JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de agôsto de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 104

2-CLICHÊ

TEMPO: bom, névoa úmida. TEMP.: estáv. VENTOS: var., fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 28.0; MÍN.: 14.5. — (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8266. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Praga espera Tito pedindo pleito livre

Milhares de estudantes se concentraram ontem à noite — véspera de chegada a Praga do Presidente iugoslavo Josip Tito — na principal praça da capital tcheca, aos gritos de "Viva Tito", "Viva Israel", "Eleições livres" e "Queremos a verdade sôbre Bratislava." E exigiam que um membro do Partido fôsse à praça pública prestar satisfações.

Tito discutirá com os líderes comunistas tchecos a situação do socialismo após as deliberações de Cierna Nad-Tisou e Bratislava, e as experiências comuns da Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia. Três comissões distritais do PC de Praga apresentaram a candidatura do General Vaclav Prchlik, recentemente demitido da Comissão Política do Exército, para o Comitê Central (Pág. 2)

Nôvo choque racial mata 2 em Miami

Novos e violentos incidentes raciais irromperam no gueto de Miami, resultando na morte de dois negros abatidos pela Polícia, a menos de dez quilômetros do elegante hotel onde se realiza a convenção do Partido Republicano.

A Polícia interveio disparando contra negros que saqueavam e incendiavam estabelecimentos comerciais, temendo-se que haja centenas de feridos. O Governador da Flórida, Claude Kirk, determinou o toque de recolher a partir das 18 horas e ordenou que a Guarda Nacional substituísse a Polícia municipal, impotente no contrôle da situação. (Página 9)

Ponto é facultativo dia 15

O ponto nas repartições públicas federais, da administração direta e indireta, será facultativo no dia 15, data consagrada à Assunção de Nossa Senhora, segundo decisão do Presidente Costa e Silva.

O Gabinete Civil da Presidência da República, através de mensagem assinada pelo Ministro Rondon Pacheco, já comunicou a medida a todos os órgãos da administração federal.

Assassinos de motorista estão presos

Uma quadrilha de oito marginais — entre êles três menores, de 12, 16 e 17 anos — confessou ontem vários assaltos e a morte de três motoristas de táxi. Dois crimes, segundo revelaram, foram cometidos na Rua Bom Pastor, Tijuca, e um terceiro "numa praça do Méier", cujo nome não lembram.

Apesar da confissão, os peritos da Delegacia de Homicídios duvidam que os marginais sejam os verdadeiros criminosos, atribuindo os assassinatos a um louco homicida. Os policiais têm indícios que levam a desconfiar de um psicopata de boa aparência, "talvez de família fina" e que age em crises periódicas. (Página 5)

A CHAPA REPUBLICANA

Radiofoto UPI

O Governador Spiro Agnew (à esquerda) foi escolhido por Nixon para Vice em sua nova disputa pela Casa Branca

Johnson anunciará compromisso já assinado de sustar ataque a Hanói

O Presidente Lyndon Johnson poderá anunciar nos próximos dias a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte — compromisso que já teria sido assinado em Paris — em manobra destinada a atrair a simpatia do eleitorado para os democratas, cuja convenção começa dia 26. Os diplomatas latino-americanos que deram a informação à UPI garantiram que falavam com "conhecimento de causa."

Depois de um discurso em que Richard Nixon aceitou oficialmente a candidatura à Presidência dos Estados Unidos, o Partido Republicano encerrou ontem sua convenção, aprovando a indicação do Governador de Maryland, Spiro Agnew, feita pelo próprio Nixon, à Vice-Presidência.

A escolha causou surprêsa até a Agnew pois seu nome não constava da lista de prováveis candidatos. A ala liberal, descontente com a indicação, chegou a iniciar um movimento para impugná-la simbòlicamente, no debate formal, em favor do Governador George Romney, de Michigan, ou do prefeito de Nova Iorque, John Lindsay. Ao final de alguns discursos violentos, os delegados voltaram a se reunir, já na madrugada de hoje, ratificando a chapa Nixon-Agnew.

Nixon já começou a cuidar de sua estratégia eleitoral. Sua campanha se baseará principalmente na política externa: pretende reformular os compromissos norte-americanos e reforçar a política de coexistência pacífica com a União Soviética.

Os partidários do democrata Hubert Humphrey, que temiam mais a Rockefeller do que a Nixon, receberam com euforia o desfecho da convenção republicana. Humphrey acredita em sua vitória na convenção, como homem capaz de salvar a unidade do Partido Democrata, contra os adeptos da "nova política", de Eugene McCarthy. (Página 8)

Anistia para manifestantes passa na Comissão de Justiça da Câmara

Por 13 votos contra um a Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem a concessão de anistia a todos os envolvidos nas manifestações e episódios que se sucederam à morte do jovem Édson Luís. O projeto original previa anistia a estudantes e trabalhadores, mas o substitutivo do relator estendeu-a a tôdas as pessoas.

O projeto deverá ser votado pela Câmara têrça-feira e, segundo prognósticos, a aprovação já é certa, cabendo ao Senado paralisar a tramitação. O líder Ernâni Sátiro, que considera a anistia inoportuna, tem mantido contatos com o Govêrno, através do telex, sugerindo uma mudança de tática. Se a anistia fôr aprovada, deixará a liderança.

O Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, que havia prometido à imprensa uma entrevista de dez minutos, ficou mais meia hora explicando os detalhes do anteprojeto que será entregue hoje ao Ministro da Educação. Disseram ser integrantes que todos os aspectos básicos da reforma foram regulados.

Três manifestações, em locais e horários mantidos em segrêdo, foram programadas para hoje pelos líderes estudantis, para prosseguir os protestos contra a prisão de Vladimir Palmeira. Em Salvador, houve conflitos violentos ontem à tarde e ficaram feridos sete estudantes e um popular. A Secretaria de Segurança informou que houve 27 baixas entre os policiais.

O Superior Tribunal Militar julga hoje o habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira, pois recebeu as informações solicitadas ao encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro. A incomunicabilidade do estudante foi quebrada ontem e êle conversou durante uma hora com seu advogado, Sr. Marcelo Alencar, na Vila Militar. (Páginas, 3, 7, 18 e **Coluna do Castello, página 4**)

JUVENTUDE SEM TERNURA

Os menores **Garrincha, Bacalhau** *e* **Boogie** *eram chefiados por* **Cabaré** *(à direita) nos assaltos aos motoristas de táxi*

Gutierrez prevê queda de Barrientos

O líder da Falange Socialista Boliviana — principal Partido oposicionista — Senador Mário Gutierrez y Gutierrez, chegou ontem ao Rio, como asilado político, e afirmou que o Presidente René Barrientos será derrubado até o fim dêste ano, devendo ser substituído no poder pelo General Ovando Candia, comandante das Fôrças Armadas.

Depois de estar vários dias desaparecido em Nova Iorque, o ex-Ministro boliviano Antonio Arguedas chegou inesperadamente, na madrugada de ontem, a Lima, mostrando-se disposto a voltar a La Paz, "tão logo seja convidado", para responder a processo sôbre a entrega do diário de *Che* Guevara ao Govêrno cubano. (Página 11)

Govêrno vai enquadrar especuladores

O Govêrno federal está examinando, por recomendação pessoal do Presidente Costa e Silva, a possibilidade de enquadrar na Lei de Segurança Nacional os comerciantes atacadistas e varejistas que especulam com os preços, após cada crise política por que passa o país, e que são responsabilizados pela elevação do custo de vida.

Os estudos se realizam nas assessorias jurídicas dos ministérios, com base em pesquisas dos órgãos de informação do Govêrno, que confirmaram a especulação. Segundo um dos juristas destacados para examinar o assunto, o Govêrno não encontra outra explicação para índices de elevação do custo de vida que contrariam as estimativas oficiais. (Página 13)

Igreja muda cânon da missa

Daqui a uma semana os católicos cariocas expressarão a sua fé por aclamação, manifestando em voz alta, durante a missa, a adesão ao mistério da eucaristia. O anúncio da modificação no cânon da missa — que entrará em vigor, experimentalmente, no dia 15 — foi feito ontem pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

A mudança na estrutura da missa foi introduzida pelo Papa Paulo VI, através da Sagrada Congregação dos Ritos, acrescentando ao cânon em vigor três novos cânones para o momento da consagração. Nas novas orações para a eucaristia, Deus é tratado na segunda pessoa do singular, em vez de na do plural. (Página 5)

Costa e Silva dá ao Acre mais energia

O Presidente Costa e Silva assinou ontem, em Rio Branco, decreto constituindo a Companhia de Eletrificação do Acre, e o Ministro Costa Cavalcânti anunciou o empréstimo de uma unidade diesel-elétrica e a liberação de recursos no montante de NCr$ 55 mil para a emprêsa aumentar a produção de energia.

O Chanceler Magalhães Pinto chegou ontem a Manaus a fim de apresentar ao Govêrno indicações de sua Pasta sôbre rodovias internacionais a serem implementadas na Amazônia. Os três Ministros militares partem hoje para Natal e, dali, para Belém e Manaus, ao encontro do Presidente Costa e Silva. (Página 3 e Editorial, página 6)

Cairo faz prisões políticas

Cairo (NYT-JB) — Observadores estrangeiros e cidadãos egípcios bem informados, simpatizantes do Govêrno do Cairo, têm dado notícias de uma série de prisões por motivos aparentemente políticos nos últimos dias, enquanto o Presidente Nasser está sendo submetido a tratamento médico na União Soviética.

Embora sem confirmação, pelo menos 40 egípcios, inclusive oficiais do Exército, foram presos desde a última semana de julho. Isso contribuiu para sentimentos de inquietação no Cairo, baseados em boatos de divisão dentro do Exército e de temôres a respeito da gravidade do mal que afeta a perna de Nasser, que é diabético. Isso a despeito da afirmação de um porta-voz do Govêrno que diz que "a saúde do Presidente está melhorando e o veremos de volta dentro de três semanas."

Respondendo perguntas numa conferência de imprensa, Mohammed El-Zayat, ex-diplomata altamente respeitado pelos egípcios, também declarou que "não é verdade que membros da Assembléia Nacional tenham sido presos no fim da semana ou recentemente." Não deu mais explicações.

Nem tampouco explicou a doença de Nasser, mas alguns médicos categorizados dizem que êle tem o mal de Buerghers que, associado com a diabete, provoca entorpecimento dos membros, sintoma de que Nasser se tem queixado no passado. Tal moléstia prejudica a circulação do sangue e pode às vêzes resultar em gangrena, impondo a amputação dos membros afetados.

O único tratamento é a fisioterapia, que Nasser está recebendo na URSS.

Na sua ausência, um dos homens mais poderosos do país é o Ministro da Guerra, General Mohammed Fawzi, oficial de carreira. O General não tem o completo apoio de pelo menos alguns jovens oficiais, que não foram beneficiados pela movimentação de quadros nas Fôrças Armadas em seguida à guerra de seis dias com Israel.

Embora não haja prova de conspiração contra o Govêrno ou o General Fawzi, tem havido especulação sôbre se as prisões noticiadas refletem tensões na área militar, uma vez que, em altos círculos, correm rumôres de divisão nas Fôrças Armadas.

Além disso, houve neste verão repetidas notícias de atentados abortados contra a vida de Nasser. Isso não foi confirmado, nem também os rumôres de que Nasser renunciará depois que voltar da URSS para continuar ùnicamente como chefe da União Socialista Árabe, o Partido único do Egito.

Jordanianos e israelenses combatem uma hora seguida

Telaviv e Amã (AFP-JB) — Durante uma hora, israelenses e jordanianos trocaram tiros, na noite de ontem, no vale do Beisan. Um porta-voz de Israel informou que os jordanianos abriram fogo e que os israelenses responderam ao ataque. Acrescentou que não houve vítimas entre os israelenses.

Em Amã, um informante militar declarou que fôrças israelenses atacaram as posições jordanianas na região de Manchie, ao norte do vale do rio Jordão. Disse que o fogo foi iniciado às 7h30m locais, prolongando-se a troca de tiros até as 8h35m. Não se registraram baixas entre os jordanianos, segundo o porta-voz.

Ficou para hoje o discurso que o representante do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, pronunciará condenando as violências à ordem de cessar fogo entre a Jordânia e Israel, conforme o JORNAL DO BRASIL anunciou em sua edição de ontem.

O delegado brasileiro, que preside as reuniões do Conselho de Segurança durante o mês de agôsto, reafirmará a posição equidistante que o Brasil vem mantendo desde a eclosão da crise militar entre árabes e israelenses, em maio do ano passado.

ONU poderá recuperar o Boeing

Nações Unidas (AFP-JB) — Informou-se nas Nações Unidas que existe "razoável otimismo" sôbre a possibilidade de as gestões do Secretário-Geral, U Thant, conseguirem a liberação do Boeing israelense recentemente seqüestrado e levado para Argel.

Ontem, U Thant transmitiu ao representante de Israel nas Nações Unidas, Yosef Tekoah, mensagem do Govêrno argelino a respeito do seqüestro. O documento, cujo texto não foi revelado, fôra remetido por Argel ao Secretário-Geral através do representante argelino na ONU.

Seqüestro de avião é questão de princípio

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O caso do avião israelense seqüestrado é mais grave do que parece, e não afeta apenas a Jerusalém. O que está em jôgo é uma questão de princípios. E se é verdade que, de um lado, a humanidade não parece dar muita atenção às chamadas leis internacionais, de outro, olhando-se bem, verificar-se-á que se não fôsse o respeito a êsse mesmo direito o mundo seria uma floresta bem pior daquela que é.

Os argelianos ainda resistem à devolução do avião da El Al por razões de política interna do país, por motivos de política interna árabe e nas bases de um precedente. Há alguns anos o avião que transportava Moisés Tschombe, ex-Primeiro-Ministro do Congo, foi capturado por um grupo de inimigos seus e levado à Argélia. Os pilotos, inglêses, acabaram liberados ao fim de certo prazo. Tschombe ainda está nas mãos de seus captores. Não se pode ter muita simpatia por êsse homem de Catanga que, quando no poder, também não hesitou em recorrer ao assassínio dos inimigos como solução de seus problemas com a oposição. Evidentemente, porém, também não se pode ter simpatia pelos seus raptores e carcereiros. Um crime jamais corrige outro.

Os cubanos sabem disso. E todos os aviões norte-americanos que baixaram em solo de Cuba, forçados por alguns desesperados, acabaram devolvidos aos Estados Unidos. Até hoje, no que se sabe, a única exigência feita por Fidel Castro em relação aos aviões é que as companhias proprietárias paguem o custo da gasolina necessária à viagem de volta. Nada mais razoável.

No caso do avião da El Al a coisa aconteceu, como se sabe, em virtude das frustrações de uma organização terrorista árabe. Os guerrilheiros, para alguns, e terroristas, para outros, que atravessam o Rio Jordão e penetram em territórios israelenses com vistas a executar missões de sabotagem, não estão tendo muito sucesso. Ao que consta, nove entre cada dez dêles são mortos em encontros com patrulhas israelenses antes de poderem organizar as suas ações. As prisões de Israel contêm mais de um milhar dêles. O que se fêz em relação ao avião foi em desespêro de causa.

Acontece que a Argélia alega que está em guerra com Israel. E completa com as afirmações de que a captura do avião é um ato legítimo enquanto a tripulação pode ser mantida por se constituir de reservistas da Fôrça Aérea Israelense. O seqüestro se deu em céus da Itália, o que implicou num ato de guerra contra êsse país. O fato de os pilotos serem reservistas não quer dizer coisa alguma pois que raros são os pilotos civis, de qualquer país, que não o sejam. O avião estava em vôo inocente e civil.

Não foi fácil aos governos acabar com a pirataria em alto-mar. Chegou o dia, porém, em que tiveram de optar entre as necessidades do desenvolvimento do comércio e o suposto heroísmo dos piratas. A aviação comercial teve o seu grande crescimento graças à liberdade dos ares. Se o rapto do avião da El Al não fôr resolvido dentro da lei, outros terão idéia semelhante, repetirão o gesto. Não será seguro viajar de avião pois nada diz que, amanhã, algum louco ou desesperado não tente a captura de um avião da Varig ou da Air France.

Israel, evidentemente, não se deixará atacar sem uma resposta. Êsse pequeno país não se deixa dominar pela semântica da propaganda. Para êle uma agressão é uma agressão mesmo que tôda a propaganda do mundo diga que é defesa. São os seus interêsses que estão em jôgo, a vida de seus cidadãos, o seu prestígio nacional.

O gesto dos terroristas não afetou o turismo do país. Este ano Israel espera receber um milhão de visitantes do estrangeiro. Depois do seqüestro a procura de lugares em aviões da El Al tornou-se ainda maior, não pela possibilidade de uma aventura em vôo, mas como uma reação natural de desafio.

A questão, agora, é uma só: ter ou não uma lei para os ares.

Neonazismo cresce na Alemanha

Moscou (AFP-JB) — O Partido Neonazista já é o terceiro da Alemanha Ocidental, afirmou ontem um editorial do *Izvestia*, comentando a Declaração de Bratislava

Referindo-se ao renascimento do militarismo alemão e à necessidade de se lutar contra êle para garantir a paz na Europa, o jornal citou vários fatos para confirmar sua opinião: que a Bundeswehr (Exército) tem, atualmente, uma quantidade de tropas maior do que a de qualquer outro país ocidental, possuindo tantos carros de combate quanto os que tinha antes da Segunda Guerra; que o Govêrno da Alemanha Ocidental já gastou em armamento o dôbro do que Hitler despendeu; que a Bundeswehr dispõe de fôrças tècnicamente operativas, teleguiadas ou não, de artilharia atômica, de aviões carregados de armas atômicas, e, há anos, tenta obter a bomba atômica; que o Partido Neonazista é o terceiro da Alemanha Ocidental, já contando com milhões de eleitores, ou seja, tem quatro vêzes mais a fôrça eleitoral de que dispunha Hitler antes de alcançar o poder.

O jornal conclui afirmando ser indispensável executar-se o programa elaborado pelos países comunistas em várias reuniões, e, especialmente, o determinado na Conferência de Karlovivyry, adquirindo, assim, ressonância particular, as Declarações de Bratislava.

População russa tende a diminuir

Moscou (UPI-JB) — A população da União Soviética tende a entrar em declínio na década dos 70, afirma um artigo do cientista social V. Perevedentsev, ontem publicado pelo semanário *Literaturnaya Gazeta*.

O cientista declara que se a população soviética seguir a atual curva decrescente em seu aumento, ela começará a diminuir, logo nos primeiros anos da década de 1970, pois seu índice de crescimento era de 4,4 por cento em 1926, em 1966 foi de 1,8 por cento, sendo agora de 1,1 por cento.

Peredentsev atribui essa diminuição do número de nascimento ao nível de vida mais elevado, à melhor educação do povo, à concentração populacional nos centros urbanos e no aumento da participação feminina na vida econômica e pública do país, não aceitando a teoria de que essa diminuição seja devida à facilidade com que se praticam os abortos em seu país.

PC de Praga propõe volta de Prchlik ao Comitê Central

Praga (AFP-UPI-JB) — Três comitês distritais de Praga apresentaram ontem a candidatura do General Vaclav Prchlik ao Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco, que será escolhido no Congresso Extraordinário de setembro, considerando infundadas as justificativas sôbre sua destituição da Comissão Política do Exército.

As três entidades disseram que a declaração do Partido sôbre a atitude "incorreta" de Prchlik entra em contradição com os fatos conhecidos e reafirmaram sua total confiança no General.

AMBIGUIDADE

A agência CTK informou que o órgão dos sindicatos, **Prace**, tinha comunicado na manhã de ontem que os Presidiuns do primeiro e segundo distrito de Praga e da Universidade da capital haviam reagido contra a retificação oficial das declarações de Prchlik.

No auge da crise tcheca, o General deu uma entrevista coletiva, protestando contra a prolongada permanência das tropas soviéticas em território tcheco e insinuando uma revisão do Pacto de Varsóvia. Sua posição foi objeto de inúmeros ataques da imprensa soviética e desencadeou pressões de bastidores do Kremlin sôbre os liberais de Praga.

O Politburo do PC tcheco-eslovaco decidiu então dissolver a Comissão Política do Exército — seção do Comitê Central — destituindo Prchlik. A medida foi ambígua, na medida em que a demissão do General coincidiu com uma velha reivindicação dos tchecos quanto à extinção daquele órgão do Comitê Central.

Para desfazer a ambiguidade, a agência CTK retificou, sem citar fonte, as declarações de Prchlik, afirmando que não estava autorizado a falar sôbre o Pacto de Varsóvia.

EXAME

O Comitê Central do Partido reuniu-se ontem para examinar as crescentes exigências do público no sentido de obter maiores detalhes sôbre as reuniões de Cierna Nad-Tisou e Bratislava. Os dirigentes partidários estão evitando declarações que possam soar como uma vitória sua e uma derrota dos soviéticos.

Foram também estudados, na reunião de ontem, os preparativos para a visita do Presidente da Iugoslávia, Josip Tito, que é esperado hoje em Praga.

O General que pagou o preço da retirada

Henry Kamm
do *New York Times*

Praga — Na sua euforia a respeito do resultado das conferências de Cierna e Bratislava na semana passada, que evitaram a ameaça de intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia, os liberais tchecos estão agora esquecendo um general que ajudou a pagar o preço pela retirada soviética.

Uma campanha de imprensa em seu favor foi iniciada e pode se disseminar para outros setores. O caso do general pode se tornar em breve centro de uma controvérsia pública, de acôrdo com fontes bem informadas.

O Tenente-General Vaclav Prchlik perdeu o seu pôsto como chefe do Departamento da Comissão Central do PC tcheco que supervisionava os assuntos militares e de segurança a 25 de julho, quando o Presidium do Partido o aboliu.

Prchlik tinha despertado a ira da URSS por exigir, numa conferência de imprensa, modificações no Pacto de Varsóvia a fim de diminuir o domínio soviético sôbre a aliança militar. Sua demissão foi geralmente considerada como um gesto para apaziguar o mau humor soviético antes das difíceis negociações.

Uma razão admitida nos círculos bem informados é de que o general tinha dado sua entrevista por sua própria iniciativa, abordando pela primeira vez perante o público o supersensível assunto da reorganização do Pacto de Varsóvia sem o conhecimento de Alexander Dubcek, primeiro-secretário do PC e outros chefes do Partido.

Mesmo seus amigos admitem que foi um sério êrro de julgamento, embora o âmago do argumento de Prchlik seja aceito pela liderança e tenha sido apresentado aos soviéticos na conferência de Cierna. Mas êles dizem que seu castigo foi muito severo, não levou em conta o grande mérito do general e foi articulado para parecer uma concessão aos soviéticos, que o haviam atacado em sua imprensa. Os liberais dizem que não foi, baseados numa desautorização anônima de algumas declarações do general, feita pela agência de notícias oficial Ceteka.

O motivo real, suspeitam os liberais, foi o forte desejo de Prchlik de reformar o Exército e o aparelho de segurança da Tcheco-Eslováquia, harmonizando-os com a democratização do país. Isso, dizem êles, inspirou oposição em ambas as organizações.

O general acreditava firmemente na democratização. Provou-o no princípio dêste ano, no período entre a derrubada de Antonin Novotny da liderança do Partido, em janeiro, e sua renúncia à presidência em março. Prchlik impediu, de uma maneira ainda não revelada, um esfôrço de Novotny para impelir o Exército contra a nova liderança.

A idéia central do plano de Prchlik de reformar então o Exército e o aparelho de segurança era dividir o poder de modo a tornar impossível um retôrno ao período Novotny, quando o chefe do Partido acumulava o poder central em suas mãos, sem nenhum contrôle de seu uso. O plano de Prchlik ainda não foi pôsto em execução.

Foi revelado por fontes próximas ao general que êle não está disposto a aceitar um nôvo pôsto militar a menos que fique com as explicações adequadas e públicas de seu caso. Nenhum pôsto ainda lhe foi oferecido, e o general ainda está cuidando de suas tarefas no seu epartamento da Comissão Central.

Social-democratas são readmitidos

Praga (AFP-UPI-JB) — Os comunistas tcheco-eslovacos que pertenciam ao Partido Social-Democrata antes de sua fusão com o PC poderão ser considerados militantes, bastando para isso comunicar por escrito um pedido às autoridades locais.

A decisão foi tomada pelo Secretariado do PC tcheco-eslovaco, numa reunião na qual também aprovou a reabilitação de 16 militantes expurgados no período estalinista, entre êles o Presidente da União Mundial de Estudantes, Josef Grohman.

DESINTEGRAÇÃO

O professor Oldrich Prusa discutiu, em artigo publicado no **Rude Pravo**, a tese oficial de federalização da Tcheco-Eslováquia, que prevê a criação de dois Partidos Comunistas, um tcheco e outro eslovaco, dependentes de um organismo nacional comum.

"A federalização política provocará uma profunda desintegração no país", escreveu Oldrich. "A única fôrça capaz de reduzir o nacionalismo, de desenvolver o internacionalismo e de consolidar a unidade econômica, política, espiritual e ideológica da Tcheco-Eslováquia será o Partido Comunista."

Segundo o professor, o próprio Lênine, defensor do direito dos povos à autodeterminação — o que lhe valeu a crítica de "liberal nacionalista" por Stalin — declarou-se, sem vacilação, contra a aplicação do princípio federativo na constituição organizada do Partido.

Reunião do Pacto examina manobras

Moscou (AFP-JB) — Os comandos das retaguardas dos Exércitos da União Soviética, Polônia e República Democrática Alemã se reuniram ontem para trocar impressões sôbre "o aumento de intensidade das manobras nos últimos quatro dias", em seus respectivos territórios.

Segundo comunicado da Agência Tass, o objetivo destas manobras são a organização das administrações da retaguarda, aprovisionamento das tropas por meios materiais e técnicos, reconstituição do material de guerra e integração das unidades, estados-maiores e organismos de retaguarda.

As manobras dos três Exércitos aliados do Pacto de Varsóvia foram iniciadas há aproximadamente 10 dias, nas vésperas das reuniões entre os Politburos dos PCs soviético e tcheco-eslovaco para resolver suas divergências.

Tito chega hoje à Tcheco-Eslováquia

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidente Josip Tito da Iugoslávia chegará hoje a Praga, em visita oficial de três dias, prevendo-se uma grande manifestação popular para recebê-lo. O chefe de Estado será acolhido com tôdas as honras e homenageado em inúmeros atos públicos como um dos "verdadeiros amigos" da Tcheco-Eslováquia, segundo o jornal **Vecerni Praha**.

Os jornais oficiais e demais órgãos do Govêrno anunciaram lacônicamente a chegada de Tito, provàvelmente para evitar problemas com a União Soviética, uma vez que o Presidente iugoslavo foi dos quem mais defendeu a soberania e autodeterminação tcheca durante a crise, fazendo críticas ao Kremlin.

TRAJETO

Ao lado do semi-silêncio oficial, as autoridades estão preparando inúmeras recepções para Tito. O mesmo deverá ocorrer na próxima semana, com a visita do Presidente romeno Nicolae Ceausescu, outro defensor da liberalização da Tcheco-Eslováquia.

O jornal **Vecerni Praha**, órgão do PC de Praga, foi um dos únicos a dar grande publicidade à chegada de Tito, publicando uma enorme foto sua em primeira página, além de detalhes sôbre o trajeto que percorrerá, a fim de facilitar a aglomeração do povo.

"Não deve restar dúvida alguma", afirma o jornal, "Praga o receberá como somente se recebe os amigos provados e sinceros: com o coração aberto e a mão estendida."

Tito desembarcará às 17h e se dirigirá para o Castelo Hradcany, passando pela Avenida Lênine e pela Praça da Revolução de Outubro. A hora coincide com a saída dos escritórios e das fábricas e é previsível a ocorrência de inúmeras manifestações espontâneas.

Visita dá margem a uma aliança tríplice

Wellington Long
Especial para o JB

Viena — A visita do Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito a Praga acentua a crescente possibilidade de um renascimento da Pequena Entente — Iugoslávia, Romênia e Tcheco-Eslováquia — como contrapêso à influência soviética na Europa Oriental.

Ao seguirem tal política, os líderes tchecos reformistas obedecem à influência de Eduard Benes, Ministro do Exterior da Primeira República tcheca, formada após a Primeira Guerra Mundial, e Presidente da República após a Segunda Guerra Mundial, até 1948, quando os comunistas tomaram o poder.

ESTRATÉGIA

Benes criou a Pequena Entente como uma fôrça contra a Polônia, para manter neutro o que restou da Austria e para impedir a restauração da monarquia dos Habsburgos na Hungria.

A Austria e os Habsburgos não constituem mais ameaça. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o poder dominante na Europa Oriental tornou-se a União Soviética.

Tito rompeu com o Kremlin em 1948, mas o que se tornou conhecido como o bloco soviético manteve-se intacto até que Nikita Kruschev desmitificou Josef Stalin, em 1956. A partir de então, acentuaram-se as cisões no império soviético. A Romênia foi o último país a ter êxito. Tecnicamente, permanece como membro tanto do Pacto de Varsóvia como do Comecon — a comunidade econômica. Mas já desafiou muitas das determinações de ambas as organizações. Em contrapartida, já deixou de ser muitas vêzes convidada a participar de discussões sôbre o rumo delas.

Em relação aos assuntos internacionais, a Romênia rompeu com os demais países do Pacto de Varsóvia, para estabelecer relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental, e assumiu atitude independente nas conversações de Genebra sôbre não proliferação nuclear.

APOIO

Tito e o Presidente romeno, Nicolae Ceaucescu, apoiaram o primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco, Alexander Dubcek, no seu desafio aos russos. Dubcek obteve uma oportunidade para prosseguir nas reformas, mas terá que agir cautelosamente nas relações externas.

Já se podem vislumbrar os primeiros esboços da nova Pequena Entente. Não é provável que Dubcek ouse seguir Benes totalmente, no momento, e pressione para a assinatura de um tratado de aliança entre os três países. Mas tem-se como certo que já estão acertadas consultas mais frequentes e alinhamento de políticas. O próximo passo será saber se a Hungria poderá, de qualquer forma, participar do grupo.

Benes jamais conseguiu a adesão da Hungria e, no momento, Dubcek não deverá ter mais êxito que êle, embora por razões diferentes. O chefe do Partido Comunista, Janos Kadar, mostrou mais compreensão que os líderes russos, alemães orientais, poloneses e búlgaros, em relação às reformas tchecas. Afirma-se que êle e Dubcek mantêm boas relações pessoais. Mas Kadar ainda tem uma guarnição militar russa em seu país. Ela foi empregada para esmagar uma revolta, em 1956, e instalar Kadar no poder. Assim, êle tem de agir cautelosamente, senão as tropas poderiam ser novamente usadas, desta vez para derrubá-lo.

Govêrno cria emprêsa para eletrificar Estado do Acre

Rio Branco (AN-JB) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto constituindo a Companhia de Eletrificação do Acre (Eletroacre), encarregada de elaborar o plano de eletrificação do Estado.

O Ministro Costa Cavalcânti anunciou o empréstimo de uma unidade diesel elétrica de 1 330 kw para a Eletroacre, e anunciou a liberação de recursos no montante de NCr$ 55 mil para a emprêsa reformar quatro geradores da Usina Fontenele de Castro.

PROBLEMA GRAVE

Explicou o Ministro que em sua recente viagem a Rio Branco constatou que o problema de energia elétrica do Acre é o mais grave de tôda a Amazônia. A Usina Fontenele de Castro possui quatro geradores diesel de 750 kw cada um, dos quais um está indisponível, dois em recuperação aguardando peças, e o quarto funciona em estado precário, o que tem provocado um racionamento de, pelo menos, três horas por dia na capital acreana.

O Sr. Costa Cavalcânti informou que a Eletroacre adquiriu recentemente, através de recursos do Ministério das Minas e Energia, um gerador diesel de 625 kw, que está em fase final de montagem, mas cuja entrada em operação não resolverá ainda o angustiante problema da falta de energia que assola Rio Branco. Com o empréstimo da unidade diesel-elétrica de 1 300 kw, o Govêrno do Acre se vê em condições de atender à demanda de energia da população da capital pelo menos durante os próximos dois anos, enquanto que, com os recursos de NCr$ 55 mil liberados ontem, poderá não só efetuar os reparos das quatro unidades da Usina Fontenele de Castro, como ainda providenciar a compra de quatro outros geradores diesel de 150 kw cada um, perfazendo o total de 600 kw, para instalação imediata.

MINÉRIOS

Ainda durante a solenidade no Palácio do Govêrno, o Sr. Costa Cavalcânti anunciou o início das pesquisas de minérios no Acre, através do Departamento Nacional de Produção Mineral, que enviará brevemente uma equipe de geólogos para Rio Branco.

Primeiramente, será executado o projeto do rio Moa, que abrange uma área de 10 mil m2, tendo como objetivo a investigação das ocorrências de cassiterita nos aluviões dos rios Moa e Azul, bem como de calcário e gipsita na região.

Pará terá núcleo universitário

Manaus (AN-JB) — A instalação do núcleo pioneiro da Universidade Federal do Pará e a instituição do Centro de Educação Técnica da Amazônia são duas das principais medidas que o Govêrno federal tomará no setor Educação, durante sua estada na Amazônia.

O Ministério da Educação contribuirá, inicialmente, com NCr$ 180 mil para o Centro de Educação Técnica da Amazônia (Ceteam). Um dos objetivos principais do órgão é formar professôres para a formação técnica e profissional em áreas específicas.

ESCOLA TÉCNICA

Durante sua permanência em Belém, o Ministro da Educação inaugurará os novos pavilhões da Escola Técnica Federal e assinará vários convênios em benefícios das atividades educacionais do Pará.

Entre êstes estão: para equipamento de oficinas técnicas e agrícolas, abrangendo a formação de professôres de artes industriais e técnicas agrícolas; atender professôres bolsistas no CETEAM; para manutenção de cursos comerciais mantidos pelo Sindicato dos Contabilistas e equipamentos para o Colégio Comercial do Instituto Paraense.

Na área do Departamento Nacional de Educação serão firmados convênios destinados a garantir alimentação escolar a todos os alunos matriculados da rêde primária de ensino e aperfeiçoamento do magistério primário, de acôrdo com a programação do PAMP. Dois novos postos da Campanha Nacional da Merenda Escolar serão instalados no Pará, um em Santarém e outro em Bragança.

TRÊS LANCHAS

A Sra. Iolanda Costa e Silva presidiu ontem a cerimônia de entrega de três lanchas à seção amazonense da Legião Brasileira de Assistência, de que é presidente.

Duas das lanchas serão imediatamente empregadas nas atividades assistenciais às populações ribeirinhas das prelazias de Itecê e Humaitá. A terceira ficará em Manaus para trabalhos idênticos.

EQUIPAMENTO

Tôdas as lanchas serão equipadas com gabinete médico-dentário e dotadas de aparelhos de raios X e de outros instrumentais para a realização de seus trabalhos específicos. Ontem à tarde D. Iolanda foi recepcionada na sede da LBA.

Presidente define manifestações

O Presidente Costa e Silva declarou, na Assembléia Legislativa, ao receber o título de Cidadão Amazonense, que "o Govêrno não se opõe e jamais se oporá a qualquer manifestação de estudantes que não importe reta ou obliquamente em infração dos preceitos vetados pelo Poder Legislativo."

— Não esqueçamos — disse o Marechal Costa e Silva — que o respeito à lei é correlatamente uma das características da democracia e o maior dos deveres de um regime digno dêsse nome, pois a lei desrespeitada é pior do que nenhuma lei.

PREJUIZOS GERAIS

— Não preocupa o Govêrno apenas a infração em si mesmo, nem só o mau exemplo que dela fica, mas também os seus efeitos danosos, quer na esfera dos direitos da lei, quer no interêsse dos próprios estudantes.

— Relativamente à invasão turbadora dos direitos de terceiros, é fácil declarar-vos que só no mês de junho, em razão das "passeatas estudantis", a arrecadação na Guanabara baixou de 9 para 3 e os prejuízos causados à arrecadação federal montaram a 40 milhões de cruzeiros novos, nada mais, nada menos, do que o custo de projeto de irrigação do Nordeste, a quase conclusão de suas usinas, cêrca de 40 km de estradas. É desconhecido o valor dos danos ao comércio em geral.

— Relativamente ao interêsse dos próprios estudantes, deixado à margem, o que se perdeu em horas-aula e o que foi pago aos professôres, bem como o que representou, por exemplo, a depredação de um só prédio da Universidade de São Paulo, resta um incalculável prejuízo do que deixou de ser ensinado e do que deixou de ser aprendido. A liberdade tem sempre os limites que a lei impõe em nome e por amor à liberdade dos outro e, nos regimes democráticos, e à maioria, não à minoria, que cabe por intermédio dos seus legítimos representantes definir-lhes as dimensões e estabelecer-lhes os limites.

Infelizmente, a parcela de estudantes, movidos por influências bem conhecidas não deseja "a liberdade que forma uma só coisa ou um só conceito com a razão e a lei, mas extremo excesso de liberdade." Mas esquecem-se do preceito de Cícero que deve guiar-nos a todos sem exceção:

"Sou escravo das leis, para poder ser livre e digno de governar homens livres."

— O aspecto da circunstância nacional que acabo de mencionar é a viva, a essencial necessidade de um dever que corre ao Congresso Nacional e às Assembléias Legislativas: o grave dever de predicar em pról do cumprimento da lei, ou seja contra a desordem e a anarquia.

Sudam reforça a infra-estrutura

De acôrdo com o programa governamental, cuja atualização está sendo estudada na oportunidade da instalação do Govêrno federal na Amazônia, a Sudam vem dando ênfase especial à implantação da infra-estrutura que será o suporte do desenvolvimento regional.

A mais de NCr$ 146 milhões montam os recursos para o Plano Trienal 68/70, em que estão incluídos os empreendimentos de telecomunicações, energia elétrica, saúde, saneamento, transporte rodoviário e aéreo e construção de pontes.

FUNDO

Técnicos estudam a diversificação das atividades econômicas da Amazônia e será firmado convênio entre Sudam-BNH-Fisane e Governos estaduais, para a constituição do Fundo Regional de Saneamento, destinado a implantar serviços de abastecimento dágua no interior da região. Com isto, imediatamente, 20 municípios do Pará, dez do Amazonas, quatro do Acre e um em cada território federal receberão benefícios. Serão ainda movimentadas para êsse gigantesco empreendimento reservas orçadas em mais de NCr$ 61 milhões.

MAIS HABITAÇÕES

Investimento superior a NCr$ 131 milhões, para a construção das 20 580 unidades habitacionais, está sendo feito na Amazônia, sob a orientação da Sudam, segundo informação transmitida pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, ao Presidente Costa e Silva.

Ressaltou o Ministro que o problema habitacional da Amazônia é mais grave do que no resto do país, estando a Sudam preocupada em orientar os investimentos autônomos, com o objetivo de corrigir tal distorção. Expresso em número de domicílios por habitante o deficit se vinha acentuando tanto nas capitais como no interior.

Atendendo exposição de motivos dos Ministros do Interior e das Comunicações, o Presidente Costa e Silva assinou, em Belém, decreto instituindo o Grupo Executivo das Telecomunicações da Amazônia — Getam — com a finalidade de proceder aos estudos definitivos e implantar o referido sistema, no prazo máximo de 28 meses, congregando esforços e recursos coordenados na Sudam e da Embratel.

Integrarão o Grupo representantes do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Ministério das Comunicações, através da Embratel, e do Ministério do Interior, por intermédio da Sudam.

TRÊS VOLTAM LOGO

Belém (Correspondente) — Os Ministros dos Transportes, Comunicações e Justiça não retornarão a Belém para o encerramento, dia 13, do Govêrno federal na Amazônia: após a visita aos territórios, voltarão diretamente a Brasília.

O Ministro da Agricultura, no entanto, antecipará sua vinda a esta capital, devendo aqui chegar antes do Presidente e de sua comitiva, dia 10, quando, entre outros compromissos, será recebido na Associação Comercial do Pará.

PROGRAMA DE ARZUA

O Sr. Ivo Arzua também comparecerá, no Pará, à Federação de Agricultura, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Associação de Agrônomos, Associação de Médicos Veterinários e Associação Rural da Pecuária do Pará. No dia 11 êle seguirá para Belterra, a fim de visitar o Estabelecimento Rural de Tapajós.

O Palácio Lauro Sodré continua ocupado pelo pessoal da Presidência da República, não sendo permitida a entrada de pessoas que não estejam devidamente credenciadas. Os funcionários estaduais entram pelos fundos.

Ministros militares vão hoje

Com destino, inicialmente, a Natal, Rio Grande do Norte, e posteriormente, a Manaus, embarcam hoje no aeroporto do Galeão, num Avro C-91, da FAB, os Ministros da Marinha e da Aeronáutica.

Em Natal, o Ministro da Aeronáutica inspecionará a Base Oeste, com vistas à instalação do Centro de Formação de Pilotos Militares.

PROGRAMA

Amanhã, os Ministros militares, juntamente com oficiais de seus gabinetes, partirão para Belém, onde chegarão, pela manhã. Ao passarem por Fortaleza o Ministro do Exército se incorporará à comitiva. À tarde, embarcarão para a cidade de Manaus, onde aguardarão a chegada do Presidente da República; no dia 11, pela manhã, retornarão a Belém; no dia 12, a comitiva ministerial visitará as cidades de: Macapá, Pôrto Amazonas e Brumasa. No dia 15, o Presidente da República e os Ministros militares assistirão ao lançamento de mais um foguete na Base da Barreira do Inferno, Natal.

Na sua estada no Amazonas, o Presidente da República aprovará projeto para a construção de aeroportos prioritários da Amazônia, a cargo da Comara — Comissão de Aeroportos da Região Amazônica.

O Govêrno federal considera de alta relevância a construção de aeroportos na Amazônia, um dos suportes básicos da integração da área. O Plano Aeroviário Nacional, a Comara se propõe a construir 126 aeroportos no prazo de 10 anos, contribuindo, realmente, para uma maior integração e dinamização das terras do rio-mar.

Até hoje, a Comara já construiu mais de 56 campos de pouso, gastando acima de NCr$ 43 milhões, beneficiando 83 cidades e vilas da Amazônia.

O Chanceler Magalhães Pinto, que seguirá hoje para Manaus, disse que, entre os assuntos a despachar com o Presidente, figuram indicações do Itamarati para ligação da Amazônia com os países vizinhos.

Indagado se a instalação do Govêrno federal na Amazônia constitua resposta aos projetos de internacionalização da área, o Sr. Magalhães Pinto respondeu que "a Amazônia será sempre Brasil, e que sua integração só virá com o planejamento."

Leia Editorial "Amazônia Econômica"

REAÇÃO DOSADA

Jânio promete reagir na mesma proporção da "violência"

Grupo do MDB leva amanhã a Jânio o apoio do Partido

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos, que hoje deverá avistar-se com o Sr. Juscelino Kubitschek, no Rio, informou que a comissão do MDB viaja amanhã, em avião especial, de Brasília para Corumbá.

O presidente do MDB em São Paulo disse que o ex-Presidente "conta com as manifestações de solidariedade custe à sua pessoa, no sentido político, mas à causa que defende, de luta pelo respeito da dignidade humana e da democracia."

IMPREVISÍVEL

O Sr. Lino de Matos não revelou os assuntos que pretende debater com o Sr. Juscelino Kubitschek, alegando que, como político, "há, lògicamente, interêsse em conversar, pois a grande arma do político é a conversa."

— Não posso prever qual será a posição do ex-Presidente, pois é impossível fazer qualquer previsão sem um mínimo de informação, e eu não a tenho ainda sôbre o que êle pensa.

Brasília (Sucursal) — Na carta que enviará ao Sr. Jânio Quadros, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, dirá que os sentimentos do Partido oposicionista são de repúdio ao confinamento, que êle classificará como uma "violência do Govêrno."

Uma comissão do MDB entregará ao ex-Presidente, além da carta, recortes de jornais com os discursos proferidos pelos Srs. Lino de Matos e Mário Covas, e o texto da interpelação feita pelo Deputado Franco Montoro, ao Ministro da Justiça.

AÇÃO SINDICAL

Parlamentares do MDB decidiram ontem criar informalmente um grupo de ação sindical, destinado a prestar solidariedade pessoal aos movimentos de reivindicações operárias e dar-lhes cobertura parlamentar.

A iniciativa do grupo, que foi coordenada pelo Deputado Márcio Moreira Alves, surgiu da constatação de que "os esforços parlamentares para a revogação do arrôcho salarial e do cerceamento das liberdades sindicais e políticas têm fracassado por carecer de um amparo mais organizado das grandes massas trabalhadoras."

Jânio prepara nôvo desafio

Corumbá (Jorge Rosa e Arivaldo dos Santos, enviados especiais) — O ex-Presidente Jânio Quadros, comentando sua possível transferência para Fernando de Noronha, disse que o seu desafio "ocorrerá na proporção em que aumentar a violência. Ninguém põe um pano vermelho na minha frente que eu invisto mesmo."

Segundo o Deputado Gastone Righi, o ex-Presidente lhe afirmou que "uma coisa já disse e reitero; vou produzir mais uma contribuição para êste país, ou faço um manifesto, e então êle será recebido não sei. E o que digo mais, não pedirei licença a quem quer que seja para fazê-lo público."

O TEMA

O Sr. Jânio Quadros analisará — disse o Deputado Gastone Righi — a influência e, principalmente, o tipo de participação das Fôrças Armadas, que apresentam uma seqüência histórica de tradições nitidamente adulteradas, por conjunturas a elas estranhas e fruto até do anseio de vantagens de curta minoria.

O pedido de habeas-corpus será assinado pelos Srs. Sobral Pinto, Frederico Marques, Cândido Mota Filho e outros juristas. O Deputado Gastone Righi acredita que o pedido será concedido pelo Supremo Tribunal Federal, e, considerou "um analfabetismo do Ministro Gama e Silva tentar considerar em vigor os Atos para os cassados."

O Deputado Gastone Righi e um técnico descobriram ontem que os telefones do Santa Mônica Hotel estão sendo censurados. Anunciou o parlamentar a organização, em São Paulo, pelos Deputados Dorival de Abreu, Jacinto Figueira Filho e Fernando Formiga, de um **trem de solidariedade**, que trará a Corumbá todos que queiram prestar homenagem ao ex-Presidente.

PROTESTO NA ONU

O Sr. Gastone Righi, que representa o chamado "grupo jovem do movimento janista", afirmou que, se fôr concretizada a ameaça do Ministro Gama e Silva, de transferir o Sr. Jânio Quadros para Fernando de Noronha e para a Ilha da Trindade, os parlamentares eleitos por São Paulo irão à ONU protestar contra a medida.

Lacerda justifica seu silêncio

No Rio, em carta ao diretor do **Boletim Cambial**, Sr. J. A. Leite Barbosa, o Sr. Carlos Lacerda diz que o seu silêncio "tem razões patrióticas e não de mera tática política. No devido tempo será completamente entendido por todos."

— Não estou procurando reaproximação com os militares através do entendimento que fiz com outros líderes nacionais. Não é êsse o problema, não é — pelo menos — sinal de que o situo e o encaro — esclarece o ex-Governador.

CONDIÇÕES DE PAZ

— A aliança que fiz — prossegue êle, em sua carta — visa a criar condições de uma liderança nacional capaz de assegurar ao Brasil, não qualquer paz, mas a paz do trabalho com liberdade e de liberdade dentro de lei genuína, votada democràticamente. Por que, então, iria eu renunciar ao que fiz conscientemente, no momento em que o povo vê que fiz um dos acontecimentos e incompreensões que podia dar — e começou a dar resultados?

— Não ando atrás de ninguém; cada qual assuma suas responsabilidades e cumpra o seu dever como julgar melhor. Apenas, no que me nego a entendimento em nenhuma área, sem outro objetivo que não o de ajudar o Brasil a se livrar da crise atual sem se meter noutra pior.

Juscelino pensa só em eleição

O Sr. Juscelino Kubitschek tem defendido a tese, em conversa com militares e civis da Revolução, de que a pacificação da família brasileira poderia se fazer com a simples convocação de eleições diretas para Presidente da República.

O Sr. Carlos Lacerda, que também tem conversado muito, nos últimos dias, na área militar, é a favor da anistia ampla e completa, mas não se contenta com êsse só assunto e aceita também o princípio da eleição direta como colocação política.

ANISTIA É COMPLEXA

Não faz o Sr. Juscelino Kubitschek qualquer exigência de ordem pessoal, acentuando que o problema da anistia ampla, ao ver dêle, complexo, deve ser examinado em pauta questões de ordem individual.

Circula nos meios oposicionistas a informação de que o ex-Presidente teve uma conversa também nesse sentido com o Almirante Sílvio Heck, que prega a necessidade de uma convocação de eleições diretas para a sucessão do Presidente Costa e Silva com o povo.

O QUE PENSA O EX-PTB

O antigo PTB liderado pelo Sr. João Goulart mantém-se favorável às eleições diretas, mas acha que sem uma abertura nesse rumo terá de englobar uma série de reivindicações políticas, como a convocação de uma Constituinte, anistia ampla e um elenco de reformas, "porque o problema substancial do Brasil é econômico e financeiro."

Entretanto, partindo de um ponto-de-vista realista, os ex-trabalhistas acham que suas fôrças ao lado dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, que não fazem outra exigência a não ser o pleito presidencial direto.

PADRE TEME O PIOR

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, teme uma explosão popular caso não ressurjam lideranças como a do Sr. Juscelino Kubitschek, "aptas ainda a contornar os problemas mais graves."

A restituição dos direitos políticos do Sr. Kubitschek constitui, a seu ver, uma solução transitória para a crise. A solução definitiva virá somente com a preparação dos novos futuros líderes nacionais, "todos jovens, independente de cor e de partido, compreendidos em uma fase de formação."

PESSIMISMO

O sacerdote vê com pessimismo o atual panorama do país, pois "parece que a nação está sendo dirigida pelos vários chefes de repartições públicas, onde cada grupo privilegiado tem o domínio de um pedaço do território pátrio."

Leia Editorial "Piquenique na Roça"

Comissão da Câmara aprova anistia aos participantes das recentes manifestações

Brasília (Sucursal) — A concessão de anistia a todos os envolvidos nos episódios que se sucederam à morte do jovem Édson Luís foi aprovada ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara, por 13 votos contra um, êste dado pelo Deputado monsenhor Arruda Câmara (Arena-PE).

O projeto original, do Deputado Macarini (MDB-SC), previa a anistia a estudantes e trabalhadores. O relator, Deputado Luís Ataíde (Arena-BA), apresentou substitutivo estendendo a anistia a todos os que participaram dos episódios posteriores à morte de Édson Luís, acabando com a discriminação e eliminando a suspeita de inconstitucionalidade.

VOTAÇÃO

Disse o Sr. Luís Ataíde que é tradição no Brasil, salvo uma ou outra exceção, a de se conceder anistia, "a fim de se sepultar no esquecimento, sem qualquer punição, os delinqüentes envolvidos em crimes políticos."

— Tem sido essa, quase sempre, a fórmula mais usual quando se esgotam os outros meios para se restaurar o clima de paz, tão sabidamente indispensável, em qualquer nação, ao seu desenvolvimento.

Votaram a favor da anistia, além do relator, os deputados Montenegro Duarte, Murilo Badaró, Geraldo Guedes, Yukishigue Tamura, José Carlos Guerra, Raimundo Diniz e Dnar Mendes, da Arena; e, Ulisses Guimarães, Erasmo Martins Pedro, Celestino Filho, Cleto Marques e Henrique Henkim, do MDB. Após a votação, o Sr. Luís Ataíde, muito emocionado, retirou-se para o gabinete do presidente Djalma Marinho, para ocultar seu chôro.

Arena quer reexaminar relações com Govêrno

Brasília (Sucursal) — A liderança da Arena na Câmara está encarando o seu revés eventual no projeto da anistia aos estudantes e trabalhadores como um indício de que as relações entre o Govêrno e o Partido precisam ser reexaminadas.

O líder Ernâni Sátiro, numa iniciativa de protelação para permitir a chegada dos deputados arenistas a tempo de votarem o projeto em plenário, solicitou que fôsse o mesmo submetido à Comissão de Segurança Nacional.

CARTA-BRANCA

O vice-líder Euclides Triches, embora considere "válida, em princípio, a tese da anistia", acentua que concedê-la agora "seria o mesmo que dar uma carta-branca para a desordem."

— A medida — acrescenta — é inoportuna. Ela só deveria ser admitida juntamente com a série de providências que o Govêrno está tomando para resolver o problema do ensino.

Quanto ao significado de que se revestiu a aprovação do projeto na Comissão de Justiça, entende o Sr. Euclides Triches que "êstes reveses demonstram que há necessidade de um reexame das relações entre o Poder Executivo e o Congresso, a fim de afastar as dificuldades que têm sido a causa dêstes reveses."

PRESSÃO POPULAR

A liderança do MDB está empregando a mesma tática arenista de chamar a Brasília todos os integrantes da bancada. Ontem mesmo foram adotadas providências nesse sentido, iniciadas pela representação carioca, que decidiu permanecer em Brasília até que o projeto seja levado ao plenário.

O líder Mário Covas mostrava-se entusiasmado com o que está acontecendo no Congresso e atribuía o comportamento da bancada governista "à pressão popular, que está sendo mais forte que a pressão do Govêrno."

O PRIMEIRO DEGRAU

O Deputado Último de Carvalho, que se manifestava com veemência a favor da anistia aos estudantes e trabalhadores, ao ser interrogado sôbre a extensão da medida aos políticos, respondeu:

— O melhor para subir numa escada é começar pelo primeiro degrau.

Diante da manifestação do parlamentar mineiro, o Deputado Jairo Brum que assistia à conversa, fêz-lhe uma advertência em tom cordial:

— Cuidado, Último, podem te expulsar da Arena.

— Duvido — retrucou o ex-pessedista. Não vejo quem possa fazer isto dentro do Partido. Não irei para a Oposição, porque o meu lugar de falar é dentro da Arena. Não gosto nem de mudar de roupa, quanto mais de opinião. Acho que o Govêrno não deve conceder anistia. Se os rapazes voltarem a fazer desordem, que sejam presos novamente, para depois serem outra vez anistiados.

A LIBERDADE E A ORDEM

O Deputado Clóvis Stenzel, membro da Comissão de Segurança Nacional, fêz uma declaração dizendo ser contrário à aprovação do projeto.

— Nesse sentido darei o meu voto, a não ser que outra seja a orientação do Govêrno, através de sua liderança na Câmara. Poderei manifestar-me a favor da anistia, se a conseqüência do perdão fôr favorável ao regime, à ordem, ao bem-estar da família brasileira. Os homens de Govêrno não devem ser mais a favor da liberdade do que da ordem. Invocar-se a concessão da anistia em obediência ao princípio da liberdade, em prejuízo do da ordem, não é só imprudência, como impatriotismo.

STF impede que Justiça Militar julgue indiciados no IPM da Mayrink Veiga

Brasília (Sucursal) — A Justiça Militar está impedida de julgar o ex-Deputado Max da Costa Santos e o engenheiro Heber Maranhão Rodrigues, denunciados no mesmo processo, depois de indiciados no IPM realizado na Rádio Mayrink Veiga, porque ambos passaram à jurisdição do Supremo Tribunal Federal, mediante ordem de habeas-corpus requerida pelo advogado Sobral Pinto.

O ex-parlamentar deveria ser julgado em julho pela 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sediada na Guanabara. Só não o foi porque o Ministro Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal Federal, proferiu um despacho no pedido de habeas-corpus, sustando liminarmente o julgamento, até decisão final do pedido, pela Suprema Côrte.

A LIMINAR

A liminar do Ministro, durante o recesso do Tribunal, só foi possível porque em dezembro do ano pasado o Regimento Interno do STF foi emendado, por proposta do Ministro Evandro Lins, autorizando seu presidente a decidir matéria de urgência, *ad referendum* do plenário.

O pedido de habeas-corpus foi apresentado ao Ministro Luís Gallotti, na Guanabara, pelo advogado Sobral Pinto, sendo agora distribuído ao Ministro Thompson Flôres, que vai relatá-lo. A ordem foi impetrada sob o fundamento de que a denúncia é inepta. Os Srs. Max da Costa Santos e Héber Maranhão Rodrigues foram enquadrados nos Artigos 11, 12, 13, 14 e 24 da ex-Lei de Segurança Nacional.

Coluna do Castello

Cairá o líder com votação da anistia

BRASÍLIA (Sucursal) — *Modificou-se o prognóstico sôbre o resultado da votação, na próxima têrça-feira, do projeto que concede anistia às pessoas envolvidas nos episódios que se seguiram à morte de um estudante no restaurante do Calabouço. Já não há dúvida, agora, de que o projeto será aprovado pela Câmara dos Deputados, cuja Comissão de Justiça o acolheu ontem por 13 votos contra 1. Estavam presentes dez deputados da Arena e cinco do MDB. Caberá ao Senado a responsabilidade de paralisar sua tramitação, negando-lhe urgência e pondo-o na gaveta de um relator qualquer.*

O fato, todavia, já alcançou significação política, independentemente de que seja ou não seja concedida a anistia. A adoção do projeto pela Câmara traduzirá a reprovação da orientação do Govêrno pelo principal órgão político da instituição congressual. E é a Arena, o Partido do Govêrno, que assume a responsabilidade dessa rejeição, declarando-se em dissídio com o Presidente da República.

Se, tal como se previa ontem em todos os gabinetes da Câmara, o projeto fôr adotado, o líder Ernâni Sátiro deixará de ser líder, a menos que, daqui até têrça-feira, o Govêrno recue da sua atitude atual e encampe o projeto através da apresentação de um substitutivo adequado, que o torne mais preciso e abranja também os policiais envolvidos na morte do estudante Édson Luís, excluídos na redação atual.

O Sr. Ernâni Sátiro tem mantido contato por telex com o Govêrno instalado na Amazônia e requereu audiência da Comissão de Segurança para impedir que a votação ocorresse ontem mesmo. Ganha tempo o líder, para que tenha o Govêrno tempo de meditar sôbre o assunto e de traçar sua própria tática na luta contra o projeto, se fôr mantida a decisão de lutar.

O Sr. Ernâni mantém seus pontos-de-vista pessoais, de que a anistia, neste momento, é inoportuna, pois no seu entender tratar-se de medida para a paz e não para a guerra. Ela teria sentido num processo de apaziguamento mas não num processo de luta que não cessaria em função da anistia. No entanto, não é intransigente e admite que o Govêrno encontre razões para fixar em definitivo uma atitude diferente.

Mas, se o Govêrno se decidir a combater o projeto e fôr derrotado na Câmara, o Sr. Ernâni Sátiro deixará a liderança, pela óbvia falta de condições políticas de exercer o comando de uma bancada rebelada contra o Govêrno precisamente numa questão política, em que a solidariedade do Partido e dos deputados é essencial à persistência da aliança. Entende o líder que o problema que se criaria para êle com a adoção do projeto não seria sequer de renúncia, mas de derrubada. O líder cairia na defesa da política do Govêrno rejeitada pela sua bancada.

O Govêrno evidentemente não se sentirá derrubado, mas não poderá se recusar a verificar a precariedade da sua base política e o conflito entre sua representação na Câmara e sua orientação geral. No projeto, vota-se a anistia, mas vota-se sobretudo a política global do Govêrno, inspirada e delimitada pelos chefes e figurantes do "fundo do quadro". A Câmara pretende dizer que não está mais conformada com isso.

Rui menos pessimista

O vice-líder Rui Santos era, na sua área, o menos pessimista e argumentava que os sete goianos da Arena já se compuseram com o Govêrno e se dispõem a votar contra a anistia.

Último não fica mais calado

Diz o Sr. Último de Carvalho que ninguém o expulsa do Govêrno nem da Revolução. "Fico aqui mesmo, do lado de dentro, mas já não fico calado."

Acrescenta o Deputado mineiro que está no mesmo barco do Marechal Costa e Silva. "Êle é o pilôto e até que não é pilôto ruim, mas a marujada não presta. Eu estou na marujada e vou dando uns gritos para ver se melhora." Quanto à anistia, diz o Sr. Último que há 46 anos, desde 1922, vem anistiando a UDN. "Desde então eu estou no Govêrno e quando perco o Govêrno entro logo numa revolução. A diferença é que sempre ganho e tenho a melhor das anistias, que é a vitória."

Um ianque na Côrte

De uma das principais figuras da Arena, ontem: "A Arena no Govêrno está como o ianque na Côrte do Rei Artur."

Israel otimista

O Deputado Israel Pinheiro Filho assegura que a crise econômica foi vencida. Em Minas, informa, no último semestre, o consumo de energia elétrica pela indústria aumentou de 22%, o que é o índice mais seguro de extraordinário crescimento econômico.

Guilherme nas reformas

O Sr. Guilherme Machado, como presidente da Arena mineira, constituiu grupo de trabalho para colaborar na reforma educacional. O grupo entregou seu relatório doze dias antes de concluído o relatório do grupo de trabalho do Govêrno federal, que pode assim tomar conhecimento da contribuição mineira e adotar algumas de suas sugestões.

Agora, o Sr. Guilherme constituiu outro grupo de trabalho, com os presidentes de sindicatos patronais e operários para estudar o Plano Estratégico de Govêrno. Gostaria êle que as demais seções da Arena dessem igual colaboração.

Carlos Castello Branco

Rafael considera irreal o Programa Estratégico e apresenta substitutivo

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, integrante da comissão da Arena para o Programa Estratégico de Desenvolvimento, classificou êste programa de irreal e anunciou a apresentação de um substitutivo de sua autoria.

Segundo o deputado, o programa acerta no diagnóstico, é correto quando diz que 60% da populacão está permanentemente à margem do desenvolvimento, mas erra na terapêutica indicada, contribuindo para agravar o processo da crise política, econômica e social.

CLASSICISMO

O ex-governador carioca constata que a terapêutica do Plano Estratégico do Govêrno segue, rigorosamente, as medidas do classicismo preconizado pelos Srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, contribuindo, assim, não para amenizar a crise brasileira, mas para agravá-la. Isto porque, no seu entender, o plano não dá nenhuma importância ao problema social e mesmo econômico, tratando de provocar uma redistribuição de renda de modo a permitir um aumento substancial do mercado de consumo no país.

Ao invés da redistribuição de renda, de modo a tirar um pouco da minoria privilegiada e melhorar o poder aquisitivo da maioria, o plano segue a mesma orientação até aqui adotada pela Revolução, e que é responsável pelo agravamento da questão social, assim como pela impopularidade irreversível do movimento.

INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos não atingem setores infra-estruturais, segundo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães. O Estado continuará, assim, de acôrdo com a argumentação do deputado carioca, a jogar vultosa massa de recursos na habitação, que não constitui setor infra-estrutural da economia.

Charles Lindbergh chega dia 15 para elogiar plano para progresso da Amazônia

São Paulo (Sucursal) — O General Charles Lindbergh, que realizou em 1927 o primeiro vôo sem escalas de Nova Iorque a Paris, chega dia 15 ao Brasil para elogiar o esfôrço do Govêrno pelo desenvolvimento da Amazônia e a criação do Parque Nacional de Tumucumaque.

Um dos líderes da Campanha Mundial pela Preservação da Vida Selvagem, o General Lindbergh comunicará ao Governador Abreu Sodré, ao passar por São Paulo, o apoio da entidade ao projeto sôbre a transformação da Ilha Cardoso em reserva florestal.

COMO COMEÇOU

A viagem do General Charles Lindbergh foi motivada por um pedido do ornitólogo brasileiro Johan Dalgas Frisch aos dirigentes da Campanha, ao visitar Genebra, para que incentivassem as campanhas realizadas no Brasil em favor da preservação da fauna e da flora e da proteção aos índios.

Do documento a ser entregue ao Presidente Costa e Silva constarão as assinaturas do Príncipe Bernhard, da Holanda, do Duque de Edimburgo, do ex-Presidente Eisenhower e de outros líderes da Campanha Mundial pela Preservação da Vida Selvagem.

Lindbergh, nascido em Missouri, nos Estados Unidos, tornou-se mundialmente conhecido ao voar sem escalas de Nova Iorque a Paris em 33 horas e 30 minutos.

Câmara verá anistia a eleitores

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados apreciará hoje o projeto do Deputado Humberto Lucena (MDB-Paraíba), que anistia os eleitores que incorreram nas sanções previstas no Código Penal.

Ontem à tarde, o plenário, atendendo a requerimento das lideranças da Arena e do MDB, concedeu urgência para a votação desta matéria.

ORÇAMENTO

O presidente José Bonifácio mandou incluir na ordem do dia da próxima segunda-feira o projeto governamental que institui o Orçamento da União, para 1969.

A proposição ficará na pauta dos trabalhos durante oito sessões consecutivas, para discussão e recebimento de emendas.

MDB teme por finanças em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Emílio Haddad, do MDB, comentou ontem na Assembléia que os dados contidos na prestação de contas do Governador Israel Pinheiro levam à conclusão de que a situação financeira de Minas Gerais é "simplesmente caótica."

— O Govêrno estadual, que sempre se mostrou pusilânime diante do Govêrno federal, deve tentar urgentemente uma saída para a crise, pois ela tende a se agravar com o passivo de NCr$ 176 675 379,00 e a dívida pública de NCr$ .... 650 092 568,00 — acrescentou.

CRISE GERAL

— O Tesouro estadual funciona como termômetro da situação financeira não somente das finanças públicas como também das atividades econômicas do Estado. A crise, por isso, é geral, pois a pecuária, principal atividade econômica do Estado, encontra-se em dificuldades. A indústria e a agricultura estão no nascedouro e o minério, por incrível que pareça, é fonte de prosperidade para outros estados.

Concluindo, o deputado disse "que há necessidade de reformulação da política econômica do Estado e da União."

Tribunal de Contas recebe da Câmara contas em 67 de Castelo e Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União deve receber hoje da presidência da Câmara dos Deputados as contas do Govêrno no exercício de 1967, que abrange períodos dos Presidentes Castelo Branco e Costa e Silva.

A apreciação das contas do Govêrno êste ano já será feita dentro da nova sistemática e foi designado relator o Ministro Vítor do Amaral Freire, que deverá examiná-las até o fim da primeira quinzena de setembro.

NOVA SISTEMATICA

A nova sistemática adotada pelo Tribunal de Contas da União evita que o pronunciamento do relator seja apenas formal. Dez dias antes da apresentação do parecer, o relator deverá enviar uma cópia do documento para todos os ministros, objetivando evitar dúvidas no memento da apreciação.

Serão também convidados para assistir à sessão os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Câmara dos Deputados e Senado Federal e funcionários da administração pública poderão ser convocados para prestar esclarecimentos em plenário.

O parecer e o relatório sôbre as contas anuais do Presidente da República e sôbre o exercício financeiro encerrado deverão ser conclusivos, e o relatório conterá informes que auxiliem o Congresso Nacional na apreciação dos reflexos da administração financeira e orçamentária federal sôbre o desenvolvimento econômico e social do país.

O Ministro designado relator, Sr. Vítor do Amaral Freire, deverá receber os seguintes informes:

1 — o montante dos recursos aplicados na execução de cada um dos programas incluídos no orçamento anual;

2 — a posição da conta Restos a Pagar e suas variações em relação ao exercício anterior;

3 — a execução da programação financeira do desembôlso e o seu comportamento em relação à previsão, bem como, se fôr o caso, as razões determinantes do deficit financeiro;

4 — as providências tomadas para eliminar a sonegação e racionalizar a arrecadação, com a indicação dos resultados obtidos;

5 — as medidas adotadas, no campo das finanças públicas, com o objetivo de assegurar a boa gestão dos dinheiros públicos;

6 — o montante das emissões de papel-moeda.

7 — a posição dos financiamentos externos contratados pelos órgãos da administração federal e as variações ocorridas no exercício;

8 — o montante dos avais do Tesouro Nacional concedidos no exercício e as responsabilidades existentes;

9 — a posição das reservas cambiais;

10 — as medidas para implantação ou aprimoramento da contabilidade de custos (avaliação da produtividade dos serviços públicos).

O Tribunal de Contas da União divulgou ontem o movimento de trabalho no primeiro semestre do ano, que constituiu recorde: foram realizadas 49 sessões, decidindo sôbre 17 604 processos e baixando nove resoluções de caráter normativo e regimental.

Presidente cassado da Câmara de Barra do Piraí não abandona o cargo

Niterói (Sucursal) — Cassado pela Câmara Municipal de Barra do Piraí, da qual é presidente, o Sr. Eduardo William Sym não reconheceu o ato decidido pela Arena (oito dos 15 vereadores) e declarou que só deixará o cargo por decisão judicial ou morto.

A cassação, que atingiu também o vereador Luís Santos Aguiar, (MDB), foi feita por aclamação, às duas horas de ontem, durante agitada sessão. A situação na Câmara Municipal permanece confusa, havendo possibilidade de que se esclareça hoje, em reunião convocada pela Arena para as 20 horas. As chaves da Câmara foram trocadas pelo Sr. Eduardo William Sym.

TUMULTO

Reunida para tratar de assuntos rotineiros a Câmara Municipal foi agitada com a apresentação de requerimento em que o Vereador Ernestino Lima pedia a cassação do mandato do presidente do Legislativo e de outro colega, sob a alegação de que êles eram responsáveis pela prática de atos de corrupção, caracterizados pela nomeação do Sr. Luís Santos Aguiar para o cargo, em comissão, de diretor da Secretaria da Câmara, sem a obtenção de licença.

Durante mais de três horas, divididos nos blocos da Arena e do MDB, os vereadores fizeram discursos veementes, com troca de insultos. Os arenistas terminaram por considerar cassados os dois mandatos. Os vereadores ficaram em discussão até às 15h, quando o presidente Eduardo William Sym dirigiu-se ao 3.º Batalhão da PM, sediado no município, pedindo garantias para o prédio. Um grupo de 10 soldados foi mandado para lá, tendo guardado a sede da Câmara durante todo o dia de ontem.

PATERNIDADE

Uma disputa entre a Arena e o MDB pela paternidade da Fundação Rosemar Pimentel, universidade particular de Barra do Piraí e que congrega as Faculdades de Filosofia e Arquitetura, inauguradas no dia 16 de julho, é apontada nos meios políticos do município como responsável pela crise que gerou o afastamento do presidente da Câmara Municipal.

A paternidade, atribuída ao Deputado Geraldo Di Biase (presidente do MDB), levou a Arena, sob a liderança do Prefeito Válter Mariotini a tentar, através de resolução apresentada na Câmara, a encampação da fundação, que passaria a ser regida diretamente pela municipalidade.

A resolução, no entanto, foi recusada, segundo a presidência do Legislativo porque não obteve os votos de dois terços dos vereadores, pois apenas oito votaram pela sua aprovação, quando seriam necessários 10. O autor dessa rseolução, o Vereador Ernestino Lima, considera que o presidente da Câmara agiu "ditatorialmente" ao considerar o projeto recusado.

O prefeito teria ficado contrariado, colocando-se numa posição de franca hostilidade ao presidente da Câmara Municipal, que impediu a aprovação de suas prestações de contas relativa a 1967, sob a alegação de que elas estão "eivadas de irregularidades."

Mário Martins quer saber se Moura Andrade perde o mandato sendo Embaixador

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins requereu que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado se pronuncie, preliminarmente, sôbre a mensagem presidencial que indicou o Senador Moura Andrade para Embaixador do Brasil na Espanha.

Explica o senador carioca que os têrmos da mensagem lhe parecem criar um "conflito de interpretação" de textos constitucionais, relativos à perda ou não do mandato por parte do senador paulista.

DÚVIDA

Conforme afirma em seu requerimento o Sr. Mário Martins, a mensagem presidencial diz que a designação do Sr. Moura Andrade para embaixador na Espanha "será feita tendo em vista o Artigo 38, parágrafo 2.º da Constituição", que diz: "Não perde o mandato o deputado ou senador investido na função de ministro de estado, interventor federal, secretário de estado ou prefeito de capital". Acrescenta o parágrafo 2.º: "Com licença da sua Câmara, poderá o deputado ou senador desempenhar missões temporárias de caráter diplomático ou cultural."

Acha o Sr. Mário Martins que há "conflito de interpretação quanto à natureza da missão a ser exercida", daí seu pedido de audiência da Comissão de Constituição e Justiça.

PRECEDENTE

A forma pela qual o Sr. Moura Andrade foi indicado para a chefia da embaixada em Madri decorre de precedente ocorrido há tempos, quando o ex-Senador Afonso Arinos foi designado para a chefia da representação permanente do Brasil na ONU, sem perda de mandato, reformulando-se posição até então adotada pelo Senado em tôrno do assunto, que fêz, mesmo, com que o Sr. Assis Chateaubriand perdesse seu mandato de senador, quando foi indicado para embaixador em Londres, no Govêrno Kubitschek.

Sátiro reverencia Sarasate

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados reverenciou ontem a memória do ex-Senador Paulo Sarasate. O líder da Arena, Sr. Ernâni Sátiro, assinalando que se tivesse que o definir, o chamaria de "uma espécie de artista dos sete instrumentos."

— Qualquer dos instrumentos que êle pegasse, tocava bem — frisou, acrescentando: "Era uma inteligência multiforme, de grande sensibilidade."

O secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, afirmou que Paulo Sarasate "dignificou o Ceará."

— Nunca militamos no mesmo campo de atuação, sempre, desde que nos conhecemos, fomos adversários políticos. Nunca, porém, deixei de ter por Paulo Sarasate a admiração que merecia a sua inteligência, o seu caráter, a sua capacidade de luta, o seu destemor cívico, a sua preocupação superior com os interêsses da terra natal.

MDB pede fôrça contra prefeito

Niterói (Sucursal) — O Deputado José Montes Paixão (MDB) pediu ontem ao Comandante do I Exército, ao Secretário de Segurança e ao comandante do Paiol de Paracambi o emprêgo de fôrça federal "para afastar o Prefeito Antônio Joaquim Machado, que está roubando o povo."

Com uma série de documentos na mão, mas que não chegou a ler, o deputado advertiu que "o Sr. Antônio Joaquim Machado pode ser justiçado fisicamente, pelos desmandos que vem cometendo."

Israel fará "rush" para ser popular

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro está sèriamente preocupado com a impopularidade do seu Govêrno e decidiu fazer um rush de inaugurações no interior do Estado.

O Governador de Minas pensa também em promover um maior estreitamento de relações com o Estado de São Paulo, visando a restabelecer a aliança café com leite em têrmos puramente econômicos e não políticos.

RECUPERAÇÃO

A recuperação das finanças estaduais, segundo revelam auxiliares do governador, deverá se dar dentro de alguns meses, quando então partirá o Govêrno para a realização de obras em massa e inaugurações no interior do Estado. O pagamento do funcionalismo já está pràticamente em dia.

Jeremias dá Justiça para Paulo Pfeil

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes nomeou o líder da Arena, Deputado Paulo Pfeil, para secretário de Interior e Justiça, solucionando a crise esboçada quando pretendeu entregar o pôsto a um representante moderado do MDB.

O nôvo secretário de Justiça teve um irmão, o coronel Eduardo do Couto Pfeil, já falecido, secretário de Segurança no Govêrno Teotônio Araújo. No Govêrno Paulo Tôrres o Sr. Pfeil foi secretário de Educação e diretor do Departamento de Ensino Médio.

Brizola não leva a sério atentados

Montevidéu (UPI-JB) — O Sr. Leonel Brizola declarou ontem que nunca levou a sério os rumôres de que seria alvo de um atentado. Referia-se à denúncia de um primo seu, em Pôrto Alegre, sôbre um plano de comunistas radicais contra sua vida.

O Sr. Leonel Brizola lembrou que, desde sua chegada ao Uruguai, em 1964, ouviu de diversas áreas referências a supostos atentados planejados contra sua pessoa, primeiro da direita e agora da esquerda — mas isso não o preocupou.

TFP obteve 700 mil assinaturas

Cêrca de 700 mil pessoas, no espaço de 20 dias, assinaram a mensagem que a Tradição, Família e Propriedade enviará ao Papa Paulo VI, pedindo medidas contra a infiltração esquerdista nos meios católicos. Para os diretores da TFP essa adesão a uma iniciativa contrária à ação do comunismo em terras brasileiras, não tem precedentes na história dos abaixo-assinados.

Associação dos inativos do Estado já tem 800 sócios e o primeiro é o Governador

Os servidores inativos do Estado — cêrca de 20 mil — que não tinham um órgão que os representasse, contam agora com a Associação dos Inativos dos Três Podêres do Estado da Guanabara — Asieg — já com 800 sócios, sendo o primeiro dêles o Governador Negrão de Lima.

Fundada em 13 de maio dêste ano pelo Vice-Presidente do Clube Municipal, a Asieg, depois do Governador, associou os Deputados Silbert Sobrinho, Caldeira de Alvarenga e Salomão Filho e o Secretário da Administração, Sr. Álvaro Americano. Além de contribuírem, todos têm dado inteiro apoio à nova entidade.

EXPERIÊNCIA

O Sr. Carlos da Silva Rocha, disse que sua idéia surgiu, quando trabalhava em uma das secretarias do Govêrno do Estado e era constantemente solicitado pelos colegas aposentados.

— Eram pedidos de internação de companheiros idosos portadores de males crônicos, pedidos que, na maioria das vêzes, estava impossibilitado de atender, apesar da boa vontade da direção do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara — IASEG — e de outras instituições.

Ao deixar as funções decidiu, juntamente com outros companheiros aposentados, fundar uma entidade que reunisse os 20 000 inativos do Estado, pois, se os servidores cariocas contam com cêrca de 30 entidades de classe, os aposentados até então não tinham nenhuma. Levada a idéia ao Governador Negrão de Lima, ao Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, e a alguns deputados aposentados, todos foram unânimes em incentivá-la. Hoje, com três meses de fundação, já conta com 800 sócios que pagam a mensalidade de NCr$ 5,00.

— Essas mensalidades — disse o Sr. Carlos da Silva Rocha — mais tarde passarão a ser descontadas em fôlha, como também, as dos sócios contribuintes e dos familiares dos inativos que desejarem ajudar a associação.

CAMPANHA

Pretende o presidente da Asieg lançar brevemente uma campanha que tem a finalidade de alertar o servidor, lembrando que êle um dia será inativo. Com isso pensa conseguir um grande número de sócios contribuintes e, dentro de pouco tempo, poder construir o Centro de Recuperação dos Aposentados, em terreno do Estado, na Avenida Niemeyer, cuja doação será solicitada ao Governador Negrão de Lima.

Para dar início a suas atividades a Asieg já enviou ofício ao Governador solicitando a cessão do prédio da Praça da República, n.° 46, quase destruído por um incêndio recentemente. O imóvel que pertence ao Estado, tem 46 quartos e lojas. Nêle será instalada uma farmácia para vender medicamentos, sem lucro, aos inativos ou mesmo servidores em atividade. O sobrado será aproveitado para a instalação do primeiro pôsto de recuperação dos inativos.

Comissão do metrô escolhe nomes para as estações mas não sabe ainda onde ficam

A comissão do metrô (CEPE-2) escolheu ontem os nomes das 22 estações subterrâneas da linha 1 — prioritária — que ligará a Praça Saenz Peña, na Tijuca, à Praça N.S. da Paz, em Ipanema.

A localização exata das estações, no entanto, dependerá ainda do detalhamento final da linha 1, o que ficará a cargo da firma ou consórcio que vencer a concorrência para o projeto.

PRAZO CURTO

Informou ainda o superintendente da CEPE-2, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, que as 70 firmas inscritas na concorrência para o detalhamento do projeto — tôdas brasileiras — têm prazo até segunda-feira, às 18 horas, para apresentar suas propostas.

Na reunião de ontem entre os membros da CEPE-2, foram escolhidos os nomes, mediante o traçado já definido da linha prioritária, para as estações do metrô, que serão as seguintes: 1 — Praça Saens Peña, 2 — Engenho Velho, 3 — Haddock Lôbo, 4 — Estácio de Sá, 5 — Cidade Nova, 6 — Central do Brasil (esta terá comunicação subterrânea com o sistema ferroviário), 7 — Presidente Vargas, 8 — Rua Uruguaiana, 9 — Largo da Carioca (estação de baldeação para a futura linha dois), 10 — Cinelândia, 11 — Glória, 12 — Rua do Catete, 13 — Largo do Machado, 14 — Marquês de Abrantes, 15 — Praia de Botafogo, 16 — Lido, 17 — Siqueira Campos, 18 — Raimundo Correia, 19 — Miguel Lemos, 20 — Raul Pompéia, 21 — General Osório e 22 — Praça N. S. da Paz.

O Sr. Dirceu de Oliveira e Silva esclareceu que a firma ou consórcio que vencer a concorrência para o detalhamento final do projeto — a escolha da vencedora está a cargo dos membros da CEPE-2 — se baseará para o projeto arquitetônico das estações num pré-dimensionamento que está em fase final de estudos, a cargo da equipe do arquiteto Oscar Niemeyer, e que será conhecido até o dia 15 de setembro.

DER entrega amanhã último trecho asfaltado do anel rodoviário da Barra

O Departamento de Estradas de Rodagem entregará amanhã ao tráfego o trecho de 3,5 km entre a ponte sôbre o Canal de Sernambetiba e a Estrada do Pontal, próximo ao Recreio dos Bandeirantes.

Estará concluído, assim, o asfaltamento de todo o anel da Barra da Tijuca, que compreende das Avenidas das Américas e Sernambetiba e a Estrada dos Bandeirantes.

A MAIOR

O trecho, que está pavimentado e revestido com um tipo de tratamento superficial duplo, permite o circuito de tôda a área da Barra da Tijuca e faz ligação com a variante da Grota Funda, em terraplanagem. Com a entrada em tráfego dessa variante, o DER unirá o anel rodoviário do Estado.

A ponte sôbre o canal de Sernambetiba foi iniciada na administração anterior. O atual Govêrno construiu os acessos, que, juntamente com a pavimentação do trecho rodoviário, custaram NCr$ 425 mil. Na ponte, o DER gastou NCr$ 360 mil.

A ponte tem o maior vão de concreto simples da América Latina com 65 m, além de dois laterais com 30 m cada. O seu comprimento é de 150 m e a largura de 15 m, com duas faixas de tráfego.

IV Festival de Cinema Amador JB/Mesbla lançado ontem em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O prefeito Luís de Sousa Lima e diversas outras autoridades estiveram presentes ontem ao lançamento do IV Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, nesta capital.

Durante o encontro, realizado durante coquetel oferecido pela sucursal do JB, o prefeito de Belo Horizonte reafirmou seu apoio à promoção que julga "muito importante para o desenvolvimento cultural e artístico da cidade, pois dá oportunidade aos jovens cineastas mineiros de se exercitarem na curta-metragem."

NOVA POLÍTICA

Na ocasião, os integrantes do nôvo cinema mineiro distribuíram nota, defendendo os filmes em 16mm e a necessidade da formação de um mercado nacional de distribuição para os filmes de curta metragem experimentais.

Dizem em seu manifesto que "é preciso inaugurar uma nova política econômica que se apóie na produção e distribuição do 16mm, através de um mercado paralelo, o que virá intensificar a exibição dêstes filmes fora do âmbito dos cineclubes. Essa nova política se fundamenta na flexibilidade para o produtor encontrar capital disponível para a realização de filmes, em razão de seu baixo custo, da rapidez de retôrno de capital e da possibilidade de ampliação para 35mm."

As fotos documentam a vida do povo nos **kibutzim** *e revelam como é o desenvolvimento do país*

Exposição de fotos mostra desenvolvimento de Israel no Museu de Arte Moderna

Uma exposição de 150 fotografias de Israel, apresentada em duas sessões, sôbre **A Vida nos Kibutzin e Vinte Anos de Israel**, foi inaugurada ontem à noite pelo Ministério das Relações Exteriores israelense no Museu de Arte Moderna.

O adido cultural de Israel no Brasil, Sr. Berl Zarubavel, informou que a exposição ficará até o fim do mês, como parte de programa de divulgação no Brasil para comemorar o 20.° aniversário de Israel.

DESENVOLVIMENTO

As fotografias mostram aspectos do desenvolvimento do Estado de Israel, desde a sua instalação, em 1948, até o final da construção de Telaviv. São acompanhadas de textos explicativos em português. Também estão em exposição fotos dos *kibuts* existentes em Israel e dos habitantes dessas colônias comunitárias.

O adido cultural de Israel anunciou que pretende realizar também exposições de artistas plásticos de seu país, concertos e festival de música israelense.

O Sr. Berl Zarubavel disse que até o fim do ano será realizado um mini-festival de músicas judáicas de jovens compositores israelenses do Brasil.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

A Galeria Bonino está expondo agora quadros de pintores israelenses e em São Paulo acaba de ser inaugurada uma exposição do pintor Zarkil e de seus dois filhos.

O adido cultural da Embaixada de Israel anunciou, também, que dentro de dois meses chegará ao Brasil uma exposição filatélica, promovida pela Associação Filatelista de Israel.

Exibidor protesta contra ingresso único no INC que custa mais ao espectador

As companhias exibidoras de filmes repudiaram ontem a implantação do ingresso único, aprovado pelo Instituto Nacional de Cinema, pois acreditam que êste tipo de ingresso servirá apenas "para que o INC possa criar nova taxa para o exibidor e aumentar a arrecadação do órgão."

O presidente do Sindicato dos Exibidores, Sr. Gilberto Ferraz, disse que ninguém é contra o ingresso único, e sim contra a modalidade a ser instituída pelo INC, que custará mais dinheiro do bôlso dos espectadores.

CONTRÔLE EXISTE

Na opinião do Sr. Gilberto Ferraz, alegar que não há contrôle dos ingressos é uma mentira deslavada, "pois o Govêrno dispõe de um contrôle perfeito, realizado através do impôsto de serviço; os donos dos filmes têm o seu contrôle através de fiscais permanentes nos cinemas e do Serviço de Fiscalização Bancária; e os donos dos cinemas têm seu contrôle exercido pelos gerentes."

O presidente do Sindicato dos Exibidores procurou mostrar com isso que "não tem o menor sentido a alegação do INC de que uma das razões para a adoção do ingresso único seria um contrôle mais bem feito."

— Além do mais, o contrôle que o INC manterá com o ingresso único não será sôbre todos os filmes, mas apenas nos filmes nacionais — oito por ano — já que só com os ingressos das produções brasileiras os espectadores concorrerão a prêmios. Uma experiência neste sentido já foi feita no Maracanã, no sentido de se aumentar a freqüência oferecendo prêmios, resultando no maior fracasso. Daí dizer, como quer o INC, que isto servirá para aumentar em 60% a freqüência nos filmes nacionais é pura utopia — disse.

Outra falha apontada pelo Sr. Gilberto Ferraz no ingresso único idealizado pelo INC é que "não trará o preço nem o nome do cinema; êles terão de ser carimbados a mão em todos os bilhetes adquiridos pelos cinemas. Isto é, se alguém roubar talões de entrada, poderá entrar em qualquer cinema daquela categoria."

MAIS CARO

— O ingresso único, como quer o INC, custará ao país muito mais dinheiro, pois não será feito na Casa da Moeda, mas por uma casa estrangeira e a mais cara do mundo: Thomas de la Rue. Será distribuído pelos bancos, portanto, mais comissão; prêmios da Loteria Federal, mais comissão. E o povo terá que pagar por tudo isto.

O ponto que o presidente do Sindicato dos Exibidores considera mais importante é o fato de que "êste ingresso único servirá apenas para encobrir uma nova taxa a favor do INC que, em vez de amparar os produtores, exibidores e distribuidores, transformou-se num órgão tributário e com uma poderosa máquina arrecadadora."

— O ingresso feito pelos cinemas custa atualmente NCr$ 0,003, isto é, nada. O do INC, pelo que se diz, custará de 3 a 4 por cento do preço da entrada, isto é, de 20 a 30 vêzes mais.

Disse ainda o Sr. Gilberto Ferrez que os cinemas já informaram ao INC que, "se de fato querem controlar melhor as entradas dos cinemas, êles estão prontos a fazê-lo, não sòmente para os filmes nacionais, mas para todos os filmes e isto sem que custe um centavo ao país."

— O INC fornecerá o padrão de entrada e os cinemas mandarão confeccioná-lo por sua conta, entregando ao órgão a fatura da firma que fêz os ingressos, sua quantidade e numeração. O INC rubricará todos os talões e controlará o movimento através do sistema do Govêrno, o impôsto sôbre serviço. O público concorreria com suas entradas aos Seus Talões Valem Milhões, que nada custará ao INC.

CENSURA

O presidente do Sindicato das Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas da Guanabara, Sr. Ivã Lamounier, que ontem deu entrevista coletiva juntamente com o Sr. Gilberto Ferrez, denunciou o que a Censura Federal está pretendendo fazer: a preparação de 27 censores, "que nada mais são do que policiais de Vigilância, que naturalmente não podem entender nada de censura."

— As arbitrariedades cometidas pela Censura são de tal ordem que o chefe do órgão, Sr. Aluísio de Sousa, proibiu a entrada na Censura do Sr. Jacques Valenci, da Franco-Brasileira, e do representante da maioria das companhias distribuidoras. Por isso, pretendemos enviar uma representação ao Ministro da Justiça, para enumerar todos os pontos negativos da censura, por sinal muitos.

Católicos vão expressar sua fé em voz alta durante a consagração nas missas

A partir do dia 15 os católicos cariocas poderão, durante o ato da consagração nas missas, expressar sua fé por aclamações, ou seja, manifestando em voz alta sua adesão e a fé no mistério eucarístico, segundo anunciou o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Essa mudança na estrutura da missa foi introduzida pelo próprio Papa Paulo VI através da Sagrada Congregação dos Ritos, acrescentando ao cânon em vigor — conjunto das orações principais da Missa — três novos cânones para serem ditos no momento da consagração.

AS MODIFICAÇÕES

O antigo cânon, por determinação do Vaticano, deverá continuar a ser utilizado nos dias festivos dos apóstolos e santos nêle mencionados, e também nos domingos, a menos que outra oração eucarística seja preferida por motivos pastorais.

O cânon II, a primeira das novas orações, é breve e simples; é recomendado para os dias úteis ou ocasiões especiais. O cânon III é um pouco mais longo e estritamente ocidental, sendo recomendado para os domingos e dias festivos da Igreja. O cânon IV é inspirado em orações orientais.

A nota de Dom Jaime de Barros Câmara, anunciando em caráter experimental a introdução dessas novas orações, é a seguinte:

"No próximo dia 15, atendendo à Sagrada Congregação dos Ritos, haverá mudanças no cânon da missa, isto é, na parte chamada oração eucarística.

Os cânones ou anáforas, embora autorizados, são de caráter experimental, portanto, provisório e facultativo.

O celebrante, porém, que as adotar deverá seguir exatamente as normas determinadas pela Santa Sé.

Para as respostas que os fiéis deverão dar ao celebrante durante a santa missa, já se estão imprimindo folhetos adequados, a fim de serem uniformes os têrmos de diálogo com o sacerdote.

Brevemente o povo os terá em suas mãos, para segui-los também com o coração."

O NÔVO CANON

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara divulgou ainda:

"O Exm.° e Revmo. Sr. D. Clemente Isnard, secretário nacional de Liturgia e membro do respectivo *Consilium*, em Roma, dirigiu ao episcopado brasileiro uma carta na qual declara que:

"Em nossa última Assembléia, ficou deliberado por 181 votos a favor, 29 contra e 3 em branco que a tradução das novas orações eucarísticas, elaboradas pela Comissão de Tradutores, seria divulgada de modo a permitir a cada bispo autorizar, na própria diocese, o uso da mesma a partir de 15 de agôsto, a título experimental."

Ficam, pois, aprovadas para êste Arcebispado, em caráter facultativo, as traduções das novas anáforas, ou seja, outras formas do cânon da missa, a título de experiência, entrando em vigor no dia 15 de agôsto, observando-se exatamente as rubricas aprovadas pela Sagrada Congregação dos Ritos.

Ninguém estranhe no texto a ser divulgado nestes dias, pois já se acha no prelo, a adoção da segunda pessoa do singular, quando em 1964 o episcopado nacional optou pela segunda do plural, quando nos dirigimos a Deus e aos santos.

Na verdade, seria mais coerente conservar-se a forma do plural, visto que as demais orações da missa nesta se expressam.

Há razões, entretanto, para esta nossa aprovação: 1) é só a título de experiência; 2) as traduções em italiano, espanhol, francês, alemão e outras línguas introduziam a segunda pessoa do singular; 3) é o que certamente vai acontecer com os demais textos dos missais, neste atual clima de modificações; 4) se nesta Arquidiocese aparecerem textos no singular, impressos em editôras existentes noutros Estados, teremos entre nós uma inevitável confusão de respostas a serem dadas pelo povo.

Diante destas circunstâncias, ouvida nossa Comissão de Liturgia, aprovamos **ad experimentum** as traduções já feitas, embora o episcopado português ainda não se tenha manifestado a respeito.

É que o tempo urge, e a tradução conjunta da comissão mista dos dois países de língua lusitana deverá ainda ser revista em Roma, o que seria impossível antes do dia 15.

Se não tomamos estas precauções de certo a tradução definitiva encontrará os fiéis com vários textos de anáforas, o que, salvo melhor juízo, parece muito pior.

Queiram, portanto, os Revmos. Srs. Sacerdotes tomar conhecimento dêste assunto e transmiti-lo aos participantes das assembléias litúrgicas de suas Igrejas."

Levi espera que o comércio ajude a organizar zonas de turismo criadas por lei

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, informou que utilizará, na organização das zonas turísticas criadas por lei, os mesmos métodos aplicados na Cinelândia, onde os próprios comerciantes colaboram nas reformas necessárias para dar nôvo aspecto ao local.

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, anunciou que pretende ampliar o quadro de policiais que falam inglês e francês, para que os pontos turísticos recebam um policiamento especial.

PROJETO PIONEIRO

O Secretário Levi Neves disse que a Assembléia Legislativa aprovou, em 1961, um projeto de sua autoria estabelecendo que a Cinelândia seria considerada zona de turismo e quais as providências a serem adotadas para a aplicação da lei. Entretanto, sòmente agora, depois de sete anos, é que as reformas começaram a ser feitas naquele local.

Segundo o Secretário de Turismo, a grande melhoria que se pode fazer nas zonas turísticas é não permitir a instalação de estabelecimentos comerciais que não sejam dedicados ao turismo. A Cinelândia, por exemplo, está bastante prejudicada pelo grande número de agências bancárias ali instaladas.

POLÍCIA POLIGLOTA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, informou que já existe um grupo de policiais que fala inglês e francês, e que é sua intenção não só aumentar êsse grupo, como treiná-lo no estudo de outros idiomas. O General não quis declarar qual a corporação dos policiais poliglotas.

Disse, ainda, o General Luís de França Oliveira, que entrará em entendimentos com a Secretaria de Turismo para a elaboração das providências necessárias ao policiamento das zonas turísticas.

Invernada de Olaria prende ladrões que confessam o assassinato de motoristas

Uma quadrilha de ladrões, detida por policiais da Invernada de Olaria, confessou ontem seis assaltos a motoristas de táxi, dois com mortes. O chefe dos marginais, Jorge de Sousa, conhecido como **Cabaré**, tinha duas pistolas 6.35 e foi prêso em Caxias.

Êles revelaram que todos os assaltos foram na zona norte: o primeiro na subida do Morro do Salgueiro; dois na Rua Bom Pastor (Tijuca) e outro "numa praça do Meier", nos quais mataram os motoristas; mais uma vez na Rua Bom Pastor e na subida do Morro do Salgueiro.

OS BANDIDOS

Embora todos trabalhassem armados, só *Cabaré* disparava a arma. Os outros membros da quadrilha eram V. S., vulgo *Garrincha*, de 16 anos e irmão do chefe; J. T., de 17 anos, conhecido por *Boogie*; L. C. S., de 12 anos, conhecido por *Bacalhau*; Francisco Assis Vieira, vulgo *Chicão*; Maurício da Silva, *Careca* e *Zèzinho*.

Êles foram denunciados por Domingos Alves Lourenço, um prêso da Invernada de Olaria que conhecia a todos.

Bacalhau, um menino que fuma cigarro após cigarro, disse que a pistola 6.5 encontrada com *Cabaré* foi usada nos crimes do Méier.

PROCURADO

O chefe do bando estava sendo procurado desde que matou dois homens, um no carnaval e outro no dia de São Pedro.

— Eu era um sujeito *legal* e só virei a cabeça depois de matar o *Mulambo*, no carnaval — disse o marginal. Depois, também balei o *Zé Criôulo*.

O MENINO

Calmo e seguro de si, embora franzino, o menino *Bacalhau* disse que é filho de Francisco e Júlia Melina Ruz, moradores na Rua Junquilho, no Salgueiro.

— Há dois meses, fui expulso de casa por meu pai. Passei a morar no barraco do *Zèzinho*, lá no morro do Salgueiro, onde a quadrilha me prendeu.

Bacalhau atira ao chão o cigarro que estava no fim. Pisa-o demoradamente. Puxa outro cigarro e pede fogo.

— Só participei de três assaltos — diz o menino, expelindo forte baforada.

— Eu nunca atirei em ninguém. Sempre andei armado com meu revólver calibre 22. Mas nunca atirei em ninguém.

— Agora, estou aqui. Que vão dizer meus antigos colegas da Escola Bombeiro Geraldo Dias? Eu estudava. Fui todos os dias à escola até o dia da expulsão de casa. Depois, juntei-me ao pessoal lá do morro.

AS PRISÕES

A primeira diligência no morro do Salgueiro foi feita na têrça-feira. Naquele dia, os detetives Lincoln, Campagnac, Almir, Lessa e Betinho prenderam **Garrincha, Boogie, e Bacalhau**. Êles dormiam e não esboçaram qualquer reação.

No dia seguinte, os detetives Miranda, Roberto e Válter Basílio trouxeram também do morro do Salgueiro os bandidos **Zèzinho, Careca e Chicão**. O último tentou resistir e atracou-se com o policial Roberto, mas foi dominado. Finalmente, o chefe do bando foi detido em Caxias.

Delegacia acha que o matador continua sôlto

A quadrilha detida pela Invernada de Olaria confessou alguns crimes, mas a Delegacia de Homicídios acredita, apesar de tudo, que quatro motoristas foram assassinados por um louco, que não rouba as vítimas e voltará a agir.

Dois fatos reforçam essa hipótese: os quatro motoristas foram mortos pela mesma arma (o exame das balas revelou isso) e o retrato falado parece o de um homem com tôdas as características de psicopata homicida, segundo afirmam os peritos.

O RETRATO

Baseada no desenho, a Polícia descreve o criminoso: um rapaz de aparência fina, 19 a 22 anos, olhos claros, cabelos lisos e soltos sôbre a testa, queixo comum, lábios nem grossos nem finos.

A sua expressão é de "ódio e determinação, como indicam o rosto contraído, a bôca fechada e apertada, narinas dilatadas e olhos fixos."

MESMA ARMA

Os peritos confrontaram as balas extraídas de quatro vítimas e têm certeza de que elas saíram de uma mesma pistola calibre 6,35. Elas mataram Gotlieb Benjamin, na Rua Coronel Cota, Méier, no dia 15 de setembro do ano passado; José Manuel da Silva, o *Manuel da Boína*, na Rua Bom Pastor, Tijuca, no dia 30 de outubro; Evando Silva, na Rua Coronel Cota, dia 23 de julho último, e Mário Bastos Varela, o *Passarinho*, quatro dias depois, na Rua Barão de Corumbá.

A Polícia não sabe se da mesma arma saíram as balas que continuam alojadas na nuca do Sr. Orlando Campos, atacado na Rua Coronel Cota, em outubro do ano passado. A extração dessas balas poderá pôr em risco a vida do motorista.

O LOUCO

Ao garantir que o matador é um louco, a Delegacia de Homicídios enumera uma série de razões. Êle sempre agiu sòzinho, com a mesma arma, dando um só tiro na nuca, após corridas de aproximadamente NCr$ 5,80, pela bandeira dois, em um táxi Volkswagen com chapa iniciada pela dezena 40.

O destino sempre foi o mesmo: Méier, e êle sempre executou os motoristas sem prévia violência.

Argumentam também que, por ser rapaz de aparência fina, êle não desperta suspeita nos motoristas. Outro argumento, que exclui nas quatro mortes e duas tentativas a atuação de marginais, é a arma. A pistola calibre 6,35 é arma defensiva, de pequeno alcance, quase inofensiva a uma distância além de 50 metros, com balas finas e pequenas que não deformam e não têm efeito paralisante. É fácil de comprar e não é uma arma preferida dos profissionais do crime, que preferem armas de calibres 44, 45, de 9 milímetros (Lugger e Parabellum) e a pistola 7,65, versão mais perigosa da 6,35.

DETALHES

A seqüência dos crimes é, também, objeto de exames e hipóteses. O homicida atacou dois motoristas em 48 horas, passando 15 dias sem agir, e depois praticou duas tentativas também seguidas. Passaram-se nove meses, e êle voltou a agir seguidamente, matando dois em quatro dias. Para alguns policiais, o intervalo de nove meses mostra que o louco tem suas épocas de crise homicida.

Para outros, êle pertence a uma família que suspeita de suas atividades e resolveu interná-lo ou afastá-lo do Rio. Muitos policiais acreditam que o assassino tem motivos fortes para atacar determinados motoristas e, por isso, estão temendo que êle volte a atacar se estiver vivo ou em liberdade.

ASSALTANTES APROVEITARAM

A prisão da quadrilha de assaltantes, pela Invernada de Olaria não perturbou os policiais da Delegacia de Homicídios nem os peritos do Instituto de Criminalística. Êles consideram que os marginais aproveitaram-se da série de atos praticados pelo homicida louco e passaram a agir dentro das mesmas características inclusive com pistolas 6,35 e dentro da área Tijuca—Méier.

— O que determinados setores da Polícia fazem agora mostra que ela é capaz de fazer sempre, mas infelizmente só faz quando há mais de um crime, sòmente no Rio. Essa brusca ofensiva tem atrás de si a publicidade que proporciona e o prêmio de NCr$ 5 mil para quem capturar os matadores dos motoristas — comentava um policial.

Burocracia não retém os radares

O Serviço de Transportes da Baía de Guanabara informou ontem que o atraso na liberação de radares inglêses para as barcas não é culpa da burocracia do Ministério dos Transportes.

— Pelo contrário — disse o Sr. Hermano Pereira do STBG — o Ministério está nos ajudando, porque deseja enquadrar a importação dos radares em decretos que os isenta de taxas alfandegárias e com isso liberar o dinheiro sem o pagamento de mais de NCr$ 30 mil.

Tijuca e Andaraí sem água

De hoje até domingo os moradores da Tijuca e Andaraí ficarão sem água, porque nas próximas 48 horas a Cedag e a Sursan farão obras na Rua Uruguai e na Avenida 28 de Setembro.

Serão ligadas duas travessias de aço da tubulação de 800 metros sôbre o rio Maracanã, a fim de retirar os obstáculos que impedem o próprio escoamento das águas pluviais naquelas localidades.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Polícia e segurança

"Contém alguns equívocos, e pelo menos uma omissão, a reportagem **Polícias cariocas formam um exército que não garante a segurança do povo** (JB 4.8), abordando as deficiências da Polícia carioca.

A bem da verdade, presto os seguintes esclarecimentos:

1. A Fôrça Policial não foi extinta, mas transformada na atual Guarda-Civil;

2. A Guarda-Civil emprega no policiamento do trânsito pouco mais de mil guardas e a Divisão de Radiopatrulha da Corporação passou a contar com efetivo maior do que ao tempo da Fôrça Policial;

3. A Divisão de Radiopatrulha operou em junho com 53 RPs em patrulhamento, nove em assistência policial, duas em serviço especial e uma em administração;

4. Ainda êste mês entraram em ação mais quatro (4) RP passando, assim a DRP da Guarda Civil a contar com uma frota de 69 viaturas;

5. O efetivo previsto para a Guarda Civil é o mesmo que o era para a Fôrça Policial, ou seja 12 200 elementos, que deveriam ser 12 000 homens e 200 mulheres, (...) contando ela, no momento, com pouco mais de 3 500 guardas-civis;

6. Apesar das deficiências de pessoal, a Guarda Civil mantém à disposição da Superintendência de Polícia Judiciária mais de 500 guardas-civis, atuando em trajes civis como se detetives fôssem, não obstante haver um setor mais carente de pessoal, o trânsito, no qual deveria ser dado prioridade sôbre os demais;

7. A transformação da Fôrça Policial na Guarda Civil deu-se de acôrdo com o Decreto "N" n.º 834, de 18 de abril de 1967.

José Pereira de Sousa — motorista — Av. Mem de Sá, 61 — Rio."

Rio asfaltado

"Chegou a hora de alguém interpelar a Sursan sôbre as promessas com que ilude o povo carioca. Ainda agora, com a mesma desfaçatez de outras vêzes, a Sursan acaba de anunciar que em pouco mais de dois anos asfaltará todo o Rio.

Vamos ver.

Não foram poucas as vêzes em que os moradores de Piedade e Quintino solicitaram das ineficazes Administrações Regionais de seus bairros (uma no Engenho Nôvo, outra em Madureira) tratamento mais digno para as Ruas Elias da Silva e Nerval de Gouveia, nas quais circulam, além de dezenas de automóveis, cerca de 100 coletivos de quatro importantes linhas de ônibus.

Os buracos nessas ruas são enormes e as emprêsas preparam-se juridicamente para alterar seu itinerário. A culpa caberá única e exclusivamente à Sursan.

Roberto Monteiro, professor — Rua Lemos de Brito, 600 — Quintino, Rio."

A escrita de centavos

"Por que não se usa entre nós, para indicar apenas uma importância em centavos, a abreviatura CTV, ou CT, no plural CTVS ou CTS? Assim se faz em geral nos países onde a moeda divisionária é o centavo, ou ainda cêntimos, ou centésimos. A grafia NCr$ 0,08, por exemplo, para indicar o preço de um cafèzinho, é muito pomposa, digamos assim, para tão pouco dinheiro...

José Martinho — Rua Almirante Tamandaré, 21, ap. 801 — Flamengo, Rio."

Corrida de cavalos

O 1.º-tenente Júlio Nogueira Pinto desmente que seja viciado nas apostas do Jóquei Clube e no jôgo do bicho, desde 1943, conforme foi publicado no **Caderno B** do dia 3, em reportagem sôbre o Grande Prêmio Brasil.

— Passei a residir no Rio em 1954 e não sou viciado em qualquer modalidade de jôgo — disse o militar.

Êrro etimológico

"No **Caderno B** do dia 6, na seção Escola da Notícia, reparei um pequeno êrro etimológico, que gostaria de esclarecer.

Antes de tudo, afirmam que a filatelia é sinônimo de amizade, "e é êste, justamente, o sentido etimológico da palavra filatelia, no grego."

No grego, a palavra **filatelia**, ou melhor, **philatelia**, quer dizer, exatamente "amor (ou amizade) à isenção de impostos," nem mais, nem menos.

Amizade, só seria **philia**.

Telos quer dizer **impôsto, direito** (no sentido de **direito alfandegário**, por exemplo), e **atelia**, ou melhor, **ateléia** é simplesmente **isenção de impostos**, pois os antigos gregos, coitados, já tinham essa mania também.

Susana Bach — Rua Cosme Velho, 800 — Rio."

Pagamento dos Servidores

"O Governador Negrão de Lima não conseguiu pôr em dia o pagamento do funcionalismo do Estado. Antigamente, o Tesouro começava a pagar no fim de cada mês, no dia 25, e em dois lotes: o pagamento terminava antes do dia 10. Agora, êle se inicia no dia 6 e só se paga um lote. Resultado: os últimos lotes são pagos na segunda quinzena, terminando o pagamento nos últimos dias do mês.

O atraso é de 30 dias, afetando os compromissos dos barnabés. Por que não se volta ao sistema antigo?

Américo de Freitas Alves — Rua Noemia Nunes, 38 — Olaria, Rio."

Quem Integra Não Entrega

O Brasil é um país feliz entre as nações modernas, que dependem, para um grande futuro, da extensão territorial. Sua massa de 8 e meio milhões de quilômetros quadrados garante-lhe a única forma de império sancionada pela consciência do mundo atual: o império nacional, contíguo, alicerçado na unidade de território e de idioma.

Só nos falta uma coisa, que é o conhecimento desta terra. Amor é conhecimento, e um país vasto como o Brasil não se ama de bôca, discursando sôbre êle no confôrto das cidades do litoral. Aliás, é fato curioso que o primeiro historiador do Brasil, o quinhentista frei Vicente do Salvador, já se queixava nos seus dias de que os brasileiros nada queriam com o sertão, ficando "a arranhar a areia da praia, como caranguejos." Isto, esta incuriosidade, tem criado também a xenofobia do brasileiro. A notícia da movimentação de estrangeiros sempre causou redemoinhos nesta terra. Alexandre von Humboldt, quando andou pela Amazônia entre 1799 e 1804, não pôde permanecer na Amazônia brasileira. Os Governadores do Pará e do Amazonas tiveram ordem da Coroa Portuguêsa para expulsar o alemão que dizia estar estudando o Cosmos mas que bem podia ser um agente de sua terra, cobiçosa da nossa. E Humboldt passou para a Venezuela, depois de ter cunhado a expressão, desde então cara aos brasileiros, de que "a Amazônia será um dia o celeiro do mundo."

A juventude brasileira sente que se ama um país conhecendo-o. Por isso está alcançando tão promissor êxito a Operação-Rondon, que teve início com 25 estudantes e já contou, na última expedição ao interior, com quase 4 000. Estão acorrendo em chusmas. E, note-se bem, não vão ao interior fazer turismo. Vão conhecer o Brasil e ajudar a população miserável do interior. O resultado é que se apaixonam pela grande terra exuberante e pelas populações que só aguardam Educação e Saúde para inscrever o Brasil entre as grandes potências do mundo. Os jovens universitários embarcam para o interior com seus instrumentos de trabalho. Já realizaram 178 000 atendimentos de medicina e de odontologia. Têm realizado partos e intervenções cirúrgicas. Fazem o levantamento de problemas locais e apresentam relatórios às autoridades. Os estudantes de agronomia ensinam o cultivo racional da terra — e só pedem às autoridades meios de voltar ao local para conferir resultados e corrigir erros.

O Projeto Rondon precisa crescer, institucionalizar-se. E precisa não adquirir coloração política. É um projeto para ser passado de govêrno para govêrno, como um patrimônio. Quase sempre abandonados à sua própria sorte, os estudantes universitários brasileiros, pela excelente reação a um plano imaginoso e criador como o Projeto Rondon, provam que com um mínimo de auxílio estão prontos a assumir a grandeza do Brasil.

No panorama agitado e melancólico do Brasil atual, o ímpeto do Projeto Rondon abriu uma clareira de esperança. E é uma clareira que, pouco a pouco, ganha o país inteiro, ganha as dimensões do Brasil. É um projeto brasileiro, financiado por brasileiros, executado por estudantes, por professôres, por religiosos brasileiros. Poderá ser a ponta-de-lança da grande, da importante Revolução brasileira. Mediante ela chegaremos a integrar, em lugar de entregar o Brasil. Só haverá a entrega se continuarmos, como caranguejos, aferrados à areia da praia.

Piquenique na Roça

A oposição parlamentar preenche o seu ócio com os preparativos de uma caravana de meia dúzia, para levar ao Sr. Jânio Quadros uma quota mínima de solidariedade política. A iniciativa está no plano sentimental, pois carece de autenticidade política. Deve ser entendida como ato para honrar a firma dos que se assinam como oposicionistas.

Conteúdo político não tem, nem poderia ter. Afinal, o Sr. Jânio Quadros nada apresenta em comum com a causa oposicionista, imprecisa nos seus objetivos e informe em suas manifestações. Não custa recordar que o ex-Presidente da República, confinado em Mato Grosso, por desrespeitar a proibição que veda aos cassados qualquer atividade política, desde 64 até hoje rezou pela sua cartilha individualista. Em nenhum momento situou-se ao lado das posições que contestavam o regime.

Pelo contrário, o Sr. Jânio Quadros, artífice do personalismo político mais desabrido, mantinha ares aristocráticos, jamais confraternizou com os demais proscritos de 64. Fazia mesmo questão de destoar do comportamento dos companheiros de infortúnio político. Queria creditar-se à revisão pessoal de sua punição e fêz sempre por merecer o perdão unilateral. Trabalhou mais do que os porta-vozes governamentais para desacreditar a *frente ampla*.

Com incorrigível espírito personalista, o Sr. Quadros acabou perdendo a esperança do perdão e sòzinho, por sua conta e risco, sem considerar os interêsses e possibilidades da oposição, aventurou-se a desafiar o Govêrno, que lhe deu o trôco. A dificuldade de organizar demonstrações de solidariedade política, mesmo no MDB, ao Sr. Jânio Quadros, transforma-se na encenação preparatória do convescote.

Afinal, quem quer vai, diz o ditado, quem não quer promove caravanas. Nada impede os representantes do MDB, em gôzo de imunidades, de visitar o Sr. Quadros em Corumbá, exceto a desconfiança inarredável em relação à figura que sempre votou desprêzo à política e aos políticos. Como candidato à sucessão presidencial, explorou a figura dos políticos e os caricaturou, para eleger-se. E conseguiu. No Govêrno, desconsiderou o Congresso quanto pôde, e mais do que podia. Renunciou porque não conseguia implantar a ditadura pessoal.

Não faz sentido o arremêdo de solidariedade que finge a oposição em relação ao Sr. Jânio Quadros. Exceto mostrar que o MDB está sem rumo e, à falta do que fazer, finge uma atividade que é a própria ociosidade oposicionista.

Amazônia Econômica

A instalação oficial do Govêrno na Amazônia constitui excelente oportunidade de definir, de forma precisa, uma política econômica para a área. E para tanto nada melhor do que distinguir entre os objetivos do desenvolvimento e a ocupação. Preocupa-se o primeiro com a elevação dos níveis de bem-estar e o segundo com o contrôle do território amazônico por cidadãos e autoridades brasileiras. A separação entre os dois objetivos é importante porque êles se revelam, algumas vêzes, conflitantes. Imigrações maciças e desordenadas podem atender à meta da ocupação mas entram, quase certamente, em choque com a do desenvolvimento, pelo menos enquanto êsse é medido em têrmos de renda *per capita*. De fato, os trabalhadores que ingressam na área sem apoio de certo número de investimentos básicos, apresentam baixa produtividade, contribuindo, assim, para deprimir ainda mais o produto por habitante da região. Em sentido oposto, o afluxo da população da Amazônia em direção aos pólos locais de desenvolvimento contraria o objetivo da ocupação favorecendo, contudo, o do desenvolvimento.

Sob outros pontos-de-vista, todavia, os dois objetivos se reforçam. Uma política bem sucedida de desenvolvimento constitui garantia de ocupação permanente e eficaz.

Convém, antes de mais nada, considerar o desenvolvimento como objetivo prioritário. Êste seria perseguido, seja através da criação de pólos dinâmicos locais, seja pelo gradual avanço da fronteira econômica das áreas de maior prosperidade. Entre os pólos locais a serem estimulados encontram-se, certamente, Belém e Manaus, que representam as capitais econômicas da Amazônia Oriental e Ocidental. Quanto às fronteiras econômicas, deverão progredir segundo dois eixos principais, a saber, de Leste para Oeste e do Sul para Norte. O primeiro dêles representa a forma tradicional de valorização do país, ou seja, partindo do mar para o interior. O segundo se prende ao fenômeno normal de expansão da grande zona de prosperidade do país, localizada presentemente no Centro-Sul.

Quanto à ocupação, deve se restringir àquelas áreas críticas em que a pressão demográfica de países vizinhos ou outros fatôres colocam em risco a soberania brasileira. Não há dúvida que certos tipos de atividade econômica devem ser aí encorajados. A regra básica para tais casos consiste, no entanto, em economizar recursos que poderão ser melhor empregados em outros pontos da região.

Não é lícito dizer que o Govêrno ignore as linhas de uma política racional para a Amazônia tais como aqui descritas. Pelo contrário, tem repetidamente sublinhado a diferença entre desenvolvimento e ocupação. Nem sempre, contudo, pondera corretamente os dois objetivos. O anúncio freqüentemente repetido da localização de grandes massas populacionais ao longo de eixos rodoviários a serem criados e a enumeração de grande quantidade de pólos amazônicos, leva a temer o predomínio da finalidade política da ocupação sôbre a econômica do desenvolvimento. Para que não prevaleça semelhante distorção faz-se indispensável a imediata definição de prioridades. Esperemos que o Govêrno não se retire da Amazônia sem preencher essa lacuna.

Coisas da Política

MDB sabe que não lidera mas quer situar-se bem

Brasília (*Sucursal*) — *Confessa o Deputado Mário Covas que ninguém no MDB se ilude quanto à possibilidade de que o Partido da Oposição comande o processo de transformação política reclamado pelo país.*

"Com humildade", diz o líder, "reconhecemos nossa incapacidade congênita para o exercício dêsse comando. Mas há uma coisa que o MDB pode fazer — e fará, pois tomou consciência da necessidade de assumir os riscos. É colocar-se na primeira linha de combate, não na vanguarda mas ao lado de todos os movimentos de protesto, contestação e formulação democrática. O Partido pode situar-se bem, e já agora quer situar-se pollticamente bem."

Entende o dirigente oposicionista que o país não se encontra mais distante da ditadura do que em março de 1964. "De lá para cá", acentua, "vivemos sob permanente ameaça. Todos sabem a esta altura que a normalidade, em têrmos de liberdade e progresso, terá de ser conquistada, não virá por outorga."

Jânio

Essas declarações vêm a propósito da deliberação da Executiva Nacional do MDB, de enviar a Corumbá delegação oficial em visita ao Sr. Jânio Quadros.

O Deputado Mário Covas considera que aí foi feita uma opção política da maior importância. Adotou-se decisão que transcende o simples fato da visita oficial ao ex-Presidente confinado. E o líder ressalta que a direção do Partido estava "prévia e perfeitamente advertida de que haverá desdobramentos." Sabia, ao decidir por voto unânime, que estaria convocando o Partido a afirmar posições novas e sustentar as conseqüências, engajando na luta não convencional, penetrando na zona do risco efetivo.

O próprio líder incumbiu-se de alertar a Executiva Nacional do MDB de que o Sr. Jânio Quadros "está disposto a ir às últimas conseqüências." Frisou o Sr. Mário Covas que o passo subseqüente à visita ao ex-Presidente seria a divulgação do manifesto do Sr. Jânio Quadros, que precisará ser lido da tribuna do Congresso pelos líderes do Partido da Oposição. Certamente haverá resposta do Govêrno — ponderou — e talvez antecipada, traduzida em novas punições que o ex-Presidente está disposto a arrostar.

O Sr. Mário Covas observou aos seus companheiros que pouco adiantará a disposição do Sr. Jânio Quadros, se o MDB não estiver à altura do gesto que o ex-Presidente praticou ao entregar-se politicamente ao Partido.

Fêz o líder essas revelações, para justificar a importância que atribui à reunião da Executiva do MDB. "Não procura o MDB", afirma êle, "promoção demagógica, nem busca eventual proveito eleitoral. O Partido se define, isso sim, bem considerada a situação do país, por uma luta conseqüente, certo de que a solução da crise nacional será produzida pela vigorosa contestação do regime."

Milagre

Comentando a surpreendente tendência observada na Câmara para a aprovação do projeto de anistia em tramitação, o Deputado Martins Rodrigues declara: "É o milagre da opinião pública, que começa a realizar-se."

Êsse "milagre" seria também a explicação para a mudança de procedimento do próprio MDB. Pois os Deputados Mário Covas e Martins Rodrigues sempre fundamentaram a defesa da linha agora adotada na existência de uma "opinião nacional amadurecida para a contestação."

Ainda não se sabe quando seguirá para Corumbá a delegação do MDB. Indagado a respeito, o Sr. Martins Rodrigues respondeu com humor: "Se quisermos usar os vôos convencionais, deveremos viajar domingo. Mas estamos pensando em realizar um vôo não convencional. Neste caso, alugaremos um avião para ir sábado mesmo."

As duas marcas

Tristão de Athayde

Antes de analisarmos, como prometemos, ao menos pela rama, alguns dos muitos documentos que ùltimamente têm vindo a lume em tôrno do problema da participação da Igreja no mundo moderno, e de modo particular em nossa própria história nacional, devemos uma palavra de solidariedade aos operários de Osasco e aos padres que foram presos, ou ameaçados de expulsão, apenas porque se colocaram ao seu lado. Outrora, e não há muito tempo disso, colocar-se um padre ao lado dos grevistas de uma fábrica ou de um serviço qualquer era um escândalo. Lembro-me da surprêsa que tive, muitos anos atrás, ao ver Chesterton apoiar, no seu inesquecível *G. K's Weekly*, a causa dos estivadores de Londres em greve. Êsses mesmos estivadores, aliás, não pròpriamente os mesmos mas seus sucessores, são os que hoje paradoxalmente se alinham em atitudes racistas contra a imigração do *coloreds* das próprias colônias ou ex-colônias inglêsas! Tanto os erros quanto as paixões atacam indistintamente tôdas as classes sociais. Quando contemplamos a decadência da civilização burguesa, não ignoramos que as novas burguesias proletárias ou burocráticas que já estão surgindo cometerão os mesmos erros e terão as mesmas paixões que os burgueses capitalistas moribundos. E a Igreja terá então de denunciar e combater êsses novos erros e essas novas paixões, com o mesmo ardor com que os bispos de hoje nos dão o magnífico exemplo de combater os nossos erros e as nossas paixões burguesas capitalistas.

Mas o que vem ao caso é o caso de Osasco. Não sei se a greve é legal ou ilegal, do ponto-de-vista estritamente jurídico. Mas se devêssemos interpretar literalmente as leis do Estado ou mesmo os mandamentos da Igreja, deveríamos por exemplo condenar apenas os que desejam a mulher do próximo mas não as que desejam os maridos das próximas... Todo literalismo nos leva ao absurdo. Mas independente das interpretações literais de um jurisdicionismo primário, o que há por trás dessa luta desigual é a trágica situação do operariado brasileiro. Ainda há pouco, êsse admirável Mário de Jesus — que vejo estar patrocinando a causa dos operários de Osasco, junto a êsse outro admirável professor de Direito e cristão modelar que é Fábio Konder Comparato — ganhava contra um *mau patrão* a velha pendenga da famosa greve da Perus, durante a qual se bateu por 12 anos (sic) para afinal ganhar em tôda a linha, pela causa dos operários contra o jurisdicionismo que a vinha protelando indefinidamente. Foi, como me dizia êsse incansável causídico e grande cristão, "a primeira grande vitória da não violência no Brasil", contra os poderosos e aparentemente intangíveis.

O caso de Osasco será outro. Mas no fundo a luta é a mesma. Mas ao lado dos operários estão os padres operários da missão de São Pedro e São Paulo, que têm à testa uma das maiores figuras do cristianismo de nossos tempos, o padre Loew. Já tive ocasião de dizer aqui mesmo o que penso dêsse missionário, que passou de advogado do Palais de Justice em Paris a padre dominicano e em seguida a estivador em Marselha. Fundador dos Padres Operários, filósofo tomista, colaborador da revista do Cardeal Journet, *Nova et Vetera*, ao lado de Maritain, e a quem fui visitar, em Toulouse, em sua paupérrima paróquia suburbana, a conselho do próprio Maritain. E hoje veio fixar-se oito meses por ano no Brasil, em Osasco, onde a sua missão São Pedro e São Paulo começou com a trágica morte do padre Xardel e agora prossegue na luta com a prisão de outro companheiro, o padre Vauthier, ameaçado de expulsão pela perseguição policial e pelo ódio político.

A figura do padre Loew é hoje universal. E a de Vauthier um reflexo dela. Sua obra em Osasco é a expressão mais pura da presença cristã no mundo do trabalho. Seu exemplo de missionário é uma marca na história da cristianização do mundo moderno e da presença do Cristo entre os sacrificados do nosso século. A expulsão do padre Vauthier seria para êle a gloriosa marca da perseguição que até o fim dos séculos acompanhará os melhores discípulos do Mestre. Mas para os seus perseguidores seria, por sua vez, a marca da ignomínia.

— QUE FOSSA, GOVERNADOR!
— Posso te ajeitar um analista...
— Obrigado, mas preferiria que ajeitasse as ruas!

(Charge de LAN)

ETAPA FINAL

O Grupo de Trabalho reuniu-se pela última vez na CAPES para aprontar a Reforma Universitária

"Brucutu" vai usar jatos de água colorida

O **brucutu** da PM passará a usar jatos de água colorida, que nunca serão de côr vermelha, para dissolver grupos de manifestantes, segundo disse ontem o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, explicando que o objetivo é facilitar a identificação.

Os técnicos da Secretaria de Segurança ainda não chegaram a uma conclusão sôbre a côr a ser empregada, que poderá ser amarela, azul ou outra qualquer, menos a vermelha. Será usado um preparado químico fácil de limpar e que tem ainda a finalidade de dissuadir, conforme declarou o secretário de Segurança.

DESAGRADO

— A população está se desgostando das manifestações estudantis — disse o General Luís de França Oliveira, logo após despachar com o Governador Negrão de Lima ontem à tarde. Não confirmou se a nova tática a ser posta em prática pela Secretaria de Segurança visaria à detenção dos que forem atingidos pelos jatos coloridos do **brucutu**.

Admitiu, no entanto, tratar-se de uma medida dissuasória, com a finalidade de dissolver os grupos distribuídos pelas lideranças estudantis em vários pontos centrais da cidade.

O único estudante que ainda está detido na Polícia Militar é de Goiás. Sua identidade, segundo o General Luís de França Oliveira, justifica maior investigação. Não quis fornecer seu nome. O nome é Euler Ivo Vieira e êle é também professor. Afirmou que qualquer decisão sôbre a prisão do líder Vladimir Palmeira é da competência do I Exército.

Estudantes ameaçam sair hoje à rua

Os estudantes poderão voltar às ruas hoje, em três manifestações a serem feitas em horários e locais que só revelarão na hora, segundo informou ontem à noite uma pessoa ligada às lideranças. Os movimentos fazem parte do programa de protestos contra a prisão de Vladimir Palmeira.

Segundo a mesma pessoa, o chamado grupo de choque, formado em sua maioria por estudantes ligados à extinta FUEC e liderados por Elinor Brito — cêrca de 300 jovens — decidiu manter um ritmo constante de manifestações, até que o presidente da ex-UME seja libertado. Esse grupo conta com o apoio de Luís Travassos e outros líderes.

VOLTA ÀS AULAS

Os alunos da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, em assembléia-geral, decidiram suspender a greve decretada segunda-feira por causa da prisão de Vladimir Palmeira e voltar às aulas para a mobilização, segundo divulgou ontem o Diretório Acadêmico.

Os estudantes da ENCE decidiram decretar assembléia permanente e suspender a realização de provas enquanto é estudada a modificação do sistema de aprovação. Nova reunião será convocada para apreciar as decisões a serem tomadas pela diretoria.

Travassos confirma a divergência

Após confirmar as divergências dos líderes estudantis, o presidente da ex-UNE, Luís Travassos, acusou "determinados órgãos de imprensa" de querer dividir e controlar o movimento, "explorando as opiniões divergentes, com a intenção de transformá-las em cisões fantasmas de nossas entidades."

Declarou também que "vários órgãos da grande imprensa já atenderam à imposição de altos escalões militares de cercear e deturpar todo o noticiário sôbre o movimento estudantil."

DIVERGÊNCIAS

— A UNE considera — disse Travassos — que as divergências que existem constituem um problema interno do movimento estudantil e são inclusive um fator de desenvolvimento e aprimoramento da nossa luta. Neste sentido nós repudiamos o noticiário que tenta criar confusão sôbre as diversas posições encaminhadas pelo movimento estudantil. Reafirmamos que as nossas divergências serão resolvidas nas discussões que continuaremos a ter nas bases.

O presidente da extinta UNE afirmou que o repúdio manifestado é "à imprensa representada pelas grandes emprêsas que monopolizam a imprensa brasileira e por isto são aliadas da ditadura, cujo objetivo é a dominação dos estudantes e do povo."

— É exatamente por isto que a grande imprensa, atendendo hoje às imposições dos altos escalões militares e do Ministro da Justiça, cerceia e reduz o noticiário sôbre o movimento estudantil, além de deturpar as informações de uma forma quase inacreditável — completou.

Luta em Salvador teve baleados

Salvador (Sucursal) — Cinco universitários, dois secundaristas e um popular foram feridos durante violentos conflitos, ontem à tarde, entre estudantes e choques policiais, no centro da cidade.

Dois dos estudantes foram baleados no abdomem, um no tórax e outro na testa, estando em estado grave. O popular levou um tiro na coxa, uma bala raspou pela testa do quarto estudante e o quinto foi atingido no braço. A única môça entre os feridos foi mordida na coxa por um cão pastor alemão da Polícia Militar.

O CONFLITO

Desde cedo choques da Polícia Militar, da Guarda Civil e do Corpo de Bombeiros ocuparam os pontos estratégicos de Salvador. Diante da massa de manifestantes, começaram a dispersá-la com bombas de gás lacrimogêneo, ao longo da Rua Chile.

Os estudantes jogaram pedras e quebraram os vidros das viaturas, atingindo alguns soldados. Um grupo numeroso subiu a ladeira do Mosteiro de São Bento, formando uma barricada na pequena praça, onde entraram depois de quebrar um ônibus e uma camioneta.

A Polícia cercou o mosteiro, tentando invadi-lo pelas portas laterais e lançando bombas de gás para desalojar os estudantes. Os choques, armados com fuzis e metralhadoras, atiraram contra a barricada armada na praça do alto da ladeira.

Falando pelo telefone, o abade D. Timóteo Anastácio mostrou-se chocado.

— Estou assistindo às piores cenas de selvageria do mundo — afirmou.

Outros manifestantes provocaram hostilidades na Rua Chile, onde a Polícia os enfrentou em formação de combate, com os soldados protegidos pelos carros e atirando sem parar. Calcula-se que cêrca de mil soldados foram mobilizados na repressão à manifestação estudantil.

OS FERIDOS

Os três primeiros feridos desceram do Mosteiro de São Bento em carros particulares, conduzidos por seus companheiros para o Pronto-Socorro. Aos poucos o número aumentou para sete.

Os feridos são Fernando Lins Rocha, operado de um ferimento à bala no abdomem, em estado grave; Eduardo Messias, também ferido à bala no abdomem e em estado grave; Osvaldo Correia, gravemente atingido por um tiro na testa; Ednaldo Santos, baleado no tórax; João Tôrres, com um tiro na coxa; Ivo Dias Araújo, atingido na testa de raspão; Laerte Oliveira Filho, ferido à bala no braço; e Maria Augusta, mordida na coxa por um cão policial.

A Polícia postou-se também nas imediações do Pronto-Socorro, para impedir a presença de estudantes, que afluíam em massa para saber do estado de saúde dos colegas feridos no conflito.

A Secretaria de Segurança Pública informou que 27 policiais foram feridos, mas não se sabe se há algum caso de gravidade.

Comandada pelo tenente Pitanga, a Polícia efetuou mais de 200 prisões. Mais tarde, os estudantes informaram, reunidos na Reitoria, que todos os presos foram soltos após a normalização da vida na cidade, já à noite.

AS DECLARAÇÕES

O Governador Luís Viana Filho afirmou que lamentava os acontecimentos que "tanto se tentou evitar desde as primeiras agitações, há mais de um mês."

— Infelizmente, elementos cujo objetivo é a anarquia, não a solução de qualquer problema estudantil, continuam a iludir parte da juventude, cuja boa-fé e entusiasmo constituem terreno fácil para tais explorações. Contudo não perco a esperança de obter reconhecimento público para os esforços empreendidos pela paz, bem como em um entendimento com as autênticas lideranças estudantis — declarou.

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Mário Piva, declarou ontem, na Câmara, que a polícia baiana, ao tentar dissolver uma concentração estudantil na Praça Castro Alves, na véspera, "assassinou um jovem estudante de Filosofia, feriu três outros universitários a bala e espancou bàrbaramente o escritor Jorge Amado."

Em nome do Partido oposicionista, o Sr. Mário Piva solidarizou-se "não só com os estudantes baianos, mas com o famoso escritor, cujo filho havia sido espancado dois dias antes, e que desta feita se expôs para demonstrar que todos aquêles que têm amor por esta pátria vivem também os mesmos instantes de angústia e de sofrimentos."

O vice-líder da Arena, Deputado Rui Santos, em resposta, trouxe a versão oficial dos acontecimentos, que lhe foi passada, por telex, pelo Governador em exercício, Sr. Jutaí Magalhães, que é a seguinte:

"Para seu conhecimento, suscintamente informo que ontem estudantes tentaram fazer passeata dando como motivo protesto contra o aumento de ônibus e a prisão de Vladimir. O manifesto distribuído convocando para a passeata terminava conclamando à união para derrubar o Govêrno e instalar outro sob direção de operários e camponeses. A ação policial foi dirigida para impedir desrespeito à lei. Os incidentes ocorridos: policiais recebidos com pedras; cinco policiais feridos; estudante Pavesi, da Faculdade de Filosofia, atingido por tiro de revólver, hospitalizado nas Clínicas, até agora vem passando bem; funcionário da Imprensa Oficial ferido na coxa sem gravidade. Situação tensa, porém sob contrôle. Já tinha havido tentativa de perturbação sexta-feira última. Nova reunião programada para amanhã. Abraços Jutaí."

PARAIBA

João Pessoa (Correspondente) — Os estudantes improvisaram uma série de manifestações ontem à tarde, protestando contra a prisão de Vladimir Palmeira. Fizeram alguns comícios e pararam os ônibus dos principais bairros.

Aos gritos de *abaixo a ditadura*, os manifestantes tentaram fazer uma passeata a partir do Ponto 100 Réis, mas se dispersaram ràpidamente quando ouviram a sirene de uma ambulância, que julgaram tratar-se de um choque da Radiopatrulha.

A rápida passeata congestionou por 20 minutos o trânsito da cidade e os líderes estudantis anunciaram para hoje novas manifestações. Programaram um comício no restaurante universitário e de lá sairão em passeata.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do DCE, universitário Atos Magno da Costa e Silva, disse ontem que o movimento em Minas não está suficientemente organizado para levar os estudantes às ruas e usa como forma de luta os comícios-relâmpago, que deverão ser intensificados.

Afirmou que os estudantes mineiros estão atualmente voltados para a realização da fase aberta do XXX Congresso da ex-UNE e para a elaboração do "estatuto alternativa ao estatuto MEC-USAID proposto pelo Reitor da UFMG e que será votado no dia 20."

Continuando os trabalhos da primeira fase do XXX Congresso, a Escola de Farmácia realizou uma assembléia geral de professôres e alunos. Foram discutidos o congresso e o estatuto da UFMG.

No Instituto Central e na Escola de Engenharia, obedecendo ao esquema preestabelecido para a primeira fase do Congresso, foi feita em tôdas as salas de aula uma preparação subjetiva para o seminário que se inicia hoje, além de discussões sôbre o estatuto da UFMG e problemas específicos da escola.

Na Faculdade de Filosofia começará hoje, sob a direção dos membros da comissão paritária eleita para elaborar o estatuto alternativa, um levantamento das reivindicações de cada curso.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os secundaristas que seguem a orientação do ex-presidente da da União Gaúcha de Estudantes Secundários, Luís André Favero, derrotado no congresso realizado na cidade de Santa Rosa, prometem realizar uma passeata de protesto ainda êste mês.

Por discordarem da orientação do nôvo presidente da UGES, Vanderlei Capistani, que é contra manifestações de rua, êsses estudantes já estão sondando os universitários sôbre a possibilidade de realização de uma passeata conjunta de protesto contra a política educacional.

O estudante Luís André Favero recusou o convite que lhe fêz Capistani para trabalharem em conjunto, alegando que seu sucessor não tem a menor consciência política.

SERGIPE

Aracaju (Correspondente) — Em assembléia-geral realizada ontem no Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, os estudantes sergipanos decretaram uma greve geral de protesto contra a prisão do líder Vladimir Palmeira.

Compareceram representantes dos diretórios acadêmicos de tôdas as Faculdades da Universidade de Sergipe e a reunião durou cêrca de seis horas, realizando-se em clima de tensão. A greve geral foi decretada por 24 horas, e logo depois haverá nova assembléia, que prorrogará o movimento até que sejam libertados os estudantes do Rio.

BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Com a suspeita de que estudantes de outros Estados encontram-se nesta cidade, preparando um movimento de amplitude nacional para os próximos dias, a Polícia cercou ontem à noite, com diversas viaturas da radiopatrulha, a Universidade de Brasília.

Outro objetivo desta ação policial, cujas fontes negaram-se a dar qualquer explicação, seria, também, a de tentar encontrar os dez líderes estudantis que tiveram sua prisão preventiva decretada.

Comissão sugere um órgão permanente para controlar as bôlsas-de-alimentação

A criação de um órgão permanente para contrôle da concessão de bôlsas-de-alimentação aos usuários do extinto Restaurante Central dos Estudantes (Calabouço) foi sugerida pela Comissão Especial de Bôlsas-de-Alimentação, em relatório entregue ao Ministro Tarso Dutra.

No relatório, a Comissão informou ao Ministro da Educação e Cultura que o sistema de concessão de bôlsas-de-alimentação foi bem aceito pelos 1 849 estudantes e sugeriu uma atualização da bôlsa de NCr$ 60,00 mensais na ocasião oportuna.

SATISFATÓRIO

— Já entregamos ao Ministro o relatório — afirmou o presidente da Comissão Especial de Bôlsas-de-Alimentação, Sra. Alma Castro Figueiredo. No documento oferecemos um balanço completo do sistema instituído pelo Decreto 62 532, do Presidente da República.

Para a presidente da comissão, que é também diretora da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, as bôlsas-de-alimentação estão atendendo mais aos estudantes do que o antigo Calabouço, fechado pelas autoridades governamentais.

— Os bolsistas recebem o pagamento adiantado, no primeiro dia de cada mês, no Palácio do Catete, onde funciona o serviço — explicou a Sra. Alma Castro Figueiredo. — Muitos nos disseram que estão comendo em pensões próximas de suas residências ou dos locais de estudo.

SUGESTÕES

Dois fatôres foram indicados no relatório como favoráveis no atual sistema: a limpeza e o poder de escolha dos bolsistas, que não precisam enfrentar filas ou se deslocar para o centro da cidade nos horários de refeição.

O nôvo órgão proposto ao Ministro da Educação e Cultura para controlar a concessão das bôlsas-de-alimentação poderá ser formado pela ampliação da própria Comissão Especial, que começou a funcionar no dia 29 de abril, e a fornecer bôlsas a partir de 23 de maio.

— Também sugerimos o estudo para atualização do valor da bôlsa — disse a presidente da Comissão — de acôrdo, naturalmente, com a elevação do custo de vida. Isto talvez possa ser feita para o próximo ano.

RETARDATÁRIOS

A bôlsa-de-alimentação está sendo entregue por um pagador colocado à disposição pela Cobal. Oito funcionários do Ministério da Educação e Cultura estão também trabalhando no Palácio do Catete.

Na Comissão Especial, a diretora da Divisão de Educação Extra-Escolar representa o Govêrno federal; o professor Amir Fontoura, da UEG, o Govêrno estadual, e o General Welt Luís Pieruccetti, a Cobal.

Alguns usuários do antigo Calabouço que não se apresentaram no tempo determinado aparecem na Divisão de Educação Extra-Escolar, de vez em quando, solicitando sua inscrição. Acredita a Sr.ª Alma Castro Figueiredo que êles não compareceram a tempo por mêdo, e talvez possam ser atendidos no próximo ano.

— Outros, que nós mesmo conhecemos quando administrávamos o restaurante — afirmou — não puderam provar a condição de usuários, porque seus documentos foram apreendidos ou ficaram no Calabouço, quando foi fechado. Recorremos até ao SNI e à Polícia Militar, mas não conseguimos localizar êstes documentos.

NECESSITADOS

De 2 700 usuários do antigo restaurante, 1 861 recorreram às bôlsas-de-alimentação, dentre os quais alguns tiveram seus pedidos indeferidos por não serem estudantes ou não estarem necessitados.

— O serviço está funcionando perfeitamente — acentuou D. Alma Castro Figueiredo. — Não tivemos qualquer problema com os estudantes e sempre procuramos ouvir as opiniões a respeito do sistema, estando todos satisfeitos.

Prova de Desenho Artístico dos alunos de Arquitetura foi confundida com comício

Cêrca de 150 alunos da Faculdade de Arquitetura da UFRJ se reuniram na manhã de ontem em frente à estátua de Cabral, na Praia do Russel, enquanto quatro pessoas mais velhas distribuíam um papel de 25 por 35cm. Não era um comício, como muitos pensaram, mas uma prova de Desenho Artístico.

Os alunos do primeiro ano, depois de receber o papel *cancon* especial, se dispersaram pelos jardins da Praia do Russel, desenhando com lápis, bico de pena e aquarela as paisagens preferidas. A concentração inicial chamou a atenção da Polícia e até as 1 horas, quando acabou a prova, uma camioneta do DOPS rondou o local.

A PROVA

A prova para o primeiro ano deveria ter sido realizada em junho, mas foi adiada em razão das manifestações estudantis na época, que determinaram a paralisação da Faculdade. Alguns estudantes sentaram-se nos jardins e nos bancos, mas outros subiram no muro da Ladeira da Glória para desenhar aspectos da feira que se realizava nas proximidades.

A posição dêsses estudantes levantou suspeitas dos populares que passavam pelo local, que pensavam tratar-se de alguma posiçoã estratégica para prevenir uma eventual repressão ou visando ao início de alguma passeata em direção ao prédio onde funciona a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na Glória.

Depois de informados sôbre o que estava acontecendo os populares iam embora, mas muitos achavam que "isto pode ser despistamento. É por essa razão que a camioneta da Polícia passa a tôda hora." A prova de desenho artístico, segundo os professôres, sepre se realiza ao ar livre, "em locais onde, a paisagem ofereça possibilidades de um bom desenho para os alunos."

Grupo diz à imprensa que o fundamental da Reforma Universitária foi regulado

O Grupo de Trabalho da Reforma Universitária interrompeu ontem as suas atividades para explicar, em entrevista à imprensa, detalhes do anteprojeto que será entregue hoje ao Ministro da Educação, seu presidente.

Os dez integrantes do Grupo de Trabalho falaram durante 40 minutos — embora tivessem concedido inicialmente apenas 10 — e garantiram que todos os aspectos básicos da Reforma Universitária foram regulados, "como todos poderão ver através do resumo que será dado à divulgação amanhã (hoje)."

PINGUE-PONGUE

A entrevista, aberta pelo Ministro Tarso Dutra, contou com a participação de todos os integrantes do Grupo de Trabalho, exceto o Deputado Leon Peres, que depois levou os jornalistas para outra sala da CAPES e disse estar encarregado pelo presidente do Grupo de Trabalho de responder às perguntas que ainda não tinham sido feitas.

Tarso Dutra — O Grupo de Trabalho está concluindo seus trabalhos hoje (ontem) e amanhã (hoje) pelo menos um resumo deve ser dado à divulgação. Não divulgaremos todo porque foi o Presidente da República quem o encomendou e é lógico que êle deve tomar conhecimento em primeiro lugar. Seria até contrário à ética publicar o anteprojeto antes de ser visto pelo Presidente.

Padre Fernando Bastos D'Ávila — Isso tem uma explicação. O Grupo de Trabalho achou que deveria se preocupar com a representatividade e participação do estudante na vida da universidade e, assim, introduziu mudanças na legislação vigente, ampliando a presença dos universitários nos órgãos colegiados e comissões existentes nos estabelecimentos de ensino. Quanto ao problema das entidades estudantis, não faz parte das incumbências determinadas no decreto que instituiu o Grupo de Trabalho.

Professor Newton Sucupira (interrompendo): — O que eu quero dizer é que nós não temos a pretensão de fazer uma reforma universitária definitiva, apenas abrimos caminho para tôdas as modificações que precisam ser feitas. O caso das entidades estudantis...

Professor Roque Spencer (interrompendo): — Além do mais, é como já disse o padre D'Ávila, nós nos limitamos àqueles temas para os quais recebemos competência.

Ministro Tarso Dutra: — Como eu disse, amanhã (hoje) o anteprojeto passará ao exame da comissão ministerial e posteriormente irá ao Conselho Federal de Educação. Neste interim será divulgado e todos os setores poderão opinar. O que, aliás, já está acontecendo. Hoje (ontem) recebemos uma sugestão do Govêrno da Paraíba. Agora, é bom salientar que algumas das sugestões do anteprojeto podem ser adotadas imediatamente, até por decreto, enquanto outras levarão até quatro anos para poder ser implantadas.

Professor Newton Sucupira: — No que se refere aos cientistas brasileiros no exterior, a verdade é que êles já estão voltando. Dezessete já regressaram e 22 estão se preparando para voltar ao Brasil.

Ministro Tarso Dutra: — Para isso o Govêrno, através do Conselho Nacional de Pesquisas, já aprovou um programa que prevê a aplicação de NCr$ 4 milhões...

Sr. João Paulo dos Reis Veloso (interrompendo): — E haverá ainda um orçamento suplementar de NCr$ 25 mil para 1969, com a mesma finalidade.

Sr. João Paulo Veloso: — Se o Govêrno pedir aquêle prazo de 45 dias para a tramitação do projeto no Legislativo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação estará em funcionamento ainda êste ano. Mas, de qualquer forma, deverá estar aprovado para 1969.

Prof. Newton Sucupira: — Nós fazemos uma recomendação para reforma do CFE, para que êle funcione em tempo integral. Agora, é preciso ver como isso pode ser feito, porque aí todos os conselheiros teriam de morar no Rio — ou em Brasília — e perderiam o contato com as suas regiões. Isso precisa ser resolvido.

Prof. Roque Spencer: — O vestibular único não pode ser implantado de uma só vez, embora já existam as condições para a sua execução. O projeto da sua implantação? É aquêle que vocês já sabem.

Prof. Newton Sucupira: — Realmente o vestibular único é realizável nas condições atuais, a lei apenas vai fixar a obrigatoriedade.

Sr. João Paulo Veloso: — É bom frisar êsse problema da cobrança de anuidades que êle só terá valor para os novos alunos. Os que já estão permanecem todos na mesma situação. Para os novos alunos será feita apenas aos que têm renda alta.

Prof. Valnir Chagas: — E é alta mesmo — 35 salários mínimos da quase NCr$ 4 mil.

Prof. Roque Spencer: — É claro que mesmo aí haverá critérios diferentes. Se dois pais têm a mesma renda mas um deles tem maior número de filhos.

Prof. Valnir Chagas: — O Nordeste vai levar vantagem com êsse critério.

Ministro Tarso Dutra: — O Govêrno deu o encargo ao Grupo de Trabalho de estudar a Reforma Universitária, não fixou nenhum ângulo ou propósito específico.

Sr. Fernando do Val: — O Grupo de Trabalho teve inteira liberdade.

Prof. Newton Sucupira: — Visto assim, pareceria que o Grupo de Trabalho se limitou a apreciar trabalhos encomendados pelo Presidente da República. Não é verdade.

Ministro Tarso Dutra (respondendo a perguntas sôbre o relatório da Comissão Meira Matos): — O Grupo de Trabalho não apreciou porque se trata de um trabalho encomendado pelo Presidente da República e portanto só a êle cabe dar publicidade, quando achar conveniente. Agora, se vocês me perguntarem se o Grupo de Trabalho examinou o relatório, eu digo que não, mas algum dos membros pode ter tido conhecimento, porque todos procuraram se informar de tudo o que existia sôbre educação.

Prof. Valnir Chagas: — Se vocês insistem, eu posso dizer que êsse passou pela minha mão, mas o Grupo de Trabalho não o examinou.

Ministro Tarso Dutra: — Por sinal, um jornal disse que o tinha conseguido da assessoria do Ministro da Educação. Deve ser engano, porque os dois exemplares que eu tenho estão na minha pasta. O trabalho da Comissão Meira Matos não pode ser encarado isoladamente e sim em conjunto com os demais projetos. É um trabalho encomendado pelo Presidente da República e só êle pode decidir da divulgação. Mas eu posso assegurar que êle será divulgado tão logo o Presidente volte da Amazônia. Será dado a vocês todos num único jornal.

Sr. João Paulo Veloso: — O documento não foi submetido oficialmente ao Grupo de Trabalho (referia-se agora ao relatório da comissão do acôrdo MEC-USAID).

Ministro Tarso Dutra (interrompendo): — A verdade é que a comissão do acôrdo não o entregou ao Ministério da Educação, o que fará até o fim de agôsto.

Prof. Valnir Chagas: — Eu que conheço o documento posso dizer que muito do que êle propõe foi aprovado pelo Grupo de Trabalho, porque coincide em muitos pontos...

Prof. Roque Spencer: — Existem muitas coisas sôbre a Reforma Universitária que estão na consciência dos educadores. O problema da reforma não é planejar, é executar.

Prof. Newton Sucupira: — Muitos dos projetos da Reforma Universitária são anteriores a qualquer acôrdo MEC-USAID.

Ministro Tarso Dutra: — Não há qualquer relação entre o FNDE e o acôrdo MEC-USAID, porque o órgão a ser criado é financeiro, enquanto o convênio era de assistência técnica.

Ministro Tarso Dutra (depois de um debate em que todos falaram, várias perguntas foram feitas simultâneamente, durante uns cinco minutos): — Os jornalistas estão obrigando a Reforma Universitária (rindo). Se continuarem a perguntar não vai sobrar nada para o Presidente.

Professor paulista acha que reforma fracassará

Brasília (Sucursal) — Ao depor ontem na CPI da Câmara sôbre ensino superior, o Professor Isaías Raw, da Universidade de São Paulo, disse que na sua opinião o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, embora esteja discutindo pontos concretos, não chegará a qualquer resultado.

Entende que a adoção de uma lei geral para a Reforma Universitária que restrinja as possibilidades de experiências múltiplas em nossas universidades "poderá ser prejudicial ao país."

AUTONOMIA

Mais adiante, afirmou que o Brasil está malbaratando empréstimos externos destinados às universidades e liquidando as possibilidades de progresso tecnológico ao adquirir no exterior equipamentos que o país pode produzir.

O Deputado Clóvis Stenzel disse ao Professor Raw que é favorável à implantação de uma universidade brasileira, segundo o modêlo soviético, que prefere ao norte-americano, porque na Rússia não há autonomia e nem a descentralização. O brasileiro, frisou, tem mesmo quê copiar o norte-americano.

O Professor Isaías Raw respondeu que a universidade brasileira tem, de fato, se mostrado incompetente para se autogerir.

Vladimir Palmeira na pág. 18

Johnson pode dar fim aos ataques a Hanói como arma eleitoral

Washington (*UPI-AFP-JB*) — A suspensão dos bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte foi decidida em Paris, mas o Presidente Johnson só anunciará a medida pouco antes da Convenção Democrata, informaram ontem fontes diplomáticas latino-americanos.

Os informantes, afirmando falar com conhecimento de causa, disseram que "o acôrdo em princípio" foi obtido nas negociações de Paris e só será anunciado antes ou durante a Convenção, em manobra do Presidente Johnson para utilizá-lo em favor dos democratas, na eleição presidencial dos Estados Unidos.

CAMPANHA

O acôrdo servirá aos democratas na campanha política para as eleições de novembro, afirmaram as fontes, negando que se trate de mera conjetura. Segundo a informação, o anúncio deverá ser feito nos próximos dias, uma vez que a Convenção Democrata se reúne em Chicago de 26 a 29 de agôsto.

Os delegados norte-vietnamitas exigiram na reunião de Paris a cessação dos bombardeios contra a República Democrática do Vietname, como condição preliminar indispensável para examinar a fundo o problema das negociações.

A delegação norte-americana deixou claro que o Govêrno de Hanoi deveria oferecer algo em troca da suspensão dos bombardeios e, segundo os diplomatas latino-americanos, a atenuação da atividade militar observada no Vietname do Sul talvez seja a resposta dos norte-vietnamitas.

EXPECTATIVA

Os informantes ressaltaram que a chegada ontem, a Washington, do vice-delegado norte-americano na conferência de Paris, Cyrus Vance, poderá estar ligada ao acôrdo de suspensão dos bombardeios.

As relações entre os Estados Unidos e a União Soviética deverão melhorar caso se concretize o acôrdo, argumentaram, uma vez que a guerra do Vietname tem sido um obstáculo a um maior entendimento. E' inegável a importância do papel desempenhado pelos soviéticos em Paris, acrescentaram, ao procurar convencer Hanói da necessidade de fazer concessões para negociar.

INTERÊSSE

O Departamento de Estado norte-americano manifestou interêsse por uma entrevista do Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, concedida à revista filipina *Graphic Magazine*, em que teria sido reconhecida pela primeira vez a remessa de fôrças ao Sul.

"Se as declarações publicadas são corretas — afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch — isso significaria uma atitude mais realista de parte do Vietname do Norte." O reconhecimento da presença de tropas norte-vietnamitas no Sul é uma das condições apresentadas pelos negociadores norte-americanos em Paris para uma nova desescalada militar.

"Interessa-nos saber se esta atitude se refletirá durante as negociações de Paris", ressaltou o porta-voz. Cyrus Vance, da delegação norte-americana, manteve conversações sôbre o tema com o Secretário de Estado Dean Rusk e com o de Defesa, Clark Clifford.

Paris opina que resultado foi cômodo

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — "Ao escolher Richard Nixon, sem contestação possível, para defender suas côres nas próximas eleições presidenciais norte-americanas, o Partido Republicano não tentou maior esfôrço de imaginação: à difícil busca do nôvo, os delegados preferiram a comodidade de um recuo."

Ao encarar desta forma o resultado de Miami, o jornal **Le Monde** definiu o tom da reação francesa que se fêz apenas à tarde com a circulação dos jornais vespertinos já que as primeiras informações só chegaram através do rádio às sete da manhã.

Círculos oficiais sempre viram em Nixon um candidato favorito mas demonstraram clara surprêsa por ser o ex-Vice-Presidente eleito no primeiro turno. Um funcionário do Ministério do Exterior foi mesmo mais longe: "com Nixon pelos republicanos, e Humphrey como provável escolha dos democratas, eu — se fôsse norte-americano — votaria na candidata comunista: trata-se, pelo menos, de uma mulher."

Apesar de se ter constituído em notícias de primeira página, a vitória de Nixon teve menor espaço que o anúncio oficial do divórcio de Brigitte Bardot: apenas um comentarista se deu ao trabalho de analisar o resultado.

— Agora que Richard Nixon está oficialmente designado — escreve Jacques Amalric — pode-se aguardar com certa a utilização da carta de unidade nacional como o fêz em relação à unidade do Partido: diante de um Partido Democrata dividido, pode ser argumento que venha a agir sôbre o eleitorado.

— Mas o candidato republicano — prossegue — deverá se guardar por dois lados: à sua direita, o candidato racista George Wallace poderá embargar uma parte dos votos conservadores enquanto que por outro lado um número razoável de liberais ou de moderados continuará a reprovar seu anticomunismo militante dos anos 50, sua hostilidade ao movimento negro e suas declarações ambíguas sôbre a necessidade de encontrar uma solução negociada "mas honrosa" no Vietname. É justamente sôbre esta "ambigüidade" diante do problema vietnamita que se fundem os noticiários franceses: há em todos êles um certo temor diante da posição de Nixon, qualificada pelo **France-Soir** como de um "homem disposto a agradar a todos." A partir dêste fato foi que o editorialista do **Le Monde** encontrou a conclusão ao seu raciocínio, isto é, "à hora que os Estados Unidos se interrogam sôbre seu lugar no mundo e sôbre sua sociedade nos parece que seu povo carece mais de um chefe ou de educador que de um candidato, como foi Eisenhower e que pretende ser seu ex-Vice-Presidente.

É verdade, apesar do exemplo contrário de John Kennedy, que um Presidente raramente lembra o candidato que foi."

Viagem a Moscou diz da coexistência

Washington (UPI-JB) — A viagem de Richard Nixon a Moscou é destinada a expressar sua confiança na vitória nas eleições presidenciais de novembro, mostrando-o integrado nas soluções propostas pelos norte-americanos, segundo os assessôres do candidato republicano.

A visita ao Kremlin deverá também dissipar parte da imagem do "velho Nixon" — militante anticomunista que suspeitava tôdas as intenções soviéticas — e poderá também diminuir a hostilidade dos dirigentes da União Soviética em relação ao aspirante republicano à Casa Branca. O Embaixador dos EUA em Moscou, Llewelyn Thompson acompanhará Nixon em tôdas as solenidades.

Outro motivo tático da viagem será manter Nixon nas manchetes dos jornais nos dias em que a Convenção do Partido Democrata será o principal assunto.

Triunfo de Nixon são as provas do ilógico

do New York Times

Caso a lógica prevalecesse em política, Richard Milhous Nixon jamais teria concorrido à indicação pelo Partido Republicano, na Convenção de Miami Beach. Poucos homens têm selado negativamente sua sorte em matéria de política como êle. Em 1948, amigos previram desastre total nessa que encetou sua primeira aventura eleitoral. Em 1952, colhido em meio a controvérsias, suas oportunidades de sobrevivência política eram estimadas na proporção de 100 para 1. E, dez anos depois, quando foi derrotado para a governança da Califórnia por Pat Brown, Nixon parecia ter aceito como inevitável seu permanente exílio político, ao falar na "última" conferência à imprensa: "Senhores, garanto-lhes que não mais terão Nixon no noticiário."

Também a história tem se voltado contra êle. Nunca, na vida da República norte-americana — como tão bem conhece o historiador amador Richard Nixon — um derrotado nas eleições nacionais e com a indicação negada pelo seu partido, voltou a reunir fôrças para chegar a outra indicação.

Novamente o persistente Nixon desafia a história e vence a segunda indicação como candidato republicano à presidência.

Onde reside a capacidade de Nixon para a sobrevivência? Complexo, ardiloso, um homem cuja índole e natureza permanecem um mistério mesmo para os amigos mais íntimos, o ex-Vice-Presidente provàvelmente tem desafiado mais psicólogos amadores do que a maior figura política dos tempos modernos, com a possível exceção de Lyndon Baines Johnson.

Segrêdo

Os fatôres preponderantes na habilidade de Nixon em permanecer na crista da onda parecem ser duas qualidades encontradiças na maioria dos políticos. No caso particular do candidato à presidência do Partido Republicano, êsses fatôres vêm genialmente misturados: uma capacidade de sem paralelos para trabalhar e uma ambição bem dirigida.

Quanto à persistência, poucos poderão ultrapassá-lo. Sua disposição durante campanhas eleitorais em ajuda a companheiros republicanos e sua capacidade para aguentar os inúmeros jantares para levantamento de dinheiro são quase legendárias. Da Côrte feita, elaborada e conscienciosa tese que levantou na Côrte Suprema fêz com que os próprios juízes que votaram contra, o admirassem e lhe rendessem tributos. Semana passada, em Montauk, Long Island, quando passou quatro dias redigindo seu discurso de aceitação, voltou a dar aos jornalistas outro exemplo de sua prodigiosa energia.

Revelou que se levantava às sete e meia da manhã, tomava seu café matinal e trabalhava no discurso até uma ou duas horas da manhã.

Descendência

O pai de Nixon administrava uma plantação de limões, acumulando suas funções de fazendeiro com a de dono de um armazém e de um pôsto de gasolina. Richard acompanhava-o em tôdas essas três atividades.

Os Nixons mudaram-se para as proximidades de Whittier em 1922, e, embora a família passasse por dificuldades financeiras durante uma década, Nixon, então com 17 anos, ingressou no colégio local, um pequeno estabelecimento de **Quakers**, onde chegou à presidência da agremiação estudantil. Entrou para a Faculdade de Direito da Universidade de Duke, onde foi bolsista e terminou como terceiro aluno de sua turma.

Nixon causou impressão permanente em seus colegas de Universidade, que hoje lembram-se dêle como um estudante com tôdas as qualidades necessárias para se tornar um bom advogado. Quando um comitê de advogados do Partido Republicano foi formado há um mês atrás, seu presidente e os 11 presidentes honorários eram todos ex-colegas de Nixon e ex-convictos democratas.

Nixon candidatou-se para trabalhar numa firma novaiorquina de advogados mas não foi aceito, começando sua prática jurídica em Whittier em 1939. Quando participava dos ensaios para uma peça de teatro a ser encenada por amadores, conheceu Catherine Patricia Ryan, uma professôra que, do mesmo modo que seu futuro marido, criara-se numa fazendola. Casaram-se a 21 de junho de 1940.

Novas obrigações

Durante a Segunda Guerra Mundial, Nixon serviu como oficial intendente da Marinha. Foi transferido para uma ilha do Pacífico, onde ganhou reputação de negociante de meio-expediente, pois era dono de uma barraquinha de sanduíches. Também era conhecido pelos seus companheiros de farda como um implacável jogador de pôquer. Deixou a Marinha no cargo de tenente-comandante.

Em 1946, quando Nixon terminava seu serviço na Marinha em Baltimore, recebeu uma carta de Herman Perry, banqueiro californiano presidente de um comitê republicano incumbido de achar um nome para se opôr ao democrata Jerry Voorhis, candidato ao cargo de deputado pelo Décimo Segundo Distrito. Nixon seguiu de avião para a Califórnia, obteve a aprovação do comitê e derrotou seu opositor por 15 592 votos.

Reeleito para a Casa dos Representantes em 1948, Nixon transferiu-se em 1950 para o Senado ao derrotar a republicana Helen Cahagan Douglas. Na Câmara Alta, serviu por dois anos quando foi escolhido como companheiro de chapa de Dwiht D. Eisenhower, nas eleições presidenciais de 1952.

Carreira

Novamente, em 1956, voltou a ser candidato à vice-presidência. Quatro anos mais tarde, tentou seu próprio caminho para a presidência. Numa dura campanha de nove semanas, Nixon quase levou êle próprio, sua equipe e sua mulher à beira da exaustão. Perdeu para John F. Kennedy por 118 574 votos, dois décimos de um por cento da votação total de 69 milhões.

As mesmas virtudes que lhe trouxeram a admiração de alguns, eram, para outros, defeitos. Na sua campanha contra Voorhis e Sra. Douglas e, mais tarde, em sua diatribes contra Adlai E. Stevenson, em 1952, e contra o Partido Democrata em 1954, Nixon acusava seus indistintamente opositores de "moleza" no trato com os comunistas. Ganhou a fama, entre seus rivais, de político sem escrúpulos que procurava reforçar uma imagem de implacável anticomunista, adquirida no caso de Alger Hiss.

Outra armadura

Nixon emergiu das eleições primárias dêste ano como uma figura serena, confiante e acolhedora diferente da do político do passado. Tido como um fatalista — "Sou o que sou" — nunca tentou sèriamente reparar os arranhões em sua reputação. Mas os contatos com a imprensa melhoraram, os discursos já têm algumas pitadas de humor com tiradas auto-expiativas e o vocabulário de anticomunista profissional desapareceu da retórica. Na televisão, veículo que vem utilizando com sabedoria pela primeira vez, soube projetar a imagem de um homem que enfrenta todo tipo de perguntas, respondendo-as com altivez.

Alguns de seus amigos atribuem essas transformações aos seis anos de forçado ostracismo partidário e ao fato de que alcançou sucesso e **status** num campo diferente do da política. Nixon, de vez em quando, lembra, não sem assombro, que no seu primeiro ano como sócio da firma de Wall Street Nixon, Mudge, Rose, Guthrie, Alexander e Mitchel realizou muito mais do que durante os oito anos como Vice-Presidente.

Destino

Mas, como notou um observador, para Nixon o fim teria de ser o poder, especificamente o poder que a Presidência lhe poderá dar.

Alguns poderão acrescentar que Nixon sempre demonstrou prazer pela luta. No seu livro **Seis Crises**, escreve:

"O maior político é aquêle que participa de tôdas as crises, seus desafios e tensões, suas vitórias e derrotas. Pois sorveu demais daquilo que torna a vida excitante, já não se satisfazendo com problemas menores."

AGORA A CAMPANHA — Radiofoto UPI

Nixon já traçou a estratégia até novembro

Política exterior entra em 1.º plano

Miami Beach (AFP — UPI — JB) — O candidato republicano à Presidência, Richard Nixon, adotará a "reformulação dos compromissos dos Estados Unidos no exterior como um dos principais temas de sua campanha eleitoral, dando ênfase à necessidade de se aumentar a ajuda econômica à América Latina e à África.

Os programas de ajuda são "poderosos instrumentos com que contamos para premiar os nossos amigos e castigar nossos inimigos", disse Richard Nixon. Entre os pontos principais da "reformulação nixoniana" estaria uma mudança de atitude em relação à África do Sul, negociar ao invés de se chocar com a União Soviética e conseguir paz no Vietname.

PONTOS BÁSICOS

Assessôres de Richard Nixon adiantaram os seguintes pontos de seu programa para política externa:

* Retirada dos Estados Unidos do Vietname e obtenção de um acôrdo negociado sôbre a guerra, sem intensificar as atividades militares.
* Entabular negociações e evitar choques com a União Soviética.
* Procurar conter a China comunista até que se registre "moderação" em sua política, esperando que possam efetuar-se negociações com Pequim.
* Dar grande prioridade ao restabelecimento dos estreitos laços de amizade com a França e fortalecer a aliança do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
* Buscar "novas fórmulas para tratar com o Mundo Árabe, incluindo-se possìvelmente o restabelecimento de relações com a República Árabe Unida.

Estratégia da campanha se resume em 5 pontos

O candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, indicou aos delegados à Convenção de Miami cinco pontos táticos da segunda fase de sua campanha no confronto com os democratas, revelando extremo cuidado em retirar lições da derrota de 60 por John Kennedy e evitar que George Wallace, candidato do Partido Americano Independente, lhe obstrua o caminho à Casa Branca.

1. O objetivo republicano nesta campanha será os grandes Estados — Nova Iorque, Pensilvânia, Ohio, Illinois, Michigan, Texas e Califórnia — que concentram 210 dos 270 votos eleitorais necessários à vitória. Em 1960, Nixon venceu apenas na Califórnia e Ohio.

2. Aumentar o ritmo da campanha nas grandes áreas urbanas dos Estados Unidos, realizando especial esfôrço nos guetos negros.

3. A Administração Johnson constituirá o principal alvo de ataques coordenados, para atingir a candidatura do Vice-Presidente Humbert Humphrey. Vietname, desobediência às leis e gastos federais serão usados para municiar a ofensiva.

4. Diminuir o número de comícios, considerados fora da moda, e aumentar o número de apresentações diante das câmaras de televisão.

5. Evitar a todo o custo a tensão do candidato, como em 60, e apresentar a imagem de um homem descansado e calmo.

Partidários de Humphrey temiam mais Rockefeller

Washington (AFP-UPI-JB) — Os partidários do Vice-Presidente Hubert Humphrey receberam com satisfação a vitória do ex-Vice-Presidente Richard Nixon na Convenção Republicana pois temiam muito mais o Governador Nélson Rockefeller como adversário e acreditam que êste fato liquida totalmente as chances do Senador Eugene McCarthy.

Hubert Humphrey, sem o declarar pùblicamente, considera Nixon "o adversário preferido", pois seu nome poderá ser suficiente para salvar a unidade do Partido Democrata, dividido no período pré-convencional entre os adeptos da "nova política" de Eugene McCarthy e do falecido Senador Robert Kennedy contra os homens da "velha política", partidários do Vice-Presidente.

Os comentários da Agência Tass sôbre o candidato republicano Richard Nixon foram bastante objetivos e destituídos do tom de agressividade, comum aos comentários sôbre o antigo Vice-Presidente. Mas apesar da moderação, o comentarista da Agência Tass diz que Nixon representa "um compromisso entre a ala moderada do partido e a extremista, dirigida por Ronald Reagan", seguindo-se a tradicional análise de "escolha dos barões industriais e do capital financeiro americano."

"O pronunciamento de Nixon sôbre política exterior, na sua última entrevista coletiva, foi mais considerado e moderado do que suas palavras belicosas de alguns meses atrás", diz o correspondente da Tass. A agência noticiosa russa considerou Nixon "centrista" dentro do contexto do Partido Republicano e sua vitória foi anunciada lacônicamente.

Escolha de Nixon teve uma aclamação unânime

Miami Beach (AFP-UPI-JB) — O Partido Republicano, reunido em Convenção em Miami Beach, escolheu por unânimidade, do primeiro escrutínio, o ex-Vice-Presidente Richard Nixon como seu candidato às eleições presidenciais de 5 de novembro.

Nas priemiras horas de ontem, a última delegação chamada a computar seus votos, Wisconsin, decidiu apoiar Nixon e com isso o ex-Vice-Presidente ultrapasou o quorum necessário para a vitória: 667 votos. Logo após, o Governador Ronald Reagan, que também disputava a indicação presidencial, discursou apoiando Nixon, desencadeando um processo de modificação de votos que criou a unânimidade para Nixon. De seu hotel, o Governador Nelson Rockefeller telefonou ao candidato vitorioso, cumprimentando-o.

CONSAGRAÇÃO

Por cinco minutos, um ruído ensurdecedor de palmas e intensa euforia agitou o **Convention Hall**. O representante de Wyoming fêz a última declaração de votos: "Nossa delegação tem o orgulho de votar pelo candidato republicano e próximo Presidente dos Estados Unidos."

O cansaço das longas horas de reunião, aos poucos, era notado nas faces dos convencionais, que viveram dias de agitação e euforia. A sala da reunião esvaziou-se às 2h 7m, depois da tradicional bênção, e ainda muitos delegados se dirigiram para os bares dos grandes hotéis para comemorar a vitória de Nixon.

ALEGRIA

Richard Nixon permaneceu durante tôda a sessão do primeiro escrutínio em seu hotel, acompanhado de sua secretária particular, computando os votos e assistindo pela televisão o desenlace da Convenção.

Sua mulher Pat Nixon, no entanto, estava presente no **Convention Hall**, acompanhada de suas filhas Patrícia, 22 anos, e Julie, 20 anos. Afirmou emocionada: "é uma grande emoção que sente uma mulher quando seu marido é lançado ao espaço", logo após a vitória na Convenção. Com muita dificuldade, pois estava rodeada de milhares de cinegrafistas e fotógrafos, Pat Nixon e suas filhas conseguiram sair do recinto da votação. David Eisenhower, neto do ex-Presidente e noivo de Julie, compartilha da alegria na qualidade de Presidente da associação "Jovens por Nixon."

Governador do Maryland é companheiro de chapa

Miami Beach (AFP-UPI-JB) — O Governador Spiro Theodore Agnew, de Maryland, pessoalmente escolhido pelo candidato Richard Nixon para seu companheiro de chapa, foi confirmado pela Convenção do Partido Republicano, reunida em Miami Beach, para disputar a Vice-Presidência dos Estados Unidos.

Nixon anunciou a decisão de convidar o Governador Spiro Agnew para completar a sua chapa às 12h35m, de ontem, depois de grande **suspense**, argumentando que escolheu "Agnew porque êle atende a três requisitos: (a) é um homem que reúne as condições necessárias para ser Presidente, (b) pode realizar uma campanha eficiente, e (c) é capaz de assumir novas responsabilidades que darei ao Vice-Presidente, especialmente em problemas estaduais e municipais."

SURPRÊSA

A escolha de Nixon, revelada 11 horas depois de sua vitória na Convenção, surpreendeu a todos os prognosticadores, pois Agnew não figurava em nenhuma das longas listas de possíveis candidatos e seu nome tem pouca ressonância nacional. No início do ano, o Governador de Maryland apoiava Rockefeller e só mais tarde aderiu a Nixon.

O Governador Agnew sabia desde anteontem que seria o escolhido, mas manteve em segrêdo a decisão de Nixon, deixando de revelá-la até mesmo para os 26 membros da delegação de Maryland.

COMPROMISSO

A fórmula encontrada por Nixon, indicar Spiro Agnew para seu companheiro de chapa, foi considerada como uma tentativa de compromisso entre as duas tendências que se manifestavam na Convenção: uma em favor do liberal John Lindsay, Prefeito de Nova Iorque, outra em favor dos vários nomes de conservadores.

A maioria dos observadores considera sem nenhum atrativo para os eleitores negros e liberais a composição da chapa republicana. Assim, a escolha foi aclamada pelos delegados sulistas e do meio-oeste, mas recebida com frieza pelos liberais.

IMPORTÂNCIA

Ao anunciar a decisão, Richard Nixon informou que tomou esta resolução "tremendamente importante para o Partido e para o país depois de árduas deliberações."

O Governador Spiro Agnew reconheceu que ainda não é muito bem conhecido em todo os Estados Unidos, mas disse "acreditar que em dois meses considera mudar radicalmente esta situação." Sôbre o Vietname disse que suas idéias são anacrônicas quanto aos meios de deter a guerra, mas declarou que "Nixon era uma autoridade indiscutível nesta matéria."

Spiro Agnew advoga a paz pela fôrça

Miami (UPI-JB) — O Governador Spiro T. Agnew, candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos, declarou recentemente a respeito da guerra do Vietname: "A paz permanente só pode surgir da fôrça permanente. Inúmeras vêzes nossa nação perdeu a guerra na mesa de conversações, mas não no campo de batalha."

O homem que Richard Nixon escolheu para compor sua chapa nas próximas eleições presidenciais dos Estados Unidos manifestou constantemente seu total apoio à política de Lyndon Johnson no sudeste asiático. Esta sua declaração data de 7 de maio.

PODER VERDE

Quanto ao problema dos guetos negros, que nos últimos anos vem se expressando em violentas e sangrentas lutas de rua, o Governador de Maryland afirma que o Partido Republicano tem uma resposta ao desespêro da comunidade negra: "Propomos agir, e não perpetuar o desespêro e a dependência. Nossa solução não é o Poder Negro, mas o Poder Verde, o poder do dólar: iniciativa e indústria negra."

A respeito do bem-estar, acha que o Govêrno federal deveria assumir a administração de todos os programas estaduais e locais porque "quase sempre os bem intencionados mas frequentemente desvairados esquemas assistenciais nunca ajudam os pobres porque o dinheiro é interceptado e desviado para construir máquinas políticas militantes."

Quanto ao contrôle de armas, é necessária a regulamentação, mas deveria ser limitada a armas que podem ser desarmadas e escondidas.

Spiro Agnew, antes de ser eleito Governador de Maryland em 1966, nunca havia subido acima do nível da política municipal. Tem 49 anos. Primeiro governador de ascendência grega, é ativo na política de Maryland há mais de 20 anos. Venceu em 1966 o democrata George Mahoney na competição para governador.

VIDA

Nasceu em Baltimore a 9 de novembro de 1918, e foi criado no subúrbio de Forest Park. Estudou Química durante três anos na Universidade de John Hopkins, mas depois preferiu Direito e formou-se pela Universidade de Baltimore.

Foi soldado do Exército na segunda guerra mundial e serviu na Europa numa divisão blindada.

Depois da guerra, entrou numa firma de advogados e também ensinou Direito na Universidade de Baltimore.

Êle e sua espôsa, Judy, têm quatro filhos e um neto de onze meses. Seu esporte preferido é o gôlfe, que joga com paixão.

Combate em Hué mata 14 americanos

Saigon (AFP-UPI-JB) — Uma fôrça de seis mil norte-americanos e sul-vietnamitas matou 20 norte-vietnamitas e teve 14 mortos e 40 feridos, além de cinco helicópteros abatidos, em operação que vem se desenvolvendo desde o último domingo para ocupar o vale de Ashau, próximo à antiga capital imperial de Hué.

Essas tropas, pertencentes à 101.ª Divisão Aerotransportada dos EUA, têm ordens de "destruir o que puderem", de acôrdo com a tática do seu comandante, Major-General Melvin Zais, de tentar "defender Hué fazendo o inimigo recuar com ataques, em vez de aguardá-lo nas trincheiras."

FAREJADORES

As tropas norte-americanas-sul vietnamitas, que utilizam aparelhos farejadores para localizar o inimigo, encontraram um grande depósito de foguetes, quatro caminhões de fabricação soviética e fios para comunicações, enquanto as tropas vietcongs apresentam resistência apenas leve.

O Vietcong havia construído vários caminhos pelo vale, para poder deslocar unidades militares e material bélico a uma distância apropriada para atacar os postos avançados aliados que defendem Hué. Tinham armazenado grandes quantidades de arroz e instalado um hospital de campanha completo.

O vale de Ashau, situado a cêrca de 40 quilômetros da fronteira do Laus, é a principal rota de infiltração no Vietname do Sul, segundo os informantes norte-americanos, e foi através dêle que as tropas comunistas chegaram a Hué em seu ataque de janeiro passado.

BOMBARDEIO

O Vietcong bombardeou duas cidades do delta do rio Mekong, anunciou em Saigon um porta-voz militar sul-vietnamita. Quatro militares sul-vietnamitas morreram e 16 outros ficaram feridos, sob o fogo dos morteiros, nas cidades de Truc Giang, 70 quilômetros ao sul de Saigon, e Kieng Hung, 170 quilômetros a sudoeste.

Na própria capital sul-vietnamita um vietcong lançou uma granada contra um jipe da Polícia Militar norte-americana, matando e ferindo vários soldados. O autor do atentado não foi encontrado.

Sihanouk recorrerá a Hanói

Phnom Penh (UPI-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, afirmou ontem que pedirá ajuda à China e ao Vietname do Norte e irá à guerra contra os Estados Unidos se as fôrças norte-americanas ocuparem realmente território da província cambojana de Svay Rieng, na fronteira do Vietname do Sul.

Sihanouk, em entrevista à imprensa, ameaçou reter "até o fim da guerra do Vietname" um barco norte-americano e sua tripulação de 11 homens, se os Estados Unidos não indenizarem as famílias dos 14 civis mortos em conseqüência do ataque desfechado contra uma aldeia do Camboja no mês de junho. A indenização exigida é de um trator para cada morto.

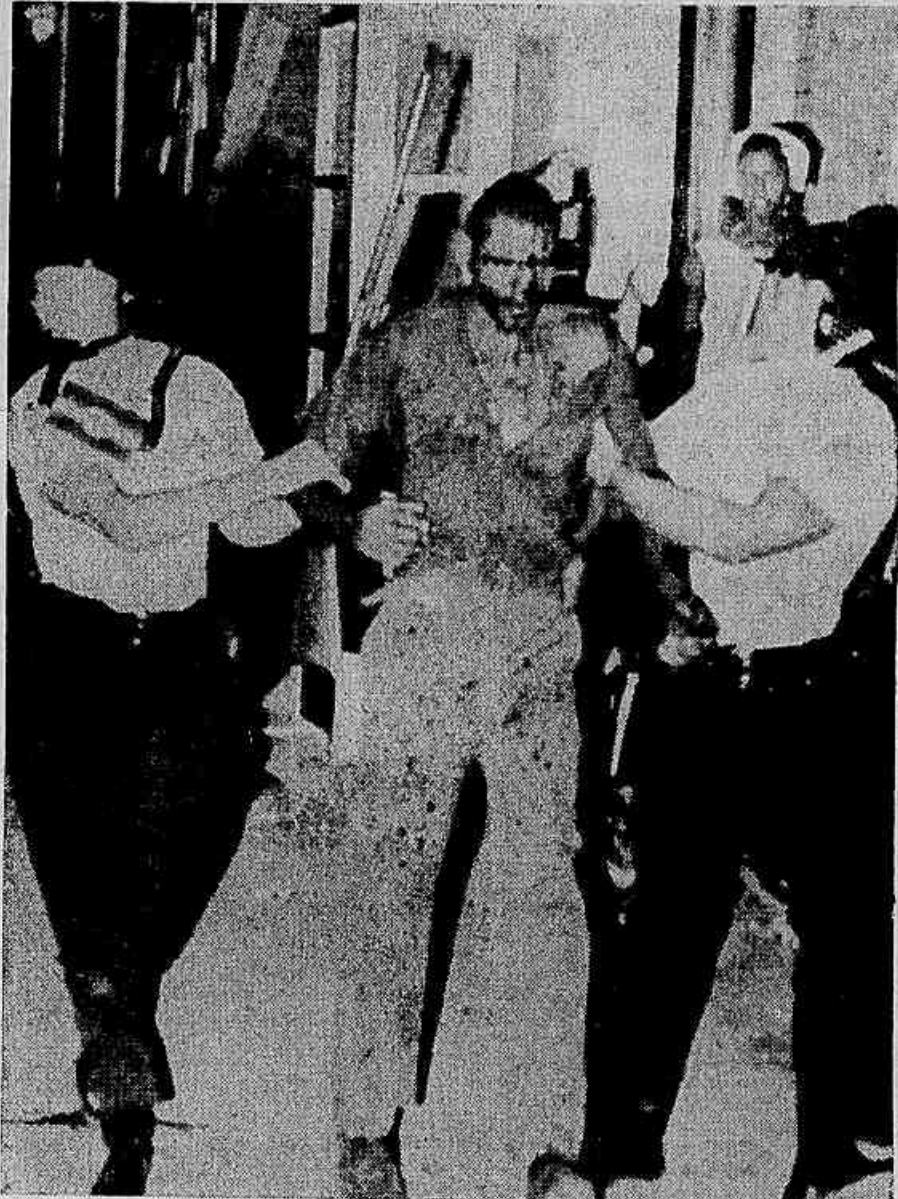
REBELIÃO

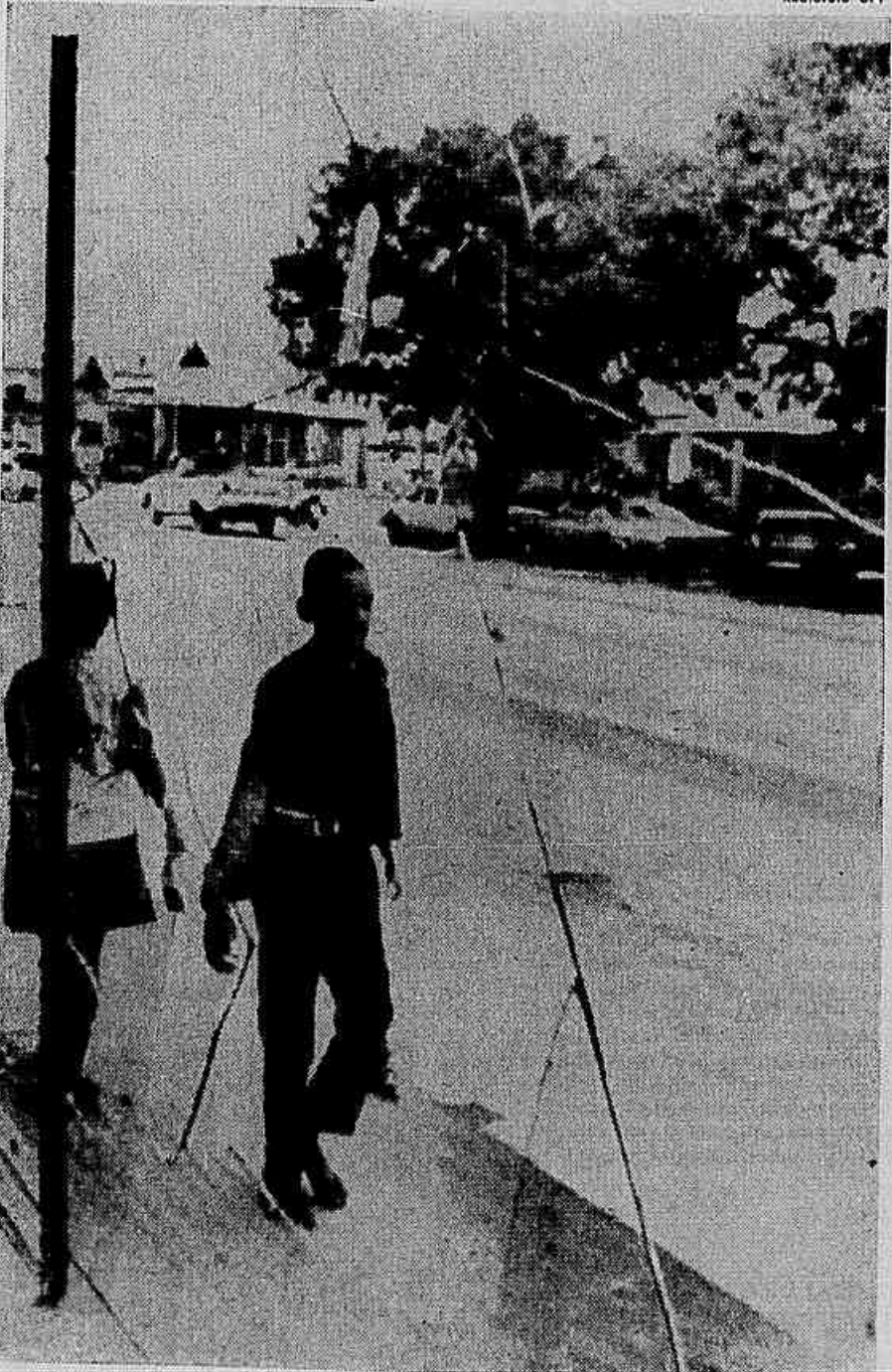
O Chefe de Estado cambojano disse que enfrentaria uma rebelião dos comunistas do país se cedesse à ocupação norte-americana do seu território. Quanto à acusação dos Estados Unidos, formulou um convite à Comissão Internacional de Contrôle dos Acôrdos de Genebra e aos jornalistas para que verifiquem, no local, não ser verdade que o Camboja esteja sendo utilizado pelos comunistas para a infiltração de homens e armas no Vietname do Sul.

"Não vacilaria em dirigir-me aos comunistas chineses e vietnamitas se a ameaça dos Estados Unidos à província de Svay Rieng se efetivasse", afirmou Sihanouk.

APÊLO DA LIDERANÇA — Radiofoto UPI

O Governador da Flórida ouve o líder Albernathy acalmar os negros em Miami

CAMINHO DA VIOLÊNCIA — Radiofoto UPI

Ensanguentado, um negro é prêso, após ter participado nos distúrbios e saques

ATAQUE SEM ENDERÊÇO — Radiofoto UPI

Estilhaços de vidro feriram êste negro, em Miami

Dois negros morrem na luta contra a Polícia em Miami

Miami e Chicago (UPI-AFP-JB) — Dois negros morreram ontem à noite num duelo com a Polícia ao eclodirem novos distúrbios na principal rua do bairro negro de Miami. Os policiais dispararam suas armas contra os amotinados que saqueavam lojas prèviamente incendiadas com coquetéis molotov. Centenas de negros foram feridos.

O Governador da Flórida, Claude Kirk, determinou que a Guarda Nacional substituísse a Polícia municipal de Miami no patrulhamento do bairro negro e ordenou o toque de recolher na área atingida pelas manifestações.

TIROTEIO

Para o socorro de oito manifestantes feridos a bala, foram enviadas ambulâncias para a avenida central do gueto negro de Miami.

As primeiras horas da noite, verificou-se uma batalha entre grupos de policiais e atiradores emboscados numa casa de três pavimentos.

No princípio da tarde, insuflados por seus líderes que atacavam convencionais do Partido Republicano que se encontram em Miami, grupos de jovens negros realizavam os primeiros saques que provocaram reação violenta da Polícia.

Recebidos por uma avalanche de pedras e garrafas, os carros da Polícia retiraram-se para as ruas próximas, perseguidos pelos amotinados.

TENSAO

Escapando de uma casa na qual o ar era irrespirável devido aos gases lacrimogêneos, um negro gritava, fuzil nas mãos: "Estou aqui porque luto por uma causa."

Nos distúrbios da véspera houve 25 feridos, 5 dêles por disparo e mais de 150 feridos. Jay Golfen, tenente da Polícia, informou que há centenas de feridos, inclusive dois guardas atingidos por pedras e objetos lançados pela multidão.

Manifestações violentas voltaram a surgir quando cêrca de mil jovens negros saquearam as lojas da Rua 62, principal artéria de Liberty City, gueto negro da cidade. Na ocasião, a Polícia e os manifestantes travaram uma batalha com pedras e bombas de gás lacrimogêneo.

AVISO

Um caminhão especial blindado passou à noite pela Rua 62 advertindo, através de alto-falantes, que todos fôssem para suas casas, em obediência ao toque de recolher. Em seguida, soltou nuvens de gás lacrimogêneo por ejetores especiais, deixando irrespirável o ambiente da rua.

O Governador da Flórida, Claude Kirk, falou pela televisão e pediu a todos os habitantes da cidade para ficarem em casa à noite com a família. Culpou elementos de fora da cidade e prometeu usar "tôda a fôrça necessária, não apenas uma fôrça igual a dos rebelados." Advertiu, a seguir, os amotinados: "Vocês me conhecem. Eu respondo com energia. Estou pronto para qualquer coisa."

A polícia municipal de Miami, agora substituída pela Guarda Nacional, estava reforçada, na luta, pela polícia rodoviária estadual, e pelas polícias municipais de Coral Gables e Hialeah, cidades próximas.

SERMAO

O pastor protestante Theodore Gibson e o vereador Earl Carrol estiveram na área dos distúrbios para tentar acalmar os jovens que haviam condicionado a trégua à retirada da polícia. Os guardas não aceitaram os têrmos do armistício e passaram a jogar mais bombas de gás lacrimogêneo.

Inúmeros negros investiram contra policiais que tentavam prender um de seus líderes. Um guarda gritou pelo rádio, para a central de polícia: "Precisamos de ajuda. Estamos cercados e em minoria na proporção de 50 para 1."

As manifestações ocorreram numa ampla área de vivendas humildes. Os policiais atuaram com rigor, buscando dominar a situação sèriamente alterada por incêndios, saques e apedrejamento.

ESTOPIM

Os incidentes começaram após uma reunião do Poder Negro realizada na noite de quarta-feira. A primeira alteração da ordem ocorreu diante do local onde está sendo realizada a Convenção Nacional do Partido Republicano.

Os negros, comandados por Ralph Abernathy, começaram a chegar a Miami no domingo. Na segunda-feira, pequenos grupos iniciaram manifestações diante do Convention Hall e dos hotéis das delegações republicanas mais reacionárias.

Negros pertencentes à organização Vote Power League impediram aos brancos a entrada numa reunião convocada para protestar contra a Convenção do Partido Republicano.

É a primeira vez que se verificam em Miami motins de caráter racial, desde a adoção da lei pelos direitos civis, em 1954. É também a primeira vez que um dos grandes partidos norte-americanos realiza seu congresso nacional nesta cidade.

CHICAGO

As autoridades de Chicago impuseram o toque de recolher em dois subúrbios e solicitaram mandados de prisão contra membros de um grupo de negros apontados como responsáveis pelos atos de violência ocorridos na noite de têrça-feira, com saldo de 11 feridos.

Negros de Miami usam tática nova

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Miami — *Pela primeira vez na história de Miami os negros enfrentaram a polícia com a mesma disposição demonstrada nos distúrbios de Los Angeles, Chicago e Newark. Também é a primeira vez que é denunciada nesta capital a existência de um plano nacional de agitação que pouco a pouco ganha dramática fôrça.*

Os negros de Miami são liderados por homens vindos de quase todos os pontos dos Estados Unidos e de repente começaram a usar sistemas táticos contra a repressão policial. Isto tem conduzido a resultados desastrosos, pois até agora já se registraram duas mortes e existem dezenas de feridos.

Miami não é mais a cidade de férias tão divulgada como centro turístico da América. A partir de agora está incluída no rol das cidades ameaçadas.

Tôdas as atenções estão voltadas para a área negra da cidade. Soldados da Guarda Nacional, cercaram na noite de ontem o bairro negro, armados de fuzis e metralhadoras e impediram o trânsito de automóveis. A tensão cresceu a partir das 17 horas, com tôdas as fôrças policiais em prontidão rigorosa. Policiais foram destacados para guardar os hotéis, pois as autoridades temem que volte a ocorrer invasão semelhante à registrada há três dias no Fontainebleau Hotel.

O governador da Flórida, em apêlo transmitido pela televisão local, pediu calma à população e deixou clara a disposição de manter a ordem de qualquer forma.

O candidato do Partido Republicano, Richard Nixon, prometeu para hoje o seu discurso aceitando a candidatura sob o impacto dos mais graves problemas americanos depois da guerra do sudoeste asiático: a crise racial.

O objetivo dos líderes negros é seguir para Chicago, onde promoverão novas manifestações durante o período da Convenção Democrata, que se iniciará no dia 26.

Informe JB

Nos cascos

Foi um pandemônio ontem à tarde no gabinete do Ministro Tarso Dutra, por fôrça de circunstâncias inteiramente fortuitas.

Como em todos os gabinetes oficiais e nas grandes emprêsas, o gabinete do Ministro da Educação tem um serviço de recortes de jornais.

Tôdas as notícias, por menores que sejam, a respeito do Ministro, do Ministério ou de Educação, coladas em fôlhas de papel e reunidas num dossiê, são levadas ao Chefe de Gabinete, diàriamente.

* * *

Esta rotina cria hábitos de automatismo. Quem lê os jornais, passa a vista e identifica logo as matérias.

Ontem o diabo colaborou: quando o Sr. Favorino Mércio, antes de levar o dossiê ao Ministro, passava os olhos pelo noticiário do dia, deparou com a matéria que tinha o seguinte título — "Tarso está nos cascos."

* * *

O chefe do gabinete, como bom gaúcho, entende de cavalos e perturbou-se com a notícia de turfe, arroladas entre as relativas à Educação.

Ato contínuo, perdeu as estribeiras e bufou.

Foi uma alaúza no gabinete.

* * *

O Sr. Favorino Mércio viu intenção oculta no que era uma simples distração. Vai daí esbravejou e, na confusão, a môça que se encarrega da tarefa entrou em insegurança.

* * *

Ao cabo, tudo estava aliviado e esclarecido: era notícia da página de turfe. O Sr. Favorino Mércio dirigiu-se então ao pessoal da sala de imprensa e fêz aos repórteres que cobrem o MEC o pedido para melhorarem a imagem do Ministro Tarso Dutra nos jornais, onde diàriamente êle figura inferiorizado e achatado.

Mentira

Não passa de maldade a versão de que o Sr. Juscelino Kubitschek teria autografado um exemplar do livro *Quanto Custou Brasília*, para o Presidente Costa e Silva.

O trabalho de Maurício Vaitsman teve lançamento festivo e só a maldade anônima explica a mentira. Mas nem assim consegue empanar o livro de esclarecimento de uma questão controvertida, como é o custo de construção de Brasília, assunto tratado sem base informativa até no exterior.

INPS em Minas

Em Minas o INPS ainda faz das suas tradicionais: além de não prestar os serviços que os contribuintes merecem, aumenta os obstáculos para qualquer benefício de sua obrigação.

Há pouco, para permitir que um procurador legalmente constituído recebesse auxílio de um terceiro, exigiu grampeado à procuração, juridicamente perfeita, um retrato de três por quatro.

* * *

Enquanto isso, as filas intermináveis varam as noites frias. Muitas vêzes os doentes, em estado grave, perambulam pela madrugada, para ao amanhecer conseguir uma simples informação inútil.

Pessoal inabilitado, mau atendimento, tudo irrita o contribuinte exasperado pela inoperância antiga dos serviços.

* * *

Afinal, a Revolução de 64 veio para acabar com tudo isto. A fusão dos Institutos de Previdência por enquanto, em Minas, não se traduziu em melhoria.

"Cidade Maravilhosa"

Por unanimidade, a Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa já aprovou o projeto que dá à marcha *Cidade Maravilhosa status* de hino da Guanabara.

Os representantes cariocas podem estar certos de que estarão se identificando com a opinião popular do Rio se aprovarem o projeto, encerrando uma discussão inútil que está nas ruas.

* * *

Cidade Maravilhosa foi considerada, por decisão legislativa, na ocasião da transferência da capital para Brasília, hino cívico.

E' pouco, para o lastro de popularidade da marcha promocional, que goza de unanimidade no coração dos cariocas. Só a condição de hino oficial fará justiça à composição que tão bem representa o espírito alegre da cidade.

* * *

A Assembléia Legislativa mostrará a maior das coerências se aprová-la: sintonia com a opinião pública.

IBOPE e pílula

É a lei das compensações: já que a atividade política anda exercida no mínimo indispensável para manter o regime, o Deputado Amaral Neto vive intensamente a reportagem na televisão, que é seu nôvo campo de trabalho.

Não podendo alegrar-se com a situação política, Amaral ostenta o recorde de audiência alcançado por seu programa às sextas-feiras no Canal 6. Meio milhão de pessoas, registra o IBOPE, é a média de audiência em cada uma das quatro apresentações de *Amaral, o Repórter*.

* * *

Hoje, entre outros assuntos, Amaral tratará da pílula anticoncepcional, botando frente a frente o Deputado Janduí Carneiro, católico e partidário da regulamentação da pílula, e o padre Medeiros Neto, adversário da política de contrôle da natalidade.

O Sr. Janduí Carneiro tem há seis meses na Câmara um projeto de lei subordinando a venda da pílula à receita médica.

Infalibilidade

O próprio Papa não lança mão da sua infalibilidade em alguns casos, como na recente encíclica sôbre a pílula. Mas o Sr. Gonzaga da Gama, Secretário de Educação da Guanabara, considera-se infalível e acha que a sua palavra é o suficiente para dar segurança às crianças que frequentam o prédio ameaçado da Escola Amaro Cavalcânti.

* * *

Interpelado por pais e professôres e sob a atmosfera de inquietação dos estudantes que têm de enfrentar as salas de aula do precário edifício, o Sr. Gama ficou irritadinho, bateu pé e, a todos os argumentos do bom senso, respondeu com a intransigência da sua ilógica e a intolerância da sua temeridade:

— Eu afirmo que não há qualquer ameaça de desabamento no prédio. Eu respondo pela segurança dos alunos.

* * *

Mas, que segurança é essa, se o piso, o rebôco das paredes, o teto, as portas, tudo na Escola Amaro Cavalcânti ameaça desabar?

Intolerância

O estudante Luís Travassos, que disputa com Vladimir Palmeira e Elinor Brito, entre outros, uma das numerosas lideranças do movimento de agitação estudantil, deu ontem demonstração muito eloquente de que está perfeitamente afinado com o espírito de intolerância de certas autoridades que pretende combater.

* * *

Ao reconhecer que há de fato uma cisão no movimento estudantil, Travassos fêz questão de frisar que isso é "assunto interno" da classe e que não deve ser explorado pela imprensa. Quer dizer: deve-se esconder a verdade para que os rapazes, que atualmente desconfiam uns dos outros, dêm a impressão ao distinto público que estão unidos, coesos e fortes.

* * *

Meninozinho autoritário, intolerante e ditatorial está aí: zangou-se com a divulgação de um fato incontestável e fêz veladas censuras aos veículos que o divulgaram.

Lance-Livre

● Pela primeira vez, depois da sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, o escritor mineiro Abgar Renault se apresentará hoje na televisão carioca, no programa de Gilson Amado — **Mesas-Redondas** — no qual comparecerá também o Deputado Leon Pérez, da comissão de reforma universitária, que revelará, em primeira mão, alguns resultados dêsse órgão.

● A dupla J-J n.º 2 voltará a articular-se em breve: o Sr. João Goulart prepara-se para enviar um emissário a Corumbá, a fim de hipotecar solidariedade ao Sr. Jânio Quadros.

● O Grupo de Esquina do Colégio São Vicente de Paula (na Rua Cosme Velho, 241), apresentará hoje, às 21 horas, e amanhã, às 16h 30m e às 20h 30m, a peça teatral **Judas no Tribunal**.

● A partir de hoje está nas bancas a revista **Fator**, em seu número zero, que inicialmente seria dedicado apenas às emprêsas de publicidade, como é de praxe, mas que será pôsto à disposição do público em geral, pelo fato de ter sido considerado excelente pelos editôres. **Fator** é especializada em economia, seguro e finanças.

● Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Pró-Arte apresentará o seu 9.º Sarau, sob patrocínio do Govêrno italiano. Autores a serem interpretados: Mozart, Rimski-Korsakov, Beethoven e Poulenc. Bilhetes à venda no teatro. Informações pelo telefone 22-1076.

● A paróquia de Santo Antônio, em Duque de Caxias, será uma das beneficiárias das apresentações do musical **Irma La Douce**, que está sendo montado por Antônio do Cabo para estrear dia 21 no Ginástico, com Teresa Amaio, Cecil Tiré, Magalhães Graça e outros.

● A Casa de Pernambuco vai homenagear o industrial Alfredo Marques Viana, seu benemérito, com um almôço, por motivo de sua recente posse na direção da Associação Comercial do Rio.

● Rondônia também terá barraca na Feira da Providência e, em seu benefício, haverá dia 22 um desfile de modas com novidades de verão que Danusa trouxe da Europa para a boutique Voom Voom. Ingressos podem ser adquiridos na boutique ou pedidos pelos telefones 37-8797, 64-9899 e 46-4775.

● **As Coisas da Vida**, de Paul Guimard, prêmio dos livreiros da França relativo a 1968, acaba de sair pela Expressão e Cultura. É um romance onde o culto dos sentimentos convencionais é substituído pelos sentimentos considerados secundários. Da mesma editôra surge também **E Picasso Disse...**, de Hélèle Parmelin.

● **Exercícios de História Econômica do Brasil**, de autoria do Sr. Mircea Buesco, acaba de sair pela Apec. Começa com a carta de Pero Vaz Caminha, cuida da economia açucareira, do subciclo do gado, examina o Brasil do ano de 1600 e aborda a exportação do período colonial e importação de escravos, tudo isto com leveza agradável.

● A nova diretoria da Sociedade dos Médicos Servidores do Estado da Guanabara, cujo presidente é o Dr. Walder Studard, será recebida hoje pelo Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, às 17 horas. Compõem a diretoria ainda os drs. Rogério Rocco, Luís Lerner, Ari Sepulveda, João Régis Dias Guimarães, César Fleuri de Araújo e Joaquim Moreira Nunes.

● A revista **Cadernos Brasileiros** promoverá no dia 13, em sua sede, na Galeria Goeldi (Rua Prudente de Morais, 129) um debate sôbre o **Ano 2001 e a Ficção Científica**, tendo Francisco Antônio Dória como moderador. A partir do dia 27, a revista dará sequência a um curso intitulado **De Marx a Marcuse**. Quarenta pratas por pessoa.

● O jornalista Flávio de Brito será homenageado com um jantar hoje na Churrascaria Recreio pelos seus ex-colegas de **Última Hora**. Flávio, considerado um dos jornalistas de mais sensibilidade do país, demitiu-se da direção de **UH**, após 13 anos de trabalho ininterrupto.

Simas volta atrás e permite televisão a côr antes de 1971

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, recuou ontem de seus propósitos de publicar uma resolução proibindo a televisão em côres no Brasil até 1971, "por falta de condições."

O recuo do Sr. Carlos Simas deve-se à existência de uma portaria do Conselho Nacional de Telecomunicações estabelecendo a licença para a transmissão de côres na TV brasileira e optando pelo sistema alemão.

AUTOCRÍTICA

Ao fazer ontem uma autocrítica, o presidente do Contel, engenheiro João Aristides Wiltgen, admitiu ter sido precipitada a divulgação da portaria assinada pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, marcando para dezembro de 1971 o início das operações de televisão a côres no Brasil.

— Só não erra quem não trabalha e agora se deve dar um passo atrás para consertar o que se fêz de errado — disse o Sr. João Aristides Wiltgen, embora frisasse sempre que o Ministro Carlos Simas assinou uma minuta de projeto, e não uma portaria, quando na realidade o Ministro das Comunicações assinou mesmo a portaria.

IMPRENSA ACUSADA

O presidente do Contel — que já havia adiado por um dia a entrevista — recebeu ràpidamente os jornalistas para dizer que é injusta a divulgação negativa que os jornais estão dando ao fato, e atribuiu tudo a um mal-entendido por parte dos repórteres.

— Se o Ministro disse que não assinou, a verdade é esta. Se disse que o sistema a ser adotado na TV a côres ainda não foi escolhido, a verdade também é esta. Só não erra quem não trabalha, e se nós erramos estamos agora corrigindo — disse o Sr. Aristides Wiltgen.

A OUTRA VERDADE

Apesar do desmentido do presidente do Contel, o Ministro realmente assinou uma portaria, cujo original — que está em mãos do assessor do presidente do Contel, Almirante Lins de Barros — diz o seguinte:

"O Ministro de Estado das Comunicações, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto n.º 62 236, de 8 de fevereiro de 1968, resolve:

1) Determinar ao Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel) não sejam apreciados quàisquer pedidos de funcionamento de emissoras de televisão a côres, até dezembro de 1971.

2) Autorizar experiências e demonstrações de televisão a côres, quando solicitadas, e sempre precedidas de campanha esclarecedora ao público, de acôrdo com normas a serem baixadas pelo presidente do Contel.

3) Permitir, até dezembro de 1970, o reexame da Resolução n.º 20, do Contel, que adotou o sistema de TV a côres a ser usado no Brasil, desde que, até essa data, surja um nôvo sistema mais conveniente aos interêsses do país, sob o aspecto técnico-econômico.

Seja dada ampla publicidade à presente Portaria. (As.) Carlos Furtado de Simas."

OS FATOS REAIS

Há cêrca de um ano, foram apresentados ao Govêrno três sistemas de televisão a côres: alemão, francês e americano. O Contel determinou a realização de um paciente estudo sôbre as vantagens e desvantagens dos referidos processos sob diversos aspectos, a partir do técnico e do econômico.

Com base em tal estudo, o Conselho Nacional de Telecomunicações, pela unanimidade de seus membros, decidiu optar pelo sistema alemão, conhecido por PAL, levando em conta sua superioridade técnica em relação aos concorrentes francês e americano.

A BRIGA INTERNA

O Ministro das Comunicações chegou a anunciar publicamente a Portaria, através de entrevista coletiva, reclamando a necessidade de sua ampla divulgação, o que irritou profundamente os conselheiros do Contel. Segundo essas fontes, o Contel era um órgão autônomo, mas a reforma administrativa subordinou-o à Jurisdição do Ministério das Comunicações.

No entanto, a reforma administrativa deixou no ar um impasse jurídico-legal, pois existe uma farta legislação a respeito das atribuições do Conselho Nacional de Telecomunicações. Faz-se necessário, agora, para os próprios membros do Contel, definir melhor a competência do órgão e a delimitação de ação do Ministério das Comunicações.

AS APLICAÇÕES

Elementos do próprio Contel estão absolutamente conscientes das sérias implicações do problema de televisão a côres. A indústria estrangeira tem consciência de que a indústia nacional poderá fabricar os receptores, mas dependerá dos tubos de imagem, de fabricação complexa.

A opção pelo sistema alemão poderá ser modificada por decisão "de cima", do Presidente da República, por exemplo, segundo os mesmos informantes, tendo em vista os poderosos interêsses que existem entre o Brasil e os Estados Unidos. O sistema americano é o mais barato, porém, tècnicamente, o mais falho, inferior, inclusive, ao sistema francês.

Como havia optado, há cêrca de um ano, pelo sistema PAL alemão, dominado pela emprêsa Telefunken, o Contel já vinha estudando a possibilidade de dilatar o prazo para que as emprêsas industriais brasileiras se habilitassem a iniciar a fabricação em série dos aparelhos receptores capazes de transmitirem em côres.

A delimitação de atribuições do Ministério das Comunicações e do Conselho Nacional de Comunicações talvez venha a ser estabelecida pelo Supremo Tribunal Federal, tendo em vista a variada e diversa legislação existente, a menos que haja uma decisão do Presidente da República.

Contel deixa decisão com Ministro

O presidente do Conselho de Telecomunicações, Sr. João Aristides Wiltgen, desmentiu ontem que o órgão tenha se reunido para debater os critérios da implantação da televisão em côres, pois "êsse problema é de inteira competência do Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas."

Segundo o presidente do Contel, a reunião realizada ontem tratou apenas dos últimos retoques de um plano de comunicações no Pará, que será enviado ao Marechal Costa e Silva durante sua permanência na Amazônia.

SISTEMA ALEMÃO

Embora o Contel venha afirmando que ainda não se decidiu sôbre qual o sistema a ser utilizado para a televisão a côres no Brasil, conselheiros do órgão informaram que o mais provável deverá ser mesmo o alemão — sistema PAL —, apesar de haver corrente favorável ao NTSC, dos Estados Unidos, considerado falho pelos técnicos.

Os técnicos acerditam, entretanto, que qualquer dos dois sistemas a serem utilizados não possam ser utilizados antes dos próximos três anos.

DEMISSÃO NO AR

Brasília (Sucursal) — O gabinete do Ministro das Comunicações recebeu com estranheza o noticiário, divulgado ontem, que dava o Ministro Carlos Simas como demissionário em face do problema da implantação da televisão colorida, considerando-o destituído de qualquer fundamento.

O secretário-geral do Ministério e presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, Sr. João Aristides Wiltgen, logo que tomou conhecimento dêsse noticiário enviou um telegrama ao Ministro Carlos Simas negando que o Contel esteja disposto a reexaminar o problema da TV em côres diante de uma provável renúncia do Ministro.

INFUNDADO

Pessoas ligadas ao Ministro das Comunicações informaram que as divergências existentes no Ministério a respeito da implantação da televisão colorida não possuem tanta dimensão que possam levar o Sr. Carlos Simas à renúncia do cargo. Lembraram que, de qualquer forma, as decisões definitivas a respeito serão tomadas pelo Ministro, com o assessoramento do Conselho Nacional de Telecomunicações.

Na mensagem que enviou ontem cedo ao Ministro Carlos Simas, o secretário-geral afirma ter tomado conhecimento com surprêsa do noticiário que o dava como demissionário, pois o Contel não havia cogitado do assunto na sua reunião de anteontem e desconhecia mesmo rumôres sôbre o assunto.

CONFISSÃO

O presidente do Contel reconheceu o êrro, mas resolveu acusar a imprensa pela sua divulgação

Fenit será aberta hoje em S. Paulo e mostrará o mais avançado em moda feminina

São Paulo (Sucursal) — Um milhão de pessoas deverão visitar a XI Fenit, que será inaugurada hoje e ficará aberta até o dia 25. Além da moda internacional, trazida por Cardin e Gunther Sachs, haverá *shows* de *misses* e de tropicalismo e o concurso das mais belas pernas do Brasil.

O Prefeito Faria Lima, que junto com o diabinho e o anjinho é personagem de todos os anúncios da Fenit dêste ano, vai inaugurar a exposição, da qual participam mais de 200 industriais de tecelagem e confecção. A Fenit já é atração turística de agôsto na cidade de São Paulo.

FÉRAUD CHEGOU

O costureiro francês Louis Féraud chegou ontem a São Paulo, com sua mulher Mia Foussagrives, sócia de Liz Taylor numa **boutique** de Paris, e mais três manequins — Ragna, Elisabete e Ikkania — e um manequim, Robert.

Louis Féraud veio a convite da Mafisa e mostrará sua coleção nos dias 9, 10, 11 e 13. Os manequins usavam vestidos bem curtos, de acôrdo com a afirmação de Féraud, que "a mini-saia continua porque faz parte da vida." Ikkania, morena alta de 21 anos, foi a que mais chamou a atenção. Ela é filha de brasileira e, apesar de ser a primeira vez que vem ao Brasil, fala bem o português porque estudou em Portugal.

OUTROS VISITANTES

Gunther Sachs, que está-se divorciando de Brigitte Bardot, tem uma **boutique** chamada Mic-Mac, muito popular na França e estará na Feira, acompanhado de manequins exclusivos. Êle mostrará o que foi sucesso no verão de Saint-Tropez.

Sylvie Vartan deve o seu sucesso a três coisas: cantora da juventude na França, ter-se casado com Jonhy Holliday e, percebendo que as fãs a imitavam, ter lançado uma coleção que leva seu nome. Ela também irá à Fenit, para mostrar suas roupas e o show que apresentou recentemente no Olympia de Paris.

Pierre Cardin voltará dessa vez com oito manequins. A princesa italiana Luciana Pignatelli, que tem como **hobby** fazer moda, apresentará seus modelos a convite da Malharia Mafisa.

"SHOWS" E MODAS

Como atrações, haverá desfiles de modelos durante os **shows**, tal como foi lançado por Cardin na última Fenit. Os manequins falam, cantam e dançam no **Show da Rhodia (Momento 68)** que conta com a participação de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Eliana Pitman, Valmor Chagas, Lennie Dale e é dirigido por Milor Fernandes.

BELAS PERNAS

As meias Iris lançarão uma bossa diferente em **stand** e em desfile, patrocinando o concurso As Mais Belas Pernas do Brasil. Seus arquitetos desenharam o **stand** de tal maneira que o público só verá as pernas das candidatas.

Flávio Rangel dirige um desfile **Show, A Mulher de Ipanema**: à medida que fala sôbre diversos tipos de mulheres da praia carioca, mostra 70 vestidos da América Fabril.

A Scala Dóro, terá um **show** na base de teatro, com a participação dos cronistas sociais Marcelino de Carvalho, Maria Aparecida Saad e o popular **Menino**. O espetáculo é intitulado **Um Dia da Mulher Superbem**.

Eisenhower está cada vez melhor

Washington (UPI-AFP-JB) — O General Dwight Eisenhower, que sofreu têrça-feira seu sexto ataque cardíaco em 13 anos, acordou ontem bem melhor, porém os médicos que o atendem no Hospital Militar Walter Reed frisaram que não podiam ainda fazer um prognóstico.

O enfarte sofrido pelo ex-Presidente, de 77 anos, foi de "pequena gravidade", explicaram os médicos, "mas durante o período imediato a um ataque cardíaco é impossível prever-se o resultado."

Ao acordar de manhã, "depois de uma noite tranqüila", Eisenhower manifestou grande alegria quando soube que a convenção republicana tinha eleito Richard Nixon seu candidato presidencial. Nixon foi Vice-Presidente durante os dois mandatos de Eisenhower, de 1952 a 1960.

"Estou encantado", disse o ex-Presidente em mensagem a Nixon. "Se tivesse ido à convenção, os votos a seu favor teriam sido 693 ao invés de 692."

Os médicos do Hospital Walter Reed afirmaram que não se cogita absolutamente de realizar uma operação de transplante cardíaco no General.

Arcebispo teme corrida à pílula

João Pessoa, Hamburgo e Cidade do México (Correspondente AFP) — O Arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, declarou ontem que o Papa Paulo VI decidiu reafirmar a oposição da Igreja ao uso de anticoncepcionais porque a humanidade corre um grande perigo se o contrôle da natalidade continuar desenfreadamente.

Aceitar a decisão do Papa exige "profundo espírito de fé e muita coragem" declarou o Arcebispo, reconhecendo em seguida os problemas que esta posição pode criar e está realmente criando entre a comunidade cristã.

DEFESA DA VIDA

"Sabemos das angústias por que passam tantos casais que desejam ser fiéis aos ensinamentos da Igreja mas precisam regular a prole, e não o conseguem fazer apenas pelo método da continência periódica", explicou o Arcebispo.

A maioria dos cristãos esperava uma solução diferente, mas o Papa preferiu "ser coerente consigo mesmo a dar a resposta agradável e por tantos desejada", prosseguiu e "acredito que os cristãos saberão mais uma vez aderir às normas que descem da cátedra de São Pedro."

"Paulo VI olhou para o futuro. Se continuar livre como está o contrôle de nascimentos, a sorte da humanidade corre sério perigo", disse, acrescentando que um número sempre crescente de laboratórios vem se especializando na fabricação de anticoncepcionais, como se fôsse um ramo de negócio qualquer.

"A Igreja toma desassombradamente a defesa da vida, mesmo com o perigo de tornar-se impopular. Apesar de tôdas as dificuldades, a palavra do Papa deve ser a norma de conduta para a grande família católica", concluiu.

ADESÃO MEXICANA

A Assembléia do Episcopado do México aceitou as normas fixadas por Paulo VI na Humanae Vitae e enviou um telegrama de adesão ao Papa, assegurando o total acatamento dos ensinamentos contidos na encíclica. O Vaticano, através do Cardeal Amleto Cicognani, Secretário de Estado, já respondeu aos bispos mexicanos, agradecendo a manifestação de obediência.

PELO TELEFONE

Os habitantes de Hamburgo poderão obter pelo telefone, dentro de algum tempo, conselhos sexuais e informações sôbre o emprêgo da pílula, o aborto e doenças venéreas.

Está em vias de ser instalado um serviço de conselhos sexuais, para serem dados por um número telefônico, assim como existem serviços de meteorologia, de informações sôbre o estado das estradas, programas sôbre cinemas e teatros, conselhos culinários, hora exata, auxílios médicos, conselhos aos desesperados, etc.

A idéia partiu dos serviços de higiene da cidade, tendo um de seus porta-vozes esclarecido que não darão pelo telefone informações detalhadas sôbre as relações sexuais, nem sôbre como e porque ocorrem os nascimentos.

QUESTÃO DE MESES

Para o Senador Gutierrez, Barrientos tem pouco tempo no poder

Líder falangista prevê a queda de Barrientos

O Senador Mário Gutierrez y Gutierrez, líder da Falange Socialista Boliviana — o maior Partido da Oposição — que se asilara na Embaixada brasileira em La Paz, afirmou ontem no Galeão que o regime do Presidente René Barrientos, garantido por uma minoria militar, pode cair até o fim do ano.

Gordo, 54 anos, pai de cinco filhos, duas vêzes asilado político o senador falangista admitiu que, apoiado pelo Exército, o General Alfredo Ovando Candin, comandante-chefe das Fôrças Armadas, talvez assuma o poder.

Segundo o Senador Gutierrez, recebido por falangistas radicados no Rio, os Partidos políticos faliram na Bolívia, o Govêrno não garante as liberdades individuais, e a segurança dos oposicionistas está sendo comprometida, há meses, pelo terrorismo instalado na capital.

O DIÁRIO

Afirmou o asilado, após desembarcar de um avião da Braniff, no Galeão, onde o esperavam vários dirigentes da Falange, que veio ao Brasil pela segunda vez: em junho de 1958, com 17 falangistas que se sublevaram contra o regime de Victor Paz Estenssoro, fugiu para território brasileiro através da fronteira de Santa Cruz de la Sierra.

— Depois que fracassamos na revolução de 14 de maio de 1958 — disse o Senador — deflagrada contra o movimentismo de Estenssoro, pedi asilo político ao Govêrno brasileiro. Conseguimos levantar várias regiões militares, incluindo a número quatro e o regimento acantonado em Guavirá. A situação não mudou muito.

Gutierrez, sentado no banco da estação de passageiros, e aproveitando a ausência de diplomatas brasileiros, disse que o regime barrientista, como o de Paz Estenssoro, não tolera Partidos políticos. — A permanência de René Barrientos Ortuño no poder depende exclusivamente do fortalecimento do grupo militar que o sustenta, hoje muito mais inclinado para o General Ovando, que dividiu o Govêrno com o atual Presidente da República, entre 1964 e 1966.

— O papel das Fôrças Armadas bolivianas deve ser o de preparar o retôrno da normalidade democrática e institucional. Pedi asilo político à Embaixada brasileira porque não me ofereciam segurança pessoal. Cinco homens do Departamento de Investigações Criminais, fingindo-se de membros da Falange, tentaram invadir minha casa na madrugada do dia 21, em La Paz, escalando o muro. Tive que usar minha arma para repelir a agressão. O Ministro Antônio Arguedas tem grave responsabilidade pelo que acontece na Bolívia.

O líder da FSB afirmou que o ex-Ministro Arguedas, que negociou o diário de Ernesto **Che** Guevara com o Govêrno cubano, como a bancada falangista denunciou no Congresso, teve uma atitude contraditória. — Ninguém esperava isso de Arguedas, nem êle cumpriu a promessa de regressar a La Paz para aclarar a situação perante a Justiça boliviana. Não posso afirmar que Arguedas é homem da CIA, como apregoam, mas não tenho dúvidas de que êle agiu como um instrumento de Fidel Castro.

— Somos membros da Falange, temos uma tradição de luta contra o MNR de Paz Estenssoro, não acreditamos em René Barrientos. Há um ano Barrientos tentou atrair a Falange para o Govêrno, oferecendo dois ministérios, mas nosso Partido correria o risco de desprestígio com sua própria massa. A posição do Presidente René Barrientos periga. O General Ovando Candia tem maior senso político e, no momento, melhores condições para assumir o poder na Bolívia. Apesar disso, ainda está um pouco prêso às suas funções de Comandante-Chefe das Fôrças Armadas. Barrientos tem o apoio de um Exército fracionado, que já não confia mais nêle. Pode cair até o final do ano.

O Senador Mário Gutierrez y Gutierrez, que desembarcou como um passageiro comum, sem ser molestado pelo DOPS, estava rodeado na estação de passageiros pelos antigos dirigentes da FSB, Srs. Hans Koehler, Mário Espinoza e Fernando Rui Saldiaz, asilado em 1956, na gestão de Victor Paz Estenssoro. — O Govêrno barrientista — disse Saldiaz — chegou ao poder sem nenhuma filosofia, tentou fundar nôvo Partido, o Movimento Popular Cristão, para se apresentar ao povo como o candidato apoiado por fôrças populares e eminentemente civis. O Govêrno foi sendo dissolvido aos poucos. Todos o abandonaram.

— Vim para ficar definitivamente — finalizou o Senador Gutierrez — morar em São Paulo e exercer minha profissão de advogado. Acho que a união dos partidos políticos é a única saída democrática para o impasse em que Barrientos nos meteu. Os falangistas devem mover uma ação de responsabilidade contra o Presidente.

— O campesinato — perguntou um repórter — está com o Presidente René Barrientos ou com a contra-revolução?

— Não falo sôbre política interna.

Nem falange, nem socialista

Departamento de Pesquisa

A Falange Socialista Boliviana (FSB) — Partido fascista de classe média — foi uma das muitas organizações partidárias da Bolívia a ajudar na derrubada do regime de Victor Paz Estenssoro, no golpe de 4 de novembro de 1964, liderado por Barrientos e o General Ovando.

Após resistir durante doze anos ao "movimientismo", os falangistas esperavam, nessa época, uma oportunidade para partilhar da luta contra as esquerdas bolivianas; mas tanto o Presidente René Barrientos, como o Chefe das Fôrças Armadas, General Ovando Candia, preferiram deixá-los à margem.

Embora seja uma fôrça civil, a FSB tem afinidades com expressivos grupos militares, que se voltaram contra o atual Presidente, desiludidos com a sua atitude: Barrientos — atendendo ao veto do campesinato à Falange — excluíra os falangistas da composição ministerial. O fato atirou-os nos braços da oposição que é formada pelo Movimento Nacionalista Revolucionário, o mais importante Partido do país em têrmos de penetração popular, e pelo Partido Revolucionário de Esquerda Nacional, do líder mineiro Juan Lechin que conspira abertamente contra o regime.

Desde então, a Falange Socialista Boliviana não cessou de lutar contra Barrientos, enquanto observadores declaravam precipitada a atitude do Presidente, pois a formação autoritária da FSB poderia reforçar o esquema político do Govêrno, retirando-o da total dependência do dispositivo militar que o mantém no poder.

Na recente crise que estourou com a entrega do diário de **Che** pelo ex-Ministro do Interior, Antonio Arguedas, Barrientos empreendeu uma caça à oposição, acusada de atentar contra o regime. Entre os políticos procurados, estava Mário Gutierrez, líder da organização, que resistiu à bala aos seis policiais que o foram buscar em sua residência. Conseguindo fugir durante o tiroteio, o falangista obteve refúgio no colégio religioso Dom Bosco, às três horas da madrugada.

Arguedas chega ao Peru rumo a La Paz

Lima (AFP-UPI-JB) — Reafirmando sua condição de "revolucionário" e dizendo-se disposto a regressar à Bolívia, "tão logo seja convidado", para responder a processo sôbre a entrega do diário de **Che** Guevara ao Govêrno cubano, o ex-Ministro boliviano Antônio Arguedas desembarcou na madrugada de ontem no aeroporto de Lima, procedente de Nova Iorque.

Desde que deixou o aeroporto, Arguedas vem evitando os jornalistas, estando hospedado em um hotel a que a imprensa não tem acesso, devido ao grande número de agentes policiais que o cercam. A polícia informou que sua permanência em Lima poderá ser de três dias, antes de embarcar pròvàvelmente para La Paz.

FIRMANDO POSIÇÃO

Ainda no aeroporto, o ex-Ministro declarou: "Minha posição é absolutamente clara: não sou nem castrista, nem anticastrista. Assumi uma posição em defesa da revolução cubana, que considero justa, porque goza do apoio do povo de Cuba." Para êle, as guerrilhas devem ter "um caráter nacionalista." Não tem interêsse em converter-se em chefe guerrilheiro na Bolívia, "mas apenas ser um modesto combatente da revolução."

Assegurou não temer por sua vida, acrescentando: "Saí de meu país quando acreditei que poderia tornar-me uma vítima. Agora, volto, porque tudo está dito. Não tenho qualquer temor. Que tentem contra a minha vida, e quantas vêzes quiserem."

Interrogado sôbre sua saída do Chile para a Inglaterra e daí para os Estados Unidos, disse que, em Santiago, recebeu uma passagem para Londres, Nova Iorque e Lima, "mas ignoro quem pagou a viagem."

Negou-se a responder sôbre se trabalhava para a CIA (serviços de inteligência dos EUA) e reiterou que entregou o diário porque êle iria servir de instrumento contra a revolução cubana.

Às 8h30m de ontem, Arguedas voltou ao aeroporto, para despedir-se do Senador Mário Gutierrez, líder oposicionista boliviano que partia para o Brasil, na qualidade de asilado político. Apesar da cortesia, Gutierrez declarou aos jornalistas que o episódio Arguedas não terá fim, "porque a pantomima está bem montada." Sôbre o regime do General René Barrientos, afirmou: "Barrientos se colocou à margem da vida constitucional, é um ditador e só permanecerá no poder enquanto durar o apoio da fôrça armada."

Paciente do primeiro enxêrto cardíaco no Japão passa bem

Sapporo, Japão (UPI-AFP-JB) — O professor Toshiro Wada, autor do primeiro transplante de coração no Japão, informou ontem que o estado de saúde de seu paciente, Nobuo Miyazaki, 18 horas após a operação "é melhor do que se esperava."

Nobuo, de 18 anos de idade, recebeu o coração de um jovem de 20 anos, morto em conseqüência de um acidente de automóvel. A intervenção foi realizada no Hospital da Universidade de Sapporo e durou três horas e meia.

CONFIANÇA

Toshiro Wada disse aos jornalistas que a intervenção de ontem foi uma questão de aceitar a morte de um e salvar a vida de outro. "Quando duas pessoas estão em agonia, procuramos salvar pelo menos a vida de uma delas", afirmou.

O cirurgião japonês acrescentou que há uma semana tinha decidido realizar a operação. "Desde então, apenas esperei que se apresentasse um doador. A operação foi realizada com confiança. Alguém tinha que fazê-la algum dia no Japão."

O grupo sangüíneo do doador era O e o do receptor, AB, combinação considerada ideal para uma operação dêste tipo.

Antes da operação, o fígado de Nobuo estava aumentando, devido a uma insuficiência cardíaca. Boletim médico emitido à noite de ontem disse que "o fígado do paciente voltou ao seu tamanho normal e funciona bem. Seu rosto recuperou a côr de uma pessoa sã."

Apesar do bom estado do paciente, o professor Wada frisou que não se arriscava a dizer se a operação tinha sido um êxito. "Só dentro de duas semanas poderia fazer tal afirmativa", acrescentou.

O Dr. Wada, que fêz curso de pós-graduação nos EUA, juntamente com o professor Christian Barnard, afirmou crer na legalidade dos transplantes de coração e assinou: "estou pronto para operar novamente."

Três horas depois de ser admitido no hospital, o doador foi considerado cerebralmente morto. Foram precisos 13 minutos para extrair o coração do receptor e 45 minutos para substituí-lo pelo doador, cuja identidade não foi revelada.

O diretor da Faculdade de Direito da Universidade Hitotsubashi, professor Tashasi Uematsu, que é também um dos principais advogados do Japão, afirmou que a ciência médica, e não a lei, é que determina quando uma pessoa está morta.

Brasil pode impedir transplantes

São Paulo, (Sucursal) — O professor Campos Freire pediu ontem ao Presidente Costa e Silva, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, que vetasse os dois artigos adicionados pelo Senado à lei de transplante, que determinam um prazo de cinco minutos de parada cardíaca para que possam ser retirados os órgãos de um doador de transplante.

Se a lei fôr sancionada com êstes dois artigos, estarão pràticamente impedidos os transplantes no Brasil, disse Campos Freire, que reafirmou o conceito de morte como o fim da atividade cerebral e informou que o Hospital das Clínicas poderá dentro de um mês realizar um transplante de rim por dia.

Continua se agravando o estado de Antônio Sposito, que recebeu segunda-feira um nôvo fígado. Sòmente ontem se soube que o paciente foi novamente operado anteontem, pois as perturbações renais estavam prejudicando sua recuperação. O órgão transplantado ainda não está funcionando, mas o HC pretende fazer em breve nôvo enxêrto de fígado.

Antônio Rodrigues Nascimento, por sua vez, encontra-se muito bem. Seu nôvo pâncreas está funcionando normalmente. Também são bons os estados de Rosa Sayoko e Sueli Maria Dias, as duas últimas receptoras de rim do HC, que no momento não tem candidato a receptor para seu segundo transplante cardíaco.

Momento da morte preocupa médicos

Sidnei, Austrália (UPI-JB) — A XXII Conferência Internacional da Associação Mundial de Médicos, que se realiza atualmente em Sidnei, fracassou em seu objetivo de adotar uma definição universal sôbre o momento exato da morte de uma pessoa.

Segundo fontes bem informadas, a indecisão dos participantes da Conferência tornou-se patente depois de várias horas de estudo do problema. A definição, que estava sendo esperada para hoje, seria muito importante para a realização dos futuros transplantes cardíacos.

SINAIS DA MORTE

A esperada declaração de Sidnei, mesmo evitando dar uma definição exata do momento da morte, deverá dizer quando um médico pode realizar conscientemente um transplante.

As mesmas fontes informaram que a declaração de hoje afirmará que a confirmação da morte de uma pessoa continuará sendo de responsabilidade dos médicos que a atenderem, sublinhando ainda os seguintes pontos:

— O atestado de óbito de uma pessoa doadora de órgão para transplante deverá ser assinado no mínimo por dois médicos.

— Os médicos que determinarem a morte de um doador não poderão participar da operação de transplante.

— Os médicos e os doentes devem respeitar todos os princípios da ética, especialmente quando há o caso de um transplante.

— A determinação da morte será baseada num critério clínico, complementado, se necessário, com testes de laboratório.

Barnard acha fácil operar crianças

Roma (UPI-AFP-JB) — O professor Christian Barnard afirmou ontem que os transplantes cardíacos em crianças são mais fáceis do que em adultos, pòrque nas primeiras apenas o coração está enfêrmo "e não acredito que se verifique nelas o processo de rejeição do enxêrto."

Barnard, que chegou ontem a Roma e esperava voltar à África do Sul na manhã de hoje, disse em entrevista à imprensa que realizará um transplante de coração e pulmões assim que tiver um paciente disponível no Hospital Goote Schuur, da Cidade do Cabo.

Alguns jornais italianos publicaram que Barnard concordou em ir a Roma, atendendo a um pedido da atriz Sophia Loren para que atendesse a várias crianças acometidas de deformações cardíacas.

Contudo, o cirurgião pioneiro dos transplantes cardíacos disse ontem que tal versão não era inteiramente correta, pois tinha ido a Roma a pedido do tio de um menino de seis anos, Paolo Fiocca, que sofre de doença azul.

Acrescentou que Sophia não entrou em contato direto com êle, pois o tio do menino apenas indicou, em sua carta, que a atriz lhe pedira que mencionasse o nome dela. Barnard conheceu Sophia quando estêve em Roma em janeiro último.

O jornal comunista **Paese Sera** disse ontem que há um elemento de "mau gôsto" na publicidade que envolve a visita do autor do transplante em Philip Blaiberg, o sul-africano que vive desde 2 de janeiro com um coração alheio.

Barnard passou a manhã de ontem examinando Fiocca e outros meninos enfermos na Clínica Moscati.

Seqüestro causou prisão de 2 mil

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A Polícia uruguaia prendeu, até a noite de ontem, cêrca de duas mil pessoas suspeitas de envolvimento no sequestro do presidente da emprêsa estatal de energia e telefones (UTE) e um dos principais conselheiros do Presidente Jorge Pacheco Areco, Ulisses Pereyra Reverbel, mas os interrogatórios a nada conduziram. Reverbel continua em poder dos terroristas da Frente de Libertação Nacional, também conhecidos como Tupamaros.

Exército e Polícia estão controlando todos os pontos-chave de Montevidéu, enquanto vários helicópteros sobrevoam as principais saídas do país. O ambiente de tensão criado pelo sequestro levou ontem ao boato de que o coronel Francisco López Soler também fôra sequestrado, pela manhã. Soler regressou à sua residência à tarde, mostrando-se surprêso com as notícias e dizendo que tinha ido "fazer compras pessoais no centro da cidade" e que ninguém o molestara.

MANTER A ORDEM

O Presidente Jorge Pacheco Areco distribuiu nota oficial em que informou que "o Govêrno adotou as medidas necessárias para manter a ordem em todo o território nacional." Advertiu que utilizará "todos os meios do poder público, para reprimir tôda perturbação da ordem, agressão à economia nacional, ao direito de trabalho, ou atentados contra a integridade física dos cidadãos."

CARTA DE REVERBEL

Na noite de ontem, o Presidente Pacheco Areco recebeu uma carta que teria sido escrita por Reverbel, em que o presidente da UTE dava conta de estar em boas condições físicas. A carta, sob duplo envelope, foi entregue por dois desconhecidos a um secretário do diretor do Banco Central.

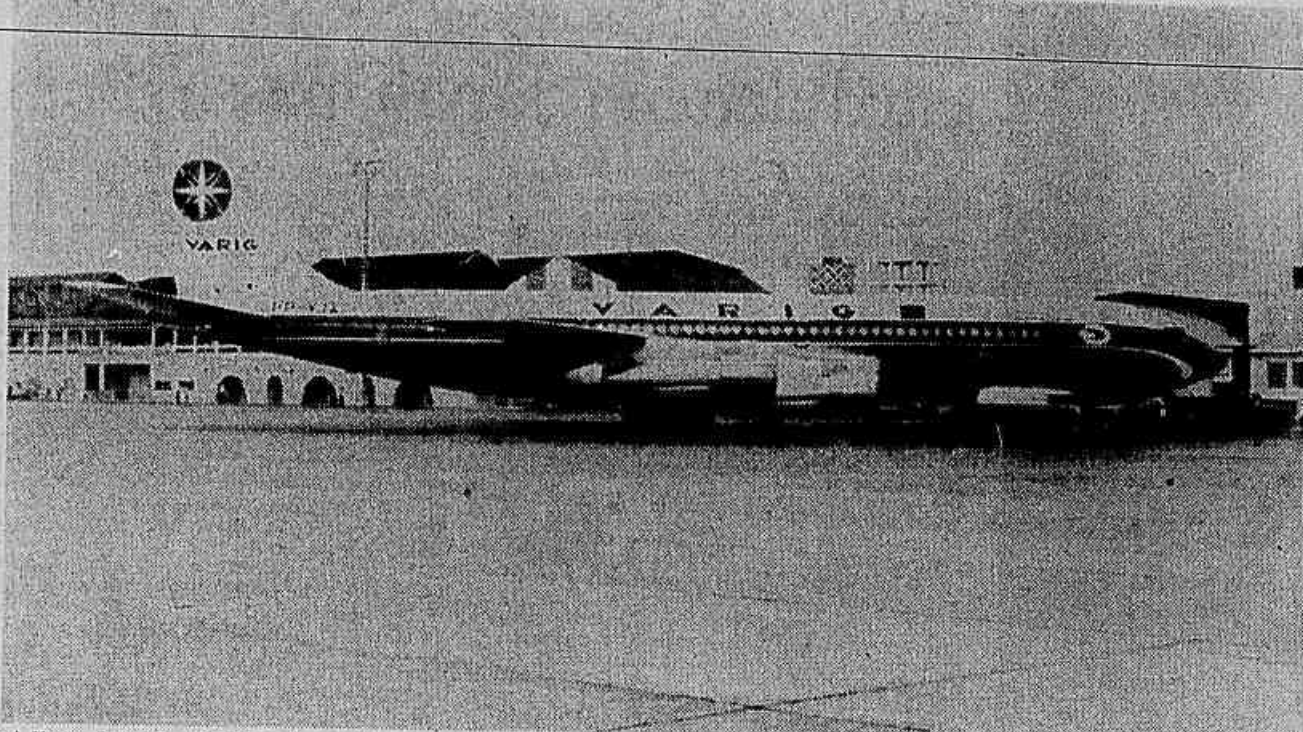
O presidente determinou uma perícia caligráfica da mensagem, cuja autenticidade seria dada por conter recomendações ao diretor do Banco Central sôbre assunto administrativo, do conhecimento apenas dêsse funcionário e de Reverbel. Fonte oficial afirmou que a carta não contém proposta para uma libertação negociada do presidente da UTE.

Valente acha que discos abalam Ceará

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ernesto Valente (Arena-Ceará), em discurso proferido ontem na Câmara, atribuiu aos discos voadores a responsabilidade pelo abalo sísmico ocorrido recentemente no Município de Pereiro e fêz um apêlo ao Govêrno federal "para que mande observar, com profundidade, a aparição de objetos não identificados em céus cearenses."

Para que conste dos anais, o Sr. Ernesto Valente leu nota publicada no **Diário de Pernambuco**, enviada pelo correspondente de Fortaleza, assinalando que "o Deputado José Simões, da bancada estadual da Arena, informou à imprensa que uma pessoa muito amiga e de responsabilidade lhe declarou que discos voadores "estão descendo na Serra dos Macacos, na cidade de Pereiro."

Segundo o relato daquele parlamentar, "o fato vem sendo constantemente observado por várias pessoas da região. O estranho objeto, ao aproximar-se da Serra dos Macacos, emite um jato de luz ofuscante.

FROTA QUE AUMENTA

A Varig acaba de adquirir mais um jato intercontinental: o Boeing 707-320C, que passou ontem pelo Galeão proveniente de Seattle, onde está localizada sua fábrica, e é considerado o mais moderno e confortável avião de passageiros atualmente em uso no transporte aéreo mundial. Os comandantes Pinto, Spohr e Nagibe; primeiros oficiais Carregal e Renê; engenheiros de vôo Adalberto, Petersen e Benjamin e navegadores Weimar e Élcio foram os tripulantes do nôvo jato em sua viagem para o Brasil

Barreira do Inferno lança com êxito o Nike Iroquois e anuncia mais 3 foguetes

Natal (Correspondente) — Constituiu-se em pleno êxito o lançamento feito ontem na Barreira do Inferno do foguete Nike Iroquois, do programa Poeira, que prevê mais três lançamentos até o dia 15.

A série de lançamentos de foguetes dêste programa será encerrada quinta-feira, na presença do Marechal Costa e Silva e de todo o Ministério, na volta da comitiva presidencial da Amazônia.

O LANÇAMENTO

A subida ontem do Nike Iroquois destinou-se ao exame de atritos de meteoritos, numa altitude entre 70 e 160 quilômetros. O lançamento foi feito às 7h, com a presença do presidente do Grupo Executivo de Pesquisas Espaciais, Brigadeiro Osvaldo Balloussier; do Brigadeiro Sílvio Gomes Pires, do gabinete do Ministro da Aeronáutica; do ministro Paulo Nogueira Batista, representante do Ministro do Exterior; e do ministro Eduardo Moreira Hosaná, conselheiro do Itamarati.

A carga útil do Nike desprendeu-se a 64 quilômetros de ascensão do foguete, e foi recuperada no oceano a uma distância de 30 milhas da Barreira do Inferno por equipes da FAB e da Marinha, integradas por dois aviões, dois helicópteros e uma corveta, uma hora e 20 minutos após o lançamento.

O próximo lançamento, também sob o comando da equipe do coronel-aviador Ivan Danvrot, está previsto para domingo, seguindo-se os demais na segunda e na quinta-feira, êste último na presença do Marechal Costa e Silva.

Presidente assina decreto que fixa novos limites do Parque Nacional do Xingu

Um decreto fixando limites definitivos para o Parque Nacional do Xingu, visando a inclusão de várias tribos indígenas, foi assinado pelo Presidente Costa e Silva, ficando a Fundação Nacional do Índio encarregada de promover a evacuação da área.

O Serviço Geográfico do Exército, com a colaboração da Fundação do IBGE, procederá a demarcação da área. Os proprietários eventualmente existentes serão desapropriados e os que se instalaram indevidamente na região, despejados em ação conjunta do Ministério da Justiça, Ministério do Exército e Polícia Federal.

NOVA ÁREA

Estabelecendo a nova área do Parque Nacional do Xingu o decreto fixa os seguintes limites:

Ao norte, partindo do salto Von Martins, que se situa acima do paralelo de dez graus e abaixo da confluência dos rios Jarina, Juruna e Xingu, nos sentidos oeste e leste verdadeiros, até a distância de 40 km em cada sentido, no respectivo paralelo; ao sul, o paralelo de 12 graus e 30 nos sentidos oeste e leste, medindo-se 40 km, a partir dos rios Kuluene e Xingu para cada lado. Os limites leste e oeste do polígono que constitui o Parque Nacional do Xingu serão traçados por linhas poligonais, que ligarão os extremos nas divisas Norte e Sul, a 40 km de cada lado do eixo dos rios Kuluene e Xingu, ligando os pontos extremos a 40 km dêsse eixo, determinados em função das normais tiradas das margens direita e esquerda dêsses rios, nos pontos das curvas que definem os seus cursos.

Médicos de Friburgo estão dispostos a não participar do Plano Nacional de Saúde

Niterói (Sucursal) — Os 65 médicos de Nova Friburgo poderão romper com a Associação Médica Brasileira e se negarem a participar do Plano Nacional de Saúde, cuja execução, em caráter experimental, é prevista para êste mês numa região de nove municípios, da qual o primeiro será a sede.

Êles estão contra a orientação da diretoria da Associação Médica Brasileira, favorável ao Plano por entenderem que o projeto do Ministério da Saúde, nos têrmos em que foi colocado, é inexeqüível, segundo anunciou ontem o Deputado Valdir Costa (MDB), que também é médico e proprietário de uma casa de saúde em Nova Friburgo.

REUNIÃO

Os médicos friburguenses têm reunião marcada para amanhã, às 15 horas, na sede da Associação Médica Fluminense, em Niterói, com os representantes estaduais da Associação Médica Brasileira, quando poderão tornar sem efeito o compromisso de integração ao Plano Nacional de Saúde já firmado com o Ministério da Saúde.

A execução do Plano Nacional de Saúde em caráter experimental por seis meses em Friburgo, foi conseguida sob pressão da AMB, segundo os dirigentes da Sociedade Médica Friburguense, que alegam ter criado a comunidade de saúde — primeira fase do plano — em assembléia do último fim-de-semana, "também por pressão direta dos coordenadores do Ministério da Saúde."

Meteorologia será melhor no Nordeste

Recife (Sucursal) — A Sudene instalará no Nordeste uma rêde de pesquisa meteorológica de altitude, para prever o tempo, ajudar a agricultura e outras atividades econômicas. Chegará ainda êste mês ao Recife um túnel aerodinâmico, para testar equipamentos de pesquisa de climatologia.

A instalação da rêde de pesquisas meteorológicas foi estabelecida em acôrdo entre a Sudene e a ONU, que fornece os equipamentos e peritos em meteorologia. A Alemanha Federal e a USAID também cooperam com a Sudene, que mantém em funcionamento várias estações de lançamento de balões-sondas e postos de observação em todo o Nordeste.

TREINAMENTO

O diretor-técnico da OEA, Sr. João Gonçalves de Sousa, ex-Superintendente da Sudene, anunciou ontem que a entidade interamericana pretende instalar no Nordeste um Centro de Treinamento em Desenvolvimento Agrícola para pessoal dos níveis superior e médio.

O Sr. João Gonçalves de Sousa está no Recife para tratar dêsse assunto. Êle já manteve os contatos iniciais para a instalação do Centro.

BÔLSAS NO EXTERIOR

Revelou o ex-superintendente que a OEA ofereceu bôlsas-de-estudo a técnicos do Nordeste, mas não disse quantos irão fazer curso no Centro Interamericano de Desenvolvimento de Águas e Terras, em Mérida, na Venezuela.

Antes de voltar para os Estados Unidos, o Sr. João Gonçalves de Sousa visitará a cachoeira de Paulo Afonso, onde está a usina hidrelétrica da CHESF, e os projetos de irrigação de Bebedouro, em Petrolina (PE), Favela, em Juàzeiro (BA), e de Morada Nova e Jaguarana, ambos no Ceará.

Aparelhos da UFF vão chegar logo

Niterói (Sucursal) — Foram embarcados no pôrto de Hamburgo os 700 aparelhos técnicos adquiridos pela Universidade Federal Fluminense, na Alemanha, e que se destinam ao Hospital Antônio Pedro e a várias faculdades. O seu desembarque no pôrto do Rio de Janeiro está previsto para o próximo dia 20.

Essa aparelhagem corresponde a 10% das importações constantes em convênio celebrado pela UFF com a Alemanha, no valor de NCr$ 3 750 mil.

Dentre os novos aparelhos adquiridos pela UFF encontram-se 32 bombas de vácuo, 131 aquecedores, 10 estufas, 41 banhos-maria, 10 máquinas vibratórias, 40 agitadores, dois liofilizadores e dois aparelhos para microanálises orgânicas.

Niterói terá simpósio do Grande Rio

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Habitação, Urbanização e Turismo da Assembléia elaborou ontem o temário do simpósio sôbre a área metropolitana do Grande Rio, que promoverá, de 19 a 23 do corrente, cabendo ao General Afonso de Albuquerque Lima proferir a conferência inicial.

A conferência do Ministro do Interior foi marcada para as 17 horas do dia 19, versando sôbre problemas habitacionais e os planos de desfavelamento do Grande Rio.

PROGRAMA

Já no dia seguinte, caberá ao superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, Sr. Henri Cole, pronunciar palestra sôbre o mesmo tema.

Dia 21, o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, será o conferencista, para falar sôbre os programas habitacionais do Govêrno na área do Grande Rio, enquanto a data de 23, fecho do simpósio, foi reservada ao Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, que falará sôbre a ponte Rio—Niterói. Na oportunidade, a Assembléia entregará ao Ministro dos Transportes, em sessão solene, o título de Cidadão Fluminense.

Agripino põe contas em dia na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — O Governador João Agripino autorizou ontem o Secretário de Finanças a pagar todos os débitos do Estado relativos aos exercícios de 1950 até 1965, anteriores, portanto, à sua gestão.

Em virtude de dificuldades financeiras, o Governador João Agripino mandou suspender o pagamento de quaisquer dívidas atrasadas, assegurando o seu propósito de liquidar tôdas as contas tão logo conseguisse equilibrar as finanças estaduais.

Pouco depois de assumir o Govêrno, o Governador João Agripino ordenou que tôdas as compras do Estado fôssem feitas à vista, determinando o pagamento do funcionalismo rigorosamente em dia. Desde o início do corrente ano, os servidores vêm recebendo antes do dia 30 de cada mês.

Trota ainda vê marcha como hino

O Deputado estadual Frederico Trota (MDB) afirmou ontem que a lei promulgada recentemente sôbre a marcha **Cidade Maravilhosa**, baseada em projeto de sua autoria, "não retirou da composição de André Filho as características de hino de Estado."

— Ao contrário do que se tem afirmado — acrescentou — **Cidade Maravilhosa** continuou como marcha oficial da Guanabara. O deputado contou que, quando estêve na Europa, de onde retornou há dias, ouviu um grupo de brasileiros cantar a marcha num dos bares mais elegantes da Áustria.

PRESTIGIO

Afirmou que a sua intenção ao oficializar **Cidade Maravilhosa** numa marcha do Estado foi a de prestigiar a composição, mas que continua a considerá-la sem condições mínimas necessárias para se constituir em hino oficial.

— Na hipótese de a Assembléia transformar **Cidade Maravilhosa** em hino da Guanabara, sua execução terá limitações, tendo em vista o que diz a Lei n.º 5 443, de 1968, que disciplina a execução de hino oficial — afirmou o deputado.

Assim, **Cidade Maravilhosa** não poderá mais ser executada em clubes e em festas populares, ao passo que, se permanecesse como marcha, não sofreria nenhuma restrição.

O Sr. Frederico Trota declarou que, apesar de tudo, não pretende prejudicar a tramitação do projeto do deputado Everardo Magalhães Castro, que concede a **Cidade Maravilhosa** a condição de hino oficial do Estado.

Esse projeto será votado na próxima segunda-feira, segundo anunciou ontem o presidente da Assembléia, deputado José Bonifácio.

O autor do projeto, deputado Everardo Magalhães Castro, discordou das declarações de seu colega Frederico Trota quanto às limitações a que se submeteria a marcha caso se transforme em hino.

— São argumentos normalísticos e de um exagerado patriotismo. O hino nacional não é tão autêntico quanto **Cidade Maravilhosa**, e não tem os erros dessa composição.

Festa das bandeirantes começa a 13

Duas mil bandeirantes, de 6 a 18 anos, iniciarão no dia 13 as comemorações do jubileu de ouro da Federação das Bandeirantes do Brasil, visando a dar maior divulgação de seu movimento junto à comunidade.

Elas lançarão a Campanha de Educação para a Saúde, de âmbito nacional e com um ano de duração. Serão distribuídos nas grandes cidades folhetos e volantes, contendo conselhos práticos de higiene.

COMEMORAÇÃO

As festas começarão às 9 horas, com uma cerimônia ecumênica no Museu de Arte Moderna. As bandeirantes partirão dali, em grupos, para diversos pontos da cidade, em visita a museus, entidades sociais e culturais, autoridades estaduais e federais. Elas comunicarão pessoalmente o objetivo do bandeirantismo.

Ainda no dia 13, haverá uma gincana da qual participarão as môças. À noite, haverá uma reunião em frente à sua sede, Avenida Marechal Câmara, 186, para depositar mensagens e objetos da época atual na Cápsula do Tempo, que será aberta daqui a 50 anos, na comemoração do centenário do bandeirantismo no país.

Montello fala hoje em S. Luís

São Luís (Correspondente) — O acadêmico Josué Montello fará hoje uma conferência na Academia Maranhense de Letras, que vem realizando um extenso programa de atividades culturais em homenagem aos seus 60 anos de fundação.

As inscrições para o concurso de reportagens sôbre o Maranhão, publicadas êste ano, encerram-se no dia 30 de novembro. O prêmio, no valor de NCr$ 500,00, foi instituído pela diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro.

CONFERÊNCIAS

Esta semana, em seqüência aos 60 anos de fundação da Academia Maranhense de Letras, foram realizadas as seguintes conferências: do intelectual Manuel Caetano Bandeira de Melo sôbre João Lisboa, patrono da cadeira n.º 11; do Sr. Alvaro Serra de Castro sôbre Nina Rodrigues, patrono da cadeira n.º 14 e do acadêmico Clodoaldo Cardoso, que focalizou o vulto de Graça Aranha, patrono da cadeira n.º 23.

A Academia Maranhense de Letras inaugurou na última têrça-feira uma galeria de retratos dos seus fundadores, presidentes, patronos e demais membros.

Conferência propõe grupo de trabalho para estudar revisão de tarifas aéreas

A criação de um grupo de trabalho pelo Govêrno para estudar a necessidade de revisão tarifária no transporte aéreo de passageiros, proposta pela Sadia, foi a principal recomendação de ontem na comissão econômico-financeira da III Conferência Nacional de Aviação Comercial.

A proposta de redução de tarifas em até 50% nas passagens aéreas foi apresentada pelo presidente da Sadia, Sr. Omar Fontana, que deseja intensificar a compra de passagens na época do ano de menor movimento, que êle chama de "entressafra."

CUSTO PROPORCIONAL

Pretende também o presidente da Sadia que o preço das passagens aéreas seja diretamente proporcional à distância percorrida, em escalas iguais ou inferiores a 500 quilômetros.

A recomendação da comissão econômico-financeira sôbre os preços das passagens "reconhece a premência de ser efetuado um estudo em profundidade da estrutura das tarifas aéreas nos seus aspectos fundamentais de conceituação e de valôres de índices tarifários, a fim de ser verificada a necessidade de revisão tarifária."

A comissão recomenda que o grupo de trabalho seja integrado por representantes da Diretoria de Aeronáutica Civil e das emprêsas de navegação aérea, podendo ser convidadas outras autoridades que possam ajudar a resolver o problema.

PISTA MAIOR

Está em estudos na comissão técnica da Conferência a proposta do presidente da Sadia para que a pista principal do aeroporto Santos Dumont, na Guanabara, seja aumentada em 50 metros, na direção da ilha Fiscal. O prolongamento da pista seria construído sôbre pilotis, para evitar aterro sôbre o mar, a exemplo do que foi feito no aeroporto de La Guardia, em Nova Iorque.

O Sr. Omar Fontana afirma que sua proposta tem por finalidade trazer de volta ao Santos Dumont os aviões de médio-porte, que atualmente aterram e decolam no Galeão. O presidente da VASP apóia a proposta do presidente da Sadia, mas o Sr. Omar Fontana não acredita que ela seja aceita pelos outros presidentes de companhias.

A instalação de subestações rodoviárias nas capitais dos Estados onde os aeroportos ficam situados longe da cidade, também foi proposta pelo Sr. Omar Fontana, que citou o exemplo de Salvador, onde o passageiro é obrigado a pagar até NCr$ 30,00 de táxi para chegar ao centro, quantia mais elevada do que o preço de uma passagem de ônibus entre o Rio e São Paulo.

Nas subestações rodoviárias dos aeroportos, os passageiros comprariam suas passagens, despachariam a bagagem e seriam levados por ônibus do DAC ou das companhias de navegação aérea, pagando uma pequena taxa de serviço.

SEM SUBVENÇÃO

O presidente da VASP, Brigadeiro Osvaldo Pamplona Filho, afirmou ontem que "particularmente, sou um ardoroso defensor da iniciativa privada, mas o fato de a VASP pertencer ao Govêrno do Estado de São Paulo não tem sido motivo de prejuízo para as demais emprêsas aéreas.

— A VASP não recebe subvenção do Estado — disse o Brigadeiro Pamplona — mas apenas o auxílio federal que é dado a tôdas as outras emprêsas.

VARIG NÃO CRISTALIZA

O presidente da Varig, Sr. Eric de Carvalho, disse ontem que a decisão aprovada por unanimidade na comissão coordenadora, limitando em 1/3 a participação das emprêsas que fazem linhas internacionais no total das linhas domésticas, "não representa a cristalização da Varig."

Acha o Sr. Eric de Carvalho que o crescimento da população poderá levar a Varig a aumentar sua participação nas linhas nacionais.

O presidente da Varig não tem qualquer reivindicação específica para fazer em nome de sua companhia durante a Conferência.

DEFICIÊNCIAS

A agenda sôbre o sistema geral de funcionamento de aeroportos nacionais e internacionais, aprovada pela comissão técnica, foi divulgada ontem, apresentando 21 deficiências e soluções para superá-las.

Entre as sugestões apresentadas ao Govêrno estão a melhoria das condições das pistas de pouso servidas pela Rêde de Integração Nacional e dos aeroportos em geral, para permitir a substituição dos DC-3 e Catalinas por aviões a turboélice.

Outras sugestões importantes são: reestudo dos critérios de vôos noturnos, tendo em vista o avanço técnico dos aviões; melhoria das estações de passageiros de aeroportos internacionais, de acôrdo com os novos conceitos e equipamentos; limpeza das pistas onde operam jatos e turboélices, porque as turbinas funcionam como aspiradores e uma pedra dentro de uma turbina pode causar sérios prejuízos; e isolamento acústico para as tôrres de comando, porque quando um jato acelera sua turbina os operadores das tôrres ficam impossibilitados de falar ou de ouvir através do rádio.

Brecha na lei permite o acesso de não concursados à fiscalização federal

O acesso de funcionários não concursados à fiscalização do Ministério da Fazenda provocou a reação dos concursados já aproveitados e dos que ainda aguardam nomeação. Uma brecha no Estatuto do Funcionalismo, porém, torna legal êste acesso.

O Sr. Jacinto de Medeiros Calmon, presidente da Associação dos Agentes Fiscais e do Impôsto de Renda do Brasil, afirmou ontem que a entidade está vigilante "e impedirá possíveis desvirtuamentos da legislação sôbre as readaptações."

A EXPLICAÇÃO

Funcionários não concursados foram efetivados na fiscalização com base no Estatuto do Funcionalismo Civil da União, na parte que trata das readaptações. Segundo a lei, todo servidor que, durante certo número de anos, exercer outra função diferente daquela para a qual foi nomeado poderá requerer a readaptação no cargo que exerce.

É êste o caso dos agentes fiscais aproveitados sem concurso. Muitos foram chefes de serviços ligados à fiscalização e conseguiram ali efetivar-se depois de demonstrar capacidade para os cargos, como manda a lei.

DASP RESOLVE

O Sr. Jacinto de Medeiros Calmon explicou que há um critério para essas readaptações, a amostragem de serviços, cujo processo é solucionado pelo próprio DASP.

— Hoje, independentemente da habilitação em concurso e da amostragem de serviços, há ainda uma prova de seleção que verifica se os candidatos à readaptação têm conhecimentos técnicos para se tornarem fiscais. Não obstante, o gabarito desta prova é bem inferior ao concurso — disse o presidente da Associação dos Agentes Fiscais.

— Em vista disso, alguns concursados e outros que esperam pela nomeação rebelaram-se contra êsse critério de ingresso na carreira, que se constitui numa brecha na legislação — concluiu.

Combate à preguiça é feito em Caxias por "professor" que foi prêso por vadiagem

Niterói (Sucursal) — O combate à preguiça por meio de alto-falante adaptado a um jipe, cheio de bandeirinhas verde-amarelas, que percorre durante o dia as ruas de Caxias, tornou-se o meio de vida de uma figura popular da cidade, o *professor* Serra Cardoso, detido várias vêzes sob a acusação de vadiagem.

Usando óculos que lhe dão ar de respeito, o *professor* Serra Cardoso discorre sôbre os males da preguiça, qualificando-a de "mãe de todos os vícios e crimes", entre anúncios de casas comerciais que lhe pagam NCr$ 10,00 diàriamente pelo serviço, que inclui apelos aos sentimentos patrióticos do povo.

MUITA INDOLÊNCIA

Os auxiliares do juiz da 1.ª Vara Cível de Caxias, Sr. Nélson Martins Ferreira, acham que o professor Serra Cardoso está agindo certo. Dando apoio ao magistrado que reduziu os subsídios dos vereadores sob a alegação de que o município tem menos de 500 mil habitantes, afirmam que a cidade dá a impressão de ter mais gente "porque há muitos preguiçosos parados nas ruas e esquinas."

Como o Fôro da cidade fica defronte à prefeitura, gostam de apontar para a sede do executivo, ilustrando:

— Olha quanta gente conversando fiado defronte ao prédio; todos não têm o que fazer e ficam palestrando sôbre uma politiquinha rasteira e falando mal uns dos outros.

Govêrno quer enquadrar na Lei de Segurança Nacional comerciantes especuladores

O Govêrno estuda a possibilidade de enquadrar alguns comerciantes atacadistas e varejistas na Lei de Segurança Nacional, pela "injustificada elevação do custo de vida", que as autoridades atribuem à especulação com o preço das mercadorias.

Os estudos serão realizados pelas assessorias jurídicas de vários ministérios, por recomendação pessoal do Presidente Costa e Silva, segundo informou ontem um jurista destacado para dar sua opinião.

APROVEITADORES

Esclareceu o jurista que se examina a possibilidade de aplicar ou não a Lei de Segurança Nacional sôbre comerciantes que, comprovadamente, estejam fazendo especulação, notadamente no caso dos gêneros alimentícios.

Entende que muitos comerciantes tiram proveito das seguidas crises políticas no país para aumentar os preços sem qualquer critério, "agindo criminosamente na ânsia de enriquecer depressa."

Os estudos se basearão em pesquisas dos órgãos de informação e segurança do Govêrno, realizadas em armazéns, mercados, feiras livres e supermercados e que comprovam a elevação dos preços até em conseqüência de manifestações estudantis.

Segundo o jurista, os agentes do Govêrno tiraram inclusive fotografias dos preços das mercadorias nos diversos estabelecimentos, utilizando máquinas especialmente adaptadas, porque os responsáveis pela política econômico-financeira não encontravam explicações para os índices de elevação do custo de vida, que contrariam tôdas as estimativas oficiais.

O trabalho foi repetido após cada crise política e em tempos considerados normais, ficando constatado que a maioria dos comerciantes realmente aumenta os preços para se aproveitar da situação. O estudo jurídico deverá estar concluído em 15 dias, para a apreciação do Presidente Costa e Silva.

Nigéria terá embaixada em Brasília

O Govêrno brasileiro doou ontem à República Federal da Nigéria um terreno em Brasília para que êste país possa construir sua embaixada na capital. O documento de posse foi assinado pelo encarregado de negócios da Nigéria, Sr. J. A. O. Akadiri.

Durante a cerimônia de assinatura, no gabinete do prefeito de Brasília, o Sr. Akadiri agradeceu em nome do Govêrno e do povo da Nigéria.

MIS manda depoimentos para Essex

O Museu da Imagem e do Som assinou convênio com a Universidade de Essex, ontem, para enviar à Inglaterra cópias de todos os depoimentos que tomar. Isto formará o primeiro museu do gênero fora do Brasil e auxiliará no aprendizado da língua portuguêsa pelos inglêses.

O Sr. Fernando Camacho levará no dia 14 as primeiras 50 fitas magnéticas.

PM comemora promoção de comandante com almôço e faz críticas à imprensa

Uma centena de oficiais da Polícia Militar homenageou ontem, com um almôço no Copacabana Palace, o comandante da corporação, General Osvaldo Ferraro de Carvalho, por sua recente promoção a General-de-Brigada.

Um contingente da PM e elementos do DOPS, nas imediações, garantiram a segurança dos convidados, entre os quais estava o Governador Negrão de Lima. O coronel Antenor Cardoso da Cruz Filho, falando em nome dos colegas, afirmou que "estamos surdos e indiferentes à campanha de desprestígio e desmoralização sistemática de certa imprensa, tática aplicada pelos saudosistas dos dias que antecederam à revolução."

COMENTÁRIOS ISOLADOS

Além do Governador Negrão de Lima, quatro Secretários de Estado compareceram ao almôço, que custou cêrca de NCr$ 18 mil, mas o quinto convidado, Sr. Gonzaga da Gama Filho, estêve ausente.

Em grupos, espalhados pelo salão, os participantes conversaram cêrca de meia hora antes do almôço evitando referências à crise estudantil e à prisão de Vladimir Palmeira.

Num canto do salão, o Governador Negrão de Lima, dialogava com o comandante da PM, os Secretários Alvaro Americano, Luís de França, Altemar Dutra de Castilho e Humberto Braga. Do grupo também faziam parte o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Aloísio Maria Teixeira e o Ministro Venâncio Igrejas. O ambiente era bastante formal.

Depois de servido **crevettes cocktail**, **tournedos niçoise** e **pêches melba** como sobremesa, regados a vinho francês Mirandou, o chefe do Estado-Maior da PM, tenente-coronel Antenor Cardoso da Cruz Filho, falou em nome dos colegas de farda, homenageando o comandante da corporação, General-de-Brigada Osvaldo Ferraro de Carvalho.

Fêz críticas à imprensa pela campanha que vem sendo encetada contra a PM, e depois afirmou que "a nossa Polícia Militar no quadro geral da Segurança Nacional, é responsável pela manutenção da ordem pública e segurança do Estado, está capacidade e adequadamente instruída para responder aos seus detratores, com o seu trabalho anônimo, não permitindo que uns poucos intranquilizem a grande maioria da família carioca."

Ao contrário do seu subordinado, o General-de-Brigada Osvaldo Ferraro de Carvalho fêz um discurso de agradecimento sem citações de ordem política, reportando-se apenas a um retrospecto de sua vida militar até o instante em que assumiu o comando da PM.

Ao término de seu discurso todos esperavam a palavra do Governador. O locutor da emissora oficial do Estado, que estava transmitindo a solenidade, percebendo a hesitação do Sr. Negrão de Lima, ainda se dirigiu ao chefe da Casa Militar, coronel Alcir Miranda, perguntando-lhe se ia ou não haver mais discurso. Com a negativa do Governador o banquete foi dado por encerrado.

Lojas abrem amanhã até às 18h30m

As firmas comerciais filiadas ao Sindicato dos Lojistas funcionarão amanhã — véspera do Dia do Papai — até às 18h 30m, cabendo aos empregados perceberem um acréscimo de 35% sôbre a retribuição da hora normal.

Para os empregados com salários exclusivamente à base de comissões, o cálculo das horas extraordinárias será efetuado sôbre as vendas realizadas durante a prorrogação. O mesmo critério será adotado para os funcionários que percebem salários mistos, garantindo-se sempre o valor horário salarial de acôrdo com o salário mínimo regional.

As firmas não filiadas ao Sindicato dos Lojistas não poderão funcionar além do horário regulamentar, isto é, depois das 12h30m.

Nina recorre contra preço de passagens

O Deputado Nina Ribeiro, da Arena, impetrou ontem mandado de segurança contra o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, por terem determinado aumento das tarifas dos transportes coletivos.

Em seu mandado, o deputado declara que "o Governador da Guanabara descumpriu vários dispositivos constitucionais e legais, além de arbitràriamente impor medida altamente inconveniente, tendo em vista as circunstâncias da natureza social e econômica que afligem a maioria do povo da Guanabara."

TRABALHO QUASE ESCRAVO

A indústria desconhece a legislação e não paga as horas extras que faz trabalhar

Rapazes cariocas foram a "festinha" em Niterói e voltaram nús após assalto

Niterói (Sucursal) — Dois rapazes cariocas, de 18 anos, foram atraídos a Niterói sob promessa de uma noitada agradável com mulheres, mas acabaram assaltados e obrigados a correr dois quarteirões completamente nus — até sem os sapatos.

As vítimas — Carlos Alves de Sousa e Carlos Augusto Matos — desceram das barcas com um amigo que conheciam apenas por Luís e foram para o bairro da Engenhoca, muito êrmo. Lá, o ex-amigo foi "ver como estava a festinha" e voltou com mais três ladrões armados.

MÁ SITUAÇÃO

Após roubar tudo o que os dois rapazes tinham, os assaltantes os obrigaram a correr nus pelo bairro, até o Largo da Morte, onde um motorista de táxi os socorreu. Levados para o 5º Distrito Policial de Niterói, o comissário Nélson Gouvêa arranjou-lhe dois calções. Após prestarem queixa os dois rapazes voltaram para o Rio, de barcaça e com frio.

Ontem à tarde, foi prêso o chefe dos assaltantes, Newton do Amaral Cardoso, o Nino, que confessou o crime e outros três com o mesmo requinte de tirar a roupa da vítima "só para vê-la correndo desatinada."

A Polícia de Niterói espera prender nas próximas horas Célio, Paulo e Luís, que completam a quadrilha de Nino.

ORDENADO DA SEMANA

Depois dos descontos, o salário fica em NCr$ 8,00

Kruel condena na Câmara despacho do General Murici contra os ex-combatentes

Brasília (Sucursal) — O Deputado Amauri Kruel (MDB-GB) protestou ontem na Câmara contra a decisão do General Carlos Murici que negou inspeção de saúde para vários ex-combatentes na Itália, que desejavam obter os benefícios da lei.

O despacho do General Murici, que é chefe do Departamento de Pessoal do Exército, foi acusado pelo Deputado Amauri Kruel de conter "impropriedades administrativas, rancor e ódio contra os ex-combatentes."

DESPACHO INFELIZ

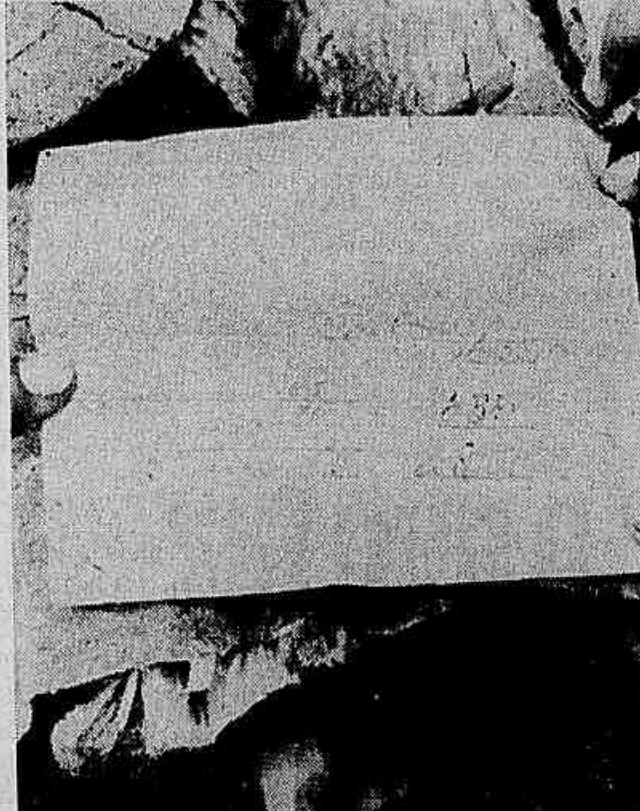
— Custa-me acreditar que um oficial como o General Murici, possuidor de qualidades profissionais que sempre o recomendaram — afirmou o deputado carioca — tenha exarado um despacho tão infeliz, tripudiando sôbre os ex-combatentes, hoje infortunados pelo destino, mas que merecem tôda nossa consideração, pois que ofereceram seus sacrifícios em defesa da liberdade do mundo nos campos da Itália, como integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

ÓDIO E VINDITA

O Deputado e Marechal Amauri Kruel prosseguiu:

— Mas isto são fatos que ocorrem após o movimento de março de 1964, porque surgiu na crista daquêles acontecimentos uma minoria radical que se encastelou em alguns postos-chave e obteve promoções rápidas. Esta minoria veio impregnada de ódio e de vindita contra tudo e contra todos exceto contra os que comungam das mesmas idéias e usam os mesmos processos. Assim, seus atos são comandados por êste ódio que mudou os rumos da revolução de março e que já tem feito tantas e tantas injustiças.

E afirmou, terminando, o deputado do MDB carioca:

— Agora êle é atirado contra êstes humildes ex-combatentes, que depois de servirem à pátria, com bravura e dignidade, recebem, no ocaso da vida, um despacho a seus requerimentos onde se evidencia o desprêzo pelos ex-combatentes, partindo, por incrível que pareça, de um oficial que tinha de ter um mínimo de consideração para com aquêles que expuseram suas vidas em defesa da honra e da liberdade de sua pátria.

Turismo nega e Marzagão confirma desentendimento na direção do Festival

Apesar de a Secretaria de Turismo afirmar ontem que não houve nenhum desentendimento na direção do III Festival Internacional da Canção, o diretor-executivo, Sr. Augusto Marzagão, confirmou que realmente ameaçara renunciar ao cargo.

O Sr. Augusto Marzagão ficara ressentido pelo fato de o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, haver delegado ao Sr. Alceu Pinheiro, assessor da Secretaria, tôda a parte administrativa do Festival.

CONFUSÃO

Tudo começou com uma portaria baixada pelo Secretário Levi Neves, no fim do mês passado, organizando a estrutura do Festival. O Sr. Augusto Marzagão ficaria encarregado somente dos assuntos ligados à TV Globo, emprêsa a que foi entregue a iniciativa de realizar o Festival.

— Acontece que no ano passado o Marzagão era funcionário do Estado e agora é contratado da TV Globo — explica o Sr. Alceu Pinheiro. Eu farei, nesse ano, o que êle fêz, representando o Estado no ano passado.

O Sr. Alceu Pinheiro não acredita que o Sr. Augusto Marzagão tenha se importado com a medida, pois êle nunca lhe falara sôbre qualquer desentendimento.

OUTRA VERSÃO

O Sr. Marzagão, no entanto, disse que não se preocupara anteriormente com a portaria por ter pensado que se tratava de uma outra, que lhe atribuía as funções de diretor-geral.

— Afinal, se tenho a responsabilidade de trazer artistas, programar espetáculos, atender os convidados, coordenar distribuições de encargos e tudo o mais, não é justo que fique subordinado a alguém que não conheça a mecânica do Festival.

Sôbre a reunião realizada ontem entre o Secretário de Turismo e a direção da TV Globo, o Sr. Augusto Marzagão mostrava-se satisfeito, afirmando que o Secretário lhe garantira que tudo lhe ficaria novamente subordinado.

— O Secretário achou justas as minhas alegações e eu, por minha vez, confio na palavra dêle. O importante é que o Festival seja realizado dentro das normas previstas e que não haja desentendimentos que possam levá-lo ao fracasso — concluiu o Sr. Marzagão.

Cerâmica Santa Fé ignora leis e tem cadeia própria para punir seus operários

Chiador, Zona da Mata (De Fernando Mussi, enviado especial) — Os 104 operários da Cerâmica Santa Fé estão passando necessidades e vexames, pois os funcionários considerados indisciplinados pela fábrica são punidos com multa ou detenção na cadeia improvisada sob a caixa d'água.

A indústria, localizada na cidade fluminense de Três Rios, tem atrasado os pagamentos e fornece aos operários vales de compras no único armazém do lugar. Além disso, usando intimidações, obriga os trabalhadores a fazerem horas extras, sem pagar salário mínimo.

BARONATO FEUDAL

A estação de Santa Fé, no município de Santo Antônio de Chiador, é servida por bitola estreita (Leopoldina) e a placa indicativa aponta a distância para o Rio 183 316 quilômetros. Tôdas as benfeitorias do lugar onde funciona a Cerâmica Santa Fé, com produção diária de 40 mil tijolos, e a fazenda Santa Fé, com 255 alqueires e 500 cabeças de gado, pertencem ao Embaixador João Batista Luzardo e o seu filho Luís Alberto Batista Luzardo. Lembra um baronato do feudalismo. Os operários são tratados com desumanidade e todos demonstram o estado de terror que dominou o lugar. Há pouco tempo dois operários foram multados em NCr$ 0,50 porque assistiam à televisão da venda acomodados em caminhão dos patrões.

Os operários da Cerâmica Santa Fé estão aterrorizados, pois além de terem um salário nominal baixo, recebem a maior parte em vales só descontados pelo armazém do lugar. Trabalham em más condições, além da jornada normal de 8 horas, e ainda se sujeitam à prisão, humilhações e ameaças de espancamentos. No dia 3, o castigo quase foi aplicado em Sebastião de Oliveira por haver cometido o **crime** de agasalhar em sua casa Maria Luísa Neves, expulsa pelo administrador da fazenda, Sr. Albino da Silva Apes Neto, acompanhado dos netos do Embaixador, Luís Alberto e João Batista e José Jorge. O espancamento não chegou a consumar-se, mas o mêdo ficou.

A vida dos operários da Cerâmica Santa Fé era pobre "mas havia liberdade até dezembro" quando o coronel Augusto Villela Pedras, residente em Juiz de Fora, vendeu a fazenda e a cerâmica à família Batista Luzardo, apontada por todos como responsável pela imposição do regime de terror. Os operários comuns são os que menos temem. Nada tendo a perder, pois vivem em penúria total, narraram suas dificuldades ao JORNAL DO BRASIL, mesmo à vista de encarregados de setores, como Manuel Bento, vigia de Félix de Oliveira e Nélson Vasconcelos quando êstes estiveram presos, e de José Jorge, apontados como homens violentos.

CONDIÇÃO SOCIAL

O aspecto físico dos operários, alguns com tôda a roupa rasgada, revela sua miséria. Embora o salário mínimo de Chiador seja de NCr$ 117,60 recebem NCr$ 2,80 por dia, o que soma NCr$ 19,60 por semana. Quando há desconto para o Instituto a semana vale NCr$ 14,90. Recebem *no papel* cêrca de NCr$ 40,00 abaixo do mínimo. A emprêsa atrasa o pagamento há quatro semanas e normalmente os envelopes só contêm vales trocados apenas no armazém do lugar, de propriedade de Carlos Célio de Vasconcelos "que cobra mais do que os armazéns de Três Rios por causa do frete."

José Custódio, que habita uma casa pobre, sem água e luz, informou que todos os operários descontam taxa de habitação para a emprêsa, "pois não moram em casas da cerâmica porque não querem." Os remédios são comprados em uma farmácia de Três Rios e também pagos com vales. Não há possibilidade de opção por outras casas e outras compras; os vales só são recebidos nos dois estabelecimentos.

O regime de trabalho na cerâmica é ilegal, pois o serviço começa às 6h 30m e termina às 17 horas, havendo apenas intervalo de uma hora para o almôço e 15 minutos para o café. A hora e meia de trabalho extraordinário não é paga, assim como o adicional de insalubridade. Os operários Carlindo Bento, Antônio de Almeida e Mário Ferreira dos Santos, que se queixaram e pediram pagamento, foram suspensos há vinte dias e estão se valendo da assistência do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Juiz de Fora, a que são filiados.

CÁRCERE PRIVADO

Sob a caixa d'água havia um cômodo utilizado para instalação de fôrça e sanitários. Dias antes da Semana Santa foi transformado em *cadeia* pelo operário Antônio Constantino que nêle colocou grades. O operário não é odiado pelos colegas, porque "só cumpriu ordens." Manuel Bento, encarregado de serviço, vigiou Félix de Oliveira e Nélson Gonçalves quando estiveram presos do meio-dia até o comêço da noite. Disse que não gostou da função de carcereiro, "mas sou empregado e obedeci a ordem."

Félix de Oliveira, um rapaz forte, menos de trinta anos, trazendo uma corda ao pescoço, como se estivesse representando a situação de seus cem companheiros fala sem rodeios na prisão:

— Eu e Nélson brigamos e fomos presos uma noite e um dia. De manhãzinha nos levaram para Chiador, onde a Polícia soltou. Outro operário — Geraldino — também estêve prêso. Embora sejam poucas as detenções reveladas, todos têm mêdo de dormir no cômodo úmido de dois metros quadrados.

Contam os operários que "os homens" mandaram arranjar três porretes, cortados por Sebastião Geraldo da Silva. Êste confirma. "Cortei sim, pois mandaram, e foi de madeira de lei, dura de doer." Os porretes não foram utilizados, mas serviram para aumentar o pavor. Os operários, confiam no sindicato para melhorar de vida e reivindicar tratamento digno. Falam na humilhação de dois companheiros que "foram multados em NCr$ 0,50 porque viam televisão na venda sentados no caminhão da cerâmica."

OS CHEFES

O presidente da emprêsa é o Sr. Luís Alberto Batista Luzardo, filho do Embaixador João Batista Luzardo. Outros estão no Sul, mas as queixas maiores são contra os "meninos", como são tratados os netos do Embaixador, Luís Alberto e João Batista, rapazes de 18 anos, estudam em Três Rios e são apontados como participantes dos fatos. O gerente da cerâmica, Sr. Afonso Angelo de Sousa é juiz de paz na localidade de Bemposta. Já pediu demissão da emprêsa e esquivou-se de comentar os acontecimentos, apenas afirmando que "os salários estão atrasados porque os compradores do Rio não têm pago."

Na fazenda de 255 alqueires os Batista Luzardo têm 500 cabeças de gado, a maioria para recria, e 20 empregados dirigidos pelo administrador Albino da Silva Pais Neto, homem agitado e temido pelos operários. Protestando contra a "onda que os operários estão fazendo", acabou falando demais e confirmou as principais queixas.

— Aqui na fazenda também há atraso, pois fica tudo centralizado no escritório da cerâmica. Falei alto com Maria Luísa e a expulsei da casa de Sebastião de Oliveira, mas não bati nêle não. Não sei se prenderam gente, mas na verdade há um descontrôle grande.

O SINDICATO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Juiz de Fora, que abrange o município de Chiador, Sr. José Pereira Lima está disposto a levar o caso até o fim. Solicitou assistência à Federação em Belo Horizonte e representações já foram encaminhadas ao delegado regional do Trabalho e ao Secretário de Segurança Pública. Os operários se reuniram em Juiz de Fora com representantes da Federação, tendo o Sindicato fretado dois ônibus para a viagem. Os operários esperam em Santa Fé as providências reclamadas, "prontos e contar tudo, ainda que isso nos custe mais sofrimentos."

Censura interdita peça de Abílio Pereira de Almeida e o filme "Zé do Caixão"

Brasília (Sucursal) — O chefe de Censura da Polícia federal, coronel Aloísio Muhlethaler, proibiu ontem a exibição do filme *O estranho mundo de Zé do Caixão* e da peça *O Clube da Fossa*, de Abílio Pereira de Almeida, em todo o território nacional.

Ao mesmo tempo em que um porta-voz da Censura dizia que o órgão não recebera a letra de *Che Guevara não morreu*, de Sérgio Ricardo, liberava informação de outras interdições, sôbre as peças *Prostituição de Themis* e *Dentro duma noite suja*, esta última de Plínio Marcos.

INFRAÇÕES

O filme de José Mojica Marins, **O Estranho Mundo de Zé do Caixão**, segundo a portaria do chefe da Censura Federal, contém "cenas atentatórias à moral e aos bons costumes, além de sugerir a prática da violência contra a pessoa humana."

Em relação à peça **O Clube da Fossa**, de Abílio Pereira de Almeida, divulgou-se que contém uma das seguintes infrações: ofensa ao decôro público, cenas de ferocidade, incitamento contra o regime, indução ao desrespeito às Fôrças Armadas, ofensa às coletividades ou às religiões, indução aos maus costumes, ferimento à dignidade nacional, prejuízo às relações cordiais entre os povos.

O Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal ainda não recebeu a letra de **Che Guevara Não Morreu**, canção de Sérgio Ricardo, premiada no Festival de Música de Protesto na Bulgária, não adiantando se será ou não permitida a sua gravação.

A direção do Serviço confirmou ter interditado as peças teatrais **Prostituição de Themis**, de Francisco César Palma de Araújo, e **Dentro duma noite suja**, de Plínio Marcos, por infrações ao Artigo 41 do Decreto n.º 20 493.

A Censura interditou, também, os filmes **Opção** e **Instantâneo 65**, de Lívio Castro e Vera Lúcia Carlos Pereira. Essas interdições foram baseadas no Artigo 41 do Decreto n.º 20 495, sendo consideradas **subversivas**. As peças teatrais de Palma e Plínio Marcos foram consideradas **imorais**.

Trânsito não mais dará certificados de nada consta a ônibus retidos

Com a cassação da liminar do mandado de segurança interposto pelo Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo, o Departamento de Trânsito não mais fornecerá certificados de nada consta, que serviriam para que os ônibus retidos pudessem ser liberados e licenciados.

O procurador-geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, requereu a cassação da liminar ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Sr. Aluísio Maria Teixeira, sob a alegação de que é justa a apreensão dos veículos quando em condições irregulares de licenciamento.

DESCONHECIMENTO

Quando o Juiz substituto da 4.ª Vara da Fazenda, Sr. João Francisco Gonçalves Neto, concedeu a liminar que foi negada em princípio pelo Juiz titular, Sr. Davi Mussa, não tinha conhecimento do montante do débito das emprêsas de ônibus para com o Estado.

Ao saber que a liberação dos ônibus traria graves prejuízos, nos têrmos em que foi determinada pelo Sr. João Francisco Gonçalves Neto, o procurador-geral do Estado apelou imediatamente para a alçada superior. E foi justamente com base no Artigo 4.º da Lei número 4 348, de 26 de junho de 1964, "a fim de evitar lesão à economia pública", que o desembargador Aluísio Maria Teixeira suspendeu a execução da liminar.

O Departamento de Trânsito informou que a liberação de ônibus apreendidos dependerá, novamente, da situação de cada um, pois êles serão enviados à vistoria, para a renovação do licenciamento, mas não receberão o atestado liberatório para êste fim.

INSTRUTORES

Será inaugurado hoje, às 10 horas, no ponto zero da Rádio-patrulha — sede da Guarda Civil, em Benfica — o primeiro Serviço de Instrução do Departamento de Trânsito, onde funcionará a Escola de Trânsito criada recentemente pelo comandante Celso Franco com a finalidade de preparar instrutores para as escolas de motoristas e examinadores para a Divisão de Habilitação, com base no Artigo 119 do Código Nacional de Trânsito.

À inauguração, estarão presentes o diretor do Departamento de Trânsito e o secretário de segurança, General Luís de França Oliveira. As autoridades do Trânsito afirmaram que a criação da Escola de Trânsito determinará a regularização da situação dos instrutores de escolas de motoristas, que só poderão dar aulas desde que registrados na Secretaria de Educação e na Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito. Atualmente, apenas os proprietários de escolas de motoristas são obrigados a possuir a carteira de instrutor da Secretaria de Educação.

A medida visa também à renovação do quadro de examinadores do trânsito, que passará a contar apenas com 52 elementos, mas devidamente treinados e em condições de funcionar em regime de tempo integral, dentro do esquema de racionalização de serviços da Divisão de Habilitação, elaborado recentemente e que é executado por etapas.

Caberá também à Escola de Trânsito a criação e manutenção das Patrulhas Escolares de Segurança, com a finalidade de instruir os alunos de escolas primárias estaduais sôbre problemas de trânsito e "transmitir à criança o senso de obrigação social, preparando-a para a formação de uma nova mentalidade para o trânsito."

Está nos planos do Departamento de Trânsito ministrar também um curso intensivo para motoristas de emprêsas privadas, para esclarecimento sôbre o que preceitua o nôvo Código Nacional de Trânsito.

Shell distribuirá 2.ª-feira às escolas murais didáticos produzidos por Uni-Bloch

A Shell lançou ontem os seus murais didáticos, coleção de trabalhos didáticos-visuais produzidos por Bloch Editôres, através da Uni-Bloch, e que adquiriu para distribuição gratuita, a partir de segunda-feira, nas escolas públicas do Rio e São Paulo.

Os Murais Didáticos Shell destinam-se à instrução visual de estudantes do curso primário e foram preparados pelo Sr. Osvaldo Waddington, com a supervisão de uma comissão de educadores e técnicos em comunicação.

COMO SÃO

Vinte e três painéis compõem a coleção dos Murais Didáticos Shell, com os seguintes temas: aves, animais úteis, frutas, profissões, meios de transporte, animais domésticos, animais selvagens, animais de escamas, de pêlo, de penas e de pele lisa, animais bípedes e quadrúpedes, plantas úteis, plantas nocivas, alimentação, legumes, peixes de água doce e do mar, sólidos e geométricos, sol, céu, fenômenos atmosféricos, meios de comunicação, tipos regionais do Brasil, interdependência humana, escola casa de moradia e situação da casa em relação à escola.

QUEM SÃO

A Uni-Bloch foi constituída por Bloch Editôres para coordenar a criação de diversos trabalhos destinados ao curso primário, já aprovados pelas Secretarias de Educação da Guanabara, São Paulo, Paraná e Pernambuco. Os trabalhos são apresentados em livros, painéis, murais, cartazes, álbuns, e kits para armar.

Segurança para consumidor

A reunião de ontem da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — contou com a presença do diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, que informou estarem os técnicos do seu Departamento estudando medidas práticas para evitar prejuízos às financeiras e a terceiros de boa-fé que se dispõem a comprar veículos e ignoram a existência da alienação fiduciária sôbre os mesmos, nas operações de crédito ao consumidor.

Essas medidas auxiliarão bastante as autoridades no combate ao comércio clandestino de veículos, uma vez que a condição de alienação fiduciária ficaria expressa na licença do veículo, a qual poderia ter côr diferente para mais ràpidamente caracterizá-la.

O comandante Celso Franco informou, ainda, sôbre a implantação de contrôle eletrônico no DT que vai permitir que a guia da licença e o aviso de multa sejam ràpidamente levados à residência do proprietário do veículo, que poderá pagá-los com maior facilidade, provàvelmente através da rêde bancária, a exemplo do que acontece com outros serviços públicos (luz, gás e telefone).

FINANCIAMENTOS — Com recursos provenientes da conta dos programas do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — Fundepro — e através do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — Funtec — o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico contratou cinco novos financiamentos em favor de diferentes setores de nossa economia. Na qualidade de agente do Tesouro Nacional, o BNDE concedeu aval à emprêsa Ari Queirós e Cia., com sede no Estado da Guanabara, no valor de US$ 25 120,00 destinado a garantir a importação, da União Soviética, de máquinas e equipamentos, nos têrmos do Protocolo Comercial firmado entre o Brasil e a URSS. No âmbito do Fundepro, foram concedidos financiamentos à Cooperativa Central dos Produtores de Leite (NCr$ 143 000,00); à Denise — Indústria e Comércio de Artefatos de Couro e Plástico Ltda. e Ferragem Irlim Ltda., pertencentes ao mesmo grupo, no valor de NCr$ 12 200,00. Na área do Funtec, foi assinado contrato de financiamento com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no valor de NCr$ 610 000,00.

REUNIÃO ADIADA — A Conferência dos Ministros da Fazenda da América Central, que deveria começar ontem, foi adiada para o fim dêste mês, em conseqüência da impossibilidade da presença dos Ministros da Nicarágua e Salvador, agora na capital da Costa Rica. O principal objetivo da reunião é tentar superar a oposição ao Protocolo de São José, que tenta impor gravames alfandegários de 30% em todos os produtos de fora do Mercado Comum Centro-Americano destinados à venda da comunidade.

CILINDROS — Dois gigantescos cilindros, pesando 38 toneladas cada um e com comprimento de 38 metros (equivalentes à altura de um edifício de 12 andares) desembarcaram no pôrto do Rio, provenientes do Havre. Os cilindros se destinam à nova fábrica de ácido nítrico que a Rhodia está construindo em Paulínia (cidade próxima a Campinas) e que faz parte do seu plano de expansão que prevê novos investimentos em todos os seus ramos de atividades. Para o transporte dos cilindros até Paulínia, feito em carretas especiais, foi necessário interditar o tráfego na Via Dutra, já que os caminhões ocupavam tôda a pista.

CONTRÔLE — O Comunicado da GECAM-75, do Banco Central, que trata da obrigatoriedade do envio à Comissão de Marinha Mercante, de cópia dos conhecimentos de embarques, referentes ao café e cacau, foi uma solicitação pessoal do Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães ao Banco Central, com a finalidade de controlar o volume de carga e as taxas de frete, não tendo qualquer relação com o sistema de operações especiais desenvolvido pela política de exportações do IBC.

CRÉDITO PREOCUPA — O Deputado Grimaldi Ribeiro (Arena-RN) levará, no início da próxima semana, sua preocupação ao Ministro Delfim Neto com relação à "dramática situação financeira do Rio Grande do Norte, causada, principalmente, pela falta de capital de giro das pequenas e médias emprêsas." Reconhece Grimaldi Ribeiro que no primeiro semestre do ano o crédito foi maior do que no mesmo período de 1967, mas destaca que o crescimento creditício "não acompanhou a mesma taxa percentual da procura de dinheiro, daí os problemas localizados na região."

SIMPÓSIO — O Conselho Federal de Economistas Profissionais vai realizar, de 9 a 13 do corrente, o I Simpósio Brasileiro de Conselhos Regionais com o objetivo de difundir a técnica econômica no Brasil e reformular o ensino das ciências econômicas.

BACIA LEITEIRA — O Ministro da Agricultura vai aplicar NCr$ 100 mil, na elaboração de projetos de desenvolvimento de bacias leiteiras regionais, nos Estados do Rio Grande do Sul, Alagoas, Rio Grande do Norte e no Distrito Federal. Os projetos serão executados, em caráter prioritário, pelo Plano de Melhoramento do Manejo e Alimentação do Gado Leiteiro (PLAMAN).

MORADIAS — O Govêrno brasileiro pretende financiar um programa de construção de moradias de baixo custo, durante 20 anos, com o objetivo de promover a eliminação das favelas. O programa custará cêrca de US$ 50 milhões e será financiado por instituições brasileiras, sem a ajuda de outros países.

MERCADOS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 167 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 33 807 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais, 72. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 054 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata teve pequena baixa. Mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata:

Santos Bourbon 3 — 37 1/4; Santos Bourbon 4 — 37; Colombianos Manizales — 42 3/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 3/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 1/2. As posições futuras não foram cotadas e não houve alteração do café físico, pois os torradores se encontram abastecidos amplamente de estoques de café de tôdas as categorias, na previsão da greve dos estivadores. Esta greve deve irromper em outubro, nos portos do Atlântico e do gôlfo do México. As compras de café vão sendo feitas em pequenas quantidades a preços muito inferiores aos cotados de origem.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 10 e 12 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 999 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 29,55 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 12 pontos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8, fechou ontem entre dois e 6 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 344 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou inalterado sem vendas. Os observadores explicam a baixa com as perspectivas de uma maior produção do que a esperada na safra de 1967/1968. Os especialistas da emprêsa F. O. Licht, de Londres, no seu terceiro relatório estatístico desta safra, calcularam a produção em 67 083 000 toneladas, mais 1 788 000 do que a da safra anterior. O produto mundial para entrega imediata fechou em Nova Iorque com três pontos de baixa, a 1,77 centavos de dólar a libra-pêso; e inalterado na Bôlsa de Londres, a 1,71 centavos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato Mundial número 2 fechou ontem entre 83 e 120 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O contrato número 1 fechou entre inalterado e 20 pontos de alta.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A.—CONTAP—USAID—ETA).

COTAÇÕES DO DIA 8-8-1968

PRODUTOS	GUANAB.	S. PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão especial	38,00/43,00	30,00/44,80	44,00/45,00
Agulha especial	32,00/37,00	31,70/35,20	x x x
Blue-Rose especial	33,50/34,00	30,80/33,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00/35,00	27,30/29,00	34,00/37,00
Prêto	22,00/22,50	22,00/24,20	26,00/29,00
Mulatinho	27,00/30,00	22,00/24,20	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00/31,00	30,00	31,00/32,00
Médio	20,00/30,00	29,00	30,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,45/ 1,55	1,80
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20/ 9,50	8,00/ 8,30	9,00
Amarelo híbrido	9,50/10,00	8,30/ 8,70	9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	9,00/11,00	6,00/ 8,00	13,00/15,00
Comum especial	12,00/14,00	10,00/13,00	15,00/16,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. fraco
Extra	7,00/10,00	10,00/12,00	8,50/ 9,00
Especial	6,00/ 8,00	8,00/10,00	5,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Traseiro	1,70	x x x	1,58
Dianteiro	1,05	x x x	1,05

PEIXES p/quilo COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Pescadinha A. Mar	0,37	Cherne	1,74
Batata	0,78	Xaréu	0,70
Xerelete	0,45	Enchova	0,49

S. Paulo concorda com Delfim

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação do Comércio no Estado de São Paulo, Sr. Brasílio Machado Neto, enviou telegrama ontem ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, congratulando-o pelo "lúcido e corajoso estudo divulgado pela imprensa, através do qual examinou a conjuntura nacional em têrmos realistas e objetivos."

O pronunciamento do Sr. Brasílio Machado Neto sôbre a análise feita pelo Ministro Delfim Neto encerra o apoio dado ao Ministro por todos os setores da economia paulista, motivado pelas notícias de que o Sr. Delfim Neto estaria sofrendo pressões na área militar, já desmentidas pelo próprio Ministro.

TODOS COM DELFIM

Desde o final da semana passada, quando o artigo do Ministro Delfim Neto, publicado por tôda a imprensa, recebeu crítica de setores militares, os empresários paulistas do comércio, da indústria e do mercado financeiro começaram a se manifestar a favor do Ministro da Fazenda.

O primeiro a fazê-lo foi o presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, que, aproveitando as medidas tomadas pelo Sr. Delfim Neto para aliviar a crise creditícia, passou a elogiar não só essas medidas, mas, também, a capacidade pessoal do Ministro em resolver os problemas do país.

A êsse pronunciamento, feito sexta-feira última, seguiram-se, no sábado, o apoio, na mesma tônica, da Associação Comercial, da Federação das Indústrias, e da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base.

Nesta semana, já se pronunciaram os presidentes dos principais sindicatos, como o da indústria de tratores, caminhões, automóveis e veículos similares; o de auto-peças; o da indústria de equipamentos ferroviários e rodoviários; o de resinas sintéticas; e o da indústria têxtil; o pretexto utilizado dessa vez para defender o Ministro e elogiar suas qualidades pessoais foi o seminário sôbre economia brasileira, promovido recentemente pela Universidade de São Paulo, no qual o Ministro fêz uma exposição sôbre os problemas econômicos do país.

INPS nega dificuldade para abono

Belo Horizonte (Sucursal) — O coordenador de Arrecadação e Fiscalização da Previdência Social em Minas, Sr. Fábio Daibert, afirmou ontem que o INPS não dificulta as emprêsas privadas que solicitaram abono de emergência para seus funcionários, como foi denunciado.

O Sr. Daibert disse que já existe regulamentação oficial para o financiamento do abono de emergência concedido pelo INPS às emprêsas, que são as maiores interessadas em obtê-lo, porque não pagam juros nem correção monetária dêsses financiamentos, que só trazem ônus para o INPS.

BUROCRACIA

— A alegação de que o INPS procura burocratizar em excesso as normas de financiamento às emprêsas não tem fundamento, porque o Instituto dispensa uma série de formalidades comuns nas operações financeiras particulares, como a ficha cadastral e a garantia em bens de propriedade — afirmou o coordenador do INPS em Minas.

As exigências são apenas de cópia da fôlha de pagamento de todos os empregados com direito ao abono, que deve ter um certificado do contador no verso, referente ao registro de seu pagamento nos níveis próprios, segundo informou o Sr. Fábio Daibert.

Norte vai produzir mais carne

Estudos realizados pelo Escritório Central de Planejamento do Ministério da Agricultura revelaram que os Estados e Territórios da Região Norte do país estarão produzindo em 1971 cêrca de 47 mil toneladas de carne bovina e 30 milhões de litros de leite, o que representa acréscimos de respectivamente 84% e 37,6% sôbre a média produzida no triênio 63/65.

Os trabalhos para êsses melhoramentos estão entregues ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e prevêem a introdução de reprodutores selecionados, estímulo ao cooperativismo, melhoria de manejo e instalações, apuração do estado sanitário dos rebanhos, combate às doenças do gado e instalação de usinas de pasteurização.

Conferência de Comércio Exterior discute sistema de taxa cambial flexível

A instituição de um sistema de taxa flexível de câmbio "como meio de terminar a especulação cambial" é uma das 126 proposições já apresentadas para os debates da VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior, que se realizará no Rio de 14 a 16 de agôsto sob o patrocínio da Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

O Sr. Luís Cabral de Meneses, autor da tese, acha êste "o caminho certo porque as alterações periódicas das taxas de câmbio, feitas à prazo quase certo, contribuem para permanente especulação cambial, favorecendo a constante alteração dos custos internos da produção."

MATÉRIAS-PRIMAS

Para o responsável pela proposição, os preços das matérias-primas que o Brasil exporta para o mercado internacional "sofrem os efeitos das repetidas desvalorizações da nossa moeda, o que contribui para o crescente endividamento do país no exterior."

O sistema defendido seria operado pelo Banco Central "que para isto tem uma fonte de cobertura cambial nos repasses compulsórios, pelos bancos particulares, das divisas que adquirem."

Por outro lado, a Resolução 63 permite o levantamento, no exterior, de empréstimos em divisas livres, sendo essas vendidas ao Banco Central contra cruzeiros, proporcionando à entidade oficial um acúmulo permanente de moedas fortes à sua disposição.

POSIÇÃO DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas vai propor à VII Conferência de Comércio Exterior como medida de estímulo às exportações brasileiras, que seja implantado o financiamento em consignação das exportações, para permitir ao pequeno e médio exportador brasileiro incrementar as suas vendas, "já que os atuais sistemas não lhes oferecem condições financeiras próprias para manter êsse tipo de transação."

A entidade mineira proporá também a realização de promoção de cursos através de convênios que o Banco do Brasil assinaria com as entidades de classe da iniciativa privada, para a formação de especialistas em comércio internacional e de gerentes de exportação.

A diretoria da Associação Comercial de Minas defende a intensificação do aprimoramento das técnicas do comércio exterior que estão a exigir a formação de elementos capazes de manipular os refinados instrumentais que compõem as relações comerciais entre os países. Quanto ao problema de isenções de taxas, quotas, impostos e outras contribuições que incidem sôbre mercadorias destinadas à exportação despachada, afirma o trabalho que será apresentado pela delegação mineira ao conclave e recomendado o estabelecimento **in totum** do Art. 54 da Lei n.º 5 025 de 10-6-66 que extingue todos aquêles gravames."

Contribuinte remisso não poderá pagar débito com a Fazenda em cotas mensais

Os contribuintes remissos ou condenados em qualquer instância, por vício, simulação ou falsificação de livros de escrituração comercial ou fiscal, não poderão gozar de nenhum parcelamento de seus débitos para com o Fisco, segundo portaria ontem baixada pelo diretor-geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima.

As dívidas fiscais para com a Fazenda Nacional sòmente poderão ser parceladas, no máximo de doze prestações, com vencimentos improrrogáveis. Os delegados regionais e seccionais decidirão sôbre os pedidos de parcelamento de débitos, cujo valor seja inferior a NCr$ 40 mil. Os valôres superiores serão decididos pela direção-geral da Fazenda, assim como parcelamentos superiores a mais de 12 prestações.

COMO PARCELAR

São os seguintes os novos critérios de parcelamento estabelecidos pelo Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima:

1) as notas promissórias serão caucionadas na repartição arrecadadora competente para decidir do pedido, registradas em livro próprio e vinculadas ao débito;

2) a vinculação será feita mediante assinatura do têrmo constante de demonstrativo do parcelamento;

3) a autoridade fazendária poderá, nos casos em que julgar necessário, exigir do contribuinte fiança idônea ou bens reais em garantia igual ao total da dívida a ser parcelada;

4) cada prestação não poderá ser inferior a 20% do valor médio mensal do tributo ou taxas, devidos ou pagos pelo contribuinte no exercício anterior;

5) o contribuinte poderá solicitar, no mesmo requerimento, parcelamento referente a impostos ou taxas diferentes, de acôrdo com instruções a serem baixadas pelo Departamento de Arrecadação.

AS NORMAS

Na concessão do parcelamento e determinação dos prazos serão levadas em conta as seguintes normas:

a) o ativo e passivo da firma;

b) lucro líquido sôbre o capital aplicado;

c) cotação das ações no mercado de capitais, quando fôr o caso;

d) valor do débito total em relação ao capital registrado e no capital de giro;

e) número de parcelamentos já deferidos e valor do débito parcelado;

f) existência de prejuízos decorrentes de calamidade pública;

g) valor das prestações solicitadas em relação ao faturamento mensal;

FISCO VOLANTE

Belo Horizonte será a sede da Administração Fiscal da União, no decorrer da última semana dêste mês. As autoridades fazendárias de todo o país terão naquela cidade reuniões sucessivas para programar um nôvo índice de rendimento quanto ao sistema funcional do Fisco e estudar novas medidas para impulsionar o Plano Geral de Fiscalização dos Tributos Federais — PLANGEF/68.

As reuniões abordarão questões ligadas ao Plano Trienal de Fiscalização Tributária e à mobilização dos recursos materiais e humanos para acompanhar as necessidades da política econômica do Govêrno, pesquisando fórmulas para aumentar a eficiência do aparelho arrecadador da União. Ênfase especial será dada à questão dos omissos e sonegadores, contingente volumoso que agrava a carga fiscal dos demais contribuintes.

Banco da França perde reservas

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — *Autoridades monetárias revelaram que a França já perdeu 10,2 bilhões de francos em divisas (cêrca de dois bilhões de dólares) após os acontecimentos de maio e junho, isto é, um têrço das reservas mantidas pelo Banco da França até há três meses.*

Apenas no mês de julho, a perda de divisas atingiu 3,29 bilhões de francos ultrapassando de longe os reencaixes de todo um ano entre abril de 1967 e abril de 1968 (1,57 bilhões de francos) além de superar os lucros realizados pela França nos cinco meses mais positivos dos últimos anos — março a julho de 1964 — e que se elevaram a 2,34 bilhões de francos.

EM QUEDA

Depois de maio dêste ano, as reservas francesas não cessaram de diminuir: 1,51 bilhões de francos naquele mês; 1,01 bilhões em junho — a esta quantia devendo-se ainda somar a mobilização de 885 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional.

Fonte do Ministério das Finanças estimou em 23,9 bilhões de francos — ou sejam, 4,85 bilhões de dólares — o montante atual das reservas em ouro e em divisas francesas.

Para a mesma fonte, a perda de divisas seria provocada pelo deficit na balança de pagamentos, que depende por sua vez do deficit comercial: as exportações francesas caíram, enquanto encontravam seu ritmo normal as importações.

O turismo é apontado como mais uma causa para a situação: operou-se uma nítida transformação na relação das divisas gastas pelos estrangeiros na França com aquelas gastas pelos franceses no exterior.

E se constata também um movimento de capitais que se caracteriza nas últimas semanas por uma importante evasão em direção a outros centros europeus.

Militares dispostos a dar subsídio sôbre operosidade da FNM na indústria bélica

Oficiais técnicos do Exército, procurados por um grupo de parlamentares, prontificaram-se a dar subsídios que comprovam a operosidade da Fábrica Nacional de Motores, notadamente para atender à indústria bélica brasileira, dentro do total contrôle do Govêrno.

Êsses militares lembram a propósito que no Govêrno Castelo Branco foram encaminhados aos Ministérios do Planejamento e da Indústria e do Comércio, um plano de total aproveitamento da FNM, inclusive, com a utilização de máquinas adquiridas pelo Brasil e encaixotadas há anos pelo descaso das administrações que por ali passaram.

APROVEITAMENTO

Os técnicos militares notam o desinterêsse das administrações da Fábrica Nacional de Motores no aproveitamento da sua capacidade de produção e diversificação em sua linha de montagem, recordando que, inclusive, "se a fábrica se dedicasse a produzir veículos e peças militares, ela teria, não só o mercado interno, mas também o da América do Sul." Explicam que isso ficou demonstrado pelo interêsse de alguns países sul-americano em adquirir quantidade apreciável do carro de assalto Cotia (protótipo da FNM) com grande versatilidade, e o que mais se presta para a chamada guerra revolucionária.

Admitiram que a total recuperação da Fábrica Nacional de Motores poderia ser feita através dos recursos próprios dos vários fundos de que dispõem as Fôrças Armadas para seu reequipamento.

Estranham que porta-vozes dos defensores da venda da FNM se fixem no pressuposto de que ela é irrecuperável, quando uma firma de nome internacional como a Alfa Romeu se propôs a comprá-la, apesar dos descalabros lá constatados.

Disseram que as sucessivas e contínuas administrações sem qualquer conteúdo técnico, mas ditadas pelo interêsse político, contribuiram para que aquela indústria se tornasse deficitária, um "verdadeiro cabide de emprêgo".

Lamentam que nunca tenha havido um planejamento mais sério, que só seria possível, através de uma continuidade administrativa, o que não houve na FNM, que mudava as direções de seus vários departamentos técnicos ao sabor de interêsses de seus eventuais presidentes.

Surpreenderam-se pela total omissão do Govêrno em fazer cumprir o decreto baixado pelo primeiro Govêrno da Revolução, determinando prioridade absoluta e total no fornecimento de veículos a qualquer órgão do serviço público. Desde a emissão do referido decreto até hoje a FNM não forneceu um veículo sequer, de passeio, caminhão ou utilitário, para qualquer órgão público federal. Essas aquisições teriam dado uma oportunidade para a FNM se soerguer, uma vez que ela teria preço competitivo, por estar isenta de impostos nestas transações.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas elogiou, ontem, a venda da Fábrica Nacional de Motores em telegrama enviado ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, afirmando que "a transação se enquadra no conceito de que o Govêrno tem de se libertar de determinados setores onerosos onde sua presença, por sinal, nem sempre se explica ou se justifica adequadamente."

Diz o presidente da entidade, Sr. Fábio de Araújo Mota, em seu telegrama que "ficou declaradamente demonstrado que a FNM, no regime em que vinha funcionando, não subsistiria por muito tempo uma vez que em sua contabilidade os lucros eram apenas escriturais, haja visto que no último balanço interno de 1967 apresentou um deficit da ordem de NCr$ 32 milhões.

É certo — finaliza o telegrama — que a desnacionalização é sempre um elemento adverso ao desenvolvimento do país, em têrmos especialmente de afirmação de sua iniciativa interna. Contra isto temos lutado várias vêzes. Mas, em relação à FNM entretanto parece ocorrer situação distinta."

Govêrno vê pressão onde a siderurgia diz procurar afastar distorção salarial

Enquanto técnicos do Ministério da Fazenda atribuíam, ontem, o aumento concedido aos empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, na base de 28%, como uma forma de pressionar o Govêrno a liberar a escala de preços para a comercialização do aço, fontes das emprêsas siderúrgicas garantiram que a medida pretendeu, apenas, corrigir as distorções salariais existentes no setor, há mais de três anos.

Os mesmos informantes afirmaram não acreditar que fatos como êsse, ainda que se proliferem por tôdas as outras emprêsas do ramo, tenham condições de modificar o esquema de preços traçado pelo Govêrno para a comercialização do aço, lembrando que o próprio Ministro Macedo Soares já se declarou contrário a novas majorações, acreditando que maior produtividade e racionalização dos custos de produção podem, por si sós, compensar êsse tipo de despesa — que no caso da CSN, será de 5% no custo final.

Produtores de aço nos EUA estão em vantagem

Pittsburg (AFP-JB) — O conflito entre a siderurgia norte-americana e o Presidente Johnson, sôbre o aumento do preço do aço está evoluindo em favor da primeira, consideravam ontem aqui os observadores.

A US Steel Corp., emprêsa decisiva neste assunto, anunciou já altas de 4,50 a 5,40 dólares por tonelada no preço de importantes categorias de produtos utilizados para as carroçarias de automóveis e aparelhos domésticos.

QUEM FALOU PRIMEIRO

Altas também serão decretadas pela mesma emprêsa em produtos destinados à construção. Dita emprêsa foi a primeira que anunciou altas de preços, mas sòmente para certos produtos.

O conflito entre a indústria do aço e a Casa Branca surgiu pouco depois, quando a Bethlehem Steel, segunda produtora de aço, anunciou uma alta geral de 5%.

O Govêrno havia replicado anunciando que o Pentágono não compraria material para a defesa, de emprêsas que houvessem aumentado seus preços.

Vários produtores, entre os quais figuravam a República Steel, indicaram então que manteriam seus preços sem alteração no setor da defesa (tratava-se em particular de tubos para a fabricação de bombas).

Na indústria siderúrgica se considerava que a US Steel arbitraria o conflito.

Em abril de 1962, esta mesma emprêsa havia sido objeto de violentas críticas do então Presidente Kennedy, o qual havia conseguido, finalmente, a anulação dos aumentos no preço do aço.

Os maiores produtores para a área ocidental

A indústria do aço na área capitalista é liderada pelas grandes companhias norte-americanas. A United States Steel, de Nova Iorque, é a maior, com uma produção anual de 29 737 milhares de toneladas.

A indústria siderúrgica japonêsa marcou um grande progresso, aumentando sua produção de 17 a 34 por cento, conseqüência da revogação das restrições que a limitavam.

São as seguintes as maiores produtoras de aço do mundo:

	milhares de toneladas
1 — United States Steel — EUA	29 737
2 — Bethlehem Steel — EUA	19 300
3 — Republic Steel — EUA	9 081
4 — Yawata Iron and Steel — Japão	9 010
5 — Fuji Iron and Steel — Japão	8 280
6 — National Steel — EUA	8 038
7 — August Thyssen-Hutte — Alemanha	7 789
8 — Italsider — Itália	7 068
9 — Jones & Laughlin Steel — EUA	7 009
10 — Amco Steel — EUA	6 909
11 — Usinor — França	6 305
12 — Inland Steel — EUA	6 239
13 — Broken Hill — Austrália	6 865
14 — Nippon Kokan — Japão	5 495
15 — Hoesch — Alemanha	5 482
16 — Youngstown Sheet and Tube — EUA	5 477
17 — Kawasaki Steel — Japão	5 109
18 — Sumimoto Metals — Japão	4 933
19 — Arbed Hadir — Luxemburgo	4 821
20 — Cockerill-Ougrée-Providence — Bélgica	4 174
21 — Hindustan Stell — Índia	3 523
22 — Steel Company of Canadá — Canadá	3 442
23 — Fried. Krupp Huttenwerke — Alemanha	3 434
24 — Richard Thomas & Boldwins — Reino Unido	3 312
25 — United Steel — Reino Unido	3 069
26 — Kobe Steel — Japão	3 000
27 — De Wendel — França	2 907
28 — Koninklijke Nederlandsche Hoogovens en Staalfabrieken — Holanda	2 901
29 — Klockner-Werke — Alemanha	2 853
30 — Steel Company of Wales — Reino Unido	2 694
31 — Iscor, South African Iron & Steel Industrial Corporation — África do Sul	2 677
32 — Mannesmann — Alemanha	2 636
33 — Kaiser Steel — EUA	2 580
34 — Sidélor — França	2 569
35 — Colvilles — Reino Unido	2 249
36 — Huttenwerke Oberhausen — Alemanha	2 043
37 — Algoma Steel — Canadá	2 033
38 — Tata Iron and Steel — Índia	2 011
39 — Wheeling Steel — EUA	1 971
40 — Stewarts & Lloyds — Reino Unido	1 907
41 — Voest, Voreinigte Osterreichische Eisen und Stahlwerke — Áustria	1 850
42 — John Summers & Sons — Reino Unido	1 801
43 — Salzgitter Huttenwerk — Alemanha	1 745
44 — McLouth Steel — EUA	1 735
45 — Dominion Foundries and Steel — Canadá	1 703
46 — Guest, Keen and Nettlefolds Steel — Reino Unido	1 675
47 — Société Mosellane de Sidérurgie — França	1 609
48 — CF & I Steel — EUA	1 544
49 — Espérance Longdoz — Bélgica	1 390
50 — Dorman Long & Company — Reino Unido	1 381

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,65120	7,71512
Marco Alem.	0,79584	0,80242
Florim	0,88256	0,88968
Franco Belga	0,063068	0,064526
Florim	0,88234	0,88936
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74288	0,74913
Lira	0,005147	0,005195
Coroa Dinam.	0,42512	0,42938
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61904	0,62451
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em baixa ontem, caindo o índice BV 1,0 ponto, ao fixar-se em 193,0 pontos. O volume de negócios também foi bastante inferior ao de quarta-feira, voltando a situar-se na média que manteve em agôsto. Foram negociadas 511 mil ações no valor de NCr$ 653 mil. As ações mais negociadas: Belgo Mineira, Petrobrás — ordinárias e preferenciais, Paulista de Fôrça e Luz, e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 6 subiram, 11 baixaram, 6 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. Tiveram maiores altas: Siderúrgica, portador (+ 2,9); Arno (+ 1,5); Banco do Brasil (+ 1,3); Docas de Santos (+ 0,9); e Mesbla (+ 0,9). As que mais caíram: Brasileira de Roupas (— 10,0); Souza Cruz (— 2,5); Vale do Rio Doce-portador (— 2,3); Belgo Mineira (— 2,1); e Ferro Brasileiro (— 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-8-68	7-8-68	2-8-68	26-7-68	agôsto de 1967
6710	6848	6793	6826	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	07-08-68	0,958	01-06-68 (0,046)	70 371 237,30
ATLÂNTICO	01-08-68	3,53	28-06-68 (0,20)	3 177 001,95
S. B. SABBA	07-08-68	0,144	28-06-68 (0,01)	2 230 208,63
VERA CRUZ	07-08-68	3,61	28-06-68 (0,32)	1 421 261,89
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	28-06-68	1,92	29-12-67 (0,04)	73 390,87
IPIRANGA	07-08-68	1,41		1 317 328,67
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,65
ATLÂNTICO (157)	28-06-68	1,41		746 516,62
HALLES	01-08-68	0,577	28-06-68 (0,03)	1 396 166,22
HALLES (157)	28-06-68	1,323	29-12-67 (0,02)	4 600 700,90
FEDERAL	07-08-68	1,954	14-06-68 (0,05)	9 129 109,00
BIB-FIB (157)	06-08-68	1,37	15-04-68 (0,08)	11 168 747,76
DELTEC	07-08-68	0,418	15-06-68 (0,015)	8 952 408,64
B. G. I. (157)	07-08-68	1,414		1 157 936,41
BRAPISA (157)	31-07-68	1,66		1 243 194,17
CREFINAN (157)		13,811	29-02-68 (0,70)	2 081 433,95

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,54	2 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,67	100
ALPARGATAS	1,72	3 700
AMÉRICA FABRIL	0,27	4 000
ANT. PAULISTA	0,90	4 000
ARNO, Novas, C/42	0,57	700
ARNO	0,67	2 000
ARTEX, Pref.	1,00	1 144
ATLAS INC. ADM.	120,00	2
B. DO BRASIL	8,47	10 270
B. BOAVISTA	1,60	5 256
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Dir.	2,40	455
BANCO HALLES	1,00	669
BELGO-MINEIRA	0,47	57 900
BRAHMA, Pref.	1,79	11 900
BRAHMA, Ord.	1,68	15 900
BRAS. DE E. ELETRICA	0,79	30 300
BRAS. DE ROUPAS	0,45	14 600
CIMENTO ARATU	4,17	500
CIA. TRANSP. COM. IMPORTADORA	1,00	2 416
D. INDUSTRIAL	0,34	5 000
D. DE SANTOS	1,14	44 600
D. ISABEL, Pref.	0,74	4 600
ESTRELA, Pref.	1,05	400
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,10	766
F. BRASILEIRO	1,37	3 100
HIME, Pref., C/Div.	0,38	3 000
IMP. MERCANTIL	1,00	100
IND. VILLARES, Pref., C/B	1,02	200
L. AMERICANAS, Rec.	3,89	5 430
L. AMERICANAS	3,97	7 100
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,54	200
MESBLA, Pref., Novas	1,13	2 500
MESBLA, Ord., Novas	1,12	1 700
MESBLA, Pref.	1,18	19 200
MESBLA, Ord.	1,18	10 600
M. SANTISTA	1,28	300
N. AMÉRICA, Port.	1,26	8 000
P. DE F. E LUZ	0,75	30 500
PETROBRÁS, Pref.	0,04	55 220
PETROBRÁS, Ord.	0,71	48 356
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,38	225
PETR. IPIRANGA, Pref., Rec.	1,28	275
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,37	5 000
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	2 000
SOUSA CRUZ	2,71	10 400
SIDER. NACIONAL, Port.	0,79	29 200
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,66	1 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,66	1 032
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,02	7 067
V. RIO DOCE, Port., Ex/Div.	3,44	16 100
V. RIO DOCE, Nom.	3,35	240
WHITE MARTINS	4,00	3 800
WILLYS, Ord.	0,54	3 700
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,00	40
T. PROGRESSIVOS	604,00	3

SÃO PAULO (Sucursal) — O pregão de títulos transcorreu calmo, com regular movimentação, sendo que o mercado apresentou-se com ligeira baixa, tendo o índice BOVESPA acusado a queda de 0,7 pontos (— 0,42%), fixando-se em 165,4. Dentre as ações que o compõem, 14 baixaram, 11 permaneceram estáveis e apenas 2 subiram (Willys — ord. e Cimento Itaú — pref.). O movimento das operações apresentou resultado inferior ao de anteontem, com os papéis de sociedades participando com a soma de NCr$ 279 870, ou seja 31%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 777 127, a quantidade de 497 647 títulos e a realização de 231 operações. Ações que mais subiram: Arno — Pref. cupão 42 (+ 1,7), Cimento Itaú, pref. port. As que mais baixaram: Ações Vilares, pref. B (— 4,5), Artex, pref. cupão 22 (— 7,0), Cimaf a 12% (— 3,1), Docas de Santos (— 2,5), Hime, pref. (— 5,0), Paulista de Fôrça e Luz (— 2,6), Petróleo União, ord. (— 6,5) e pref. (— 2,9), e Vale do Rio Doce (— 3,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem pequena baixa, numa sessão moderada. As operações compensatórias normais do fim de semana eliminaram uma pequena alta inicial, atingindo principalmente as ações especulativas. O índice Mercantil da United Press International registrou baixa de 0,06 por cento. Entre as 1 553 ações negociadas houve 635 altas e 692 baixas. O índice da Bôlsa mostrou uma perda de 11 centavos no valor médio das ações. A média Industrial Dow Jones perdeu 6,55 pontos, fechando em 870,37. As ações de companhias de financiamento subiram, devido aos indícios de que o Govêrno pretende diminuir suas restrições ao crédito e a rumôres de uma possível redução na taxa de descontos do Conselho Federal da Reserva. As ações da Schenley Industries tiveram alta de mais de quatro pontos em conseqüência da fusão dessa emprêsa com a Glen Alden. Foram vendidas 12 920 000 ações por 15 250 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Médio de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	878,07	882,82	866,58	870,37	— 6,55
20 FERROVIAS	247,63	248,64	245,13	245,81	— 1,89
15 CONCESSIONÁRIAS	131,52	132,06	130,62	131,45	+ 0,41
65 AÇÕES	316,41	318,23	312,88	314,17	— 1,90

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 899 100. Ferrovias 148 700; Concessionárias Serviços Públicos 160 800. Total 1 208 600.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,51.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	11—5/8
Allied Chem	34—1/2
Allis Chal	27—3/8
Am Can	46
Am Met Cl	43—1/2
Amer Std	37—1/2
Amer Smel	75—3/4
Am T & T	50—5/8
Amer Tob	32—3/4
Anaconda	46—5/8
Armour	48—3/8
Atlan Rich	91
Atlas Corp	5—3/4
Bendix	37—3/8
Beth Stl	28—7/8
Can Pac	61—1/4
Case J I	15
Cerro	41—5/8
Ches & Oh	66—1/8
Chrysler	58—5/8
Col Gas	28—1/4
Con Ed	34—1/8
Cont Can	52—3/4
Cont Stl	40—7/8
Cord Pd	41—3/4
Crown Zell	40—1/2
Curtiss W	24—5/8
Du Pont	154—3/4
East Air L	27—7/8
Eastman	76—3/8
Electron Spc	36—1/8
Ford	51—1/2
Gen Ele	80—3/4
Gen Foods	82
Gen Motors	79—1/4
Gillette	50—1/4
Goodyear	56
Grace W R	40
IBM	336
Int Harv	32—1/8
Int Nick	97—7/8
Int Tel & Tel	54—1/4
Johns Manville	62—1/4
Kennecott	38—5/8
Kroger	32—1/8
Lehman	22—3/4
Lockheed	51—5/8
Loews Thes	81—3/4
Lonestar Cem	25—3/8
Mobil Oil	53
Mont Ward	36
Nat Cash R	125—3/4
Nat Dist	39—1/2
Nat Lead	60—1/2
Otis Elev	42—3/8
Pac G El	34—3/4
Pan Am	22—1/4
Penn NY Cen	65—1/4
Phillips P	61—1/4
Pub S E G	33—1/2
RCA	45—1/8
Rep Stl	40—1/2
Rey Tob	41—3/8
Sears	65
Sinclair	73—1/4
Southern R	51—1/2
Std O Cal	63—1/2
Std O Ind	52—1/4
Std O N J	76—7/8
Std Brands	40—1/4
Stude Worth	49—1/4
Swift	24—7/8
Tech Mat	10—3/4
Texaco	76—3/8
Texas Gulf	33—3/4
Textron	47—1/4
Timken	36—5/8
Un Carbide	40—7/8
Union Pacific	50—3/4
United Aircr	60—1/4
Utd Fruit	40
U S Steel	38—5/8
U S Gypsum	85
U S Smelting	58—1/2
Warner Bros	43—1/2
Woolwth	27—1/8
Westg El	71—1/4
Allien Inc	48—3/4
Ark La Gas	38—7/8
Brit Am Oil	41—3/4
Brit Pet	13—1/2
Creole P	39—7/8
Espey Mfg	21—3/8
Giant Yell	11
Home Oil A	23—3/8
Husky Oil	25—1/2
Norf So Ry	38—1/2
Seeman	11—1/2
Syntex	61

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valrões de Londres:

Máquinas — Pequena alta.

Eletricidade — Pequena alta. Destaque para a General Electric Britânica, cujas ações são vendidos agora a 119/4 — 1/2.

Veículos — Irregulares.

Fábricas de Aviões — Irregulares.

Cigarros — Pequena baixa.

Ações Estrangeiras — Em alta.

Petróleo — Pequena alta.

Diamantes — De Beers em alta. Suas ações são cotadas agora a 531/3, com alta de 26/3 na sessão de ontem.

Minas de Ouro — Firmes.

Minas de Niguel Australianas — Em baixa.

Decisão do Govêrno une empresários

Belo Horizonte (Sucursal) — A decisão do Ministério do Trabalho, através da Delegacia do Trabalho em Minas, de proibir a filiação de entidades sindicais patronais à União das Classes Produtoras de Minas Gerais só serviu para fortalecer a união entre os empresários mineiros que, não acreditando naquela proibição, resolveram estudá-la para encontrar a melhor forma de criar o nôvo órgão.

Mesmo com a proibição que, no entender dos empresários "é meramente política", os presidentes de doze entidades que representam as classes produtoras de Minas Gerais já consideraram criada a Uniclap, cuja forma de constituição será indicada pelos departamentos jurídicos de cada uma das entidades que a comporão podendo ser um conselho ou uma entidade civil, caso a proibição se confirme.

ESTADO DE ESPÍRITO

Durante uma reunião de duas horas na Federação do Comércio de Minas os presidentes das doze entidades foram categóricos em afirmar que "já existe um estado de espírito de união entre todos nós, para defender os interêsses de Minas Gerais. A Uniclap será a confirmação oficial dêste estado de espírito. A sua criação, entretanto, não significará o esvaziamento das demais entidades, que manterão sua personalidade."

Concordaram ainda os presidentes das entidades empresariais que "bastou se configurar a união entre nós, para que as áreas políticas, tanto estaduais como federais, se movimentassem no sentido de tentar o esvaziamento da idéia."

Veto político, os líderes empresariais concordaram também com o argumento levantado pelo Sr. Fábio de Araújo Mota, presidente da Federação das Indústrias de Minas, de que "a proibição é meramente de ordem política e uma demonstração da fôrça que temos e que até hoje desconhecemos. O episódio com o Ministro da Fazenda durante a crise de crédito, também é uma demonstrativo desta fôrça. Pela primeira vez na história das classes produtoras mineiras, um presidente do Sindicato dos Bancos — o Sr. Francisco de Assis Castro — se une aos empresários em tôrno de um mesmo objetivo."

"Por tudo isto — continuou o Sr. Fábio de Araújo Mota — é que não poderíamos sair da reunião sem uma definição: ou teríamos de matar a idéia e sairmos desmoralizados, ou então criaríamos a entidade e fortaleceríamos nossa posição. Saímos com a Uniclap criada. Portanto, as classes produtoras mineiras saíram vitoriosas. A sua forma de constituição será decidida na próxima quarta-feira."

Iugoslávia quer receber mais divisas

São Paulo (Sucursal) — O chefe da missão econômica Iugoslava, Ministro Marin Cetinic, informou ontem, em encontro com empresários paulistas, que a Iugoslávia espera atingir, no corrente ano, um total de 1 880 milhões de dólares em divisas chegadas ao país do exterior.

Acrescentou que para atingir êsse objetivo a Iugoslávia se valerá de várias fontes, desde a exportação de produtos industrializados até o incremento de sua indústria de turismo. O Ministro Cetinic disse que, com êste comércio, espera que os homens de negócios encontrem pontos de interêsse comum com seu país, para desenvolver o intercâmbio comercial com o Brasil.

AUMENTO DAS COMPRAS

O chefe da missão econômica Iugoslava esclareceu que atualmente seu país importa do Brasil quase exclusivamente café, "devido a nossa falta de recursos para cobrir uma eventual diversificação nas importações". Entende, contudo, que se fôr aumentado o volume de compras à Iugoslávia por parte do Brasil, "estaremos dispostos a adquirir outros produtos brasileiros, além dos convencionais."

Após informar que entre outros produtos que seu país poderia comprar no Brasil destaca-se o minério, o Ministro Marin Cetinic relacionou artigos "de alta qualidade" que poderiam ser importados da Iugoslávia, como equipamentos industriais para usinas termelétricas para a produção de cimento, indústrias alimentícias, de madeira e mecanização da lavoura (tratores pesados de esteira e colhedeiras de tipos já conhecidos no Brasil), além de aparelhos telefônicos, bebidas, navios e barcos de pesca.

Em entendimentos mantidos durante tôda a tarde de ontem, entre técnicos do Instituto Brasileiro do Café — IBC e os componentes da missão econômica da Iugoslávia, ficou decidido que aquele país ativará suas importações de café no mercado brasileiro — que atinge atualmente a 400 mil sacas anuais, representando 80% do produto importado.

Tchecos querem recursos para aumentar emprêsas

Paul Hofmann
Do New York Times

Praga — A Tcheco-Eslováquia vem sondando vários países da Europa Ocidental numa tentativa de obter empréstimos entre quatrocentos a quinhentos milhões de dólares (NCr$ 1 600 milhões), a fim de comprar equipamento mais moderno que lhe permita competir industrialmente nos mercados mundiais.

Ao mesmo tempo, altos funcionários do Govêrno tcheco-eslovaco têm voado freqüentemente até Moscou com o propósito de manter negociações sôbre o custo e as condições para a importação de produtos vitais ao país, como petróleo, minério de ferro e outras matérias-primas oriundas da União Soviética.

As duas modalidades de ação econômica, sôbre as quais pouco se tem comentado pùblicamente, acham-se interligadas. A Tcheco-Eslováquia, que se tem mostrado cada vez mais independente, está procurando diminuir sua dependência da União Soviética.

"Embora cautelosamente, temos que agir nesse sentido", comentou um membro da Câmara de Comércio de Praga. "Nós não podemos cessar repentinamente nossa cooperação econômica com os outros países socialistas, mas também não podemos continuar como estamos."

A prudente tentativa de se desvencilhar do jugo econômico soviético bem pode representar, segundo a opinião abalizada de estrangeiros e de alguns tcheco-eslovacos, a segunda rodada da contínua luta travada pela Tcheco-Eslováquia para se tornar livre. A primeira rodada, de acôrdo com êste ponto-de-vista, terminou sábado em Bratislava, quando Moscou pràticamente abandonou a linha dura que vinha mantendo sôbre o programa de reforma do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

Nessa segunda rodada Praga procuraria reduzir as possibilidades russas de tentar manter pressão através de sanções econômicas.

O papel desempenhado pela União Soviética na economia tcheca parece ser muito relevante, tornando-a bastante vulnerável às sanções russas. Quase todos os veículos do país são movidos a gasolina russa; grande parte do trigo utilizado no fabrico do pão é de procedência soviética e o mercado russo é utilizado para ajudar o escoamento da indústria têxtil tcheca.

Por outro lado, argumentam alguns peritos tchecos, o país é uma importante fonte fornecedora de urânio para os projetos nucleares soviéticos. Peritos tchecos são enviados para países subdesenvolvidos e a nação ainda presta outros serviços importantes, oficialmente para o movimento comunista internacional, mas na realidade para Moscou. Além disso, acrescentam as mesmas fontes, a economia soviética depende até certo ponto da maquinaria construída na Tcheco-Eslováquia. Portanto, no seu entender, Praga tem algumas alavancas a que recorrer.

Os líderes dos Partidos Comunistas da Rússia, Alemanha Oriental, Polônia, Hungria e Bulgária, que participaram da conferência de Bratislava, concordaram com o pensamento da nova liderança dos comunistas tchecos de que uma reunião de alto nível do bloco soviético — Conselho de Assistência Mútua Econômica (Comecon) — deveria ser programada para breve, a fim de poderem assim tentar conciliar e coordenar as suas atividades. A Tcheco-Eslováquia, porém, pouco se interessa pelo Comecon. O verdadeiro duelo econômico será agora travado entre Praga e Moscou.

Segundo o raciocínio bastante difundido por aqui, considera-se que a Tcheco-Eslováquia durante essa transição teria seu comércio exterior consideràvelmente voltado do Leste para Oeste durante os próximos anos. A mudança dependeria de importantes alterações estruturais na economia tcheca à medida que as reformas econômicas impostas em princípios do ano passado fôssem gradualmente sendo executadas.

Essas reformas, que tenham em alguns aspectos as adotadas há tempos pela Iugoslávia, proporcionariam aos gerentes de fábricas particulares maior autonomia em relação aos centros de planejamento, introduzirão incentivos lucrativos, permitiriam o reinvestimento dos lucros e possibilitariam a algumas emprêsas manter relações comerciais diretas com outros países.

As mudanças na economia socialista da Tcheco-Eslováquia e as tentativas de se furtar discretamente à dependência soviética expuseram as emprêsas do país, há muito protegidas, à dura competição dos mercados internacionais. Essas alterações irão criar um clima de competição entre as fábricas tchecas. As que se mostrarem ineficientes terão de fechar as portas, despedir operários e com isso provocar, ainda que temporàriamente, um aumento de preços. Essas armadilhas estão prontas para Alexander Dubcek, chefe do Partido Comunista tcheco.

Nas conversações políticas mantidas com os comunistas soviéticos e os do bloco Leste, adeptos da linha dura, Dubcek teve, até agora, o apoio dos trabalhadores. Resta ver se êsse apoio popular ao seu programa de libertação continuará sendo mantido quando os preços de alguns produtos tiverem de subir e se os tchecos não puderem usufruir, dentro de pouco tempo, as regalias da Europa Ocidental.

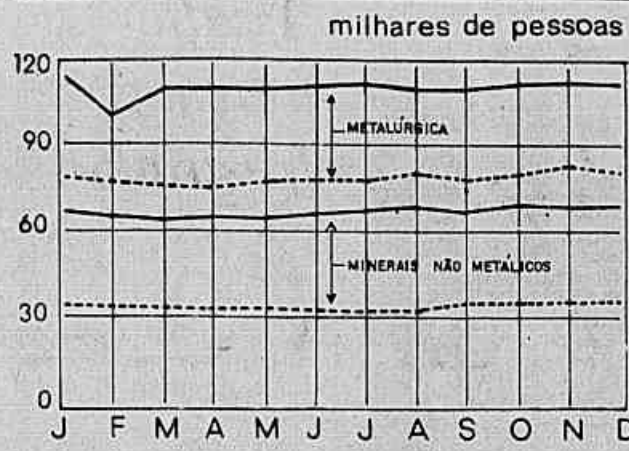
Até agora, porém, nem as pretensões do Govêrno tcheco, nem as reformas econômicas provocaram aumentos nos preços. Os salários, porém, são baixos — um operário industrial médio ganha duas mil coroas por mês, ou 125 dólares (NCr$ 390) à taxa de conversão de 16 coroas por dólar — e o desemprêgo no país é bastante acentuado.

Um entre cada quatro operários tchecos produz com vistas ao mercado externo. A Tcheco-Eslováquia, país altamente industrializado, tem de exportar no momento. Mais de um têrço de seu comércio exterior é feito com a União Soviética e outro têrço com outros países comunistas da Europa Oriental. O restante é mantido com países subdesenvolvidos e — pouco mais de um quinto do volume total — com nações industriais do Ocidente. Há pouco intercâmbio comercial com os Estados Unidos e se bem que interesse à Tcheco-Eslováquia adquirir maior quantidade de equipamento norte-americano, ela reluta um pouco em intensificar êsse comércio devido à pequena margem que o mercado norte-americano lhe proporciona.

Antes mesmo das mudanças políticas ocorridas êste ano algumas firmas norte-americanas haviam começado a se mostrar interessadas na economia tcheca e durante os últimos meses êsse interesse havia crescido, a ponto de se estudar a possibilidade de se fazer investimentos nesse país. Por enquanto não há qualquer sinal de que Praga esteja pretendendo solicitar empréstimos em larga escala aos Estados Unidos.

Nos últimos meses Moscou tem feito promessas de concessão de créditos no valor aproximado de 400 milhões de dólares (NCr$ 1 280 milhões). A Tcheco-Eslováquia, porém, encontra-se credora da União Soviética, tendo se comprometido a exportar produtos manufaturados, em troca de óleo cru russo, na década de 1970. Economistas tchecos esperam que, por essa época, o petróleo procedente do Oriente Médio atenda parte das necessidades de combustível do país, o que na realidade significaria um outro adiamento dos pagamentos soviéticos.

Praga encontra-se no momento procurando recursos na Suíça, Alemanha Ocidental, Inglaterra, França, Itália e outros países ocidentais, e as perspectivas de conseguir empréstimos estão melhorando. A indústria tcheca, porém, está começando a compreender que terá de alterar os velhos métodos vagarosos do socialismo ortodoxo e que isso deverá ser penoso.

EMPREGOS NA INDÚSTRIA

O gráfico mostra a evolução do pessoal ocupado na indústria metalúrgica e de metais não metalúrgicos, em São Paulo e na Região do Grande São Paulo, no período janeiro-dezembro de 1967, conforme dados fornecidos pelo IBGE — Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — em estudo relativo às indústrias de transformação.

Com base em pesquisa trimestral, a análise mostra que houve um incremento da ordem de 4% no que diz respeito ao item de pessoal ocupado, de 30% no referente a salários, de mais de 50% no valor da produção e superior a 60% no que diz respeito ao valor total das vendas realizadas.

Aplicação das reservas em seguros pode ter seu prazo mantido mesmo em parcelas

O Banco Central se negou ontem a fazer qualquer comentário a respeito do pedido feito pelas companhias de seguros ao Ministro Delfim Neto para que a entrada em vigor da Resolução 92 seja adiada para março do ano vindouro, explicando que qualquer decisão dependerá agora de uma reunião das principais autoridades monetárias.

Fonte credenciada do órgão disse acreditar no entanto na manutenção da Resolução 92 — que trata da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros — do modo como ela foi baixada e mantido o prazo fixado pela Circular 119, ou seja, a partir do corrente mês, por considerar que mesmo com parte das reservas já aplicadas ainda é considerável a importância não investida.

PARCELA

Segundo a fonte do Banco Central, o prazo da entrada em vigor da Resolução deverá ser mantido porque mesmo considerando válida a argumentação das seguradoras de que as reservas começam a ser aplicadas em março de cada ano, considera que parte delas não o foram ainda, principalmente levando-se em conta que algumas das seguradoras fazem suas aplicações mês a mês.

Esclareceu que mesmo estas podem estar comprometidas mas que possivelmente, de acôrdo com as aplicações normalmente feitas pelas seguradoras, êsse comprometimento deve ter sido feito em setores nos quais a Resolução 92 já permite a sua aplicação, tal como imóveis, empréstimos bancários e ações. Nesse sentido, o máximo que poderá acontecer é as seguradoras terem que fazer um reajustamento nesses compromissos, para que as aplicações em cada setor não ultrapassem os tetos permitidos pelo Banco Central.

ORIENTAÇAO MUDA

O economista Adolfo de Oliveira, comentando ontem a Circular 119 que obriga as seguradoras a aplicarem 75% dos recursos provenientes de suas reservas técnicas em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, disse que a orientação das autoridades monetárias nesse setor está mudando gradativamente, tudo dando a entender que seu objetivo é transformar as ORT de título de investimento para um título compulsório.

Explicou que essa opinião não foi formada com base apenas nessa medida que afeta as reservas técnicas das seguradoras e sim um conjunto de indícios entre os quais enumerou: 1.º) a cláusula cambial das ORT não foi prorrogada com o que o papel perdeu interêsse para aquêles investidores que antes faziam aplicações em moeda; e 2.º) além de se ter aumentado o teto de compra dêsses títulos para as seguradoras se exige que elas o façam diretamente no Banco Central, o que tirará essa aplicação do mercado.

LIQUIDEZ

Acentuou o economista que retirando gradativamente as ORT do mercado e tornando a sua subscrição compulsório o Govêrno está tirando ao mesmo tempo a sua liquidez, fortalecendo a oferta — com o que deverá aumentar bastante o seu deságio — e debilitando a procura.

Mesmo acreditando que essa atitude seja premeditada por parte do Govêrno, que ao adotá-la optou por uma solução a curto prazo de seus problemas financeiros, ressaltou o Sr. Adolfo de Oliveira que a opção envolve inclusive certo risco para o Govêrno pois ao eliminar a fôrça do comprador de ORT êle próprio passa a perder fôrça como no caso, por exemplo, ...

Limite sôbre o impôsto de renda na fonte será mudado com alta do salário mínimo

O limite de isenção do impôsto de renda sôbre a fonte será alterado no próximo ano e terá como base o percentual de reajuste do salário mínimo e não mais os índices de preços por atacado, como vinha sendo feito, segundo anunciou ontem o diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer.

Disse que o nôvo Código do Impôsto de Renda já está pronto e que será enviado, nos próximos dias, ao Ministro Delfim Neto. Pela nova legislação, a incidência tributária sôbre rendimentos terá como base o salário mínimo. Em outras palavras, sôbre a soma de salários mínimos que representar determinado rendimento será fixado o percentual do tributo progressivamente.

MAIOR ISENÇÃO

Acha que o nôvo sistema beneficiará aquêles que têm menor renda porque a incidência será representativa, enquanto o percentual dos preços por atacado, estabelecido pelo Ministério do Planejamento, recaía sôbre tôdas as quantias. Por exemplo: até cinco salários mínimos o percentual será de 5%, até oito salários de 15%, até dez salários de 25%. O exemplo é apenas uma hipótese e não os índices estabelecidos no nôvo Código do Impôsto de Renda.

Atualmente, a isenção do Impôsto de Renda na fonte vai até um rendimento de ...... NCr$ 488,00. O limite para declaração obrigatória de assalariados é de NCr$ 13 097, e de profissionais liberais de NCr$ 2 599. Se o aumento do salário mínimo fôr, por exemplo, de 20%, o nôvo limite de isenção do Impôsto de Renda na fonte será NCr$ 488,00 x 20% = 585,60.

Afirmou o Sr. Cleto Maier que se constataram distorções na aplicação do sistema de correção monetária na incidência tributária na fonte, porque proporcionalmente, os que recebiam menos pagavam mais que aquêles com rendimentos altos. Dessa forma, decidiu o Departamento do Impôsto de Renda aplicar um critério de proporcionalidade, de modo que o impôsto na fonte pese mais sôbre os altos salários do que sôbre os médios.

Afirmou também o Sr. Cleto Henrique Maier que o Ministro Delfim Neto poderá, se assim achar necessário, aumentar o teto de isenção do impôsto de renda na fonte com o objetivo de elevar o poder aquisitivo da população e ampliar o mercado consumidor. Considera, entretanto, imprescindível para a consecução de tal medida a incorporação de novos contribuintes.

Industrial Têxtil de 68 destaca crédito recuperado com esfôrço governamental

Destaque à ação governamental em facilitar crédito para movimentar o capital de giro das indústrias têxteis do país, além de proporcionar parcelamento de algumas dívidas fiscais e outras, foi feito pelo presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, Sr. Luís Américo Medeiros, agora aclamado o Industrial Têxtil de 1968.

Quanto a reajuste de preços, outra reivindicação dêsse setor industrial, disse o Sr. Luís Américo Medeiros que uma comissão integrada por alguns representantes da indústria têxtil e da Conep está estudando o problema. E para êsse trabalho, vários subsídios foram fornecidos pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral.

REEQUIPAMENTO

Figuram entre êsses subsídios dados de emprêsas do setor sôbre custo de produção e outros que comprovam a necessidade do reajuste de preços, segundo salientou o Sr. Luís Américo Medeiros, que além de presidente do Conselho do Sindicato da Indústria de Fiação, preside igualmente a Associação Têxtil de São Paulo.

Disse que "êsses dados serão analisados cuidadosamente pelas autoridades responsáveis para que, então, a Conep conceda ou não o reajuste nos preços dos produtos têxteis."

— Encontramos, também, nos homens do Govêrno o desejo de solucionar o problema do reequipamento da indústria têtil nacional.

Salientou que quanto aos equipamentos ainda não fabricados no Brasil, "surgiu a oportunidade para a sua aquisição. O Grupo Rotschild, da Inglaterra, que concedeu ao Govêrno brasileiro financiamento para a construção da Ponte Rio—Niterói, ofereceu às indústrias brasileiras parte daquêle financiamento para máquinas inglêsas. Emprêsas do nosso ramo já manifestaram o seu interêsse na transação."

Com o objetivo de justificar as atuais atitudes do Govêrno, o Sr. Luís Américo Medeiros lembrou que a indústria têxtil, a exemplo de outros setores fabris, envidou todos os esforços no sentido de colaborar com as autoridades governamentais, "na sua política contra a inflação."

Aumentam os estoques de café nos EUA

Washington (AFP-JB) — Os estoques de café verde nos Estados Unidos elevavam-se a 30 de junho último a 3.395.000 sacas com um aumento de 827 000 (32-0/0) sôbre 31 de março. Em relação a 30 de junho de 19[illegible] o aumento é de 938.000 sacas (38-0/0), indicou o Serviço de Estatística, sendo que sôbre tal total, 78-0/0 se encontravam em mãos de torradores.

A torrefação de café no segundo trimestre de 1968 afetou 5 002 000 sacas com uma redução de 685.000 sacas (0,12-0/0) sôbre o primeiro trimestre e 224.000 sacas (0,4-0/0) a menos que no segundo trimestre de 1967. Nesse segundo trimestre de 1968, 838.000 sacas foram torradas para a fabricação do café solúvel, com um aumento de 20.000 sacas (2-0/0) sôbre o primeiro trimestre, com um aumento também de 19 000 (2-0/0) sôbre o segundo trimestre de 1967.

CORREÇÃO

Depois da correção das variações da temporada, a torrefação de café verde somou nos Estados Unidos 5.141.000 sacas com uma diminuição de 348 000 sacas (0,6-0/0) sôbre o segundo trimestre de 1967. Em compensação, a quantidade de café torrado para o café solúvel aumentou respectivamente de 90 000 sacas (12-0/0) e 10 000 sacas (2-0/0).

Por outro lado, o Departamento de Comércio assinalou que 217 milhões de libras de café verde, num valor de 73,5 milhões de dólares foram importados nos Estados Unidos em junho último com uma diminuição de 0,4-0/0 em quantidade e de 2,5-0/0 em valor sôbre junho de 1967.

As importações de café solúvel somaram em junho 563 000 libras num valor de 534 400 dólares, com uma redução de 75,2-0/0, em quantidade e valor. O prêço médio desta categoria passou de 1,11 dólar por libra, em junho de 1967, a 96 centavos em junho de 1968. Esta diminuição foi atribuída à baixa da produção no Brasil.

Conselho do IAA vai ser reformulado

O Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Álcool será reformulado com a inclusão de um representante da Confederação Nacional da Agricultura. Esta decisão faz parte de ofício recebido ontem pelo Ministro Macedo Soares, acompanhado de justificativa.

Afirmou o presidente da CNA, Senador Flávio da Costa Brito, que o Ministro da Indústria e Comércio tornou-se credor "de nossa profunda estima, e a agricultura brasileira fica a dever-lhe tão valiosa ajuda, ainda mais significativa por ter contado com o seu apoio."

TRINCA INTERNACIONAL

Um argentino, um brasileiro e um italiano já foram presos por conta do derrame de dólares falsos

Assalto a trem é frustrado

Três Rios (De João Batista) — Mirabolante plano de assalto a um trem-pagador da Central do Brasil foi frustrado ontem pelo pai de um dos assaltantes, que denunciou a intenção do filho e seus companheiros à delegacia da cidade fluminense de Três Rios. Depois de presos, êles confirmaram o plano.

Os implicados no caso são Genésio Granja Damasceno, de 20 anos, Gabriel Granja Damasceno, de 19 anos, José Maria Ribeiro, de 22 anos, que é procurado pela Polícia, e César Rodrigues, de 19 anos, que há oito dias deu baixa no Exército.

O PLANEJAMENTO

Gabriel Damasceno contou na delegacia que o assalto foi planejado há 15 dias, quando êle, com Genésio e César voltavam de um banho de rio e passavam por antiga fazenda do bairro de Vila Isabel. Encontraram ali um depósito de explosivos abandonado.

— Resolvemos idealizar o assalto. Utilizaríamos o explosivo para danificar os trilhos, descarrilhando o trem."

Êles pretendiam entrar no trem e retirar o dinheiro, empregando armas de grosso calibre.

A DENÚNCIA

Inicialmente Gabriel foi contra porque "causaria muitas mortes", tendo sido repelido pelo César e Genésio. O mesmo Gabriel foi há quatro dias à casa de sua mãe, D. Joventina, e falou sôbre o assalto que iriam fazer. Mulher muito pia, ela contou ao marido a intenção do filho e seus amigos.

O pai já havia expulsado o filho de casa e foi à Delegacia local e ao Serviço de Segurança da Rêde Ferroviária Federal, para denunciar o plano aos investigadores Mário Teixeira, Délio Nogueira da Silva, Arael Silva e Araci Ribeiro de Morais. Os quatro prenderam na madrugada de ontem os futuros assaltantes. José Maria Ribeiro, outro suspeito, fugiu para Juiz de Fora.

OS TRENS-PAGADORES

Os trens-pagadores da Central do Brasil saem do Rio, por medida de segurança, entre os dias 10 e 14 de todos os meses. Transportam normalmente de 500 a NCr$ 600 mil, destinados ao pagamento do pessoal que trabalha na manutenção da linha férrea e das estações do interior. Pela região de Três Rios passam três trens: um vai até Santos Dumont, outro até Barra do Piraí e o terceiro até Japeri.

O paiol, do qual os assaltantes pretendiam retirar os explosivos, pertence ao Sr. Pergentino da Mota Morais, que vende material às pedreiras, tendo suas vendas controladas pelo Exército. Desde ontem de madrugada, o local está interditado pela Polícia. . .

STM vota hoje o pedido de habeas-corpus para Vladimir

O Superior Tribunal julga hoje, o habeas-corpus em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira, já que o Ministro Peri Beviláqua recebeu às 16 horas de ontem, as informações solicitadas ao encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro.

O juiz Áureo de Sousa e Almeida, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, informou que o pedido de prisão preventiva de Vladimir Palmeira será julgado só na região do Conselho Permanente da Justiça, segunda-feira.

O primeiro inquérito policial destinado a apurar as atividades subversivas durante as recentes manifestações estudantis no Rio foi recebido, ontem, pela 2.ª Auditoria da Marinha, que o devolveu ao DOPS para conclusão das investigações, a pedido do delegado Manuel Vilarinho. Figuram como acusados os líderes estudantis Vladimir Palmeira, Elinor Mendes Brito, Valdemar Jacinto Soares, Dirceu Régis Ribeiro e Franklin Martins.

O inquérito foi mandado instaurar pelo Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, em ofício encaminhado ao DOPS.

O General Lucídio Arruda Oliveira determinou que o inquérito fôsse chefiado pelo delegado Vilarinho.

MOTIVO

O Secretário de Segurança, em seu ofício, demonstra a necessidade de se investigar a razão pela qual "centenas de jovens, em horas de movimento, perturbam a vida da cidade com atentados pessoais, depredações, total desrespeito aos podêres constituídos, além da paralisação do trânsito e do comércio."

Auditoria recebe flagrante de Euler

A 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recebeu ontem o auto de prisão em flagrante do secundarista Euler Ivo Vieira, de 19 anos, prêso no dia 5 em frente ao Colégio Visconde de Cairu, na Praia Vermelha.

O estudante, que chamava os colegas para a passeata de protesto contra a prisão do líder Vladimir Palmeira, foi recolhido ao 3.º Batalhão da Polícia Militar e depois transferido para o DOPS.

JEAN-MARC

O juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria, marcou para as 13 horas do dia 20 o interrogatório dos estudantes Lourivaldo Nunes Dourado, Pedro de Barros Lins, Carlos Alberto Vilela Filho e Jean-Marc Frederic von der Weig, denunciados sob a acusação de terem incendiado uma viatura do Exército no dia 19 de junho, durante uma passeata.

Polícia divulga parte do depoimento

O Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, divulgou ontem, após despacho com o Governador Negrão de Lima, parte do depoimento que o líder estudantil Vladimir Palmeira prestou durante 17 horas no Departamento de Ordem Política e Social.

Nêle, Vladimir Palmeira confirma ter participado de diversas manifestações estudantis nas ruas do Rio e afirma que os estudantes lutam por mais verbas para o ensino, melhores professôres e maior participação dos alunos na direção das escolas. Seu depoimento foi interrompido por várias vêzes em virtude das crises de asma.

O DEPOIMENTO

O texto divulgado é o seguinte:

"Aos 3 dias do mês de junho do ano de 1968, neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se encontrava o respectivo delegado, doutor Manuel Vilarinho, comigo escrivão adiante declarado, só presente Vladimir Gracindo Soares Palmeira, filho de Rui Soares Palmeira e de Maria Gabi Gracindo Soares Palmeira, natural de Alagoas, com 23 anos de idade (nascido em 11/dezembro/1944), casado, estudante da Faculdade Nacional de Direito, residente na Rua Almirante Guilhobel, 26, apartamento 403, sabendo ler e escrever, o qual, inquirido pela autoridade, disse:

que, efetivamente, na sede da 13.ª Delegacia Distrital, em Copacabana, foram arrecadados dois panfletos (em seu poder), os quais possuem o título: **Como Continuar Nossa Luta?** (Nota oficial do DCE-UFRJ-UME) e terminando com os seguintes dizeres: "greve de trabalhos escolares contra a política educacional da ditadura", "mais verbas federais — melhores currículos — restaurantes melhores sem aumento", "Fora fundações", "Abaixo a ditadura que oprime a todo o povo brasileiro", que, quanto às anotações feitas a tinta e numeradas de um a 16, no verso de um dos panfletos, o declarante esclarece que não são de sua autoria; que os ditos panfletos mimeografados foram apanhados pelo declarante no quarto andar da Faculdade Nacional de Direito, sita na Rua Moncorvo Filho, não se recordando quem lhos entregou; que êsses panfletos estavam sendo distribuídos, na Faculdade, por estudantes da Faculdade; que isto ocorreu ontem, ou anteontem, por volta das 19 ou 20 horas; que ontem o declarante estava na Faculdade, chegando ali às 18h 30m, precisamente, para visitar seus colegas de turma e para saber do resultado do pedido de anistia feito ao Conselho Universitário, que êsse pedido de anistia se refere ao fato de o declarante ter sido suspenso até o ano de 1969, naquela Faculdade; que essa suspensão foi decretada pelo Conselho Universitário, após a abertura de inquérito mandado fazer pelo professor Hélio Gomes; que, anteontem o declarante também foi à Faculdade referida, e como não obtivesse resposta sôbre o pedido da sua anistia, retornou no dia imediato, ontem, dia 2 do corrente; que permaneceu na Faculdade até às 22 horas, dali se retirando com destino ao bairro de Copacabana, onde tomou uma cerveja situado na Avenida Atlântica, no bar Alcazar; que em sua companhia não se encontrava qualquer pessoa.

Perguntado quais os estudantes que o declarante procurou visitar, na Faculdade, tal como disse anteriormente, respondeu: visitou seus colegas de sala; que não deseja declinar os nomes dêsses seus colegas por serem apenas colegas de turma, uma vez que os mesmos não têm qualquer participação política, com referência a que o declarante tem realizado; que permaneceu naquele bar até a 1 hora do dia de hoje, quando, então, dali se retirou, com destino à sua residência atual, que é a do seu progenitor, na Rua Almirante Guilhobel, n.º 26, apartamento 403; que, entretanto, ao passar pela esquina da Rua Barata Ribeiro com Santa Clara, foi detido por dois policiais, que saltaram de uma viatura e que solicitaram do declarante seus documentos pessoais; que o declarante, na ocasião, não possuía qualquer documento pessoal, nem qualquer um que o identificasse como estudante; que, em vista disso, foi detido e encaminhado à 13.ª Delegacia Distrital, onde, então, o declarante, na presença do comissário de dia, veio a se identificar; que o comissário, após identificar o declarante como sendo Vladimir Palmeira, nome que lhe foi dado pelo declarante àquela autoridade, foi, dali, encaminhado para esta Delegacia de Ordem Política e Social;

que, ao ser detido, o foi juntamente com um rapaz, o qual, momentos antes, foi encontrado pelo declarante e a quem o declarante "viu tratar-se de um estudante"; que a êsse rapaz, o declarante pediu companhia ao mesmo a fim de conseguir um táxi; que o declarante ignora o nome dêsse rapaz; que o declarante não é presidente da UME, mas como tal é reconhecido pela imprensa, em consequência da liderança que tem dos estudantes do Estado da Guanabara; que o declarante participou de quase tôdas as passeatas e concentrações ultimamente realizadas neste Estado da Guanabara; que em tôdas elas o declarante usou da palavra no sentido de negar a política educacional do Govêrno e exigir liberdade para a manifestação dos estudantes.

Perguntado se usou da palavra na passeata estudantil última, a qual foi encerrada em frente à sede do Superior Tribunal Militar, respondeu que sim. Perguntado se pode esclarecer o que disse, nessa ocasião, para os estudantes, respondeu: que falou contra a política educacional do Govêrno, pediu a liberdade imediata dos estudantes presos e a liberdade para as manifestações dos estudantes

Perguntado por que razão, como líder que é da classe estudantil, não tomou medidas para que os estudantes não pichassem as paredes, não só daquela digo, não só do prédio daquele Tribunal, bem como do prédio da Assembléia Legislativa, do Teatro Municipal e de outros, respondeu que a orientação dada pelo declarante foi a de não pichar, sobretudo patrimônio público, mas que não podia proibir a fôrça nem insistir na proibição, sob pena de possibilitar a desordem na manifestação.

Perguntado se tinha conhecimento da proibição por parte das autoridades estaduais, quanto à realização de concentrações e passeatas estudantis respondeu: que não tinha conhecimento da proibição de concentrações estudantis, mas que tinha conhecimento da proibição de passeatas, sendo que as passeatas havidas só existiam em função da permissão oficial naquele dia.

Perguntado se nos outros dias no mês de junho o declarante tomou parte de uma concentração, ou melhor de um comício-relâmpago, realizado no hall da entrada principal da sede da Estrada de Ferro Leopoldina, respondeu: que nega haver tomado parte nessa concentração e nesse comício-relâmpago;

Perguntado se Elinor Mendes Brito, Dirceu Régis Ribeiro, Daniel Aarão Reis Filho, José Ribeiro da Conceição, Ronald de Oliveira Rocha, Luís Carlos da Rocha Gaspar, Nilton de Aguiar Almeida, Wilson Gomes de Almeida, Moacir Viana dos Santos participaram das concentrações e passeatas estudantis, respondeu: que nas duas passeatas participou Elinor Brito, nada podendo adiantar sôbre os demais, a não ser quanto a Daniel Aarão Reis Filho, que delas não participou. Perguntado se Elinor Mendes Brito é também líder estudantil, respondeu: que acredita que sim.

Perguntado se conhece outros estudantes que se intitulam líderes estudantis, respondeu: que não conhece. Perguntado o que acha sôbre o pichamento feito pelos estudantes, durante as concentrações e passeatas estudantis, respondeu: que o declarante é contra tal procedimento; que ignora se êles praticaram, ou não, qualquer crime agindo daquela forma; que deseja esclarecer que reprova, taxativamente o pichamento; que conhece Maria Iêda Leite Linhares de sua fama de grande professôra de História, Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Perguntado se já assistiu a qualquer palestra dessa professôra catedrática, na sede da referida Faculdade, respondeu que sim, o que ocorreu recentemente, e que foi promovida pela Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro; que não se recorda se no mês próximo passado; que não conhece Franklin de Oliveira; que o declarante não sabe quais os representantes do clero que tomaram parte nas concentrações e passeatas dos estudantes. Perguntado se conhece Luís Travassos e qual a função que o mesmo ocupa no meio estudantil, respondeu: que o conhece de nome e que, pelo que sabe o mesmo é presidente da UME. Perguntado se sabe onde Luís Travassos estuda e reside, respondeu: que não sabe; que jamais trocou qualquer palavra com êste estudante, nem mesmo fora dêste Estado; que conhece Marco Antônio, Valmer Jacinto Soares, como alunos da Faculdade de Filosofia.

Perguntado qual a liberdade por que procuram os estudantes pugnar por mais liberdade além da que têm, respondeu que os estudantes lutam pela liberdade de pensamento e da organização; que também lutam pelo ensino público e gratuito, inclusive o universitário, que lutam por mais verbas para o ensino, que lutam por melhores professôres, que lutam por maior participação dos estudantes na direção da escola.

Que o declarante pede autorização para não mais prosseguir nas presentes declarações, por não estar passando bem, entretanto se prontifica a comparecer nesta Delegacia logo assim que fôr chamado para ser reinquirido. E mais não disse. Pelo que, mandou o doutor delegado encerrar êste têrmo que, lido e achado conforme, assina com o declarante e com Fernando Pires de Carvalho Aragão, detective, de dia como comissário de Polícia, diretor da Divisão de Operações dêste Departamento, que assistiram a leitura das presentes declarações. Eu... (Augusto Aníbal de Almeida), escrivão, o datilografei e subscrevo."

Alencar visita Vladimir na prisão

A incomunicabilidade de Vladimir Palmeira foi quebrada na tarde de ontem e durante uma hora êle conversou com seu advogado, Sr. Marcelo Alencar, numa dependência da 1.ª Companhia da Polícia do Exército.

— Foi um diálogo normal entre cliente e advogado — afirmou depois o Sr. Marcelo Alencar — e cada vez mais estou convencido de sua próxima libertação, uma vez que sob o aspecto jurídico disponho de fartos argumentos para requerê-la.

O Sr. Marcelo Alencar disse que foi recebido na Vila Militar pelo major Lacerda e logo levado para onde estava o coronel Pedro Verrastro, que preside o IPM dos estudantes. Combinou com êle o encontro com Vladimir Palmeira.

A conversa foi reservada e numa sala fechada. O advogado disse ter tratado com seu cliente "assunto que a ética e a lei não permitem revelar." Recolheu elementos para instruir a defesa.

— Psicológica e fìsicamente — comentou — encontrei Vladimir bem. Êle não fêz qualquer queixa, a não ser sôbre a asma.

A estudante Ana Maria, mulher de Vladimir, não foi à Vila Militar porque o Sr. Marcelo Alencar achou inconveniente sua presença num quartel na hora de expediente.

O coronel Pedro Verrastro deu ao Sr. Marcelo Alencar uma credencial que lhe permite visitar o seu cliente quantas vêzes quiser, pois não existe restrição de qualquer espécie para êle, que é o advogado.

Polícia Federal procura quarto membro da quadrilha prêsa com dólares falsos

A Polícia Federal está atrás do quarto membro da quadrilha que espalhava dólares falsos e foi desbaratada segunda-feira com a prisão de três de seus integrantes — um brasileiro, um argentino e um italiano.

Segundo a Polícia Federal, os falsários têm ligações com uma quadrilha internacional dedicada ao derrame de dólares falsos no Rio, São Paulo, Recife e Pôrto Alegre, "cuja quantidade tem se refletido no meio circulante."

MESMO LOTE

Os dólares falsos apreendidos segunda-feira — 5 500 dólares em notas de 100 — são do mesmo lote dos apreendidos em poder de Evaldo Barbosa de Alvarenga e Lauro de Morais Rez, condenados há tempos pela 4.ª Vara Federal. No entanto, esclareceu o DPF que não estão ligados ao derrame de cruzeiros falsos apreendidos em Niterói.

Os três falsários presos segunda-feira são o brasileiro Gilberto Castro Lima Andrade, de 48 anos; o argentino Antônio Forastieri, de 44 anos, cantor de tango e amigo de Gregório Barrios, que entrou ilegalmente no Brasil; e o italiano Ampelio Mário Baccinello, de 48 anos, procurado pela Interpol por estelionato, assaltos e homicídios em Buenos Aires.

A quadrilha, através do brasileiro, fizera negócio com a Sra. Maria de Lurdes Dias, moradora em Copacabana, comprando um cordão de ouro e uma pulseira por 2 500 dólares.

A PRISÃO

Recebendo o dinheiro, na sexta-feira, a Sra. Maria de Lurdes Dias percebeu que os dólares eram falsos. Entrando em contato com a Polícia, armou-se uma armadilha para os falsários, que foram, chamados, segunda-feira, à casa da lesada. Lá foram presos o brasileiro e o argentino. Através dos dois a Polícia federal chegou ao italiano, contra quem existe um pedido de extradição do Govêrno argentino, pelos crimes cometidos em Buenos Aires.

Em poder dos falsários foram encontradas uma pistola FN, de calibre 7,65, pertencente ao argentino, e um facão de mato, do italiano, ambos possuíam também grandes anéis de brilhantes.

O quarto membro da quadrilha, que a Polícia não quis revelar quem é para não prejudicar as investigações, tem em seu poder o cordão de ouro e a pulseira da Sra. Maria de Lurdes Dias. Talvez tenha também mais cédulas falsas de dólar, que segundo o inspetor Darci Braga têm uma impressão regular sôbre um papel muito ruim.

Frei ganha licença para vir ao Brasil

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Senado aprovou, quase que por unanimidade, a licença constitucional para que o Presidente Eduardo Frei realize, em setembro próximo, uma visita ao Brasil.

Apenas dois senadores votaram contra o pedido de licença — Jaime Barros, comunista e o socialista-popular Tomas Chadwick.

APOIO

Durante a votação do pedido de licença encaminhado pelo Presidente Eduardo Frei ao Senado, estiveram a favor senadores democrata-cristãos, nacionais, radicais, comunistas, socialistas e independentes. A viagem de Frei ao Brasil já havia sido, anteriormente, aprovada pela Câmara dos Deputados.

O senador comunista Volodia Teitelboin disse que a visita do Presidente Eduardo Frei servirá para fortalecer os tradicionais laços de amizade que ligam Chile e Brasil, enquanto que o senador independente de esquerda, Castro, pedia a Frei que "leve nossa palavra quente de paz ao povo do Brasil, contra a guerra e contra as armas atômicas."

Govêrno vai cobrar taxas pelo Correio

O Govêrno, através da Secretaria de Finanças e do Departamento de Trânsito, vai cobrar as taxas de veículos e conservação rodoviária — 40 mil guias em atraso, num valor de NCr$ 2 400 mil — mandando os avisos pelo Correio.

Segundo a Divisão de Impostos sôbre Serviços os avisos serão remetidos para o enderêço que constar da licença do veículo e os proprietários em atraso terão tempo suficiente para regularizar a sua dívida para com o Estado.

Meira Matos inspeciona em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O inspetor-geral das Polícias Militares, General Meira Matos, visitou ontem unidades da Fôrça Pública de São Paulo, foi apresentado aos oficiais e ouviu palestras de seus comandantes.

De manhã, o General Meira Matos visitou o quartel-general da Fôrça Pública e depois almoçou com seu comandante, coronel Antônio Ferreira Marques, que estava acompanhado pelo comandante da Guarda Civil, major Lessa de Azevedo, pelo presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo, Sr. Cândido Percival de Oliveira, e outros oficiais.

INSPEÇÃO

A visita de inspeção do General Meira Matos à Fôrça Pública de São Paulo termina hoje com sua ida, acompanhado de comitiva, ao Centro de Formação e Aperfeiçoamento, ao Batalhão de Guardas e ao Regimento de Cavalaria.

AVISOS RELIGIOSOS

ARLINDO FURQUIM DE ALMEIDA

(1.º ANIVERSÁRIO)

✚ Sydnéa Furquim de Almeida, Fernando Furquim de Almeida, senhora, filhos, genro e netos, Viúva Arlindo José Furquim de Almeida, filhos, genro, nora e netos, Dirceu Furquim de Almeida, senhora e filhos, Sydnéa Furquim de Almeida e filho, Roberto Jorge Furquim de Almeida, senhora e filhos, Newton Nunes Tolentino de Souza, senhora e filha, Nelson Furquim de Almeida, senhora, filhas e genro e Antonio Fernandes Trigo de Loureiro Neto, senhora e filhos convidam demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô ARLINDO, amanhã (sábado) às 11 horas na Igreja N. S. Rosário, à Rua General Ribeiro da Costa, no Leme. Antecipadamente agradecem.

ARNALDO DYCKERHOFF

Diretor-Presidente do Banco Monteiro de Castro S.A.

✚ Os antigos Diretores do B. M. C. Brig. Franklin Rocha, Frederico Uhl e Jaime Perianés Palma, convidam colegas, amigos e funcionários para a Missa de 1.º aniversário do falecimento de seu inesquecível Amigo e Presidente ARNALDO DYCKERHOFF a realizar-se hoje, dia 9 pelas 11 horas na Catedral Metropolitana. Rua Primeiro de Março — Altar-Mor.

COMTE. FRANCISCO NOVAIS CASTELLO BRANCO

(MISSA DE ANO)

✚ Sua família convida parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua boníssima alma que fará realizar no dia 10 às 9 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, em Copacabana. Antecipadamente agradece.

ELVIRA MAGALHÃES

(MAMÃE NENE)

✚ Ana, Mário, Constantino, Antenor, Emília, Deolinda, Adyles e Demostenes Magalhães, Mário Reguff e Manoel Cid e famílias, comunicam o falecimento de sua querida MAMÃE NENE, cujo sepultamento será hoje, às 13 horas, no Cemitério do Caju, saindo o corpo da Capela daquela necrópole. (P

FLÁVIA ROCHA DE SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda celebrar em intenção ao descanso eterno de sua boníssima alma, amanhã, sábado, às 11 horas, no Altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco).

MARCELO GABRIEL DE CARVALHO LAURO

(30.º DIA)

✚ Americo Gabriel de Carvalho Lauro, espôsa e filhos convidam para a missa de 30.º dia por alma de seu querido filho e irmão MARCELO, a realizar-se dia 10 às 8,30 horas na Igreja de N. S. da Providência, no Colégio Sto. Antonio Maria Zaccarias (Rua do Catete).

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço pelas graças alcançadas.
W. Q. L.

CAPITÃO-DE-CORVETA

WILSON RIBEIRO

O Diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha, oficiais, funcionários civis e praças, convidam amigos e familiares, para tomarem parte no culto de oração, que será realizado na Igreja Batista Nova Peniel, sita à Rua Rêgo Lopes n.º 27 — Tijuca, às 19,30 horas, em benefício da família enlutada.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome. Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Agradece graças alcançadas.

C. P.

Indemburgo Silva mandou vender seus 29 animais

Sílvio fala da esperança em Osman e Vando pois o irmão, Alcides, foi operado

Operado das amigdalas, o treinador Alcides Morales não compareceu às matinais ontem, no Jóquei Clube, mas seu irmão Sílvio Morales, que o substituiu, informou que Vando aprontou apenas suavemente para a reunião de amanhã, enquanto a parelha Osman-Beau Brumell, de acôrdo com o estabelecido, inicialmente, correrá amanhã e será levada para São Paulo.

Sílvio disse, também, que Vanildo Garcia, que até domingo estêve cuidando de Osman e Beau Brumell, não deu qualquer desculpa para a atuação do primeiro dos seus pupilos, achando que em corrida tudo pode acontecer, mas é possível que no Grande Prêmio Doutor Frontin melhore bastante seu padrão de qualidade pois é um dos melhores cavalos do Brasil.

SEMPRE TININDO

Com relação a Vando, na tarde de amanhã, explicou que o castanho se encontra em páreo favorável, embora muito se fale no estreante paulista, Paschoal, e, ainda, de Rockmoy que, na ocasião anterior, foi bastante amparado nas apostas.

Explicou, no entanto, que, certamente, Vando terminará entre os primeiros colocados, pois tem se apresentado sempre bem há várias disputas mostrando uma regularidade fora do comum, em cavalos do seu nível.

MUITO EQUILÍBRIO

Voltando a fazer comentários sôbre a parelha, Sílvio frisou que os 2 400 metros do Grande Prêmio Doutor Frontin estão bastante equilibrados, já que entre os cavalos que despontam como favoritos, sempre houve um perde-ganha entre êles, conforme pode ser observado pelos retrospectos.

Completou suas declarações informando que seu irmão, Alcides Morales, acha muito possível a vitória, em uma prova em que o train pode ser inteiramente diferente fazendo com que o resultado possa até trazer surprêsa. Sílvio acredita que não há motivo para o destaque de Osman, mas que, absolutamente também não deve ser colocado em segundo plano.

Madurodan produz mais na pista de areia segundo a opinião do seu treinador

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

kg

1—1 Cláudia, A. Barroso, .. 8 58
2 Alstônia, L. Acuña, .. 7 54
2—3 Ledermaus, J. Reis, .. 1 58
4 Liza, L. Santos, ... 6 58
3—5 Flora Mascarada, H. Vasconcelos, ... 4 54
6 Minha Gatinha, J. Baffica, ... 2 54
4—7 Guirlanda, U. Meireles 3 54
" Groelândia, N. Corrêa 5 54

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Irish Song, J. Sousa, 4 54
2 Bebel, A. Ramos, ... 2 54
2—3 Evocação, J. Reis, ... 8 58
4 Flora Catita, J. Machado, ... 5 54
3—5 Mavis, J. B. Paulielo, . 9 58
6 Amoreira, J. Queirós, . 1 54
4—7 Innocence, D. Santos, 3 58
8 Faraina, S. Silva, ... 7 58
9 Randana, J. Moita, .. 6 58

3.º PAREO — As 15h — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00

kg

1—1 Parnaso, J. Borja, ... 2 57
2 Nardósio, J. Queirós, . 4 57
2—3 Jingle Bell, J. B. Paulielo, ... 8 57
4 Caporetto, J. Brizola . 11 53
5 Rubem K., L. Santos, 3 53
3—6 Gold Finger, D. Munoz 1 57
7 Dom Luiz, J. Pinto, . 6 53
8 Bom Sucesso, D. Santos, ... 9 53
4—9 Jogral, J. Machado, .. 5 57
10 Inti, A. Santos, ... 10 53
" Ilota, J. Silva, ... 7 53

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Dom Chico, J. B. Paulielo, ... 2 57
2 Faisão, A. Hodecker, 3 57
2—3 Itararé, J. Santos, ... 5 57
4 Mifalah, L. Santos, .. 9 57
3—5 Oceanique, D. Munoz, 8 57
6 Urbaneja, M. Alves, .. 7 57
4—7 Irerê, S. Silva, ... 4 57
8 Reverso, M. Silva, ... 1 57
9 Austin, D. Santos, ... 6 57

5.º PAREO - As 16h 05m - 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

kg

1—1 Madurodan, A. Barroso 2 50
2 Estibordo, J. Reis, ... 4 62
2—3 Massari, A. Santos, .. 8 62
4 Coarasul, J. Queirós, . 9 48
3—5 Mooklin, J. Baffica, .. 6 48
6 Rastro, J. Borja, ... 5 53
4—7 Tamoyo, J. Santana, . 1 50
8 Guepardo, A. Ramos, . 3 51
9 Indio Piquerobi, J. Machado, ... 7 48

6.º PAREO - As 16h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

kg

1—1 Hal-Líbio, J. Queirós, 10 54
2 Delegado, J. Paulielo, 13 55
3 Happy Wind, G. Menezes, ... 16 54
4 Surriento, J. Reis, ... 3 54
2—5 Haval, O. F. Silva, ... 1 57
6 Repoty, D. Santos, . 8 50
7 Já Viu, H. Vasconcelos 11 55
" Zé Pretinho, J. Baffica 7 51
3—8 Prado, M. Alves, ... 9 56
9 Prêto Velho, L. Carlos, 5 54
10 Libério, J. Garcia, .. 6 52
" Mister Charles, M. Hévia, ... 14 53
4-11 Nauta (excluído), ... 15 58
12 Massacre, J. Santana, 2 51
" Rowdy, J. Borja, ... 4 51
13 Vanloo, D. F. Graça, . 12 48

7.º PAREO - As 17h 10m - 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

kg

1—1 Paschoal, D. Milanez, 11 57
2 Ipará, J. Borja, ... 14 57
3 El Maestro, A. Hodecker, ... 1 55
2—4 Vando, J. Queirós, .. 10 57
5 Fass-Bier, D. Santos, 9 53
6 Larghetto, J. Paulielo, 15 54
7 Rallye, J. Moita, ... 13 51
3—8 El Sirocco, J. Pinto, . 8 54
9 Papito, J. Reis, ... 3 56
" Rockmoy, J. Baffica, . 4 58
10 Muiraquitã, J. Garcia, 2 55
4-11 Kopenick, J. Machado, 5 55
12 Barrabal, N. Lima, .. 6 56
13 Thartal, S. Silva, ... 12 55
14 Lucibom, M. Silva, .. 7 56

8.º PAREO - As 17h 40m - 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

kg

1—1 Broudy Kantor, U. Meireles, ... 4 57
2 Flasch Bier, M. Alves, 8 57
2—3 Marseille, D. Santana, 2 57
4 La Salle, I. Sousa, ... 7 57
3—5 Illuminata, J. Queirós, 9 57
6 Little Heart, S. Cruz, . 6 57
4—7 Estonita, J. Machado, 5 57
8 Eudora, N. Corrêa, .. 1 57
9 Anik, N. Corrêa, ... 3 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

ks.

1—1 Froth, J. Silva 7 57
" Hué, M. Silva 1 57
2—2 Sândalo, H. Vasconc. 6 57
3 Squalo, J. Reis 8 57
3—4 Outonal, S. M. Cruz .. 5 57
5 Blindado, J. B. Paulielo 4 57
4—6 Ipê-Roxo, J. Pinto .. 2 57
7 Manini, J. Machado .. 3 57

2.º PAREO — As 14h 30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

ks.

1—1 Don Gosik, J. Gil 6 57
2 Gainly, A. Ramos 3 57
2—3 Heraldo, A. Santos ... 1 57
4 Rubirosa, J. Queirós . 10 57
3—5 ZYZ 22, C. Tarouquela 5 57
6 Millionaire, J. Paulielo 4 55
7 Lole, J. Brizola 9 57
4—8 Fabico, D. Santos ... 2 57
9 Rubem K., M. Silva . 7 57
10 Aranée, L. Dominguez 8 55

3.º PAREO — As 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Areia)

ks.

1—1 Tigrez, J. Queirós ... 6 56
2 Braddock, D. Santos . 9 52
2—3 Amor Brujo, F. Maia 1 55
4 Cadenero, J. Garcia .. 5 48
3—5 Thorium, M. Alves .. 8 53
6 El Zig, D. F. Graça .. 2 53
4—7 Alzon, J. Reis 3 57
8 Royal Fox, D. Milanez 5 53
9 Timeu, N. Corrêa ... 7 56

4.º PAREO — As 15h 30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 (Areia)

ks.

1—1 Jandul, J. Machado . 10 57
2 Combat, A. Barroso .. 5 53
2—3 Igaragu, J. Queirós .. 9 53
4 Aqui, H. Vasconcelos . 6 53
5 Negrinho, J. Santana 11 53
3—6 Jaborandi, A. Santos . 4 53
7 Agravo, J. Borja 7 53
8 Brisk Boy, J. Reis 8 53
4—9 El Bambu, J. Pinto .. 2 53
10 Ajaccio, A. Ramos .. 3 53
11 Eberan, M. Carvalho . 1 53

5.º PAREO — As 16h 05m — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2 400 metros — NCr$ 10 000,00 — (Betting)

1—1 El Centauro, A. Barr. 12 61
2 Duraque, J. Correia .. 9 61
3 Sabinus, M. Silva 10 58
2—4 Dilema, A. Ricardo .. 6 61
5 Karatê, A. Bolino 7 61
6 Rock-Gin, J. Queirós . 11 61
3—7 Full Hand, J. Machado 5 61
" Guaxupé, P. Alves ... 3 61
8 Mecano, J. Reis 1 61
4—9 Walad, F. Pereira 8 61
10 Osman, D. Garcia .. 2 58
" Beau Brumel, C. Dutra 4 58

6.º PAREO — As 16h 40m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — Areia.

ks.

1—1 F. de Oração, J. Sant. 12 56
2 Arminho, J. Reis ... 6 54
3 Galho, A. Santos 2 54
2—4 Guinéu, H. Ferreira .. 4 58
5 Artisan, S. Silva 3 58
6 El Capitan, A. Ramos 8 54
3—7 F. Prince, H. Vasconc. 11 55
8 Copag, O. F. Silva ... 5 58
9 Mambrum, J. Queirós 1 50
4-10 Gê, J. Moita 7 55
11 Baun, M. Henrique .. 10 54
12 Embalo (Excluído) .. 9 54

7.º PAREO — As 17h 10m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 — (Betting) — Areia.

ks.

1—1 Itaca, A. Santos 12 57
" Ione, J. Queirós 4 53
2 Buliceira, S.M. Cruz . 3 53
2—3 Jouvence, J. Machado 1 53
4 Afortunada, J. Santana 6 53
5 Gambota, C.Tarouquela 3 53
3—6 Happy W.E., J.Menezes 10 53
7 Algéria, J. Pinto 7 53
8 Cadirly, J. Brizola ... 11 53
4—9 Jelena, A. Ramos 8 53
10 Jujuca, J. Borja 9 53
" Vila Roca, D.F. Graça 2 53

8.º PAREO — As 17h 40m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Areia.

ks.

1—1 Elcyone, A. Barroso .. 4 58
2 Meia Lua, J. Tinoco .. 10 58
2—3 Fair Clélia, M. Silva . 11 58
4 Reynamora, A. Ramos 6 58
5 Snowdust, S. Cruz 2 58
3—6 Talonnière, JB Paulielo 5 58
7 M. Corintiana, M. Carv. 9 58
" Jolly-Jó, C. A. Sousa . 3 58
4—8 Holywell, J. Brizola .. 7 58
9 Fain, M. Alves 1 58
" Aió, C. Morgado 8 58

Binóculo

J. C. Moraes

Filha de Assíria impressiona pelo porte e beleza

Há uma potranca na Gávea, na cocheira de Antônio Pinto da Silva, filha de King's Favourite e Assíria, tordilha escura, que é uma verdadeira pintura. Com 482 quilos, de propriedade do haras Bento, do Sr. Antônio Luís Ferraz, que resolveu centralizar seus produtos no turfe carioca. Assombrada foi domada à moda argentina, sempre com um punga ao lado, e suas irmãs são conhecidas ganhadoras de exposição, de beleza, evidentemente.

PEDIDO RECUSADO

O Sr. Peixoto de Castro recusou vários pedidos de cobertura para o reprodutor francês Walmastter, cavalo de porte médio, com cêrca de 440 a 450 quilos, diante das necessidades do haras Mondesir, de sua propriedade, localizado em Lorena. Há muitas éguas de casamento marcado e não seria conveniente exigir muito do garanhão.

VASCO DA GAMA

Por uma pequena fortuna, o criador Sebastião Ferreira adquiriu o cavalo francês Vasco da Gama, pretendendo iniciá-lo ainda na atual temporada, no haras Tibagi. Sebastião ficou com cinqüenta por cento das cotas, vendendo aos amigos outras cinqüenta. O cavalo é de porte médio, impressionando pelas linhas harmoniosas.

DEPUTADO COMPROU

O Deputado Armando Carnerio comprou Coleidal, filho de King's Favourite e Tetra, entregando-o ao treinador Levi Ferreira. Mas, já se sabe estar inclinado a mudar o nome do parelheiro para Seu Artur.

IMPASSE NO FINANCIAMENTO

Uma companhia de São Paulo, pretende financiar a aquisição de animais de 2 anos, com juros de 2,4 por cento, mas exige que a Associação de Criadores seja a avalista, surgindo o impasse, com opiniões divididas. Muitos são contra.

PREDOMINIO, MAIS TARDE

Predomínio está aguardando transporte para o haras Pirassununga, mas deverá aguardar, ainda, cêrca de 20 dias, porque os haras do sul de São Paulo ainda não foram liberados, devido a dificuldades de transporte.

NOVA ATIVIDADE

O jornalista Paulo Afonso Gouveia Cavalcânti, está representando diversos haras de São Paulo, entre êles, o São Bento, Morro Grande, Heva e Pirassununga. Já colocou na Gávea, aproximadamente NCr$ 300 mil entre potros e potrancas, inclusive Jeu D'Or, atual líder da geração, em pistas cariocas, adquirido pelo Sr. Jaime Augusto de Vasconcelos.

PLAYBOY NO FREIO

Playboy deverá reaparecer no próximo dia 20, numa carreira para produtos de 2 vitórias, possìvelmente no freio de José Pedro Filho.

AMERICANO VENDE

Ulisses Americano está vendendo os animais Di (NCr$ 3.500,00), Avec-Vous (3.500,00), Five Fingers (3.500) e Lord Byron (1.500,00), porque pretende adquirir alguns potros para a próxima temporada. Gilma, antiga égua do proprietário, já está coberta por Sillage.

PODER JOVEM

Jorge Borja, José Queirós e Jorge Pinto, de camisa esporte, no centro da cidade, para receber as percentagens levantadas em dias de corridas. Os três estão muito bem colocados na estatística de jóqueis, logo atrás de José Machado que já conseguiu 53 pontos. Pinto tem 46, Queirós, 45 e Borja, 43. Na quarta colocação aparece Francisco Pereira Filho, 38, e a seguir, Antônio Ricardo, 28, Francisco Estêves e Manuel Silva, 27, J. Pedro Filho, 24 e Paulo Alves, 22.

Entre os treinadores, Ernâni de Freitas já alcançou a casa dos 59, deixando José Luís Pedrosa, 34, Paulo Morgado, 24, Faustino Costa, 23, Zilmar Guedes e Artur Araújo, 22, Sabatino D'Amore, 21 e Levi Ferreira, 20.

PARQUE EM 1 609m

O cavalo argentino Parque, será enviado para São Paulo, onde continuará os preparativos para reaparecer no dia 20 de setembro, no Prêmio Antônio Padro, em 1 609 metros. A péssima apresentação do filho de Paradiso, ainda está sem explicação, só podendo ser atribuída à falta de aclimatação.

RISO QUER FICAR

Elio Riso que veio para montar o tordilho Violino no G. P. Major Suckow, sendo substituído por Oscar Domingues por estar adoentado, manifestou o interêsse em se transferir para São Paulo. Também o treinador Pedro R. Dias trouxe uma carta de recomendação para um dos diretores do Jóquei Clube de São Paulo.

José Correia acha normal que Duraque produza mais agora que está aguerrido

José Correia acha normal que Duraque produza mais agora que no último Grande Prêmio Brasil, pois vem ganhando aguerrimento a cada corrida e a distância de 2 400 metros está perfeitamente dentro da sua característica de animal que gosta de atropelar no final, sem ficar muito longe na primeira parte do percurso.

— Em cada corrida que toma parte, Duraque melhora consideràvelmente, mostrando com isto que poderá ainda dar muitas alegrias aos seus donos — disse J. Correia. — No último clássico êle não chegou mais perto pelos contratempos que sofreu. E, nesta oportunidade, se não ganhar, vai chegar bem colocado.

POUPADO

Para Duraque não foi programado nada de especial esta semana, pois acharam seus responsáveis que êle correu muito bem no G. P. Brasil e, agora, numa competição mais à sua feição, terá quase obrigação de mostrar aquela categoria que o fêz vencedor do G. P. Brasil de 67. O jóquei também participa desta opinião, tanto que tem galopado Duraque com cuidado na pista de areia, tentando evitar que o cavalo faça qualquer esfôrço até domingo.

— Até o apronto não deverá ser para tempo — explicou J. Correia — porque êle vem de um esfôrço violento nos últimos 3 000 metros e domingo serão mais 2 400 metros. Acredito que o treinador faça apenas um *esticão* para conservar a forma do animal. Eu, que tenho galopado Duraque tôdas as manhãs, sinto a fôrça que faz e posso adiantar que quando um animal está em forma, esta se reflete nos exercícios.

CORRER PERTO

José Correia acredita que se puder correr Duraque perto dos ponteiros, domingo, poderá alcançar um resultado amplamente reabilitador para seu animal, saindo de simples participante para competidor de respeito no Grande Prêmio Doutor Frontin.

Mooklin passou 1000 metros em 1m8s com boa disposição

Inteiramente à vontade, Mooklin deu uma passada nos 1 000 metros e marcou o tempo de 1m 08s, apenas expressivo pela facilidade com que foi obtido, pois durante todo o percurso não sofreu a menor solicitação do freio Jeferson Bafica, que o conduziu, em preparativos para a Prova Especial de amanhã.

Jingle Bell surge com o apronto mais expressivo para o terceiro páreo de amanhã — o de maior dotação — e observadores presentes às matinais assinalaram que, no final do exercício, era tão grande a sua ação que até parecia voar. O tempo obtido para sua passada na reta foi de 37s cravados.

LEDERMAUS

Cláudia (D. Netto) chegou muito junta de outra competidora com 53s para os 800. Alstônia (L. Acuña) passou os 700 em 46s 2/5, muito à vontade e sempre um pouco afastada da cêrca. Ledermaus (Lad.) cobriu a reta em 38s, com sobras. Liza (L. Santos) levou a pior de um companheiro com 22s para os últimos 360. Flora Mascarada (H. Vasconcelos) desceu a reta em 42s, de carreirão.

IRISH SONG

Irish Song (J. Santos) passou os 800 em 50s 2/5, com grande facilidade. Evocação (J. Reis) cobriu os 700 em 48s, suavemente. Flora Catita (J. Machado) desceu a reta em 38s, deixando muito boa impressão. Mavis (J. B. Paulielo), sem ser obrigada em parte alguma, aumentou 38s 2/5. Innocence (D. Santos), da mesma forma, registrou 46s 2/5 para os 700. Randana (J. Moita) chegou correndo muito neste floreio de 43s 3/5 para os 700.

JINGLE BELL

Parnaso (J. Borja), entrando na reta desgarrado, não encontrou muita dificuldade em dominar outro competidor, marcando 38s 2/5 para a reta. Nardósio (J. Queirós) passou os 800 em 51s, superando outro competidor. Jingle Bell (J. B. Paulielo) desceu a reta em 37s e no final, parecia voar. Rubem K (L. Santos), passou a reta em 40s 2/5, suavemente. Gold Finger (D. Muñoz) cobriu os 800 em 56s, de carreirão. Dom Luís (J. Pinto) chegou muito junto de outro competidor, obtendo 37s para a reta. Bom Sucesso (D. Santos) aumentou para 39s, algo contido. Jogral (S. França) chegou com ótima ação, quase colado à cêrca externa, em 43s para os 700. Inti (A. Santos) aumentou para 45s, com sobras. Ilota (J. Silva) melhorou para 44s, com rara facilidade, e ao que parece, corre sempre nas matinais.

DOM CHICO

Dom Chico (J. B. Paulielo) desceu a reta em 37s, com rara facilidade. Faisão (A. Hodecker) passou os 360 em 22s 1/5, um pouco ajustado. Itararé (J. Santos) cobriu os 700 eb 45s, fàcilmente. Mifalah (L. Santos) melhorou para 37s, deixando muito boa impressão. Urbaneja (M. Alves) aumentou para 38s 1/5, com algumas reservas. Irerê (S. Silva), demonstrando grandes progressos, registrou 37s 2/5 para a reta, com seu pilôto muito sereno.

MOOKLIN

Madurodan (A. M. Caminha), procurando o caminho mais longo e sem ser solicitado em parte alguma, registrou 55s para os 800. Estibordo (J. Reis) cobriu o quilômetro em 1m 08s, quase colado à cêrca externa, deixando muito boa impressão. Massari (A. Santos) deu um carreirão de 1m nos 800. Coarasul (J. Queirós) vindo de mais distância completou os 600 em 38s, dominando com muita facilidade a um companheiro. Mooklin (J. Bafica) passou os 1 000 metros em 1m 8s, muito bem. Tamoyo (J. Santana) os 800 em 54s 2/5, a galope largo. Guepardo (A. Ramos) aumentou para 59s, de carreirão. Indio Piquerobi (J. Machado) passou o quilômetro em 1m 08s, sem fazer muita fôrça.

PRÊTO VELHO

Hal Líbio (J. Queirós), na reta oposta, assinalou 37s 2/5 para os 600, com sobras. Happy Wind (D. Menezes) passou os 800 em 53s, a mais do centro da pista, agradando muito. Prêto Velho (L. Carlos) marcou 36s 3/5 para os 600 na reta oposta, demonstrando alguns progressos.

KOPENICK

Paschoal (D. Milanez) desceu a reta em 38s, com algumas reservas. Iparà (J. Queirós), aumentou para 40s, à vontade. El Maestro (A. Hodecker) melhorou para 39s, com muito boa disposição. Vando (J. Queirós) deu um carreirão de 43s para a reta. Larghetto (J. Paulielo) cobriu os 700 em 45s, agradando muito. El Sirocco (J. Pinto) desceu a reta em 40s, à vontade. Rockmoy (J. Bafica), subindo até pouco mais dos setecentos, virou e trouxe 46s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Kopenick (J. Machado), a mais do centro da pista e com rara facilidade, assinalou 53s para os 800. Thartal (S. Silva) não encontrou em Evano (L. Carlos) um adversário de respeito neste floreio de 52s 2/5 para os 800. Lucibon (M. Silva) passou os 700 em 49s, sem agradar.

MARSEILLE

Marseille (D. Santana) passou os 360 em 23s, agradando muito. Illuminata (J. Queirós) deu um passeio de 44s 2/5 para a reta.

O proprietário gaúcho Indemburgo de Lima e Silva colocou à venda seus 29 animais que estão na Gávea aos cuidados do treinador espanhol Faustino Costas, abrindo uma exceção para Brasamora, que deverá ser enviado para o haras Santa Ana, onde será aproveitado na reprodução.

O profissional recebeu a notícia com surprêsa, só podendo atribuir a decisão do proprietário, ao fato de os cavalos não estarem produzindo o suficiente nos últimos compromissos e, ainda porque Indemburgo só vem do Rio Grande do Sul para assistir as provas internacionais da temporada.

FAIR CAN, A PRIMEIRA

Fair Can foi o primeiro animal a ser negociado, ingressando na cocheira do treinador Claudemiro Pereira, ontem, pela manhã. Também os potros que representariam a nova geração, serão colocados à venda.

FAUSTINO PERMANECE

Faustino Costas não pretende deixar o turfe carioca, onde está radicado há alguns anos, estudando agora, algumas propostas recebidas.

— Se não houver outro jeito, fico mesmo treinando animais para outros proprietários, explicou. — Só sei que a ordem é para vender todos pelo melhor preço, pois o Sr. Indemburgo considera os animais de boa categoria técnica, não vencendo, no momento, por pura questão de sorte.

Fair Can custou NCr$ 10 mil para o nôvo dono, sabendo-se que o stud continuará suas atividades no hipódromo de Cristal, no Rio Grande do Sul.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

305.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 30.000,00** — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 8 de AGÔSTO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS NCR$

1
1103 ... 12,00
1175 ... 12,00
1490 ... 12,00
1564 ... 12,00
1751 ... 12,00
1917 ... 12,00
1973 ... 12,00

2
2002 ... 12,00
2244 ... 12,00
2344 ... 12,00
2583 ... 12,00
2689 ... 12,00
2690 ... 12,00
2708 ... 12,00
2857 ... 12,00
2922 ... 12,00

3
3036 ... 12,00
3049 ... 12,00
3050 ... 12,00
3059 ... 12,00
3082 ... 12,00
3086 ... 12,00
3184 ... 12,00
3213 ... 12,00
3226 ... 12,00
3268 ... 12,00
3282 ... 12,00
3289 ... 12,00
3328 ... 12,00
3429 ... 12,00
3448 ... 12,00
3480 ... 12,00
3488 ... 12,00
3602 ... 12,00
3730 ... 12,00
3733 ... 12,00
3748 ... 12,00
3793 ... 12,00
3836 ... 12,00
3944 ... 12,00
3974 ... 12,00
3989 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

4
4052 ... 12,00
4215 ... 12,00
4273 ... 12,00
4322 ... 12,00
4356 ... 12,00
4399 ... 12,00
4415 ... 12,00
4462 ... 12,00
4489 ... 12,00
4497 ... 12,00
4605 ... 12,00

5.º PRÊMIO — **4611** — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

4676 ... 12,00
4689 ... 12,00
4781 ... 12,00
4825 ... 12,00
4846 ... 12,00
4912 ... 12,00

5
5001 ... 12,00
5012 ... 12,00
5142 ... 12,00
5441 ... 12,00
5450 ... 12,00
5456 ... 12,00

4.º PRÊMIO — **5463** — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

5474 ... 12,00
5582 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

5604 ... 12,00
5616 ... 12,00
5692 ... 12,00
5720 ... 12,00
5885 ... 12,00
5887 ... 12,00
5895 ... 12,00
5932 ... 12,00
5944 ... 12,00

6
6023 ... 12,00
6070 ... 12,00
6071 ... 12,00
6141 ... 12,00
6147 ... 12,00
6341 ... 12,00
6430 ... 12,00
6470 ... 12,00
6490 ... 12,00
6492 ... 12,00
6504 ... 12,00
6524 ... 12,00
6557 ... 12,00
6699 ... 12,00
6864 ... 12,00
6887 ... 12,00
6923 ... 12,00

7
7079 ... 12,00
7160 ... 12,00
7203 ... 12,00
7294 ... 12,00
7296 ... 12,00
7308 ... 12,00
7404 ... 12,00
7485 ... 12,00
7495 ... 12,00
7520 ... 12,00
7537 ... 12,00
7564 ... 12,00
7571 ... 12,00
7575 ... 12,00
7605 ... 12,00
7663 ... 12,00
7765 ... 12,00
7772 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

7781 ... 12,00
7812 ... 12,00
7817 ... 12,00
7918 ... 12,00
7971 ... 12,00

8
8022 ... 12,00
8105 ... 12,00
8139 ... 12,00
8154 ... 12,00
8236 ... 12,00
8327 ... 12,00
8353 ... 12,00
8394 ... 12,00
8395 ... 12,00

3.º PRÊMIO — **8511** — 400,00 CRUZEIROS NOVOS

8562 ... 12,00
8616 ... 12,00
8697 ... 12,00
8713 ... 12,00
8807 ... 12,00
8858 ... 12,00
8861 ... 12,00
8876 ... 12,00
8922 ... 12,00
8955 ... 12,00
8973 ... 12,00
8986 ... 12,00

9
9049 ... 12,00
9070 ... 12,00
9092 ... 12,00
9106 ... 12,00
9108 ... 12,00
9154 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

9166 ... 12,00
9208 ... 12,00
9231 ... 12,00
9260 ... 12,00
9274 ... 12,00
9311 ... 12,00
9341 ... 12,00
9373 ... 12,00
9393 ... 12,00
9456 ... 12,00
9467 ... 12,00
9547 ... 12,00

2.º PRÊMIO — **9564** — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

9636 ... 12,00
9639 ... 12,00
9671 ... 12,00
9743 ... 12,00
9791 ... 12,00
9799 ... 12,00
9896 ... 12,00
9897 ... 12,00
9918 ... 12,00
9930 ... 12,00

10
10070 ... 12,00
10083 ... 12,00
10084 ... 12,00
10167 ... 12,00
10194 ... 12,00
10252 ... 12,00
10276 ... 12,00
10316 ... 12,00
10341 ... 12,00
10400 ... 12,00
10477 ... 12,00
10547 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

10550 ... 12,00
10599 ... 12,00
10624 ... 12,00
10750 ... 12,00
10768 ... 12,00
10787 ... 12,00
10810 ... 12,00
10919 ... 12,00
10941 ... 12,00

11
11004 ... 12,00
11006 ... 12,00
11064 ... 12,00
11124 ... 12,00
11138 ... 12,00
11264 ... 12,00
11296 ... 12,00
11301 ... 12,00
11418 ... 12,00
11483 ... 12,00
11574 ... 12,00
11692 ... 12,00
11874 ... 12,00
11877 ... 12,00
11905 ... 12,00
11916 ... 12,00

12
12002 ... 12,00
12078 ... 12,00
12088 ... 12,00
12103 ... 12,00
12226 ... 12,00
12259 ... 12,00
12275 ... 12,00
12286 ... 12,00
12523 ... 12,00
12629 ... 12,00
12651 ... 12,00
12731 ... 12,00
12738 ... 12,00
12753 ... 12,00
12763 ... 12,00
12792 ... 12,00
12805 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

APROXIMAÇÃO — **12838** — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO — **12839** — 30.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO — **12840** — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

12861 ... 12,00
12926 ... 12,00

13
13074 ... 12,00
13168 ... 12,00
13169 ... 12,00
13229 ... 12,00
13311 ... 12,00
13320 ... 12,00
13354 ... 12,00
13398 ... 12,00
13440 ... 12,00
13472 ... 12,00
13538 ... 12,00
13550 ... 12,00
13655 ... 12,00
13679 ... 12,00
13746 ... 12,00
13749 ... 12,00
13777 ... 12,00
13787 ... 12,00
13855 ... 12,00
13916 ... 12,00
13924 ... 12,00

PRÊMIOS NCR$

14
14254 ... 12,00
14296 ... 12,00
14325 ... 12,00
14337 ... 12,00
14343 ... 12,00
14392 ... 12,00
14403 ... 12,00
14423 ... 12,00
14461 ... 12,00
14522 ... 12,00
14579 ... 12,00
14635 ... 12,00
14930 ... 12,00

15
15010 ... 12,00
15202 ... 12,00
15248 ... 12,00
15284 ... 12,00
15330 ... 12,00
15338 ... 12,00
15354 ... 12,00
15377 ... 12,00
15418 ... 12,00
15447 ... 12,00
15571 ... 12,00
15585 ... 12,00
15635 ... 12,00
15684 ... 12,00
15700 ... 12,00
15765 ... 12,00
15783 ... 12,00
15977 ... 12,00
15998 ... 12,00

16
16019 ... 12,00
16028 ... 12,00
16093 ... 12,00
16151 ... 12,00
16247 ... 12,00
16280 ... 12,00
16471 ... 12,00
16541 ... 12,00
16616 ... 12,00
16788 ... 12,00
16832 ... 12,00
16842 ... 12,00
16855 ... 12,00
16867 ... 12,00
16898 ... 12,00
16942 ... 12,00

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 64, 11, 63 e 11 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

As extrações principiam às 15 horas

305.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: AUREA LEMOS MORAES — 305.ª EXTRAÇÃO

TJD do basquete absolve Botafogo e suspende Marcelo

Apenas o jogador Marcelo foi suspenso por 40 dias, sendo os demais integrantes do time do Botafogo absolvido pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Basquetebol, que apreciou os incidentes verificados no ginásio do Tijuca, no jôgo final pela Copa Gerdal Bôscoli.

Doze jogadores do Botafogo haviam sido indiciados como incursos nos artigos 218 e 221 do CBJDD, por terem abandonado a quadra, durante a partida com o Vasco, para brigar com torcedores dêste clube, mas o TJD considerou responsável sòmente Marcelo — o primeiro a sair da quadra para a arquibancada.

Súmula inocentou

As declarações do árbitro Manuel Tavares, na súmula, pràticamente inocentaram os jogadores do Botafogo, pois explicam que êles abandonaram a quadra para brigar porque os torcedores os agrediram. Durante o julgamento, o TJD ouviu os árbitros Manuel Tavares, Célio de Pádua Guedes e João Nogueira Macedo, bem como o Sr. Moacir Possolo, dirigente do Flamengo — todos testemunhas arroladas pela defesa, a cargo do advogado Paulo Angelim.

João Nogueira Macedo disse nada ter visto, pois dirigiu o encontro preliminar e retirou-se em seguida para a sua residência. Instado pela defesa, afirmou que havia um torcedor com um apito, prejudicando o andamento do jôgo que dirigiu (Flamengo x Municipal), mas o citado torcedor parou, ao ser admoestado. Manuel Tavares rememorou todos os fatos que culminaram com os incidentes: inicialmente, não havia ambiente anormal, prenunciando os graves fatos que se desenrolariam ao curso da partida. Aos 17 minutos do 1.º tempo, entretanto, um pé de sapato foi arremessado dentro da quadra, seguido por outro, que atingiu o banco de reservas do Botafogo. Viu, então, os jogadores que se achavam ali sentados pularem o alambrado para brigar com torcedores. Não soube identificar a que clube pertenciam os torcedores nem os nomes dos jogadores que em primeiro lugar deixaram a quadra.

Embora, no dia do jôgo, Manuel Tavares houvesse declarado para os jornalistas postados na bancada de imprensa que "havia desqualificado todos os jogadores do Botafogo e aguardava apenas a chegada do policiamento, para dar a partida por encerrada", ao depor, negou tivesse feito qualquer declaração neste sentido. O árbitro Célio de Pádua Guedes disse que julgou acertada a decisão de Manuel Tavares, recomeçando a partida mesmo sem a chegada do policiamento, pois era amistoso o ambiente entre os jogadores do Vasco e Botafogo, tendo os incidentes se restringido à briga com os torcedores.

O Sr. Moacir Possolo declarou que o jôgo estêve paralisado cêrca de meia hora e que o árbitro Manuel Tavares concedeu entrevista a uma emissora, no momento dos incidentes. O advogado Paulo Angelim ressaltou o fato de a denúncia da auditoria para os artigos 218 e 221 (agredir assistente e abandonar o local da competição) não encontrar amparo nos autos, em especial no conteúdo da súmula. Assegurou ter existido apenas "legítima defesa", por parte dos jogadores do Botafogo, ao serem agredidos pelos torcedores.

O Relator

O juiz Drumond Neto, relator do processo, disse que o caso diferia um pouco do normal, pois não houve incidentes dentro da quadra e também "o conflito não foi comum, porque os jogadores saíram da quadra para revidar a agressão de torcedores, os quais não se podia afirmar pertencessem ao Vasco." Considerou fato curioso e inédito o árbitro declarar na súmula que "os jogadores não agrediram mas foram agredidos." E concluiu:

— Entendo que o árbitro Manuel Tavares, embora de reconhecida idoneidade, foi o grande responsável pelos acontecimentos, pois não deveria começar uma partida de tal importância apenas com a presença de 2 policiais. Iniciando a votação, o relator desconheceu a denúncia pelo Artigo 218, para aceitá-la no 221, aplicando a todos os 12 jogadores indiciados — Marcelo, Claudius, Válter, Cianela, Luís Amaro, Ilha, Zé Antônio, Érico, João Oliveira, Peixotinho, Aurélio e João Carlos — a pena de advertência. O juiz Moriá Silva também só aceitou a denúncia pelo Artigo 221, mas absolveu todos os indiciados, enquanto o juiz Antônio Pereira Leitão aceitou a denúncia apenas pelo Artigo 218 e considerou ter havido "legítima defesa sem excesso", exceto por parte do jogador Marcelo, a quem apenou com 40 dias de suspensão, por ter sido o primeiro a pular o alambrado, para brigar com os torcedores. Da mesma forma votou o juiz Lélio Rafaneli.

O Presidente do TJD

O Sr. Brasilino Valim, Presidente do TJD, discordou do voto dos demais juízes, esclarecendo:

— Ajo assim em sã consciência. Estive presente ao jogo e vi de perto os incidentes, pois me encontrava na arquibancada. Não entendo ter existido a "legítima defesa" aqui argüida em favor dos jogadores do Botafogo, que se insurgiram contra um torcedor que arremessou o sapato, de longa distância, não contra êles, mas contra o juiz. Vi o jogador n.º 7 (Luís Amaro) pular o alambrado, pisotear até senhoras, no setor das cadeiras, para ir agredir torcedores do Vasco, lá em cima, nas arquibancadas. E, ao contrário do que foi dito aqui, os torcedores podiam ser identificados como pertencendo ao Vasco, porque portavam bandeiras e distícos próprios de torcida organizada. O jogador n.º 13 (Válter) — e eu tive o cuidado de anotar o número de todos — serviu-se, inclusive, de uma bandeira do Vasco para quebrar o braço de um torcedor. Só o jogador n.º 4 (Ilha) não participou da briga. Em conseqüência, acolho a denúncia pelo Artigo 218 e aplico a pena de suspensão por 10 dias a todos os jogadores indiciados, exceto o n.º 4.

Concluída a votação, por maioria, o TJD suspendeu o jogador Marcelo, por 40 dias, absolvendo os demais. A pedido do juiz Moriá Silva, o processo baixará à Auditoria, para indiciação do árbitro Manuel Tavares, tendo em vista as discordâncias entre as suas declarações na súmula e as que prestou ao tribunal, como testemunha.

No processo em que os árbitros e oficiais de mesa recorrem da pena de advertência, que lhes foi imposta pelo presidente da FMB, Sr. Vitor Catarino, por considerá-lo sem competência para tal, o relator, Sr. Valdir Mota, solicitou baixa à Federação, "para esclarecer os fatos geradores das punições." O julgamento foi adiado para o dia 14.

Seis inscritos

A Confederação de Basquetebol recebeu ontem o pedido de inscrição do CR Rio Grande, do Rio Grande do Sul, para participar da IV Taça Brasil, entre 14 e 18 do corrente, em Belo Horizonte. Com esta solicitação, completou-se a lista regulamentar de concorrentes que conta ainda com mais cinco clubes: Botafogo e Vasco — pela Guanabara; EC Sírio e Corintians — por São Paulo; e Minas Tênis Clube — por Minas Gerais. O Sr. Alberto Curi, responsável pelo setor técnico da CBB, informou que a competição será pelo sistema de turno completo, ou seja, todos os concorrentes se enfrentam, em rodada de três jogos, durante cinco dias consecutivos.

Jatir convocado

O número de convocados oficiais para os treinos da seleção olímpica brasileira elevou-se a 21, com a inclusão, ontem, do paulista Jatir. Informações iniciais davam o jogador como sèriamente contundido do joelho direito, mas o Sr. Osvaldo Caviglia, presidente da FPB, em contato com a Confederação, desmentiu a notícia, afirmado que Jatir encontra-se em perfeitas condições físicas.

TREINO

Antes da competição, Erice Cardoso, do Itanhangá, procurou acertar a pontaria, batendo bola no driving-range do Gávea

JÔGO

Cookie Jardim está em terceiro lugar, entre suas companheiras do Itanhangá

Zonneveld é líder com C. Stransky no gôlfe feminino

As golfistas Tallulah Zonneveld, do Gávea, e Clarice Stransky, do Itanhangá, estão liderando, cada uma delas em relação às suas companheiras de clube, a Taça da Beleza, cuja primeira rodada — na modalidade técnica *par-pont* e em 18 buracos — foi disputada ontem, no campo do Gávea, e está prevista para terminar na próxima têrça-feira, no Itanhangá.

Tallulah Zonneveld, com 35 pontos, tem em Jane Kennon a sua principal seguidora, um ponto atrás, enquanto Clarice Stransky, que obteve 30, é seguida de perto por Gun Anderson, com 29. O número de competidoras, 43, foi um dos melhores da temporada e mostrou o êxito da promoção da companhia de produtos de beleza Dorothy Gray, que oferece os prêmios.

QUEM JOGOU

A classificação das golfistas do Gávea é a seguinte, pela ordem de pontos: 1.º Tallulah Zonneveld, 35; 2.º Jane Kennon, 34; 3.º empatadas, Pilar González e Mariana Nogueira, 33; 5.º Mirga Devine, 32; 6.º Lucy Brantly 30; 7.º Ingried Engelhardt, 29; 8.º empatadas, Luna Moscovite, Eugenia Weil, Huguette Fraga, Maggie Evans e Nikie Goebeler, 28; 13.º Lysbeth Smith, 27; 14.º empatadas, Cecília Grimaud, Dóris Schoeller e Jean Bass; 17.º Eillen Goldie, 25; 18.º Dorothy Burton, 24; 19.º Eva Wolfson, 21; 20.º Geneviève Conjaud, 20; 21.º Eva Eliel, 18 e 22.º Elsa Junqueira, 16.

A situação das associadas do Itanhangá, na mesma competição, é esta: 1.º Clarice Stransky, 30; 2.º Gun Anderson, 29; 3.º Cookie Jardim; 26; 4.º Verinha Gaensly, 25; 5.º empatadas, Connie Ogdon, M. Baesley, Laury Handerson, Marina Walker e Frieda Pires, 24; 10.º empatadas, Heloísa Machado e Cordélia Gaensly, 23; 12.º empatadas, Ana Maria Lynch e Marion Appel, 22; 14.º empatadas, Hortência Weisshunn e Ângela Pareto, 21; 16.º Audrey Handerson, 20; 17.º Eric Cardoso, 19; 18.º Úrsula Pofovies, 18; 19.º J. Robertson, 17; 20.º empatadas, Glorinha Pereira e K. Osório, 16.

Numa contagem extra-oficial, a posição das mais sérias competidoras seria esta: 1.º Tallulah Zonneveld (G), 35; 2.º Jane Kernnon (G), 34; 3.º empatadas, Pilar González (G) e Mariana Nogueira (G), 33; 5.º Mirga Devine (G), 32; 6.º empatadas, Lucy Brantly (G) e Clarice Stransky (I), 30; 8.º empatadas, Ingried Engelhardt (G) e Gun Anderson (I), 29; 10.º empatadas, Luna Moscovite, Eugênia Weil, Huguette Fraga, Maggie Evans e Nikie Goebeler, tôdas do Gávea, com 28 pontos em 18 buracos.

Carioca de tênis terá esta noite oito partidas no Flu

O Campeonato Carioca Individual de Tênis prossegue esta noite com uma rodada de oito jogos nas quadras do Fluminense, e Jorge Paulo Lemann, que em sua estréia derrotou Roberto Oliveira por 6-2, 6-2 e 6-3, enfrentará Frederico Maranhão como o grande favorito para o título de simples da mais importante competição do Estado.

A Federação Carioca de Tênis abriu inscrições para o Torneio Especial José Mário de Melo Guimarães, que contará com provas de simples e duplas para as categorias infantil até 12 anos, infantil de 13 a 15 anos e juvenil e será uma homenagem ao desportista que faleceu no ano passado quando participava de uma prova na Hípica.

Como está

O Campeonato Individual Carioca vem se realizando com jogos de bom índice técnico. Dos candidatos que tinham chance ao título, dois já foram eliminados, pois Afonso Pinto Guimarães perdeu para Ricardo Pascual no quinto **set** e Carlos Augusto Pinto Guimarães para Rubens Raimundo Júnior.

Com a ausência de Ronald Barnes na prova de simples, Jorge Paulo Lemann deverá mesmo ser o campeão, o que ocorrerá pela sétima vez consecutiva. Outra boa vitória foi conseguida por Hugo Pucheu, que eliminou a Joaquim Rasgado Filho, campeão no recente torneio de Santos e tenista de grande futuro, por 9-7, 8-6, 4-6 e 6-2. Outro forte candidato ao título, Luís Bonn, ganhou de Daniel Azulay e George Shalders de Júlio Haupt, êste perdendo o segundo **set** depois de ter 5-0, 40-0 e 16 **sets points** no sexto **game**.

No setor feminino, Letícia Coutinho venceu Idalina Campos e Márcia Chacon Veek, buscando sua antiga forma, a Elsa Carvalhaes Helena Duarte eliminou a Eleonora Mendonça, mas a favorita para o título é Vanda Ferraz.

Pelo título

Depois de vencer o Tijuca por 2 a 1, a equipe do Fluminense se prepara para enfrentar o Vasco na última rodada da III Taça Cibrasil. O Fluminense ainda tem esperança ao título, pois se vencer o encontro que deverá ser jogado no dia 14, quarta-feira, terá direito a enfrentar novamente o Vasco, que está invicto, pois derrotou o Fluminense no primeiro turno desta tradicional competição de duplas de veteranos.

Com a participação das equipes do Fluminense, Country, Vasco e Tijuca, estando ainda em dúvida a presença do Clube Naval, começa a ser jogado na próxima semana o Campeonato Carioca Interclubes de Veteranos.

Ainda êste mês terá início o Campeonato Carioca Interclubes, com a participação no setor masculino, das equipes do Country, Fluminense, Tijuca e Vasco. O Country surge como o favorito para ganhar a Taça Joaquim Rasgado, pois contará em sua equipe com Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann, os dois melhores tenistas cariocas. No setor feminino somente participarão as equipes do Clube Naval e do Fluminense, êste podendo repetir a vitória do ano passado e ganhar a Taça Luci Maia Nolasco.

Jogos de hoje

A programação de hoje para o Campeonato Individual Carioca, no Fluminense, é esta: quadra 1 — às 17h — Inara Freitas x Helena Valente Duarte; às 18h — Ricardo Pascual x George William Shalders; às 19h — Regina Ferreira x Elita Garrido Penha.

Quadra central: às 17h — Vanda Ferraz x Letícia Coutinho; às 19h — Jorge Paulo Lemann x Frederico Maranhão.

Quadra 4: às 17h — Márcia Chacom Veek x Rosa Maria Passarelli; às 18h — Hugo Henrique Pucheu x Omar Prisco; às 19h — Rubens Raimundo Júnior x Luís Bonn.

Whetton falta ao casamento da irmã para vencer milha e ter vaga nas Olimpíadas

Londres (UPI-JB) — O professor inglês John Whetton deixou de comparecer ao casamento de sua irmã, no sábado, para participar de uma competição. O veterano corredor da milha saiu-se tão bem que conseguiu vencer, sendo escalado para participar dos Jogos Olímpicos.

Whetton disputou o primeiro lugar com o norte-americano Sam Bair, no White City Stadium, e os quatro primeiros colocados chegaram todos com menos de 4 minutos no percurso da milha.

ESPORTE PRIMEIRO

Whetton foi o vencedor com 3m58s6d. Bair, o pequeno corredor da Kent State University, de Ohio, chegou em segundo com 3m59s, enquanto o polonês Withold Baran chegava em terceiro com 3m59s2d. Em quarto lugar chegou o adolescente inglês Maurice Benn com 3m59s9d.

Whetton havia planejado assistir ao casamento de sua irmã, Margaret, ao norte da Inglaterra, mas ao ser informado, no início da semana, que a competição pesaria bastante para a escolha da seleção inglêsa aos Jogos Olímpicos, preferiu ficar em Londres.

Os treinadores estão exigindo ação mais positiva por parte dos corredores a fim de poderem ficar em pé de igualdade com os de outros países e em face do tempo mínimo exigido pela Comissão dos Jogos Olímpicos. John Davies, corredo da meia milha, conseguiu atingir 1m59s8d, depois de ter completado a primeira volta com 58s6d.

A disputa da milha fêz parte de diversas outras competições, nas quais participaram grande número de atletas canadenses, competições essas que foram realizadas simultâneamente com as de atletas femininas alemãs, estas enfrentando as inglêsas num certame internacional. As alemãs, que no ano passado perderam por um ponto, vingaram-se êste ano ao conseguirem, no sábado, vencer por 66-62. A alemã Heide Rosendahl conseguiu sagrar-se campeã do pentatlo feminino com um total de 5 129 pontos nos dois dias da competição, só conseguindo chegar em segundo lugar na disputa dos 200 metros com 24s2d.

Vagas para Olimpíadas estão no fim

Cidade do México (UPI-JB) — O Departamento Olímpico de Contrôles de Alojamentos informou que estão quase esgotadas as vagas para as pessoas que pretendem assistir às Olimpíadas de outubro próximo, nesta cidade.

O Departamento revelou que, dos 65 mil leitos colocados à disposição dos turistas, restam menos de 800, distribuídos por casas particulares e pequenos hotéis. Os turistas não poderão comprar entradas para nenhuma competição das Olimpíadas se não tiverem antes reservado alojamento.

Miruca se apresentou ao S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Miruca, ponta-direita paraibano que foi uma das atrações do Náutico nos últimos campeonatos pernambucanos, chegou ontem, às 15 horas, a esta cidade e já se apresentou ao São Paulo, que pagou NCr$ 250 mil pelo seu passe, para lançá-lo ao lado de Terto no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Terto e eu somos amigos há muito tempo e será mais do que uma alegria jogar ao lado dêle — declarou Miruca assim que desembarcou em São Paulo. Logo após a chegada o jogador foi submetido a exame no departamento médico do Morumbi, conforme exigência do clube paulista para a assinatura do contrato.

AMIGOS DE GOLS

Miruca foi artilheiro do último campeonato pernambucano, marcando dez gols, junto com Terto, e até nisso — na opinião do ex-jogador do Náutico — parecia haver uma união, verdadeira amizade.

Seu contrato com o Náutico, assinado no princípio dêste ano, deu-lhe NCr$ 12 mil de luvas e NCr$ 500 de salário mensal, e é dos mais altos concretizados em Pernambuco.

O técnico do Náutico, Duque, não gostou da venda do ponta direita ao São Paulo, mas o clube pernambucano está precisando melhorar suas condições financeiras, além de dar oportunidade aos jogadores que já se destacaram dos demais e precisam melhorar de vida.

Outro motivo de sua venda prende-se a um fator mais importante. Ramos, seu reserva no Náutico, está em excelente forma.

Valtemir Fernandes Pessoa — Miruca — tem vinte e seis anos e, em sua posição, já pode ser considerado um jogador veterano. Tem 1,68m e pesa cêrca de 64 quilos. Seu estilo se parece com o de Garrincha, mas o chute é mais preciso, dando-lhe a condição de artilheiro.

Seu lance principal também se parece ao de Garrincha: corre até a linha de fundo e centra com fôrça. Foi assim que Miruca começou, jogando pelo Santos, de João Pessoa, cidade onde nasceu.

QUASE BANGUENSE

Para tentar a sorte no Rio, deixando de lado o futebol, Miruca foi trabalhar na fábrica Bangu, onde Domingos da Guia era o técnico do time de futebol.

Em sua primeira partida, contra uma equipe de que já não se recorda o nome, fêz seis gols. Era um campeonato interno da fábrica, e seu time venceu por 10 a 2. Domingos da Guia gostou de seu futebol e pediu aos diretores do Bangu para contratar o então meia-direita, pois jogava com a camisa 8.

A saudade da Paraíba, porém, foi mais forte, e Miruca retornou com seu irmão para João Pessoa. Chegando em sua terra, Miruca tornou-se profissional pelo Treze, de Campina Grande, e há dois anos o Náutico foi buscá-lo.

Para os céticos, que não acreditam em seu futebol, querendo compará-lo a Terto, que até hoje não acertou no São Paulo, ou a Nado, que não é o mesmo no Vasco, Miruca sorri e pede um crédito de confiança.

— O povo fala muito. Disseram que eu estava com uma contusão muito grave no joelho. O médico do São Paulo, Dr Dalzel Freire Gaspar, me examinou e não encontrou nada. São intrigas, nada mais. Quero mostrar meu futebol no campo, só isso — disse Miruca.

Remador foi assaltado e Fla protesta

Alfredo Musso, remador do Flamengo, foi vítima de um assalto, às 21 horas de quarta-feira última, a cêrca de 50 metros da sede do clube e próximo ao pôsto policial que funciona na praça defronte, local onde outros atletas do Flamengo, anteriormente, sofreram a ação de assaltantes.

Por não ter sido atendido em seu pedido de segurança, o diretor de remo do Flamengo, Sr. Getúlio Brasil Nunes, entregou ontem à Assembléia Legislativa um protesto ao Deputado Gama Lima, solicitando providências contra os marginais da Praia do Pinto, ainda mais porque também funciona no local — Praça Nossa Senhora Auxiliadora — um colégio estadual cujos alunos são freqüentemente [illegible]dos.

O MELHOR REMÉDIO

Adolfo, a pedido de Minella, levou os jogadores argentinos à praia, ontem, porque êles estavam tristes com a derrota e necessitavam de diversão para esquecê-la

Minella acha que foi êrro começar enfrentando Brasil

Treinador da seleção da Argentina pela terceira vez e do River Plate durante 14 anos, José Maria Minella disse que o maior êrro que cometeu foi o de iniciar esta excursão jogando contra o Brasil "que, mesmo representado por apenas um Estado, é sempre uma grande fôrça."

Minella dirigiu o selecionado argentino pela primeira vez em 1964, na Taça das Nações, e foi campeão, derrotando a Inglaterra, Portugal e Brasil, êste último por 3 a 0. Depois, classificou a Argentina para a Copa do Mundo, mas não foi à Inglaterra.

SOLUÇÃO NAS CRISES

Com 52 anos de idade e mais de 30 de futebol, Minella sempre é chamado a dirigir a seleção de seu país, quando se esboça uma crise de técnicos dentro da AFA. Usando a amizade e *buena charla* com os jogadores, consegue disciplina e empenho de todos.

— Não adianta ser bom treinador — disse — se não conquistamos a confiança dos jogadores, mostrando que somos companheiros e necessitamos um dos outro. Em time dirigido por mim não existe um melhor que outro. É assim que mantenho a harmonia.

Minella nunca fornece a escalação da equipe para os jornalistas até 30 minutos antes de começar a partida. Não obedece um padrão na numeração e, geralmente, coloca os jogadores do meio de campo com os números 6 e 7.

— Não forneço a escalação do time antes — explica — por causa de alguns jogadores. Assim, evito que, lendo jornal ou escutando rádio, o jogador saiba que o seu nome não consta no time que vai atuar. Até o momento de se iniciar a partida, poucos sabem que jogarão. Contra o Brasil, coloquei um jovem — Aguirre — em lugar de um nome de respeito — Savoy — e êle sòmente soube que iria jogar quando estava no estádio. Aguirre veio de uma equipe pequena, o Newels Old Boys, de Rosário, e Savoy é do Independiente.

PROBLEMAS IGUAIS

Para Minella, no futebol argentino, todos os problemas são iguais aos do Brasil. Os clubes não querem dar jogadores para a seleção, e quando fornecem dois, recomendam-lhes para que se poupem. O calendário do campeonato é grande e cansativo e, muitas vêzes, os jogadores chegam estafados na apresentação.

— Para se conseguir um só jogador — prossegue — é preciso lutar muito com os clubes. Agora mesmo, só consegui reuni-los no Aeroporto de Ezeiza, sendo que Sinatra eu nem conhecia e me foi apresentado dentro do avião. Albrecht e Fischer atuaram 120 minutos na decisão do campeonato no domingo e até agora estão sem condições físicas para jogar. Os dois pertencem ao San Lorenzo, dirigido pelo brasileiro Tim. São titulares e vieram nem sei como. Marzolini sofreu uma distensão muscular na véspera de embarcar e tive que mandar buscar Malbernat, sacrificando o Estudiantes, que disputará a Taça do Mundo Interclubes com o Manchester United em setembro.

ÊRRO PARECIDO

Minella assistiu os filmes dos jogos do Brasil na Europa, e achou o jogador brasileiro mais maduro. Afirmou que se a última partida daquela excursão tivesse sido contra a Alemanha, não tinha dúvida de que a nossa seleção não perderia.

— Com vocês — continuou — aconteceu a mesma coisa que conosco. Saíram daqui quase sem se conhecer e enfrentaram a melhor seleção da Europa. Nós saímos na mesma situação e jogamos de saída contra o Brasil, que, mesmo formado sòmente por jogadores cariocas, possui um time de primeira categoria, capaz de disputar qualquer torneio com sucesso.

Para o jôgo de domingo, Minella espera contar com Albrecht e Fischer, além de ter o time mais entrosado e "com ganas de vencer." A derrota de 4 a 1 foi muito sentida por todos os jogadores.

— No final do jôgo — concluiu — os rapazes me pediram desculpas pela má atuação, mas eu não poderia exigir mais dêles. O número 10 do Brasil — Jairzinho — deixou nossa defesa tonta e cansada. É um extraordinário atacante e sabe jogar sem bola, o que é muito importante no futebol moderno. Mas, domingo, vamos melhorar e com um pouco de sorte ganharemos.

Argentinos esquecem derrota na praia

Apesar de o tempo estar um pouco nublado ontem, os jogadores argentinos aproveitaram a folga e foram à praia junto com o preparador físico Adolfo Mogilevski que deu um individual recreativo leve para os que jogaram e exigiu mais dos que não atuaram.

À tarde os jogadores fizeram compras em Copacabana, sendo que Silva, Albrecht, Mas e Rendo foram visitar Sanfilipo em sua casa, enquanto que Perfumo, Andrada, Aguirre, Savoy e Solare visitaram o Corcovado em companhia de um estudante argentino que colocou seu carro à disposição da delegação.

ABATIDOS

O preparador físico resolveu levar os jogadores para a praia e fazer umas brincadeiras, a fim de que se esquecessem um pouco do jôgo, pois alguns estavam muito abatidos com a derrota. Silva chegou a pedir ao treinador que insistisse junto aos dirigentes e conseguisse uma revanche" "para lavar a honra."

Quando viram Paulo César no hotel, que tinha ido visitar o empresário Rêgo, os jogadores argentinos perguntaram se aquêle era "el negrito numero onze que patea fuerte."

Bangu terá Aladim de volta amanhã contra Botafogo mas sua dúvida é ponta direita

O ponta-esquerda Aladim, que estêve afastado do time do Bangu desde as últimas rodadas do Campeonato Carioca por motivo de contusão, confirmou a sua presença no jôgo de amanhã à noite, contra o Botafogo, participando do coletivo de ontem, quando demonstrou estar bem preparado fisicamente.

A única dúvida do técnico Antoninho é a ponta direita, porque Gijo, o titular da posição, ainda não está com a documentação regularizada e, se não puder atuar, será substituído por Tonho, que já se apresentou ao Bangu depois de um período de empréstimo ao Madureira.

FÔRÇA MÁXIMA

Antoninho escalou a equipe titular para o coletivo de ontem assim: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime, Juarez e Aladim; Gijo, Sanfilipo e Hélcio. Esta é considerada pelo técnico a fôrça máxima do Bangu para a Taça Guanabara. No decorrer do treino, Fidélis, que teve problemas no tornozelo direito, durante a semana, foi substituído por Fernando, apenas por medida de precaução. Os outros jogadores que estavam contundidos — Mário Tito e Jaime — já estão completamente recuperados e treinaram normalmente.

No meio do coletivo, Antoninho colocou Tonho no lugar de Gijo. Os papéis do ponta-direita ainda não chegaram da França, onde o jogador atuava anteriormente, e por isso o técnico lançou Tonho, seu substituto eventual, para que êle pudesse ganhar mais entrosamento com o resto da equipe. No fim de 90 minutos de treino, os titulares ganharam por 2 a 0, gols de Sanfilipo e Aladim, de pênalti. Salvo algum imprevisto, o Bangu enfrentará o Botafogo com a mesma equipe que começou o treino. Hoje haverá recreação para os jogadores às 15h 30m, seguindo-se depois a concentração.

Tesourinha é o responsável pela escolinha de futebol que Internacional criou

Jair Cunha Filho

Pôrto Alegre (Sucursal) — O garôto recebeu a bola na direita, dominou-a e partiu velozmente em direção à área. Driblou um, dois e três adversários e ouviu-se o apito do professor.

— Não é êsse o jôgo, guri. Tem que jogar de primeira para que a defesa não tenha tempo nem de marcar e cobrir.

A cena e o diálogo se repetem dezenas de vêzes com Tesourinha, durante os treinamentos da Escolinha de Futebol que o Esporte Clube Internacional fundou há pouco tempo, para aumentar e melhorar a mão-de-obra necessária para as suas equipes.

Essa política de aproveitamento integral dos jovens revelados nas divisões inferiores tem sido das mais benéficas para a economia do clube e também para o futebol gaúcho. De Tesourinha, em 1940, passando por Alcindo e Sadi, até Bráulio e Claudiomiro, vários jogadores foram fabricados nos Eucaliptos.

OS MESTRES

São três os diretores da escolinha que funciona como autarquia, aos sábados, enquanto as equipes infanto-juvenis disputam os compromissos oficiais ou amistosos. Osmar Fortes Barcelos, o famoso Tesourinha, é um dêles. Aquêle que foi o melhor ponteiro direito sul-americano da década 40-50, com a experiência adquirida em longos anos de prática do futebol aqui e no Rio, tem, efetivamente, condições para moldar os futuros craques para os clubes gaúchos.

Ao seu lado funcionam Xim-Xim, que tem igualmente bons conhecimentos sôbre o esporte, e o veterano e esforçado Jofre Funchal, treinador dos infanto-juvenis do Inter. Êste trio seleciona nos campos de *peladas*, o material humano necessário para a atividade da escolinha. E aos sábados, no minicampo armado no Estádio dos Eucaliptos, êles orientam a garotada, fazem a triagem indispensável, encaminhando os melhores, depois de vários testes, aos departamentos infantil e juvenil do colorado.

A LAPIDAÇÃO

Tesourinha e seus companheiros dizem que não ensinam ninguém a jogar, porque o futebol deve ser dom natural, trazido do berço. Seu trabalho é, precisamente, selecionar e moldar os garôtos, usando suas qualidades naturais em função dos modernos esquemas táticos.

Um exímio fintador, como foi o próprio Tesourinha, no futebol atual terá pouco valor para o conjunto, se não houver disciplina tática. E a tendência do jogador jovem, em fase de ascensão, como se sabe, é justamente essa, de cuidar apenas de si, de tentar mostrar no máximo suas virtudes técnicas, esquecendo-se da sua função dentro do conjunto.

Tesourinha, Xim-Xim e Jofre Funchal procuram corrigir tais defeitos, disciplinando os jogadores, habituando-os a aceitarem as instruções táticas, preparando-os, enfim, para um ingresso efetivo e sem problemas nas divisões superiores. Os resultados ainda não podem ser auferidos, pois a Escolinha tem pouco tempo de funcionamento. Mas não há dúvida de que as suas diretrizes estão corretas, e que o Inter e o futebol gaúcho só terão benefícios.

OS EXEMPLOS

Inúmeros exemplos podem ser citados para reforçar a importância dessa linha de conduta traçada pelo Inter — e também pelo Grêmio — com erlação ao recrutamento de jogadores. Quanto valem, hoje, jogadores como Bráulio, Claudiomiro, Sadi, Alcindo, João Severiano, Paulo Sousa, entre outros? Muitos milhões de cruzeiros, seguramente. E, no entanto, nada custaram aos seus clubes, pois foram burilados e trabalhados nas equipes inferiores.

O índice de aproveitamento, no Inter, chegou a tal ponto que, em anos passados, a diretoria foi até acusada de renovar demais o seu time.

Assim mesmo, os resultados não são de entusiasmar, como no recente caso do uruguaio Oyarbide, que veio para o Grêmio por 30 mil dólares. Além do domínio de bola tradicional nos jogadores oriundos do Prata e alguns passes bem medidos, pouca coisa mais mostra o uruguaio. Se êle vale NCr$ 100 mil, o que dizer de João Severiano, muitas vêzes superior e que não custou um tostão ao clube? Deve ser cotado a um bilhão, no mínimo. Felizmente, porém, o bom senso geralmente prevalece e a prata de casa recebe os cuidados e atenções indispensáveis para apresentar um bom nível de rendimento.

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Grande driblador no seu tempo de jogador, Tesourinha agora ensina os meninos a jogar de primeira

Na grande área

Armando Nogueira

A vitória brasileira de anteontem, luminosa, inesquecível, merece ao menos um reparo: o olé inoportuno, que foi agravado, ainda, pelo côro do público cujo tom, em vez de exaltar o vencedor, achincalhava o derrotado.

A seleção carioca vencia de três a zero, não tinha, portanto, nem o pretexto de que usam o olé para defender uma vitória apertada. E a meu ver, executar olé contra adversário irremediàvelmente vencido é uma forma de injúria que a ética do esporte não pode tolerar.

Há no olé de uma goleada uma ponta de perversidade que, pelo menos a mim me constrange; por isso, achei a vitória brasileira contra a Argentina, anteontem, justa, brilhante, mas não de todo edificante.

* * *

É preciso fazer uma declaração de voto: eu não sou cegamente contra o olé. Como já escrevi, considero a retenção e circulação da bola um procedimento tático absolutamente legítimo, mas desde que as circunstâncias da partida o justifiquem. Por exemplo: é um Fla-Flu de arrepiar, faltam cinco minutos, o Fla está ganhando de um a zero e não pode mais correr nenhum risco. Perfeito: é hora de trocar passes curtos, laterais, de primeira. Seria êsse um olé debochado? Duvido. Teria que ser uma sessão de bola tocada com extremo cuidado e respeito. O público, por sua vez, estaria silencioso ou, quando muito, protestando contra o cronômetro do árbitro.

Outra coisa diferente é apanhar um adversário vencido, vergado, imobilizado, e aplicar-lhe um olé. Foi essa a face constrangedora do jôgo, sôbre a qual dou êsse palpite, não em nome da seleção argentina, mas do esporte. Infelizmente, os argentinos, se estivessem vencendo de três a zero ao Brasil, também teriam dado o mesmo olé.

Menos mal que o olé acabou em lindo gol, graças à objetividade de Nei que, fresquinho, em vez de devolver a bola a um colega atrasado, preferiu a ação incisiva de passá-la em profundidade a Jairzinho, o qual, por sua vez, fiel ao próprio estilo agressivo, partiu para a finalização, em tabelinha com Nei.

Lá de cima das cadeiras, compreendi a indignação de Zagalo, condenando o olé que, com requinte de crueldade, os vencedores aplicaram nos vencidos que, por sinal, portaram-se, na dura derrota, com grande dignidade.

* * *

A opinião dos argentinos: no hotel, ontem de manhã, os jogadores e dirigentes conversavam sôbre o jôgo, achando quase todos que o nome mais decisivo da vitória brasileira fôra Jairzinho. Diziam os argentinos que Jair conseguira o que êles não esperavam: conseguira descolocar, ao mesmo tempo, os zagueiros Perfumo e Basile, desorganizando, assim, a defesa argentina.

* * *

Os jogadores argentinos confessam, ainda, que perderam as pernas no primeiro tempo. Acredito, realmente, já no comêço do segundo tempo, êles tinham perdido várias corridas com os adversários. Mas, é o caso de perguntar: de que consta o preparo físico do futebol argentino? Jogadores saudáveis, vinculados a clubes poderosos e atualizados com tôdas as novidades do esporte — como explicar que a elite do futebol argentino não tenha músculos nem pulmões para suportar mais de 45 minutos de um amistoso em campo sêco, numa noite fresca de 20 graus?

* * *

Francamente, não vi diferença profunda entre a seleção argentina de anteontem e aquela que conquistou, há quatro anos, a Taça das Nações. O mesmo ritmo sonolento na evolução da bola entre a defesa e o ataque, a mesma organização de jôgo essencialmente defensiva, embora tenham afrouxado um pouco mais a retranca; e sobretudo, a mesma impotência ofensiva de muitos anos.

Os argentinos não gostam muito de ouvir palpite de fora sôbre seu futebol, mas ainda assim, vai aqui o meu: sem um lançador de bola profunda e sem atacantes de choque e velocidade, a Argentina chegará ao México, sim, mas voltará de lá antes do final.

Numa palavra, a nova seleção argentina — para usar uma expressão do boxe — não tem punch.

CBD convocou seleção para Olimpíadas no México

Galhardo é dúvida para domingo

Galhardo voltou de São Paulo com uma contusão no calcanhar direito e poderá ser um desfalque no time do Fluminense para o Fla x Flu de domingo, o que já deve ficar decidido no treino de conjunto da tarde de hoje, quando Evaristo vai observar as reações do jogador.

Samarone sentiu uma pontada na virilha durante o individual, e também passou a preocupar o técnico Evaristo, que ontem mesmo deu ordens ao atacante para procurar um dentista, a fim de verificar se a dor é produzida por algum foco dentário.

AS PREOCUPAÇÕES

Mesmo assim Galhardo e Samarone participaram do treinamento de ontem, no qual o zagueiro foi poupado nos piques e nos exercícios em que tinha que apoiar-se nos calcanhares.

Galhardo explicou no clube que não voltou há mais tempo porque seu filho Rogério, de dois anos, sofreu pequena infecção no ouvido, passando a preocupá-lo. Como êle não quer sair do time, onde acha que já firmou-se, a única solução que encontrou foi trazer para o Rio sua mulher e o filho, até que êle fique recuperado.

Quanto à contusão êle não se mostra muito preocupado e chega a garantir uma recuperação até a partida de domingo, quando espera repetir sua atuação de São Paulo, contra o Palmeiras, muito elogiada pelo treinador.

Ontem êle iniciou um tratamento à base de ultra-som e recebeu conselhos de Evaristo para manter-se em repouso o maior tempo possível.

JÁ RECUPERADO

Altair, entretanto, mostrou-se ontem inteiramente recuperado da contusão no tornozelo. Fêz todo o individual de 60 minutos e vai participar do apronto de logo mais, o mesmo acontecendo com seu companheiro de posição Osmar, que agora só tem problemas com os calos, mas só vai se tratar com sua tia em São Paulo, quando lá fôr depois do jôgo com o Flamengo.

O quarto zagueiro já sente-se bem melhor fisicamente e garantiu que está em condições de jogar todo um tempo sem cansar, pois sabe que Evaristo pretende aproveitá-lo na segunda etapa da partida de domingo.

DESCANSO MERECIDO.

Félix apresentou-se no clube reclamando de uma pancada na canela direita, mas não constitui problema algum, sendo o único poupado do treinamento, apenas por medida de precaução.

Do dois-toques organizado depois do individual não participaram Galhardo, Osmar, Altair e Lula, êste porque apresentou-se abaixo do pêso normal, enquanto Ademar recebeu ordens para treinar no gol, pois está em recuperação de uma pancada na coxa, que protegeu com uma joelheira.

DEDICAÇÃO

No individual de ontem de tarde o preparador físico Antônio Clemente voltou a dedicar especial atenção ao treino de Ademar

Quinze jogadores paulistas e sete cariocas foram convocados pelo técnico Marão, em reunião realizada ontem, na sede da CBD, para integrarem a seleção que representará o Brasil nos Jogos Olímpicos, ficando estabelecido, também, o programa a ser cumprido até a estréia contra a Espanha, marcada para o dia 14 de outubro, na cidade do México.

Na relação de convocados não houve surprêsas, sendo os vinte e dois jogadores pràticamente os mesmos que venceram o Torneio Pré-Olímpico, na Colômbia. Além do técnico, participaram da reunião os Srs. Antônio do Passo, João Atala, Mozart Giorgio, o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol, chegando depois o treinador Antoninho.

Os convocados

Os jogadores convocados por Marão são os seguintes:

De São Paulo — China, Moreno, Jorge, Lauro e Raul, do Palmeiras; Almeida, Plínio, Tião e Arnaldo, do Corintians; Pedro e Cláudio Deodato, do São Paulo; Manuel Maria, do Santos; Getúlio, da Ferroviária de Araraquara; Guassi, do Guarani de Campinas; e Rubens, do Juventus.

Do Rio — Dionísio e Luís Henrique, do Flamengo; Dutra e Sá, do Bonsucesso; Ferreti, do Botafogo; Major, do Vasco; e Miguel, do Olaria.

Os jogadores cariocas se apresentarão às 13 horas de segunda-feira, na CBD, onde receberão instruções e as passagens para a viagem do dia seguinte, com destino a São Paulo. Na têrça-feira, as duas turmas — cariocas e paulistas — se apresentarão juntas, às 17 horas, na sede da Federação Paulista, hospedando-se depois num hotel de São Paulo.

O programa

O restante do programa traçado pela CBD é o seguinte:

Quarta-feira, viagem para Campos do Jordão, com exames médicos na quinta e início dos treinamentos na sexta.

Até o dia 31, será cumprido um programa de individuais e coletivos traçados por Marão, que será, ao mesmo tempo, técnico e preparador físico da seleção. O primeiro estágio em Campos do Jordão se encerra com a viagem para o Norte, onde haverá uma série de amistosos com equipes locais, no período de 1 a 15 de setembro.

No dia 16, os jogadores voltam a São Paulo e são liberados até 19, quando então terá início o segundo estágio em Campos do Jordão, com nôvo programa de treinamento que se prolongará até o dia 26.

O embarque para o México está previsto para 27 ou 28 de setembro, isto é, duas semanas antes da estréia, tempo necessário à aclimatação dos jogadores na capital mexicana, sobretudo em razão da altitude. Não haverá cortes entre os convocados ontem.

A CBD já tem em mãos a tabela para as oitavas-de-final do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos. Depois da estréia com a Espanha, o Brasil enfrentará o Japão, a 16 de outubro, e a Nigéria, a 18, sendo estas duas partidas na cidade de Puebla. Dêsse grupo, sairão dois para as quartas-de-final.

Siseno dispensou Rodrigues Neto da seleção militar

Depois de já ter perdido as esperanças de poder contar com Rodrigues Neto na partida contra o Fluminense, domingo, o Flamengo acabou conseguindo a sua dispensa da seleção militar de futebol — que viajou, ontem, para Brasília — o que ficou resolvido após um encontro entre o dirigente Júlio Bergalo e o General Siseno Sarmento, Comandante do I Exército.

Válter Miraglia, contudo, ainda não pôde definir a equipe porque Paulo Henrique e Luís Carlos, embora melhores das contusões, continuam sendo problemas muito sérios para o Fla-Flu. Ambos treinaram, ontem pela manhã, mas apenas levemente, e serão testados no coletivo de hoje.

ACÔRDO

Rodrigues Neto estava escalado para formar na seleção do I Exército que seguiu para Brasília, ontem, para disputar um torneio de futebol militar. O jogador era considerado como uma das principais figuras da equipe, e a sua dispensa já havia sido solicitada pelo Flamengo, mas fôra vetada pelo técnico do time, capitão Amazonas. O clube não desistiu e procurou, por intermédio do Sr. Júlio Bergalo, um contato direto com o Comandante Siseno Sarmento, acabando por haver um acôrdo entre as duas partes.

Rodrigues obteve a licença para ficar no Rio e disputar o Fla-Flu, mas com o compromisso de viajar para Brasília logo depois da partida. O jogador defenderá a seleção do I Exército em duas partidas, voltando na sexta-feira, dia 16, a tempo de enfrentar o Vasco, no domingo seguinte, e viajar com a delegação do Flamengo para a Espanha, onde jogará a 21 e 22 contra o Barcelona.

Problemas de Miráglia

Embora mais tranqüilo por ter resolvido um dos três problemas que o preocupavam, Válter Miráglia ainda não teve as condições necessárias para escalar a equipe com vistas ao Fla x Flu, pois mesmo que, à guisa de hipótese, antecipe as ausências de Luís Carlos e Paulo Henrique, não chegaria a uma conclusão com respeito aos seus substitutos. Para o lugar de Paulo Henrique, por exemplo, o técnico testou no último coletivo o juvenil Tinteiro, que demonstrou não estar ainda em boas condições psicológicas para ser promovido, ainda mais entrando num Fla x Flu. Há várias outras possibilidades para a posição, entre elas o recuo de Reyes, que já atuou na outra lateral, ou o aproveitamento do médio Cardosinho, com quem Miraglia conversou longamente, ontem.

Válter Miraglia e o preparador físico José Roberto se reuniram pela manhã e resolveram não dirigir o individual de 60 minutos que estava programado. Os dois chegaram à conclusão que a equipe vêm sendo empenhada em treinos seguidos e puxados e que vários jogadores têm reclamado de dores musculares, resolvendo, então, que o individual de ontem fôsse substituído por exercícios livres, com cada um fazendo o que melhor conviesse.

Onça será homenageado hoje no Bafo da Onça

O zagueiro Onça será homenageado hoje à noite numa festa organizada pelo bloco carnavalesco Bafo da Onça, às 21 horas, no Ginásio do Esporte Clube Minerva, na Rua Itapiru, 1 305, no Catumbi.

O presidente do bloco, Sr. Albano Lopes, estêve ontem no treino do Flamengo e convidou o jogador dizendo que "o Bafo sente-se na obrigação de dar uma festa para o Onça porque quando ouvimos falar em seu nome nos lembramos logo do nosso bloco."

A maioria dos jogadores do Flamengo vai acompanhar Onça na sua visita ao Bafo.

Santos chega a Natal para enfrentar ABC

Natal (Correspondente) — O Santos chega hoje à noite a esta capital, num One-eleven especial da VASP, para enfrentar, domingo próximo, à tarde, a equipe do ABC, que é a de maior torcida do Rio Grande do Norte, no Estádio Juvenal Lamartine.

Os santistas receberão NCr$ 50 mil pela exibição, prevendo-se que a arrecadação será superior a NCr$ 70 mil, batendo o recorde anterior do jôgo entre o atual campeão, Alecrim, e o Esporte, de Recife, no início do ano, quando Garrincha atuou pelo time local e a renda atingiu NCr$ 21 mil.

ATRAÇÃO SEMPRE

Como sempre, a grande atração da partida é Pelé, que tem presença garantida. A procura de ingressos já se estendeu também às cidades vizinhas a Natal, calculando-se que 8 mil pessoas comparecerão ao estádio para ver a equipe paulista.

As cadeiras de pista estão sendo vendidas a NCr$ 38,00, as numeradas a NCr$ 25,00 e as arquibancadas, com lugares sentados, a NCr$ 20,00. Os ingressos mais baratos — gerais — têm o preço fixado em NCr$ 10,00. Na preliminar de Santos x ABC jogarão América, de Natal, e Piauí, de Teresina, em partida válida pela Taça Brasil.

Dirigentes e jogadores do Santos ficarão hospedados no Hotel Reis Magos e viajarão logo depois do jôgo para São Paulo, no mesmo avião, que está à disposição da delegação.

César treina e garante sua estréia

São Paulo (Sucursal) — Os titulares do Palmeiras golearam os juvenis por 6 a 1 no coletivo de ontem à tarde, com dois gols de César, que tem sua escalação garantida para o amistoso de depois de amanhã com o América, no Parque Antártica. Ecio teve ótima atuação ao lado de Ademir da Guia e será escalado, pois o titular Dudu foi operado das amídalas.

À noite, o misto do Palmeiras enfrentou o Nacional no estádio da Rua Comendador Sousa, num jôgo em que as principais atrações foram Servílio e Tupãzinho, que perderam o lugar na equipe de cima para César e Artime. Até o fim da semana, um representante do Bôca Juniors tentará a compra do passe de Tupãzinho, que se desentendeu com o preparador físico.

Vasco aceitou convite do São Paulo e vai enfrentá-lo domingo com renda dividida

O Vasco aceitou o convite do São Paulo para enfrentá-lo no próximo domingo no Morumbi, com renda dividida, em substituição ao quadro português da Acadêmica de Coimbra, que não tinha confirmado até ontem a sua vinda ao Brasil.

O presidente Reinaldo Reis explicou que seu clube tinha também um convite para jogar no domingo e na próxima quarta-feira em Recife, contra o Náutico e o Esporte, mas a cota era de apenas NCr$ 8 mil por jôgo e êle achou que a longa viagem cansaria a equipe, resolvendo não aceitá-lo.

JOGOS À TARDE

A delegação do Vasco viajará para São Paulo domingo mesmo pela manhã e o técnico Paulinho ficou de formá-la após o coletivo que realizará hoje.

Ontem o Vasco treinou individual durante 60 minutos. O treino foi bastante puxado e foram poupados os jogadores Danilo, Bougleux, Fontana e Jorge Luís, entregues ao Departamento Médico, e Nei, Brito e Nado, que jogaram anteontem pela seleção carioca.

O Sr. Reinaldo Reis conversou longamente ontem com o representante do seu clube na FCF, Sr. Medrado Dias, e pediu-lhe para apresentar uma sugestão na próxima reunião da Assembléia de Clubes para os jogos de sábado passarem para a parte da tarde. O presidente do Vasco entende que os jogos realizados à noite perdem muito público por causa dos compromissos sociais e afirmou que 90 por cento dos cariocas não trabalham sábado à tarde.

O ponta-direita Nado estêve ontem à tarde na sede do Cinenac para apanhar seu ordenado do mês passado. O jogador foi muito cumprimentado pelos vascaínos pela sua atuação na seleção carioca e explicou que tinha sentido uma fisgada no músculo posterior da coxa direita quase no final do jôgo, mas acredita que não seja coisa grave.

Cansaço muscular e mêdo de contusões cancelaram o conjunto dos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira que enfrentará os argentinos, domingo, no Estádio Minas Gerais, representando o Brasil, não pôde treinar ontem como desejava o técnico Biju porque o departamento médico vetou o coletivo, alegando que muitos jogadores estão com cansaço muscular.

Tostão, que era a grande dúvida da comissão técnica, formada por três jornalistas desta capital, garantiu a sua escalação para domingo, participando do individual de ontem à tarde, único treinamento do dia, afirmando que "estou bem e sinto apenas uma leve queimadura no joelho mas não é nada sério."

JOGA SEM TREINAR

A rigor a seleção mineira vai jogar contra os argentinos com um leve treino de conjunto e que não deu para os torcedores avaliarem o futebol que verá domingo no Estádio Minas Gerais. Durante tôda a semana houve um coletivo dividido em três fases de trinta minutos cada uma, mostrando os titulares contra os reservas e o time da Guarda Civil. O segundo apronto seria ontem, mas o Departamento Médico julgou impraticável qualquer contato mais demorado dos jogadores com a bola para não arriscar uma contusão irrecuperável nos poucos dias que faltam para o jôgo.

Como medida de precaução, Pedro Paulo, Dirceu Lopes e Cristóvão ficaram ontem à tarde na concentração do SESC, enquanto os demais jogadores foram para o Estádio Minas Gerais para enfrentarem os times do Ideal e do Grêmio, dois clubes da várzea de Belo Horizonte. Encontraram os rapazes no meio de campo já uniformizados quando veio a ordem do Departamento Médico: "não haverá treino." Os jogadores amadores ficaram decepcionados, pois esperaram durante tôda a semana o treino que fariam contra a seleção mineira. O presidente do Ideal ficou tão sem graça que chegou a colocar o cargo à disposição de seus companheiros mas todos o consolavam, dizendo "isto acontece, futebol é assim mesmo."

Argentinos impressionados querem levar o Botafogo para torneio em B. Aires

O empresário Rengo, que acompanha a delegação argentina, procurou na tarde de ontem os dirigentes do Botafogo, propondo a participação do time carioca no torneio de Buenos Aires a ser iniciado na próxima semana.

Disse o empresário, que depois da vitória da seleção carioca, os argentinos passaram a fazer questão da presença do Botafogo naquele torneio, que contará também com o Santos.

LAVOU A ALMA

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier, bastante satisfeito, afirmou que a vitória consagradora da seleção tinha lavado a alma de todo o Botafogo.

— Sem nenhuma razão, a não ser a da má vontade — disse o dirigente — certa parte da imprensa tinha preparado o público contra a seleção, alegando que Zagalo procurava favorecer o Botafogo com a escalação de quase todo o nosso time. Daí as vaias, que começaram quando a seleção entrou em campo e se seguiram até a conquista do primeiro gol. Felizmente, os jogadores souberam manter a serenidade em campo e acabaram aplaudidos pelo torcedor, que reconheceu a fôrça daquela equipe, um time que ofereceu um dos maiores espetáculos que o Maracanã já assistiu. Para nós, a vitória teve um sabor especial, lavou-nos a alma, porque sabíamos que iriam cair em cima do Botafogo se por acaso os argentinos vencessem. Que me perdoem, mas além de uma vitória da seleção brasileira foi uma vitória do Botafogo também, e agora já a presença da nossa equipe em Buenos Aires é reclamada pelos argentinos, que antes, por temerem uma final no torneio entre o Santos e o Botafogo cancelaram a nossa participação. Agora já somos a principal atração, e todos querem ver os jogadores da goleada de quatro a um.

O empresário Rengo, tentou da sede de General Severiano manter contato telefônico com Buenos Aires, mas a ligação não chegou a se completar, sendo transferida para a residência do vice-presidente Rivadávia Correia Méier.

De qualquer forma, o Botafogo dará preferência ao torneio de Buenos Aires, pelo qual receberá cotas superiores às dos jogos em Caracas, Bogotá e Lima.

Contundido no segundo tempo da partida com os argentinos, Moreira dificilmente poderá jogar contra o Bangu na noite de sábado. O zagueiro está em casa, em repouso e fazendo tratamento com gêlo, e hoje irá ao clube para um nôvo exame a ser feito pelo Dr. Lídio Toledo. Moreira sofreu forte pancada no tornozelo, mas que não chegou a afetar os ligamentos.

Remo empata de 1a 1 com o Benfica

Belém (Correspondente) — O Clube do Remo conseguiu ontem à noite um dos seus melhores resultados em jogos amistosos ao empatar com o Benfica, de Portugal, por 1 a 1 numa partida bem disputada até o último minuto.

O primeiro tempo havia terminado com a vitória dos portuguêses de 1 a 0, gol marcado por intermédio de Tôrres aos 35 minutos. Na segunda etapa, Amoroso aos 15 minutos empatou para o Clube do Remo.

Tabela do Gomes Pedrosa sai hoje mas protestos já começaram desde ontem

A CBD vai apresentar, esta tarde, a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dêste ano, que, antes de ser publicada, já causou uma séria discussão, ontem, entre o dirigente Antônio do Passo e o representante da Federação Pernambucana, Sr. Rubem Moreira, que disse estar totalmente contrário ao fato de o Náutico jogar as suas quatro primeiras partidas fora de Recife.

O dirigente pernambucano declarou que a tabela lhe deu a impressão de ter sido elaborada para prejudicar o Náutico, no que o Sr. Antônio do Passo respondeu que a acusação era totalmente injusta e que o critério adotado foi o mais acertado que se encontrou, pois visa o lucro financeiro de todos e não o sucesso técnico desta ou daquela equipe.

REUNIÃO

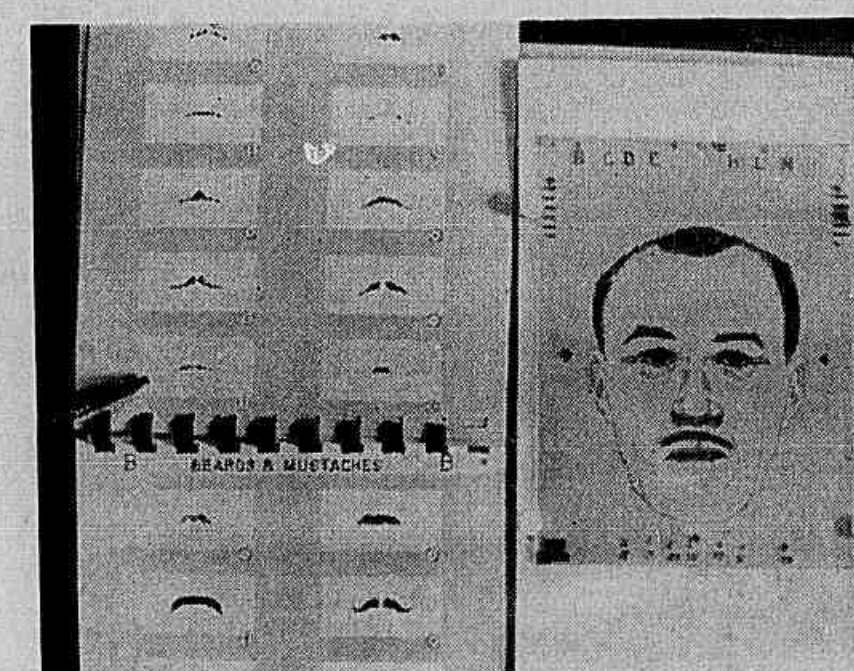
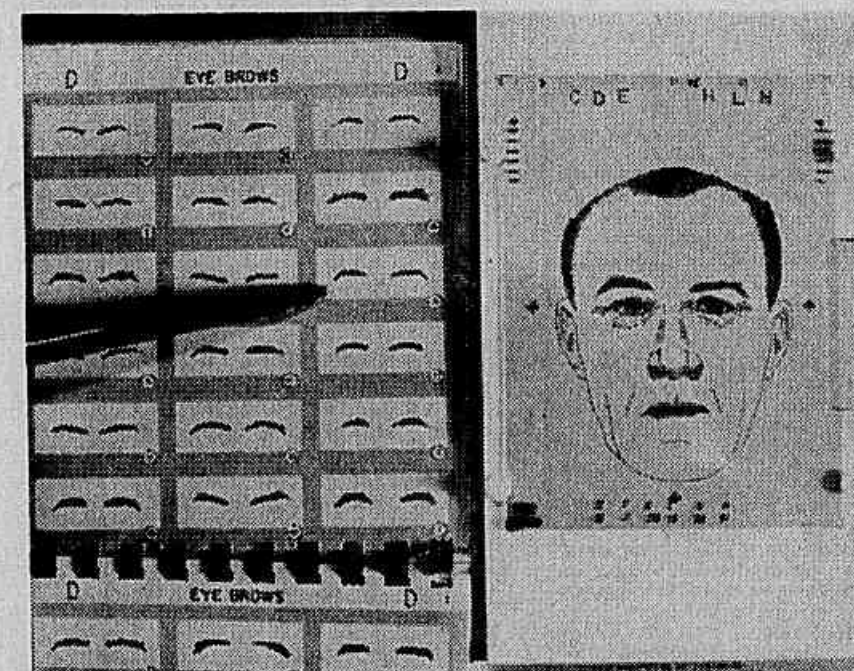
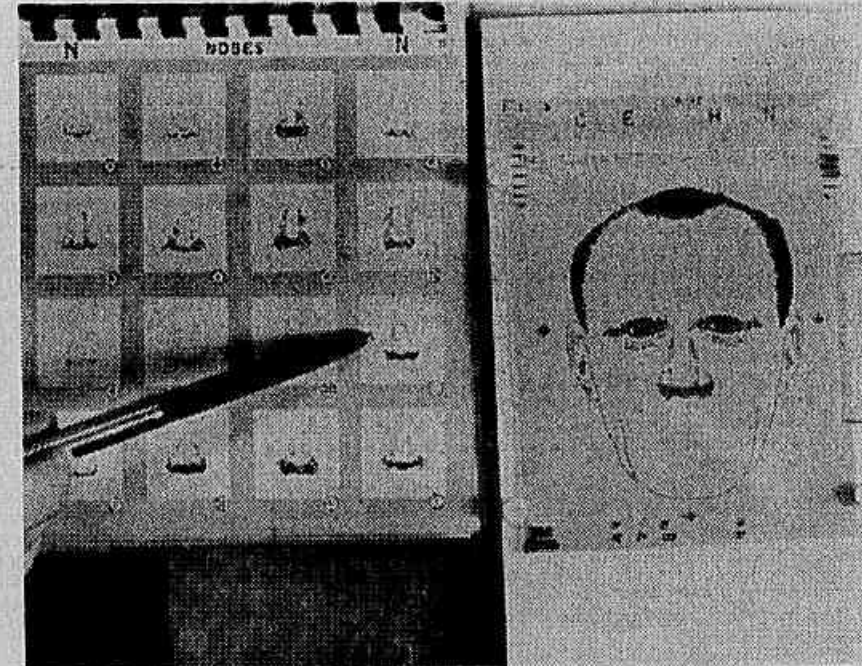
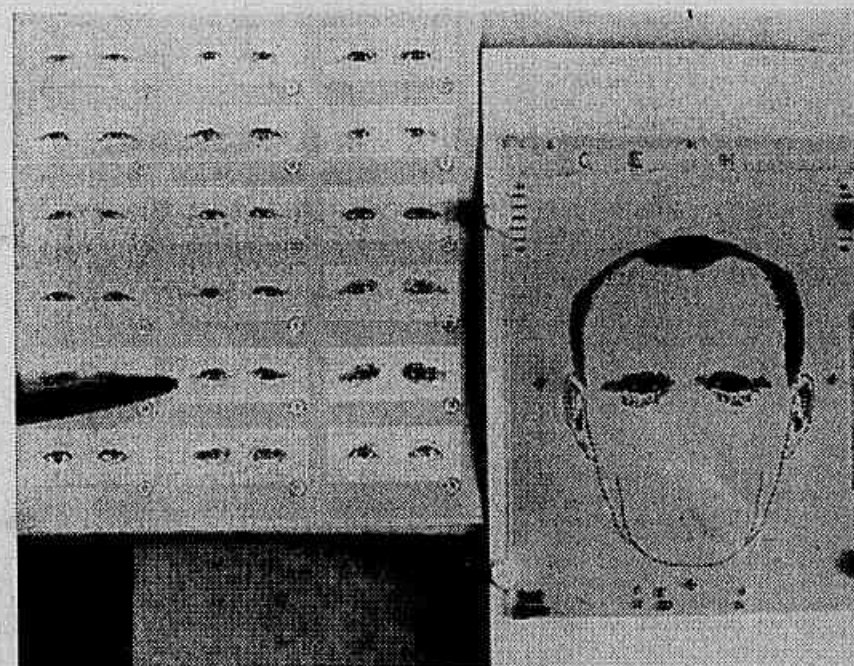
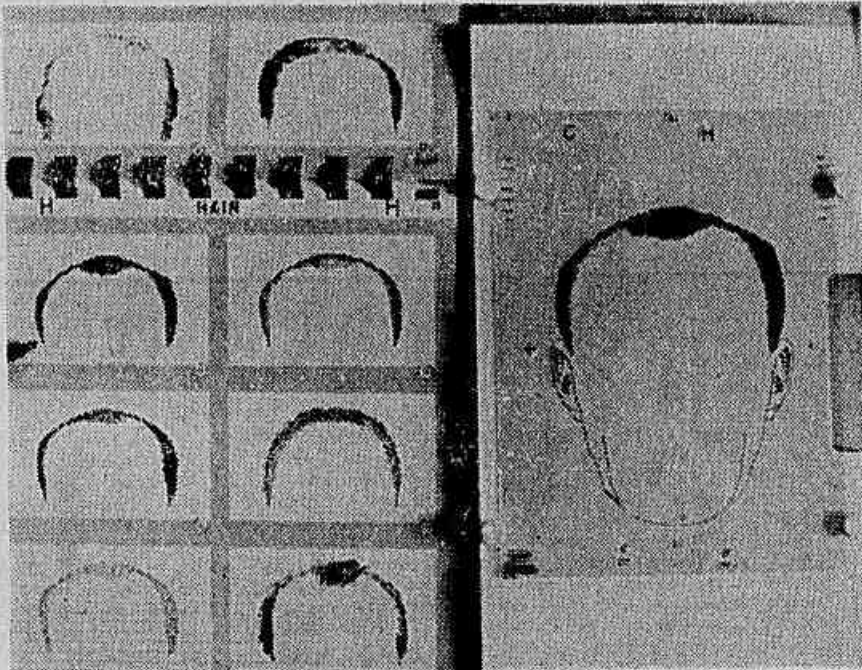
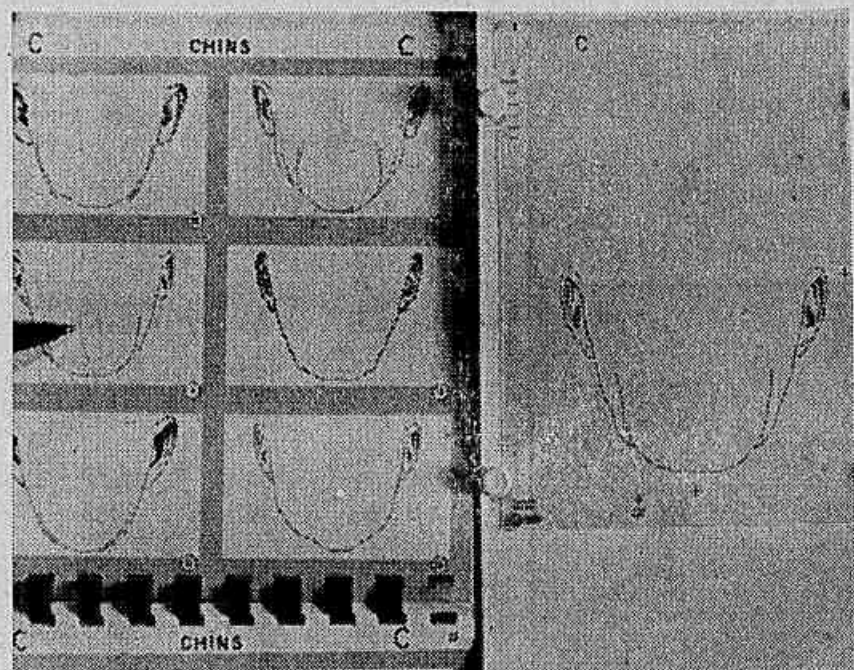
Vários dirigentes da CBD, entre êles os Srs. João Havelange, Abílio de Almeida e Luís Murgel, estiveram reunidos das 11 às 13h30m, no Hotel Plaza, com o representante da Federação Argentina, Sr. Ramos Luis, discutindo os atuais problemas do futebol sul-americano.

A conclusão a que se chegou foi que o maior problema é o que se refere ao calendário, tanto para os argentinos como para os brasileiros. Muitos jogos e poucas datas. Ficou resolvido que a solução seria uma uniformização de calendários para tôda a América do Sul, o que será discutido na cidade mexicana de Guadalajara, após a reunião que a FIFA realizará no mesmo local no próximo dia 5 de outubro.

Um perito abre um livro diante da testemunha. Primeiro ela encontra 50 tipos de rosto a escolher. Depois vêm os cabelos, os narizes, os lábios, as sobrancelhas, as rugas. Os traços do criminoso deixam pouco a pouco a memória de quem o viu e vão passando para o papel, em forma de retrato falado

RETRATO DO CRIMINOSO QUANDO AUSENTE

LUIZ CARLOS BOMFIM

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ SEXTA-FEIRA, 9 DE AGÔSTO DE 1968

A mulher estancou de repente ao passar os olhos pelos jornais expostos na banca e mal teve fôrças para sustentar as bôlsas cheias que trazia de volta do mercado. A caminho de casa decidiu-se: era preciso comunicar à polícia. Ligou para a radiopatrulha e lá foi orientada para a Delegaci de Homicídio, onde atendeu-a o perito José Thiers Silva. Travou-se, então, um diálogo nervoso e entrecortado. A mulher explicando as razões de sua suspeita e procurando manter-se anônima. O policial esforçando-se por identificá-la e convidando-a sob tôdas as garantias a comparecer à repartição.

Pouco depois, a Sr.ª M.S.M., brasileira, 52 anos, branca, natural de Minas Gerais, conforme ficou identificada, comparecia à Delegacia de Homicídios, acompanhada de um de seus filhos, engenheiro de uma importante companhia de material ótico.

— É o Evandro, não há dúvida, meu filho também o conhece. Bem que eu desconfiava da esquisitice dêle.

O filho não foi tão conclusivo mas confirmou as suspeitas de sua mãe.

Enquanto a Sr.ª M.S.M. apontava outros dados contra o denunciado, uma turma de detetives partiu para o endereço mencionado — próximo à residência da denunciante. Três horas depois os policiais retornavam desolados: o denunciado tinha estado na noite e na hora presumível do crime na festa de casamento de um sobrinho, fato confirmado por dezenas de convidados. Além disso, a *testemunha-chave* levada para identificá-lo, embora achando-o bastante parecido com o criminoso, afirmou sem hesitar que não se tratava da mesma pessoa.

Dezenas de pistas como essas têm sido encaminhadas ao delegado José Marques e ao perito José Thiers da Delegacia de Homicídios, desde que dois retratos falados do criminoso foram publicados na imprensa.

Até aqui, nenhuma delas conduziu a qualquer resultado positivo, o que não significa que o retrato falado seja inútil.

CINCO HOMICÍDIOS EM BUSCA DE UM AUTOR

No dia 15 de setembro de 1967, depois de uma série de latrocínios praticados contra motoristas de praça, o corpo de Gotliebe Benjamim Gomes foi encontrado no interior do seu veículo, um Volkswagen azul, placa 40-1794, numa das esquinas da Rua Coronel Cota, no Méier. Algumas circunstâncias, entretanto, tornavam aquêle crime diferente dos anteriores. Em primeiro lugar, a féria da vítima estava intacta. Não havia sinais de luta, resistência ou tentativa de fuga da vítima, como se verifica quase sempre nos casos de latrocínio. O motorista fôra assassinado — conforme presunção pericial — fria e inesperadamente, e a intenção do criminoso em não deixá-lo escapar ficava evidenciada pelos disparos contra a nuca, a queima-roupa. A arma de pequeno calibre, uma 6.35, parecia indicar que não se tratava no caso de um assaltante ou pistoleiro profissional, pois êstes preferem os calibres maiores.

No dia 1.º de outubro de 67, duas semanas mais tarde, o motorista Orlando da Silva Cruz foi vítima de um atentado praticado nas mesmas condições, precisamente no mesmo local: à Rua Coronel Cota. Ferido na nuca e julgado morto pelo criminoso, foi abandonado debruçado sôbre o volante. As duas balas entretanto não haviam penetrado no cérebro e Orlando, salvo, pôde contar a história e descrever o criminoso à polícia. Êle é a primeira testemunha e o autor do primeiro retrato falado.

O motorista José Manuel da Silva não teve a mesma boa sorte de Orlando da Silva. Foi encontrado morto na madrugada do dia 16 de setembro no interior do Volkswagen de praça, placa 40-63-63, varado por dois disparos de arma calibre 6.35 contra a nuca em circunstâncias idênticas às que haviam cercado a morte de Gotlieb e o atentado contra Orlando. O homicida não tocara no dinheiro. Não havia sinais de luta. O motorista fôra morto, talvez sem suspeitar das intenções do passageiro. O carro foi encontrado de madrugada na Rua Bom Pastor, Tijuca.

Desde então ocorreram vários outros crimes contra motoristas de praça, mas todos êles com as características comuns aos latrocínios e assaltos a mão armada. Nesses casos, os criminosos matavam ao encontrar resistência do motorista, ou para garantir a fuga — conforme a perícia constatava. Até que, 10 meses mais tarde, isto é, no dia 23 de julho último, o motorista Evandro da Silva Cruz foi encontrado morto no interior do seu táxi, outro Volkswagen, placa 40-12-75, abatido por tiros calibre 6.35 na nuca. A féria intacta no porta-luvas. Finalmente, no dia 27 de julho último, 11 dias depois da ocorrência anterior, foi encontrado o corpo do motorista Mário Bastos Varela abatido por dois tiros de calibre 6.35 na nuca, em frente ao número 30 da Rua Visconde de Cabo Frio, na Praça Barão de Corumbá, Tijuca. Quando a polícia chegou ao local lá estavam, intactos, todos os valôres da vítima, inclusive a féria e o taxímetro marcava NCr$ 5,20 repetindo mais ou menos as bandeiradas anteriores.

TRÊS TESTEMUNHAS E UM MISTÉRIO

Orlando, o motorista que escapou, Dionísio, um guarda noturno, e Abnel, o motorista que, sem saber, serviu ao criminoso na fuga, são as únicas pessoas que conhecem e podem identificar o criminoso. As descrições que fazem coincidem na maioria dos pontos, mas apresentam ligeiras discrepâncias, que, segundo os peritos, podem ser atribuídas às reações circunstanciais de cada um.

Estão de acôrdo, por exemplo, em que o criminoso é um homem de estatura mediana (em tôrno de 1m75cm), moreno bem claro, de cabelos castanhos claros, olhos da mesma côr. Usava nas duas oportunidades óculos de aros dourados de metal. Mas enquanto o primeiro sustenta que as lentes são claras, o último afirma que são escuras. Concordam em que o criminoso tem um sotaque ligeiro cuja origem não sabem identificar, embora achem parecido com o de um português. Um detalhe significativo com o qual os três concordam: o criminoso parece fixar as coisas com esfôrço, como uma pessoa muito míope quando lê um texto de letras muito pequenas.

— Quando olha — diz o motorista — contrai a pálpebra como quem faz fôrça para ver.

Cada uma das testemunhas fêz um retrato falado, sem contacto entre si. Ainda assim, os retratos são extremamente parecidos, embora apresentem também ligeiras discrepâncias quanto aos cabelos e às lentes dos óculos.

O VELHO E O NÔVO RETRATOS FALADOS

A investigação do caso do *homicida louco* coincide com a utilização, pela primeira vez no Brasil, de uma nova técnica de investigação criminal: a identificação por retrato falado de múltipla escolha.

A idéia do retrato falado não é nova. Há muitas décadas é usada com êxito maior ou menor pelos organismos policiais mais avançados. A maior limitação do método consistiu sempre no fato de que poucas pessoas são capazes de memorizar e descrever correta e completamente uma fisionomia. Um pintor, um desenhista, um detetive ou um experiente repórter de polícia não teriam maior dificuldade em reproduzir sòzinhos ou com o auxílio de um perito, conforme o caso, uma fisionomia que houvessem observado por alguns segundos apenas. Acontece que nem todos os crimes se passam à vista dêsses *observadores profissionais*... Como então obter de uma pessoa não treinada a descrição de um criminoso para desenhar o seu retrato? Na maiori das tentativas, tudo que se consegue obter da testemunha é uma descrição genérica:

— Êle é alto, magro, olhos verdes... ou azuis?... (não me lembro bem), grandes entradas na testa...

Eventualmente escapa um ou outro detalhe significativo:

— Tem uma estranha maneira de olhar as pessoas por cima dos óculos.

A partir dêsse mínimo, com infinita paciência e habilidade, interrogando, propondo alternativas, procedendo por tentativa e êrro, reiniciando mil vêzes os esboços, os peritos mais experientes conseguiam compor uma imagem julgada pela testemunha como parecida com a do criminoso. Mas não eram raras as ocasiões em que, ao deter o verdadeiro culpado, a polícia descobria que êle não tinha a menor semelhança com o croqui. Outra dificuldade paralela é que o retrato falado, a rigor, só tem utilidade quando amplamente divulgado.

— As pessoas tendem a encontrar uma sintomática semelhança entre os retratos falados e seus desafetos — comentou, certa vez, em tom de *blague*, um professor da Escola de Polícia.

Há alguns anos, entretanto, a técnica da *identificação* por múltipla escolha — hoje adotada em todo mundo — aperfeiçoou consideràvelmente a precisão dos retratos falados. A técnica resultou da observação de alguns peritos do FBI de que, quando ofereciam alternativas, isto é, desenhos de traços já prontos para a testemunha escolher entre êles aquêle que mais se assemelhava ao do criminoso, resultava ao final um retrato sensivelmente mais perfeito do que quando o perito apenas desenhava seguindo o esfôrço de memória da testemunhas ocular. Daí a descoberta de um nôvo ôvo de Colombo: *identificar é mais fácil que descrever*. Uma pessoa pode não ser capaz de reproduzir e descrever uma imagem, mas todos são igualmente capazes de reconhecer uma imagem já vista. É assim que no sistema de identificação por múltipla escola, são exibidos às testemunhas numerosos tipos de rostos, de cabelos, de narizes, de lábios, etc. À medida que a testemunha vai *identificando* o tipo correspondente ao da pessoa procurada, o retrato vai-se compondo.

Ésses narizes, lábios, rostos, cabelos *pré-desenhados* não são, naturalmente, infinitamente variados, como o são, na realidade, os traços humanos. Êles constituem *tipos-padrões* que representam de uma maneira bem aproximada tôdas as formas dos traços humanos. Foram determinados em número limitado (entre 300 e 500 traços-padrões, ao todo dependendo do equipamento), cientìficamente, através de pesquisas morfológicas. *Qualquer fisionomia pode ser reproduzida com uma proximidade capaz de causar a identificação pela melhor combinação dêsses traços-padrões.*

TEATRO — YAN MICHALSKI

GUY SUARÈS: COMO CONQUISTAR AMIGOS E INFLUENCIAR O INTERIOR

O Rio recebeu recentemente a visita de um conhecido diretor de teatro francês, Guy Suarès, que está viajando pela América do Sul numa missão oficial do seu Govêrno, tomando contatos, estudando o teatro que vem sendo feito no nosso continente e examinando as possibilidades de intercâmbio entre o teatro francês e o brasileiro. O diretor visitante se encontra atualmente em Buenos Aires, mas retornará ao Rio na última semana de agôsto, a fim de pronunciar uma conferência sôbre a descentralização teatral na França, e apresentar na Maison de France a sua encenação de *Zoo Story*, de Albee, na qual êle atua também como intérprete, ao lado do seu assistente Michel Robin. O espetáculo está marcado para os dias 27 e 30 de agôsto, às 21 horas.

● O INTERCÂMBIO

Interrogado sôbre as possibilidades da apresentação de espetáculos brasileiros na França, dentro dos planos de intercâmbio que êle está estruturando, Guy Suarès declara que teria o maior prazer em mostrar ao público francês um espetáculo como *Os Fuzis de Dona Teresa Carrar*, que o Teatro dos Universitários de São Paulo apresentou recentemente no Rio, e que impressionou imensamente o diretor francês. "Êste talvez seja o melhor Brecht que eu já tenha visto", diz Suarès. "Os encenadores franceses costumam eliminar das obras de Brecht tôda a sua espontaneidade, a pretexto de valorizar o seu lado político, sem jamais diminuir a dimensão humana do texto."

Quanto ao intercâmbio no sentido contrário, ou seja, a exportação de espetáculos franceses para o Brasil, Guy Suarès gostaria muito de voltar ao nosso país à frente da companhia que êle dirige, a Comédie de la Loire, cuja sede fixa se encontra na cidade de Tours.

● COMO FUNCIONA

A Comédie de la Loire foi fundada em 1962, dentro do movimento de descentralização que no decorrer dos últimos 20 anos transformou consideràvelmente a vida teatral francesa, dotando algumas dezenas de cidades do interior, até então desprovidas de qualquer atividade teatral própria, dos elencos estáveis. A companhia é totalmente subvencionada pelo Ministério da Cultura, pela Municipalidade de Tours e pelo Conselho Geral do Departamento do Loire. O conjunto dispõe de um grande teatro, de 1 200 lugares, onde são apresentados, anualmente, para os assinantes da Comédie, seis espetáculos, sendo em geral um da própria Comédie e cinco espetáculos convidados, quer a cargo de outros centros regionais, de companhias parisienses, ou até de grupos estrangeiros (o Piccolo de Milão e o Living Theater americano já participaram, por exemplo, dessa programação); por outro lado, a emprêsa dispõe de um teatrinho de cem lugares, anexo ao grande teatro, e onde é apresentada a maioria das realizações da própria Comédie, em programação diária. Cada montagem costuma ser encenada nessa pequena sala 30 a 40 vêzes — isto numa cidade de aproximadamente 150 mil habitantes. Além das suas temporadas normais em Tours, a Comédie de la Loire realiza espetáculos populares nas cidadezinhas e aldeias da região, sempre num tablado montado em praça pública; o povo que assiste em pé não paga nada, os que querem sentar pagam um franco (NCr$ 0,65). O elenco realiza, ainda, viagens a outras regiões do país, em regime de intercâmbio com os outros centros dramáticos regionais.

A companhia realiza um dinâmico trabalho de arregimentação de público, mantendo permanente contato com escolas, fábricas, sindicatos, etc., através de delegados que possui em tôdas essas organizações, e que divulgam o trabalho do grupo entre os seus colegas. O jornal que a Comédie de la Loire edita é enviado gratuitamente a êsses delegados e aos assinantes das temporadas do teatro, e vendido aos outros membros da comunidade. O público influi diretamente na constituição do repertório: no fim de cada temporada, a companhia distribui entre os espectadores a lista das peças que estão sendo cogitadas para montagem na temporada seguinte, e os espectadores são convidados a votar naquelas que gostariam de ver montadas, sendo o resultado da votação levado em consideração na escolha definitiva do repertório.

A Comédie de la Loire mantém a sua escola de arte dramática, e pretende aproveitar cada vez mais, nos seus espetáculos, os elementos locais formados por essa escola.

Entre as peças já montadas pela Comédie de la Loire figuram *Bérénice* e *Andromaque*, de Racine; *Le Médecin Volant*, de Molière; *On ne Badine pas avec l'Amour*, de Musset; *Ubu Roi*, de Jarry; *L'Echange* e *Partage de Midi*, de Claudel; *La Voix Humaine*, de Cocteau; *Senhorita Júlia*, de Strindberg; *Dom Perlimplim*, de Garcia Lorca; *Os Fuzis da Sr.ª Carrar* e *A Exceção e a Regra*, de Brecht; e, representando o teatro contemporâneo, obras de Durrenmatt, Cousin, Ionesco, Beckett, Billetdoux, Schisgal, Albee, etc.: um repertório totalmente eclético, e que mostra que o conceito de teatro popular não está sendo ligado, no programa francês de descentralização, a qualquer idéia de concessão artística. "Não se deve fazer concessões nem à classe social do público, nem às características da região", declara Guy Suarès." As diferenças entre o trabalho dos diversos centros dramáticos referem-se, isto sim, aos métodos de promoção do teatro entre a população: a promoção não pode ser a mesma numa região predominantemente agrícola e numa região predominantemente operária, embora em todos os casos se trate de criar uma relação direta de amizade entre a companhia e a população, e de despertar a consciência dessa população."

Guy Suarès nega que da política de descentralização tenha resultado algo que pudesse ser designado um estilo de encenação, comum a tôdas as companhias regionais: "O estilo depende inteiramente da personalidade de cada um dos animadores. Todos êles têm completa liberdade de ação, tanto na escolha do repertório como na maneira de realizar o espetáculo; e todos êles têm um objetivo comum: obrigar um público até há pouco completamente virgem em matéria de teatro a participar, quer pela aceitação ou pela recusa, daquilo que está acontecendo no palco. Mas a maneira de provocar essa participação depende do temperamento artístico de cada um de nós."

● OS ESTUDANTES E A DESCENTRALIZAÇÃO

Guy Suarès diz que na sua opinião a política cultural das Casas de Cultura e dos centros dramáticos regionais não foi especificamente contestada pelos estudantes franceses durante os acontecimentos de maio/junho, mas foi apenas indistintamente englobada num protesto geral contra tôda a herança que as gerações anteriores legaram à juventude de hoje. "Aliás, estivemos entre os primeiros a aderir à greve e a abrir os nossos estabelecimentos aos debates. Durante três semanas, 36 animadores estiveram reunidos em Villeurbanne — o subúrbio de Lyon onde funciona o centro dramático dirigido por Roger Planchon — formando o Comitê Permanente dos Diretores dos Teatros Populares e das Casas de Cultura, elaborando um plano de futura política de descentralização cultural e projetando algumas modificações nos estatutos das Casas de Cultura. A declaração que resultou dessa reunião, e que estipulava, inclusive, que pelo menos três por cento do orçamento nacional teriam de ser destinados às atividades culturais, foi entregue ao Ministro André Malraux, que endossou plenamente as nossas conclusões e prometeu empenhar-se em atendê-las."

● A FAMOSA "YERMA"

Guy Suarès é ligado ao teatro brasileiro por um vínculo de simpatia todo especial: muito antes de fundar a Comédie de la Loire, êle alcançou um dos seus primeiros grandes sucessos profissionais, encenando *Yerma*, de Garcia Lorca, no Théâtre de la Huchette, em Paris. À frente do elenco, num desempenho dos mais elogiados, estava a atriz brasileira Domitila Amaral, que o público carioca terá, aliás, a oportunidade de conhecer dentro em breve, em *O Jardim das Cerejeiras*, de Tchecov, que inaugurará em setembro o novo Teatro Ipanema.

MÚSICA — EDINO KRIEGER — interino

O MILAGRE TORTELIER

Na realidade foram dois milagres, e dois também os santos: primeiro, Aires de Andrade conseguir levar à Sala Cecília Meireles um público numerosíssimo — que representa uma multidão se lembrarmos de tantos bons concertos de música de câmara com salas vazias — para ouvir um monólogo de violoncelo em três *Suítes*, de Bach, para viola da gamba só, e no segundo concêrto um diálogo de violoncelo e piano, nas três *Sonatas*, também de Bach, originais para viola da gamba e cravo. O segundo milagre foi Tortelier ter premiado êsse público com uma das experiências musicais mais intensas e profundas de que terão lembrança os seus ouvintes privilegiados, mantendo os ouvidos presos numa verdadeira cadeia de sons, num labirinto de linhas puras como um desenho de Da Vinci, onde cada nota parecia transmitir uma verdade absoluta, cada intervalo fornecendo a síntese do equilíbrio universal, cada frase transportando a gama total da essência musical. Tortelier foi, no primeiro concêrto, um *one man show*, pelos prodígios de adequação de sua técnica perfeita e de sua sensibilidade extraordinária ao sentido musical emanado da música absoluta de Bach. E essa adequação, essa abstração mediúnica do intérprete, sublimado em sua condição de instrumento, de veículo, de estafeta de uma mensagem é na realidade o *show* maior de Tortelier: a gente não esquece a sua presença de gigante, mas é uma presença feita de cristal e não de granito, e sua transparência revela por inteiro a rocha secular que a música vai desenhando. Dificilmente haverá quem supere o milagre que Tortelier realizou nesses dois concertos do Ciclo Bach — talvez nem o próprio Tortelier. Dificilmente a polifonia latente na construção melódica das suítes para viola da gamba terá uma realização mais perfeita, desde aquêles arpejos iniciais da *Suíte N.º 1*, que pousam, num vôo leve, sôbre um pedal de sol que depois se movimenta para dialogar consigo mesmo dentro do monólogo; aquela melodia pura da *Alemanda*, aquela fluência rítmica da *Corrente*, deslizando sob o arco flexível e perfeito de Tortelier — um arco infinito, que preconiza o som antes de atingir a corda e o prolonga em silêncio no *follow through* do movimento infinito; aquelas resoluções por salto de sétima inferior da sensível na tônica no *Minueto*, que encontram a sua significação total no tempo interior de Tortelier, aquelas síncopes da *Giga*, dadas com a leveza e a elasticidade de bolas de borracha projetadas no ar; e a pureza gregoriana da *Sarabanda da Suíte N.º 2*, e a polifonia genial da virtuosística *Suíte N.º 6*, cuja *Sarabanda* resume todo o sentido melódico de Bach. Tortelier não apenas tocou o seu instrumento da maneira mais magistral: revelou ao público maravilhado tôda a beleza insuspeitada das suítes, que os estudantes do instrumento abordam como um quebra-cabeças, pelas dificuldades técnicas que contêm e que poucos sabem resolver com propriedade musical.

O assombro dos ouvidos quase incrédulos continuou no segundo concêrto, cuja primeira parte, constituída de três *Sonatas* para viola da gamba e cravo, teve a participação excepcional de Arnaldo Estrêla, que se integrou perfeitamente no mistério do milagre e promoveu, com as duas mãos desenhando os contornos da bifonia em que se resume a participação do teclado, um diálogo de mestres, respirando e enunciando cada frase com aquêle ritmo que já não é mais cronométrico, mas puramente musical, expressão pura sublimada, num discurso em que as palavras perdem o seu significado fonético e adquirem uma dimensão de pensamento absoluto.

Muitos concertos ainda restam no admirável Ciclo Bach. Oxalá algum dêles atinja a décima parte da grandeza alcançada pela voz solitária do violoncelo de Tortelier.

O PEQUENO PRÍNCIPE

D. MARCOS BARBOSA

O dia 31 de julho lembrou-me a morte de Antoine de Saint-Exupéry, que associei à de Santo Inácio, ocorrida e celebrada no mesmo dia. Aliás o grande escritor passou, como tantos outros, pelos bons-pères jesuítas, cujo sistema educacional, sùbitamente envelhecido de milênios, é evocado por um dêles, Emile Rideau, em número recente de Ecclesia. Embora tenha passado em seguida por outros colégios, o menino de nariz arrebitado, que fabricava canetas-tinteiro e armava pequenos altares, deixaria no de Notre-Dame de Ste. Croix um vestígio de sua passagem. A placa onde se lê: "Rue Antoine de Saint-Exupéry, écrivain aviateur, 1900-1944."

Saint-Exupéry nasceu, portanto, com o século, a 29 de junho. Sua infância feliz decorre entre dois castelos, à sombra da mãe que amava, da governanta que evoca em páginas tão belas, e dos irmãos para os quais inventa brinquedos só dêles, como a bicicleta munida de vela, prenunciando o aviador e o poeta... Essa infância explica O Pequeno Príncipe, a mais importante de suas obras, que muita gente ainda classifica (e se classifica...) como livro para criança.

Tradutor da pequena obra-prima, tenho sido várias vêzes interrogado e até entrevistado sôbre o sentido da mesma. E se é fácil provar que o Pequeno Príncipe é o próprio autor, como é também cada um de nós à procura do Amigo, creio poder provar que êle é também o Cristo. Ou que, pelo menos, Saint-Exupéry não o teria criado, se não conhecesse o Evangelho, cujo espírito e cujas cenas transparecem a cada passo.

Não obstante certas anotações esparsas, que jamais publicou e que alguns exegetas interpretam erradamente, Saint-Exupéry parece ter chegado não só ao conhecimento, mas ao contínuo diálogo com um Deus pessoal e presente: "Aparece-me, Senhor, porque tudo é duro quando se perde o gôsto de Deus." "Só o caminhar para Deus pode satisfazer-me." "Deus é o laço divino que une tôdas as coisas." Certa vez êle escrevia à mãe que só a vida interior era importante, mas que sentia um certo pudor em falar dêsse assunto. Não terá sido êsse pudor que o levou a esconder numa espécie de parábola o seu encontro com o Cristo?

De fato, se o desentendimento com a rosa é um dado autobiográfico, e êle próprio é o Pequeno Príncipe que esperou demasiado de uma espôsa encantadora e fútil, partindo então em busca de amigos — como não ver o Grande Amigo no menino que surge no deserto, bem debaixo da estrêla? E que lhe revela, numa série de parábolas, que a felicidade não se encontra no poder do rei, na futilidade do vaidoso, na evasão do bêbado, na escravidão do homem de negócios, ou na fria ciência do geógrafo, todos na solidão do seu próprio asteróide. O acendedor de lampiões, mais generoso como o operário ou o artista, não tem tempo para um contato, devorado pela roda-viva, que gira cada vez mais rápido...

Mas o Amigo lhe revela, pela rapôsa, o seu grande segrêdo: "É preciso criar laços." "O essencial é invisível para os olhos." "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas." E como não ver uma reminiscência do diálogo com a Samaritana quando o Pequeno Príncipe, ao encontrar o poço em pleno deserto, repete as mesmas palavras do Cristo: "Dá-me de beber?". Alguém já compôs uma bela Via-Sacra com breves frases de O Pequeno Príncipe. Êle também caminha voluntàriamente ao encontro da morte, para que a serpente não tenha mais veneno, e a vida ressurja! "eu parecerei morrer, e não será verdade!"

Aliás, temos quase a impressão de estar lendo a visita das Santas Mulheres ao sepulcro na manhã de Páscoa, quando deparamos, no final do livro: "Ao raiar do dia, não lhe encontrei o corpo." E Saint-Exupéry parecia profetizar a sua própria morte, a 31 de julho de 1944.

Êle parte para um vôo de reconhecimento. Ao voltar, vão pô-lo ao corrente do plano de desembarque dos americanos, que não querem correr o risco de vê-lo revelado aos inimigos por um pilôto acaso aprisionado. Será o único modo de prender ao solo aquêle soldado generoso que já não tinha porém condições físicas de vôo. Saint-Exupéry não volta. Seu avião fôra abatido sôbre o Mediterrâneo. Como o do Cristo e o do Pequeno Príncipe, não foi encontrado o seu corpo...

A LUZ E A SOMBRA

JOSÉ PAULO M. FONSECA

● I — A NATURAL DRAMATICIDADE

Qualquer pessoa. Por exemplo: você leitor, que agora me concede a atenção. Peço que imagine seu rosto, ou o veja no espelho, numa luz normal, uma lâmpada elétrica ou a claridade solar. Êsse mesmo rosto quando aceso por uma vela em quarto escuro vai-se mostrar incomparàvelmente mais **dramático**. O jôgo abrupto da luz e da sombra tem a virtude de densificar a **significação humana** de todo o espetáculo visual.

Essa certeza deu origem a boa parte da estética barrôca, na qual se abandonou a claridade uniforme da pintura pré-renascentista e renascentista por uma justaposição de zonas luminosas e de partes escuras. E ao vermos uma tela de Caravaggio, de Georges de la Tour ou de Rembrandt o vigor expressivo de tal estética salta aos olhos.

Pode-se dizer que o homem ou as coisas, quando situados nessa luta entre a luz e a sombra, desnudam significações que a uniformidade velava. O olhar, em tais situações, como que ultrapassa o **visual**, e o mundo se manifesta ostensivamente em seu valor metafórico, o mundo se evidencia como cenário da imensidão de nosso enrêdo, nascidos que somos de ventre de mulher, para descermos no ventre da terra.

Em outras palavras: o claro-escuro afirma a vida e a morte exuberantemente.

● II — A ARMADILHA DA SIMPLIFICAÇÃO

A morte, o mal: **negrume**. A vida, o bem: **claridade**. Tal postulação, a meu ver, é de um simplismo que não resiste a maior análise; é, possìvelmente, a decorrência de uma ótica do homem branco, de uma miopia ocidentalista.

Não quero aqui deslindar a significação do **negrume** em outras culturas, como a africana, mas ver dentro da própria tradição ocidental como referida polaridade esbarra em várias hipóteses que a abalam.

Um primeiro dado: a intimidade, a **alma** em geral é pensada como **negrume**, um poço sem fundo. Ninguém, ou quase ninguém se imagina por dentro à maneira de uma lâmpada, um vidro ensolarado.

Há, assim, na escuridão, um poder de significar o infinito interior, e que se efetiva nos fundos escuros que orlavam muitos retratos ou cenas barrôcas. E mais que isso, o ponto nevrálgico da figura humana são as pupilas, a escuridão dos olhos.

E ainda poderíamos lembrar os **belos negros** que Valéry encontrou na prosa de Pascal ou em locuções eclesiásticas como o **per omnia saeculorum**. Nesse sentido o canto gregoriano é negro, como várias partes da música de Bach, vários trechos dos últimos quartetos de Beethoven, muito do que nos legou Bela Bartok e a **Sinfonia dos Salmos**, de Stravinsky etc. etc.

E, no entanto, ainda correm frases como um dia **negro**, ou locuções de uma imbecialidade racista como é um **negro de alma branca**. Alma branca, inteiramente visível, nítida, só os cérebros eletrônicos possuem e são máquinas.

Por outro lado a **claridade**, a par de várias significações positivas, arrola algumas que não a honram muito como o tédio adocicado de muitas pinturas em tons rigorosamente desmaiados, como o brilho fácil de certa música de programa, o vitiligo, o indesculpável verde-alface etc.

● III — CAMINHANDO NA ESCURIDÃO

É uma das mais belas palavras da língua portuguêsa: **escuridão**. E êsse fato a meu ver, significa bastante, pois não é sem razões que uma palavra se mostra com um tal **oriente**. Quando isso ocorre é porque ela encerra em seu bôjo algumas chaves para deslindarmos um pouco o jamais decifrado enigma da vida.

Tôda escuridão encerra um certo desafio à nossa liberdade. Ela é silêncio, ela não ostenta limites à ação, ela exige que o homem tome consciência de si mesmo, ela não nos distrai: ou conduz à sabedoria ou ao sono. Todos êsses valôres se prendem **ao aspecto intimidade do negrume**, a que acima aludi.

Nessa perspectiva a maturidade será admitirmos a escuridão, mais que isso, amarmos a escuridão, sabermos que ela constitui uma de nossas dimensões axiais. Daí o alcance que as sombras sempre deram à pintura.

É certo que o **negro** se pode apresentar sob um outro caráter, mais superficial, o negro-elegância, o negro cetim, veludo, do qual são bom exemplo várias telas de Manet. Mas, nesse caso, se trata apenas de um negrume de periferia, opaco: **mancha** e não **distância**.

Para percebermos tais limitações (do negro-elegância) basta fecharmos os olhos; as pálpebras baixadas funcionarão como um espelho estendendo diante dos olhos as cortinas escuras da alma. (Quem fecha os olhos conscientemente, passa a se ver).

● IV — A LUZ

O item anterior não quis significar que a luz seja pobre de sentido. Se tal ocorresse, nós teríamos nascidos sem olhos. A luz é um mistério tão grande quanto a treva, porém um mistério mais difícil. Explico-me: com a luz o mundo impõe-nos sua aparência, e não raro ficamos na aparência. Paradoxalmente, talvez seja mais fácil nos perdermos na luz do que nas sombras.

A grande fôrça da luz surge quando ela nos ofusca (quem pode ver o sol face a face?) momento no qual ela se encontra com sua pseudo-antagonista: a sombra.

Uma luz que envolva tôda a escuridão: um absurdo? **A flama** de Pascal, de Bach, de Rembrandt e de tantos outros nos provam que não se trata de um absurdo.

PANORAMA DAS LETRAS

JAMES HADLEY CHASE

POLICIAL DO BOM — Uma nova dimensão da novela policial é o que o leitor encontrará nos quatro livros de James Hadley Chase, que a Editôra Globo lançou na série Amarela da coleção Catavento. O autor (um inglês, naturalmente) obteve fama na tarefa difícil de concorrer com os numerosos escritores que se dedicam ao gênero e, pela sua categoria, conseguiu sucesso absoluto a partir de **Não Enviem Orquídeas para Miss Blandish**, ao qual seguiram-se meia centena de obras de suspense, quase tôdas traduzidas para outras línguas e muitas levadas ao cinema. As quatro histórias que são apresentadas ao público brasileiro pela Globo chamam-se **Com o Mundo no Bôlso**, **O Infrator Cauteloso**, **Um Trouxa Como Outro Qualquer**, além da citada acima.

HISTÓRIAS — Seis novelas de Lúcio Cardoso estão sendo preparadas para inclusão no programa editorial da Bloch. São dois volumes. O primeiro conterá **Três Histórias da Província** e outro, **Três Histórias da Cidade**. Na área dos contos, Bloch tem em mira: **No Bar**, de Luís Vilela; **O Nu Despido**, de Bernard Malamud; e **Os Dezoito Melhores Contos do Brasil**, reunindo histórias de Dalton Trevisan, Lígia Fagundes Teles e demais vencedores no I Concurso Nacional de Contos, realizado em Curitiba.

ENGLISH BOOK — Refundida e atualizada, sai em nova edição pela Editôra FTD o manual **My English Book**, do professor José Francisco de Paula. O livro sai agora em três volumes: o primeiro em nível rudimentar, para atender às instituições que adotam o inglês desde a primeira série; o segundo é aconselhado no primeiro ano e o terceiro no segundo, para os ginásios que lecionarem **a** matéria em duas séries apenas.

SINHÔ, O NOSSO — Nosso Sinhô do Samba é o expressivo título do nôvo livro de Edigar Alencar sôbre J. B. Silva, o popular Sinhô, um dos pioneiros e das mais altas expressões da música popular brasileira. Na apresentação do volume, que é bastante ilustrado e integra-se na coleção Retrato do Brasil da Editôra Civilização Brasileira, Sérgio Pôrto lamenta que seja muito pequena a produção de livros sôbre música popular no país, citando Mário Cabral (sem livro editado), Almirante, Eneida, Lúcio Rangel e até Mário de Andrade como figuras que poderiam, na condição de autoridades no assunto, aumentar o acervo da bibliografia especializada. Edigar de Alencar é um dos que mais tem produzido nesse sentido e seu último livro vale não só como informação como também como justa homenagem a Sinhô.

DE MOURÃO — A Editôra Saga tenciona publicar um livro do General Mourão Filho que teria por título **Reforma do Brasil**. O Presidente do STM, que ùltimamente tem admitido, através de palestras que o impasse brasileiro só se resolve com uma mudança das estruturas do regime, propõe para estabilização da vida institucional do Brasil uma nova forma de govêrno.

ARGENTINOS — A Editorial Sudamericana, de Buenos Aires, mostra-se interessada nos romances premiados no Walmap e editados pela Bloch: **Jorge, um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior; **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso; e **Judeu Nuquim**, de Otávio Melo Alvarenga. Também as capas do pintor Aluísio Carvão, feitas para a Bloch, despertaram o entusiasmo da Sudamericana.

SUPERVISÃO DE ESCOLAS — Em sua 2.ª edição, bastante melhorada, a Editôra FTD S.A. acaba de publicar o livro **Supervisão e Administração Escolar (Princípios e Técnicas)**, destinado a estudantes de colégios e ginásios normais, de faculdades de filosofia, e de cursos de supervisores e administradores escolares dos institutos de educação. O autor, J. F. de Sá Teles, diretor de ensino e lente da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, colheu de várias fontes e, principalmente de sua vivência com problemas da supervisão e administração escolares, a inspiração e os elementos na elaboração desta sua obra, cujo assunto é dos mais atualizados e palpitantes.

TRANSPLANTES — O Instituto dos Advogados está patrocinando um concurso de obra jurídica sôbre **O Transplante dos Órgãos Humanos à Luz do Direito**. Sôbre a matéria, o próximo número da **Revista dos Tribunais**, que circulará dentro de alguns dias, trará estudos dos Profs. Washington de Barros Monteiro, Paulo José da Costa Júnior, Flamínio Fávero e Moacir de Oliveira.

PANORAMA

DO TEATRO

REVISTA AMERICANA SÔBRE TEATRO LATINO-AMERICANO — Recebemos o segundo número da recém-criada **Latin American Theatre Review**, editada pelo Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Kansas. O teatro brasileiro é representado por resumos de cinco peças: **Nosso Filho Vai Ser Mãe**, de Walmir Ayala, **Um Paroquiano Inevitável**, de Hermilo Borba Filho, **Obstétrica ou o Parto dos Telefones**, de A. C. Carvalho, **Rei Zumbi** e **A Terra Sangra**, ambas de Antônio Santos Morais. A revista informa, por outro lado, que na Universidade de Iowa está sendo preparada uma série de artigos, de autoria de Oscar Fernández, sôbre teatro brasileiro e hispano-americano, que deverá conduzir oportunamente à publicação de um livro de introdução ao teatro brasileiro e de um volume de peças brasileiras.

CENTENARIO DO TEATRO NACIONAL DE BELGRADO — O Serviço Iugoslavo de Informações divulga o programa comemorativo do centenário de fundação do Teatro Nacional de Belgrado. A fundação dêsse teatro, em 1868, revestiu-se de particular importância cultural e política, pois o Teatro Nacional desempenhou papel importante na libertação do povo sérvio, após séculos de domínio turco. Muitos dos maiores nomes do teatro iugoslavo de todos os tempos estão ligados à história da centenária casa de espetáculos. Os preparativos para as comemorações iniciaram-se com grande antecedência, tendo sido aberto, há dois anos, um concurso de textos, de caráter nacional, incluindo também as categorias de ópera e ballet. As obras premiadas integrarão o repertório a ser apresentado. A temporada comemorativa inaugurou-se no dia 25 de julho, e proseguirá até o próximo ano. Entre outros acontecimentos que estão programados, destaca-se uma exposição de fotografias, documentos e objetos ilustrando a história do teatro, e a edição de uma coleção de ensaios e obras científicas sôbre a arte teatral. Inúmeras personalidades famosas do mundo do teatro, iugoslavas e estrangeiras, deverão participar do programa do aniversário, que inclui ainda um Encontro dos Artistas de Teatro, rodagem de vários filmes de curta metragem, e apresentações especiais na televisão.

Y. M.

DO CINEMA

HOJE — A Cinemateca do MAM apresentará hoje e amanhã, no seu auditório, às 18h30m, o filme de Francesco Rosi, O Bandido Giuliano (Salvatore Giuliano). **Roteiro de Rosi, Suso Cechi d'Amico, Enzo Provenzale e Franco Salinas. Fotografia de Gianni di Venanzo. Música de Piero Piccioni. Com Pietro Camarata, Frank Wolff, Salvo Randone, Giuseppe Teti. Produção de Franco Cristaldi.**

NELSON NA MAISON — A Cinemateca do MAM apresentará segunda-feira, no auditório da Maison de France, às 18h15m, o filme de Nélson Pereira dos Santos, **Rio 40 Graus**, com Glauce Rocha e Jece Valadão.

PENN NO MIS — O Museu da Imagem e do Som está apresentando, até domingo, **Caçada Humana** (The Chase), de Arthur Penn, com Marlon Brando, Jane Fonda e Robert Redford. Horário: 15h30m, 17h40m, 19h50m.

INSCRIÇÕES — O Foto Cineclube Bandeirante abriu as inscrições para o Festival Bandeirante de Cinema Experimental Latino-Americano, que realizará a partir de sábado em sua sede, Rua Avanhandava 316, São Paulo. Serão aceitos filmes de 16mm, sonoros, inéditos ou não, com duração mínima de cinco minutos e máxima de 30 minutos. Maiores informações na Cinemateca do MAM.

ACÔRDO — Duas instituições, a National Film Board, do Canadá, e o Instituto Sueco, de Estocolmo, assinaram, agora, um contrato para a co-produção de quatro ou cinco filmes sôbre aspectos centrais da estrutura social da Suécia. Os filmes, financiados conjuntamente pelas duas organizações, vão mostrar como é que a Suécia tentou solucionar os seus problemas de bem-estar social, readaptação ao trabalho e o ponto-de-vista da juventude quanto ao Estado Desenvolvido. Além do Canadá, os filmes terão uma grande distribuição por todos os países onde haja interêsse pelo fenômeno social sueco. A direção pertence ao canadense Mort Ransen.

M. A.

DA NOITE

DISCOTECAS — O Bateau fechou domingo para reformas e vai surgir como restaurante luxuoso. O Sachinha's e o Papa Boule foram fechados por determinação do Juizado de Menores. Le Bilboquet ganhou pista de dança cujo piso é iluminado eletrônicamente. O Cabral 1500 está comprando de colecionadores todos os sucessos gravados a partir da década de 30 para cá. As músicas mais solicitadas são aquelas que fizeram a fama e a glória de Carmem Miranda.

"SHOWS" — A Sucata vai sofrer mudança total: a partir de quinta-feira apresentará Elis Regina, em temporada de quatro semanas. A cantora será acompanhada por dez músicos, onde se destacam Luís Carlos Vinhas e Roberto Menescal. No setor internacional, a Sucata mantém entendimentos com o conjunto feminino de danças, Pan's People. A discoteca e a cozinha da casa serão abrasileiradas. No Drink, desde segunda-feira, audição de Lana Bittencourt, em temporada de quinze dias. **Carnavália** faturando aplausos no Casa Grande, contando com a presença de Eneida, Marlene, Nuno Roland, Blackout e outros. Haroldo Costa consertou alguns quadros de **Sua Excelência o Samba**, que, com isto, ganhou mais ritmo. Quem tem tido casas lotadas é o Fred's, onde **Máquina de Fazer Doidos**, com elenco comandado pelo travesti Rogéria, já vai entrar no seu quarto mês de êxito.

ÚLTIMAS — Fazendo sucesso no Beco, de São Paulo, a mulata Lady Hilda. *** Dircelene e Vanda Moreno (esta retornando ainda êste mês de Portugal) tomarão parte nos próximos **shows** de Carlos Machado. *** Zorba, restaurante helênico de Copacabana, vai aderir às atrações cantantes. *** O Castelinho vai sofrer reformas totais. *** No mesmo caso está o restaurante Rio-Nápolis. *** Aos domingos, vesperal de Nara Leão dedicada à juventude, com **couvert** de NCr$ 6,00.

S. M.

"2001 — UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO"

2 — A CAMINHO DE JÚPITER

No Ano 2001 de nossa era, nos Estados Unidos da América, dois astronautas foram treinados para uma importante missão.

Eram dois rapazes em idade de serviço militar. Atendendo a um apêlo das autoridades, tinham-se apresentado como voluntários. Um se chamava Dave e o outro não lembro o nome; digamos que fôsse John.

Quando estavam bem treinados, Dave e John entraram na astronave e foram lançados na direção de Júpiter.

No meio do caminho, como não tivessem pressa, Dave sugeriu que dessem uma volta em tôrno do nosso planêta. John concordou e êles assim fizeram. Passaram por cima do Oriente Médio e Dave exclamou:

— Olha lá o duelo de artilharia entre Israel e a Jordânia!

— Você sabe — comentou John — que êsse conflito do Oriente Médio é um dos mais bonitos que eu já vi em minha vida?

— Eu também acho — respondeu Dave.

Quando passavam por cima do Brasil, John colocou sôbre o nariz os seus óculos telescópicos e espiou o que estava acontecendo em Brasília.

— Olha lá o Costa e Silva! — exclamou êle.

— Cadê? — indagou Dave, colocando também os seus óculos telescópicos.

— Ali, no Palácio da Alvorada!

Depois de olhar o Palácio da Alvorada, Dave falou:

— Eu acho que aquêle não é o Costa e Silva não. Eu acho que é o Siseno Sarmento. Ou então o Andreazza.

— Bem... — disse John. — Também não estou certo de que seja o Costa e Silva. Mas você há de concordar que estamos vendo um general no Palácio da Alvorada. Ou um coronel. Um militar, em suma. Que é que você acha?

— Quanto a isso não há dúvida alguma — disse Dave.

Terminado o passeio terráqueo, a astronave seguiu finalmente para Júpiter.

Lá longe, bem para lá do Méier, quase chegando a Plutão, o cérebro eletrônico que comandava os instrumentos da astronave teve uma discussão com os dois astronautas e a sua cuca fundiu. Foi isso mesmo, crianças: a cuca eletrônica simplesmente fundiu. Foi uma confusão dos diabos.

No final, John escorregou numa casca de banana e foi projetado no vazio cósmico. Dave olhou pela escotilha e viu o seu companheiro rodopiando no vácuo, semelhante a um astro de Hollywood.

Admitindo, com pesar, que John ficaria rodopiando no espaço para todo o sempre, sem nenhuma esperança de algum dia ser pescado por um anzol humano, Dave pensou:

— Coitado! É por isso que se diz que do destino ninguém foge. O pobre do John tinha decidido dar um pulo a Júpiter porque na volta, conforme lhe prometeram, ninguém o obrigaria a ir morrer na guerra do Vietname.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

CONVÊNIO

O professor Fernando Camacho, da Universidade de Essex, Inglaterra, veio, com 10 estudantes da mesma Universidade, que estudam no Instituto de Pesquisas de Língua Portuguêsa, para assinar um convênio entre Essex e o Museu da Imagem e do Som e o Instituto Nacional do Livro a fim de levar para lá cópias de todo o acervo do Museu e do Instituto, com objetivo de divulgá-lo.

S. PAULO DIA A DIA

● *William e Haidê Lee receberam para jantar em sua cobertura. Jantar à americana. Dentre os convidados, Roberto Lee, um dos maiores colecionadores brasileiros de carros de época.*

● Hoje à noite, para se despedir de sua velha casa, vendida para a FIESP, o casal Fuad Salem recebe para uma grande festa.

● *Hoje também, S. Paulo se movimenta com a inauguração da Fenit, no Ibirapuera. Mais de 10 mil convites foram expedidos e será o Prefeito Faria Lima quem abrirá a feira.*

● Gunther Sachs já mandou dizer que quer vir para o Brasil antes do dia marcado para o desfile de sua loja, a Mic Mac, para fazer, pelo menos em S. Paulo, uma *intensa vida social*.

● *Já a Princesa Luciana Pignatelli,* expert *em assuntos brasileiros, dona de uma loja que também fará desfile na Fenit, e parente, por parte de mãe, de Marco Fábio Crêspi, antes de ir para S. Paulo passará no Rio alguns dias, matando as saudades de seus amigos — o casal Hélio Guerreiro entre êles.*

PICADINHO

● O pianista Jacques Klein está-se preparando para fazer sua *reentrée* no Rio em outubro, quando participará, com o maestro Isaac Karabchevski, de um festival Rachmaninoff-Tchaikovsky.

● *João Carlos Martins, que deveria tocar hoje à noite, adiou o concêrto na Sala Cecília Meireles. Um de seus dedos está inflamado, ainda em conseqüência do acidente que sofreu. O médico mandou engessar o dedo por 10 a 15 dias; portanto, a audição de* O Cravo Bem Temperado *ficou adiada para o fim do mês.*

● A Voom Voom realizará um desfile na própria *boutique*, no dia 22, em benefício da barraca de Rondônia, na Feira da Providência.

● *Esta semana será lançado o primeiro de uma série de* long-plays *gravados pelo Museu da Imagem e do Som, que se chama* Discomunal *e que foi gravado ao vivo no Teatro Toneleros na apresentação em benefício do MIS. No disco: Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque, Baden, Márcia, Conjunto 004.*

● Dia 14, o casal Lúcia-Pedro Pedroso oferecerá um coquetel a Laís e Hugo Gautier.

MAIS FLORINDA

Agora, no set de filmagens de Una Ragazza Piuttosto Complicata, *Florinda Bulcão, atriz brasileira, continua sendo um dos pratos prediletos das agências de notícias. Promoção superbem feita, não há semana em que a môça não apareça divulgada. O biquini é de esponja, branco e dos menores.*

ESTRÉIA

Faye Dunaway: continua sendo uma das mulheres mais noticiadas pelas agências especializadas. Agora, fotos suas são feitas nos Alpes italianos, onde a ex-Bonnie filma, ao lado de Mastroianni, A Place for Lovers. *Ao seu lado (na foto e no filme), uma estreante, ex-modêlo de foto de moda, ex-debutante de Nova Iorque e uma das môças mais em moda, nos Estados Unidos: Caroline Mortimer, filha da novelista Penelope Mortimer e do teatrólogo John Mortimer.*

VERÃO TROPEZIANO

— Êles sempre vão para St.-Tropez, hélas *— lamentava-se, de maneira típica, um dono de restaurante de Cannes, na semana passada, ao ver, por mais um verão, a sua cidade ser preterida pelo pôrto de pescadores em que novamente marca encontro o clã festivo de atôres,* playboys *e milionários dos quatro cantos da Europa.*

BB preside a temporada. À sua volta, muitos biquínis brancos (é a côr para maiô dêste ano), muitos iates, muitos carros esporte, recém-saídos das fábricas italianas. É que sem um carro esporte ou sem um iate o veranista tropeziano não conseguirá alcançar nem um têrço das delícias prometidas pela cidade e pelo verão.

— Isto acontece porque St.-Tropez é único — continua o desconsolado dono de restaurante, em Cannes.

E é mesmo: lá, a Bardot conheceu dois de seus três maridos. Lá, a vedete conheceu a fama e a fortuna. O que é suficiente para mitificar o local. Mesmo os habitués *sofisticados, apesar de reclamarem contra o turismo organizado e o comercialismo que tomou conta do pequeno pôrto, contra os* vulgares *que chegam às dúzias e que montam suas barracas em* campings *próximos do centro, tornam a voltar a cada temporada.*

As atrações, êste ano, não mudaram muito: as boutiques *de roupas esportivas seguem vendendo centenas de camisetas por dia; o salão de barbeiro, com môças lindas atendendo os fregueses, continua funcionando; e nenhum dos restaurantes com aparência de preço barato, mas que na verdade são caríssimos, fechou; e o Café des Artes, por mais um verão, recebe a clientela, que vai tomar drinques ao pôr do Sol.*

As 59 suítes (com ar condicionado) no esnobíssimo Hotel Byblos estão sempre lotadas. Lá, as mulheres usam camisas Lacoste e vários brilhantes nos dedos. Vestidos transparentes, sem nenhuma lingerie *por baixo.*

É claro que dentro dêsse quadro, os pescadores, habitantes de todo o ano de St.-Tropez, desapareceram. Cederam o lugar para os pescadores *de gente do verão.*

Os Estados Unidos lançam um nôvo satélite secreto de espionagem, a Coréia apreende um navio americano sob a alegação de espionagem, um submarino nuclear desaparece, em Recife um outro navio é apreendido em "condições misteriosas." Na terra, como nos céus, e já agora, cada vez mais ativamente, no fundo dos mares, a luta ainda científica dos serviços de espionagem encontra novas fórmulas e atrações

GEORGE WEKS, da UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL

QUANDO O SILÊNCIO É DE OURO

Os espiões marítimos conseguiram estabelecer algumas *áreas perigosas* das profundezas oceânicas e estão desenvolvendo meios, cada vez mais perfeitos, de identificar seus inimigos submarinos. Tudo isto faz parte das tentativas aceleradas dos Estados Unidos e da Rússia, visando obter a supremacia submarina — onde algumas autoridades consideram ser possível eclodir uma futura guerra.

O atual estado das armas submarinas é bastante ameaçador, considerando-se as centenas de mísseis nucleares que os dois países possuem, no momento, ocultos sob as águas. Mas o potencial dos oceanos militarizados é absolutamente terrível; os cientistas continuam suas especulações com relação a todos êstes problemas, usando explosões submarinas e buscando uma forma de dirigir as marés, o que pode ser uma catástrofe para as nações costeiras.

O crescente significado do mundo submarino está dando uma nova importância à espionagem oceanográfica. O assunto é tão importante que o Pentágono, através dos setores dedicados à proteção dos segredos submarinos americanos, nega-se a fazer qualquer comentário público acêrca do sistema de deteção submarina instalado há quatro anos ao longo da costa leste dos Estados Unidos. Êles têm a missão de descobrir as *assinaturas eletrônicas* nas áreas freqüentadas pelos submarinos soviéticos.

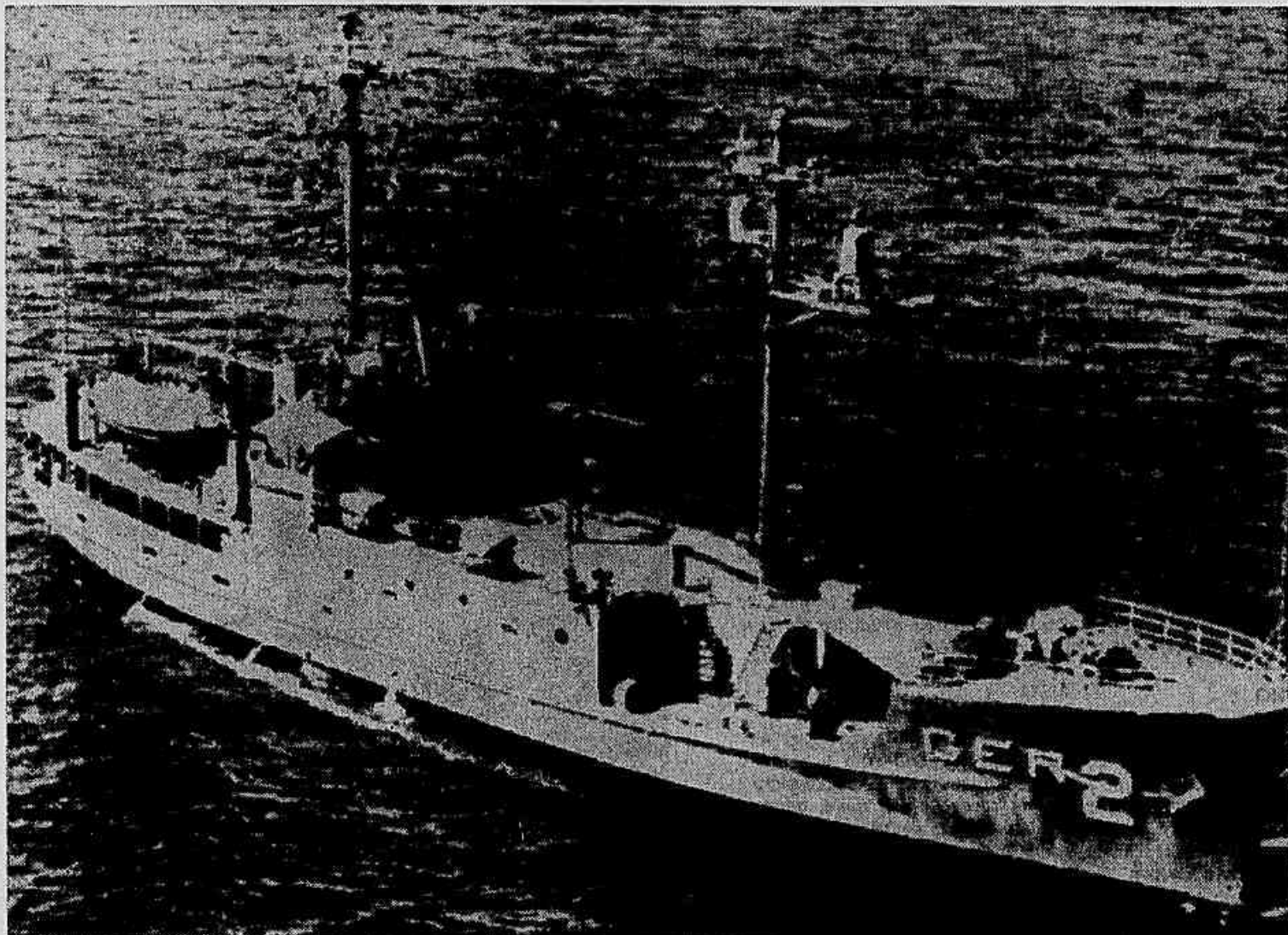
Pueblo, *navio do serviço secreto americano, aprisionado pelas fôrças navais da Coréia do Norte*

OS TRAÇOS PARTICULARES

A assinatura de um navio, como a impressão digital de um ser humano, é única. Entre as formas de sua determinação estão os ruídos feitos por suas tripulações e máquinas, as características de seu rasto. Os serviços de escuta americano, usam para detetar estas assinaturas, entre outros aparelhos, um sistema de cabos sonoros. Os sons descobertos por êstes aparelhos — e também pelos aviões, navios e submarinos americanos — são levados aos computadores que já memorizaram as assinaturas de todos os submarinos soviéticos conhecidos e são capazes de passar em revista, em poucos segundos, as novas informações que lhes são trazidas. Mas, muitos objetos ou animais — de baleias a camarões — produzem sons, e um espião marítimo precisa ter um ouvido muito apurado para descobrir a que tipo pertencem.

O fenômeno dos sons submarinos é uma área onde as pesquisas militares e civis ainda não se encontram perfeitamente desenvolvidas, e esta é uma das razões que motivaram o Pentágono a enviar dois cientistas da Marinha com o *expert* oceanográfico suíço Jacques Piccard em um projeto submarino a ser colocado em ação a partir do próximo ano.

Em um depoimento perante uma comissão do Congresso Americano, Piccard declarou: "Não podemos deixar de considerar a importância de uma guerra mundial submarina, quer no plano defensivo, ou, até mesmo, ofensivo. É necessário um conhecimento mais profundo do terreno, não apenas dos recifes continentais, mas igualmente do meio do oceano, para garantir o trânsito seguro dos submarinos militares. E precisamos compreender melhor o fenômeno acústico se medidas mais efetivas de defesa forem preparadas."

Ao lado dos sons, os submarinos também fornecem traços de calor e turbulência em sua passagem. Para descobrir estas *cicatrizes* os Estados Unidos usam raios infra-vermelhos ultra-sensíveis, tanto em seus satélites como nos aviões.

A PRESENÇA RUSSA

Os serviços de contra-espionagem do Pentágono ficaram sobressaltados com as descobertas, recentes, dos últimos avanços da técnica submarina soviética. Êste serviço indica que a capacidade de ataque dos submarinos soviéticos tem uma velocidade muito maior do que até então os americanos conheciam; é evidente que os futuros submarinos soviéticos terão uma planta poderosa para reduzir o barulho; existem indicações, não confirmadas, do progresso soviético na construção de cascos que lhes dariam uma capacidade de locomover-se em maiores profundidades.

Os Estados Unidos procuram uma resposta. O Secretário de Defesa, Clark Clifford anunciou a 1.º de julho que o Pentágono daria continuidade do projeto de construção de um nôvo e superveloz submarino de 185 milhões de dólares. E o considera um submarino *tranqüilo*. Construção que é aprovada pela Comissão de Energia Nuclear do Congresso Americano sob a alegação de que "o Pentágono subestimou demasiadamente o índice de desenvolvimento que os soviéticos estão conseguindo com seus submarinos nucleares."

Enquanto desenvolvem sua capacidade ofensiva submarina, os soviéticos não descuidam da defesa. Suas *rêdes de pescar* podem ser vistas em meio aos navios americanos em exercícios, nas fortalezas das ilhas do Pacífico, Cabo Kennedy e outros pontos estratégicos. Acredita-se que os soviéticos estejam fazendo tentativas para interceptar os cabos submarinos americanos e estabelecer pontos de vigilância ao longo da costa americana.

As estimativas dão à União Soviética uma frota oceanográfica de cêrca de 200 navios coletando valiosas informações militares sôbre as profundezas oceânicas, correntes e topografia em geral.

Tanto os submarinos americanos quanto os russos exercem importantes funções nos serviços de espionagem e contra-espionagem. Especulou-se muito, quando do desaparecimento do submarino nuclear americano *Scorpion*, considerando-se que êle haveria entrado em choque com um submarino soviético que vigiava, embora as fontes navais declarassem que "nada existe de real quanto a esta hipótese."

A REAÇÃO AMERICANA

Embora as mais recentes descobertas no campo da espionagem oceanográfica, a profunda ignorância — ainda existente — com relação ao que acontece abaixo das ondas vem-se transformando em uma fonte de constante preocupação para os estrategistas militares.

Êles estão ansiosos pelos aumentos das verbas para estas pesquisas. O total dos gastos americanos neste setor subiram de 23 752 000 dólares em 1967 para 31 667 000 dólares previstos para 1969. Dêstes totais, a Marinha Americana teve 11 552 000 dólares em 1967 e 17 743 000 em 69.

Um exemplo das pesquisas básicas da Marinha neste setor é o estudo atual, pelos serviços oceanográficos, para determinar porque a Gulf Stream, sùbitamente, desvia-se para o norte após seguir um curso bastante definido da Flórida ao Cabo Cod. Os estudos estão sendo conduzidos de um avião, em que diversas côres estabelecem a previsão de uma guerra.

A Marinha está muito interessada, também, no projeto de Piccard, relativo à *flutuação* abaixo de mil milhas. Isto possibilitará o auxílio da superfície quando um submarino, com seis homens, mergulhar em direção ao norte, levado apênas pela Gulf Stream e transportando câmaras e gravadores para observar e documentar os segredos submarinos, uma viagem que duraria de seis a oito semanas.

Sôbre êste fato, Piccard declarou: "Nosso grupo efetuará novas experiências tentando evitar as armadilhas sonoras, enviando falsos ecos e fazendo, ainda, observações sôbre os ciclos de vida marinha, as implicações na alimentação pesqueira, assim como análises das propriedades químicas da água, temperatura e velocidade."

" Se a atual missão encontrar alguns dos aparelhos plantados pelos soviéticos, será ainda melhor para a Marinha dos Estados Unidos", declarou uma fonte oficiosa.

A ATUAÇÃO DA ONU

Torna-se cada vez mais visível a preocupação das Nações Unidas com o desenvolvimento de uma tecnologia submarina. No dia 11 de julho, as 35 nações representadas em uma Comissão da ONU apresentaram um relatório sôbre o potencial militar que está sendo implantado, fora do atual contrôle da jurisdição das nações.

A Comissão da ONU faz notar que os podêres nucleares "podem achar desejável substituir as atuais bases de mísseis terrestres por submarinas, o que, em alguns casos, poderia diminuir as conseqüências para uma nação e sua população de um protesto contra os mísseis."

E continua: "A velha idéia de cidades submarinas não é mais considerada como uma idéia puramente ficcional, embora se reconheça que é necessário um considerável desenvolvimento antes que se consiga sua realização."

Nigel Calder, um escritor inglês dedicado à ciência, declarou em um nôvo livro — *Unless Peace Comes* (*A Menos que a Paz Chegue*): "Devemos esperar a criação de bases, em posições fixas no mar; bases aéreas flutuantes, ancoradas em pontos estratégicos em redor do mundo e bases submarinas situadas longe da costa."

O estado atual da arte da espionagem oceanográfica leva a uma tentativa de estabelecer uma vigilância por todos os oceanos e tôdas as profundidades. Para Gordon J. F. MacDonald, membro da Assessoria do Presidente Johnson para assuntos científicos, "as gigantescas ondas poderão ser uma parte importante de um futuro sistema de armas."

Ainda MacDonald: "Eu poderia até mesmo especular sôbre os planejamentos de uma onda guiada, onde a direção poderá ser determinada pelas fontes de energia que ela liberta."

PANORAMA DAS ARTES

CURSO NO IBEU — O Instituto Brasil-Estados Unidos, através de seu departamento Cultural sob a direção competente de Edila Mangabeira Unger, está anunciando um curso a ser ministrado pelo crítico Clarival do Prado Valadares, tendo como tema **A Arte que Aconteceu no Brasil**. O Curso terá início no próximo dia 19, às 21 horas e constará de oito aulas, tôdas as segundas e quintas-feiras, devendo prolongar-se até 12 de setembro. Alguns títulos a serem analisados pelo professor: A temática do nôvo mundo. O comportamento arcaico medieval ibérico, O comportamento arcaico tribal africano, A temática da paisagem física e da paisagem humana brasileira na arte holandesa do século XVII, O Barroco no Brasil, O neoclassicismo e O romantismo no Brasil, Estudo do art-nouveau no Brasil, etc. Cada aula terá a duração de oitenta minutos com projeção de diapositivos. As perguntas de auditório deverão ser dirigidas por escrito, para seleção e resposta na aula seguinte. Informações e matrículas: Sala da Comissão de Bôlsas, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690-11.º andar. Telefone: 57-1410

O PREÇO DO QUADRO — Passou o tempo em que se investia em brilhantes e esmeraldas. O negócio agora é investir em quadros. O marchand Jean Boghici, chegando de Paris, comentava que um dos resultados da revolução estudantil francesa foi a compra em massa de pinturas que por sua vez alcançaram preços inéditos. Enquanto isto, recebemos noticiário de Londres onde um Picasso conseguiu o preço de 310 mil dólares, um Monet foi vendido por mais de um milhão de dólares, uma escultura de Moore alcançou 160 mil dólares, um Degas 140 mil dólares e por aí vai. Diante disso é fácil aquilatar a gravidade das falsificações, coisa até agora tida entre nós quase como um hobby curioso, quando pode assumir proporções de espantoso desfalque. Êste assunto não pode ser abafado, sejam quais fôrem as pressões desencadeadas no sentido de conter o protesto e o julgamento criminal.

PAINEL — Isa Aderne Vieira ministrará, a partir de 15 de agôsto, um curso sôbre Origem, Evolução e Técnica da Xilogravura, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone 42-1663. *** Paulo Max Bandeira expondo abstração na galeria Dezon. Alguns trabalhos muito interessantes conseguem um ritmo verdadeiramente profundo e são de um nível técnico elogiável neste artista que já passou por uma verdadeira cozinha de experiências plásticas, cenógrafo de TV e Teatro. Novidade na Dezon: quem visita a exposição e assina o nome no livro de presenças, com as linhas numeradas, automàticamente está concorrendo a um quadro do expositor, a ser sorteado no fim da exposição. A atual exposição, que recomendamos, tem o apêlo necessário para que o público compareça e concorra. *** No Instituto Lafaiete, na Tijuca, exposição do primeiro semestre de trabalhos dos alunos do Centro de Artes Plásticas, criado pelo Instituto, coordenado pelo pintor e mestre Domenico Lazzarini, tendo como professôres Marisa Riedel, Assunção de Sousa e Gilberto Jiménez. Excelente iniciativa. *** Um artista belga, Clement Patureau, é um dos próximos expositores da galeria Giro. Esculturas. *** Por falar na Giro o marchand Luís Caetano Queirós deixou a galeria em questão para abrir uma pequena loja só de miniquadros. *** A Galeria Décor cogitando de fazer, pròximamente, uma coletiva de talhas. *** Grande sucesso a exposição de Lúcio Cardoso na Décor. Afluência incomum de público. Doze quadros vendidos na primeira noite. Entre os presentes: Otávio de Faria, Geraldo de Melo Mourão, Hélio Fernandes, Milor Fernandes, Roberto Alvim Correia, Renard Perez, Barcinsky, Marcos Konder Reis, João Condé. *** O Embaixador Vladimir Murtinho e senhora receberam para um simpático encontro depois do vernissage de Solange Magalhães.

HISTÓRIA DA ARTE — Ainda se acham abertas as inscrições para o curso História da Arte, que começará segunda-feira sob a direção do professor Carlos Cavalcânti, no Clube dos Decoradores. O curso terá a duração de quatro meses, e as aulas serão dadas na sede do clube, Av. Copacabana, 1 100, 1.º andar, tôdas as segundas-feiras, das 16 às 18h.

W. A.

Vem por aí um domingo muito especial, dia de reunir a família, lembrar velhos tempos e fazer do papai o dono da festa. O presente tradicional já deve estar muito bem guardado à espera da hora H (ou pelo menos escolhido). Só que esta hora H precisa ter um algo mais para torná-la de verdade o ponto alto do dia. Como, por exemplo, vir acompanhada de um almôço ou um lanche diferentes. Portanto, é melhor escolher desde já um cardápio em grande estilo. Para ajudá-la a Nestlé começou a se preocupar com muita antecedência e lhe oferece hoje receitas fáceis e de grande efeito.

UM PRESENTE EXTRA PARA O DOMINGO DÊLE

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

UM ALMOÇO ESPECIAL MAIS OU MENOS COMPLICADO

A começar pelos bebes que, aliás podem ser um só, desde que caprichado. Algo assim como o

COQUETEL DO PAPAI:

1 lata de Leite Môça
1 lata de Creme de Leite Nestlé
1 copo de Martini sêco
1 copo de Martini doce
1 copo de Martini tinto
¼ de colher (chá) de Nescafé

Misture muito bem todos os ingredientes e leve-os à geladeira. Quando estiverem bem gelados, é bater no liquidificador e servir logo.

Depois, ao escolher o prato principal, é que começa a sofisticação, pois a data exige algo bastante especial, e ter um pouco mais de trabalho até que compensa. De acôrdo com o gôsto de cada papai, aproveite as sugestões.

Pode ser, por exemplo, um

"FONDUE BOURGUIGNINNE":

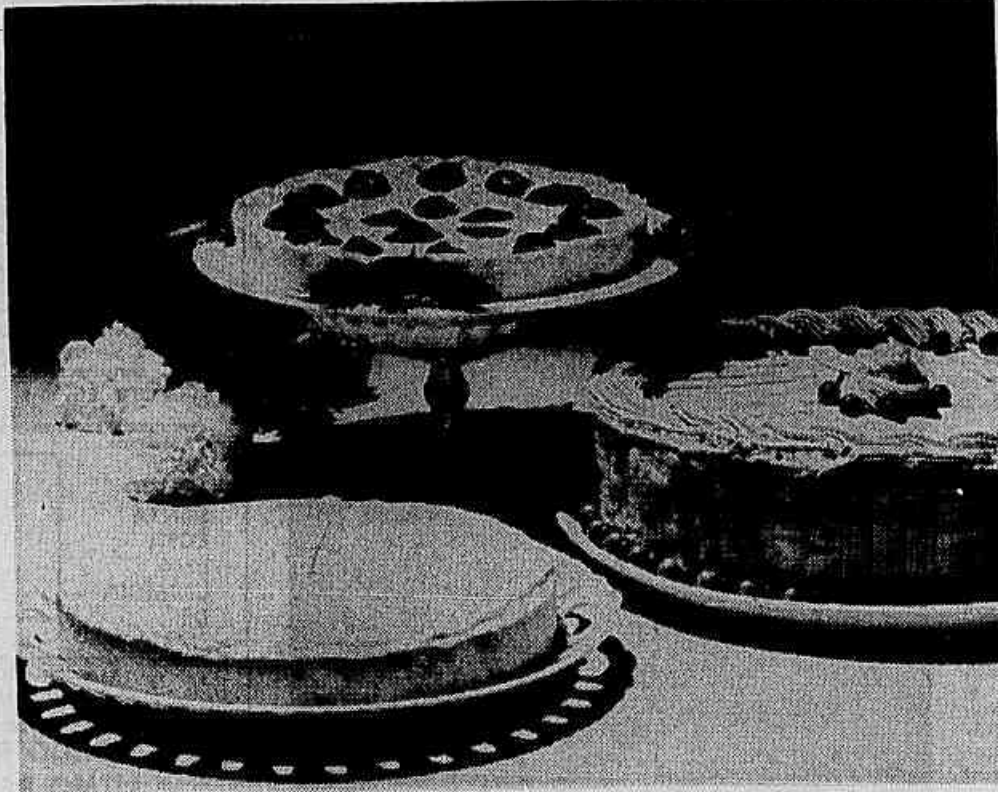
200 gramas de carne (filé mignon ou contrafilé) por pessoa, óleo para fritar o quanto baste. **Grill Maggi**

Corte a carne em cubos mais ou menos grossos e polvilhe com bastante **grill**, remexendo para distribuí-lo por igual. Depois esquente o óleo numa panela especial, chamada **coquelon** (que é de cobre ou esmaltada).

A partir daí, o prato é preparado na própria mesa. Coloque a panela sôbre um fogareiro a álcool e vá regulando a chama para que o óleo se mantenha sempre quente. Cada pessoa terá um espêto com cabo de madeira, próprio para **fondue**, onde irá espetando os pedaços de carne e fritando-os a seu gôsto. Depois basta temperar com mostarda, pimenta-do-reino, **ketchup** e môlho tártaro.

E se você não sabe é assim que se prepara o môlho tártaro:

1 gema crua
2 gemas cozidas
suco de limão, pimenta-do-reino, sal e óleo
2 colheres (sopa) de picles picados
algumas alcaparras picadas
½ lata de Creme de Leite Nestlé

Misture as gemas, o suco de limão, a pimenta e o sal. O óleo é acrescentado aos poucos, até a mistura tomar consistência de maionese. A seguir vão os picles, as alcaparras e o creme de leite.

Mas o prato principal pode ser também

COSTELETAS COM CREME DE QUEIJO:

1 quilo de costeletas de porco
grill Maggi, sal e suco de limão
1 lata de Leite Ideal
farinha de rôsca
pedacinhos de manteiga
2 colheres (sopa) de queijo ralado
1 gema
1 colher (chá) de farinha de trigo
salsa picadinha

Pulverize as costeletas com **grill**, acrescentando sal e suco de limão, deixando neste tempêro por 20 minutos. Só então passe as costeletas, uma por uma, em meia xícara (chá) de Leite Ideal, e depois duas vêzes na farinha de rôsca. Leve ao forno para assar, colocando pedacinhos de manteiga em cima. Enquanto isto, prepare o creme, juntando o restante do Leite Ideal, o queijo ralado, a gema e a farinha de trigo. Misture bem, pulverize com grill e leve ao fogo para engrossar. Por último, junte a salsa, despeje sôbre as costeletas assadas e torne a levar ao fogo por mais 5 minutos.

Quanto à sobremesa, resolvemos o problema. Não há homem que não goste de chocolate, ainda mais se fôr em forma de torta:

Para fazer a massa, é preciso:
8 ovos
8 colheres (sopa) de açúcar
4 colheres (sopa) de farinha de trigo
4 colheres (sopa) de chocolate em pó Nestlé
1 colher (sopa) de fermento em pó.

Bata as claras em neve, junte as gemas e o açúcar, batendo ainda até obter um creme bem claro e fôfo. Misture em seguida a farinha de trigo levemente peneirada com o chocolate em pó e o fermento. Asse em fôrma redonda, untada e enfarinhada, em forno quente, por 40 minutos. Depois de frio, corte em duas camadas. Recheie e cubra com um creme que se faz assim:

1 tablete de chocolate meio amargo Nestlé
5 tabletes pequenos de chocolate com Leite Nestlé
1 ½ xícara (chá) de açúcar
½ xícara (café) de leite
3 ovos
250 gramas de manteiga

Em banho-maria vão os tabletes de chocolate partidos em pedacinhos, o açúcar e o leite. Quando estiver tudo bem derretido, juntam-se os ovos ligeiramente batidos, mexendo bem para não talhar. Depois, é retirar do fogo, deixar esfriar e colocar na batedeira, juntando aos poucos a manteiga.

UM LANCHE NA BASE DO "PÂTÉ" E DO "PAVÉ"

Mas se a manhã de domingo foi dedicada (e aproveitada) a passeios, ou mesmo a um gostoso almôço num restaurante alinhado, a melhor hora de dar presentes é à tarde. Presentes êstes que devem chegar acompanhados de um lanche informal e ao mesmo tempo diferente.

O jeito é optar pelos sanduíches, variando o pão e os recheios. Nada melhor que pâtés, pâtés e mais pâtés.

"PÂTÉ" DE PIMENTÃO

1 pimentão grande
1 colher (sopa) de manteiga
½ cebola média moída
2 tomates sem peles e sem sementes
200 gramas de queijo fresco ralado
100 gramas de presunto moído
fondor Maggi
½ lata de Creme de Leite Nestlé.

Passe os pimentões sem sementes no liquidificador. Refogue a cebola e os tomates na manteiga, acrescentando os pimentões. Deixe em fogo baixo, coloque o queijo, o presunto, o **fondor** e, por último, o creme de leite. Retire do fogo, leve ao liquidificador, junte uma gema e leve ao forno por 15 minutos. Estará pronto para passar no pão.

"PÂTÉ" DE CAMARÃO

1 xícara (chá) de camarões limpos
1 colher (sopa) de manteiga
1 colher (sopa) de cebola ralada
2 colheres (sopa) de farinha de trigo
2 colheres (sopa) de **ketchup**
2 colheres (sopa) de môlho de pimenta
1 lata de Creme de Leite Nestlé (gelado e sem sôro).

Tempere os camarões com pimenta-do-reino, sal, suco de limão e môlho de pimenta. Deixe tomar gôsto. Refogue-os na manteiga, junte a cebola e deixe dourar. Misture em seguida os outros ingredientes, retire do fogo e bata no liquidificador. Deixe esfriar e sirva.

Completando o lanche, o doce é indispensável. Todo mundo vai apreciar (principalmente o dono da festa) um

"PAVÊ" DE VINHO:

1 lata de Creme de Leite Nestlé
2 colheres (chá) de maisena
4 gemas
6 colheres (sopa) rasas de açúcar
2 cálices de vinho branco suave
1 pacote de biscoitos champanha.

Leve os quatro primeiros ingredientes ao fogo, em banho-maria, deixando engrossar, mas sem parar de mexer. Retire do fogo, junte um cálice de vinho e reserve. Numa fôrma forrada com papel de alumínio coloque os biscoitos champanha (em pé e a tôda volta), cortando-os na altura da fôrma. Umedeça as sobras no vinho restante, misture-as ao creme já frio e despeje na fôrma. Cubra com papel de alumínio e deixe na geladeira por algumas horas. Depois de desenformar, cubra, se quiser, com Chantilly.

ESPUMA DE MAÇÃ

RUTH MARIA

Ingredientes: seis claras, 10 colheres de açúcar, duas maçãs. Para o creme, use dois copos de leite, seis gemas, uma colher de sobremesa rasa de maisena, baunilha e açúcar a gôsto.

Modo de preparar: bata as claras em ponto de suspiro e vá juntando o açúcar aos poucos. Adicione as maçãs raspadas com uma colher, misture muito bem e despeje em uma fôrma com canudo no centro, prèviamente caramelada. Asse em banho-maria, com a porta do forno um pouquinho aberta, para não murchar. Depois de assada e ainda morna, desenforme num prato.

O creme: Misture o leite com as gemas e a maisena e passe por uma peneira fina. Junte o açúcar a gôsto e leve ao fogo brando, mexendo sempre até cozinhar. Perfume com baunilha e despeje na fôrma em que foi feita a espuma de maçã. Mexa com uma colher para que se incorpore à calda que ficou na fôrma.

Deixe esfriar e leve à geladeira. Sirva bem gelada.

HOJE É DIA DE COMPRAS

Em matéria de champanha nacional, os mais conhecidos são o Georges Aubert, NCr$ 3,28 a garrafa; o Dreher, NCr$ 3,15; o Precioso, NCr$ 3,90, e o Único, por NCr$ 3,35.

Como conhaques: o Peterlongo extravelho, de 1915, por NCr$ 2,98; o Ile-de-France, por NCr$ 3,10 e o Fine Champagne Vieille Maison, por NCr$ 3,52.

No Lidador, Rua da Assembléia, 65, a lista de vinhos estrangeiros é grande.

Dentre os franceses tintos, existem: Château Laffitte Rotschild, safra de 1963, NCr$ 80,00 a garrafa; Château Neuf du Pape, safra de 1965, por NCr$ 19,00; Châteu Haut Brion, safra de 1963, NCr$ 75,00, e Côtes du Rhône, safra de 1964, por NCr$ 20,00.

Dentre os brancos, muito bons são o Château d'Yquem, safra de 1961, por NCr$ 98,00, e o Domaine Chevalier, que sai por NCr$ 60,00.

Se quiser regar o almôço a champanha francês, é só escolher entre a Dom Perignon (NCr$ 85,00); o Moet (NCr$ 42,00); a Chandon, NCr$ 75,00, a brut impériel e o Veuve Cliquot, NCr$ 55,00.

Quanto aos conhaques, sempre franceses, três boas marcas: Courvoisier, envelhecido 60 anos, NCr$ 80,00; Hennessy, extravelho, NCr$ 80,00, e Courvoisier simples, NCr$ 60,00, e como legítimos vinhos do Pôrto: Dom José (NCr$ 15,00) e Ferreirinha Lacrime Christi (NCr$ 20,00).

Domingo o dia vai ser dêle. E se você resolveu fazer um almôço pra lá de especial, não esqueça de um acompanhamento importante: a bebida. Que também serve como uma idéia, por sinal ótima, para presente.

Mateus Rosé, vinho de mesa de Portugal (NCr$ 7,90); vinho verde Calamares, branco e tinto (NCr$ 6,90); vinho verde Casa de Campo, branco e tinto (NCr$ 4,50 e NCr$ 8,00); Rapôso Mosele, branco, de Caxias do Sul (NCr$ 1,46); Quinta de Caldas, branco sêco (NCr$ 1,43); Precioso, tinto e branco sêco (NCr$ 1,19 e NCr$ 1,99); Algarves, tinto para mesa (NCr$ 1,74) e Castelo, tipo exportação (NCr$ 1,30).

O vinho de mesa Gran Pierre, branco, tinto ou rosé, é especialmente engarrafado pela Companhia Vinícola Rio-Grandense, em Caxias do Sul, para Fabrizio Fasano & Cia. Ltda. No Rio, o escritório de Fabrizio Fasano fica à Avenida Almirante Barroso, 2, 17.º andar. Lá, pode-se adquirir, no mínimo, uma caixa com 12 garrafas, por NCr$ 28,00, ou uma caixa com 24 meias garrafas por NCr$ 37,00, da safra de 1964.

Fabrizio Fasano também é representante do uísque Old Eight, e o telefone é 42-4756.

PERGUNTE AO JOÃO

LIVROS

Como vai o Brasil em matéria de importação de livros?

Nos últimos dez anos, o país importou cêrca de 180 milhões de cruzeiros novos em livros. As importações feitas em 1966, de 18 milhões de cruzeiros novos, foram mais elevadas que as do ano anterior, da ordem de 17 milhões de cruzeiros novos, mas ficaram aquém das compras de 1964, que atingiram pouco mais de 20 milhões de cruzeiros novos.

CAATINGA

O que vem a ser caatinga?

É um tipo de vegetação do Nordeste brasileiro, dos mais difíceis de ser analisado por causa de sua extrema heterogeneidade. Mesmo nas zonas mais castigadas pelas sêcas, a vegetação explode da terra em formas bizarras e pungentes, faltando as características do deserto. Essa vegetação às vêzes se apresenta sob a forma de floresta, outras vêzes com o solo permanecendo quase a descoberto, apenas com raros e espaçosos arbustos, entre espinheiros, bromeliáceas e cactáceas.

RELÍQUIA

Trouxeram de Roma uma relíquia, que me explicaram ser representativa e não real. Qual é a diferença?

As relíquias reais são muito raras, considerando-se assim apenas os restos mortais dos santos ou mártires. As relíquias representativas são constituídas por objetos com os quais êles tiveram contato, antes ou depois de sua morte.

ALBERTO HIDALGO

Quem foi Alberto Hidalgo?

Alberto Hidalgo foi um poeta peruano, morto no ano passado, em Buenos Aires. Nasceu em Arequipa, em 1897, e foi autor de cêrca de quarenta obras em prosa, verso e textos teatrais. As apontadas como mais importantes são **Simplismo, Atitude dos Anos, Dimensão do Homem, Idade do Coração e Biografia de mim Mesmo.** Seu nome foi duas vêzes proposto para o Prêmio Nobel de Literatura, uma delas por um grupo de intelectuais de que fazia parte Gabriela Mistral. Era considerado o nome mais importante da poesia peruana contemporânea.

CRISTO

Tenho encontrado muitas dúvidas sôbre a causa exata da morte de Cristo. Não foi por perda de sangue?

Não foi não. Segundo os médicos, a crucificação expôs Jesus Cristo a uma prolongada distenção dos braços, o que reduziu a respiração devido à tensão no diafragma. A posição provocou, também, embaraços circulatórios muito grandes. Cristo morreu de câimbras tetânicas e de asfixia, entre espasmos e em plena consciência. A morte na cruz era tão horrível que até os romanos — que não conheciam a piedade — a abominavam. Cícero considerou a cruz o mais tremendo e nauseante dos suplícios, e Sêneca disse que, na cruz, o condenado perdia a vida quase gôta por gôta.

"AQUARELA DO BRASIL"

— Quando foi tocada, pela primeira vez, a música Aquarela do Brasil, de Ari Barroso?

— A composição de Ari Barroso foi lançada numa festa de sociedade — Juju e Balangandãs — em junho de 1939. Nessa festa, um dos raros aparecimentos de D. Darci Vargas em festas sociais, os quadros musicais foram apresentados por figuras da sociedade carioca e, entre êles, **Aquarela do Brasil.**

"SERENATA DO ADEUS"

Será que você me diz o nome da música do Vinicius de Morais que diz: "amar é se ir morrendo pela vida afora?"

O nome da música é **Serenata do Adeus**, e uma de suas mais belas gravações é a de Elza Laranjeira. **A Serenata do Adeus** é uma valsa lenta, de poesia enorme e melodia belíssima. Em seu estribilho, diz: "Ai vontade de ficar mas tendo de ir embora./ Ai que amar é se ir morrendo pela vida afora./ É refletir na lágrima o momento breve/ de uma estrêla pura cuja luz morreu/ numa noite escura triste como eu."

FUNDO DO MAR

Existe legislação específica sôbre a preservação do fundo do mar?

Sim. Em Genebra, a Conferência do Desarmamento elaborou e aprovou convênio internacional proibindo a utilização do fundo do mar para depósito de armamentos nucleares e outras armas de destruição em massa.

DEBRET

Quando morreu Jean-Baptiste Debret?

Foi em 28 de junho de 1848, em Paris, aos 80 anos de idade. Considerado como **uma das maiores personalidades artísticas da pintura universal**, Debret ingressou na Academia de Belas-Artes da França e, seis anos após, em 1791, iniciou sua carreira com a tela **Régulo Voltando a Cartago**, premiada, pela academia que o formou. Em 1816, Debret chegou ao Rio, em companhia de Le Breton, Nicolau Taunay e Grandjan de Montigny, entre outros. Em 1818, o artista era encarregado de ornamentar a cidade para aclamar Dom João VI.

POETA/POETISA

Tenho lido críticas e ensaios literários em que algumas poetisas são chamadas de poetas. Isso não está errado?

Poeta, como todos sabem, é o masculino de poetisa. Ocorre que os críticos vêem, nas obras de algumas poetisas, qualidades extraordinárias, que as colocam fora do nível da inspiração feminina, quase sempre voltada para o amor individualista e para os temas considerados **menores**. No Brasil a crítica chama de **poetas** as poetisas cujas obras podem competir, em temática e qualidade estética, com as dos homens. É o caso de Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa e Marli de Oliveira.

ÁCIDO SULFÚRICO/ÁGUA

É verdade que o ácido sulfúrico contamina as águas?

Sim. Várias pesquisas constataram que microrganismos podem transformar o sulfeto de hidrogênio em ácido sulfúrico, provocando assim a poluição das águas dos riachos. Segundo os cientistas, as bactérias chegam a produzir um quilo de ácido sulfúrico por dia, em cada cem metros quadrados de solo, o que impede a sobrevivência de outras matérias vivas no ambiente poluído.

TERRA/VÊNUS

Quantos vôos foram realizados, até agora, da Terra a Vênus?

Elevam-se a seis os vôos realizados até agora da Terra até o Planêta Vênus, sendo quatro de naves soviéticas e dois de norte-americanas. O primeiro vôo foi feito pela Vênus-I, lançada em 12 de fevereiro de 1961, que se aproximou a uns 100 mil quilômetros do Planêta. A Vênus-IV, lançada em 12 de junho de 1967, chocou-se com o Planêta, seguindo-se os vôos norte-americanos, iniciados com a nave Mariner-II, lançada em 14 de dezembro de 1962 e que passou a 32 mil quilômetros de Vênus. Já a Mariner-V passou a uma distância de 4 mil quilômetros.

JOSÉ ÉDSON GOMES

Li, há muito tempo, o conto intitulado O Filho, ganhador de um concurso literário — e depois esqueci o nome do autor. Quem é êle?

É José Édison Gomes — um contista jovem e muito bom. O conto **O Filho** foi publicado no livro **Sementes de Deus.** Depois dêsse livro, José Édison Gomes publicou **Os Ossos Rotulados e O Ôvo no Teto.** Segundo a crítica, José Édison é um dos melhores valôres da geração nova de contistas brasileiros, graças, especialmente, ao seu poder de síntese.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

ÁRVORE DE NATAL

Qual a origem da árvore do Natal?

A árvore do Natal nasceu da tradição alemã da árvore de maio e foi introduzida pela primeira vez nas festas de dezembro — segundo alguns autores — por Martin Lutero. No reinado de Luís Felipe, de 1830 a 1848, foi levada para a França e depois para a Inglaterra. Para a América, a árvore de natal veio sòmente no comêço dêste século. Há, também, quem defenda a origem da árvore do Natal como reminiscência da festa judaica das luzes — o Hanukah.

TARTARUGAS

Ainda existem as tartarugas-gigantes? Onde são encontradas?

Existem sim. A chamada tartaruga-gigante, cujo nome científico é *Testudo gigantea*, ainda é encontrada em Aldabra, um atol próximo a Madagascar e nas Ilhas Galápagos, no Pacífico Sul. Mas o interessante é que a maior tartaruga existente não é essa e sim a tartaruga-de-couro, uma espécie marinha, encontrada no Atlântico, até mesmo nas costas do Brasil. A *Dermochelys coriacea*, como é chamada cientificamente, chega a atingir quatro metros de comprimento, pesando até 800 quilos.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão, obrigado a viajar por tôdas as partes do mundo, apesar de casado, vive uma série de aventuras românticas. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen: **Vênus**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História de Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rian e Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial: detective tem três dias para prender um assassino psicopata. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. No **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SOB O FOGO DA METRALHA (The Longest Hundred Miles), de Don Weis. Drama ambientado nas Filipinas, durante a II Guerra Mundial. Tecnicolor. Com Doug Mc Clure, Ricardo Montalban, Katharine Ross. **Vitória e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UMA SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julian Glover, Duncan Lamont. **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Festival, São José, Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Santa Rosa** (Caxias). (14 anos).

PAPAI TRAPALHÃO (Brasileiro), de Vitor Lima. Comédia. Com Otelo Zeloni, Jo Soares, Luís Delfino, Neide Aparecida, Renata Fronzi, Isabel Cristina, Claudemir Félix. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Largo do Machado, Olinda, Mascote, Scala, Ricamar, Bruni-Ipanema, Regência, Ramos, Rio-Palace, Guadalupe, Realengo, Vila Alegre.** (Livre).

DIVÓRCIO À AMERICANA — direção de Bud Yorkin. Com Dick van Dyke e Debbie Reynolds. **Imbério, Leblon, Carioca**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid, de Brian G. Hutton. Um agente do Tesouro procura liquidar o mercado de entorpecentes. Panavision/Metrocolor. Com David McCallum e Stellas Stevens. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m, 22h30m.

David McCallum e Stella Stevens em Os Corruptores

CONTINUAÇÕES

O ESPIÃO DE NARIZ FRIO (The Spy with a Cold Nose), de Daniel Petrie. Comédia satírica aos filmes de espionagem. Com Lionel Jeffries, June Whitfield, Laurence Harvey. — **Britânia, São Bento**. (14 anos).

GAVIÕES E PASSARINHOS (Uccelacci e Uccellini), de Pier Paolo Pasolini, diretor de **O Evangelho Segundo São Mateus**, realiza uma divertidíssima comédia. Com Totó, Davoli, Ninetto. No **Paissandu**. 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

O HOMEM DE TOLEDO (The Man from Toledo), de E. Martin. **Western** italiano. Com Ann Smirnell, Norma Bengell, Stephen Forsith. **Marrocos, Central** (Caxias). (14 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. Com Keir Dulles, Gary Lockwood, William Sylvester. No **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CLAMOR DA JUSTIÇA — Com Lee Marvin e Vera Miles. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

IDÉIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Phillippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. No **Riviera, Azteca**: 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mario Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 10h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos: a deterioração de uma família de pequena propriedade rural. Com Lou Castel, Paola Pitagora, Marino Masé, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TOM JONES — o excelente filme do diretor Tony Richardson. No elenco, Albert Finney e Susannah York. **Alvorada, Alaska**, às 14h 30m, 17h e 22h.

UM PASSO ALÉM DA INOCÊNCIA (A Matter of Innocence), de Guy Green. Com Halley Mills e Trevor Howard. A antiga garôta-prodígio durante uma viagem deixa de ser ingênua. **Rex, Copacabana, América**: 15h, 17h, 19h. **Miramar e Vila Isabel**: 14h, 16h, 18h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CAÇADA HUMANA (The Chase), de Arthur Penn, com Marlon Brando, Jane Fonda e Robert Redford. Até domingo, às 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h, no **Museu da Imagem e do Som**.

O BANDIDO GIULIANO (Salvatori Giuliano) — de Francesco Rosi, interpretado por Pietro Cammareta, Frank Wolff e Salvo Randone. Produção italiana de 1962, com legendas em português. Hoje e amanhã às 18h30m no auditório da **Cinemateca**.

NA SOMBRA DO KARAKORUM (Im Schateen des Karakorum) — produção de 1955. Direção de Eugen Schuhmacher. Um documentário em côres sôbre a expedição germânica e germano-austríaca no Himalaya-Karakorum. Hoje, às 18h30m e 20h30m, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Teatro

LUZ DE GÁS — **Suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h. Só até domingo.

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Achcar, **slides**, etc. Dir. de Flávio Rangel. Com Osvaldo Loureiro, Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iaconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calesans. **Opinião**. Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. ... 36-3497; 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e domingo, 18h.

ARENA CONTRA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de **Álvaro Guimarães**. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Teis Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., **18h.**

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

SONIA DUTRA, GASOLINA — hoje e amanhã. Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. No **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 37-2701.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão da Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata**. Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

NOITE ILUSTRADA e SÔNIA LEMOS — no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

LANA BITTENCOURT — com Cauby Peixoto. No **Drink**.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30h. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Mariene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.°, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

Televisão

CAPITÃO FURACÃO (4) às 16h — programa infanto-juvenil.

OLHO VIVO E FAROFINO (13) às 16h — desenhos animados.

SHOW DE INGLÊS (9) às 16h30m — aulas do professor Paulo Tavares.

PODER JOVEM (9) às 17h — telejornalismo improvisado mas honesto.

GUARDIAN (9) às 18h05m — duas horas de filme.

BIBI AO VIVO (6) às 20h15m — com a **show-woman** n.° 1 do Brasil.

TÚNEL DO TEMPO (6) às 21h30m — ficção científica.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

JOÃO CARLOS MARTINS — II **Ciclo Bach**. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

GRUPO FOLCLÓRICO DA GUANABARA — hoje e amanhã no **Teatro Maison de France**, às 21h.

CINDERELA — **ballet** do corpo do **Teatro Municipal**. Amanhã, às 17h.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — domingo às 10h na **TV Globo**.

HENRIQUE LOUREIRO NETO e NOÊMIA MARIA BRAGA — pianistas. Regência de Eleazar de Carvalho. Domingo às 10h no **Teatro Municipal**.

MÚSICA MODERNA FRANCESA — Orquestra de câmara do **MNBA**, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. Segunda-feira às 21h na **Sala Cecília Meireles**.

ELIZABETH SCHWARTZKOPF — recital. Segunda-feira às 21h no **Teatro Municipal**.

Elizabeth Schwartzkopf estará no Municipal em um recital

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB: 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **A Dama de Branco**, de Boieldieu * **Valsa N.° 8 ,em Lá Bemol Maior Op. 64**, de Chopin * **Porgy and Bass**, de Gershwin * **Danças para Harpa**, de Debussy * **Giga**, de Albinoni. 22h05m — **Fausto, Abertura**, de Wagner * **Concêrto em Si Menor para Celo e Orquestra**, de Dvorák.

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portas, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. T-1. 46-1294. Galeria Barcinski, Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

DOIS ARTISTAS — No conjunto intitulado **Cléo de 4 às 10** — desenhos de Ênio e pinturas de Benito Postgna. Rua Toneleros, 191.

PAULO WALLERSTEIN — Pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte**. Av. General San Martin n.° 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

MIRIAM CHIAVERINI — Dominó, pesquisa sôbre gravura — **Petite Galeria** (Praça General Osório 53).

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.° 334).

MIGUEL ANGEL BATALHA — Desenhos, artista argentino — **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus**, Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

MANUEL DOS SANTOS — gravador. Na **Fátima Arquitetura Interiores**. Rua Domingos Ferreira, 221-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHÃES — Pintura, apresentação de Clarice Lispector — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 (Tel. .... 47-9371).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.° and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima**, R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. ... 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo**, Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.° andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, ballado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI**, 7.° andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.° centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli, Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.° 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.° (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30h. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.° 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver nos estados

SÃO PAULO

CINEMA

A RELIGIOSA (Susanne Simonin, La Religieuse, de Diderot) — de Jacques Rivette. Com Anna Karina, Micheline Presle, Liselotte Pulver e Francisco Rabal. Segundo longa metragem de Rivette, ex-crítico de cinema, baseado na obra clássica de Diderot. No **Eden**, Avenida São João.

A CHINESA (La Chinoise) — de Jean-Luc Godard. Com Anne Wiamszensky, Jean Pierre Léaud, Juliette Bertot. Último sucesso de Godard lançado no Brasil e que mostra estudantes franceses discutindo e fazendo política, numa verdadeira previsão das revoltas do princípio dêste ano. No **Luxor**, Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2 332.

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls) — de Mark Robson. Com Susan Hayward, Patty Duke. Filme baseado em **best-seller** americano sôbre sexo e mulheres viciadas em narcóticos. No **Regência**, Rua Augusta, 973.

TEATRO

OS ÚLTIMOS — De Máximo Gorki. Direção de Antônio Abujamra. No elenco: Paulo Goulart, Nicette Bruno, João José Pompeu, Sônia Oiticica e outros. Nova peça do autor de **Ralé e Os Pequenos Burguêses**, montada no Brasil, em comemoração ao centenário de nascimento do grande autor russo. No **Teatro Cacilda Becker**, Rua Brigadeiro Luís Antônio, 917.

O PODER NEGRO — de Le Roy Jones. Direção de Fernando Peixoto. No elenco: Ítala Nandi e Antônio Pitanga. O mais recente espetáculo do Grupo Oficina, após a vitoriosa excursão à Europa com **O Rei da Vela**. A peça agora encenada é uma das mais famosas do moderno teatro norte-americano, tendo sido liberada pela censura, depois de permanecer proibida por mais de um ano. No **Teatro Oficina**, Rua Jaceguai, 520.

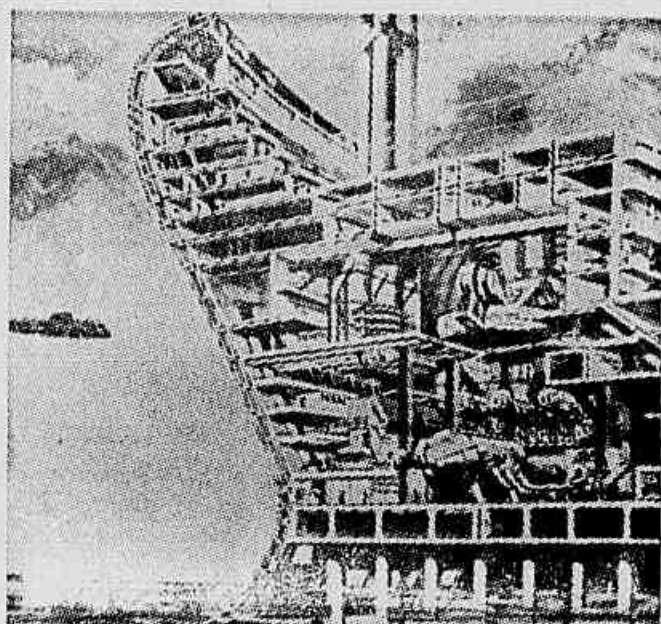
B. HORIZONTE

CINEMA

A FAMÍLIA FULERA (The Family Jewels) — de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis no papel principal. Lewis, em vários papéis, prova, mais uma vez, o seu grande talento para a direção. No **Eldorado**, Rua Platina.

GRAND PRIX (idem) — de John Frankenheimer. Com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Geneviève Page e muitos outros. Corridas de automóveis em Cinerama. No **Guarani**.

N.º 39 ANO I
Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Jornal do Futuro

A CIDADE DO MAR

Numa época em que o preço das terras aumenta constantemente, os urbanistas começam a pensar cada vez mais sèriamente nas zonas de menor profundidade oceânica. É assim que surge, a 24km da costa inglêsa, a primeira ilha artificial — a Cidade do Mar — feita de vidro e cimento. Econômicamente viável, dotada de aquecimento e atmosfera, ela prevê a aplicação de uma nova política de urbanização, daqui a 50 anos: a construção de cidades no mar. O Pilkington Glass Age Development Comittee, autor do projeto, já aperfeiçoou as técnicas de montagem.

A Cidade do Mar se localizará sôbre um banco, onde a profundidade do mar vai apenas a nove metros, em frente a Yarmouth. Para construí-la, pilotis fincados no solo submarino serão fixados por uma colagem de cimento enquanto outros elementos formando uma laje serão colocados no seu tôpo. Peça por peça, um anfiteatro de 16 andares será erguido sôbre essa plataforma. O muro exterior, em forma de S, terá uma altura de 55 metros. No lago interior, pontões ligados por correntes de ancoragem receberão um complemento de habitações. Ao todo, 300 mil pessoas poderão viver na Cidade do Mar.

Para enfrentar as tempestades, tudo foi previsto. Um vasto cordão de sacos, cheios até 90% de água doce, será o quebra-mar. A solução é astuciosa, pois enquanto uma lâmina bate num dos sacos, de 30 metros de comprimento com um diâmetro de 1,80 metro, uma onda secundária se produz no interior, toca no fundo do saco e vem ao encontro da onda seguinte. O cordão protetor só se abre em frente à entrada da lagoa. Na parte descoberta, uma tela de bôlhas de ar comprimido, proveniente de uma canalização submarina, suspende as ondas em dias de tempestade. Quanto aos ventos, são desviados para o alto pelo muro em S. Um turbilhão regenerador forma-se então sôbre a cidade e se desloca lentamente sob o vento. A água do lago é requentada pelo tratamento térmico dos resíduos industrias da cidade e é 3 ou 4 graus centígrados mais quente do que a água do mar exterior. Ela poderá ser mudada regularmente para os dias de tempo bom, graças a um sistema de comportas. As correntes de marés liberadas por estas operações serão suficientes para limpar a lagoa.

Além dessas vantagens climáticas inegáveis, a Cidade do Mar representa um poder industrial baseado na piscicultura. A energia necessária será produzida no local a partir de um depósito de gás natural submarino. Será possível instalar uma usina de dessalinização. A Cidade do Mar produzirá uma água doce a preço tão acessível, que poderá mesmo ser exportada para a costa. Graças à energia disponível e à sua situação insular, a cidade poderá ainda desenvolver subindústrias, como a de extração de magnésio, estrôncio e do cobre de água do mar.

Cidade nova e cidade-pilôto, ela se beneficiará de todos os progressos em matéria de urbanismo. No lago, os barcos serão movidos elètricamente. As embarcações vindas do exterior não ultrapassarão a primeira barreira para não poluir as águas. As linhas de hovercrafts e heliônibus ligarão as pessoas da ilha à costa.

O homem já pode controlar a agressividade. Mas só em tese

A paz dos ratos, mais difícil para os homens

A paz biológica, depois da guerra bacteriológica. Cientistas procuram resolver o problema que sociólogos e políticos não conseguiram equacionar: a violência das massas. A partir de experiências com ratos, chega-se aos homens. Mas chegam à conclusão de que elétrodos e produtos químicos não podem equacionar problemas sociais, ao contrário, tornam-se armas mais temíveis que as próprias armas da guerra. E tudo volta ao começo

PAZ PSICOLÓGICA, A ARMA MAIS TERRÍVEL

Depois de ter ameaçado uma guerra bacteriológica, a ciência nos propõe hoje uma *paz biológica*. Enfim, os cirurgiões, os químicos, os farmacêuticos acenam com uma possibilidade que sociólogos, filósofos e políticos não conseguiram delinear.

A notícia é lançada nos últimos dias de um colóquio no IBRO, através do professor Moyer, que afirma:

"O contrôle do comportamento agressivo dos homens pelos meios fisiológicos está, hoje em dia, ao nosso alcance. Os meios existem, e é certo que não poderemos evitar que seu emprêgo se generalize."

Enquanto um outro professor, Dr. Karli, da Universidade de Strasburgo, declarava que uma paz psicológica poderia ser mais perigosa que a guerra em si, o professor Moyer respondia que, certamente, era muito tarde para se colocar o problema, pois os meios para alcançá-la eram hoje em dia já uma realidade e que já era concebível, em futuro muito próximo, contaminar a água com produtos anti-agressividade para tornar uma população pacífica e mesmo submissa.

Os estudos feitos pelo professor Karli mostram que há no cérebro de animais como os ratos (e isto parece ser também verdadeiro em relação a outros animais e ao homem) circuitos onde a excitação provoca a agressividade e outros capazes, ao contrário, de aniquilá-la. As experiências foram dirigidas, em particular, sôbre uma espécie de ratos em que a população pode ser dividida em duas categorias de indivíduos: os ratos matadores que matam por um sim e por um não, e os ratos não matadores, que se recusam sistemàticamente a matar.

Pode-se acalmar definitivamente os matadores destruindo uma parte de seus cérebros; a região central da amígdala, ou ainda, pacificá-las momentâneamente enviando através de elétrodos uma estimulação elétrica nesta mesma região. Mas pode-se também "levar ao crime" os ratos não matadores destruindo seus bulbos olfativos do cérebro.

Os elétrodos da paz

Experiências mais espetaculares ainda foram realizadas no Texas pelo professor Delgado. Êle implantou elétrodos no cérebro de um macaco que era o chefe de sua colônia. Cada vez que o comportamento do macaco tornava-se agressivo, o professor Delgado enviava uma descarga elétrica graças a um telecomando de rádio. Imediatamente o tirano tornava-se pacífico. Mas a experiência foi levada mais longe ainda. O emissor de *comportamento* foi confiado a um macaco pequeno, que até então não se tinha metido com os grandes. Delgado ensinou-o a apoiar-se sôbre o botão cada vez que o chefe da colônia descarregava seu mau humor, e a paz da colônia nunca mais ou perturbada.

Experiências bem conclusivas foram feitas sôbre o homem. É certo, que se saiba, que nenhum chefe de Estado está sob o contrôle de um *transistor* da paz, mas em operações cirúrgicas realizadas em Nova Orléans, o Dr. Heath colocou elétrodos permanentes em psicopatas violentos. Mesmo se o impulso elétrico é dado quando o doente está em crise violenta, o efeito é imediato e total. Já se prevê uma próxima etapa em que seria dado ao paciente os *comandos* do comportamento. Será êle que apertará o botão sempre que se sentir levado por circuitos agressivos.

Evidentemente não é concebível colocar em populações inteiras, mesmo as mais difíceis, elétrodos permanentes. Neste ponto, não parece possível que estas descobertas possam ter muita influência na paz mundial. Mas pode ter meios de ação mais simples. A partir do momento em que tentamos saber que fatôres podem acionar os circuitos de agressão e não agressão percebe-se que são produtos químicos transportados pelo sangue. É assim que os touros castrados perdem a *bravura* e que se pode tornar alguns ratos violentos ou pacíficos inoculando-lhes a Hidrocortisona ou estrógenos.

As drogas da paz

O professor Karli vai mais longe ainda na pesquisa dêsses princípios ativos nos ratos matadores. Decapitando-os no momento mesmo em que nasce nêles o impulso de agressão, êle pode conservar as cabeças em azoto líquido e fazer uma análise que lhe dá uma imagem química precisa dos cérebros dos ratos no momento em que êstes eram os depósitos dos impulsos assassinos. Êle constatou assim que a reação de agressão é acompanhada de uma diminuição nítida na taxa de serotonina na altura das amígdalas. Inversamente, a reação agressiva pode ser provisòriamente suprimida se estimulada quimicamente a produção dêste produto. Finalmente, se, ao contrário, bloqueiam-se nêles os mecanismos necessários a esta formação, a agressividade reaparece.

Muitas pesquisas ainda estão para ser feitas mas define-se bem que, de maneira geral, certos desequilíbrios químicos ou hormonais sensibilizam os circuitos de agressão que reagirão então a certos elementos do meio (frustração, esfôrço, dor ou simples presença de uma entidade atacável) desencandeando a hostilidade. É a vez então das *drogas da paz*. Já se sabe que o Librium tem uma ação neste sentido sôbre o macaco e certos remédios como o Diasipan já são empregados no tratamento de criminosos.

Se no homem a agressão era sòmente um fenômeno instintivo, não poderia haver um outro meio de se manter a paz de maneira durável, tanto na sociedade como entre nações, se não se apelasse para a paz psicológica maciçamente. Levando em conta que não sabemos ainda se êste desaparecimento artificial da agressividade não se acompanha de um perda de inteligência, da afetividade e outros valôres humanos, pode-se perguntar ao Presidente Karli se o remédio não seria pior que o mal.

O fator social

Mas a agressividade não é um fator genético, inato. Mesmo nos ratos matadores, não se trata de um fenômeno automático e inevitável. Pode-se aumentar a percentagem dos ratos matadores se os animais forem submetidos a uma competição repetida pela obtenção de alimento. Por outro lado, a supressão das zonas olfativas tem menos efeito se ela é efetuada em ratos jovens, em vez de adultos. E mais, os que são criados isoladamente tornam-se mais freqüentemente matadores que os que são criados em grupo.

Notou-se ainda que o número dos matadores aumentava se os ratos fôssem encorajados pela recompensa das reações agressivas, enquanto podem renunciar a seus maus impulsos se cada vez que matam recebem uma descarga elétrica dolorosa. Enfim, convencido do velho *slogan* "o crime não compensa" êle pode mudar de atitude.

Mas entre ratos e homens vai uma diferença. Nas guerras, os homens são levados a matar, simplesmente porque as leis de sua sociedade assim o exigem. São assassinos porque comandados por aquêles que têm o poder, mesmo de lhes dar ou recusar a droga antiguerra.

É então em nível mais elevado que a prospectiva deve-se exercer. Mais que o tratamento dos indivíduos, é a organização da sociedade que lhes permite manter a paz. Para conferir sua conferência, o Dr. Moyer diz:

"Assim como achamos que a guerra é algo de muito importante para ser confiada aos militares, a psicologia da paz é também muito importante para ser confiada aos especialistas de cérebros."

De nôvo, voltamos aos sociólogos, aos economistas, aos políticos e às estruturas sociais em si.

esta é a moda

um suplemento especial
do jornal do brasil
agôsto de 1968

— De babado sim, Sueli entra na dança do verão

— Ora bolas! O vestido é da Tricot-Lã

— Veja a graça da saia pregueada dêste modêlo da Lan-Over

— Prêto e branco, estampadão é ordem para longos na Mac-Xen

— Um marinheiro me contou que a boa moda soprou o estilo **Navy and White,** modêlo de Alceu Pena confeccionado por Sônia Coutinho com fio Rhodia

Agôsto é o mês de lançamento das coleções nacionais para a primavera-verão. Confecções e malharias, indústrias têxteis e de acessórios, todos entram na corrida para que se mostre como será a nova mulher. Cada um dá a sua interpretação para a moda importada de longe, mas é possível determinar o que estará em voga nos próximos meses, à imagem e semelhança da mulher brasileira.

A marinheira, o bleu-blanc-rouge, **a cintura que brinca de sobe-e-desce, o** blazer **e as bolas, as anáguas curtas e as bijuterias extravagantes, os estampados que imitam pele de bicho e as grandes flôres. Esta é a moda de verão, que trazemos em primeira mão para vocês, aproveitando os lançamentos da XI Fenit em São Paulo.**

Maria Helena Unzer, a promotora no Rio.

Elas fazem a Fenit

Mal acaba uma Fenit, cinco mulheres já estão se preocupando com a do próximo ano. Cinco mulheres que reúnem, na Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, as funções de relações públicas, promoções e divulgação.

Elas cuidam de tôda a organização e programação da Feira, trazem as atrações internacionais, discutem os detalhes com os diversos expositores, preocupam-se com uma certa uniformidade e harmonia entre os *stands*. São elas: Maria Lúcia Matarazzo, Dorita Morais Barros, Camila Cerqueira César, Maria Camila Cardoso e Maria Helena Unzer.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Maria Lúcia Matarazzo e Dorita Barros são as encarregadas das relações públicas. Elas organizam as festas e os jantares — haverá seis *black ties* e jantares quase tôdas as noites no *stand* da Presidência — recebem os que vêm de fora e tomam tôdas as providências quanto a reservas de hotel e passagens.

Para elas, a Fenit é um dos acontecimentos mais importantes da moda da América do Sul, ditando a moda para o Brasil, embora cabendo muita influência da alta costura francesa, principalmente através dos costureiros internacionais que participam da Feira, deixando aqui a sua marca, a sua experiência maior.

— Êste ano, haverá quase 200 expositores. Apesar de o número dos interessados ser muito maior, não pudemos aceitar todos os pedidos, por falta de espaço. Os *stands* estão ficando cada vez maiores, cada um quer mostrar mais coisas. Há 11 anos, a primeira Fenit deu prejuízo. Agora, todos querem participar, mostrar que melhoraram seus produtos — explica Dorita Barros.

— Daqui a dois anos, o problema deverá estar resolvido, porque a Fenit será apresentada no Centro Interamericano de Feiras e Salões, no Parque Anhembi, sendo o seu pavilhão de um tamanho que permitirá a exposição de todos.

PARTICIPAÇÃO GERAL

Além do povo em geral, vêm à Fenit tôdas as pessoas ligadas a ramos têxteis, inclusive compradores, desenhistas de todo o Brasil, autoridades, políticos, pessoas da sociedade. Até sapateiros, para se orientarem melhor quanto à técnica de confecção. Também aparecem os que estão ligados à bijuteria.

— Todos os *stands* têm uma atração especial e novidades, cada qual no seu gênero, além de estamparias, de maneira que não há um critério especial para se visitar a Fenit. O melhor é pegar o mapa da Feira e observar o mais possível. Além disso, para qualquer dúvida, é só consultar as recepcionistas — explica Dorita Barros.

A Alcântara Machado tem dez recepcionistas fixas e duas telefonistas que trabalham em tôdas as feiras e salões. Para a Fenit, contratou-se mais 12. Distribuídas por tôda a Feira, essas môças — de *tailleur* vermelho com botões dourados, gola e punhos brancos e chapéu panamá — darão tôdas as informações necessárias.

Quase todos os *stands* vão realizar desfiles, independentes dos que serão feitos no Pavilhão de Plástico, sempre abertos ao público. A única diferença da Fenit dêste ano para a do ano passado é que os artigos expostos não estarão à venda. Os compradores poderão fazer encomendas, mas só por atacado. Apenas as bijuterias poderão ser compradas na hora, no *stand* da King.

UMA FEIRA DINAMICA

Camilinha Cardoso preocupa-se com a divulgação externa. Seu trabalho é fazer quase uma pesquisa e ir a todos os expositores, para verificar o que vão exibir. Conta ela qeu a primeira Fenit foi realizada com grande dificuldade, devido à falta de experiência, tanto da Alcântara Machado quanto dos expositores, que não sabiam exatamente como organizar os *stands*.

— Antes, a apresentação era estática, parada, sem muita imaginação. Agora, podem-se ver formas mais modernas e ousadas, em geral geométricas, que chamam a atenção do público sem prejudicar a mercadoria exposta. Há uma maior movimentação nos *stands*, na forma de desfiles e apresentação decorativa. Tudo está muito bem organizado e, além das recepcionistas da Alcântara Machado, cada *stand* tem sua própria recepcionista — explica Camilinha Cardoso.

— Uma Feira que, no início, era mais uma exposição de tecidos que outra coisa, agora contribui imensamente para a evolução e atualização da moda no Brasil. Através da vinda dos costureiros estrangeiros, vemos que estamos perfeitamente enquadrados nas côres e nas linhas da moda internacional.

CONCURSO DE ESTAMPARIA

A parte de promoções está a cargo de Camila Cerqueira César. Explica ela que seu trabalho é levantar o nível da Feira para atrair o público. Isso é conseguido através da organização de concursos — como o das mais belas pernas — desfiles e apresentação de gente de fora.

— Êste será o segundo ano do Concurso Nacional de Estamparia, cujo primeiro prêmio é uma viagem à Europa. O concurso é um incentivo para os artistas plásticos e uma prova para os fabricantes de tecidos, de que nossas estamparias são tão bonitas ou ainda melhores que as estrangeiras — explica Camila Cerqueira.

São distribuídos três prêmios de aquisição e o júri escolherá um certo número das estamparias inscritas para ficarem expostas durante todo o tempo da Fenit.

É ainda ela a encarregada da organização dos desfiles de alta costura nacional, do qual participarão Ronaldo Esper, Ugo Castelana, Elói Voyames e Júlio Camareiro. São quatro costureiros jovens, que começaram há pouco tempo e que, até a Fenit, só eram conhecidos em São Paulo. Ronaldo Esper é mais dedicado ao *prêt-à-porter*, enquanto os outros três voltam-se inteiramente para a alta costura. Cada um vai apresentar entre 20 e 25 trajes.

UMA SENHORA PROMOTORA

— É na Fenit que se lança moda no Brasil — diz Maria Helena Unzer, promotora de vendas de Alcântara Machado, o criador do Centro Interamericano de Feiras e Salões do Parque do Anhembi, em São Paulo. Feira é uma coisa séria — continua Maria Helena — pois é lá que a indústria e o comércio se encontram.

No momento, a preocupação de Maria Helena, que já foi adjunta de Carlos de Laet quando Secretário de Turismo do Rio, é ampliar cada vez mais a participação das indústrias cariocas na Feira Nacional das Indústrias Têxteis, que será realizada de 10 a 25 de agôsto no Ibirapuera.

Empolgada com o seu trabalho, "que tem uma equipe como poucas no Brasil", Maria Helena lastima que os cariocas não possam ir mensalmente ao Ibirapuera, para sentir e confrontar a realidade da oferta e da procura.

— Veja bem, a vinda de costureiros estrangeiros, em particular há dois anos, tem dado nova visão à indústria têxtil e às confecções. Além disso, a organização Alcântara Machado criou em São Paulo um entreposto aduaneiro, onde as mercadorias estrangeiras são expostas, sem qualquer impôsto. O comerciante e industrial podem escolher entre as últimas máquinas que produzem máquinas até as mais delicadas ferramentas para relojoaria, e mandar reproduzir o que escolheu depois de pagar os impostos legais. Isto é pouco comum no Brasil e facilita a aquisição e a seleção do material a ser importado.

O staff feminino da Alcântara Machado: Camilinha Cardoso, Maria Lúcia Matarazzo, Dorita Barros e Camila Cerqueira.

XI FENIT

10 A 25 DE AGÔSTO DE 1968

SALÃO de DESFILES da FENIT

ADMINISTRAÇÃO · W.C. · COMPASTA DECORAÇÕES · drury's · cinzano · SAÍDA · PETERSEN · SUSSEN · HOWA · UNITECHNA · área para alimentação · RESTAURANTE

FREY NEX · Santa Helena · MALUF · ARGOS Industrial · Safira · CANTO AMARO · RIO GRÁFICA · FASA · SKF · ocrim · MEIAS IRIS · CAPIBARIBE · BUETTNER

Jornal do Brasil · MANCHETE · presidência · ENTRADA · LUREX · helenform · VELAZQUEZ · JOMAFRE · YVONNE · rendanyl · VARAM · SILVA BRAGA · NOVA AMÉRICA · AURORA · GARCIA · DUPONT · rhodiela · helanca · Parahyba · MONSANTO · PATRIARCA · TITAN · Scala D'ORO · futura · celfibra · VENCEDOR · LANOTEX · LEILA · libram · TRI-SET · RHODIA

BANCO CTBA · EDITÔRA ABRIL · Fôlha de São Paulo · MARTINI E ROSSI · Federação das Indústrias · PARAMOUNT · SANTISTA · Koratron · OCYNEY · LANOVER · PABREU · VALISERE · CIANFLONE · AMÉRICA FABRIL · PRIST · VIGOTEX · casimiro silveira · fischer · hans goldammer · Mitsui · MAFISA

ARTEX · COLUMBIA · cofitex · ZARZUR · ANCHIETA · odatex · RANDI · procre-dior · RUBA · ERLDU · RAPHY · meiatex · AÇUCENA · G.S. · faenza · renner · Franco · Vecchi · TRICOT-LÃ · RECEPÇÃO · SAWAIA · ultra · Textil Paulista · VIVIAN · CAMPOS DO JORDÃO · CASHMILON · J. Callas · italex · Schlosser · CONVIDADOS

UMA PROMOÇÃO DA ALCÂNTARA MACHADO

SALÃO DE DESFILES

PROMOÇÕES

1.ª SEMANA

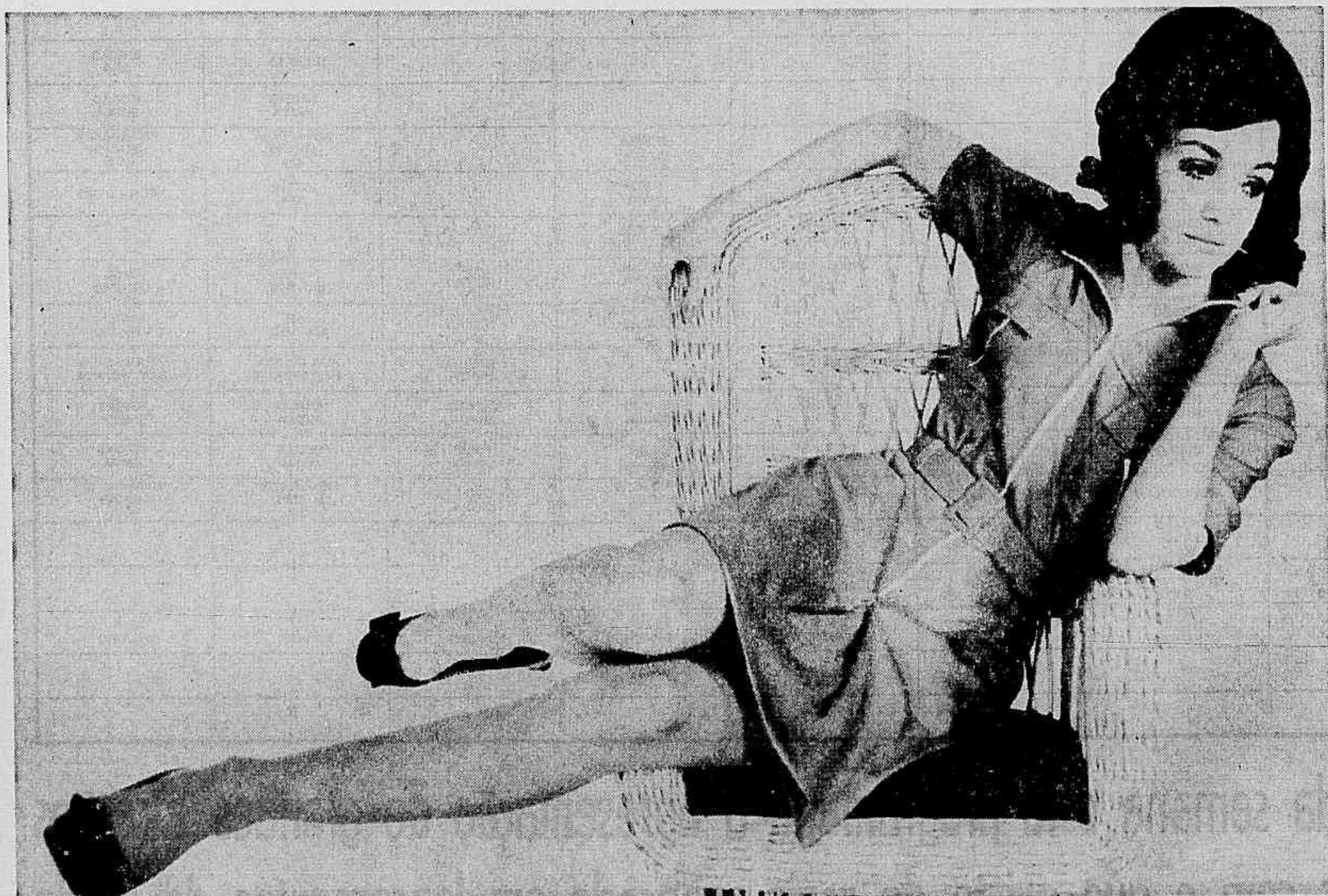
HORÁRIO	SEXTA-FEIRA 9	SÁBADO 10	DOMINGO 11	TÊRÇA-FEIRA 13	QUARTA-FEIRA 14	QUINTA-FEIRA 15	SEXTA-FEIRA 16	SÁBADO 17	DOMINGO 18
15:00	INAUGURAÇÃO OFICIAL								
15:30									
16:00								TRICOT LÃ	SELEÇÃO JÓIA
16:30								SELEÇÃO MAFISA	SELEÇÃO MAFISA
17:00		SELEÇÃO MAFISA	SELEÇÃO MAFISA			SELEÇÃO MAFISA		PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA
17:30		PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA			MAIÔS JOMAFRE		SELEÇÃO JÓIA	SCALA D'ORO
18:00		COLEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA		
18:30		PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	SELEÇÃO ESPORTE JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	MISS UNIVERSO	MISS UNIVERSO
19:00		PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA VIGOTEX	SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA ERLON	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	MISS UNIVERSO	MISS UNIVERSO
19:30		PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA		SELEÇÃO RHODIA	ALTA COSTURA ELOY WOYANIS	ALTA COSTURA ELOY WOYANIS
20:00		SELEÇÃO RHODIA	SELEÇÃO RHODIA	SELEÇÃO RHODIA	SELEÇÃO RHODIA	SELEÇÃO RHODIA	SELEÇÃO MAFISA	SELEÇÃO RHODIA	SELEÇÃO RHODIA
20:30		PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	SELEÇÃO MAFISA	SELEÇÃO MAFISA	MAIS BELAS PERNAS MEIAS ÍRIS	PIERRE CARDIN	SELEÇÃO MAFISA	SELEÇÃO MAFISA
21:00			ALTA COSTURA	ALTA COSTURA	COLEÇÃO DENNER FUTURA	MAIS BELAS PERNAS MEIAS ÍRIS	PIERRE CARDIN	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA
21:30		COLEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA	SELEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA	COLEÇÃO ESTILO JÓIA			
22:00		SELEÇÃO JÓIA SCALA D'ORO	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA VIGOTEX	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA VIGOTEX	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA LANOVER	PRÊT-À-PORTER SELEÇÃO JÓIA SCALA D'ORO			
22:30		LOUIS FÉRAUD "MAFISA"	LOUIS FÉRAUD "MAFISA"	LOUIS FÉRAUD "MAFISA"	PIERRE CARDIN	PIERRE CARDIN	MISS UNIVERSO	MISS UNIVERSO	MISS UNIVERSO
23:00									
23:30									

Para a segunda semana está programada a apresentação de grandes atrações internacionais com o que existe de mais avançado em lançamentos de moda

nossa moda de verão nossa moda de verão nossa

Ora, bolas. A moda é essa. Bolinhas brancas em fundo azul-marinho, no vestido de linho da Tomaso, que tem cintura baixa, saia franzida, decote quadrado e tiras largas, marinho, contornando as cavas, o decote e a bainha.

Vermelho para a saia, cinto e gola, e branco para a blusa. O vestido é em malha bem fina, da Cori, e tem pespontos que contornam os bolsos e descem pelas costuras laterais da saia até a bainha. A gola é alta e bastante afastada do pescoço.

O marrom, com todo o vermelho, azul e branco, não morreu. Prova disso é o modelinho da Tricot-Lã, na linha geométrica, com a cintura e o decote acentuados por debruns brancos. As mangas vão quase até o cotovêlo

Mais jovem que isso é impossível. Numa linha prática e usável, o vestido de malha vermelhinho da Cori tem corte na pala, bolsos, cinto, saia com macho na frente e fecho-éclair acompanhando tôda a abertura, até a pontinha da gola. A saia é ligeiramente **évasée** e os bolsos da blusa têm também fechos. Brancos, como o que fecha o vestido

Todo azul-marinho, com cintinho de napa vermelha passado na cintura e em volta do decote, por dentro de ilhoses dourados. Modêlo da Lan-Over que vai fazer verão

LADIES FIRST!

Você tem uma cadeira, que é
só sua, num certo stand da Fenit.
Dela você pode assistir desfiles
diários da coleção Carven que Paris
está lançando juntamente
com Vigotex.

VIGOTEX S.A. - Indústria e Comércio de Malhas
Rua James Holland, 655 - Fones: 51-4578 - 52-2569
Representante na Guanabara: Calil Bahout
Avenida Presidente Vargas, 1146 - 8.° - s/ 808 - Fone: 23-0544

publitec 06-41

A nova "lingerie"

Uma das maiores conquistas da mulher foi a mini-saia. Com ela, a moda simplificou. Ficou mais prática, mais fácil de vestir, melhor de usar. E com ela a lingerie também evoluiu. A começar pelas anáguas e meias que, respectivamente, subiram e desceram na proporção exata, imposta pela moda. Anáguas curtas para não mostrar as rendas, meias longas para não mostrar as ligas, tudo de propósito, para a mulher se sentir mais à vontade, tão vestida como antes, mas mais à vontade.

As meias se prendem sem ligas. Ou então vão até a cintura, dispensando completamente seu uso. As cintas são maleáveis, modelam o corpo, ajustam as formas. Os *soutiens* têm alças para todos os lados, que se cruzam nas costas e no pescoço, à vontade da freguesa. E são transparentes, de tecidos elásticos, bojos arredondados, alças ajustáveis. Nada de rendinhas e enfeites, que faziam volume exagerado por baixo da roupa.

As camisolas e *robes*, pijamas curtos e compridos, aderiram à linha jovem e romântica, adotando côres fortes ou o branco puro, continuando com os estampados, mas fazendo com êles combinações de côres e formas das mais bonitas. E as anáguas e combinações vão procurando o melhor caminho para resistir à simplificação do uso da roupa de baixo, fazendo, às vêzes, peça única com *soutien* e, outras vêzes, culotes engraçados que permitem movimentos mais amplos e deixam à mostra babadinhos minúsculos de renda.

OS TECIDOS E AS CÔRES

Mais pela côr que qualquer outra coisa é que a *lingerie* acompanha a moda. No verão, ela vai ser tôda côr-de-carne, o ideal para os vestidos leves e claros. Mas vai ser também de *pois*, pois essa é a tendência marcante da moda, e azul-marinho, porque o *blue-blanc-rouge* já mostrou que vêio para fazer verão.

Os tecidos de algodão — tecidos com fibras especiais, que não estragam com facilidade e duram tanto quanto os de *nylon* — principalmente os de *polyester* são os mais cotados para *soutiens*, calcinhas, camisolas e anáguas. E êles podem ser encontrados em estamparias miúdas, listras engraçadas, côres fortes que combinam com a roupa que você está usando e dão aquêle ar moderno na *lingerie*.

Mas foi nas fibras elásticas que a *lingerie* encontrou a sua máxima. E fêz com êles *soutiens* e cintas a mais não poder.

AS BOAS NOVAS

* *Jean-Fabian* — o miniconjunto (*soutien*, calcinhas, anágua e cinta-liga) o último lançamento. O *soutien* tem formato triangular (como biquíni), alças que se ajustam nas costas ou no pescoço e decote bem grande. A anágua é curtinha e as côres escuras;

* *Miss France* — a maior (e última) novidade é o soutien-combinação. Uma peça só, justa no corpo, estamparia miúda. O *soutien* tem bôjo redondo, alças curtinhas e decote redondo, bem profundo;

* *Darling* — os *soutiens* ainda são o seu forte. Transparentes, de tecidos elásticos, alças idem (e flexíveis ao máximo). Mas a última novidade é o culote, engraçado, para substituir a anágua e deixar à mostra (quando você faz um movimento maior) rendinhas miúdas e franzidas. Na linha Christian Dior, os conjuntos mais novos são em azul-marinho, rendados.

* *Etam* — a nova linha de camisolas e *robes* é totalmente romântica, mas desprovida de exageros, em matéria de babados e fitas. Os modelos são mais jovens, mais curtos e quase sempre têm como detalhe debruns em côres fortes ou babadinhos, plissados, contornando a barra e os punhos;

* *Helenform* — a nova linha de cintas foi confeccionada em fibra nova — a A.L., elástica e indeformável — que foi usada também em corpetes, cintas-bermudas, cuecas (Men-form). Mas a novidade é o corpete, peça inteiriça (calça e *soutien*, tipo maiô), para modelar o corpo, ajustar as formas, sem exageros.

* *De Millus* — a linha é a mesma, mas os novos *soutiens* têm bôjo em forma de lenço;

* *Valisere* — as cintas-calças, agora, têm as pernas mais compridas, quase como bermudas.

* *Zaks* — a nova linha de camisolas é tôda baseada no *dacron* de flanela. Os modelos são de mangas compridas e fazem um gênero romântico.

● Quem tiver mesmo as pernas mais bonitas, no concurso realizado pelas Meias Iris, vai à Europa de graça. É preciso, porém, passar antes pelo júri escolhido a dedo — José Geraldo Vieira (critico de arte paulista), Cecilia Mesquita (editôra de modas de **O Estado de S. Paulo**), Guy Lafontaine (representante do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem), Fernando Lemos (presidente da Associação Brasileira de Desenho Industrial) e Clodovil.

● Agora, você já pode comprar perucas com certificado de garantia, válido por dois anos. A idéia é de Arnaldo Pili e dá direito à conservação e a todos os reparos necessários. Aliás, o próprio Arnaldo aconselha às clientes a fazer um tratamento especial de dois em dois meses.

● Féraud vem, fica na Fenit e depois irá a Mato Grosso, caçar onça, javali, paca, tatu (cutia, não). O cicerone é Luigi Borra, da Tomaso.

● Outro nome da alta costura paulista desenhando meias, Ronaldo Esper, para a Iris, que vai apresentá-las na Fenit.

● Frufru vendido a metro. Você compra quantos precisar. A novidade é da Dóris, que vai apresentá-la no seu stand da Fenit, seguindo a moda de Mary Quant.

● A coleção da Ru-Ri-Ta é tôda na base do piquê. O conjunto mais alinhado é o da calça comprida com blusa de crepe, fazendo contraste de textura e padrão.

● Oito modelos, na linha de Balmain, Lanvin, Guy Laroche, Galitzine e Barroco, confeccionados com fios Lurex, vão aparecer no próximo número da revista Vogue. Fio da casa para o estrangeiro ver.

● O spray com óleo de vison é a última novidade da Niasi. Ajuda a dar brilho aos cabelos ressecados, fixando-os com naturalidade.

● Agulhas de aço, que resistem ao suor das mãos. Novidade das Linhas Corrente.

● A promoção da Progredior (tecidos) é das mais bem boladas. Ou, pelo menos, impossível de passar despercebida. A firma mandou confeccionar 50 mil guardanapos, para distribuí-los nos principais hotéis de São Paulo. Os guardanapos terão a inscrição: A mulher elegante veste tecidos Progredior. Ou então, Na Fenit, visite o stand da Progredior.

● A Assad já está pensando no seu confôrto e irá fazer toalhas gigantes para você levar para a praia e se esticar à vontade.

● Segundo Hélio, figurinista da Mac-Xen, no verão as mulheres irão para a praia de bermudas, barriga de fora e colête espanhol. De dia, passearão com vestidos de estampados gigantescos e à noite continuarão a sair de prêto, de organdi, seguindo a linha romântica iniciada no inverno.

● O pois da Tricot-Lã é em jacquard — as bolinhas são tecidas junto com a própria fazenda e parecem relêvo.

Assim será você neste verão

Um ar descontraído e jovem, acentuado pelas saias pregueadas e **evasées**, quase tão curtas quanto as do ano passado, e pelas cinturas baixas. Assim será você neste verão.

Uma mulher esportiva, que vai fazer carreira por janeiro afora, vestida de **bleu-blac-rouge**, de **pois** ou estampados graúdos, calçada com sapatos claros, às vêzes bicolores, maquilada discretamente, chamando a atenção apenas para os olhos, embora êles estejam raramente delineados de prêto ou marrom. Assim será você neste verão.

Uma mulher-menina, mais romântica que fatal, que jamais dispensará um colête (mesmo falso), as mangas bonecas, os vestidos brancos, um vestido marinheiro (presença obrigatória em qualquer guarda-roupa), ou uma saia estampada, lembrando de longe a moda cigana, para combinar com a bijuteria dourada e esmaltada que vai acompanhar todo o verão.

● AS SAIAS DANÇAM E AS PREGAS BALANÇAM

Em matéria de **évasées** e pregas, as saias nunca dançaram tanto. A cintura bem marcada, elas sugerem sempre um movimento **flou**, dos mais românticos, sejam lisas ou estampadas, de tecido ou malha.

De vez em quando, tudo é trocado por um ou dois machos, bem fundos, que lembram a linha geométrica de Féraud e Cardin, mas não passam disso.

E o franzido só aparece mesmo nas roupas **habillées**, em **voile** ou **organza** para combinar a saia com as mangas, que vão ser bufantes no verão.

● A BAINHA SOBE E DESCE MAS O JOELHO AINDA APARECE

De tanta briga que houve entre a maxi e a mini, acabou que a bainha desceu alguns centímetros. Ficou a uns oito centímetros do joelho, acabou com os exageros, mas a saia continuou curta. Tanto para os vestidos esportivos como para os mais **habillés**.

A não ser para os muitos alinhados, porque êste ano, mais do que nunca, as saias longas vão fazer sucesso, nos vestidos de saia larga em algodão estampado, o máximo para um verão requintado.

● OS VESTIDOS DÃO MUITA "BOLA" PARA OS "POIS"

De todos os estampados lançados para o verão, o **pois** foi o mais explorado. Bola azul em fundo branco, vermelha em fundo azul, bege em base marrom, em tôdas as combinações possíveis e imagináveis, em piquê e sêda pura, em **voile** ou gorgorão, em tôdas as texturas, de todos os tamanhos.

Até a **organza** branca de bolas enormes, vermelhas, verdes, azuis e pretas, para dar graça aos vestidos vaporosos, com saias rodadas e dançantes.

● O DEBRUM CONTRASTA E DA GRAÇA AO DECOTE

Quando a moda descamba para o geométrico — vide Féraud e Cardin — o debrum é o detalhe principal. Contornando decotes, mangas e bainhas, êle sempre faz contraste de côr com o vestido e traz à moda um ar de **jeune-fille**, ressaltado pelas marinheiras de linhas retas e debruns a mais não poder.

Mas é preciso que o debrum seja sempre branco, para dar graça ao marinho e vermelho da moda que vem. E é preciso também que seja adotado com talento, para que não passe realmente de um detalhe.

● O COLÊTE FOI UM DOS QUE RESOLVERAM FICAR

Só para lembrar ligeiramente a moda de Bonnie e Clyde, o colête resolveu fazer verão. E vai aparecer nos vestidinhos de malha, nos conjuntos de linho, em tôda a linha **bleu-blanc-rouge** e nos vestidos de **pois**.

Vai, de vez em quando, fazer mais um recorte na linha geométrica. Vai brincar de colête falso (quando fizer apenas contraste de padrão). Em suma, vai fazer verão, sem mangas, com decote em V e cintura no lugar.

● A MAQUILAGEM DE DIA SERÁ BEGE E À NOITE VAI BRILHAR

De repente, os olhos imensos se tornam mais imensos. É que o delineador estará ausente durante o dia, dando lugar às sombras claras, que ocupam tôda a pálpebra, e aos cílios, mais que nunca, reforçados com o auxílio de postiços. As sobrancelhas são arqueadas e finas, mais claras que os cabelos.

A base é bege, tôda bege; o **blush**, mate ou rosado, e o batom quase natural, com muito brilho, tendendo levemente para os tons rosados. À noite, sem sair da linha, muita coisa se transforma. Todo o brilho é permitido, todos os exagêros são válidos, todos os prateados e dourados são aceitos. Mas os olhos serão sempre imensos.

● OS SAPATOS VÃO DEIXAR O CALCANHAR À MOSTRA

Os calcanhares serão mostrados novamente, em sapatos tipo Chanel, com saltos grossos, cinco centímetros e meio de altura, em cromo, pelica e também verniz. As côres serão claras — areia, branco, gêlo, caramelo, havana, mas as combinações na base do **bleu-blanc-rouge** são indispensáveis.

Os apliques continuarão dourados, em metal. Os bicos são largos e arredondados. E as sandálias também adotarão duas côres, principalmente o branco e prêto.

TECIDO FINO PARA ALTA MODA SE FAZ COM SÊDA PURA E DESENHO EXCLUSIVO

Dona Iolanda Costa e Silva foi a primeira mulher que viu a nova coleção da fábrica Werner, de Petrópolis, muito antes do lançamento, feito agora. Viu e gostou, porque os tecidos da Werner são destinados à alta moda, confeccionados especialmente com fios de sêda pura e em desenhos de criadores da França e da Itália.

Fundada no comêço do século, em 1904, a Werner é a mais antiga fábrica de sedas do Brasil. Há quatro anos, está sob nova administração, com orientação da equipe da Santa Júlia, outra tradicional fábrica de sêda. Ela é agora considerada uma das mais importantes da América Latina no ramo.

D. Iolanda Costa e Silva observou no verão passado, em Petrópolis, as grandes novidades que a fábrica Werner reservava para o próximo verão

TRADIÇÃO

Fundada por alemães, a fábrica Werner progrediu sempre ligada à utilização de fios de sêda. No entanto, a tradição interrompeu-se quando o Brasil se viu obrigado a participar ativamente da Segunda Guerra Mundial, juntando suas fôrças aos Aliados, e a indústria mudou de proprietários e direção, passando para um grupo alheio à especialidade da fábrica, que se afastou da linha tradicional e finalmente acabou fechando-a em 1959.

Finalmente, um grupo liderado pela fábrica Santa Júlia assumiu o contrôle da Werner, em 1964, e voltou à tradição de antes da guerra. Até superou-a, passando a constar dos catálogos como uma das mais importantes fábricas de tecidos de sêda da América Latina (apoiada naturalmente na sericultura nacional, que é das mais avançadas).

EM BUSCA DE MERCADOS

Esta nova equipe concentrou o trabalho na criação de uma linha de alta moda — tecidos de alta qualidade para disputar o mercado dos importados da Europa e da América do Norte, sempre utilizando sêda pura e tecidos mistos de sêda pura.

O problema de utilizar padronagens dentro do melhor bom gôsto e nas côres da moda foi resolvido através de contratos assinados com os mais conhecidos criadores de Roma e de Paris, que garantem à Werner, com exclusividade, um fluxo constante de novos lançamentos, de acôrdo com a última palavra dos papas da moda.

Paralelamente, em conseqüência do nôvo espírito de trabalho, houve uma forte expansão da capacidade de produção da fábrica, com a compra de máquinas modernas e a formação de operários especializados. As instalações da Werner em Petrópolis reúnem agora todo o necessário para a fabricação do tecido, a partir da aquisição da matéria-prima. Lá, é feita a tecelagem, o tingimento, a estampagem, o acabamento. Enfim, tôda a alta linha que a Werner lançou agora e que encantou a Primeira-Dama quando, durante o verão passado, o Govêrno federal se instalou em Petrópolis. Linha que, evidentemente, é fornecida a tôdas as lojas de artigos finos do Brasil e aos mais renomados costureiros da **haute couture**.

Dentro da nova coleção primavera-verão 68/69, têm alcançado enorme sucesso as **organzas**, **jacquard** e as **organzas** nacaradas; fabricadas com uma mistura de sêda pura e fios nacarados importados da França. Há ainda as **organzas** lisas, com puro fio de sêda natural, e as **organzas** xadrez e listradas, feitas com fios de sêda pura tingidos.

São também muito apreciados os crepes, fabricados com **mélange** de fios de sêda pura e Rhodia, e os fustões **jacquard**, confeccionados em algodão fino. Todos, naturalmente, nas côres da última moda.

Finalmente, destacam-se na linha de alta moda da fábrica Werner de Petrópolis os xantungues de sêda pura e mistos. Não fôsse a Werner a mais antiga fábrica de sêdas do Brasil, sêdas puras, estampadas em modernissimos desenhos c i g a n o s, linha espanhola, 1930, e coloridas naquelas côres da moda em Roma, Paris, Nova Iorque e... Rio de Janeiro, é claro.

nossa moda de verão nossa

Sônia Coutinho usou a organza **branca de bolas vermelhas para o vestido mais vaporoso de sua coleção de verão. A cintura é baixa, a saia curtinha e franzida. A gola é** écharpe, roulée, **muito pouco afastada do pescoço**

Um dos modelos de Féraud, que a Tomaso está executando com exclusividade no Brasil, é êste. Azul-marinho, de linho, êle é **chemise** na frente, todo abotoado com botões de margaridas brancas, gola esporte avantajada. Atrás, o **martingale** é prêso com os mesmos botões, marca a cintura e esconde o franzido da saia, que só é franzida mesmo na parte de trás

Um falso duas-peças, num vestido bonito de verdade. Confeccionado pela Lan-Over, êle é vermelho, tem gola, punhos e lapelas brancas. A saia tem machos na frente, que se abrem ao menor movimento

Todo em malha vermelha, o vestidinho esporte da Tricot-Lã tem saia abrindo em nesgas, cheias de nervuras, e mangas fôfas, curtinhas, montadas em cava normal. O decote é rente ao pescoço e o vestido abotoa atrás com um fecho-éclair

Marrom e branco. Marrom para o vestido, branco para os detalhes — lapelas, gola e punhos. O vestido tem saia **evasée,** pregas na frente, a blusa termina em bico na frente (é só olhar o recorte) e dos lados é prêsa na altura da cintura. O modêlo é da Cori e quem apresenta é Caroline

O modêlo é da Tricot-Lã. A saia-envelope é debruada de vermelho, assim como a cintura. Vermelho é a blusa, marinho a saia, e o branco fica por conta da **écharpe** (de bolinhas) que vai ser uma das máximas no verão.

Marinheiro, como não podia deixar de ser, é a tônica da coleção da Vigotex para êste verão. Dos mais alinhados, o vestido é todo em marinho e vermelho, com contrastes feitos pelos debruns. O abotoamento da blusa é falso e termina em três botões dourados. Malu é quem apresenta e, discretamente, mostra os móveis de vime da Cerello, de São Paulo

"Bleu-blanc-rouge" *é o verão que vem*

Um vestido marinheiro é presença obrigatória no seu guarda-roupa de verão. Com cintura baixa e saia de pregas. **Bleu-blanc-rouge**, não há dúvida. Debruado nas mangas, na gola ou na bainha, lógico. De linho ou qualquer tipo de tela, claro. Porque essa é a nova ordem de verão, à qual tôdas as confecções obedeceram e responderam com tôda uma coleção, variada ao máximo, mas sem sair da linha.

De vez em quando, o azul-vermelho-e-branco não aparece completo. E brinca de detalhes, de contrastes, na base do debrum ou das lapelas, dando destaque a golas, bolsos, **pâtes** e saias, um pouco mais compridas que as do verão passado. De vez em quando, também, um colête vira a nota mais importante, sempre em vermelho ou marinho, sempre muito cavado, de decote em **V** e botões miúdos. Tudo isso para fazer a moda diferente dêste verão, pela pela primeira vez adota côres fortes e escuras.

De Sônia Coutinho, os dois modelos. Um vermelho, outro marinho. Os dois na linha marinheira, de botões dourados e colête. Uma saia é **évasée** e pregueada a outra. Só o cinto do vermelhinho aparece. Dourado e de argolonas

BZZZZZ

● Todos os vestidos da Pull Sport têm detalhes em metal, seja um botão, seja uma corrente.

● As côres mais usadas por Sueli foram o rosa claro, o azul-fumaça, o creme e o palha. Os vestidos têm cintura marcada (no lugar ou um pouco abaixo), decotes em V bem profundos e, de vez em quando, fitas, de cetim ou veludo, passadas no próprio tricô.

● Os estampados cashemere, em tons mantelga e prêto, são os que mais se destacam na coleção da Mac-Xen.

● A Aliberti vai apresentar 350 tipos de botões, dos mais variados tipos e tamanhos, para roupas de homem e de mulher. A Aliberti é tradicional na indústria do gênero. Tradicional e pioneira, tanto no que diz respeito aos botões como a plásticos. Em suas fábricas, os produtos variam da mais simples ficha para jôgo até os interruptores elétricos, sem mola, de grande durabilidade.

● Indústria de Brusque (Santa Catarina), a Schloesser veio à Fenit para mostrar sua classe nas toalhas de banho Felpex e nos tecidos estampados, o forte da casa.

● Nem só de moda vive a Feira. E a Howa do Brasil é o melhor exemplo disso. Vai mostrar como tudo começa, expondo suas máquinas de fiação, as mais modernas, que ficarão funcionando durante tôda a Fenit. Com essas máquinas da Howa, percebe-se que já há no país uma linha completa de máquinas básicas para fiação.

● A Scala D'Oro também aderiu aos shows de moda. O tema é dos mais interessantes — Um Dia na Vida da Mulher Superbem. A coordenação é de Paulo de Tarso Cerqueira de Aguiar e três pessoas participaram na produção. Marcelino de Carvalho conta a parte da manhã, Maria Aparecida Saad mostra como ela vive durante a tarde e Meninão fala das idas à boate e dos joguinhos durante a noite. Ninguém esqueceu de enriquecer o show com as fofocas costumeiras, muito menos da deslumbrada, que acha o marido mais que um pão: "Êle não é um pão; é café — forte, moreno e tira o sono da gente de noite." Tudo isso será mostrado em três telas, com projeção de filmes, no qual as participantes estarão vestidas com modelos confeccionados nos tecidos Scala D'Oro. O stand, aliás, é de Bernardo de Figueiredo.

ESTAMPADO em tempo quente

Romantismo, uma volta apaixonante ao passado.

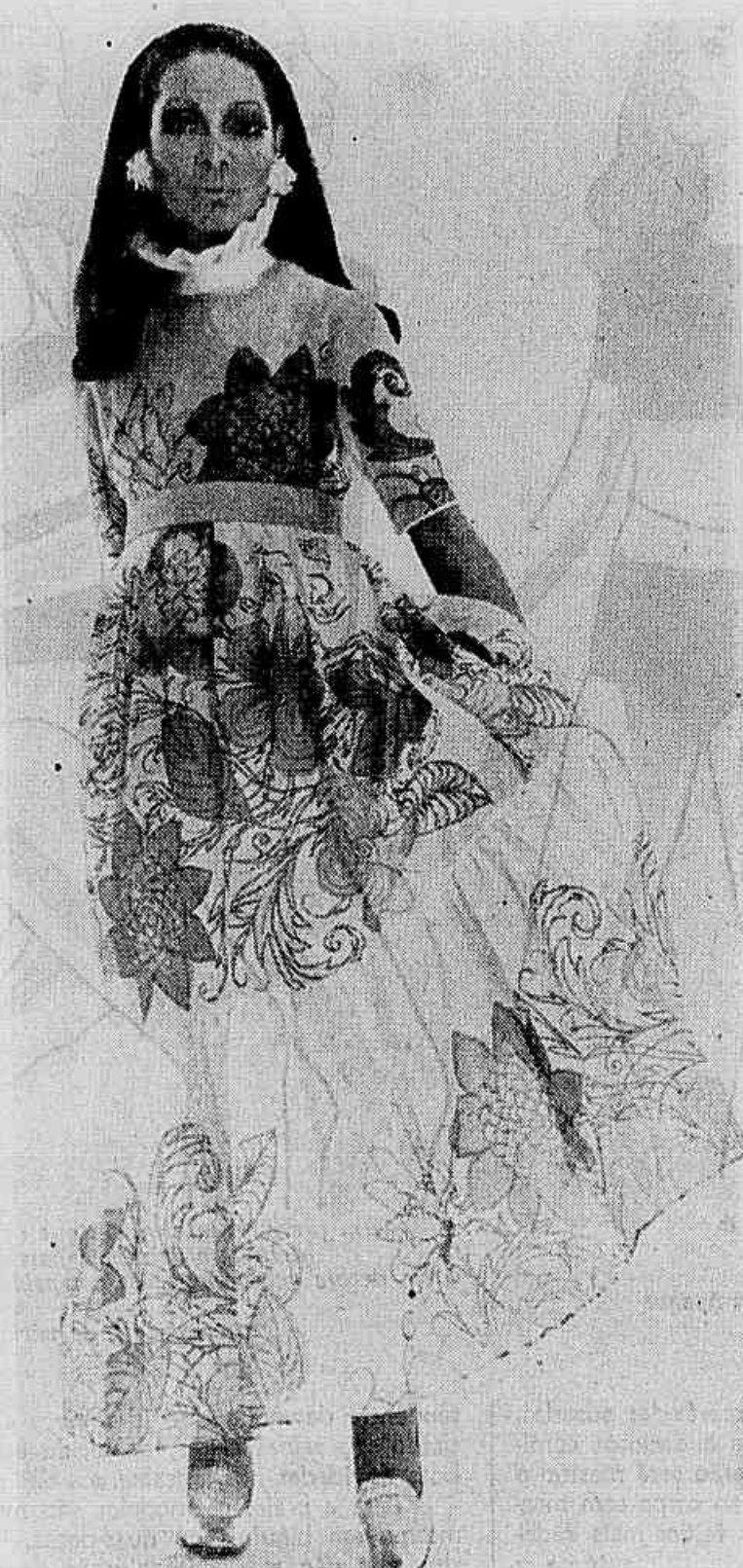
A moda 68 adota temas, estilos e detalhes variados e controversos. Um salto para o 2001 ou um retrocesso aos anos 30. A masculinização dos modelos ou a valorização dos encantos mais femininos. A sobriedade de linhas ou a sofisticação mais refinada, minimicro ou maxi-saia? Tudo vale, tudo é moda. Êste é o ponto de partida de **Momento 68,** o espetáculo musical promovido na XI Fenit, pela RHODIA, SHELL, FORD e WILLYS: apresentar a moda 68 através da fragmentação de seus temas. Uma facêta desta moda é o estilo romântico, que volta a envolver a mulher moderna, numa atmosfera de mistério e beleza. Os modelos são de Alceu Pena, os penteados de Jamber, as perucas de Velázquez e a maquilagem Cosmic Rage, de Helena Rubinstein.

Vestido Rhodianyl em **point d'esprit** da Fábrica de Filó. Modêlo reproduzido por Estamparia Água Branca.

Vestido Rhodianyl, em mousseline da Tecelagem Saliba. Desenho de Moacyr Rocha.

SELEÇÃO RHODIA MODA

boutique jb

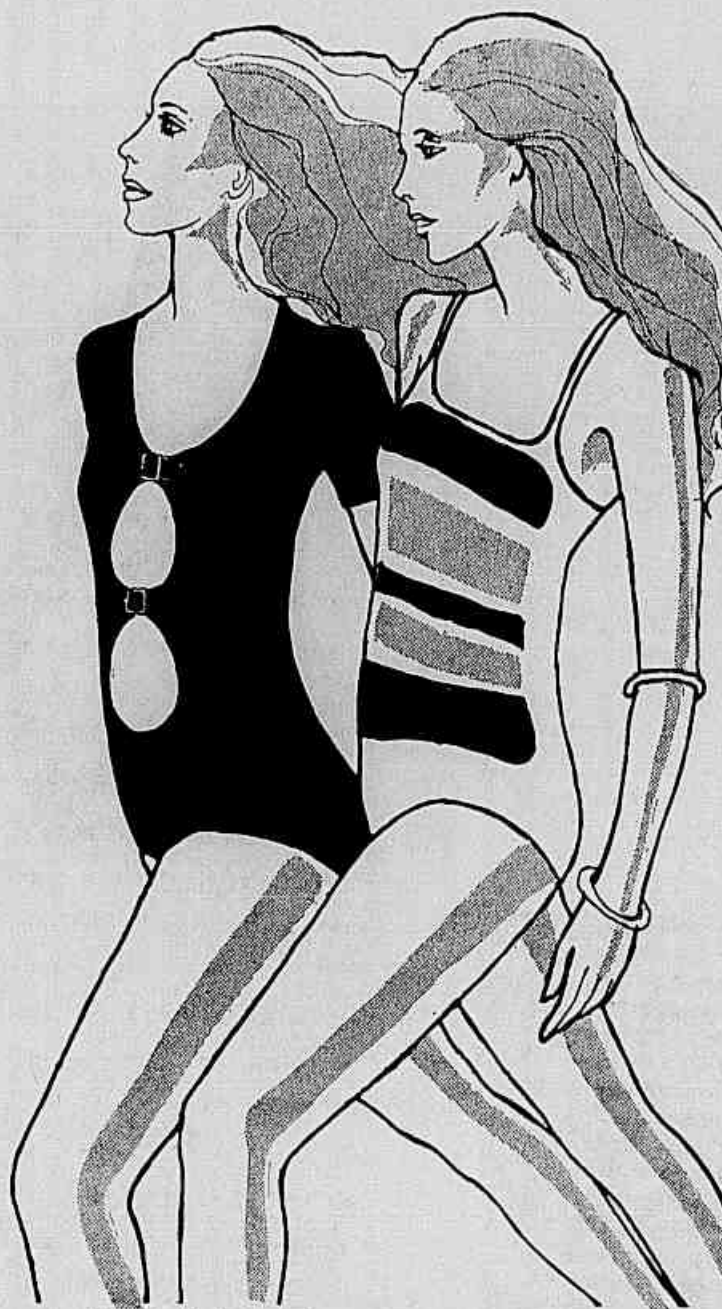
Blusa e longa saia Crylor, em tecido listrado da Ciaesa.

Vestido longo Rhodianyl, em organdi estampado com desenhos de Moacyr Rocha, das Indústrias Paramount.

Conjunto de blusa e saia Rhodosá em moiré da Ciaesa e renda Rhodalba da Fábrica Filó.

Vestido Tergal, em crepe da Indústria e Comércio Têxteis Said Murad. Modêlo reproduzido comercialmente por Well-Sport.

Caia na onda dêstes maiôs

Os decotes audaciosos, mas bem dosados, serão a tônica dos novos maiôs. Sejam êles duas-peças (com cavas profundas e bermudas, ou inteiros de alcinhas finas que continuam pelo decote afora e se cruzam nas costas

Em helanca côtelé: o primeiro modêlo é quase uma camiseta e tem cinto largo de vinyl; o segundo é um duas-peças, dos mais pudicos, que deixa apenas o estômago à mostra

Um pretinho inteiro, em que os recortes são o único detalhe e deixam a barriga à mostra. O outro tem decote quadrado, alças compridas e finas. Na frente, uma carreira de listras horizontais, de várias côres e espessuras.

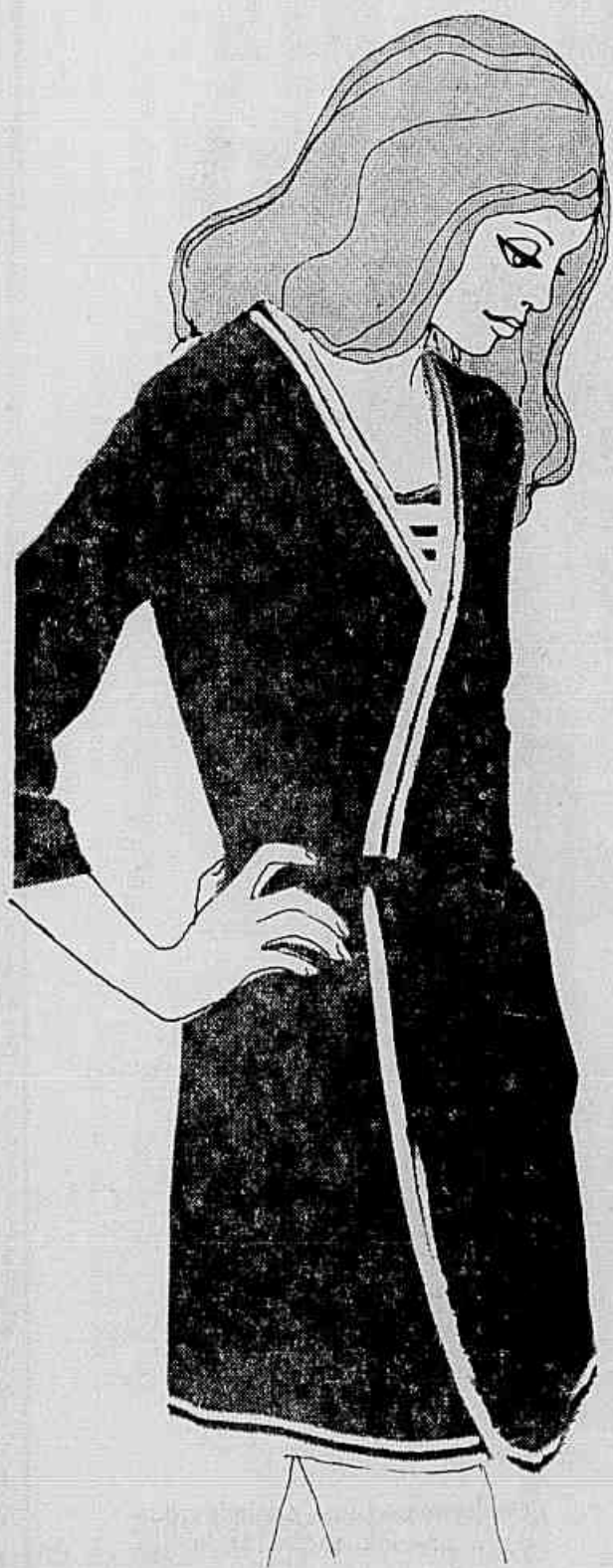
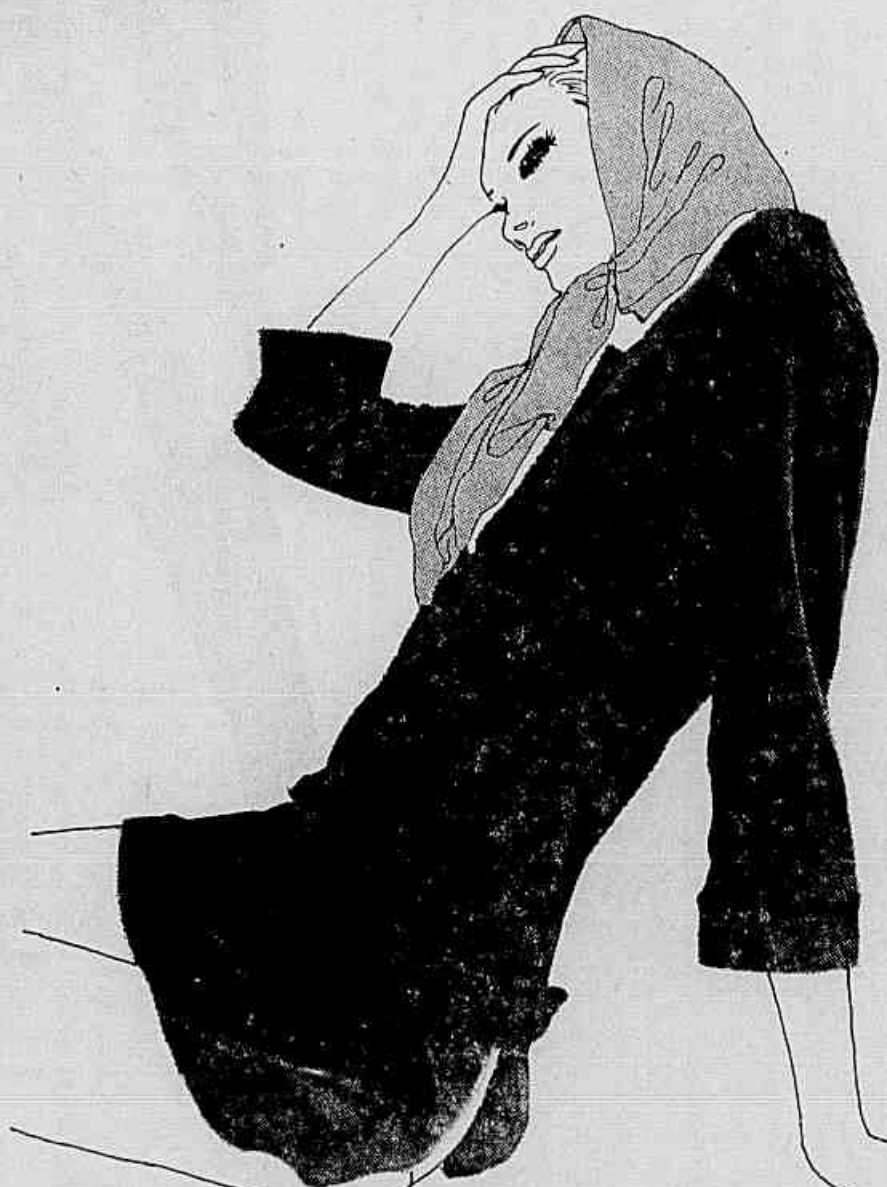
O biquíni não morreu. As transparências ousadas, os decotes extravagantes, os recortes audaciosos continuam. Mas a grande moda neste verão será mesmo o maiô inteiro, de **lycra**, que se ajusta ao corpo sem marcar demais as formas e se adapta aos feitios mais audaciosos. Daí, todo decote é válido, principalmente se o maiô fôr inteiro, de alças largas, mangas curtinhas ou mesmo duas-peças do gênero pudico.

De uma maneira ou de outra, seu maiô para êste verão será prêto ou bege (quase côr da carne); talvez azul-marinho ou vermelho, porque esta é a principal tendência da moda que já começa a ser vista. E será usado sob saídas claras, de tecido atoalhado, uma das boas novidades nos lançamentos das nossas tecelagens.

Para a praia, os modelos são muito comportados, mesmo em biquínis ou duas-peças. Para a piscina, aí sim, êles dão asas à imaginação de muita gente e, a você, um ar dos mais sofisticados. Isto é, se seguir à risca as novas tendências e se você estiver com aquêle bronzeado, na medida exata dos decotes e dos vazados, sem deixar à mostra nenhum pedaço do corpo que não estiver queimado, o que é bastante desagradável.

Envolva-se nestas saídas

Cada vez mais pudicas, cada vez mais comportadas, as saídas-de-praia, cada vez mais, parecem vestidinhos, **robes** ou túnicas displicentes, que cobrem você do joelho à cabeça e escondem o maiô por completo. Tôdas elas em tecido atoalhado, tôdas elas claras — às vêzes estampadas para contrastar com o maiô — as saídas seguem de perto a moda do marinheiro, do **bleu-blanc-rouge** e do estilo cigano, que geralmente se completa com um lenço, dos grandes, de pontas caídas, bem justo na cabeça.

É só mandar fazer a sua e sair por aí, como manda a nova moda de verão, mais pudica que nunca, como se, por baixo, você estivesse cobertíssima, mas nunca com um biquíni mínimo ou um maiô inteiro com mil recortes.

Uma autêntica marinheira, a saída vermelha com debruns em branco e marinho, transpassada do lado e amarrada com cinto de rolotê, do mesmo tecido

Vermelho e azul, estilo meio geométrico, meio militar, também em tecido atoalhado. O debrum da barra acompanha o recorte (tipo camisa de homem) e faz o arremate dos lados

Branca de bolas preta., bem **chemise**, esta saída é em tecido atoalhado e tem cinto largo de lona. O abotoamento na frente é duplo e os bolsos são laterais, acompanhando a costure

BZZZ

● A América Fabril vai mostrar na Fenit que pode perfeitamente vestir a mulher para tôdas as ocasiões. Palavras de Marília Ramos Valls, coordenadora de modas da fábrica. Bolando desde o tipo de tecido até a estamparia a ser usada, Marília se preocupa eternamente com as últimas tendências da moda, e acaba de voltar da Europa, aonde foi razer novas pesquisas. O resultado dessa pesquisa é que será mostrado na Fenit, num show de bom gôsto, com os manequins da Biba e da Di Roma (boutiques do Rio) e a bijuteria da Ethel. Os manequins serão penteados por Jambert. E o show foi montado por Flávio Rangel.

● **Em matéria de shows, a Fenit dêste ano será das mais bem sortidas. Além do Momento 68, da Rhodia, haverá, pelo menos, mais dois. O da Jóia, de Ronaldo Bôscoli, e do supracitado (da América Fabril), de Flávio Rangel. Arte e arte de mostrar moda.**

● Especializada em tecidos de algodão, a Argos (de Jundiaí) apresentará na Fenit duas linhas novas: Tradicional e Fantasia, ambas para homens e mulheres. E, como novidade absoluta, a coleção Bayadera, de tecidos cem por cento de algodão. As novidades são resultado da orientação dada pela organização Fred Carlin, casa francesa conhecida pelas suas pesquisas de moda, principalmente no que diz respeito a novas côres, padrões, textura e acabamento. No seu **stand** da Fenit, a Argos armou painéis movimentados em três dimensões, que exibirão mensagens de moda e darão **flashes** da Feira.

● **Ronaldo Esper, Ugo Castelana, Elói Voyames e Júlio Camarero mostrarão entre 20 e 25 modelos exclusivos, cada, durante os 14 dias de feira.**

● Para visitar a Fenit, paga-se entrada: adultos, NCr$ .. 2,00; crianças, NCr$ 1,00. Todos os desfiles internacionais serão realizados no salão oficial de desfiles da Fenit, o antigo Pavilhão de Plástico.

● **A Vigotex mostrará a grande novidade do verão que vem: malhas para o tempo quente, feitas com o fio crilor-verão, importado da França.**

● A Futura vai lançar o **frotyl**, nada mais nada menos que o voile em fibra acrílica. E vai usar também o **arnel**, a **setalinas** (tipo de jérsei) e o **centillon** (estampado com reflexos brilhantes).

Túnica é a tônica

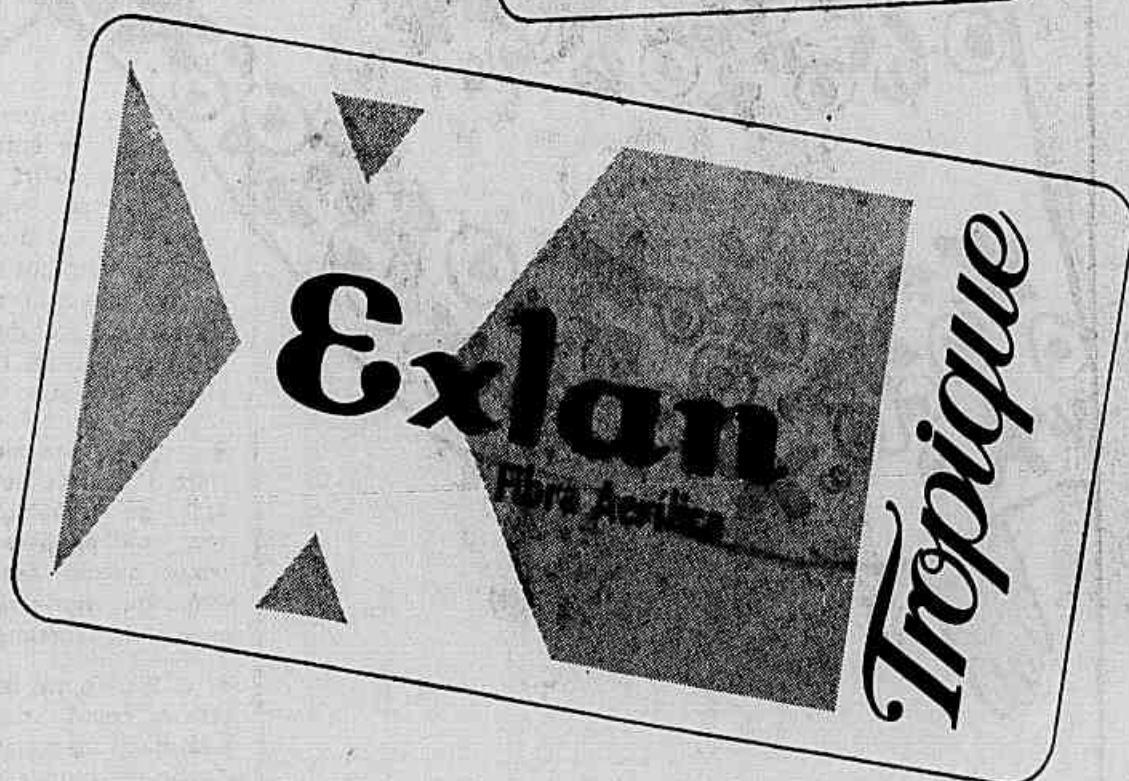
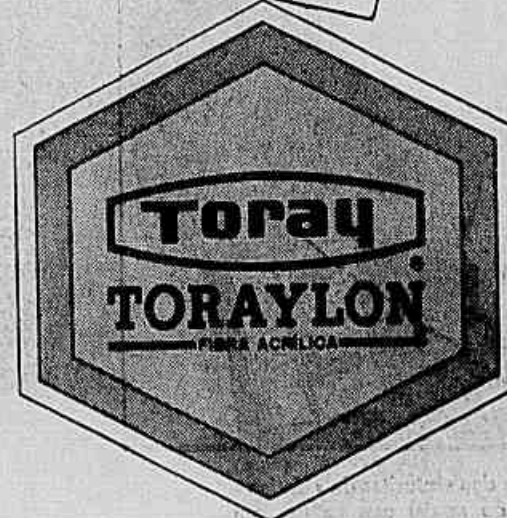
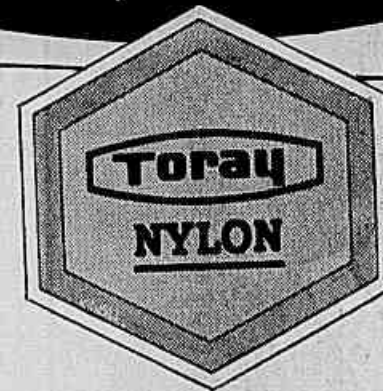
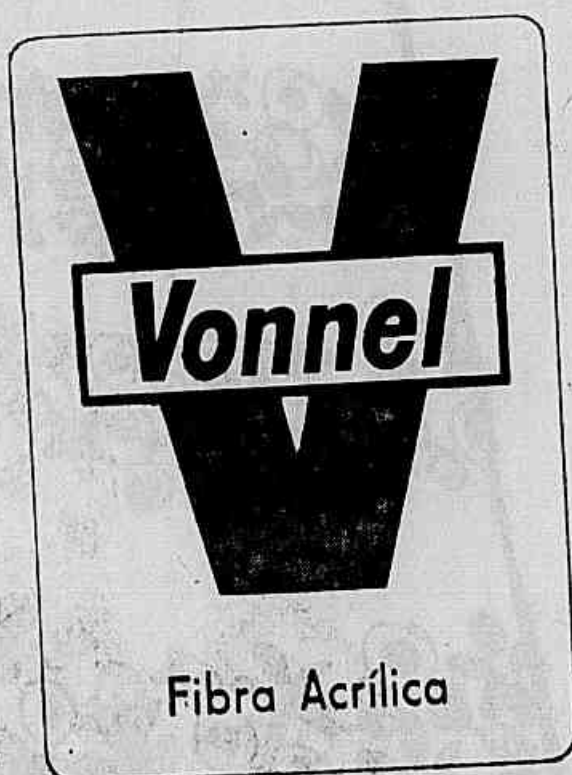
Autêntica como nunca, só os bordados fazem dela um traje habillé. Pois o feitio seria igualzinho em qualquer modêlo esportivo

De repente, ninguém sabe como ou por que, o misticismo indiano entrou na dança da moda. Primeiro, desembarcando em plena Londres, em forma de longos camisolões que os Beatles usavam como prova evidente de suas andanças e meditações lá pelas terras orientais; depois, como quase uniforme dos jovens ditos incorformados e ávidos de novidades, e, finalmente, como uma nova tendência que os costureiros mais argutos se apressaram em batizar como mais um dos tantos looks que 1968 viu nascer e morrer.

Só que o estilo indiano, embora explosivo, parece decidido a ficar mesmo. E por uma simples razão: tudo que a êle se adapta brota. Assim foi com as saídas-de-praia, com os tailleurs, com os redingotes, e até com os longos. Sempre que se pensava numa roupa confortável e ao mesmo tempo elegante, lá vinha a túnica como a melhor solução. Bordada ou não, em fazendas ricas ou nem tanto, bifurcando-se em duas largas pernas de calças ou pura e simplesmente brincando de esconde-esconde com uma bermuda mais atrevida.

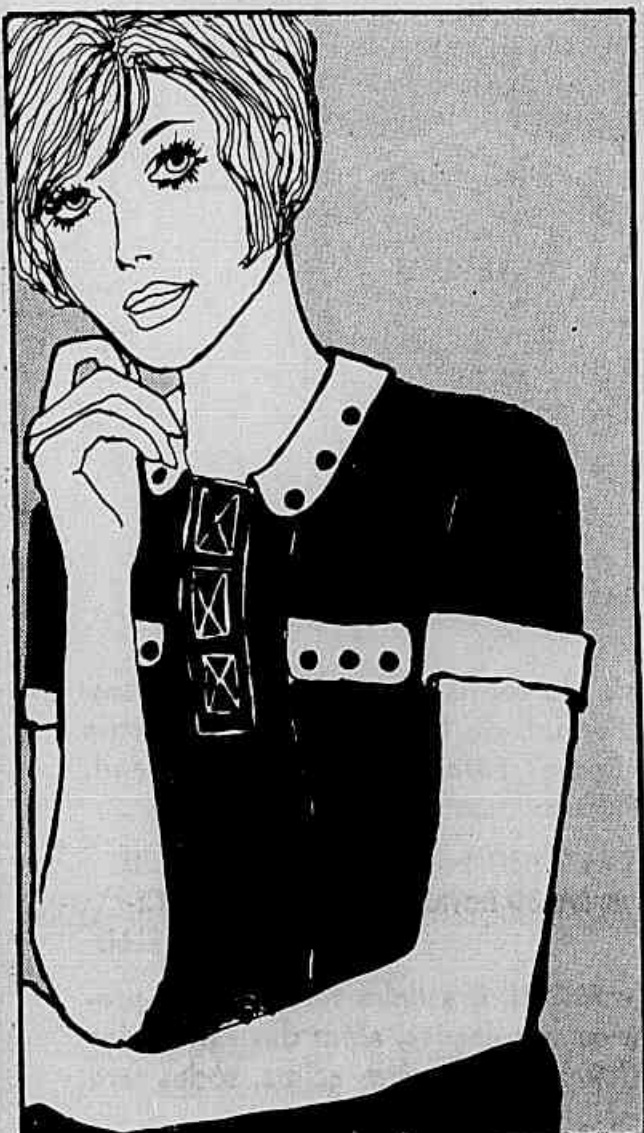
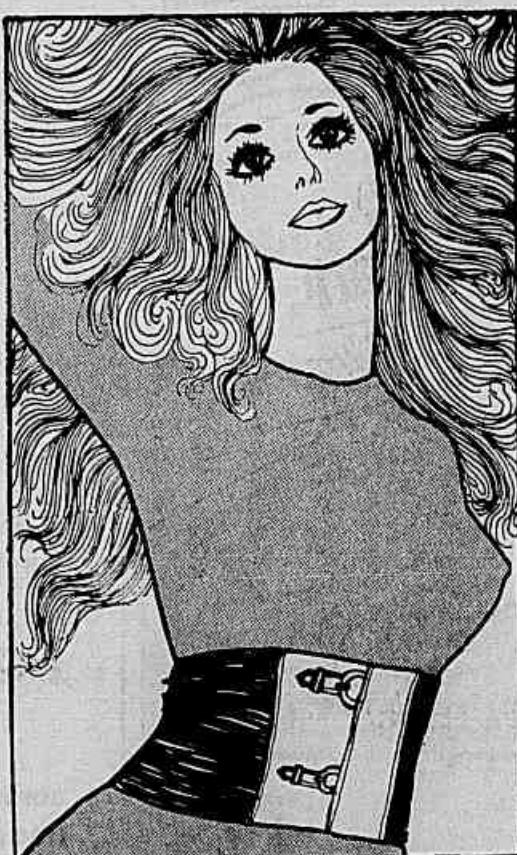
E tantas ela (a túnica) fêz que de roupa virou marca registrada de uma silhuêta fina e bem atual. Por estas e outras, ela vai chegar firme a mais um verão, algumas vêzes disfarçada por um corte mais évasé ou por um cinto de argolas, mas sempre túnica.

Passível de qualquer adaptação, a linha indiana chega a ser muitas vêzes quase que apenas pressentida

Mesmo disfarçada em saia-calça, a túnica vai a passos largos tomando conta dos longos cada vez mais preciosos

ôlho nisso

A moda romântica continua. Firme. E as golas e punhos brancos, também. Como é verão, elas agora enfeitam vestidinhos estampados, de flôres graúdas e miúdas, mas só de flôres. Você poderá, inclusive, continuar no estilo de 30. É só fazer um decote em U, colocar uma golinha estreita e bicuda e sair por aí, mostrando que sabe adotar bem a moda.

De nôvo, os cabelos se ajustam na cabeça e dizem adeus aos eriçados. E, agora, é por causa da linha maçã, lançada por Alexandre, adotada por muita gente e adaptada por Hugh Harrison para o clima quente da América. Daí, você poderá escolher entre muitas e muitas maneiras de adotar a nova linha. É só ter um pouco de imaginação.

Veja a sandália que vai ser usada (novamente) no verão. Cuidado com os exageros, quase sempre inevitáveis. As mesmas sandálias de tiras que você usou no verão passado vão estar na moda êste ano. Mas só de três tiras, sola reta, salto raso. E branca, para ser usada com vestidos curtinhos, de saias amplas.

Depois do sucesso das camisas Lacoste (a do jacarèzinho), era de se esperar que a mulher aderisse ao estilo da gola pólo, da malha de algodão furadinha, da roupa ultra-esportiva para o verão. O resultado foram os vestidinhos, nas mais variadas côres e estilos, de golinhas brancas e punhos idem, de pâte e bolsinhos pespontados, de cinto aplicado no próprio vestido, que lembram demais a roupa de Mary Quant, que — é bom lembrar — só veste mesmo jovens e magras.

Você lembra das cinturitas de elástico (vermelhas ou azuis) que se usavam há 10 ou 15 anos? Pois é, estão na moda de nôvo. E são uma decorrente dos cintos largos que imperaram no inverno. Mas vêm em elástico de tôdas as côres, bem mais largas (começam abaixo do busto e acabam um pouquinho depois da cintura), com tira de arremate em couro, onde são prêsas duas fivelas de metal dourado.

Desta vez, o pallazo-pijama vai mesmo por água abaixo. Tudo por causa da moda cigana, que trouxe de volta as saias longas, em algodão florido, franzidas na cintura, às vêzes lascada até o joelho, às vêzes fazendo par com a blusa do mesmo tecido. Mas sempre longa, e sempre saia. Para receber em casa e para muitas e muitas badalações veranescas.

Uma saia-calça curta, bolsos pespontados. Um corpete de decote redondo e bem curtinho, deixando a barriga à mostra. Um casaquinho curto, de mangas compridas, todo pespontado. E um cinto largo com fivela redonda, de metal. É exatamente o conjunto que você usará para passear pela praia e adjacências, quando o calor apertar

Mais que tudo, os lenços vão fazer verão. Ôlho nêles. Principalmente nos estampados e de pois, para serem amarrados na cabeça, nas mais variadas maneiras. Lenços compridos e largos, que escondem o cabelo e caem pelo ombro, quase como écharpe. Lenços estreitos, em côres alegres, que mais parecem faixas. Só que dão um nó gaiato na nuca. Lenços finos e esvoaçantes, que lembram o turbante e caem em ponta atrás, como um rabo-de-cavalo.

Abra os olhos para a moda e veja que os óculos estão cada vez mais redondos, sempre maiores. Os aros brancos imperam, as lentes azuis são uma constante e as amarelas passeiam à noite, tranqüilamente. Mas é preciso ter rosto para a moda, porque os novos óculos escondem a sobrancelha e vão até o meio do rosto, por causa da lente bastante abaulada.

Calção com flôres granaes e côres alegres vai fazer verão

Veja o que vai mudar na moda masculina

Anote isto para o próximo verão: o jaquetão e a gravata borboleta vão voltar; os paletós serão mais compridos; os colarinhos, mais largos e pontudos; as gravatas também mais largas e as calças (pelo menos a dos ternos) estarão novamente na cintura, marcada por cintos mais largos.

Quem nos garante essas mudanças é Hélio Martinez, figurinista de moda masculina da Rhodia. Foi êle quem criou as roupas dos atôres do *show Momento 68*. E êsses dois estilos — esporte e social — que desenhou fazem parte da coleção masculina de verão da Rhodia, que será apresentada na Fenit.

Se você observar bem, vai notar que os paletós são mesmo mais compridos. A altura certa para estar na moda se calcula assim: o paletó deve terminar onde começa o dedo polegar. O corte do paletó é agora no meio das costas e mais alto. Os ombros são um pouquinho mais caídos. Os bolsos subiram um pouco. Êles ficam, mais ou menos, no lugar na cintura.

As camisas sociais para trabalho continuam quadriculadinhas, sempre mais escuras do que o terno. Para noite, elas são de fustão ou popelina branca, com colarinho pontudo e ligeiramente mais largo. Vale ainda a gola *roulée*, tanto para esporte como para noite.

A gravata borboleta promete pegar mesmo. Mas é para ser usada só com o jaquetão, à noite. Durante o dia se usará a gravata comum, apenas um tanto mais larga, com desenhos *cashemir* ou *chevron*, ou ainda, lisas de crochê.

Bainha virada é a novidade das calças compridas. E sapatos de verniz, prêtos ou bicolores, influência de Clyde, que já se tornou moda na Europa, é uma bossa que merece ser copiada.

Azul-marinho é o tom dos jaquetões. Mas para os ternos e paletós mais esportivos o que domina são os tons arroxeados. Nos tecidos masculinos de verão há uma tendência de tramas discretas e coloridos mais berrantes.

● HÉLIO, A MODA SEM PRECONCEITOS

Hélio Martinez tem longa experiência de figurinista. Na sua terra, Rio Grande do Sul, fazia os figurinos para teatro amador. Em São Paulo, fêz todo o figurino da peça *Depois da Queda*, foi desenhista da Casa Vogue e trabalhou como orientador artístico de diversas confecções. Hélio não se prende a nenhum estilo fixo. Êle faz desde os ternos clássicos até as roupas mais arrojadas.

— Para noite — diz Hélio — tôda fantasia é possível. Por isso, usa bordados nos paletós, camisas plissadas ou rendadas, muito tecido cintilante.

— Não acho que a vaidade masculina deva ter limites. No tempo dos reis, eram os homens que lançavam a moda. Foi Luís XIV quem usou pela primeira vez o salto alto. Só depois as mulheres adotaram a novidade. Inclusive no reino animal, o pavão se pavoneia muito mais que a fêmea.

Assim, êle justifica tôda e qualquer extravagância na moda masculina. Afinal, os homens têm o direito de fazer inovações também no modo de vestir. E Hélio cria realmente roupas novas. Êle modifica um paletó esporte, transformando a gola tradicional numa gola Mao. Ou então faz um paletó todo estampado, bem colorido. Inspirado na moda dos caçadores, faz uma calça-culote, que vai até um pouco abaixo do joelho e deve ser usada com bota. Adota a pelerine também para o homem. Lança a moda tropicália: terno todo branco, em tropical panamá. Inventa um jaquetão totalmente nôvo, em *moiré*.

● ROFER, ALTA COSTURA MASCULINA

Essas e outras idéias de Hélio são bem aceitas e por isso bem executadas por Roberto e Fernando, os dois alfaiates que trabalham para a Rhodia. Para êles, "é impossível que o homem use sempre a mesma coisa que se via há 20 anos."

A Rofer — união de Roberto e Fernando — passou a aparecer na época do tergal, quando a Rhodia convidou-os para fazer sua moda masculina. Roberto não gosta muito de falar, Fernando fala por êle. Na sua opinião, Cardin é atualmente "o máximo em matéria de moda masculina." E sôbre o homem brasileiro, diz Fernando que só agora êle começa a ser elegante, porque se interessa por figurinos masculinos, colocando-se bem por dentro da moda internacional.

Êle acha difícil fazer moda de classe no Brasil:

— A indústria nacional ainda não está bastante evoluída, sendo impossível encontrar-se todos os aviamentos que se precisa para confecção. Imagine: aqui não existe nem fôrro cinza para paletó.

Fernando tem uma concepção avançada sôbre roupa para homens, mas gosta sempre de fazer certas restrições:

— Eu acho *bacana* cortes ousados, côres mais berrantes. Mas é preciso que se tenha a dosagem exata da elegância. Um homem de 60 anos não vai seguir à risca o que veste um rapaz de 20. Para estar na *onda*, sem ficar ridículo, é bom distinguir a ocasião, o ambiente, para se usar certas roupas mais sofisticadas.

O debrum é detalhe vedete; principalmente se fôr marinho, uma das côres da moda

No último verão o homem descobriu o colorido em suas roupas e a alegria dos estampados. Afinal de contas, moda nunca foi privilégio da mulher. E nos próximos meses quentes, a ordem é usar e abusar das côres e dos tecidos com estampas alegres. Mais do que nunca.

As coordenadas esportivas segundo os últimos lançamentos europeus são estas:

- *calções e camisas em tecido esponjoso; o azulão, o marinho, o branco e o vermelho estão em grande voga, seguindo de perto as tendências da moda feminina*
- *a camisa sôbre o calção está ultrapassada; a moda é usar minimacacão, em geral em tecido esponjoso, com pespontos generalizados e zipper central*
- *as camisas mais modernas lembram o estilo pólo, com* boutonnière *encaixada; as mangas apresentam-se com debruns*
- *os cintos em pauta são em corda — sisal — ou em tecido da própria calça,* short *ou bermuda; as fivelas em geral são em metal envelhecido*
- *o máximo do requinte são as bermudas listradas, bem no gênero aqualouco*
- *iniciais bordadas, rococós e bem trabalhadas, enfeitam lenços, gravatas, camisas,* blazers
- *o paletó Nehru faz gênero túnica e deve ser branco, alvíssimo, mistura de Caetano Veloso com Beatle*
- *os debruns estão presentes em camisas, bolsos, lapelas; o marinho é a côr da moda em matéria de detalhe*
- *calções em fustão estampado, com flôres e folhagens, é o que há de mais jovem*
- *as malhas sanfonadas mais atuais apresentam-se com as estrias irregulares, finas e grossas*
- *as camisas com gola* roulée *agora em geral são com mangas curtas*
- *para os mais ousados, a grande bossa será a de usar camisetas de malha — estilo português — nas ocasiões superesportivas.*

As camisas no gênero pólo têm abotoamento encaixado e mangas bem curtas

Minimacacão é a solução moderna e inteligente para ir à praia

Um garotão, igualzinho ao papai

Uma nova moda infantil, prática, sóbria e bem estudada, adaptada às necessidades e à vaidade do garotão, que começa a exigir uma camisa igual à do papai, com gola **roulée**, manga comprida e tudo. Assim, a roupa do pessoal miúdo entrou num ritmo sério e já dita também regras do bem vestir, cujas novas coordenadas você precisa conhecer.

As camisas sociais têm colarinhos alongados e pences, que as ajustam ao corpo; as esportivas são floridas, quadriculadas, listradas; têm bolsos e pespontos por todos os lados e botões como o principal detalhe. As de malha usam e abusam da gola **roulée** e adotam o fio de Escócia como regra fixa. No mais, elas admitem sempre nervuras, pregas e recortes na pala, mas sem exageros.

Para as camisas sociais, os tecidos usados são o **voile**, o crepe, o algodão (de todos os tipos), as popelinas e o fustão.

As calças vão até a cintura (ou um pouquinho acima) e são sempre acompanhadas por cintos largos, do mesmo tecido ou de couro (mas sempre com mil ilhoses). A bôca é reta, o abotoamento na frente é feito com fecho-éclair embutido e de todos os bolsos apenas os laterais continuam.

Camisa em voile xadrez, colarinho pontudo, arrematado por botõezinhos de metal. O cós da calça é largo e o cinto aparece forrado do mesmo tecido.

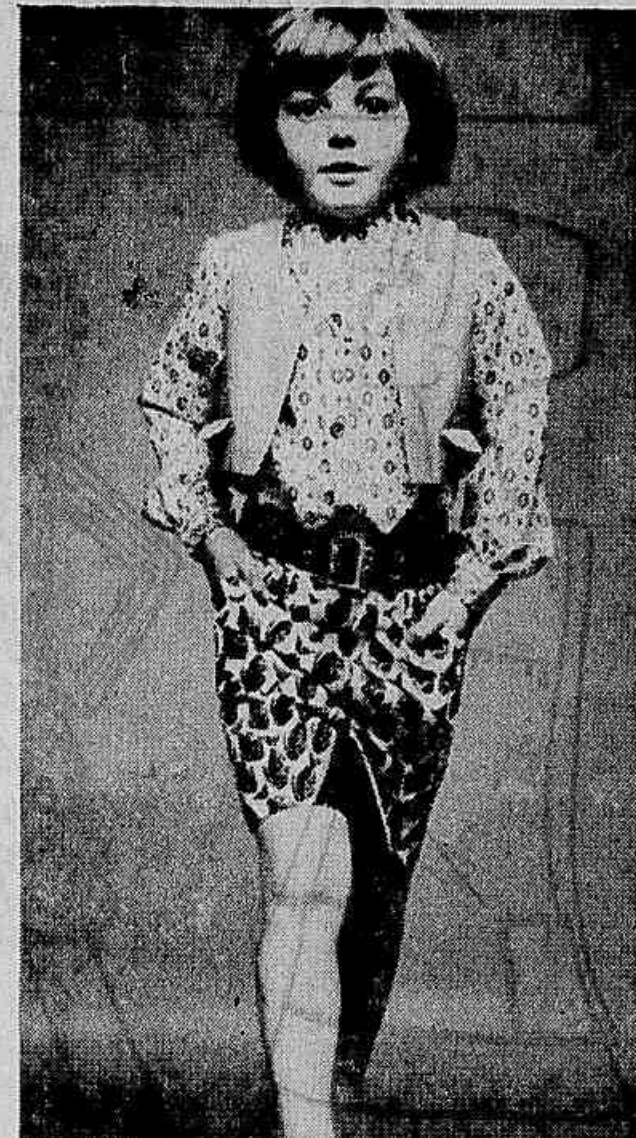
Gola **roulée**, mangas compridas, punhos simples, bolsinho lateral e abotoamento embutido atrás. A camisa ideal para uma saidinha à noite, quando o tempo não estiver lá muito quente

Quando a moda cigana é brinquedo de criança

Flôres pequenas, maiores, maiores ainda. Na blusa estilo russo, de crepe vermelho, no colête branco, na saia de algodão azul-porcelana.

A moda cigana surgiu assim de repente, com muito mais de fantasia do que qualquer outra coisa. Era até bastante confortável, com suas saias amplas e blusas largas, mas impossível de ser usada ao pé da letra. A não ser pelas mais audaciosas.

Muita gente se horrorizou, a maioria se divertiu com a idéia, uns p o u c o s acharam logo pretexto para organizar festas típicas em boates sofisticadas. E a coisa teria morrido aí mesmo se alguém não tivesse dito que a tal moda parecia até brincadeira de criança e um outro alguém não a c h a s s e a idéia genial.

Por que não? Já que a solução é adaptar, nada melhor que uma silhuêta infantil dentro de saias dançantes e colêtes estampadões. Feita a p r i m e i r a experiência, sucesso completo. Se você não acredita, é só tentar. Vai ver como as meninas ficarão encantadas com as mil côres e desenhos diferentes e os meninos vão-se achar muito **pra frente** vestindo bermudas que permitem os mais exagerados movimentos e cintos de gente grande.

Para um cigano miniatura tudo é permitido, até camisas de gola militar, mangas bufantes (em verde e branco) e bermudas de algodão africano com peixes verdes, marrons e amarelos. Bem comportado, só mesmo o colête de gabardina branca.

Féraud, Sylvie e Gunther Sachs:

são os de fora que vêm

Sylvie Vartan cria a moda jovem para as mulheres jovens e descontraídas como ela própria.

Para o verão, é usar a camisa pólo da Mic-Mac que, com uma bermuda, faz estilo bem esportivo e sexy, se fôr usada sem soutien.

Louis Féraud dicidiu que, para ficar em dia com a evolução do mundo, é preciso usar a micro-saia.

Gunther Sachs fêz sucesso no mundo com sua camisa pólo. Sylvie Vartan, com sua moda jovem e descontraída. Féraud, com a linha geométrica, das mais bem dosadas, e agora com a micro-saia.

Os três são nomes mais que conhecidos na alta costura, **prêt-à-porter** e **boutique** internacionais. Os três virão para a Fenit, convidados especiais, e vão apresentar juntos mais de 200 modelos para que você veja de perto a moda que se faz lá fora.

Brigitte Bardot, Ingrid Bergman e Kim Novak foram as primeiras clientes famosas de Louis Féraud. Isso em 1957, quando êste francês de origem mediterrânea não passava de um costureiro desconhecido, instalado em Cannes e especializado em **chemisiers**.

Três anos depois, Féraud trocou Cannes por Paris, e abriu sua **maison** bem em frente ao Palácio do Elysée, na Rua Faubourg St. Honoré, com o firme propósito de conquistar um lugar de destaque no mundo da alta costura. E o sucesso não demorou a chegar, pois o seu estilo juvenil, desde as primeiras apresentações à imprensa, tornou-se a coqueluche das mulheres francesas: roupas quase sempre fechadas lateralmente, com presilhas, e acompanhadas por meias listradas.

Depois de conquistar a mulher francesa, foi a vez da japonêsa conhecer Féraud, com seus vestidos curtos e suas criações para a prática de todos os esportes, do esqui à caça submarina.

Meses depois, também os Estados Unidos mostraram-se interessados no estilo nôvo do costureiro francês e o resultado foi a inauguração, no **magazin** Sack's, de um Louis Féraud Corner. A idéia americana encontrou seguidores na Inglaterra, onde as lojas Fortnum Mason e Harrods organizaram um departamento com modelos **prêt-à porter** exclusivamente seus.

E sua fama atingiu também a realeza, quando a Princesa Anne da Inglaterra passou a usar as suas roupas. E o itinerário da moda não parou aí: a Itália, a Alemanha, a Suécia, a Austrália e, recentemente, a Rússia acenaram para Féraud, que respondeu afirmativamente.

Para tratar de sua apresentação na XI Fenit, Féraud estêve no Brasil em abril, quando revelou que um de seus manequins é uma mulata brasileira, chamada Hircânia, e que a costura é realmente um mal de família, já que Mia, sua mulher, inaugurou com Elizabeth Taylor, uma **boutique** em Paris.

No mês passado, na apresentação de sua coleção para o inverno, Féraud fêz ressurgir a velha questão das bainhas. E um silêncio profundo e espantado recebeu suas criações em micro-saia, quando os manequins entraram no salão, vestindo algo que mal lhes cobria o traseiro.

— A moda tem que acompanhar a direção da vida, que se está dirigindo a passos largos para o futuro. Não se pode voltar para trás. São as mulheres jovens, as freguesas, que terão que decidir se gostam ou não. As pessoas são importantes, agora, diz Féraud.

Aliás, fica evidente que eram elas as pessoas importantes quando Féraud estava desenhando a coleção. Ela foi tôda idealizada para jovens superativas, sem a menor condenscendência pelas mães ou irmãs mais velhas.

A bossa são os colantes, por baixo de uma túnica estreita, conjunto completado por um chapéu com franjas em cima e terminando por uma **écharpe** em volta do pescoço. E Férnud provou que a mini poderia se prestar a inúmeras variações, mostrando os micro-vestidos que mal cobriam a curva do **derrière** do manequim.

Importantes na apresentação também foram os terninhos sequinhos, os vestidos e casacões com saias circulares que paravam na altura do meio da coxa. Muitos tinham um aspecto camponês, por causa das faixas contrastantes e dos cintos largos de plástico amarrados na frente com fitas.

O "PLAYBOY" DA MODA

Em junho de 1966, depois de gastar alguns milhões em fogos de artifício, orquestras especiais e muita champanha, Gunther Sachs conquistou **Brigitte Bardot**, casando-se com ela em Las Vegas. Hoje, êle é tão famoso quanto sua famosa mulher, e sua aventura no campo da moda — com a Mic-Mac — o tornou ainda mais conhecido do público feminino.

Gunther Sachs tem 36 anos e 1,83m de altura. Seu pai era um industrial, Willy Sachs, e sua mãe, Eleanor von Opel, pertence a uma das mais conhecidas famílias da Alemanha. Quando começou a Segunda Guerra Mundial, foi estudar em Lausanne, diplomando-se em Matemática e dando os primeiros passos de sua carreira de **playboy**, ao flertar com a filha do milionário Mannesmann.

Com 24 anos, casou com Anne-Marie Faure, filha de um ricaço argelino. O casamento desagradou sua mãe (que já estava separada do marido) e ela o proibiu de continuar a usar o sobreomne von Opel. Foi nessa época que surgiu a decisão de ficar rico pelo próprio esfôrço.

Foi para Munique. Como bom matemático, inventou uma combinação para ganhar no jôgo, através da qual, diz-se, conseguiu ganhar, no Cassino de Evians, em menos de um mês, 700 milhões de cruzeiros velhos. Não mais dependendo econômicamente de seus pais, Gunther deu a grande arrancada de sua carreira.

Em Munique, êle vivia numa casa estranha, em que a cama e a banheira davam para conter quatro pessoas. A mulher, êle a via de vez em quando — ela continuava em Lausanne, com o filhinho Rolf. Até que, em 1958, recebeu um telefonema do hospital onde Anne-Marie estava, avisando que ela havia morrido durante uma operação ginecológica.

Naquele ano, êle recebia outro telefonema importante: seu pai tinha-se suicidado e êle deveria receber uma grande herança, juntamente com seu irmão: a maior fábrica de motores de dois tempos do mundo, um capital de 350 milhões de marcos e diversas indústrias menores. Ele não administra a fábrica maior, recebendo apenas uma pensão mensal.

Entre outras coisas, Gunther é dono de uma fábrica de material de construção, uma emprêsa de perfumes, a Saxy & Ruby (fundada em sociedade com Porfírio Rubirosa), uma emprêsa de casacos de pele, uma produtora de filmes, outras indústrias espalhadas pelo mundo e a Mic-Mac, em Paris e Saint-Tropez. Em 10 anos, êle conseguiu provar que, mesmo levando uma vida agitada, se consegue fazer bons negócios.

Foi sua **boutique** que lançou êste ano o **look** esportivo, a coqueluche em Saint-Tropez, prestes a alcançar o Brasil, quando suas criações forem apresentadas na XI Fenit. Segundo um porta-voz da Mic-Mac, sua linha não será vendida diretamente ao Brasil porque as taxas altas a tornariam quase proibitiva. Mas a Mic-Mac estaria interessada em dar permissão a uma firma brasileira para manufaturar aqui a sua linha.

As criações, desenhadas exclusivamente por Tan Guidicelli são notáveis pelo aspecto **sexy**. Êste ano, o sucesso maior foi de uma camisa pólo, que pode ser deixada desabotonda até a metade do busto ou abotoada até o pescoço, e que quase tôdas as mulheres em Saint-Tropez estão usando.

Algumas garôtas cobrem o pescoço com uma **écharpe**, outras mais ousadas usam as camisas sem **soutien**, para mostrar que tôdas as suas curvas são naturais. A camisa é usada com **jeans** Mic-Mac ou bermudas, em estampados vivos no estilo de Taiti. A mesma moda foi adotada por um número quase igual de homens.

UMA CANTORA NA MODA

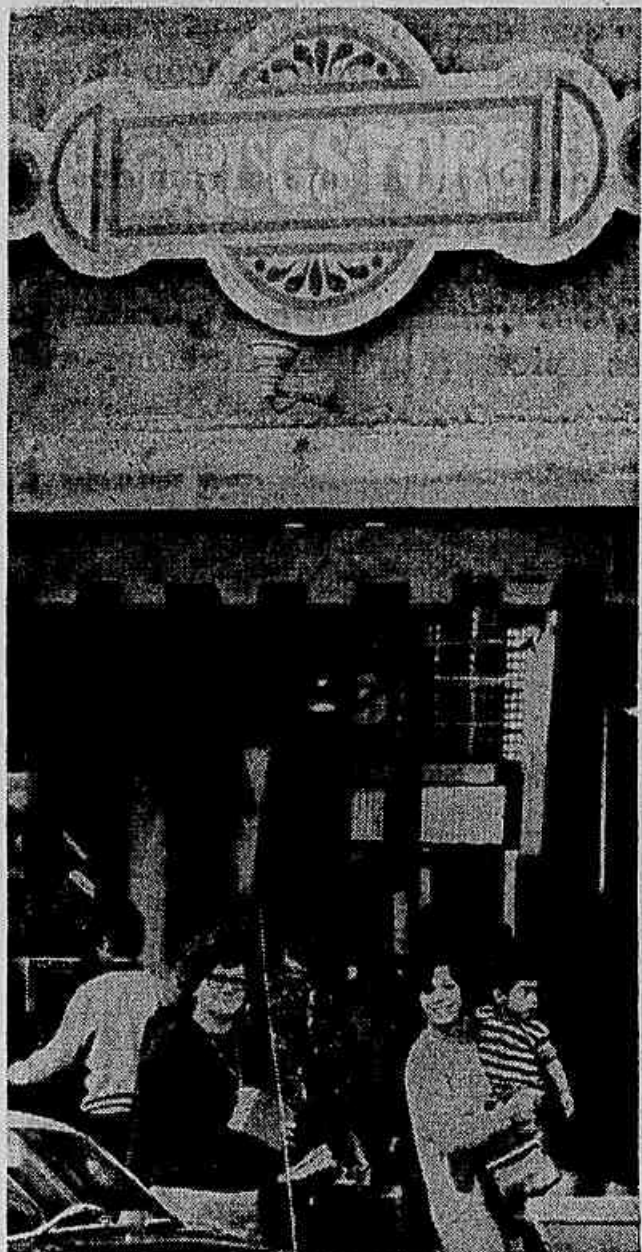
Com 24 anos de idade, Sylvie Vartan é uma das cantoras preferidas da juventude francesa. Ela é mulher de Johnny Halliday, rei do **iê-iê-iê** francês, e mãe de David, de dois anos de idade.

Sylvie ingressou no mundo da moda quando decidiu aproveitar industrialmente seu talento de figurinista e fundar sua própria **boutique**, para vender as criações. Surgiu assim a Sylvie Vartan Créations, especializada em moda bem jovem e no gênero **prêt-à-porter**.

Nascida na Bulgária, Sylvie mudou-se definitivamente para Paris com sua família, aos 10 anos de idade. Nos primeiros dois anos era conhecida na escola como "a pequena estrangeira do fundo da classe", porque seu francês era muito fraco.

A carreira como cantora começou por acaso, em 1960, quando seu irmão, Eddie, chefe de orquestra, precisou de uma cantora. A escolha recaiu sôbre Sylvie que, em menos de um ano, assinava um contrato exclusivo com a RCA. Começaram então as **tournées** por vários países, cantando em diversos idiomas. Chegou mesmo a se apresentar com os Beatles e Trini Lopez por tôda a Europa, em 1963.

Em 1965, seu casamento movimentou seus fãs. O marido era Johnny Halliday, o ídolo da jovem guarda francesa. A princípio, foram considerados o casal ideal. Mas, apesar do nascimento de David, Sylvie entrou com um pedido de divórcio. A resposta de Johnny foi uma tentativa de suicídio, e o resultado, a reconciliação do casal.

Veja a Fenit e aproveite para conhecer São Paulo

No Drugstore, você encontra artigos importados e da casa, por preços os mais acessíveis

São Paulo (Sucursal) — Você vem a São Paulo para ver a Fenit, mas vai querer também fazer mil e uma compras, conhecer a cidade, ir às boates e restaurantes. O único problema é tempo. Você vem para ficar poucos dias, um fim de semana talvez. E quer ver o principal, quer ir direto aos lugares bacaninhas. Foi pensando nisso, que nós fizemos um roteirinho. Nêle você vai encontrar **as boutiques** de bossa da Augusta, as boas cantinas da cidade e os grandes **shows** da noite. Prepare sua carteira e divirta-se.

DE DIA, AS COMPRAS

Se você vier só por um fim de semana, aproveite o sábado de manhã para fazer compras na Augusta. Êste dia costuma ser o mais movimentado. A quadra quente da Augusta é entre as Alamêdas Itu e Franca. Lá você vai encontrar, do lado esquerdo, a Drugstore que, como o nome já indica, vende de tudo um pouco: discos, cartazes, roupas e relógios de pulso ou não. A loja tem muito bom gôsto. Um pouco mais acima, ainda do mesmo lado, você vai ver uma escadinha em que cada degrau tem o nome da loja: Voom Voom. Ela fica num sobradinho e é uma graça. Aí tem roupinhas da Mary Quant e muitas coisas para casa também. Subindo um pouco mais, está a Lui e Lei, outra casa de muita bossa. Agora, atravesse a rua e dê um pulo na Rastro. Ela fica bem em frente à Drugstore. A Rastro daqui é a mesma que a do Rio, mas muitas vêzes acontece das novidades chegarem primeiro em São Paulo. Se você quiser levar um presentinho para o seu namorado ou marido, vá até a L'Abbé Pierre, que fica duas lojas abaixo da Rastro.

Nas proximidades da Augusta, nas ruas transversais, tem muita loja que merece ser visitada também. Uma delas é a Parafernália, na Alamêda Franca, que entre outras coisas maravilhosas tem umas bôlsas de metal, tipo Paco Rabanne, muito alinhadas. A Twiggy (Alamêda Lorena), uma casinha branca com gerânios na janela amarela, também não pode deixar de ser vista.

Na Augusta, ainda faltam as sapatarias. Os sapatos em São Paulo são mais bonitos e mais baratos do que no Rio. Vale a pena comprar um. Durá, Cordoban e Evany são algumas das muitas sapatarias de classe da Augusta.

Mesmo que o seu dinheiro tenha acabado, vá até o Shopping Center Iguatemi. Da Augusta até lá são dez minutos de carro. Não existe no Brasil um Shopping Center que se compare a êsse em tamanho, arquitetura e planejamento.

ESCOLHA UM DESSES RESTAURANTES

Como você já deve saber, em São Paulo come-se muito bem. Para quem gosta de comida italiana, a escolha é enorme. Existem cantinas de todos os tipos, desde as bem típicas e rústicas às de mais classe. A Cantina do Giovanni, na Rua Santo Antônio, é a mais animada delas. Tem um conjunto de músicos que toca a noite tôda, mas nem por isso ela é careira. Ela está entre os restaurantes médios, saindo oito ou dez cruzeiros novos por pessoa. A Cantina do Giovanni é muito freqüentada por artistas. A Gigeto, na Nestor Pestana, é outra cantina onde vai muita gente conhecida.

Na Rua Augusta, de vez em quando, aparece uma nova galeria. As lojas são padronizadas e vendem de tudo, principalmente roupas de mulher

A comida também é boa. Bem no centro da cidade, no subsolo da Galeria Metrópole, tem um restaurante de cozinha italiana, o Loris, que é muito bom para almoços.

Nos bairros, existem outros restaurantes mais finos, especializados em comida italiana. Na Rua Maranhão, em Higienópolis, fica a Cantina Roma, uma casa vermelha, onde a massa é muito boa mas o **hors d'oeuvre** é melhor ainda. Na Alamêda Santos tem dois ótimos: o Trastevere e o Dom Fabrizio.

Para variar, você pode ir num restaurante de comida brasileira. O Maria Fulô é um pouco longe mas vale a pena. Seu serviço é de alta classe e por isso o preço também é elevado. O **menu** é fixo, embora varie durante a semana, e vem tanta coisa que quase não se consegue comer tudo. A variedade de sobremesas é impressionante. Outro restaurante de comida brasileira, também fino, é o Porta do Carmo, na Rua Major Diogo. Sua porta é igual às portas de igreja colonial e a decoração dentro é também na base do colonial brasileiro, muito caprichada.

A Baiúca é um restaurante para namorados, com sua luz de boate. Ela fica na Praça Roosevelt. Se o tempo estiver frio, uma boa pedida é um **fondue** no Chamonix, na Rua Pamplona. E para quem não se importa de gastar uma média de oitenta cruzeiros novos por casal e quer conhecer o restaurante mais grã-fino de São Paulo, podemos recomendar o Claris, na Avenida Paulista.

AGORA, A ESTICADA

Na certa você vai querer acabar a noite numa boate da moda. Se fôr fim de semana, é bom reservar antes o lugar. Para quem gosta de show, há três ótimos para se ver. Na boate Blow Up, de Mièle e Bôscoli, estão Baden e Márcia cantando bons sambinhas. O Blow Up fica na Augusta, na galeria do Cinema Saint-Tropez. O Ulla Baloo (Avenida Santo Amaro) é uma boate muito animada que tem um bom número de dança, realçado por um excepcional jôgo de luz negra. Na Rua Bela Cintra, está o Beco, um misto de boate e restaurante, que apresenta **shows** estilo Carlos Machado.

Quem quiser dançar um iê-iê-iê bem quente deve ir ao Moustache (Rua Sergipe) ou ao Monza, em Santo Amaro. As duas boates são animadíssimas e, de madrugada, quando a festa pega fogo, o pessoal dança até em cima das cadeiras. Mas, para quem quer mais paz e menos barulho, o Jogral (Rua Avanhandava), com sua música de violão e seu ambiente tranqüilo, é o melhor lugar para se conversar.

MODA ESPORTIVA DESCE DA SERRA PARA AS JOVENS

A mais avançada moda esportiva para a mulher sai atualmente de Petrópolis — tanto nas padronagens quanto nas côres. A Tecosa recebe suas coleções exclusivas, em primeira mão, diretamente de Paris, Roma e Nova Iorque. Traduzida para o português, é mais ou menos a última bossa lançada nas **boutiques** ultra-sofisticadas de Saint-Tropez.

Tôda a linha é muito juvenil e a Tecosa pretende mesmo manter uma linha juvenil, abrangendo calças e conjuntos, **shorts** e bermudas, maiôs de corte avançadíssimo e macacões de esponja elástica (hoje o tecido mais importante nas coleções esportivas da Europa e da América do Norte).

Um capítulo especial tem que ser dedicado aos biquínis, montes e montes de biquínis **pra frente.** Alguns são feitos com tecidos de fios sintéticos (há que agradar a todos os gostos), mas a grande maioria é confeccionada em algodão — é mesmo especialidade da Tecosa os biquínis em algodão, lisos, estampados, listrados, em xadrez ou em **pois.**

Embora longe do mar, Petrópolis nos manda ainda os vestidos para a praia — o chamado vestidinho Tecosa, de tecidos leves e corte juvenil. E para as piscinas da serra, um biquíni de algodão estampado fazendo jôgo com um lenço no mesmo padrão, confeccionado em sêda natural. É uma excelente proteção contra o vento ou contra o excesso de sol nos primeiros dias da temporada.

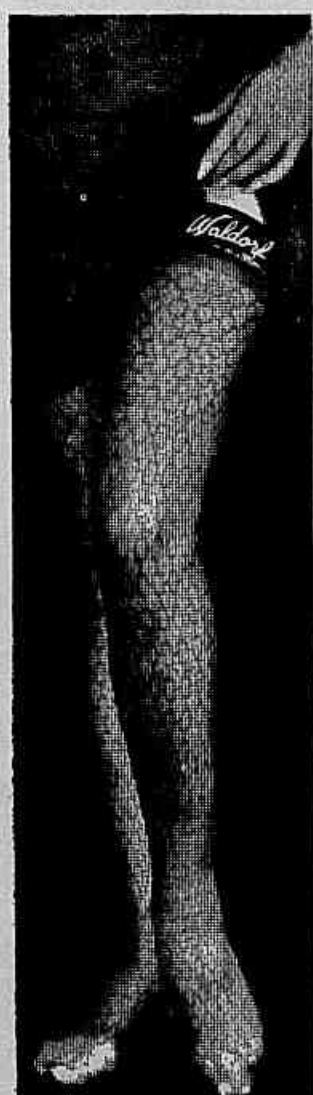
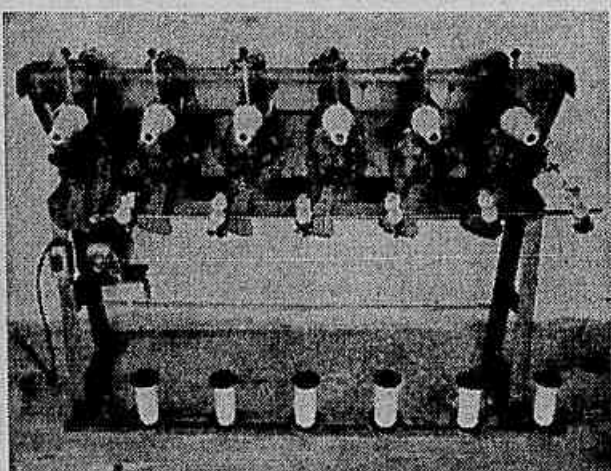
O próximo lançamento da Tecosa é ainda surprêsa. Sabe-se, apenas, que os tecidos são estampados nas linhas Bubu e Taiti (a primeira, é bom explicar, inspirada numa tribo do interior da África negra e a segunda baseada na pintura de Gauguin ao tempo em que viveu na famosa ilha do Pacífico). Como vai ser? Muito colorido, muito colorido.

A linha mexicana é das menos exuberantes, a não ser pelo sombrero. Por causa disso, você poderá adotar tranqüilamente a calça e a camisa branca (de gola aberta e gravata) assim como o lenço estampado na cintura

O "prêt-à-porter" americano e a descoberta do mundo

Depois que a moda cigana veio, foi vista e venceu, os costureiros não poupam mais asas à imaginação para inventar extravagâncias e transportar a mulher para um mundo de fantasias, de babados e bordados, de brilhos e de sêdas, quase sempre extravagante. E agora é a vez dos americanos que fazem o *prêt-à-porter* de verão. Êles resolveram descobrir o mundo e acabaram mostrando uma coleção de tendências variadas, das mais curiosas.

É a moda das lavadeiras de Portugal, com tôdas as sete saias, que saíram do Ribeirão para invadir Nova Iorque. É a moda das gregas e troianas que deram trégua à briga secular e eliminaram as diferenças de tempo e espaço. É a moda das mexicanas e espanholas, que misturaram *sombreros* e mangas fôfas e saíram por aí, inspirando as novas linhas na base de trajes típicos, a própria descoberta de um mundo nôvo, todo de fantasias.

À moda das lavadeiras, com quantas saias fôr possível usar, os modelos são quase todos na base da saia e blusa. Blusa branca, mangas fôfas (curtas ou compridas) e saias de todos os padrões — pois, listras, lisa, estampada e rendada

O estilo grego, como sempre, apela para os decotes exagerados, para as túnicas drapeadas, a cintura alta e a saia franzida. Mas desta vez êle mostra a barra assimétrica, tal vez a mais arrojada que já se viu

A bijuteria vem com um ar quase cigano

A moda cigana apareceu por aqui e virou fantasia. No fundo, no fundo, ela é totalmente válida para o verão. Sem exageros, apenas com a graça do estampado, principalmente com o dourado da bijuteria. E é exatamente o que vai pegar no verão: a bijuteria. As argolas douradas e esmaltadas, de todos os jeitos e tamanhos, serão uma constante. As pulseiras de argolas, as cobrinhas em forma de pulseira e anel, as alianças esmaltadas, ficarão por muito tempo. E as medalhas, essas em menor número, vão combinar com todos os vestidos, desde que venham nas pulseiras ou cordões compridos.

Em matéria de plástico, o acrílico será vedete. Em pulseiras redondas e boleadas, em cintos de placas e correntes, em brincos de bolas, argolas e meias bolas, em alianças de vários tamanhos e côres, principalmente o *bleu-blanc-rouge*, para não fugir à tônica da moda de verão.

Os anéis de cobrinha e o pente espanhol, que vão fazer o verão.

As alianças da Ethel são de acrílico, de tôdas as côres, e fazem conjunto com os brincos, também de argolinhas.

● A Imprimé, que pela primeira vez participa da Fenit, vai mostrar uma linha nova de saídas de praia (em tecido felpudo de helanca) para mulheres, à James Bond. Mostrará também tôda uma coleção de camisas para homens, em fio de escócia, com a marquinha do canguru, réplica ao jacaré da Lacoste. Ainda para mulher: vestidos chemises e camisas de fio de Escócia — lisas (em 21 côres) e de bolinhas.

● **A Mafisa apresentar-se-á na Fenit com uma área duas vêzes maior que a do ano passado. No stand haverá um salão de recepções, onde serão oferecidos jantares tôdas as noites. A atração principal da Mafisa é o próprio stand, projetado por Bernardo de Figueiredo: um dos visores contém um caleidoscópio gigante para entretenimento do público. Os diversos tons de verde foram as côres adotadas para identificação do pavilhão, no canto, à direita de quem entra.**

● O grande lançamento da Pabreu será o Vidrafil, executado com a nova e revolucionária fibra sintética. O tecido é brilhante e será apresentado em 15 tonalidades diferentes. Não amassa, seca rápido e pode ser lavado e passado a ferro à vontade.

● **A Artex, tradicional fabricante de toalhas, apresentará como novidade maior as toalhas com capuz, para crianças, com desenhos originais de Walt Disney. Mas vai fazer também moda para verão, com seus tecidos felpudos, atoalhados, ideais para saídas-de-praia e maiôs.**

● A Lurex promoverá dois desfiles diários (às 18h 30m e 21h30m) em seu stand. Além dos nomes de alta costura nacional, os modelos apresentados mostrarão aos visitantes alguns dos grandes do prêt-à-porter — Wooltex, Verbania, Belveder, Bologna — e da tecelagem nacional: Santa Constância, Sul-América, Santa Júlia, Silvia, Irmak.

● **A linha de bijuterias da Eureka é quase tôda baseada no bleu-blanc-rouge, em plástico leitoso. Para a noite, o strass é o mais explorado.**

● A King, por sua vez, apelou para o dourado e o esmaltado. Em plástico, fêz flôres sofisticadas e margaridinhas ultra-esportivas. Tudo em forma de brinco.

● **A Lurex (fios) está esnobando na Fenit os seus fios metálicos.**

● De tôdas as novas fibras, a mais discutida, a mais comentada e a que vai abafar é o Arnel. Um quase jérsei, que não amarrota e não cola no corpo.

O Presidente do Centro Nacional dos Alfaiates, em companhia de Diretores de Eron Indústria e Comércio de Tecidos S.A., aprecia as qualidades do **erontex-polizan**, tecido utilizado em cêrca de vinte por cento dos ternos confeccionados por alfaiates no País.

PRODUÇÃO DA ROUPA SOB MEDIDA CRESCE COM A EXPANSÃO DO MERCADO NACIONAL

Os alfaiates brasileiros, através de suas entidades profissionais, vêm-se movimentando últimamente no sentido de esclarecer a opinião pública sôbre uma pseudodecadência da produção de roupas sob medida em relação ao desenvolvimento da indústria de roupas feitas, em nosso país.

Comentários a êsse respeito aparecem com freqüência nos jornais e outros veículos de comunicação, carecendo entretanto de qualquer fundamento, conforme podem atestar as estatísticas e informações prestadas por pessoas responsáveis, diretamente ligadas ao problema, como é o caso do Sr. Antônio Dias, presidente do Centro Nacional dos Alfaiates.

Em sua recente visita à Eron Indústria e Comércio de Tecidos S. A. — um dos maiores fornecedores de tecidos do País — o Sr. Dias teve oportunidade de expor inúmeras considerações sôbre o assunto, mantendo com os diretores daquela emprêsa animada palestra, da qual pudemos registrar alguns pontos. Sôbre a propalada redução de produção de roupa sob medida, manifestou-se da seguinte forma:

— Essas notícias podem surpreender o público desavisado. Aos conhecedores do assunto, como os próprios alfaiates e pessoas ligadas à indústria e ao comércio de tecidos — não causam maior impressão. Como poderia estar perdendo terreno uma atividade como a do alfaiate, num país como o nosso, cuja população cresce à razão de quase três milhões de novos brasileiros por ano? É um mercado em constante expansão que exige aumento de produção em todos os setores de atividade. Não há, portanto, qualquer fundamento sôbre a decadência da alfaiataria sob medida.

Os diretores da Eron concordaram plenamente com o Sr. Dias, citando a própria expansão de vendas de **erontex-polizan**, tecido de sua fabricação que é vendido diretamente ao consumidor.

Perguntado sôbre se haveria por trás dessas notícias a manobra de algum grupo interessado em lançar o pessimismo na classe dos alfaiates, respondeu:

— Não, não creio. Nem mesmo a indústria de roupas feitas se beneficiaria com isso. Em primeiro lugar porque o mercado está longe da saturação. Há, ainda, um campo imenso para ser conquistado, capaz de absorver folgadamente o crescimento daquela indústria, sem qualquer prejuízo à atividade da alfaiataria sob medida. Entretanto, essas notícias espalhadas por aí, baseadas em conclusões apriorísticas, têm determinado um desinterêsse nos jovens para a escolha da profissão de alfaiate. Assim, o número de alfaiates nestes últimos anos não cresceu de modo a acompanhar o desenvolvimento do país. Acredito mesmo que os velhos profissionais que pela idade ou por outro motivo qualquer abandonam a profissão, não estão sendo substituídos em igual número, isto é, na mesma proporção. Deve-se considerar, também, que não se prepara um bom profissional em tempo curto. A propósito disso poder-se-ia até fazer algumas ponderações a respeito do antigo sistema do **aprendizado** e do atual das **escolas profissionais**, num país tão vasto como o nosso.

A respeito da diferença de preço entre a roupa feita e a sob medida, o presidente do Centro Nacional dos Alfaiates declarou o seguinte:

— O progresso alcançado pelo Brasil nestes últimos anos vem determinando um processo de ascensão social que alcança uma boa faixa da população. Aquêles que conseguem um aumento substancial do poder aquisitivo, é evidente, passam a preferir artigos de melhor qualidade. Gostam, por exemplo, de escolher o tecido que vão vestir, aceitando muitas vêzes a recomendação do seu alfaiate. Além disso, a roupa sob medida confere uma nota individual, uma distinção dificilmente alcançadas pela sua **concorrente** e o alfaiate consegue em muitos casos realizar o milagre de ocultar ou disfarçar defeitos físicos e a deselegância de muitos de seus fregueses.

A deserção de vários homens que antes usavam roupa sob medida e passaram para as roupas feitas é explicada, pelo Sr. Dias, da seguinte forma:

— O fator custo não determinou a mudança de hábito. Prefiro acreditar que a **falta de tempo** tão comum na vida de nossos dias provoca o maior número de deserções. O tempo e a **paciência** para tirar ou corrigir medidas, executar as provas e aguardar finalmente a entrega da roupa pronta. As alfaiatarias andam cheias de encomendas, e o serviço é moroso. Portanto, vem à baila o problema já mencionado da mão-de-obra.

Entre outras considerações sôbre a formação profissional, disse o Sr. Antônio Dias:

— O pior é que nada se tem feito no sentido de corrigir essa verdadeira anomalia no mercado de trabalho. Antes pelo contrário. Temos conhecimento de que vários setores do ensino profissional, nos institutos de orientação vocacional e até mesmo em departamentos de pessoal e agências de emprêgo, classificam a profissão de alfaiate como "profissão sem futuro". E assim o fazem sem realizar qualquer pesquisa, sem ouvir a própria categoria profissional através de seus líderes ou a indústria têxtil, que é diretamente interessada no assunto. Entretanto, a verdade é que não existe ofício artesanal que ofereça tantas possibilidades de futuro como o de alfaiate. Quase sem dispêndio de capital e sem aplicação excessiva de energia, um alfaiate hoje pode-se tornar econômicamente independente num período bem razoável de tempo.

O presidente do Centro Nacional dos Alfaiates informou que no momento existem no Brasil 123 766 alfaiates, número insuficiente para atender as necessidades do mercado. Valendo-se do quadro de produção dos anos de 1965 e 1966, declarou que foram confeccionados por alfaiates ... 17 574 054 ternos e pela indústria de confecção apenas 4 800 000, ou seja: os alfaiates confeccionaram cêrca de quatro vêzes mais do que a indústria.

Ante essa informação, o Sr. Eron Alves de Oliveira, presidente da Eron Indústria e Comércio de Tecidos S. A., declarou que era motivo de grande orgulho para a sua emprêsa registrar que cêrca de vinte por cento dêsses dezessete e meio milhões de ternos foram confeccionados pelos artistas da agulha com tecidos Erontex.

Ao encerrar sua visita, o presidente do Centro Nacional de Alfaiates informou que as entidades da classe necessitam do apoio da indústria têxtil para desenvolver uma campanha pela imprensa, rádio e televisão no sentido de esclarecer a opinião pública — principalmente os jovens que estão na idade de escolher uma profissão — sôbre as vantagens e perspectivas que oferece atualmente a profissão de alfaiate.

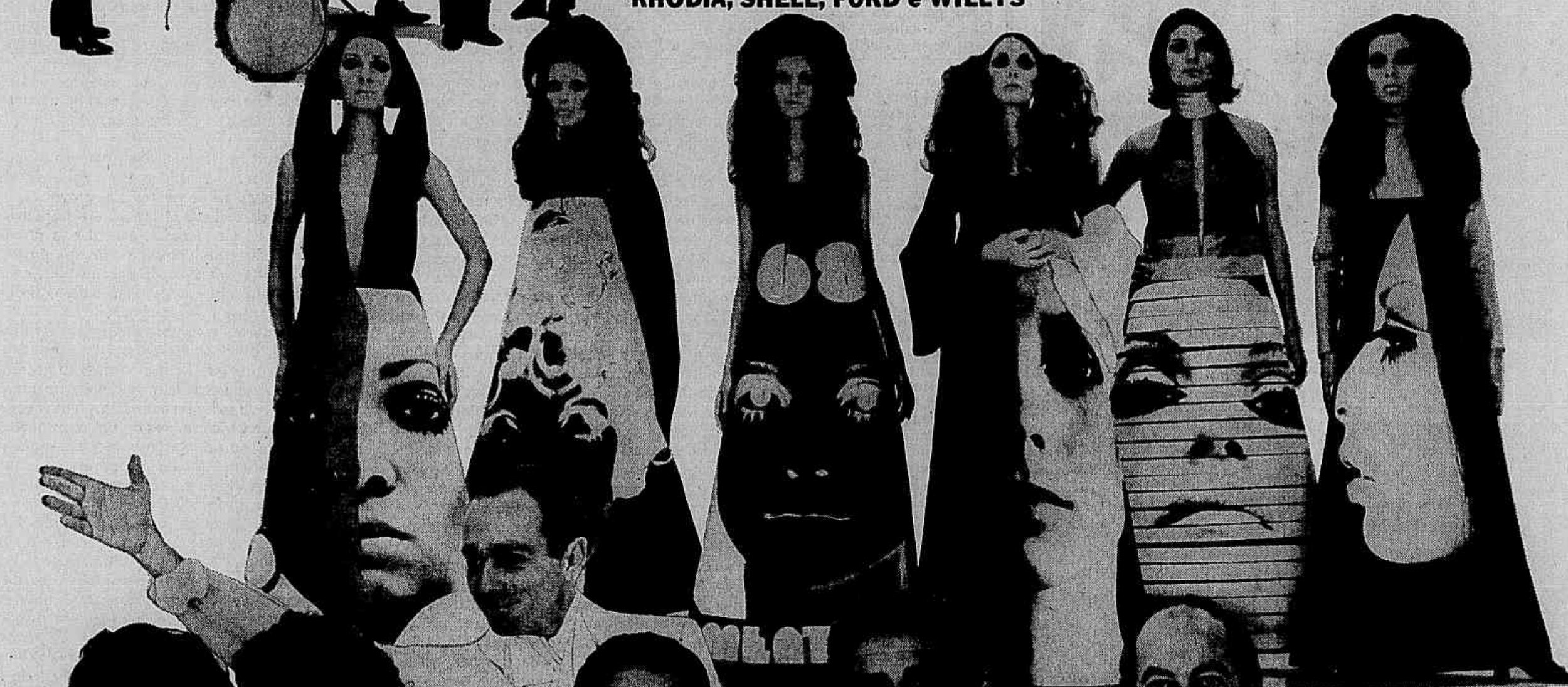
O Sr. Eron Alves de Oliveira, além de assegurar ao Centro Nacional dos Alfaiates todo o apoio àquela iniciativa, sugeriu que se criasse uma escola de formação profissional, para cuja instalação sua emprêsa prestaria colaboração substancial.

Standard Propaganda

Viet-Cong, Tropicália, Moda.
Bomba H, Zen Budismo, Moda.
Transplante, LSD, Moda.
Make Love, Pop Arte, Moda.
Com Deus, Sem Deus, Moda.
Deus nos acuda!

MOMENTO 68

Show musical que apresenta a coleção Brazilian Fashion Foolish, da Seleção Rhodia Moda.
Com (pela ordem alfabética) **CAETANO VELOSO, ELIANA PITMAN, GILBERTO GIL, LENNIE DALE, RAUL CORTEZ E WALMOR CHAGAS.**
Moda-não-moda, moda até anti-moda:
Gangster, vamp, oriental, romântica, sexy, maxi, a mary saia da mini quant — hippie, hippie, hurra!
Figurinos de Alceu Penna. 400 modelos.
Manequins que não desfilam, porque não é desfile. Felícia, Geórgia, Jan, Mailu, Marisa e Ully andam, cantam, dançam, falam. Falam!
Balé explosivo, porque o mundo está explodindo. Coreografias de Ismael Guizer, Jojo Smith, Lennie Dale, Renée Gumiel. Bailarinas: Iracity, Marilene, Míriam, Noemi, Yoko, Zelão. Bailarinos: Antônio Carlos, Rodolfo. O envolvimento é total.
A coisa entra pelos olhos. Slides, luz negra, intermitente, stroboscópica, psicodélica.
E pelos ouvidos. A música mistura o rugido animal, o canto de amor, o silêncio do nada, o ra-tá-tá-tá-tá-tá da metralha, o berro de mêdo e de raiva, o canto de esperança, o som eletrônico e a mensagem de paz.
Arranjos de Rogério Duprat. Conjunto: Brazilian Octopus — oito gênios.
Direção geral de Ademar Guerra, o mais talentoso, o mais sério e o mais ousado diretor de teatro em atividade hoje no Brasil.
Texto de Millôr Fernandes: "A moda, a roupa da moda, a moda da moda, é tôda útil porque é forma e expressão, cada vez mais mensagem daquilo que contém, mais reflexo do mundo em que vive. Síntese: Freud + Marx + Tecnologia + Liberdade de Expressão Artística = Mary Quant. Tão certo quanto nada é certo."
Senhoras e senhores:
É proibido proibir.

Promoção
RHODIA, SHELL, FORD e WILLYS

Maquilagem "Cosmic Rage" de Helena Rubinstein.
A equipe viaja pelos "Caravelle" da Cruzeiro do Sul.

XI FENIT
SÃO PAULO

10 a 25 de agôsto diàriamente às 21 horas no Super Auditório da Seleção Rhodia Moda.

A MODA É PRA FRENTE COM SHELL!
Você ganha no seu Pôsto Shell um figurino MODA PRA FRENTE, com os modêlos apresentados no show Momento 68. Isto é ou não é algo mais?

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 9-8-68 Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 9 às 16 horas, os trens diretos e paradores da linha Deodoro, de regresso à D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. No mesmo horário, os trens do ramal de Paracambi circularão somente até Japeri.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria do sul atingiu hoje o Estado de São Paulo, com tendência de recuar agora para os Estados do Sul. Assim, o Estado do Rio e Guanabara permanecem sob a ação de ar continental, com tempo bom, enquanto os Estados do Sul ficarão com tempo instável com chuvas. No resto do País, não há maiores modificações a relatar.

NO RIO — **O SOL**

BOM

MÁXIMA: 28.0
MÍNIMA: 14.5

NASC. — 6h27m
OCASO — 17h31m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade, no litoral instabilidade ocasional. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade, no litoral, instabilidade ocasional. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.
GOIÁS — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Nublado no sul, instável com chuvas. Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no sul e oeste do Estado. Temp.: Estável.
Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.

A LUA — CHEIA

OS VENTOS — VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS — PREAMAR: 3h1/1,3m e 15h55m/1,3m — BAIXA-MAR: 10h10m/0,0m e 22h45m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, nublado; Santiago, 10º, bom; Montevidéu, 15º, encoberto; México, 15º, nublado; Kingston (Jamaica), bom; Port of Spain (Trinidad); Nova Iorque, sol; Miami, 27º, sol; Chicago, 25º, nublado; Los Angeles, 27º, bom; Paris, 20º, encoberto; Berlim, 29º, sol; Moscou, 27º, sol; Roma, 28º, sol; Lisboa, 25º, sol; Montreal, 21º, nublados; Quebec, 17º, sol; Tóquio, 31º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo ap. 707, vazio. Ver c/ Sr. Novaes à R. Riachuelo, 252, c/ sala, 2 qtos., c/ arms. emb., banh., coz., área coberta e c/ tanque. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 de Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

ACREDITE SE QUISER — Vendo por 34 mil financiados em 30 meses s/ juros, lindíssimo ap. na R. Mem de Sá, c/ 2 ótimos qts., sala, coz., banh., área, depend. empreg. c/ ct. reversível. Local de muita valorização. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986. (Temos condução).

AVENIDA MEM DE SÁ, 215, ap. 401 — Vendo com 2 quartos, sala, coz., banh. compl. Ver hoje. Entrega vazio e não aceito intermediário. Base 35 mil pag. a combinar.

CENTRO ou vizinho, compro casa grande com terreno de mais 2 mil m2. Tel. 42-6826, à vista.

CENTRO — Vende-se ap. vazio de frente, 4 mil de entrada e o saldo a 220 por mês. Ver e tratar com o proprietário nos dias 10 e 11 das 14 às 18 horas, na Rua Taylor, 31, ap. 221.

CENTRO — Rua do Senado apartamento de frente com sala, dois quartos, cozinha e dependências. Sinal 10 mil e saldo a longo prazo — Entrega vazio. Ver na Rua Senado n.º 231 4.º andar, ap. 5. Tel.: 22-3952 — CRECI 685.

CENTRO — Vende-se ap. sala, qt. separado e dependências na R. do Resende. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-9961.

CENTRO — Vende-se terreno próprio aprovado. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-9961 — Aguiar. CRECI 581.

CENTRO —Passa-se contrato de prédio vazio, com loja e 2 pavimentos, com telefone. Ver e tratar à Rua do Mercado n.º 19, das 8 às 17 horas.

CENTRO — Rua da Lapa. Vendo 2 aptos. de sala, 2 coz., banh., gde. área. Tratar urgente tel.: 27-2673.

RUA DO PROPÓSITO, 10 — Vende-se prédio c/ loja e terreno com 12 m de frente... Terreno 160 m2. Preço barato. Ver no sobrado.

VENDE-SE casa grande, Ladeira do Faria n.º 60. Ver na Rua Eneas Filho, n.º 340, 1. apto. 101 Penha Circular.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

SANTA TERESA — Compro casa com terreno desde 2000 m2 — Tel. 22-3344.

SANTA TERESA — Vende-se Rua Alm. Alexandrino, grande terreno, 6 000 m2. Bom preço. Pres. Vargas, 509, sala 502. Matos — CRECI 1 467.

VENDO residência nova de luxo em terreno plano de 2 500 m2 ajardinado, 200 mil a comb. Trat. 43-9677.

CATETE — FLAMENGO

ALTO LUXO — Flamengo — Ap. 270 m2, frente, 2 salões, 4 qts., etc. Ent. imediata. Preço e financ. a comb. 22-3487 ou 48-1967 — Dr. Davi.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendemos ap. frente, c/ sala, 3 qts., copa-coz., depds. compl. Preço: 70 mil a combinar. Infs. tel. .. 36-2680. Lourival ou Rocha. — CRECI 765.

CONDOR — Vd. ap. sl., qt. sep. coz., banh., sinteco novo. — L. Machado, 29, ap. 921 — Bezerra, 45-9972 — CRECI 1054.

CATETE — Vazio, frente. Vende-se 2 qts., sala, j. inv. coz., banh. Área tanque, dep. empreg. NCr$ 55 000, c/ 30 000 e 25 000 em 2 anos. Troca-se p/ maior, dif. a comb. Ver a Rua do Catete, 274/905 (esquina 2 Dez.) — Tel.: 45-7643.

FLAMENGO, 3 qts., salão, dep. comp. de frente. Preço 65, a combinar. Vendo ou permuto por ap. ou terreno. Ver com o porteiro, na Rua Marques de Abrantes, 148, ap. 502. Tratar 57-4940 e 57-0764. CRECI 559.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro. Vende-se ótimo apto. p/ entrega imediata, c/ 3 grandes qtos., ótima sala, saleta, j. inverno, banh., em côr, cozinha azulejada até o teto (c/ armários), área c/ tanque azulejada, dep. compl. empreg., prédio 2 aps. p/ andar, c/ estacion. p/ carro. Vale a pena ser visto. Ver diretamente: Rua Sen. Verg. 232, ap. 903 (o dia todo). Preço: NCr$ ... 75 000 sendo 35 000 à vista e o resto em 2 anos. Aceito Bco. Brasil c/ entrada já de 10 000,00. Tratar Imob. Góes. Rua Alcindo Guanabara, 24, sl. 1214. Tels.: ... 22-0020; 22-7812 e 45-1348. — CRECI 202.

FLAMENGO — Morro da Viúva — 2 salas, bar, 3 quartos, dep. empregada, ampla área. Ver e tratar na Praia de Botafogo 58 Apartamento 2.

RUA MARQUES DE PARANÁ, 2 qts., sala, dep. compl. de frente. Preço 45 mil a combinar. Marcar visita. Tel. 57-0764 e 57-4940. CRECI 559.

SALA, 2 qts., dep. emp. compl., var. jto. praia, fte. Alugado, notif. R. Correia Dutra. Ent. 10 000. rt 40 meses. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO, conj. gde. b., coz., sint. R. S. Verg. 203, ap. 807. Preço: 17 000 vista ou 20 000 fin., detalhe 23-1214. CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — R. Pinheiro Machado, 75 c/ 302, c/ sinteco, vazio, frente, 2 p/ and., c/ sala ampla, 2 qtos., arm. emb., copa-coz., área com tanque, dep. compl. emp., garagem privativa. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 36-5171. Não aceito caixas nem intermediários.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 312 da R. Martins Ribeiro, 12, ótimo local, sala, 2 quartos, dep. completa, vazio. Chaves n/ portaria. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º and. Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 403 Rua Laranjeiras 577, final constr. Sl., 2 qtos., depend. completas empreg. NCr$ 22 000 a vista ou a combinar. Tratar Catete 310, sl. 312 — Prop.

LARANJEIRAS — Vende-se o ap. 412 da R. Pereira da Silva, 444 de 2 sls. conj. 2 qts., dep. compl. e garagem. Desocupado. Chaves na portaria. Helder Madail — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

RESIDENCIA — Laranjeiras — Vendem-se 2 pavs. Terreno 12x40 com duas salas, 2 varandas, um jardim de inverno, toilete soc. 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha apt. empr. com 2 quartos com banheiro — Adega, armarios em todos os quartos, closed, rouparia. Ampla garagem e abrigo para carro. Negocio direto com o propr. 25-4113.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendemos ótimo, vazio, frente, sala e qto. separado c/ arms., coz., área c/ tanque. Preço à vista 26 mil. Ver à Praia de Botafogo, 406, c/ Sr. Costa. Inf. tel. 36-2680. Lourival ou Rocha. CRECI 765.

APARTAMENTO vazio vende-se — Rua Aiuru 88-301 3 quartos sala, copa, dependencias e garagem. Chaves no 301 proprietario .... 37-4300.

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 320, ap. 101, frente, vazio, 3 qtos., sl., coz., banh. compl., dep. compl. emp., área c/ tanque. Tôdas as janelas c/ grades. Edifício c/ garagem. 45 mil, c/ 25 entr., resto 2 anos. Inf. D. Vendas. IMOB. LUIZ BABO — Telefone 32-0861. CRECI 466.

BOTAFOGO — 3 qts., boa sala, dep. comp. e garagem. Vendo, pela Caixa, com 25 mil de sinal. Aceito ap. menor parte pagamento. Ver na Rua General Polidoro, 152, ap. 404 — Tratar 57-4940 e 57-0764. CRECI 559.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, depts. de empregada, área. Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada de NCr$ 33 000,00, saldo em prestações de 3 000,00, sem juros. Ver na Av. Rui Barbosa, 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 ou 49-3261. Méier. Creci 1 206.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps., sala, quarto separado, banh., coz., área e serviço c/ tanque, tudo azulejado em côr, quarto empregada e garagem. Todos frente recebendo peças vistas Baía Guanabara, deslumbrante baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entregamos chaves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil, saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local com Sr. Manuel e tratar Av. Churchill, 129 — conj. 1001, c/proprietário. Tel.: 42-9774.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n.º 201 ap. 402. Composto de 2 salas e 3 quartos e demais dependencias. Bastante amplo, c/ 138 metros quad. de área. Ver no local. Preço NCr$ 75 000,00. Aceita-se permuta com imovel menor em Copacabana.

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria n.º 190, casa III, composta de 2 salões, copa, cozinha, varanda, quintal, 3 dormitorios e demais dependencias. Ver no local. Preço NCr$ 80 000,00. Aceita-se permuta.

EXCELENTE, nôvo, 250 m2, salão, 4 qts., depends., garagem etc. — Praia Botafogo, 252, ap. 101, sinal 50 mil. 42-5858, 42-7172. Pimentel — CRECI 160-RJ.

FINANCIADO em 10 anos — Vende-se ap. 3 quartos, sala, 2 banheiros, dep. compl. (95 m2). Entrega em 30 dias. Sito à Rua Marquês de Olinda. Inf. 26-9593 c/ Felippe.

FINAL construção, sala e qt. sep. c/ dep. e garagem. R. Voluntários Pátria, 54, aps. 302 e 303. Sinal 10 mil. 42-5858, 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

PRAIA DE BOTAFOGO, 324, ap. 1009 em construção adiantada, com 60 m2, vendo pelo que paguei e ainda financiado. Tels.: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399. Cavalcanti.

URCA — Vende-se financiado, vazio, ocupado todo o andar o ap. 5 da R. Otávio Correia, 273, c/ 186 m2, de 2 sls., 4/5 quartos, grande terraço etc. c/ ou s/ tel. Todo pintado de nôvo e sinteco. — HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

VENDE-SE ou aluga-se ap. 101. Rua Alvaro Ramos, 90, sala, quarto separados, banheiro completo, cozinha, duas entradas. Botafogo. Tratar no tel. 26-5254.

VENDO apto. sala, saleta, 2 quartos, área, banheiros, tanque c/ pequena entrada ou a vista. Tratar para ver c/ D. Generosa. Tel. 46-0364 em Botafogo na Rua Pinheiro Guimarães, junto da Real Grandeza.

VENDE-SE excelente apartamento à Rua Voluntários da Pátria, 30 composto de sala-living, 3 quartos, c/ arm. emb., copa-cozinha dep. empregada, garagem. Área 140 m2, alvenaria terminada. Inf. Tel.: 37-3941 depois das 17 horas.

LEME — COPACABANA

ALERTA — Pôsto 6. Vazio, living 4 dorm. arms. emb. um p/ andar gar. tel. etc. Alto padrão c/ 50% fin. CRECI 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

APARTAMENTO 903 — Hilario de Gouveia, 95, frente, c/ 2 salas, 2 qts. arm. emb., banh. e coz., dep. compl. emp. garagem na escritura NCr$ 53.000 a vista, ou NCr$ 60.000 a comb. Não aceito intermediários. Ver e tratar no local, ou tel.: 36-5171 (noite).

APARTAMENTOS — ZONA SUL — Copacabana — Ipanema — Leblon. Você escolhe o de sua preferência em qualquer lugar da Zona Sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada em 10 anos, sem parcelas ou correção. — Importante número limitado de atendimentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501 — Telefone 37-6611.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vende-se apartamento de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. Antônio Nonato Vieira e Cia. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. — CRECI 232. (X

ALTO PADRÃO de luxo e confôrto, apto. de classe. Ótimas condições. Vende-se. Tratar Tel. 56-3389. CRECI 594.

APARTAMENTO de sala e 3 qts., 2 banheiros em côr, dep. completas e estacionamento p/ automóveis. Rua Cinco de Julho 350, ap. 903. Entrada NCr$ 20 000,00 e o restante financiado em até 10 anos. Ver no local e tratar R. Ouvidor 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ANDAR ALTO, vazio, orde., conj. de fte., vista p/ mar, sala-qt., coz., banh. comp., 2 arms. emb. 15 mil ent., saldo em 3 anos. Ver Av. Copacabana, 1 250, ap. 1102 — Chaves c/ porteiro.

ATLANTICA, 2 440 — 10.º andar — frente — vazio — 3 amplos qts. c/ arms. 2 salas conjs. 2 banh. socs. copa coz. deps. compls. c/ 2 qts. e garagem. Sinal a comb. saldo 2 anos. Chaves c/ encarregado. Tratar .... 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

AVENIDA ATLANTICA — Magnífico apartamento de frente, com vista panorâmica para o mar, ander alto, acabamento de luxo, 1 por andar, living, 2 salões, varanda, 4 dormitórios, ar condicionado em tôdas as dependências, 2 vagas na garagem, pintado de nôvo, para entrega imediata — Maiores informações em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana. Tel. 36-2767, ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier. Tel. 49-3261 ou 29-2092 — CRECI 1 206.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Vendemos ótimo ap. conjugado, vazio. Preço 26 mil c/ 16 mil ent., restante em 10 meses. Infs. tel. ..... 36-2680. Lourival ou Rocha. CRECI 765.

ATENÇÃO — Vendo ap. luxo, sobre pilotis, 2 p/ and., salão, 3 qts. arms. copa-coz., depends. completas, garagem. Cem mil novos financ. Ver Rua Belfort Roxo, 307, até 18h. CRECI 629. Moura. Tel. 56-8242.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Djalma Ulrich 57, apt. 507 1 quart. da praia, conjug. amplo 52-4211 — 27-6876 — CRECI 781.

A 20 METROS Av. Atlântica, conj. de fte., vista p/ mar. Rua Souza Lima, 37/601, 30 mil a combinar. Chaves portaria. Tratar 34-1408.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — A um passo Av. Atlântica, 1 por andar. Vendo diretamente ap. com 360 m2 de área útil com 3 salões sendo 2 em mármore, 4 qts., 3 banheiros sociais em mármore, copa-cozinha, lavanderia, 2 qts. empregada. Último andar. Entrega imediata, garagem p/ 2 carros. 28 arms. embutidos. Negócio de rara ocasião. Preço dos bons tempos. Venda urgente. — Chave na loja com Sr. Abrão ou Sr. Lira. Rua Rodolfo Dantas n.º 40-C. Silvia Fleury Móveis — 47-4455 — CRECI 580.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendo grande ap. alto luxo 700 m2, 4 salões, 5 quartos, 3 banheiros sociais, toilet, 40 armários embs. Baratíssimo. — Telefone 47-4455 — CRECI 580.

APARTAMENTO, Pôsto 5, na Rua Aires Saldanha, sala, 2 quartos e dependências. Um por andar, frente praia, longo financiamento. Tel. 37-3648. Moraes.

BOLIVAR — Pôsto 5 — 2 por andar. Ap. frente, ocupação imediata. 4 qtos., 2 salões, 2 banhs. sociais, galeria, copa, cozinha, 2 qtos. emp., boa garagem. 70 mil ent., saldo aceito aptos. pequenos até 2 qtos., sala ou financio parte em 3 anos. Ótimo estado. Visitas hoje das 15 às 17 hs. Tratar até 22 hs. R. Barata Ribeiro, 396, s/lojas 207/8. Sérgio Castro Imóveis. Tel.: 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se os aps. n.º 521 e 714, da Rua Saint Roman, 480. Tratar p/ telefone: 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

COPACABANA — Vende-se apt. conjs. de frente, 1a. locação 201 204, na Rua Saint Roman, 480. Tel p/ 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, coz., banh. em côr. Entrada de NCr$ 15 000,00. Facilitados o saldo como aluguel. Tratar no local com o proprietário. Av. Copacabana, 336, ap. 503 — Não aceito intermediários.

COPACABANA — Duplex, cobertura — Vendo em prédio alto luxo s/pilotis elev. Otis, ap. 3 salões, 5 quartos com arms. embutidos, toilete, 2 banhs. sociais em mármore, copa-cozinha, lavanderia, deps. empregada c/ 2 quartos, garagem, terraço descoberto c/ 23 ms. de frente, ar refrigerado, central. Preço 320 000 financiado 30 meses. Visitas de 16 às 16hs. Ver R. Tonelero, 296, ap. 1 002. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. Tel. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo ap., qt. sl. sep. banh., coz., fte. p/ entrega imediata. Ver Av. Copacabana, 1 102, ap. 304. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo ap. c/ 340 m2 c/ sala living, grande varanda, 4 grandes qts., 2 banhs. sociais em côr armários emb., copa, cozinha c/ 20 m2, 2 quartos emp., garagem. Preço: 200 mil, metade financiada, 2 anos apenas 1 p/ andar, acabamento luxo. Ver R. Sá Ferreira, 149, ap. 901. Chaves com porteiro. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COBERTURA, c/ 170 mts., Vista p/ mar. Vdo. sl., 2 qts., dep. compl. e palacete. Bezerra. CRECI 1054. 45-9972.

COPACABANA — Ap. vazio, Rua Sá Ferreira, 6.º and. frente, sl., 3 qts., coz., banh., dep. Vendo preço 70 mil a comb. — Sr. Darcy —27-3549. CRECI 547.

COPACABANA — Ap. alto luxo, Pôsto 4. Vendo prédio nôvo c/ 3 qts., 2 salas, 2 banhs. etc. Todo decorado. 135 mil c/ 50% em 18 meses. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Temos vários aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. Aceitamos o seu imóvel p/ vender no menor prazo possível. CRECI 859 — Tel. 37-8019.

COPACABANA — Vende-se ap. 504 da Rua Barata Ribeiro, 62, com 2 quartos, com armários embutidos, sala, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas, pintado a óleo. — Telefone 36-3695 — 56-4605 — Preço 70 000.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, qt., sala, sep., banh., coz., e área. Carvalho Mendonça, 29 — 206. NCr$ 11 000,00 ent. NCr$ 12 000,00 em 24 meses. Chaves port. Tel. 27-7294.

COBERTURA — Pôsto 6 com 170 m2 — Vende-se na Rua Francisco Otaviano, 55 ap. C-01. Chaves com porteiro. Inf. tel. 47-5849.

COPACABANA, 427-1203 — Frente — vazio — amplo qto. e sala conjs. banh. coz. e sala de entrada separada. Sinal a comb. saldo 2 anos. Chaves c/ porteiro. Tratar 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — P. 6 ap. 3 qts. sala dep. de emp. e área de serv. frente vazio. NCr$ 70 000 c/ 50% em 2 anos ou a vista p/ B. Brasil. Inf. Av. Copacabana 647 s/ 811. Tel. 57-5976 — Martinelli — C. 910.

COPACABANA — Posto 1/6 — Aps. 1, 2, 3, qts. disponho de vários c/ excelentes condições de pagamento. Martinelli — C. 910 — Av. N. S. Copacabana, 647 s/ 811 Tel. 57-5976.

COPACABANA — Vendo sala, qt., coz., banho. Sinal 4 500, prest. 350. Const. Adiantada. H. Aguiar, México 74/802. Tel.: 22-6910. CRECI 710.

COPACABANA — Pôsto 5. Vendemos ap. de frente, sôbre pilotis, rua transversal, 2 qts., c/ arms., jard. inverno, sala e deps. completas. Todo atapetado, telefone, cortinas, ar condicionado e outras benfeitorias. Garagem. — Preço 68 mil à vista. Infs. tel. 36-2680. Lourival ou Rocha. CRECI 765.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com sala, 2 bons quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro, dep. empregada — Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo espetacular apto. edif. alto luxo com saleta, salão, sala de jantar, 1 toilette e 2 banhs. completas, 3 grdes. quartos, arm. embut. demais peças, garagem. 290 mts2. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Compramos para clientes nossos, apartamentos de 1 sala, 2 quartos, frente, com garagem. Transversais. Tel.: .... 57-3879.

COPACABANA — Vendo ap. sala, 2 qts. e dependências. Vazio. Pôsto 4. Tel. 57-4947.

COMPRO urgente apartamento em Copacab. qto e sl. separado c/ dep. e qto. empreg. Pago a vista. — Tel.: 37-6366.

COPACABANA — Pôsto 5. Alto luxo. Vendo ótimo ap. com grande salão, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, demais peças. Parte financiada. Caixa. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Ap. térreo, frente, 2 qtos., sala, dep. 25 mil de ent., resto em 2 anos. Aceito menor como pagto. sito Rua Fig. Magalhães. Tratar até 22 hs. R. Barata Ribeiro, 396, s/lojas 207/8. Sérgio Castro Imóveis. Tel.: ...... 56-3768 — CRECI 22.

COMPRAMOS OU VENDEMOS — Seu imóvel à vista ou curto prazo. IMOB. FONTES, padrão e tradição. Tel. 32-2492. C. 569.

COPACABANA — Urgente. Vendo ótimo ap. vazio composto de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro — Preço de ocasião. Aceito propostas. Ver no local com o proprietário Av. Copacabana, 336, ap. 503 — Não aceito intermediários.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, com 160m2, composto de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências, motivo de viagem. Entrego vazio com garagem. Preço e condições no local. Av. Copacabana 1 236, ap. 101.

COPACABANA — Vendo ap. de 2 sls., 1 qt., varanda de inverno, dependência de empregada, c/ facilidade de entrada. Inf. Rua do Rosário 129 — 2.º s/ 5. Tel.: 22-2932. CRECI 1 261. — C/ Machado.

COPACABANA — Vendo ap. frente Praça do Lido, c/ sala, qt. (separado), banh., coz. NCr$ 35 mil. 57-3076 — Dutra. CRECI. 105.

EXCEPCIONAL negócio — Vendo frente sl. 3 qts. 2 banh. garagem coz. Área tanque azulejos até teto grandes armários embutidos. L. Martins tôdas peças. Tapetes, cortinas, candelabros cristal e bronze ricamente mobiliado. Entrega imediata. 300 mil financiado. Rua Miguel Lemos. Tratar de 9 às 12h di úteis. 37-8609. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

FIGUEIREDO MAGALHÃES 741/411 vazio, quarto e sala separados, depend. compl. quarto revers. .. 35 000 a vista. Qualquer hora.

POSTO 6 — Rua Bulhões de Carvalho, ap. novo de 2 qts., sala, dep. comp. e possibilidade de garagem. Preço 50 mil a combinar. Aceito Caixa. Tratar 57-4940 e 57-0764. CRECI 559.

PROPRIETÁRIO vende ap. 501, vazio. Av. Copacabana 387, com saleta, qt. kitch, banh. NCr$ 20 mil. Chaves no ap. 612.

RECEBA SEU APARTAMENTO DENTRO DE 14 meses — COM A CONSTRUÇÃO TOTALMENTE FINANCIADA EM 57 MESES — Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães, 975, constando de living, ótimo quarto c/ arm. embutido, banheiro c/ boxes, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se V. já é proprietário. O financiamento é concedido na horal Construção da Cia. Construtora Pederneiras: Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI. 640).

VENDO — Avenida Copacabana 583 ap. 816, qt., sala, saleta, cozinha, banheiro todo pintado e reformado. 25 000. Tel. 36-6800.

VENDO apto. 1202 Rua Belford Roxo 405 frente pilotis 1 quarto — 1 sala dupla — banh. cozinha vazio. Chaves no local com porteiro Antonio CRECI 275.

VENDO ou troco ap. de 2 qts., sl., dep. compl., vazio, pint., sinteco, sinal 30 mil na R. Anchieta, 21. Tel.: 37-8421. Roberto.

VENDE-SE apto. bons cômodos e grande área, Sr. Souza, de 2a. a 6a. de 8 às 9 hs. Tel.: 43-4860 — Ramal 33.

VENDO novo 1a. locação, apto. alto luxo, 1 por and. 300 m2, amplo salão, 3 grandes qtos., 3 banhs. sociais, copa, coz. e demais dependências completas. — Entrada 100 000 e mais 20 mensalidades de 7 500. Rua Dias da Rocha, 24, apto. 901. c/ prop.

VENDO ap. 207, de frente, nôvo, vazio, com sala, jardim de inv., quarto sep., 2 armários embs., tanque, vaga p/ carro e tel. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco. Sr. Manoel.

VENDE-SE apartamento em Copacabana, final de construção. Tratar tel. 43-7684 — Sr. Maurício.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO de sala e 2 quartos c/ dep. e estacionamento p/ automoveis. Rua Nascimento Silva, 97. Entrada NCr$ ... 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72 sem intermediárias. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels.: 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 150, Castelinho, vendo ap. c/ salão, sl. jantar, 3 quartos, s/ 1 duplo, copa, cozinha, 2 qts. empregada, 2 vagas de garagem c/ boxe. — Tratar no local c/ proprietário.

ATENÇÃO — Ipanema, magnífico apto. novo, em luxuoso edif., 2 p/ andar, c/ 4 qtós., 2 sls., 2 banhs. socs., copa, coz., 2 qts. empreg., garagem. NCr$ 200 a combinar. Tel.: 57-3879.

A VENDO ap. conj. grande. Rua Visconde de Pirajá n.º 111, vazio. Ver com port. Dunval. Trat. A. Magalhães. CRECI 895. Tel.: 52-5479.

ATENÇÃO — Vieira Souto. Vendo belo ap. 1 por andar. 450 m2. Silvio Fleury — 47-4455 — CRECI 580.

GRANDE ap. nôvo em local privilegiado, c/ 4 dormitórios. Distinção e confôrto. Demais infs. c/ COSTA GUEDES 36-0682 ou SALVADOR CARIELLO — 48-8306 — CRECI 279.

IPANEMA — OBRA INICIADA — Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos Vigário Geral, 400, vendemos dares altos c/ 241,00m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 aps. por andar, em edifício de 8 pavs. com playground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

IPANEMA — Casa, vendo, R. Prudente Morais, terreno 10 x 15, fundos, independente, 2 pavs., 3 sls., 3 qts., coz., banh., depend. lugar p/ carro. Preço NCr$ 125 mil a comb. eventualmente, aceitando-se ap. c/ sl., 2 qts., c/ garagem, como saldo. Sr. Darcy. — 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Apartamento, Lagoa, Av. Epitácio Pessoa, 2.º and. fundos, escada, 2 qts., sl., coz., dep. Preço NCr$ 48 mil, sinal 24, saldo 2 anos, Sr. Darci. Tel. 27-3549. CRECI.

IPANEMA — Ap. alto luxo vendo c/ 3 qts., 2 banhs., 1 salão. Prédio Nôvo, 150 ms. etc. Preço 135 mil c/ 65 ent. e saldo a combinar. 37-8019. CRECI 859.

IPANEMA — Vende-se na Rua Alberto Campos, 136, aps. 201 e 301 c/ 2 qts., 2 sls., banh., coz. qto. emp. e garagem. São de frente e com elétrico à porta. Ver c/ porteiro e tratar p/ tel.: 22-4823.

IPANEMA — Ótimo apto. c/ salão, 3 qts., 2 banhs. dep. comp. e garagem, 1 por andar. Preço 130 mil c/ 50% sinal, saldo em 1 ano. Visitas c/ a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 27-2855 — (J-269. CRECI n.º 153).

IPANEMA — Joaquim Nabuco, apartamento, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada, garagem, salão festas. Tel.: 47-3910.

IPANEMA — Vdo. belíssimo ap. novo, 1o. hab., de frente, ponto excepcional, junto à Praça da Paz. Salão, 3 qtos., 2 banhs. em côr, ampla coz., dep. compl. p/ criada e excelente garagem c/ box numerado. Faço grande redução, p/ pag. à vista. Tels.: 31-3759 e 47-6529 — CRECI 905.

IPANEMA — Permuta-se linda casa na Tijuca por ap. de sala, 3 qts. em Ipanema. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128.

IPANEMA — Av. Vieira Souto 402 ap. 202, vendo c/4 qts. 2 salões saletas, 3 banheiros, copa-coz. 2 quartos empr. 2 vagas, gar. Ver com porteiro. Tratar 47-6032.

IPANEMA — Vende-se, desocupado, ap. 102 da R. Prudente Morais, 1184, de sala, 2 qts., dep. comp. e garagem. Marcar hora. HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

LEBLON —Em local muito agradavel R. D. Ferreira - sala, 2 quartos, banh. e deps. 52 mil a comb. em 2 anos. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55, Ipan. — 27-7596 — 27-2855 — (J-269 — CRECI n.º 153).

LEBLON — Vendo ap. vazio, qt., sala sep., banh., cozinha, área, com tanque. Inf. Tel.: 36-2581, CRECI 196.

LEBLON — Ótimo apartamento de frente, c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro em cor e dependências com garagem. Rua Rainha Guilhermina, 66 ap. 303. Ver no local, tratar pelos tels.: 32-0020 e 32-1420 — Paulo.

LEBLON — Vendo ap. 4 qts., saleta, living, sala jantar, 3 banheiros sociais, 2 qts. emp., copa-cozinha e dispensa. Acabamento de 1a. Visitas com proprietário. Tel. 27.8749.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Pôsto 6. Vazio, salão 3 qts., deps. compl., garagem. Preço 70 mil à vista. Infs. tel. 36-2680. Lourival ou Rocha. CRECI 765.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Rua Tranquila — Boa oportunidade p/ ap. de sala, e 3 qts. por apenas 50 mil a comb. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 — (J-269 — CRECI n.º 153).

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno c/ proj. aprov. 20 aps. sala, 2 qts., Tel.: 47-1626 c/ proprietário. Pela manhã.

JARDIM BOTANICO — Vdo. ap. 402 c/ s/ dupla, qt., coz., banh. dependências. Ver R. Lopes Quintas, 237 com Dona Alice.

VENDO — LAGOA — Rua Frei Leandro, suntuosa casa de pedra altos e baixos, seiscentos e cinquenta metros quadrados de construção. Entrega imediata. Base: 500 mil cruzeiros novos. Facilita-se metade em dois anos. Telefone 22-3952 — CRECI 685.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. — Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRICOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIARIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

BARRA DA TIJUCA 15x34 — Vende-se Avenida Comandante Júlio de Moura 311 a 100 metros da praia, projeto aprovado para 4 apartamentos, licenças pagas, água instalada, ocasião. Proprietário — Uruguaiana 55 sala 711 Tels.: 43-1759 e 43-5445.

VENDO terreno na Barra da Tijuca, com sinal de NCr$ 780,00 e o saldo financiado em 32 meses. Tratar pelo tel. 52-3917.

VENDO terreno Recreio Bandeirantes, lote 18, quadra 177, gleba A, 616 m2, esquina da Avenida E com Rua 56. Preço 10 000 cruzeiros novos. Particular Mário. — Tel.: 56-0937.

VENDO casa com salão, 4 quartos, piscina, dependencias, 2 garagens, jardim e telefone. Construção moderna e nova. Terreno de 30 x 35. Preço base NCr$ 200 000,00. Financio. Tratar com Carlos Augusto. Fone 52-3917. Horário comercial.

VENDO pela melhor oferta magnífico terreno c/ 640 m2. Jardim Oceânico, quadra 34, lote 14. Tratar c/ Rogério. Tel. 32-8317.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PRAÇA BANDEIRA, 141. Vendo 5 000 entr. ou p/ Cx. Econ. ap. sl. qt. sep. coz. banh. Chav. c/ porteiro. Inf. tel. 52-7825.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p/ imóvel de menor valor. Entrega-se vazio. — Entrada 20 000,00 e o saldo em prestações de 500.00 s/ juros. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23, casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tel.: 49-3261, ou 29-2092, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — Rua José Cristino, 32/104, vendo ap. c/ const. sl., 2 qts., coz., banh. NCr$ 8 000. Tratar Tel. 32-2803. CRECI 1 020. 52-0735.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa à Pça. Nanterre 8, alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. Entrega-se vazio, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Entrada de NCr$ .... 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 375,00 s/ juros. Ver na Rua Sousa Valente, 20, ap. 1, térreo. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — Habite-se 8-8-68, posse imediata c/ 8 mil de sinal, rest. Cx. etc. Ver R. Isidro Figueiredo, 31, últimos aps. c/ 2 qts., sala coz., banh., deps. emp. Inf.: 32-6006 — Creci 1439.

APARTAMENTO — Vendo sala e 3 quartos. Rua José Higino, 54, apto. 101, Tijuca. Tel.: 23-9334.

APARTAMENTO — Dois quartos — Praça Saens Pena — Vende-se à Rua Pareto 42, o apartamento 301, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependencias de empregada. Preço NCr$ 55 000,00 — Entrada NCr$ 30 000,00 e o restante a combinar — Ver e tratar no local — Diàriamente de 15 horas em diante.

A MAIORIA DOS IMOVEIS À VENDA, É ELA QUEM DÁ O PARECER FINAL. Se "ELA" gostar é "PAPO-ENCERRADO", é venda quase feita — As condições, nós, homens, acertaremos. O Sr. dirá como poderá pagar e nós acataremos sua fórmula de pagamento. Não acredita? Então traga a "PATROA" para examinar alguns imóveis que temos à venda. Tudo sem compromisso — Depois estudaremos um jeito do Sr. pagar sem sentir, tá combinado? Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI. (Temos condução).

A RUA PEDRO GUEDES é boa demais. Justamente nesta rua temos à venda lindo ap. de frente c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. empreg., área, finamente decorado. Preço total 60 mil c/ financiamento longo. Se vier você vai gostar . As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

APARTAMENTO muito confortável na Praça Afonso Pena, de frente c/ espaçoso salão, 4 qts., copa. coz., área, dep. empreg., garagem. Nós lhe pedimos que traga a esposa. Ela ficará maravilhada. As condições serão feitas da maneira que lhe convier. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

A DOIS MINUTOS (a pé) da Praça Saens Pena na R. Padre Champagnat, vendo magnífico ap. de frente c/ varanda, sala, ampla, 2 qts., coz., banheiro c/ box, e área. Está vazio, 3.º andar, de frente s/ elevador. Preço total 30 mil c/ 12 de ent. saldo em 36 meses s/ juros. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AO LADO da Conde Bonfim, na R. Garibaldi, vendo espetacular ap. de frente com varanda, salão, 3 ótimos qts., armários embutidos, copa, coz., dsp. emp. Vazio, pintado, sinteco novo. Preço total 55 mil financiável em longo prazo. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução.

APARTAMENTO — Tijuca. Vendo na Rua Barão de Itapagipe, 386 ap. 103, 2 s. 2 q. copa, cozinha, banh. dep. compl. empregada, ar condicionado, sinteco, sancas, vazio, tudo ligado, 42 à vista ou com 20 de entrada. Direto c/ proprietário, 54-3841, Souza.

APARTAMENTO finamente decorado (indevassável), excepcionalmente bem localizado no melhor trecho da R. S. Francisco Xavier, c/ 3 qts., sala, coz., banh. dep. emp. Vendo em ótimas condições. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel 34-0694. CRECI 986.

A PRAÇA HILDA fica ao lado da Praça Saens Pena. Vendo nesta praça moderno ap. de frente c/ salão atapetado, 3 qts., c/ arm. embut., copa-coz., depend. empr. garagem. Tem 2 banhs. sociais ultra-alinhados. Preço total 75 mil bem facilitados. Está vazio. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986. (Temos condução).

A MELHOR MANEIRA DE COMPRAR IMOVEL É AQUELA EM QUE não se cobram juros, nem correções monetárias etc. e tal. A correção monetária é um "buraco". — Pagar juros não é mole não — BUENO MACHADO — IMOVEIS é uma firma que afirma que está firme no firme propósito de não cobrar juros, juro que não tem juros. Anote: Rua Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986. (temos condução).

BOM, vazio, sala, 2 qts., depends. e garagem. Sinal 15 mil. R. Senador Furtado, 107, ap. 404. Chaves c/ port. 42-7172, 42-5858 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

BARÃO DE ITAPAGIPE — Tijuca — Ap. vazio, frente, ent. 14 mil, saldo 3 anos. Ver hoje das 12 às 16h. Tel 56-3768. Sérgio Castro Imóveis. CRECI 22.

BARÃO DE PETROPOLIS, 187, terreno com 1 356 m2, 22,30 mts de frente, c/ estudo para 76 aps. NCr$ 230 000,00, financiados em 40 meses. Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1 110. Tel. 31-0844 — Creci 1 142.

COBERTURA — Vendo, única no prédio, com 3 quartos, armários sala, 2 banheiros sociais, terraço e garagem, Rua Visconde de Figueiredo 64. Tel. 28-9978. Proprietário no local.

CATUMBI — Vende-se ap. grande, vazio, Rua Valença, 34, ap. 202. Sr. Bellinho.

JOSE HIGINO — Casa 2 pavimentos, 3 qts., salão, copa, cozinha e grande jardim. Em perfeito estado. 25 mil ent., saldo a comb. 3 ou 4 anos. Ver hoje das 15 às 17 hs. Tel. 56-3768. Sérgio Castro Imóveis. — CRECI 22.

LUXUOSO ap. em excelente ponto da Tijuca c/ 3 dormitórios, muito confortável. Demais infs. c/ COSTA GUEDES 36-0682 ou SALVADOR CARIELLO 48-8306 — CRECI 279.

MUDA — Apartamento de frente 3 quartos, sala dupla, ótimo ponto, Avenida Maracanã — Praça Xavier de Brito — Novo. Entrega imediata — 36-4690 e 23-0818.

NA RUA SILVA GUIMARÃES fica junto à Saens Pena, defronte ao TIJUCA TENIS. Tenho lindo ap. conjugado c/ banh. compl. ampla cozinha, depend. empreg., área muito grande. Está pintado, vazio e c/ sinteco. Preço total: 30 mil pagáveis em 36 meses s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita. 398-A. Tel.: 34-0694 CRECI 985. Temos condução.

RUA PROFESSOR GABIZO, 281 — Apto. 402. Vendo, sala, 2 qtos., depends. NCr$ 20 000 de sinal, 20 000 financ. Benoni Barroso — R. México 119, sala 703. Tel.: 22-0167 — CRECI 665.

RIO COMPRIDO — Ap. c/ 3 qts., sl., saleta, copa, coz., dep. de emp., frente, vazio. Preço 45 mil, entr. 22 500 mil, saldo 30 meses. — Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

RIO COMPRIDO — 80% de financiamento da Copeg. Vendemos os últimos apartamentos p/ pronta entrega, na Rua do Bispo 111. Ver no local. Tratar na Av. Graça Aranha 145, 901. Tel. 52-4024.

TIJUCA — Casa em construção — Duplex. R. Aristides Lôbo, 137, Conjunto Sta. Terezinha. Preço inédito. Tratar c/ David — CRECI 1352 — Tel. 52-6320.

TIJUCA — Vdo. ap. 1a. locação c/ 3 qts., sal., deps. garg. frente. Rua Haddock Lôbo. Preço 55 000 à vista. Ac. Crefisul. B. Brasil. — Tratar c/ David. Tel. 52-6320 — CRECI 1352.

TIJUCA — Cobertura maravilhosa c/ salão, 2 qts. (ou 3), 2 banheiros, terraço, garagem, etc. em final construção. Elevadores colocados. Rua Uruguai, melhor trecho. Preço 95 mil financiados. Temos outra pronta na Barão de Mesquita. Inf. Esc. ARMANDO MORAIS. Tels. 52-0652, 52-1313 — CRECI 304.

TIJUCA — Vdo. ap. 1a. locação c/ 3 qts., 2 banhs. soc., garag. Ac. Crefisul. Preço 70 000. Rua Dr. Satamini. Tratar c/ David. Tel. 52-6320 — CRECI 1352.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. tendo 3 amplos qts., sl. deps. emp., área de 120m2 s/ elev. Rua José Higino. Tratar c/ David. Tel. .. 52-6320 — CRECI 1352.

TIJUCA — Sr. proprietário V.S. quer vender seu imovel, sendo assim antes de anunciar faça-nos uma consulta pois vendemos seu imóvel em 15 dias somente — Avaliamos para venda — Sem despesas. Tratar DAVID NASCIMENTO IMOVEIS — Av. Pres. Antônio Carlos 615, sala 604 — Tel. 52-6320. CRECI 1352.

TIJUCA — R. Padre Champagnat, 31, ap. 208. Vdo. 2 qts., e dep. Urgente, c/ entr. de 22, rest. 15 prest. de 180,00 mais 20 prest. de 200,00. Ver hoje, chaves c/ porteiro. Tr. c/ ARMANDO. CRECI 1 206. Tel.: 29-7585 ou 29-4200 à noite.

TIJUCA — PÇA. SAENZ PENA — Vende-se excelente ap. em cima do Cine Art-Palácio, vazio, com qto., sala, cozinha, banheiro, varanda, ap. com sinteco, persianas. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 406-A, ap. 406. (Chaves com o porteiro). Entrada NCr$ 18 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 583,30, sem juros. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels.: .... 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, sl. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Sans Pena — Vendo apartamento c/ 2 quartos, sala etc., todo mobiliado com requintes de bom gosto. Urgente. Rua Camaragibe, 9, ap. 414. Ver sábado, das 8 às 12.

TERRENO — Rio Comprido, vende-se em rua asfaltada c/ água e luz, 8x20, plano, na Rua Barão de Petrópolis 721, lote 1. Preço 9 mil, entr. 5 500, bem facilitado. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

TIJUCA — Vende-se na Rua Dr. Satamini, 298, Bloco B, Ed. Lafaiete o ap. 309, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro social e de empregada. Ver no local com Sr. Afonso e tratar c/ Alencar e Cia. — Av. Mal. Floriano, 10 — 1.º andar — Tel. 23-3328 — CRECI 1 371.

TIJUCA — Vendo linda casa 2 salas, 3 qts., sala almoço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintado e sinteco. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128, de 13 às 18h.

TIJUCA — Rua Mariz e Barros. Vendo apto. sala, 2 q., dependencias e garagem. Ver e tratar no 272, apto. 214, das 14 hs em diante. Sinal NCr$ 25 000.

TIJUCA — Vende-se, ocupado, ap. 201, casa I, R. General Roca, 377, de sala, 2 qts. e dep. completa. HELDER MADAIL — IMOVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

TIJUCA — Vdo. excelente terreno de esquina, com 18,22 x 31,00 — Zona de lojas. Tel. 31-3799. Preço NCr$ 135 000, c/ 50% à vista, saldo 2 anos. CRECI 905.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. sl., 2 qtos., banh. côr, dep. comp. área c/ tanque, frente, Edif. pilotis c/ elev., 2 ap. por andar. Rua Jaceguai, 62. CRECI 448 — Tel.: 58-5532 e 31-0531. E. Silva. (P. 36 000 c/ 630 mensais).

TIJUCA — Boa resid., vazia, vendo sala, 2 qtos., coz., banh. área, c/ tanq. laje, jan. envidr. grades sist., c/ 5 mil lts., var. peq. quint. Rua Pinto Guedes, 67, c/ IV, cor. no loc. Entr. 15 mil rest. 400 mens. CRECI 448. Tel.: 31-0531, 31-2862 e 58-5532 — E. Silva.

USINA, vendo. R. Rocha Miranda, 185, c/ 3 q., s., dep., garagem. Tel. Ver local, sábado à tarde e domingo de manhã. Inf. 43-7445 (CRECI 628). Gavazzi.

VENDE-SE um apartamento com sala, quarto, dependencias completas, grande área, à Rua São Francisco Xavier 238/102. Tratar no ap. 401 — Sr. Mário.

VENDO casa 2 qts., 2 sls., cop., coz., banh., área c/ tanque, lugar p/ carro. 35 mil a comb. 43-9677.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A RECENTE encíclica papal condena o uso da pílula. Portanto, para não ferir aos princípios da Igreja, é bom o Sr. ir tratando de adquirir um imóvel maior. Crianças adoram muito espaço. De pílulas não entendemos mas se o assunto é imoveis não esqueça que Bueno Machado está vendendo imóveis na Tijuca, Grajaú e adjacências em ótimas condições de pagamento. Depois diga conosco: Ora... pílulas! Nosso escritório é R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986 (Temos condução).

A RUA é Agenor Moreira. Fica próximo à Rua Uruguai. Vendo nesta rua linda casa c/ 2 pavts. tendo jardim, 2 salas, copa-coz. 2 dormitórios, banh., 2 varandas. Deixe tel. Preço total 60 mil pagável em 30 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS de 2 e 3 quartos — Prontos na Rua Grajaú, 229. Vista deslumbrante, cozinha e banheiros azulejados até o teto. Vaga de garagem. Entrada de 8 milhões e prestações mensais de NCr$ 514,00. Financiados em 10 anos. Apenas 5 unidades. Ver no local até 20 horas. (B

A AVENIDA tem somente 6 casas. Tôdas elas modernas. A que temos à venda também é bacaninha. R. Felipe Camarão. Preço total: 45 c/ 15 de ent. saldo em 36 meses s/ juros. Tem saleta, sala, 2 qtos., coz., banh., área, dispensa imenso terraço. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986 (Temos condução).

APOSTAMOS como o Sr. gostará do ap. que temos à venda na R. Ferreira Pontes. É de fino acabamento, Tem 2 qtos., sl., coz., banh. c/ azulejo até o teto, área etc. Preço de ocasião, 38 mil pagáveis em 36 meses s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AO LADO DA TEODORO DA SILVA, na R. Emília Sampaio. Vendo por 37 mil, c/ 17 de ent. e 500 mensais, s/ juros, lindo ap., c/ 2 qtos., sl., coz., banh., área dep. empreg., varanda. Venha que o Sr. vai gostar. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986. Telefone 34-0694. Temos condução.

AGENOR MOREIRA — Vendo NCr$ 38 000, casa vazia, saleta, sala, 2 quartos, coz., banh. e dep. Luiz Hack 31-0231 ou 31-0566 — CRECI 260.

COBERTURA — Grajaú. Entrega em 30 dias. Lindíssimo apartamento de cobertura com vista deslumbrante com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas, quintal de serviço, pintura a óleo e azulejos até o teto, no mais aristocrático prédio do Grajaú, vaga na garagem e sem ruído de casa de máquinas. Preço 50 milhões a combinar e saldo de 52 milhões financiados em 10 anos pela CREFISUL. Ver no local, na Rua Grajaú, 229, até 20 horas. (B

GRAJAÚ — Rua Alexandre Calaza n.º 153, ap. 403 — Vazio. 3 qtos., sl., dep. emp. etc. 35 mil c/ 20 entr. Aceitamos propostas. IMOB. LUIZ BABO — Tel. 32-0861. — CRECI 466.

GRAJAÚ — Praça Verdun vende-se belíssimo ap. vazio, novo, 1a. locação, de frente, todo pintado a óleo, com sinteco, persianas c/ 2 quartos, sala, coz. banheiro, deps. de empregada, área e garagem. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 540,08. Ver na Rua Barão de Mesquita 930, ap. 402. (Chaves c/ o porteiro). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier, Tel. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209 Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

RUA VISCONDE ITAMARATI — Vdo. ótimo ap. 2 qts., sala, jardim de inverno, dep. comp. de emp., garagem e tel. 45 000 a combinar. Fontes, 22-1186. Creci 569.

VENDO ótima casa, construção nova, na Rua Barão de Itaipu n.º 190 casa 2, Andaraí. Tratar com o proprietário no local.

VENDO, Visc. Sta. Isabel, 10, ap. 504, c/ 2 q., s., dep., ver local, sinal, 15 mil. Inf. (CRECI 628) — 43-7445. Gavazzi.

LINS — BÔCA DO MATO

A RUA CAIAPÓ é transversal à Rua Dona Romana. Local de muito comércio e bastante condução. Vendo nesta rua, ótima casa, centro terreno c/ 378 m2, tendo jardim, varanda, garagem. p/ 2 carros, 2 sls., 4 qtos., banh., coz. dep. empreg. Enorme quintal, c/ 2 apartamentos independente nos fundos. Facilito pagto. em longo prazo. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI n.º 986. Temos condução.

AGORA LEIA com muita atenção. Venda casão, num terrenão, c/ jardinzão, varandão, salão, banheirão, copão, cozinhão na Rua Maranhão. Falando sério, vale a pena vir vê-la. A casa é nova, muito bem dividida e tem um apartamento independente, Terreno enorme. Facilito em 4 anos s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986 — Temos condução.

LINS — Vendo, NCr$ 70 000, residência 2 pavs., 3 quartos, saleta, sala, coz.-copa, dep. emp., local p/ carro, etc. Parte facilitada. LUIZ HACK. 31-0566 ou ... 31-0231. CRECI 260.

LINS — Ótima oportunidade — Vende-se casa em construção, com 4 quartos, Base: NCr$ 14 000,00. Terreno quitado. Rua Heráclito da Graça, 267, procurar Sr. Maranhão. Tratar à Rua Joaquim Távora, 42. Apto. 207. Eng. Nova.

LINS — Vendo ap. 102 na Rua Joatinga n.º 23, c/ 2 qts., sala e dep. Preço 24 mil c/ 50% de entrada. Tel. 31-1431. CRECI RJ n.º 437.

VENDE-SE casa antiga com terreno 11 x 68, na Rua Aquidabã, 95, Lins. Base NCr$ 80 000. Ver no local sábado e domingo. Tel.: 27-2257.

JACAREPAGUÁ

FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ — Vendo duas casas de vila, desmembradas e vazias, com pequena entrada e o restante a prazo. Rua Potiguara n. 129. Tratar no local com o proprietário.

JACAREPAGUA — Largo da Taquara — Vende-se na Estr. Macembu, perto do n.º 494 o lote de esq. com a Rua Maleguete. Ótimas residências no local. 388 m2. Luz, água e esgôto. Pronto para construir. Grande valorização. NCr$ 2 500,00 de entrada. Tratar tel. 22-6488.

JACAREPAGUA — Casas ou terrenos. Vende-se ótima localização, junto a todo comércio, escola e condução, c/ varanda, sala, 3 qts., copa, coz. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá por conta do comprador. Entrada 4 000,00 e o saldo em 80 prest. de 200,00. Preço fixo, entrega imediata. Tratar no Largo Taquara, 170, c/ Nilo ou Est. dos Bandeirantes, 3 480 com Ezio ou Alípio. Centro Av. Rio Branco, 257, s/ 1 301. Telefone 32-0351. SOCIGUA IMÓVEIS. — CRECI 462.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comercio e condução à porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremario Dantas n.º 904 — CETEL 92-1251. C. 656.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes residenciais medindo 12 x 30 a 18x30, junto à Praça Valqueire. Preço: NCr$ 12 000,00 com 20% de entrada, rest. em 60 meses s/ juros. Ver e tratar diàriamente c/ corretores defronte ao ponto final do ônibus Valqueire—Praça 15 ou R. das Dálias, 111. Sr. Delio. CETEL 90-0664, CRECI 656.

CENTRAL

AREA 7 000 m2 a 900 m. do Jardim do Méier. Preço 50 p/ m2. Trat. R. Dr. Bulhões 41, sl. 4. Engenho de Dentro.

ATENÇÃO — Vendo e compro, troco aps., casas e terrenos, em tôda Guanabara, se o Sr. não dispor de tempo livre solicite a presença de um corretor. Inf. Rua do Rosário, 129, 2.º, sala 5. Tel.: 22-2932. CRECI 1 261. — Machado — Imóveis.

APARTAMENTO. Vendo Rua Dias da Cruz, 303, de cobertura, relativamente bom, no preço e nas condições. Vale a pena ver. Tel. 52-0936.

ANCHIETA — Vendo casa com sala, 2 quartos, dependencias completas, quintal. Tratar na Av. 13 de Maio n.º 23 — 7.º andar s/714. Tel. 22-3952. Sinal de NCr$ 6 000. Sinal a longo prazo — CRECI 685.

ATENÇÃO — A Caixa Economica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Ótima oportunidade para a compra de seu apartamento através de financiamento pela Caixa Economica p/ entrega em 120 dias. Vá escolher o seu apartamento na Rua Ibiá n.º 341 — Madureira Preços a partir de 17 mil cruzeiros novos.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos p/ casal e solteiros, mobiliados. — Hotel na Rua Morais e Vale, 45 — Centro.

ALUGO R. Azeredo Coutinho, 38, ap. 301, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área. Tel. 56-3934 — NCr$ 300,00.

ALUGO ótimos quartos p. lavar e cozinhar. Rua Conselheiro Josino, 23 ou Rua André Cavalcânti, 74; c. Otacília.

ALUGA-SE Rua Riachuelo, 252, ap. 513, com armário embutido e ar condicionado. Tratar Rua México, 74, s. 801, das 16 às 19h.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, 1 sala. Rua Senado, 324, ap. 301.

AVENIDA PRESID. VARGAS, 2007 ap. 1901 — Alugo com 3 quartos, sala, coz., banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Miguel portaria e tratar tel. 42-0327 — Dr. Rubens.

ALUGA-SE sala NCr$ 100, 2 meses depósito, pode lavar, coz. — Rua Maia Lacerda, 451 — Estácio.

ALUGA-SE ap. 2 quartos e sala, etc. R. Riachuelo, 267 ap. 801. Chaves c/ porteiro. Tel.: 26-1434.

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, sala, cozinha banheiro completo Rua Araujo Viana n.º 35 Praia Formosa.

ALUGA-SE um quarto independente na Rua do Resende 62.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para rapaz, em casa de família. Rua Joaquim Silva, 115, Lapa.

ALUGO qto. e coz., indepte. — NCr$ 100. Pref. desc. fls. Sto. Cristo. 460990.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para moradia ou comércio. Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE a 1 rapaz, 1 quarto com móveis, em casa de família, na Rua Visconde do Rio Branco, 61-A, casa 2. Centro.

ALUGA-SE sl. qto. ban. coz. R. Riachuelo, 171 ap. 513 c/ port. dep. ou fiador. 23-1214 — Creci 644.

ALUGO apartamento no Centro, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, s. 1 001.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos e sala c/ dependências no centro c/ fiador. Tratar na Rua Santa Luzia, 370 c/ Pepe.

ALUGAM-SE ótimos aps. com grande salão, 3 qts., boa cozinha, banheiro de côr etc. sendo um com garagem à R. Cardeal D. Sebastião Leme, 287. Chaves no ap. 101. Tratar Beiriz Com. Administração. Av. Rio Branco, 136, sala 336. Tels.: 22-1674 e 42-6964.

ALUGO hoje até 17h aps. n/Centro (160, 200, 250, 300, 400, 500) c/ 1 mês depósito. Inf. grátis. R. Carioca, 53, 1.º — Territorial Amazonas — 42-8535 — 42-8527 — 46-8855 — 43-8128 — CRECI 743.

CENTRO — Moça só, divide despesas de seu apartamento de quarto e sala separados, com outra nas mesmas condições. Trocam-se referências. Tel. 22-7416 das 12 às 13,30 horas.

CENTRO — Aluga ap. 611, Av. Gomes Freire, 758, ap. fte. conjugado, banheiro completo. Chaves porteiro. Tratar R. Teófilo Otoni, 117 — 3.º and. Tel. ... 43-8132.

CENTRO — Alugo R. Souza Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro, área e varanda. Tratar 56-3934, NCr$ .. 350,00.

CENTRO — Alugam-se 2 quartos a 1 ou 2 rapazes, entrada indep. Rua Riachuelo, 339-A, ap. 305.

CENTRO — Alugam-se quartos a casais e solteiros em ótimas condições. Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

CENTRO — Alugo casa grande pintura nova. R. do Pinto, 54 prox. R. da América, ver 14 às 17 horas.

CENTRO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, coz. banheiro completo, área e tanque. R. do Propósito, 88. Chaves c/ porteiro.

CENTRO — Alugamos aps. a partir de 270,00 c/ apenas um mês adiantado. Rua Alvaro Alvim, 33 s/ 705.

CENTRO — Quarto com móveis para uma ou 2 pessoas ou casal. Praça Cruz Vermelha, 9. Informações no ap. 11.

CENTRO — Alug. quarto grande para um casal que dê referências. Alug. 100,00 um mês adiantado. Rua Carmo Neto 195, sob.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala e quarto sep. banheiro, cozinha (pintado) por NCr$ 280,00, mais taxas, bem arejado e indevassável — Condução na porta para o centro da cidade. Ver no local com os antigos inquilinos. Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 815 (Cruz Vermelha).

ESTACIO — Aluga-se uma vaga à rapaz casa de família. NCr$ 30,00. Rua Noronha Santos 150 esquina com Machado Coelho.

ESTACIO — Aluga-se um conjugado de frente e quartos para rapazes ou casais Senhor do Matosinho 375 e quartos na Rua S. Vicente esquina Rua Matoso.

ESTACIO — Alugam-se 2 quartos a rapaz, môça ou casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Maia Lacerda, 339 casa 3. Exige-se fiador.

GARAGEM — Vaga — Aluga-se na Rua Senador Dantas, 71. Tratar p/ tel. 42-0208. CRECI 924 — Magalhães.

NCr$ 50 e 80. Só a senhores, alugam-se em casa de família, 2 quartos, muita água. Ver na Lad. do Barroso 15, 1.º andar.

PASSA-SE contrato de prédio vazio, com uma loja e 2 pavimentos, com telefone. Ver e tratar à Rua do Mercado n.º 19, das 8 às 17 horas.

QUARTO — Aluga-se, mobiliado, telefone, 1 ou 2 rapazes modestos, referências. NCr$ 50,00. R. Senado, 6, sob.

SANTO CRISTO — Aluga-se prédio na Rua Orestes, 23, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. NCr$ 250,00. Trat. tel. 61-7182.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE 2 grandes quartos a cavalheiros de fino trato. Veja hoje das 9 às 16h. Tel. 52-5412.

ALUGA-SE ap. quarto e sala grande à Ladeira do Castro, 189 ap. 202 — S. Teresa.

ALUGA-SE um quarto para casal que trabalhe fora, em casa de família. Rua Augusto Severo n. 220, ap. 202. Glória.

ALUGA-SE p/ 1 ou 2 anos aps. n/ Glória (200, 250, 300, 400). Exige-se dep. de 1 mês ou desc. em fôlha, trat. (8 às 20). R. Carioca, 53, 1.º — Territorial Amazonas — 42-8527 — 42-8535 — 43-8128 — 46-8855. CRECI 743.

GLORIA — Aluga-se ótimo ap. de frente n.º 402, R. Benjamin Constant, 24 e sl., 2 qts., banh. cop.p. coz., qt. impr. e serventias. Tratar R. do México, 41 sl. 10. Tel. 22-8441.

GLORIA — Rua Cândido Mendes, 140 ap. 1 001. Cobertura, de frente. Sala e quartos separados, banheiro, cozinha, varanda envidraçada. Móveis. Telefone. Fiador proprietário. Tratar de tarde na Rua México 41 conj. 701.

GLORIA — Aluga-se apartamento com linda vista, com 1 quarto, banheiro e kitch. Todo com sinteco, aluguel de NCr$ 200,00 mais taxas e condomínio. Rua Taylor, 31, ap. 825. Chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 36-3590.

GLORIA — Benjamin Constant n. 115, aluga-se um quarto para casal ou duas môças; entrada n. 201.

RUA PROGRESSO, 91, ap. 701, sala, três quartos, cozinha, banh., dep. empregada. Chaves ap. 101. Até 12h. 56-3729. Falar Toldo.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sla. coz. ban. dep. emp. Ver Trav. Oriente, 16, ônibus 214, bonde Paula Matos. Tel. 43-9798. C. 835.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. alto luxo, c/ telefone, 3 salas, 3 saletas, 3 quartos, 2 banhs., copa-cozinha, dep. empreg. Av. Rui Barbosa, 460 ap. 1001. Harpen. Inf. 23-6327. Creci 170.

ALUGA-SE qt. casal desde 100,00 — Môça, 45,00. 3 meses dep. — Pode coz. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

ALUGO vaga para rapaz. Rua Catete n. 202 ap. 301.

ALUGA-SE quarto casal, rapaz ou môças. Rua Santo Amaro, 132. Tratar n.º 145 — D. Amélia.

ALUGO ap. conj. Rua Almirante Tamandaré 41/317. Ver no local. NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar Rua do Carmo 38 s/ 604 das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente na Rua Santo Amaro — Tratar com Sr. Romeu pelo fone .... 47-4305.

ALUGA-SE um quarto e uma sala mobiliados, para senhoras que trabalhem fora. Tratar 6a. e sábado. Tel.. 25-0394 — Pça. São Salvador.

APARTAMENTO mobiliado. Alugo-se o de n.º 505 da Rua Pedro Américo, 166, bloco A, com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, todo mobiliado, exceto alcova, de frente. Chaves com o porteiro. Tratar na CURVELO S/A. Tels.: 32-9711 e 52-6785 — CRECI 1268 J-288.

ALUGA-SE a senhora ou môça ótimo quarto amplo mobiliado. Será única inquilina. R. 2 de Dezembro 140/502. Catete.

ALUGA-SE um quarto e vagas a moças que trabalhem fora. Rua Paissandu 264 c/ 2.

AVENIDA RUI BARBOSA, 910 — NONO ANDAR — Primeira locação apartamento 220m2. Fino acabamento, belíssima vista panorâmica, frente e fundos. Próprio família alto tratamento, diplomata ou residência executivo emprêsa. — Chaves com o porteiro. (B

ALUGO confortável ap. 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais em côr totalmente mobiliado. Rua Senador Vergueiro, 128/406 — Marcar visita tel. 46-4689.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalham fora. Rua Silveira Martins, 64, ap. 9 soc. Tratar no local.

ALUGO hoje até 17 hs. aps. n/ Catete (150, 120, 280, 350, 400, 500) c/ 1 mês depósito. Inf. grátis. R. Carioca, 53/1.º — Territorial Amazonas — 42-8527 — 42-8535 — 43-8128 — 46-8855. CRECI 743.

CATETE — Aluga-se ap. 304, Rua Arcoverde Pertence, 26, c/ 2 qtos. sala, área serv. dep. compl. empreg. Inf. Fone 43-4205.

FLAMENGO — Alugo pequeno quarto ind. mob. banhos qtes. p/ môça tra... fora c/ refs. 45-0780.

FLAMENGO — Aluga-se ap. confortável com telefone por um mês. Tratar 25-1438.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala, 1 inverno, quarto, banheiro, cozinha, área, dep. empreg. Ver com o porteiro na Rua Correia Dutra, 166 ap. 403. Tratar com João Fortes Engenharia S.A. Rua México, 21 gr. 202. Telefones: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de luxo completamente mobiliado, ar condicionado, de preferência para estrangeiros, um por andar, na Praia do Flamengo 172, 5.º andar. Atende diàriamente no horário das 14 às 18 horas.

FLAMENGO — Alugo em ap. familiar, vaga a rapaz do comércio. Inf. tel. 25-7884. Preço: 60,00.

FLAMENGO — Quarto. Alugo ótimo, frente 1 ou 2 rapazes, único c/ tudo. 90 mil, 1 mês depósito. Correia Dutra 56, ap. 1.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se um magnífico quarto com armário embutido em um amplo apartamento, para 2 rapazes de preferência estudante. Tratar pelo tel. 23-3387.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p. môças que trabalhem fora, com ou s/ refeições. Tel. 45-2449, R. Artur Bernardes n.º 53.

TEMPORADA — Aluga-se ap. mobiliado c/ geladeira, 1 sala, coz. e banheiro separados, R. Honório de Barros, 19. Para ver e tratar tel. 57-5185. Aluguel c/ taxas 360,00.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE quartos mobiliados, c/ colchão de molas, p/ casais e solteiros em Hotel fam. R. das Laranjeiras, 394.

ALUGO qt. peq. e sossegado p/ um rapaz c/ referen. R. Pinheiro Machado, 65, ap. 301.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver a Rua Alice 289.

ALUGA-SE o apartamento n. 901 da R. Gen. Cristóvão Barcelos, 280, Laranjeiras, c/ 2 qts., 2 salas, dependências e 2 vagas de garagem. Tratar com o Sr. Ernesto no local.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto em casa de família a môça ou senhora, única inquilina. 42-6820.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apartamento grande, de frente, na Rua Vol. da Pátria n.º 296/601 com tôdas dependências. Chaves na sapataria.

ALUGA-SE ap. conjugado, atapetado a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 356/305, 17 às 20h.

ALUGA-SE quarto a môças que trabalhem fora. Praia de Botafogo, 356/305, 17 às 20h.

ALUGA-SE ótimo quarto para um môço ou casal que trabalhe fora. Rua Tereza Guimarães, 84. (Botafogo).

ALUGA-SE um quarto para 2 pessoas em casa de família. Rua Macedo Sobrinho 68.

APARTAMENTO — Aluga-se c/ fiador 2 quartos, sala, com sinteco e persianas. Praia de Botafogo, 430, ap. 1104. Tratar no 303, telefone 26-2790.

ALUGA-SE apartamento, conjugado, kitchnete todo azulejado, banheira. Rua General Góis Monteiro, 184, ap. 607. Botafogo. As chaves na portaria. Aluguel NCr$ 260,00, condomínio e tôdas taxes NCr$ 30,00. Tratar na Rua Almirante Tamandaré, 38, ap. 1201 — Fone 45-0542 — Com fiador.

ALUGA-SE uma vaga a Sr. de respeito, em casa de família. — Aluguel NCr$ 50,00. Trav. Pepe, 60 — Botafogo.

ALUGAM-SE vagas para môças e rapazes com café 60,00 com refeição 140,00. Ver Rua Pinheiro Guimarães, 55.

ALUGO quarto casa família, entrada independente, a pessoas que trabalhem fora. Tel. 26-6147 — Paulino Fernandes, 70, Botafogo.

ALUGO quartos, só das 14 às 17 horas com Dina, c/ direitos 3 meses depósito. R. Sorocaba, 662.

ALUGAM-SE aps. em Botaf. p/ neg. ou resid. (c/ 1 mês dep. ou desc. em fôlha (200, 230), trat. (8 às 20 hs.) Territorial Amazonas — R. Carioca, 53/1.º — CRECI 743 — 42-8527, 46-8855, 43-8128.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. todo pintado, 3 qts., sala, cozinha, banh., área e dep. de empregada. R. Voluntários da Pátria, 160, ap. 604. Chaves c/ porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de luxo, todo de frente, salão, 2 qtrs., deps. pintado a óleo, armários embutidos, sinteco, 1a. locação, taxas pequenas. Arnaldo Quintela, 10/503. Ver e tratar R. Carmo, 65-4.º andar. Tel. 42-1892.

BOTAFOGO — Alugo, R. Bambina, 53, ap. 308, conjugado. Chaves com encarregado. Tratar tel. 43-8132.

BOTAFOGO — Aluga-se moradia confortável, independente para casal. Rua Dona Mariana, 173.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de luxo, 1.a locação. Com sala, 2 e 3 quartos, dep. completas, garagem. Rua Dona Mariana, 155, esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto a duas môças ou senhora que trabalhe fora. Rua Desembargador Burle, 41, ap. 202. — Humaitá.

PENSIONATO para môças em Botafogo, ótimo ambiente. Tratar pelo Tel. 46-9197.

PRAIA BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1001, frente, Praia Botafogo 22, c/ 2 quartos, sala, saleta, banh. ampl. cozinha. depend. empr., área. Tratar tel. 31-1013. NCr$ 550,00 mais taxas.

URCA — Aluga-se 1 ap. pequeno próprio para pessoa só, aluguel NCr$ 200,00 sem mais despesas, inclusive luz e gás. Rua Marechal Cantuária, 54 ap. 101.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — COMAL aluga na Av. Atlântica n. 4 206/302 — Pôsto 6, de frente, hall, 2 salas, 2 qts., dep. emp., emp. peças amplas, linda vista. Chaves na portaria. COMAL Administradora — Tel. 42-3330.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, de todos tamanhos, alguns com telefone, TV. e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, s/ 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Trat. 57-1264 ou Barata Ribeiro 96 sala 212.

APARTAMENTO — COMAL aluga excelente na Rua Xavier da Silveira, 83 — 101, mobiliado, de frente c 2 salas, 3 qts., dep. comp. p/ empr. e garagem. Chaves na portaria. COMAL Administradora — Tel. 42-3330.

ALUGUEL — Preciso aps. mob. conj. 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta longa p/ atender clientes selecionados. Adianto aluguel p/ proprietários, após locação. Av. Copacabana, 605 s/ 704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mob. 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consulte-nos antes de alugar. — Tels.: 26-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90 conj. 203 CRECI n.º 1 375 — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s/ 1 004. Tel. 36-2565.

ALUGA-SE ap. temporada, mobiliado, Rua Domingos Ferreira n.º 125, ap. 1 213. Chaves portaria.

ALUGO quarto mob. em ap. de peq. família a Sr. que trab. fora. NCr$ 170. Av. Copacabana n. 1 246 ap. 906. Tel. 47-4956.

ALUGO para temporada de seis meses, apartamento de frente, para a Rua Barata Ribeiro, com hall, sala e quarto conjugados, ampla cozinha e banheiro completo. Pequeno mobiliário. Aluguel de 280 e taxas. Depósito de três meses. Tratar com Sr. Oscar pelo tel. 42-5168, das 12 às 16 horas.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Siqueira Campos, 85, ap. 310, com sala, quarto e cozinha e banheiro. Tel. 56-1619.

ALUGA-SE quarto com linda vista, 100,00, para rapaz. Rua Bulhões de Carvalho, 412 ap. 1004, Pôsto 6 — Copacabana.

ALUGO ap. 1203, Barata Ribeiro, 59, grande sala, 2 quartos e dependências. Lugar para guardar carro. Chaves no ap. 503.

AVENIDA ATLANTICA, 804, Leme 10.º and. luxo. Aluga-se ap. c/ telefone 1 por andar, 2 q., 2 s., cop., coz., banh. social, q. emp. depend. Tôdas peças c/ armários emb. maravilhosa vista o mar. Chaves c/ port. Inf. 48-4138 — 31-2355 — Tratar Cia. IACOL — R. Ouvidor, 87-4.º and.

AVENIDA ATLANTICA 2926 — Aluga-se ap. 402, hall, 3 qtos., 2 sls, 2 banhs., copa-cozinha, 2 qtos. e demais dependências empregada, área serviço, 2 tanques, inst. máq. lavar. Ver local e tratar 52-6336.

ALUGO ótimo ap. mob. sala, quarto todo confôrto, temporada. Barata Ribeiro, 307 ap. 202 — Chaves porteiro. Tel. 56-3936.

ALUGA-SE uma vaga em ap. familiar para rapaz estudante ou do comércio. Av. Copacabana, n.º 1110 ap. 304.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado a uma ou duas pessoas. Rua Bolivar, 35 ap. 703.

ALUGA-SE 1 quarto a um senhor de responsabilidade. Rua Xavier da Silveira, n.º 29/901.

ALUGA-SE ap. temporada, mobiliado, atapetado, c/ tel. 2 qts. e depends. Rua Miguel Lemos, 54 ap. 803. Tel. 56-1519.

APARTAMENTO 926, Copacabana, 1241, conj.º — Vista mar, sinteco, banh., chuv. elétrico, gás, coz. c/fogão forno. 31-0190, 56-3015, 27-1228.

ALUGO um quarto mobiliado em casa de casal, a rapaz que trabalhe fora e que dê referência na Rua Barata Ribeiro, 362 ap. 100.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. B. Ribeiro 90/210 — 56-0943 e 36-7888. Creci 192 — 4a..

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

ALUGO meg. ap. frente, 3 amplos qts., arm. emb., coz., copa, 2 banhs., 2 qts. empr. Xavier da Silveira 95. 52-4211, 27-6876. Coutinho. Creci 781.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGO na Rua Barata Ribeiro 369 ap. 901 com 3 qts., salão e 2 banh. sociais, telefone, chaves e tratar com porteiro.

ALUGA-SE quarto mob. com banh. partic. a môça ou senhora idônea que trabalhe fora e dê ref. Única inq. 200 mil. Inf. 57-4621 — Ver hoje.

AVENIDA COPACABANA, 1118, ap. 21. Alugo quarto a pessoa distinta com referências. Telefone 48-6934.

ALUGO 2 qts., 1 peq. independente a rapazes ou môças q/ trab. fora em casa de família. R. Bulhões de Carvalho, 480 c/ 8.

ALUGA-SE Xavier da Silveira, 80, 102, mobiliado, living, sala jantar, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregada, garagem. Preço 1 500. Chaves porteiro. Inclui material cozinha. Máquina lavar.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796, ap. 1 003 — 70 mil.

ALUGO ap. mobiliado junto à praia, saleta, sala, qto. grande, banh. c/ boxe, cz. área etc. Temporada. Ver Paula Freitas, 33/203 c/ port. Trat. Hil. Gouveia 66/716 — Creci 1100.

ALUGO p/ temporada, ótimo ap. sala, quarto separados, amplo, bem mobiliado, vista p/ mar, c/ todos utensílios. Tel. 36-0855.

ALUGO aps. mob. de 1, 2, 3 qts. c/ gel. e utensílios p. temporada curta e longa. Viana, Ronald de Carvalho, 266/902. T. 37-5037.

ATENÇÃO — Srs. Proprietários, preciso aps. mob. de 1, 2, 3 q. p/ atender turista. Viana, Ronald de Carvalho, 266/902. T. 37-5037.

ALUGO vagas para môças que trabalhe fora, com todo o confôrto, na Av. Copacabana, 1 246, ap. 204.

ALUGAMOS varios aps. mobiliados por temporada curta ou longa. Av. Copacabana, 435, sala 601. Tel. 57-5793. CRECI 816.

ALUGO temp. 10 a 30 dias a casal, ap. mob., gel., qto. e sl. com arrumadeira — Rua Santa Clara esquina com Domingos Ferreira. Telefone 57-0451.

ALUGO — Temporada em Copacabana, ap. de luxo mob. tel. gel. etc. a casal. Tratar pelo tel. 57-1870. Pedir ligação ap. 1 106.

ALUGO ótimo ap. mob. quarto sala sep. atapet. dep. emp. — Pôsto 6. Tratar Tel.: 56-3936.

ALUGO 1 mês ou até dezembro motivo viagem, meu ap. mob. c/ gel. a pessoas de trato. Inf. 56-3171 e 56-3001.

ALUGO — Ótimo quarto mobiliado a um senhor ou duas pessoas idôneas. Peço referências 57-3225.

ALUGA-SE p/ 1 ou 2 anos ap. em Copac. (250,00). Exige-se dep. de 1 mês ou desc. em fôlha, trat. 8 às 20 hs. R. Carioca, 53 1.º. Territorial Amazonas, 42-8527, 43-8128 — CRECI 743.

COPACABANA — Temporada longa ou curta, alugo espetacular ap. de 2 qts. sl. dep. comp. mob. gel. tel. de frente c/ vista p/ o mar — 56-5723 e 56-7714.

COPACABANA — Av. Atlântica, aluga-se quarto e vaga a môça de teatro e boate em confortável apartamento com roupa de cama e telefone — 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ap. de quarto e sala, mobiliado e roupa de cama. Temporada curta ou longa. Tratar Tels. 57-3879 e 36-4736.

COPACABANA — Aluga apartamento de quarto e sala de frente, todo mobiliado por temporada a turista e também apartamentos grandes a partir de NCr$ 400,00. Tratar pelo Tel. 36-0014.

COPACABANA — Alugam-se aps. mobiliados. Temporadas curtas ou longas. Sendo 1 com 2 quartos, 2 salas, jardim de inverno, garagem e telefone, outro de quarto e sala separados, com telefone, roupa de cama e utensílios; outro no Castelinho. Tratar Telef. 57-8659.

COPACABANA — Ap. c/ 2 môças procura outra para dividir despesas. Raul Pompéia, 180/803 — Inf. 22-6910 — Helena.

COPACABANA — Alugo ap. frente, sala quarto sep., coz., banh. Rua Santa Clara, 308-605 Chaves port. Inf. 37-7115.

COPACABANA, 36-1 001. Aluga-se, c/ 3 qts., sala, 2 banhs., coz. c/ água quente, área c/ tanq., dep. compl., tel., garagem, 2 pianos, prédio nôvo, todo sombra. Ver com port. NCr$ 750,00, mais taxas. Tratar 43-8572 ou 43-2025.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, à Av. Atlântica, 1 910 c/ entr., sala, jard. inv., s. jantar, quarto, banh., demais dep., mobiliado, c/ telefone. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. — Tel. 22-2783.

COPACABANA — Temporada, alugo ap. de frente c/ qt. sl. sep. c/ vista p/ o mar, cozinha ampla. Tratar 56-5723 e 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se div. aps. conjs. na Rua Saint Roman, 400. Ver no local e tel. p. .... 42-0208, CRECI 924. Magalhães.

COPACABANA — Alugo 1 qt. peq. a 1 família, Esquina e praia com mil. Tel. 56-5949.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se na Rua Gomes Carneiro, 84 o ap. 305, sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 340,00. Chaves com porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 502 na Av. N. S. de Copacabana 71. Sala e quartos separados, cozinha completa, banheiro em cor, varanda envidraçada. Pintura nova. Chaves no local. Tratar de manhã à Av. N. S. de Copacabana 828 ap. 1006.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 301 na Av. Atlântica 3 318. Sala e quartos separados. Demais dependencias. Chaves no local. Tratar na Av. N. S. de Copacabana 828 ap. 1 006 de manhã. Fiador proprietario.

COPACABANA — Aluga-se ap. com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, depd. empreg. Rua Gustavo Sampaio 535 ap. 302. Tratar em João Fortes Engenharia S.A. Rua México 21 gr. 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. Creci J-311.

COPACABANA — Temporada, alugo ap. mobiliado, 2 qts., sala, coz., depend. Tratar 36-2771.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas p/ rapazes. NCr$ 80,00 cada, um quarto NCr$ 160,00. Tel. 57-1089.

COPACABANA — Rua Sta. Clara, 319, ap. 702, alugo 2 qts., sl., demais dependências, banheiro em côr, fino acabamento, edifício de luxo. Chaves na ap. 703 e tratar tel.: 28-5424, Valério ou Eduardo. Aluguel 460,00.

COPACABANA — Pôsto 2. R. Tonelero 19, ap. frente 901, salão, 3 quartos, área serv., dep. empregada, 2 vars., indevassável, aluguel 700 cruzs. Tratar CIVIA. — Trav. Ouvidor 17. Tel.: 52-8166. Chaves port.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. dep. R. Pompeu Loureiro, 60, Bl. A ap. 202. Tel. 43-9798 — Creci 835.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap., de frente, sala e quarto, varanda fechada. Ver e tratar R. Bulhões Carvalho, 591 ap. 1 002. Chaves na portaria.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado, ap. 704 de R. Sta. Clara, 209, c/ 2 sls., 3 qts., 2 banh. soc. e dep., arm. embut. Visita hora marcada. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512. CRECI 748.

COPACABANA — Aluga apartamento com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro, de frente, na Rua Bolivar 159. As chaves com o porteiro. Tratar com Adolpho — Av. Graça Aranha 145, sala 901 — 52-4024.

COPACABANA — Rodolfo Dantas n. 91, apt. 202, quarto pequeno e banheiro independente, a rapaz ou moça que trabalhe fora.

COPACABANA — B. Peixoto. Alugamos ap. 404, R. Maestro Francisco Braga, 235 c/ sl., 2 qts., copa, dep. Chaves porteiro. Sr. João. Tratar CIVIA. 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se mob. c/ tel., ar refrig. e garagem, o ap. 907 da R. Toneleros, 380, de 2 sls., 2 qts. e dep. comp. arm. embutidos. Marcar hora — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

KITCHENNET — Aluga-se ou vende-se. Aluguel NCr$ 300. Rua Décio Vilares, 360 ap. 106, Bairro Peixoto, Copacabana.

LIDO — Alugo temporada apartamento c/ sala e quarto conjugado, móveis, geladeira, televisão e utensílios. Próximo da praia. Tel.: 36-7960 e 30-1193.

LEME — Melhor ponto, alugo conjugado grande. Ver na Rua Gustavo Sampaio 630, ap. 1 204. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Copacabana 897, sl. 705.

POSTO 6 — Alugam-se vagas p/ rapazes c/ telefone e ap. mobiliado de luxo, ar cond. etc. Diária ou temporada — 47-9654.

POSTO 1 ao 6 — Alugam-se aps. temporada ou meses, 1, 2 e 3 qts., com telefone. Tratar na Av. Copacabana n. 374 — sala 303 — Tel. 56-4819.

QUARTO môça divide c/ outra e quarto separado. Aluga-se Anita Garibaldi, 14, ap. 302 — Tel. 56-4074.

QUARTO — 2 môças gabarito, alto luxo. 250 cada. Tel. .... 56-0625. Copacabana.

QUARTO — Alugo em ap. de funcionária para môça de tratamento, único inquilino. 27-6938.

RUA HENRIQUE OSWALD n.º 115 alugo frente, sl., qt., sep., coz., fogão, 4 bôcas, banh., área tanque. Chaves somente de 10 às 12hs no ap. 305. Tratar de 9 às 12s. 37-8609 d. úteis. Paulo Wanderley — Creci 1078.

TEMPORADA longa ou diária 15, Leme, lindo ap. limpo, bem mob., próx. praia, acom. compl. 4 pessoas. Rua Anchieta, 19/701.

VAGA para 2 môças, 80,00 cada, com todos os direitos. Raul Pompéia, 152-205.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — COMAL aluga na Rua Barão da Tôrre, 176 — 301 ótimo de frente, c/ 1 salão, 3 qts., dep. empr. e garagem, peças amplas. Chaves na portaria. COMAL Administradora. Tel. .. 42-3330.

ALUGA-SE ap. sala, saleta, 3 quartos, quarto empregada e demais dependências, Rua Visconde Pirajá, 589, ap. 201. Ver e tratar com porteiro.

ALUGA-SE — Ipanema — Amplo apartamento. — Rua Nascimento Silva, 444. Tel. 37-7084.

IPANEMA — Temporada de verão, próximo a praia, ótimo comercio e diversões. Ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregado e garagem, mobiliado, geladeira, roupas de cama e mesa, louça, talheres. NCr$ 900,00. Rua Barão da Tôrre, 603 ap. 301. Fone 27-0552.

ALUGA-SE apartamento no Leblon 2 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, Tel. 37-0518, 27-3621.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 202. Alugo c/ 4 q., 2 salões, 3 banheiros, saletas, 2 q. emp., 2 vagas gar. Ver c/ porteiro. Tel. 47-6032.

LEBLON — Aluga-se apartamento com ampla sala, 4 (quatro) quartos, 2 (dois) banheiros sociais, ampla cozinha, área, dependências completas de empregada e vaga de garagem. Ver Rua General Urquiza, 147/101. Chave no apartamento n.º 401.

LEBLON — Alugo ap. 101 — R. Gen. Venâncio Flôres, 605, 2 sls. 3 qts. 2 b. garagem. Pint. óleo. Tel. 36-5476.

LEBLON — Aluga-se ap. 701 frente, Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c/ 2 qtos. 2 salas, dep. compl. empreg. área serv. Tem água própria. Inform. Fone 43-4205.

MOÇA — Morando só procura-se duas, que trabalhem fora para dividir despesas em ap. Telef. 27-8653, das 10 às 16 horas.

UMA QUADRA DA PRAIA — Aluga-se, temporada 2 qts., sala, depts., garagem. 47-4794 e .... 47-5930, noite.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio 11, n.º 20 quarto, sala separados, varanda e depend. NCr$ 350 e taxas.

CASA — Perto Lagoa, 3 sls., 4 qts., dep. emp., garagem, jardim, quintal privativos. — Tel.: 57-0592.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. s/dupla, 2 qts., banh. c/ boxe, coz., qto. e dep. empr. NCr$ 500,00. Rua José Roberto de Macedo Soares, 12. Chaves porteiro. Inf. 26-1233.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGAM-SE duas casas na Barra da Tijuca, Rua Intendente Costa Pinto 133. Tratar domingo no local. Inf. 27-9381.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO — Apartamento c/ 2 qts., sala grande, banh. e dep. completas, c/ elevador. NCr$ 350,00. Rua Senador Alencar, 19 ap. 412. Tratar no local.

PRAÇA BANDEIRA — Aluga-se ap. 104 da Rua Senador Furtado n.º 82 todo nôvo. Ver no local com porteiro. 43-7332 — Jakob.

QUARTO — Aluga-se, casa de fam. a casal ou 2 môças p/ lavar e coz. NCr$ 100,00, 2 meses adiantado. R. Paraíba, 21-A c/2.

QUARTO — Aluga-se, mobiliado, para moça ou senhora. Rua Teixeira Soares, 55, apto. 302 — Praça da Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento, dois quartos, sala, demais dependências. Rua Chaves Faria, 338 ap. 301.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um pequeno quarto para cavalheiro, apartamento familiar. Tel. 34-2486.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo qt., sl., sep., coz., banh., área. Ver Campo São Cristóvão, 180. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz., nas Ruas Escobar n.º 59 F. Rua Almirante Baltazar n.º 349 e Rua São Luiz Gonzaga n.º 658, casa, 14. Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz., à Rua Francisco Manoel n.º 35, Antiga Rua Licínio Cardoso, próx. ao Hosp. do Exército. Facilita-se o depósito.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch, na Rua General Roca n.º 440. Praça Saens Pena.

ALUGA-SE um apartamento na Rua São Francisco Xavier, 175, apartamento 302.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Rua Haddock Lôbo, 320, ap. 301 — Tijuca.

ALUGAM-SE 2 vagas em quartos mobiliados para rapazes. Ambiente selecionado. NCr$ 40,00 e .. 30,00. Fone 28-9703.

ALUGA-SE à Rua Gonçalves Crespo 330 ap. 101, tipo casa, com grande quintal, varanda, sala, 3 quartos, dependências de empregada independentes, etc. Ver somente até 13 horas diàriamente. 450. mensais. Tratar 45-9468 — Dr. Gastão.

ALUGA-SE sobrado grande. NCr$ 550,00. Ver Rua Visc. de Cabo Frio, 26. Tijuca.

ALUGA-SE quarto a casal s/ filhos. Rua Araujo Lima n.º 74 — Tijuca.

ALUGA-SE apartamento grande. Ver Rua Valença, 34. Sr. Belmiro. Catumbi.

ALUGO 1 quarto a casal sem filho, 2 meses depósito. Aluguel 60,00. Barão de Itapagipe, 90.

ALUGO ap. c/ 2 quartos, sala e dependências completas. Ver Rua do Bispo n.º 301 ap. 304 — Chaves zelador.

ALUGA-SE um apartamento à Rua Haddock Lôbo, 181, ap. 407. As chaves estão na portaria.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos de frente, pintado de nôvo c/ armário embutido. Ver R. Uruguai, 568/801 — Informações tel. .... 38-0686.

ALUGO bom quarto mobiliado para 2 rapazes c/ entrada independente. R. Uruguai, 530-A, c/ 3 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto para casal, sem móveis, com todos os direitos à Rua Pereira de Siqueira, 5/201, esq. de S. Francisco Xavier, Tijuca.

ALUGA-SE apartamento, dois quartos e demais dependências. — Informações com o porteiro. Rua Alzira Brandão, 145.

ALUGA-SE Apartamento sala, dois quartos e dependências empregada. Rua Santa Sofia, 129 — Tratar no local ou mesma rua número 213 — Depois das 13 horas.

CATUMBI — Alugam-se dois bons quartos. Tem cozinha separada, preferência casal sem filhos, com fiança ou depósito a Ladeira do Viana, 27.

CASA — Aluga-se varanda, sala, 3 qts., (1 externo), sinteco, banh. coz. área, dep. de empregada. Rua José Higino 237, casa 87.

PRAÇA AFONSO PENA — Alugo ap. 2 q., sl., saleta, dep. cop-coz. gar., depend. Cont. 1 ano. Tel. 34-0321.

PENSIONATO — Ótima vaga, môça com refeições 90,00. — Av. Paulo de Frontin, 584. Telefone 28-6341. Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto mobiliado p/ senhor de respeito. Pedem-se referências. Tratar p/ tel. 48-1781.

RIO COMPRIDO — Aluga-se c/ 6 — R. Sta. Alexandrina, 343, 2 salas, 2 qts., dep. Chaves c/ 1. Tratar R. México, 70, s/ 510. Tel. 52-2229.

RUA DO BISPO 180 ap. s/ 102, sala, 2 qts., banh. comp., coz. ampla, grande área serviço. Ver dias 8 às 13h.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. área, dep. emp. Av. Paulo Frontin, 368. Chaves c/ porteiro. Tel. 43-9798. Creci 835.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casarão, 4 qts., salão, garagem, tel. serve fins com. ou resid. 650,00 cruzeiros novos. Tratar telefone 54-3176.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empreg. Ver Rua Dr. Satamini, 128 ap. 101, chaves no ap. 102 tratar em João Fortes Engenharia S.A. Rua México 21 gr. 202. Tel.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Carvalho Alvim, 551, ap. 301, sala, quarto, vestíbulo, cozinha, banheiro, quarto dependências empregada, área serviço. Ver local. Tratar Rua Teófilo Otoni, 17-3.º — Tel. 43-8137.

TIJUCA — Alugo ap. arejado amplo, pintado óleo, 1 sl., 2 q., etc. 300,00. R. Maia Lacerda, 179 ap. 202. Ver 48-6317 — Trat. R. Ouvidor, 87-A-4.º.

TIJUCA — Aluga-se salão. 2 qts., banh., cor., coz., área com tanque, copa e terraço. Rua Barão Itapagipe, 407 c/10 sobrado. — Chaves no terreo. Tratar telefone 52-8166.

TIJUCA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, garagem. Rua Valparaíso 22. Chaves com zelador Norberto. Tel. 48-0231.

TIJUCA — Alugam-se aps. com 2 quartos, sala e dependências de criada, por NCr$ 400,00 e outro c/ 1 quarto e sala conjugada por NCr$ 300,00 mais taxas, contrato com fiador. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, na Rua Maestro Vila Lôbos, 95, ap. 203, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular das 8 às 16h 30m ou pelos tel. 30-6865, 30-1947, ... 30-6862 e 30-7168, com Dr. Eduardo ou Sta. Manoelina ou proprietário.

TIJUCA — Rua Clóvis Beviláqua, 267, alug. ap. frente, sint., 2 q., s., dep. compl., garag., prédio nôvo. Ver no local com port. — Tratar 56-0468 ou 37-8327. Alug. NCr$ 450,00.

USINA — Alugo casas 1 qt., sala, coz., banh. Rua da Grota, 22 — Tel.: 43-7356 desde NCr$ 80,00.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE apt. de quarto e sala etc. e de 2 e 3 quartos na Travessa Caminha n.º 8. Preço a combinar, esquina R. Leopoldo, condução na porta.

ALUGA-SE na Rua Agostinho Meneses, 374, ap. 302, frente, 2 quart., sala, dep. 350,00. Taxas. Chav. Merc. — 54-0817.

ALUGA-SE 1 ap. 3 quartos, sala, cozinha e banheiro — Rua Alfredo do Pujolo, 105 — Grajaú — Tel.: 58-3357.

ALUGAM-SE 3 quartos independentes na Rua Leopoldo, 776, casa 2 — Tel.: 38-1110.

ALUGA-SE apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Rua Souza Cruz n. 67. Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE — Av. Eng. Richard, 160 ap. 402, de sala, 2 quartos e dependências. Chaves porteiro, tratar tel. 37-8059.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ sinteco, 1 sl., 2 qts., coz., dep., compl. de empr.. Rua Goiânia 96, ap. 201, esq. Rua Agostinho Meneses.

ALUGA-SE ... na Rua Lacerda Neto, 6 com sala, 3 quartos etc. Aluguel NCr$ 340,00. Informações tel. 36-0551.

ALUGA-SE quarto para pessoa que trabalhe fora. Tratar à Rua Santa Luisa n. 350, ap. 101. Maracanã.

MARACANÃ — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz., à Rua São Francisco Xavier, 752. Facilita-se o depósito.

VILA ISABEL — Aluga-se um quarto para rapaz ou senhor em casa de família. Rua dos Artistas n.º 363.

VILA ISABEL — Alugo apto. de sala, 2 quartos, deps. completas. Ver Conselheiro Paranaguá n. 48. Tel. 32-7281. Dr. David.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento de 3 quartos e dependências, com sinteco. Aluguel NCr$ 280,00. Rua Senador Nabuco, 270 ap. 201 fundos.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGA-SE qt. coz. e banh. a R. Lins de Vasconcelos, 559. Tel. ... 54-4805.

LINS — BOCA DO MATO — Alugo lindo e grande ap. 2 quartos, sala e dependências de empregada. Rua Aquidabã n. 1039 ap. 203. Chaves no 101 p/ favor. Proprietário. Tel. 22-5828.

LINS — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, dependência completa emp., tamanho grande. R. Baronesa de Uruguaiana, 70, ap. 101. Chaves no 201.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa com 2 qts. sala, cozinha, banheiro, quintal e entrada p. carro, por NCr$ 170,00 e taxas. Rua Cirilo da Silveira n. 117-A — Campinho.

ALUGA-SE ótimo apartamento independente, 4 quartos e dependências. Aluguel (250,00). Estrada Intendente Magalhães, 650. Jacarepaguá. Tratar Rua Barão Bom Retiro, 1276.

FREGUESIA aluga ap. 2 qts. sla. coz. dep. R. Cmte. Rubens Silva, 781 Tel. 43-9798. CRECI 835.

FREGUESIA — Vendo ótima casa 3 qts. sla. dep. emp. gar. etc. terreno 20x70 facilito parte. Ver Estr. Guari, 296. Tel. 43-9798. Creci 835.

JACAREPAGUA' — Alugo apartamento grande, barato. Motivo viagem. Travessa Pinto Teles, 145 ap. 201, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas. Sr. Agostinho.

VILA VALQUEIRE — Rua Azaléas n. 144. — Alugam-se aps. 101 e 202, c/ 2 qts., sala coz., banh. — Sinteco.

CENTRAL

ANCHIETA — Alugo casa nova, moderna, confortavel, 2 quartos sala, quintal, entrada carro 198,00 — Estrada Rio do Pau 287 — Sr. Adão. Tel. 29-3512.

ABOLIÇÃO — Aluga-se 1 casa na R. Teixeira de Azevedo, 303 — térreo, c/ sala, 3 qtos. e depts. tem gás da rua, quintal. Aceita desc. em fôlha.

APARTAMENTO — Aluga-se o n.º 5-401 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, na Rua Ratcliff, 64, chaves no ap. 201. Estação Riachuelo.

ALUGO ótimo quarto taqueado, c/ cozinha, R. Licínio Cardoso n.º 277. Tel. 58-8028.

ALUGO qto. com coz. 75,00 e qto. pequeno, 65,00, 2 meses de depósito. Rua Moreira n.º 133 — Abolição.

ALUGA-SE uma casa, sala, qto., cozinha. Trt. Rua Guararema 32. Oswaldo Cruz.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, dep. empregada. Novo de frente. R. Maranhão, 520/101. Tel. 49-4942.

ATENÇÃO — DEODORO — Alugam-se 2 (duas) casas em Guadalupe, completamente reformadas. Ver na Rua 17. Quadra 47. Casas 36 e 26-A. Aluguel NCr$ 240,00 e NCr$ 180,00. Exige-se fiança. Tratar pelo Tel. 32-1142.

ALUGA-SE casa de frente sala, 2 quartos e dep. Rua Piraí 218 Est. Marechal Hermes. Desc. em fôlha.

ALUGAM-SE bons quartos — Rua Barbosa da Silva, 29. Riachuelo.

ALUGA-SE, Rua Alice Figueiredo, 60 ap. 203, com 3 qts., sala, qt. e banh. de empreg. e dem. deps. Tel.: 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE — Rua Souto Carvalho, 22 ap. 205, com 3 qts., sala, banh. de empreg. dem. deps. Tel. 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE o ap. 302 da Rua Pedro de Carvalho, 410, prédio 4. Sala, dois quartos e dependências. Chaves no ap. 202. Tratar tel.. 32-9702.

ALUGA-SE casa Rua Dr. Garnier 811 — Fundos. Tratar telefone: 61-2276.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar à Rua São Francisco Xavier, 723. Ver no local.

ALUGO quartos independentes — Pode lavar e cozinhar R. Capitão Jesus 109. Meier.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 302, quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Glaziou n. 173.

ALUGA-SE ótimo ap.; 1a. locação à Rua Tôrres de Oliveira, 143, ap. 304. Tratar Beiriz Com. Adm. — Tels.: 22-1674 e 42-6964.

ALUGAM-SE casas em Cascadura 100, 150, 180, 200. Exijo 1 mês dep. ou desc. em fôlha, 42-8535 (7 às 20 hs.), 42-8527, R. Carioca, 53, 1.º and. Territorial Amazonas, Creci 743.

CASCADURA — 1a. locação, ap. 304, 2 quartos, sinteco, acabamento 1a., elevadores. Ver sábado até 11 horas na Av. Ernâni Cardoso n. 171.

CASA — Alugo ótima no Rocha — Rua Alm. Ari Parreiras, 468, de frente, com 3 quartos, sala, coz., banh. compl., área, varanda e quarto desp. Chaves p/ favor Sr. João na R. Cons. Mayrink, 392 e tratar Dr. Rubens tel. 42-0337.

CASA EM SEPETIBA, confortável, no melhor ponto, c/ 2 q., sala, entrada p/ automóvel. Tratar tel. 45-9371.

CAMPO GRANDE — Aluga-se próximo estação, apartamento com sala, 3 quartos, varanda, etc. Chaves e informações Rua Coronel Agostinho, 113 — Dias úteis.

CASCADURA — Aluga-se ap. c/ 1 quarto, sala e quarto de criada por NCr$ 220,00 mais taxas. Contrato c/ fiador. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 836, ap. 101.

ENGENHO NOVO — Alugo casa 2 quartos, 2 salas, cozinha ampla, banheiro c/ boxe, área grande e jardim, na Rua Peçanha da Silva, 428 — NCr$ 260,00 e taxas, fiador ou depósito.

ENGENHO NOVO — Quartos alugam-se pode lavar e coz., às Ruas Manoel Miranda, 136 e Rua 24 de Maio, 1065 — Facilita-se o depósito.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. qto. e sala separados, dep. emp. sinteco, garag. NCr$ 300. R. B. Retiro. 388/204.

JACARE — Alugo casa sl., qt. e demais dep. p/ casal s/ filhos. Praça Ubejara, 39 fim da Rua Dr. Garnier.

MADUREIRA — Aluga-se casa nova com qt., sl. e cozinha. Rua Pirapora 136. Tratar no Mercado de Madureira, galeria B, loja 115.

MEIER — Alugo qtos. ind., com depósito, pode lavar e cozinhar e qto. e sala, R. Maranhão, 199, começa R. Dias da Cruz.

OSVALDO CRUZ — Casa — Rua Comendador Agostinho de Almeida, 212. Aluga-se sala, quarto, cozinha e banheiro, começa Rua Henrique Braga.

PIEDADE — Ap., alug., 2 qts., sala, coz., banh. etc., 230 e taxa. Rua Maria Vergas. Chaves Padre Nóbrega, 430.

QUARTO — Alugo a rapaz em ótima rua. R. Boipeba, 113, esta rua é paralela à R. Saravatá ao lado direito a 400 m da estação.

QUARTO BOM independente. Pode lavar. R. Paim Pamplona 118, Estação Sampaio. Tel. 48-9330 — Fiador.

QUARTO independente a môça ou rapaz que trabalhe fora. 60,00. Rua Duarte Teixeira 260. Quintino.

RIACHUELO — Aluga-se 1 casa c/ 2 quartos, sala e demais dependências. R. Flack, 79 c. 5. Preço NCr$ 270,00. Tratar R. Sampaio Ferraz, 25. Sr. Pereira, Estácio.

RIACHUELO — Alugam-se em 1a. locação, aps. 406 e 407 da Rua Filgueiras Lima, 68, c/ saleta, sala, 2 qts. e garagem, sinteco. Chaves na portaria. — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ROCHA — Aluga-se ap. c/ dois qtos. e sala por NCr$ 280,00 e outro c/ 1 qto. e sala por NCr$ 200,00, contrato c/ fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ap. com 2 quartos, grande sala, com varanda, cozinha e área com tanque e dependências completas de empregada, independentes. Ver e tratar na R. João Rodrigues, 60. Preço NCr$ 270,00 e taxas.

TODOS OS SANTOS — Qt. e WC a môça ou senhora só. Rua Conselheiro Agostinho 48 fds. ap. 201 — NCr$ 70.

LEOPOLDINA

ALUGAMOS ótimas residências, em B. Pina, V. Penha e Bonsucesso, 130, 140, 150, 170, 190, 200, 220, 250 e 280. Tratar Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

ALUGA-SE ap. térreo, sala, 2 q., coz., banheiro e área g. c/ tq. R. Gustavo de Andrade, 42/104, Vila da Penha. Chaves no local. NCr$ 180,00.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, Rua Cari Levi, 264 — Jardim America. Tratar no local.

ALUGA-SE em Ramos na R. Dr. Noguchi, 187 um sobrado com 2 quartos, sala, todo comércio, em frente, aluguel 200,00.

ALUGOU S/CASA, AP., ou terreno? Sr. proprietário, venha hoje mesmo fazer o contrato/locação. Assistência jurídica perfeita, tudo de graça. Na Agência Imob. N. S. das Graças. R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Telefone 30-1548. — CRECI 422 — Sousa. Inclus. domingo.

ALUGA-SE excelente ap. c/ dois quartos, sala e demais dependências na Rua Arequetiba, 11. Tratar no ap. 401.

ALUGO casa na Rua São Bartolomeu n.º 264. V. Geral, quarto, 1 sala, cozinha e banheiro completo — NCr$ 150,00.

ALUGO apartamento e quartos, salão e cozinha e demais dependências, 1a. locação. Av. Braz de Pina, 2524. Tel.: 43-9342 — Dr. Paulo.

ALUGO ap. quarto, sala, cozinha etc. R. Tamiarana, n.º 4, Higienópolis.

ALUGO — Casa nova, Rua Dr. Rufino de Alencar, 26, Vista Alegre, a casal.

ALUGA-SE um apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Juvenal Galeno, 61. Tratar Rua Uranos, 1101-A.

ATENÇÃO — Alugo ap. 2 qts. s. coz. dep. etc. no conj. do BNH, V. Geral, na Rua Júpiter, 204/101. Inf. Tel. 38-6273.

ALUGA-SE — Brás de Pina, pequeno apartamento c/ 1 quarto, sala, cozinha, área e jardim, térreo. Av. Antenor Navarro, 143. Tel. 30-2315 — José.

ALUGO apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, s. 1 001.

ALUGA-SE apartamento 4 cômodos jardim e área. Rua Irapua, 70, próximo Hospital Getúlio Vargas.

BRAS DE PINA — Alugam-se 2 aps. de sala e quarto e cozinha, só para casal 180,00. Ver e tratar na Av. Antenor Navarro, 262.

CORDOVIL — Alugam-se 2 casas. Rua Coronel Camisão n.º 1246. Ver local, tratar Tel. 30-0308 — Celso, das 8,00 às 12,00 hs.

CENTRAL — Alugo ap. 302, alug. 170. Tratar Largo Vicente de Carvalho, 16, Sr. José zelador, Tel. 49-4788.

CORDOVIL — Aluga-se aps. de 1a. locação. Rua Caçari, 159 — Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203 — NCr$ 170,00.

CORDOVIL — Aluga-se ap. Rua Bom Jardim, 176. Ver local chaves no 101. Tratar Rua Uranos n.º 491, sala 203.

HIGIENOPOLIS — Alugo lindo ap. quarto, sala e dependências. Rua Francisco Medeiros n.º 180 ap. 201. Proprietário — Telefone 22-5828.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. Rua Magda, 170. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203. NCr$ 180,00.

OLARIA — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 quart. dep. à Rua Joaquim Rego 52 ap. 307 ver c/ zelador preço 250,00.

OLARIA — Alugam-se 2 casas, 1 c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, uma c/ quarto, sala, cozinha, banheiro independente. Ver na Rua Comandante Abreu, 36. Centro de Olaria.

OLARIA — Alugo apart. 2 qts., sl. e dep. novo c/ sinteco. Ver Rua Tanagra, 51. Inf. 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Ap. 1.º andar, 2.º bloco, ônibus na porta. Olaria—Copacabana, 2 q. Edifício sôbre pilotis, (2) aps. por andar. Aluguel mensal. 250. Tratar telefone 30-1193 ou Alf. Barcelos, 187.

PENHA — Rua Latino Coelho, 47, fundos. Alugam-se duas casas bem independente de quarto, s., c., b. Ver no local. Tratar tel. .... 42-3300.

FRAÇA DO CARMO — Alugo aps. 201 e 202. 2 qts. sla. NCr$ 200,00 e tx. dep. ou fiador. R. Pedro Taques, 120 — C. 1378.

PENHA — Bairro Dourado — Rua Paul Muller, 136 ap. 201, aluga-se ap. c/ sala, 3 qtos. coz. banh. área, varanda, amplos — Tratar Rua Ivo do Prado, 73 ap. 104 ou Tel. 1057 (Campo Grande), Cap. Machado. (Chaves na resid. ao lado).

PENHA — Av. Luzitania 101 aluga casa, sl. 2 qts. depends. 250 mais taxas, contrato 1 ano c/ fiador Benoni Barroso R. México 119 s/ 703 22-0167. CRECI 665.

RAMOS — Rua Prof. Lacé, 426 — Alugo casa grande sala, quarto, cozinha, banheiro, quintal. 180,00 — Fiador. Ver local. Tratar Av. Rio Branco, 185-10.º andar, sala 1018 — Tel. 22-0489.

RUA LOBO JUNIOR, 1540 — Aluga-se boa casa aluguel 240,00 e taxas. Tratar pelo telef. .... 34-3691.

RAMOS — Alugo apart. 2 qts. sl. e dep. ver Trav. Horácio, 83, chaves na Rua Barreiros, 419. Al. 220. Inf. 30-6964. CRECI 751.

RAMOS — Aluga-se ap. de frente para residência, escritório, consultório, varanda, 2 qts., sala, qto. e banheiro de empregada, sem condomínio. Rua Cardoso de Morais, 485, das 8 às 12 horas. Tel. 57-3517.

RAMOS — Aluga-se ap. 202 da Rua André Pinto, 61, de s., 2 q. e dep. — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512. — CRECI 748.

VILA DA PENHA — Alugo casa c/ 3 qts., sala, coz., banh., área c/tanque — Av. São Félix, 346. Tel. 43-7356.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha e area, Estrada do Sapê 631. Rocha Miranda das 8,30 às 11 horas.

ALUGA-SE lindo ap. 110 metros, peças amplas, lugar p/ carro, vendo para crer, centro comercial de Rocha Miranda. Inf. telefone 49-3397, proprietário NCr$ 260,00.

ALUGA-SE grande ap. c/ garagem. Rua dos Topázios, 246, ap. 301. Centro de Rocha Miranda.

ALUGA-SE 1 casa grande c/ loja. Rua 6, esquina Amaral Peixoto — Coelho da Rocha. Tel. 34-8311 — Sr. Pereira.

ALUGA-SE, Pilares, apartamento, sale, saleta, 2 quartos, banheiro completo, varanda, frente de rua, sobrado, à Rua Edmundo n.º 200. Preço 200,00, novos. Tratar ao lado n.º 194. Sr. Santos. Tel. 29-4120.

ALUGO casa indep. de laje, frente, 2 qts., sl., var., coz., banh., jardim, área coberta. Pode fazer garagem, ônibus Madureira—Ramos (praia) 160,00. 1 mês depósito. Ver hoje e amanhã. R. Fernandes Leão 293, Vaz Lôbo.

ALUGAM-SE 2 casas novas gdes. benitas, 2 qts. sl. dep. varandas, áreas, jardim, toda murada. Rua calçada, prox. tôdas cond. 200 mil. Tratar Rua Caraíba 183 c/ 3. Est. de Colégio.

ALUGA-SE uma meia água tipo ap. de preferência a casal s/ filhos. Rua Tent. Teodoro, 21 — Irajá.

ALUGAM-SE casas Z. Norte c/ desc. em fôlha ou dep. de 1 mês (80, 100, 150, 200, 300, 400 500, 700) trat. (8 às 20 hs.) R. Carioca, 53/1.º — Territorial Amazonas — 42-8535, 42-8527, 43-8128 CRECI 743.

BELFORD ROXO — Alugo casa 1 e 2 qts., sala, coz., banh. e área — Rua Circular, 52 — Tel.: 43-7356. NCr$ 80,00.

CASA DE VILA — Sala, quarto, cozinha e banh. NCr$ 180. Contr. 2 anos. Fiador. Estr. do Furão, 196 — Irajá.

COELHO NETO — Aluga-se casa p/ pequena família, 1 qt., sl., banh., coz. NCr$ 135,00, desc. em fôlha ou fiador. Tratar c/ Welter Rua Ururaí, 244.

CAVALCANTI — R. Barbosa Rodrigues, 207, ap. 106 — Alugo, sl., qts., depends. de frente, 120 mais taxas. Contrato 1 ano c/ fiador. BENONI BARROSO — R. México, 119 s/ 703 — 22-0167 — CRECI 665.

CAVALCANTI — Aluga-se em 1a. locação, aps. de sl., 2 qts. etc., na R. Itália D'Incau, 269 — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

DEL CASTILHO — Aluga-se casa com 2 qts., sala, cozinha, banh. compl. e varanda na Rua Bamboré, 86. Tratar pelo tel. 61-9754.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 60,00 com 2 meses em depósito na Rua Dona Luisa n. 256 — Inhaúma.

VAZ LOBO — Alugam-se aptos. sala, 2 qtos. e sala, qto. e dependências Av. Min. Edgard Romero, 855 aps. 102, 201 e 301.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m. da praia no Jard. Guanabara a casal sem filhos. Prazo 1 ano NCr$ 250,00 mensais. Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem de 7 às 12h 22-2393.

ALUGA-SE Ilha do Governador, Rua Carlos Magno, 28, Praia da Rosa, casa c. 2 qts., sl., grande quintal. 250,00. Fone 32-2508.

APARTAMENTO quarto, sala, cozinha banheiro. NCr$ 200,00. R. Estocolmo 139, Guarabu. Tels.: 48-9330 — 06—96-2225, fiador.

ALUGA-SE casa mobiliada ou não 2 qts., sala e dependências, frente ao mar. Ver e tratar à Praia do Zumbi, 123 — I. Governador.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, coz., área, banh., dep. empr. c/ telefone e garagem, à Rua Comendador Bastos, 484/201. Ver no local e tratar pelos tels. 42-1892 e 52-2010 — R. 435 — (CRECI 937).

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se bom ap. todo pintado a plástico 2 quartos, sala e dependências — Aluguel 270,00. Estrada Rio Jequiá, 1710.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver Rua Uçá, 172, ap. 102 a 50m da praia, Jardim Guanabara. Tratar em JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A., tels.: 22-2215 e 32-3929, CRECI J-311.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAM-SE casas em Niterói — Bairro do Caramujo em frente do grupo escolar. Tratar com Toninho.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE em Caxias, Casa sala, quarto, cozinha, banheiro etc. à Rua Coronel Alberto de Mello, 1001, Centenário. Chaves ao lado ou tel. 37-7311 — Fernando.

CASA aluga ou vende-se Estação Saracuruna. Aluguel 70,00. Tratar Rua João Rego 215 Olaria.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa à Rua 13 de Maio, 895. Tratar à Rua Paulo Macedo, 113 — Mesquita.

APARTAMENTOS em Nilópolis, — Alugam-se. Ver e tratar à Av. Mirandela, 237, sob. Fone 2547 — Sr. Bruno.

NILOPOLIS — Alugo casa laje c/ 2 ou 3 qts. R. Moraes Cardoso, 1159. Chaves na casa 3.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGO por NCr$ 260,00, boxe interno p/ oficina, depósito ou indústria. Ver e tratar Rua dos Inválidos, 171, fundos, c/ Aguilar.

BOTAFOGO — Aluga-se uma sala para costureira ou alfaiate com a máquina motor em casa de família: direito a moradia, preço a combinar — Tel.: 26-5341.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE para indústria loja com residência e quintal. Ver pela manhã até domingo. Nerval de Gouveia, 71 — Quintino.

BONSUCESSO — Zona industrial, aluga-se terreno 2 000m2 c/ 1 140 m2 galpões. 34-0044, Rosa.

SÃO CRISTOVÃO — Galpão. Aluga-se ótimo ponto comercial, à Rua Francisco Manoel n.º 35 — Antiga Rua Licínio Cardoso. Ver das 8 às 17 hs. Inf. Telefone 42-5248 das 12 às 19 horas.

Agenda

PAGAMENTOS — As trinta e seis Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão, hoje, os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições: Tesouro Nacional: Aposentados: Ministério da Viação — Livros 4901 a 4910 — Ativos: Cia. Nacional de Navegação Costeira — Lote II.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos de 12810 a 13050. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 102883 a 102945. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 303220 a 303289. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501410 a 501433. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 703003 a 703067.

PAPAI — Domingo, às 18h30m, no Monumento Nossa Senhora de Fátima, localizado no Jardim da Igreja de São João Batista, em Niterói, os alunos da Escola de Maria oferecerão o Têrço em intenção de todos os pais da cidade, numa homenagem ao Dia do Papai.

LIVRO — Termina hoje, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, a I Exposição do Livro Inglês no Brasil, promovida pelos alunos do Professor Fernando Camacho, chefe da Seção Portuguêsa do Centro de Linguagem da Universidade de Essex, na Grã-Bretanha. Os livros serão, agora, doados ao Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação e Cultura.

ILUMINAÇÃO — O presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, informou que hoje serão inauguradas a iluminação de lâmpadas incandescentes nos seguintes logradouros: Rua Sebastião Sampaio; Praia de Jequiá e Rua Soldado Vandel Sarmento, na Ilha do Governador. Em Cascadura, as Ruas Blumenau, Lancaster, Cândio Pôvoas e São Pedro. Em Acari, no Parque Genus, as Ruas Cônego Mariz, Capitão Pedroso, Leão Coroado, Padre Lima e Tenente Teixeira. Em Pavuna, as Ruas Costa do Marfim, Argélia, Serra Leoa, Ruanda, Madagascar, Vigilante Setubal dos Santos e Afonso Ortiz. Em Anchieta, Ruas José Bontempo e Javatá.

CONFERÊNCIAS — Dando seguimento ao Núcleo de Estudos Judaicos, que vem sendo realizado às têrças-feiras, no Clube Monte Sinai, o médico Natan Bronstein fará dia 13 próximo, uma palestra sôbre **A História do Sionismo**. *** Na Universidade Popular da Biblioteca Bilac (Rua Fernando Osório, 16, Flamengo), o advogado baiano Jaime Sapolrik pronunciará domingo, às 10 horas, uma conferência sôbre **A Influência da Legislação Mosaica sôbre o Aparecimento dos Povos**. *** O Sr. Alfredo de Morais Filho fará domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade (Rua Benjamin Constant, 74), uma palestra sôbre **Personalidade, Sociabilidade e Moralidade**.

EXPOSIÇÃO — A Exposição Nacional de Petrópolis Kennel Clube será no dia 18, na sede social do Petropolitano T. C. As inscrições terminam no dia 12, às 14 horas, sendo que os criadores de Petrópolis devem procurar a entidade.

INAUGURAÇÃO — O Governador do Estado inaugura amanhã, às 10 horas, a primeira etapa do Conjunto Residencial Santa Regina, na Rua Leocádia Figueiredo, 140, em Marechal Hermes.

ELEIÇÕES — Amanhã, às 10 horas, na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro a eleição e posse dos Definidores que servirão no triênio 68/71. Tomarão posse também os Irmãos eleitos para a Mesa Administrativa e os Irmãos indicados pelo Provedor para as Moradias dos diversos estabelecimentos da Santa Casa.

APERFEIÇOAMENTO — Segue dia 28 de setembro para Paris, o médico Washington José Rêgo Pinto, Chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro. Na Capital francesa êle vai colaborar diretamente com o famoso Professor Charles Dubost e dedicar-se aos problemas dos transplantes cardíacos.

POSITIVISMO — A Igreja Positivista do Brasil assinala amanhã o 51.º aniversário da morte de Miguel Lemos. Os positivistas irão incorporados em visita ao túmulo de seu fundador e diretor, no Cemitério de São João Batista.

PRIMAVERA — A III Feira da Primavera Infanto-Juvenil será aberta ao público às 15 horas do dia 31, ocasião em que será coroada a rainha, escolhida entre as representantes de obras participantes que mais tenham vendido votos. A apuração será durante a reunião mensal da Comissão de Obras Sociais, no próximo dia 13, na sede do Distrito de Saúde Escolar, na Av. 28 de Setembro, 109. O resultado financeiro da venda de votos reverterá em benefício das instituições participantes do concurso.

REUNIÃO — Estão convidados os pais ou responsáveis por alunos do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade para uma reunião às 15 horas de amanhã quando serão debatidos os seguintes assuntos: rendimento escolar, calendário de provas mensais, orientação educacional, plano de melhoramentos do estabelecimento, problemas de interêsse geral.

BIOGEOGRAFIA — O professor Celso Martins será o orientador dos alunos do segundo ano do Curso de Geografia da PUC que iniciarão, a partir de setembro, visitas periódicas ao Jardim Zoológico e ao Jardim Botânico. A finalidade é o estudo da Biogeografia.

ORQUESTRA — Amanhã, a Orquestra Sinfônica Nacional estará na Sala Cecília Meireles, dando prosseguimento à série de programas da Rádio Ministério da Educação e Cultura — **Sábados Musicais**, com início marcado para às 16h30m. Sob a regência do maestro Alceo Bocchino, a OSN apresentará: **Sinfonia n.º 1 em Dó Menor**, de Brahms; **Grande Concêrto em Ré Maior para Piano e Orquestra**, de Enrique Soro, tendo como solista Ivete Magdaleno; e **Concêrto em Lá Maior Para Clarineta e Oquestra**, de Mozart, solista Franco Pezzullo.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: aprovando alteração introduzida nos Estatutos da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — Eletrobrás, visando a elevar seu capital para um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros novos; outorgando concessão à Universidade Federal de Goiás, para estabelecer em Goiânia-Goiás, sem direito de exclusividade, uma estação de radiofusão de sons e imagens (televisão) para fins educativos, utilizando o canal 11; abrindo, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de NCr$ 150 419 771,00 destinado a atender, nas épocas próprias, à despesa com integralização das ações da Cia. Siderúrgica Nacional, no aumento de capital para NCr$ 493 217 096,00 autorizado pelo Artigo 1.º da Lei n.º 5 409 / 68, transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica os tenentes-coronéis aviadores Geraldo Alvaro Bomilcar da Cunha Teixeira e Lauro Henrique do Amaral Lott; deferindo a opção do bacharel Carlos Alberto Mota Vinha Fernandes, ocupante do cargo de Técnico de Administração, Nível 20, do Ministério das Minas e Energia, no cargo de Assistente Jurídico do Quadro do Pessoal do mesmo Ministério.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE um sobrado para escritório ou depósito, com quatro salas. Rua Visconde de Gávea n.º 114. Tratar na mesma n.º 133 — Sr. Bezerra.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja, Casa Sportsman.

ALUGA-SE sala 2.21, Av. 13 de Maio, 47. Ver no local com o porteiro. Tratar 32-3431 — 270.

ALUGA-SE em 1.a locação, ótimo conj. c/ hall, 2 salas e banh. R. Quitanda, 199, gr. 510 a 507. Hernani, Inf. 23-6327. Creci 170.

ALUGA-SE, para escritório, a sala n.º 414 do Ed. Marquês de Herval, na Av. Rio Branco 185. Inf. tel.: 43-4264.

ALUGO vaga em escritório dirt. uso. 2 tel., 4 mesas. Passa permanente p/ atender recados. México, 70/1103 — 42-3353.

ALUGO Rua México, 70, salas 601 e 602 com banh. privativos. Chaves com o porteiro. Tratar c/ Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE a sala 725, da Av. Graça Aranha, 416 — Ed. Comercial Rio. Chaves com o porteiro. Tratar na Imóvil Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A s/ 1101/2. Tel. 43-8092.

ALUGA-SE a sala 304 da Rua das Marrecas n.º 48. Tratar na Imóvil Ltda., sito na Av. Pres. Vargas 417-A s/1101/2. Tel. 43-8092.

ALUGA-SE grande sala de frente à Av. Pres. Vargas, 509-16.º pav. Ver e tratar sala 1602 — Dr. Darcy.

ALUGA-SE loja à Rua Senado, 224 com 100m2 com fôrça. Tratar com Sr. Antonio, Telefones ... 23-0702 e 43-4511.

ALUGA-SE na Rua Senador Dantas, 40, 4.º pavimento com área de 70m2. Chaves no 1.º pavimento. Tratar na Imóvil Ltda., Av. Pres. Vargas, 417-A s/1101-2 — Tel. 43-8092.

ALUGA-SE a sala 812, do Edifício Banco do Lavoura, sito na Av. Pres. Vargas, 417-A, salas: 11-01-2 — Tel. 43-8092.

ALUGO grupo 2 grandes salas, pintura óleo nova, banheiro cor, mobiliadas, cofre, tudo em luxo, Av. 13 de Maio, 23 s/330 a 332. Chaves c/333. Tratar Travessa Ouvidor, 17-A — Tel. 52-8166.

ALUGO salas n/ centro p/ neg. ou resid. (100, 150, 180, 200, 250). Inf. Rua R. Carioca, 53, 1.º and., 42-8535 e 42-8527 — Creci 743 — Amazonas.

CENTRO — Al. sala 809. R. Imperatriz Leopoldina, 8. Chaves na portaria. Tratar 15 às 17h. Carlos. R. México, 119 s. 208.

CENTRO — Aluga-se loja fundos para oficina ou depósito, na Rua Barão de São Félix, 145.

CENTRO — Aluga-se ótima sala para escritório mobiliada e telefone, Aluguel 420,00 mais taxas. Av. Rio Branco, 185 s/ 1510.

CENTRO — Alugo loja vazia, reformada à Av. Mem de Sá, 262-A. Ver de 9 às 12 e 15 às 18 hs. Inf. Rua Visc. do Rio Branco, 18. Tel.: 42-2970.

CENTRO — Aluga-se sala própria para escritório, c/ telefone em 2.º and. Trata-se no 1.º and. c/ Sr. Santos. Rua da Carioca, 53.

CENTRO — Aluga-se loja na Rua Acre, 47, s/ 912, c/ 45 m2, banh. exclusivo. Ver c/ porteiro e tratar p/ tel.: 22-7907.

CENTRO — Fino comercial. Aluga-se loja. Ver Rua da Carioca, 185. Tratar R. Teófilo Otoni, n. 117 — 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO Alugo c/ tel., móveis etc. Adv. ou contador. R. Álvaro Alvim, 48, s. 515 das 15 às 18 horas.

GRUPO de cinco salas. Rua Pedro Primeiro 7 G. 303. Chaves com porteiro Sr. Marcelino.

LOJA — 1.º andar. Perto contrato de 5 anos c/ 100m2 e 200m2, ótima luz e fôrça. Tratar c/ Instalações. Aluguel 150,00. — R. José Hilário, 10 — Tel. 37-0767 — Hipienopolis, esq. Av. Churchill.

RUA MIGUEL COUTO, 23, esq. Rosário, próximo R. Branco, aluga-se sala 303, pintada. Chaves c/ port. Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 — Tel. 52-8166.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto especial, alugo ou vendo, Rua Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGA-SE uma loja na Rua Real Grandeza, 239 — Botafogo — Tel.: 26-7522.

ALUGO ou vendo Rua S. Clemente, 98, loja 5, 6, 7, 9. Aluguel dois salários mínimos, s/ luvas, contrato 5 anos. Telefone: 56-6339.

ALUGO 2 salas conj. banh. Rua Hilário Gouveia, 66-6.º pav. Tratar c/ Copac. Contrato com. D. Graça — 37-1460.

BOTAFOGO — Fina comercial. Rua Bambina 53 ap. 101 conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. 43-8132.

COPACABANA — Aluga-se a loja 523 c/ dependências, pintura e tinta nova e ar cond. na Rua Santa Clara 33. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Tratar na Rua General Urquiza 43/203. Leblon. Tel.: 27-8121.

COPACABANA — Aluga-se Av. Copacabana 647 sala 306 edifício Gonçalves Ledo em frente a galeria Menescal, sobreloja com 45 m2 Luz c/ taxas NCr$ 350,00. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se no Edifício Copacabana, ótima sala 1072 salas 1104 e 503 da frente com 44 m2, aluguel NCr$ 350,00 mais taxas e despesas, cada uma, tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Alugam-se 2 salas juntas no Edif. Dakota, com 1 telefone, banheiro e kitch, aluga-se separado. Av. Copacabana, 1066, salas 1105 e 1106. Chaves com o porteiro — Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

Construtora em grande expansão

Necessita ALUGAR andar no CENTRO com área mínima de 400 m2.

Tratar com FERREIRA, tel.: 42-1186. (P

Loja

RUA VISCONDE DE ITABORAÍ

Transfere-se contrato de locação com térreo, dois pavimentos superiores, sem intermediários. Tratar com Sr. Bastos ou Xavier, Banco Commercio e Industria de São Paulo — Praça Pio X, 7. (P

Urgentíssimo

Alugo p/ fins comerciais, armazem com tel. Zona Norte. Certa 300 m2. Recado p/ Sr. Cruz. Tel. 32-4220 — Portaria H. Serrador.

COPACABANA — Aluga-se para consultório, à Av. Copacabana, 583, a excelente sala 1115, com telefone e vitrine na entrada do Edifício. Chaves na portaria. MADER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ESCRITÓRIO com tel., em Copacabana. Passa-se tel. 37-5232 — Araujo.

GRANDE CASA, com terreno para clínica, para escritório e residência, 2 andares. Aluga-se na Rua Alexandrina 1e. Tel. 22-5412.

IPANEMA — Melhor ponto, alugo grande sobreloja. Ver na Rua Visconde de Pirajá 68. Chaves no box 4, armação. Tratar na Av. Copacabana 897, sl. 703.

LOJA — Copacabana — Aluga-se no melhor ponto, com linhas instaladas e contrato longo. Tratar Tel. 37-9633 ou 57-4914, com o Sr. Otávio.

LOJA — Ipanema, passa-se contrato, ponto, telefone. Rua Barão da Torre, 155.

LOJA — Copacabana — Grande Ponto, Alugo, com instalações p/ qualquer ramo. Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

PASSA-SE LOJA — Copac., todas instalações, 2 ar... ar cond. de 2 HP cada. Aceito oferta p/ vitrine ou c/ facil., sobreloja. Cine Condor. Rua Figueiredo Magalhães 286, sl. 207, Sr. Pedro, na portaria.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja Rua Nicarágua, 635. Chaves no 203. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203.

ALUGO Rua Haddock Lobo, 23, salas 101 frente, qualquer ramo e sala 102. Tratar 56-3934. Chaves no local.

ALUGO ótima loja, Rua Magda, 104-A em Bonsucesso. Chaves na loja ao lado ou tratar c/ Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGO loja 90m, c/ luvas, c/ fôrça, Av. Timbó, 1900. Tratar na lanchonete. Tratar T. 48-8511 e 30-1051. Bonsucesso.

ALUGA-SE casa de frente p/ escritório ou moradia. Tratar Rua Sá Freire, 33, São Cristóvão.

ALUGA-SE loja à Rua Pereira Nunes, 79 com 60m2 com fôrça, 10 hp. Tratar com Sr. Antonio Tels. 23-0702 e 43-4511.

ALUGA-SE loja 180m2, luz e fôrça, serve para fábrica, depósito, garagem, oficina, tanque para concreto. Tratar no local. Rua das Oficinas n. 10. Tel. 28-5773. Fidelis.

BONSUCESSO — Aluga-se conjunto com 2 mansões, próprio p/ cazarm... Chaves na Rua ... n. ... Telefone ... Telefones ...

BONSUCESSO — Aluga-se ótima loja, com fôrça, ... Tel. 220.

LOJA — Copacabana — Em conjunto de 6 lojas, um galpão com 220 m2 e uma sala. Tratar no local na Estrada Vigário Geral n.º 2.490 com o Sr. Eduardo Santos ou pelos telefones 52-4726 e 22-3456 — Dr. Pedroso.

LOJA E GALPÃO — Aluga-se com telefone, fôrça, luz, Av. Brás de Pina 2646 — Tratar 45-4943.

MADUREIRA — Aluga-se loja comercial, Ver na Rua Ernesto Freitas, 73, sl. 501. Tratar c/ Rua da Matriz ... 42-4916 — Natan.

PENHA — Aluga-se ótima loja 60m2. Aluguel NCr$ 250,00 — São Cristóvão — Tel. 43-4262. Guilherme.

PENHA — Lojas. Alugo bem localizadas. Tratar no local, Rua Sta. de Penha, 325.

PASSA-SE contrato de loja ... Tratar de 100m2 renovado para qualquer ramo de negócio. Tratar Regeneração, 316-D. Bonsucesso.

PASSA-SE o contrato de uma loja, com Costeiro Nunes, 155-B — Olaria. Tratar com Sr. Alfredo.

PRAÇA SAENS PENA — Alugam-se duas salas na Rua General Roca n.º 778, esquina da Praça Saens Pena. Chaves com o porteiro. Ver no local c/ porteiro. Sr. Manuel Pereira. CRECI 1433.

RAMOS — Aluga-se ap. de frente, com banheiro de serviço, próprio para clínica ou consultório, escritório, residência, varanda, 2 qts., sala ... dependências de empregada. Ver na Rua Carmo de Morais, 485, das 8 às 12 horas. 57-3517.

SALA — Largo do Verdun, p/ escritório, boutique, etc. 1.a locação. Rua Barão de Mesquita, 950. Chaves com Sr. Alfredo 80,00. Chaves no local. Telefone 58-4575.

SALAS COMERCIAIS — Centro de Olaria. Aluga-se fino acabamento. Base 100,00. R. Dr. Alfredo Barcelos, 130.

TIJUCA — Loja alugo c/ 150m2 s/ colunas. R. São Francisco Xavier, 443.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo ótima loja para depósito, escritório. Av. Pres. Vargas, 284, Tel. 43-9798. Creci 835.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SÍTIO para recreio ou aviário — Estr. Três Rios Jacarepaguá. Com 20x130 metros. Muitas árvores frutíferas. Aluga-se com casa moderna. Inf. 38-7283.

DIVERSOS

ATENDO hoje até as 17 hs. p/ prob. dificuldades prob. de locações, aluguel, ... e alteração de contratos, ... Rua ... Tel. 43-8128 — 46-8855 —

Galpão — Aluga-se

R. Sargento Silva Nunes, 305, Bonsucesso. Ver sábado, domingo, 8 às 12. Tels. 52-3365 — 28-2807, Alberto.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados; preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, duplex, Luís XV, Rústicos, Coloniais, Império, Chipendale, medalhão, arcas, estantes e coloniais — Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale marfim, caviúna, Império, Luís XV, Rústicos armários Duplex e Coloniais arcas, coloniais medalhão, pago o melhor preço da praça e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas dormitórios marfim caviúna, Império LX Rústicos Chipendale Colonial, arcas, cadeiras medalhão, armários duplex, paga-se bem. Atende toda cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Temos duplex armários, dormitórios tamanhos e preços. Bent de 4, 5, 6 p. e de correr. Caviúna e marfim. Aristides Lobo n. 128. Próximo de Haddock Lobo.

ARMÁRIO duplex caviúna 5 portas ótimo estado e uma sala em caviúna 180 mil. Tratar Av. Salvador de Sá, 184. Final Frei Caneca.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compramos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ANTIGUIDADES — Bandeja em tripé Vitoriana, pintada a curo, arca mineira e outras miudezas só particular. 56-1208.

ANTIGUIDADES — Compra-se pratas, candelabros, paliteiros, serviços para chá, baixelas, caixas, leiteiras, espelhos, bandejas e peças avulsas, móveis jacarandá, brasileiros e franceses, quadros a óleo modernos e contemporâneos e acadêmicos. Só serviço de primeira ordem, marfim e imagens, bronzes, louças antigas, tapetes, etc. Galeria Pedra Av. Princesa Isabel, 450-D. Tel. 37-1200 e 37-3428.

ATENÇÃO — Dormitório maciço como novo armário dos mestres e ótima sala como novo, vendo barato. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO dormitório moderno p/ casal claro. NCr$ 350,00 e uma sala de jantar cem por NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espanholas, mesinhas de couro tachedas, escrivaninhas, estantes torneado, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112 — Copacabana — Também em Teresópolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. X)

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial — Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústica e Colonial. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro. — Tel. 28-6229.

BARATISSIMO Jogo sofá 180, mesa redonda com cadeiras 200, cama casal com cômoda, 80. Telefone 37-6562.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

COLCHÃO DE MOLAS — Vende-se um de casal por NCr$ 60,00. Tel. 26-4365.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo n.º 181.

CHIPENDALE dormitório para casal de imbuia. Vendo NCr$ ... 250,00. Rua Haddock Lobo, 370-B.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

CAVIÚNA vendo dormitório de casal em estado de nôvo por preço barato e também sala de jantar, Aristides Lobo n.º 128.

CHIPENDALE quarto e sala maciços claros estado de novos, preço bem barato p/ desocupar rápido. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

CHIPENDALE dormitório casal maciço claro está como novo, vendo barato e sala do mesmo estilo conj. 200,00. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITÓRIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lobo n.º 181.

DORMITÓRIO sala de jantar Chipendale, com pouco uso, vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIOS estado novos chipendale rústico marfim salas conjugadas armários camas e outras peças. Vdo. barato motivo acabar. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO e sala chipendalle, conjugada, junto ou não. Urg. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITÓRIO de casal jacarandá artigo de luxo vendo barato e sala toda de caviúna com 8 peças 200,00. Rua Haddock Lobo n.º 18.

DORMITÓRIO marfim com 5 peças, 3 portas, cômoda conjugada c/ espelho gravado. Fabrica própria. NCr$ 275,00. Est. Vicente de Carvalho, 19-A-B Vaz Lobo.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

GRUPO estofado em jacarandá e corvin em estado de novo, vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 370-B.

GRUPO ESTOFADO — V. luxuoso todo de espuma com almofadas soltas, sem uso, 550 mil. 56-2667. des. lugar.

GRUPO ESTOFADO — Vdo. luxuoso, todo de espuma em curvin, s/ uso, 265 mil as 3 peças — 56-2667 — Des. lugar.

JACARANDÁ — V. original, jôgo 3 mesinhas oca c/ tampo azulejo, colonial, português, 170 mil. 56-2667.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, geladeira e pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MÓVEIS USADOS — Vendo um quarto de solteiros e outro de casal, incluindo camas e armários. Preço especial. Rua Barão do Bom Retiro, 2614 ap. 303, telefone 58-7182.

MÓVEIS — Vendo motivo transferência. 1 dormitório casal completo, 1 lindo sofá 4 lugares c/ almofadas em borracha, 1 jogo de 3 mesas para lado sofá c/ mármore e jacarandá, 1 mesa console Império, 1,40 e 4 cadeiras jacarandá c/ palha, 1 gravura inglesa e 1 espelho. Av. Paulo Frontin, 251/202.

MÓVEIS estado novos, vdo. barato salas, camas, armários, colchões, dormitórios. Desocupar. — Pres. Vargas, 2963-A.

MACIÇOS vendo, sala e dormitório de casal em estado de novos chipendale maciços claros, preço muito barato. Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de Haddock Lobo.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço para qualquer bairro ou cidade. Tel.: 58-9586.

MOTIVO viagem vendem-se móveis, quadros, tapetes, tudo ap. 705. Barata Ribeiro, 74.

OCASIÃO — V. 1 grupo curvin todo de espuma p/ 265 mil, jôgo 3 mesinhas oca, jac. c/ tampo azulejo, 170, bom espelho c/ rica moldura 70, sofá-cama luxo 160. Tel. 56-2667. Des. lugar.

PAU MARFIM CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lobo, 206.

PREÇO de ocasião. Copa fórmica c/ 4 cadeiras, grupo estofado, cama casal c/ colchão. R. Antonio Parreiras, 60/308 — Ipanema.

PAU MARFIM caviúna, dormitório de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo, 18.

QUADROS de Luiz Almeida Júnior, Reynoso e outros, vende-se Rua Joaquim Nabuco, 171, ap. 202.

QUARTO SOLTEIRA — Duas camas, colchão, um guarda-roupa, mesa, cadeiras. Tratar: Bento Lisboa 23, casa 1.

QUARTO de solteiro, caviúna, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA de jantar em caviúna, armário, cadeiras, mesa console 6 cadeiras em ótimo estado de conservação vende-se por preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, ... 370-B.

SUPER SINTECO — Garantia absoluta. Rápido — Tel.: 57-3793. Sr. Cabral.

SOFA — Vendo 4 lugares conservado e distinto. Tel.: 42-9527.

SOFÁ-CAMA — direto da fábrica liquidação total sofá-cama a partir de 78,00. Rua México, 41, sl. 604.

SOFÁ-CAMA solteiro (2), mesa de escritório 3' gavs. cadeiras, mesa de computador e outros. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 115 — Vende-se.

SOFÁ-CAMA — V. luxuoso vulcaespuma, todo em courvin capitonê em uso, 165 mil. 56-2667 — Des. lugar.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Preço baixo. — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. Tel. 58-2062. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel. 48-9697.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos (pequenos, médios e maiores) Preços de ocasião, qualidade de primeira. Verifique. Telefone 25-2408.

VENDO mesa fórmica, 4 cadeiras, 60,00; 1 poltrona 15,00; um sofá, 50,00. Rua General Polidoro, 174—301.

VENDO sala jacarandá, mesa, 8 cadeiras em veludo. Rua Paula Freitas, 26-901. Tel. 37-9353.

VENDE-SE móvel em caviúna com 2,50 x 2,00 moderno com buffet estante, cristaleira e locais para exposição de decoração. Preço NCr$ 350,00. Tel.: 34-5717.

VENDO camas de beliche patentes novas baratíssimas. R. Bento Ribeiro n.º 8 sobrado.

VENDE-SE um tapete Sta. Helena legítimo. Rua Bulhões de Carvalho, 622, ap. 901.

VENDE-SE sala de jantar chip. maciça conj. por preço barato. Rua Haddock Lobo, 181.

VENDO cadeira do papai. ITA. Escrivaninha fórmica 4 gavetas. Tel. 28-4484.

VENDO armário 3 portas um de criança com porta laqueada outra de imbuia. Informações 26-7872. Dias da Cruz, 183/204.

VENDE-SE motivo mudança quarto criança. Ótimo estado. Fone 56-1610.

VENDE-SE — Armário duplex de peroba, mesa elástica de fórmica com seis cadeiras, máquina portátil Singer, e outros. Rua José Bonifácio, 911, casa 3.

VENDE-SE mesa de três faces e duas cadeiras para desocupar lugar. Viveiros de Castro, 122, ap. 23, térreo, fundos.

VENDO quarto caviúna conjugado, está como novo e uma sala igual. Vale a pena juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDO dormitório de casal em estado do perfeitinho 190 e uma sala de jantar 150. R. Aristides Lobo n.º 128. P. H. Lobo.

Estamparia de Paredes

... NÃO É PAPEL!

Desenhos importados, medalhões, flôres, infantis, rápido, lavável. Tel. 37-4115.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:

A — NCr$ 5,00 m2

B — NCr$ 4,00 m2

C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ 1,50 m2. PINTURAS EM GERAL CERTIFICADO DE GARANTIA

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO

TEL. 22-2530 (P

SUPER SYNTEKO

Raspagem P/ Cêra

PINTURAS

DDT FATAL

45-4546 — 25-0766

38-7973 — 30-7834

36-0808

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1 717.

Super-Synteko

TEL. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO**, lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO.**

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

SUPER SYNTEKO

•DEDETIZAÇÃO•

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

29-6851 — 22-7871

PAPEL DE PAREDE

Show de Novidades no aniversário da "EDRON"

Camurça e estamparia de veludo

CATEGORIA DE EXPORTAÇÃO

Orçamento grátis

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

Aparentemente iguais.

Eis a diferença:
Apenas uma está lacrada.
E a que Você deve exigir
do seu aplicador. SUPER SYNTEKO
vem em latas de 5 e 10 kg
Lacradas, naturalmente.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Cezilio — Telefone 52-4230.

CONSERTAMOS pintamos geladeiras ar condicionado bebedouros a domicílio c/ garantia orç. s/ compromisso. Tel. 28-7711.

CONSERTA-SE e pinta-se geladeiras instala-se ar condicionado, eletricistas, pintores e carpinteiros a domicílio. Fone 32-7449. Chamar depois 17 horas.

GELADEIRAS Brastemp, GE, Frigidaire, Philco etc. NCr$ 120,00 modernas. Rua Leandro Martins, 38, esq. de Rua dos Andradas.

GELADEIRA CONSUL, tipo escritório, moderníssima, 4 meses de uso, com garantia, utilizada também como mesa. NCr$ 350,00. — Tel. 27-7640 — Cláudia.

ATENÇÃO geladeiras usadas, pintadas gelando muito desde NCr$ 150,00. Temos também novas retilíneas. Rua da Relação, 55 — Térreo.

GELADEIRAS — Temos Brastemp Frigidaire, Kelvinator, GE e outras todas gelando e pintadas a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GENERAL ELECTRIC 11 pés retilínea nova. Temos também usadas desde NCr$ 150,00. Rua da Relação, 55/103.

GELADEIRAS USADAS c/ pintura nova desde NCr$ 150,00. Muito gelo. Temos também a querosene. Rua da Relação, 55. Térreo.

GELADEIRA Brastemp, Conquistador, 10 pés retilínea, pouco uso cong. grande 330,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA 8 1/2 pés estado de nova. Último tipo, motivo mudança. Urgente. NCr$ 260,00. Rua Barata Ribeiro, 364. Loja D. Tel. 37-2262.

GELADEIRA — Uma sopa, temos grande estoque, a partir de 80 cruzeiros novos, temos o que o Sr. precisa, damos garantia, faça-nos uma visita. Rua Camerino n. 176 sobrado. Esquina com Marechal Floriano.

TENICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local com garantia e pintura. Não cobramos visita — Telefone 27-7589. Antonio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. — Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. — Telefones: 48-6159 e 28-9465. — Sr. Stefan.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

Leia com atenção

REFRIGERAÇÃO GAÚCHA LTDA.

Com técnicos especializados — Geladeiras — Domésticas e Comerciais — Ar Condicionado e Sorveteiras — Pinturas — Consêrtos — Reformas em geral.

Atende-se a domicílio — Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 508-A — Ligue 38-4212.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 por Philco e GE de 23" ou portátil. Outros, a combinar. Urgente. — 52-4907 — Barros.

ATENÇÃO — Compro 1 TV e 1 piano e 1 estéreo. Pago imediatamente. Urgente. Tel. 57-8849.

ALTA FIDELIDADE novinha, toda automática, mod. 68 móvel caviúna, estéreo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica. Vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ESTEREOFONICO FRANKLIN (Philips), tipo FR 580. FM, modêlo atual 390,00. Av. Copacabana n.º 610-J.

GRAVADOR Webcor grande, 4 pistas, longa duração, perfeito, ótimo estado. NCr$ 230. Tel. 57-0222.

GRAVADOR SONY, estéreo tape corder 500A, playback 4 pistas 3 3/4 e 7 1/2. Profissional — Vendo urgente 1 600,00. Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR SONY 355 (subst. Sony 350), tape deck, 3 leads, 4 tracks, stereos. Último modelo na embalagem. NCr$ 1 750,00. Milton Roberto, tel. 27-3115.

GRAVADOR Sony TC 530. NCr$ 2 000. Tratar tel. 54-2206, após as 20 horas.

GRAVADORES — 88,00, Stereo, 1 280,00, rádios, 60,00, vitrolinhas c/ rádio, 220,00, transmissores portáteis, 120,00, toca-fitas, 340,00. Tudo importado. Rua das Marrecas, n.º 36, sala 606. Cinelândia.

MOTIVO DE VIAGEM AO EXTERIOR, vendo rádio de mesa Philips holandês, transistorizado c/ várias faixas, 160 mil; radiovitrola portátil de pilha e luz, 140 mil; rádios Sharp 80 mil. Tudo nôvo e na embalagem. N. B. — Das 16 às 20 horas. Tel. 36-6737.

RADIOVITROLA HI-FI imp. 100%. Vende-se. Ver Praça Niterói n. 10 — Maracanã. Tel. 54-4174.

RADIO ZENITH — Vende-se um modêlo Royal 3 001, último tipo, 10 faixas com FM e um Telefunken ondas curtas e FM alcance mundial. Ver e tratar na Av. Atlântica, 1 910/202, à noite ou pela manhã até as 10 horas. — Preço 200 e 100 dólares ou o correspondente em cruzeiros.

RADIO PHILCO TRANSISTONE, na embalagem, 60,00. Sony Mini 40,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Philco, Predita, imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 300,00 tipo luxo. Rua Domingos Ferreira, 187, apt. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Admiral 21", ótima imagem de cinema 3 canais. Ocasião, NCr$ 220,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37-4.º.

TELEVISÃO 21 moderna 110.º perfeita nos 5 canais. Barato NCr$ 220,00. Bolivar, 54, ap. 603.

TELEVISÃO PHILCO 17, port. peri, nos 5 canais. Vendo 180,00 — R. Gal. Caldwel, 265/102 — Cruz Vermelha.

TELEVISÃO func. 5 canais. 190,00. Philco c/ defeito a combinar, radiovitrola supersônico ABC 220,00 — Buarque de Macedo, 71, ap. 104 — Catete.

TELEVISÃO — Boa nos canais, desde 120 mil, para técnico, 50 mil, R. do Lavradio, 27, sob.

TELEVISÃO — Temos várias marcas e modelos a partir de NCr$ 120,00, func. como novas. Av. Marechal Floriano, 176, sala 33. Junto à Light.

TV GE 23", FOTORAMA, 1968, na embalagem, c/ garantia fábrica. Urgente. NCr$ 660,00. — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO 19 polegadas, americana, Westinghouse, portátil, perfeita e uma de 25 polegadas Invictus, pouco uso. Tel. 37-3648.

TELEVISÃO — 56 vendemos funcionando nos 5 canais a partir de 180. Temos Philips, Philco, GE, ABC, Zenith, Emerson de 17, 21 e 23 polegadas. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Temos várias marcas como Philco, Philips, Emerson, Admiral e outras a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200 e 250 e leva grátis lanterna interna. Tôdas funcionando bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO ADMIRAL, 19 polegadas, ótima imagem. Vende-se — Rua Siqueira Campos, 34, com o sapateiro Laert.

TV GE 21" 110º mod. Hotpoint (Decorama). Lindo móvel ornamental. Seminovo. Vende-se 380,00. Rua Pedro I n.º 7 ap. 402. Praça Tiradentes.

TELEVISÕES estamos liquidando diversas marcas a partir de NCr$ 170,00 funcionando, perfeitamente em todos os canais de 14 a 23 polegadas. Rua do Senado, 172.

TELEVISORES atenção hoje liq. grande quantidade de todas as marcas e tamanhos a preços sem competidor cinema nos 5 canais. Est. de novas. Av. Passos, 115, 6.º andar sala 605, esq. Mal. Floriano.

TVs: Philco, ABC, Admiral, 23", 16" 13" 11", direto das fábricas. Aceitamos seu TV usado em troca, pagando até NCr$ 300,00 e saldo a prazo c/ descontos. Tel. ... 46-5102.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 aparelhos, Philco, Philips, Est. Elétrica, GE e outras. A partir de 130 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita. Rua Camerino, 176 sobrado.

TELEVISÃO — Temos Philco, Philips, GE, Est. Eletrica, Emerson e outras, todas funcionando nos 5 canais, a partir de 130 cruzeiros novos, só vendo para acreditar. Rua Mayrink Veiga, n. 11, sala 302.

TV SILVERTONE 21 p. mod. 57 um verdadeiro cinema nos 5 canais, tubo novo, meu uso 165. Trav. Guedes, 43, dep. 15 h.

TV SHARP 12" — Importada, na embalagem, sem uso, último modelo. NCr$ 780 000,00. Alcindo Guanabara 24 sl. 1208. 32-7932.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire 176, sala 902, Pça. Tiradentes.

TELEVISÕES desde 120,00 de 17" a 23 melhores marcas func. ... 100% nos 5 canais, imagem fixa não treme. Liq. estoque Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

VENDE-SE um rádio GE. Tratar telefone 25-8799.

VITROLA PHILIPS, autom., 10 discos, 4 rotações, estado de nova. 200,00. Av. Copacabana, 610-J.

VENDE-SE televisão a partir de NCr$ 130,00, tôdas as marcas e garantidas. Rua do Riachuelo, 148 loja 11.

VENDE-SE toca-disco. Automático. Hi-Fi. Telefone 36-0644.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Semp, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping-Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

Tubos de imagem NCr$ 150,00

COLOCADOS C/ GARANTIA

Ou até em 5 pagtos. e consertos de TV. qualquer marca. PINK ELETRÔNICA LTDA. Tel. p/f. 37-5253.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. lavar enguiçou. Tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia. Agora troca ciclagem. Av. Bart. Mitre, 637.

ATENÇÃO — Vendo máquina Singer e 1 piano. Motivo mudança. R. Aarão Reis, 38. Bonde Paula Matos.

ELNA SUIÇA, máq. de cost. portátil, elétrica, func. em 50/60 ciclos, equipada c/ acessórios — Vendo est. de nova. 37-9524.

ELECTROLUX aspirador e enceradeira nova com garantia, vendo 60,00, urgente. Rua Francisco Sá, 43, ap. 305, P. 6 — Copacabana.

LIQUIDAÇÃO enceradeiras Eletrolux preço da fábrica Arno; Valita Lustrene GE Real a partir de 35 liqui. 30. R. Cardoso Moraes n.º 468-C, Ramos.

MAQUINA de lavar Torga, vende-se, 200,00 à vista. Rua Figueira de Melo, 381.

MAQUINA BENDIX mod. Pekina, 1 ano de uso, nova, barato. NCr$ 150,00. Bolivar, 54, ap. 603.

MAQUINA costura Singer, Paf, Crosley outras marcas, casa e borda, dou garantia, partir NCr$ ... 50,00. Av. Suburbana, 8197. — Piedade.

VENDO fogão a gás Cosmopolita luxo. NCr$ 120,00. Aceito oferta. Tratar à R. Inharé, 281, Cascadura, c/ D. Waldemira.

VENDE-SE máquina Singer, com motor, 5 gavetas, série JA. Preço ocasião. Av. Maracanã 471, ap. 201.

MODAS — ROUPAS

BOUTIQUE BARBARELLA anuncia liquidação inverno, meia estação a partir dia 12. Av. Cop., 300. Tel. 36-7043.

PERUCAS E RABOS ROSALIA, para uso de morenas, mulatas e escurinhas, cabelos naturais, estoque nôvo. Vendo com entrada e 20 por mês. — 57-4213. Dona Rosália.

PERUCAS GLAMOUR — Rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas fio por fio, esterilizadas cientificamente. Confecção própria, vendemos a prazo. Atende-se a domicílio — Sen. Vergueiro 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

PERUCAS — Inteiras, a partir de NCr$ 100,00. Facilito. Cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, hene, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. Mme. Kurcinsk. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS inteiras 80 mil — Cabelos naturais, fino acabamento meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

SENHORA oferece para trabalhar em costura, por dia. Também procura trabalhar com família americana em N. Iorque. Tel. 26-7183.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

TABAQUEIRA de ouro. Vende-se toda lavrada século 1q. Av. Graça Aranha, 169-B. Álvaro Leitão. Tel. 42-3696.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR — OPEMATOS 6x6. Vende-se, NCr$ 350,00. Bom estado. Tel. 37-6372. Oswaldo.

BINÓCULOS — Japonês, Zenith, Zoom, 7x12x40, s/ uso. Alemão 3x30 e Inglês 10x40. Ocasião. Alcindo Guanabara 24 sl. 1208.

FILMADOR Paillard H-16, equipado com lente Zoom Son Berthiot 20-a-60 ou com três lentes, tudo junto ou separadamente e recebo material fotográfico em troca, tenho outros filmadores de 8 e 16 m e máquinas fotográficas 35, 6x6, 6x9 cm e Speed 4x5". Ampliador 13x18, com 3 lentes e muitas outras coisas. Rua Marechal Cantuária, 122. Tel. 46-9821.

PROJETOR cinema 16mm sonoro Bell & Howell, modêlo 285, uma só mala, perfeito, ótimo estado, NCr$ 800. Tel. 57-0222.

POLAROID 80 Flexaret e Meopta filmar 8 mm vendo urgente ... 27-9753.

VENDE-SE um binóculo novo, 10x50, marca Visicrex. Preço NCr$ 300,00. Telefonar para 47-3891.

VENDO lente Nikon auto nikkor 80-250 Zoom inteiramente nova, NCr$ 950,00. 26-7704 Dr. Fernando.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapetes bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES moedas compra-se moedas, porcelana opalinas, lustres pratarias. Telef. 57-1669.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

AMERICANO deixando o Brasil, vende roupas de cama, bar e mesas, sortimento de ferramentas, encanamentos de vários tipos, copos, etc. Ver das 13 às 17 horas. Rua Aníbal de Mendonça, 156 — Ipanema.

APARELHO DE CRISTAL — Vende-se um de fabricação francesa com 72 peças, em perfeito estado. Inf. pelo tel. 47-3959.

COMPRO DISCOS (33 rot.), projetor cinema, TV qualq. estado, máquinas escrever, calcular etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MAQUINA DE TRICO, nova, barata, espelhada, cristal, 1,35x0,73. 120,00; enceradeira 65,00; armário 3 portas, 80,00. R. Dois de Dezembro, 77 — 1 003.

TV GE conj., 295; gel. 9 pés, 145; enc. s/uso, 95; sofá casal, 65; 2 rel. p/ homem Omega, 125; os 2. T. perf. func. m. viagem. R. Chaves Faria, 220, ap. 301, 2.º bloco. S. Cristóvão.

VENDEM-SE um sofá-cama com duas poltronas, uma mesa de centro, um guarda-roupa, uma cama de casal com colchão de mola, televisão com mesinha, uma mesa de copa com 4 cadeiras e louças diversas. Preço a combinar. Tratar no local sito Largo do Machado n. 21 ap. 504 com D. Olívia, até às 12 horas.

VENDO — TV GE Dialux 6 meses uso, 1 geladeira 10 pés, 1 ventilador novo, 1 armário fórmica im parede. Ver Av. Paulo Frontin, 251, ap. 202.

VENDO — Urgente. Motivo mudança, quarto casal completo imbuia, NCr$ 1 000. Arca D. João V jacarandá, pés trabalhados, luxo NCr$ 1 500, 2 camas solteiro, radiola Siemens, louças, bergère, NCr$ 1 000. Aceito oferta. Av. Copacabana, 1 277 — ap. 702.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Não perca seu imóvel. Traga escritura e leve milhões desejados. Pagamos retrovenda vencida. Av. Rio Branco, 156 s/ 1 211, 22-3487 Dr. Davi.

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro n. 62, ap. 103. Tel. 57-0638, Olympio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações e vista, ou todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/1 804 — Trazer documentos.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto sôbre garantia hipotecárias de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, s/ 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24 - 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida. Resolvo seu caso. Tel. 37-9619 — Sr. Athayde.

ATENÇÃO — Dinheiro — Capitalistas — Colocamos seu capital sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Tel. 47-1761 — Dr. Fernandes.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro — Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

CAUTELAS qualquer valor, compra na hora com honestidade de 2a. a domingo. Paissandu, 273 c/ 1. Tel. 45-2366.

DINHEIRO parado não rende — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — Sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar c/ Sr. Alves. Tel: 57-2673.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovendas. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 601/2 Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipotecas ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões — Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON

Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Contas de luz

Compro de Caxias, Guanabara, etc. Pago à dinheiro. Av. 13 de Maio n. 23 — 7.º andar — Sala 713.

Cautelas — moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, jóias, brilhantes, ouro velho, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro 1 n. 18, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel.: 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, pago na hora: 27, 47, 25, 45, 23, 43, cubro qualquer oferta. Vendo e transfiro para qualquer estação. Recebo depois de ter feito pedido de transferência para seu nome. Ferreira: 43-0300.

A VISTA — Linha 27 ou 47. Compro urgente, para meu uso, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo telefone: 56-4290.

ATENÇÃO — Telefones. Compro linhas 23, 43, 25, 45, 27, 47, 32, 42, 49, 36 e 57. Preço na hora em dinheiro. Telefones. Vendo linhas 26, 42, 31 e 38. Comprando ou vendendo consulte o Santos e obtenha melhor preço. — SANTOS — 58-1109.

ATENÇÃO — Compro, urgeine, telefones 32, 42, 49, 37, 27 e vendo outras linhas. Ofereço-lhe os melhores preços. PAULO. 42-8309.

ATENÇÃO CETEL — Compro qualquer estação (Dia 23-6103) noite, 93-0046, Sr. Pôrto.

ADQUIRA seus telefones linhas 56 e 58 com o Sr. CALDEIRA — Pagamento somente após a transferência para o seu nome e endereço. Tratar Tel. 43-6994.

AGORA — Compro e vendo todas as linhas. É só dar o prazer de telefonar 43-6994 ou vir ao escritório na Avenida Pres. Vargas, 590, sala 1705, Sr. Caldeira.

ADQUIRAM TELEFONES — Temos disponíveis as linhas 38 e 54. Sr. JOÃO ou VALNEI, Telefone 23-9135.

ADQUIRO — Pagando na hora as linhas: 34 — 48 — 54 — 45 — 25 — Tratar: Sra. Elza. Tels: 54-4987 e 54-3757.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO — Linhas: 27-47, 25-45, 26-46 28-48, 38-58, 36-56, 29-49 32, 30, 31. Pago hoje em dinheiro, Sra. Elsa. Tratar pelos tels: 54-4987 e 54-3757.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO — Linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48 — 38 — 58 — 36 — 56 — 29 — 49 — 32 — 30 — 31 — Pago hoje em dinheiro, Sra. Elza. Tratar p/ telefone 54-4987.

COMPRO TELEFONE — 31, urgente e as seguintes linhas: 45-25 — 27-47 — 43-23 — 30 — 29-49 — 26-46, e outras. Tratar: 43-5933 — Valéria.

COMPRO TEL. ESTAÇÃO 34 — 54 — 28 — 48. Pago à vista. Sòmente de particular. Informações para 37-4477.

CETEL — Compro Tel. da CETEL qualquer linha, 1 300. Hoje ainda em dinheiro. Qualquer dia e hora. Trat. 56-4171.

CETEL 90 — Disponho de dois, vendo com. e res. (Dia 23-6103) noite, 93-0046, Sr. Pôrto.

COMPRO telefone de manivela — Qualquer estação e da CETEL — Pago em dinheiro qualquer dia. Tratar tel. 49-8 M.H.

COMPRO TEL. ESTAÇÃO — 36, 37, 56 ou 57 para meu uso. Tratar tel. 34-0967. D. Dora.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

LINHA 52 — Vendo um telefone linha 52. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 504.

LIGADO OU EM TRANSFERENCIA pago 1 600 à vista, urgente. Tratar 23-9586 hor. com s/ intermediário.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me — Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. Tel.: 26-2616.

PRECISO 38 ou 58 alugado ou financiado. Vendo 32, 52, 29 e 28 Campos. 48-9753. Rua Conde de Bonfim 369 sala 904.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado, R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels: 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE — Preciso mesmo desligado, qualquer estação, troco por piano alemão, estado nôvo, cordas cruzadas, cêpo de metal, com o Sr. Oliveira. — Telefone 58-3726.

TELEFONE — COMPRO: 32, 52, 28, 54, 47, Vendo 26, 43, 37, 30 — Troca-se qualquer estação. — Chamar Silva ou Bruno. Telefone 42-1181.

TELEFONES — Vendo 37/57 42/52 32/30, 43/23/34, 28/48, 54 e compro 47/27, 45/25, 26/46 — Tratar com Dona Luna. Telefone 23-2647.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto. Tel. 56-5723.

TELEFONE — Compro um de Copacabana um 27, 47 e outro p/ o Centro — 56-7714.

TELEFONE. Compro p/ meu uso linha 38 ou 58. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE. Compro e pago na hora linha 37 ou 57-56-36. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 48, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57 e 58. Jarbas Kirk — Dou referências bancárias e comerciais. Rua da Conceição n.º 105, sala 504, esquina da Av. Pres. Vargas — Tel. 43-7660.

TELEFONE 52, 42, 32 ou 22, compro à vista diretamente do proprietário — 43-9265.

VENDO TELEFONE — As seguintes linhas: — 38-58 — 26-46 — 43-23 — 30 — 29-49 — 32-52 — 22-42 — Tratar: 43-5933 — Valeria.

VENDO telefone 57 pela melhor oferta. Tratar tel. 34-0967. Dornelis.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Vendo telefones 38/58 — 29/49

Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei. COMPRO 27/47 — 25/45 — 30. Pago hoje. Contador Rolando, 28-0721 — ... 54-3658.

FIANÇAS

ATENÇÃO — Não cobro nada antes. Indico fiadores de gabarito (irrecusáveis). Proprietários n/ Tijuca ou comerciantes no centro. 46-8855, 42-8527. R. Carioca, 53 sob (7 a 20h).

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

AGORA??? JÁ??, Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604. 8 às 18h.

CASAS e apt. Indico. Para quem não tem fiador com um mês adiantado. Rua Uranos, 1410, fundos — Clarin, diàriamente.

FIADOR para aluguel fornecemos. Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305. Edif. dos Correios.

FIANÇA — Firma imob. proprietária vários imóveis fornece fiança própria p/ inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

FIADOR É SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00 — Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITO sócio (a) Escola de Cabeleireiro com grande movimento — Detalhes das 9 às 23 horas — Rua do Catete 64.

CLUBE DOS JOALHEIROS — Aceitamos sócio (a) proprietário — Mensalidade nº 2.000 para temporada, e fins de semana com tudo incluído e parte dos lucros — Barata Ribeiro 622, terreo, das 8 às 15 horas e das 20 às 24 horas. Compras e Vendas de Jóias Leilões etc.

COMPRO — Iate RJ, Fluminense. Cad. Maracanã trib. A/B, 4 juntas, Caiçaras, Marimbá. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925. 32-8215. Juanita.

IATE CLUBE Jóquei, Fluminense e Caiçaras — Compro títulos — Pagamento hoje à vista. Telefone 26-7642 L. Guerra.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo títulos quitados s/ taxa. NCr$ 300,00 à vista. Tel.: ... 25-8064 ap. 8, Sr. Oswaldo (Todos os dias até 14 horas).

OFICINA MECANICA — Precisa-se de um sócio capaz de fazer todo movimento comercial. Cartas respostas para o n.º 03038, na portaria dêste Jornal.

SOCIO — Preciso p/ montar padaria na Glória, Única no local. Tenho loja. Tel. material Tr. Rua da Alfândega 111, sala 405 com Valério.

SOCIO — Pensão no Centro — Preciso, motivo de doença com 3 500. Tratar na Rua da Alfândega 111 sala 405, com Valério.

SOCIO Pensão — Precisa-se, à mesma já funcionando. Ótimo ponto, Avenida Gomes Freire 745 térreo, esquina da Pça. João Pessoa, contrato de 5 anos.

SOCIO — Preciso para firma que tem diversas casas de cômodos, bom lucro mensal. Capital mínimo 6 000 — Avenida Graça Aranha 206 sala 911.

SOCIO — Gerente — Precisa-se urgente com capital de NCr$ ... 10 000,00. Para firma eletrônica bem conceituada nas praças do Rio e São Paulo. Bom crédito bancário. Indústria e Comércio. Rua Ana Néri, 669 — Triagem.

SOCIO. NCr$ 200 000,00. Para movimentar nova indústria composta de dois sócios, com sede própria na Av. Brasil, construída em 400m2. Produto a fabricar próprio. Negócio sério. Guarda-se sigilo. Informações: 49-2379. Walter, das 18 às 20 horas.

TITULO Costa Brava — Vende-se. Tratar tel. 43-7684. Sr. Maurício.

TITULOS DE CLUBES — Venda Jockey, Iate, Jard. Guan., Touring, compro Iate Clube Fluminense e outros. Tel. 22-2491, Ary Brum.

VENDO — Hospital Silvestre — Tijuca, Leme Tênis, Itanhangá, M. M. Gerais, Quint., fund., Touring, Costa Brava, Nevada, Floresta P. Pl Hotel. Av. Rio Bco., 156, s/ 2 925. 32-8215. Juanita.

LEILÕES

LEILÃO — Ótima oportunidade — Será realizado em Niterói a partir das 13,30 do dia 14 de agosto corrente, grande leilão de máquinas, móveis e mercadorias da Massa Falida, da Fábrica de Sabão São Jorge, na Rua General Castrioto 216, no Bairro do Barreto.

OPORTUNIDADES DIV.

BARBEIRO — Vende-se 3 cadeiras NCr$ 900. Rua D. Francisca, 20 — Lins.

BALCÃO FRIGORIFICO — Nôvo com 3 metros de comprimento, 1,10 largura x 1,35 altura em vidro, aço inoxidável e fórmica. Tratar na Rua do Catete, 81. Sr. Misael.

BALCÕES — Vendem-se 2 balcões e 2 vitrines com 3 meses de uso, e 1 prateleira, tudo por metade do preço, oportunidade. Ver na esquina de Conde Bonfim com Rua Aguiar, Sr. Arnaldo.

LETREIROS luminosos acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, Tabela preço. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

OPORTUNIDADES DIVERSAS — Vendo hoje ou amanhã, 5 espelhos c/ 1,60 comp. por 80 cm larg. NCr$ 200,00. Tratar tel. ... 42-0155, c/ Bragança.

PARTICULAR vende balcão frigorífico e balança 15 kg, perfeitos. Tratar 34-8070. R. 282. Walter.

URGENTE vendo para desocupar espaço os seguintes objetos: Uma assadeira de frangos elétrica, uma geladeira de 6 portas, com motor. Uma máquina de moer carne de açougue, um tacho elétrico de fritar pastéis. Rua Euclides Faria n.º 50 Sr. Joaquim ou Lino ou Américo Ramos.

VENDE-SE máquina registradora, Hugin última modelo, talão picotado, capa de aço, bateria de Milk Shake marca Hamilton Beach com 3 copos, fritadeira de batatas e outras máquinas de Lanchonete tudo novo e barato. Telefone 57-8369.

VENDE-SE barato instalação de um bar, balcão frigorífico, máquina, armações etc. Ver e tratar na Rua Pascal, 740-D. — Vila da Penha.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.500,00

Linhas: 23/43 — Pago: 2.200,00

Linhas: 30 e 29.8 e 29.9 — Pago: 1.800,00

Linhas: 26/46 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR de ar 5 HP, 2 estágios, 25 pés cúbicos, p/m., 175 libras, com tanque de 80 galões, com automático, etc. Casa dos Compressores. Rua Beneditinos, 21-1.º, Centro. Tel.: .... 23-5274.

COMPRESSORES de ar, motores monofásicos e trifásicos, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores. Rua Beneditinos, 21 1.º, centro. Tel.: 23-5274.

COMPRESSORES para pinturas a partir de NCr$ 120,00, motores elétricos a partir de NCr$ 35,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. das Andradas.

MAQUINA solda elétrica 110 e 220 vts. 300 400 e 600 amp. trabalha 24 dirt. 2 anos garantia NCr$ 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7 IAPC Irajá. Rvd. Av. Epitácio Pessoa, 1258 — Lagoa, Rua São Lourenço, 277, Niterói, Centro.

MAQUINAS DE FABRICAR PREGOS, compramos tipo vira-brequim. Telefonar p/ Sr. Artur: ... 32-8338 ou 32-9064.

MAQUINAS GRAFICAS — Vende-se guilhotina Máxima 78 semi-automática, grampeadeira e picotadeira elétricas, grande quantidade de numeradores, platin. duplo ofício, offset duplo ofício. Lote ou separadas. Tratar na Rua Mateus Silva, 445, Inhaúma — Tel. 42-7535.

MAQUINAS INDUSTRIAIS USADAS — Tôrno copiador, mandriladora, furadeira de coluna, serra de fita p/ metais e contornadeira. Vendo no estado, p/ desocupar lugar. Av. Teixeira de Castro, 265 fds.

VENDE-SE britador modêlo 25 x 51, 6 m3 por hora. Tratar Av. Amaral Peixoto, 60 sala 508, Sr. Martinho — Niterói.

VENDE-SE maquinário completo para fábrica de batatinha frita. Detalhes na Rua Dr. Alberto Torres 705. Niterói. Neves. Telefone 2-1367 — Ernani Carreira.

VENDO 1 máquina de cortar, Eastman, nova; 1 máquina de coser, Singer, série 71-4. Telefone 29-5255. Dona Ana.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

Gerador

Vende-se Fairyman (alemão), 3 KVA partida automática e manual, perfeito estado, semi-novo, das 18 às 20 horas. Tel. 25-5959, de 2a. a 6a.-feira.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, Tel. 52-0651.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos e arquivos. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373 gr. 505.

MAQUINA escrever Olivetti Ico. port. perfeita, vendo 150,00. R. Gen. Caldwell, 265/102 — Cruz Vermelha.

MIMEOGRAFO — Vende-se, nôvo, Sade "Repórter" da Olivetti, elétrico — Preço base NCr$ 2 200,00 — Rua Anfilófio de Carvalho, 29 — Salas 805-6 — Horário comercial.

MAQUINAS de contabilidade — Audit Olivetti, National 31 e 3 mil, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MAQUINA de escrever Remington novíssimas. Vende-se 3. Av. Brás de Pina, 110, s/ 203 — Penha.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS de contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf, etc. Todas com garantia de novas. Podolfo Monteiro Maquinas. Rua do Rosário, 97, 2.º and. Telefone 23-4830.

OLIVETTI LETTERA 22 — Vendo urgente. Venancio Flores, 506/401

DEMOLIÇÃO — Vende-se 1 galpão estrutura de ferro e cobertura brasilite m. 6x30. Ver Rua da Lapa, 254. Outras obras diversos materiais, vigas de ferro, v. de ripa etc. e 200 caminhões de pedras de mão. Tratar Rua Buarque de Macedo, 12 Flamengo.

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas, tacos, grades, madeiras, azulejos, telhas, cerâmica S. Caetano, 14x28x7. Lambri espetacular. Louça, grande quantidade de material. Rua Montenegro n. 71.

DEMOLIÇÃO — Vende-se azulejos colonial 800 peças. Pinho de Riga nôvo s/ pregos. Grades, cantaria, telhas Marselha tenho 8 mil. Assoalhos, portão com colunas coloniais, lindo. R. Coelho Neto, 34 e 36. Laranjeiras.

TIJOLOS furados 20 x 20, pôsto nas obras da Guanabara, direto olaria 3 Rios, mil 85,00. Tel.: ... 57-0145. Entregas rápidas.

VENDO — Telhas e madeiramento quase nôvo, Sr. Teixeira, tel.: ... 28-0191.

MATERIAL DE CONSTR.

BASCULANTES, janelas de correr, 25, grades, portas pantográficas (sanfona) 35 NCr$ 1 m2. Rua Soares Neiva, 399, Nilópolis à 400 mts. da Cancela.

CIMENTO — Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., pedra brit., saibro, areia, tábuas e verg. ferro. Posto obra. 34-7990. Sylvio.

DIVERSOS

BALANÇA — Vende de 300 kgs, marca Cosmopolita, estado de nova, Rua Montevidéu, 540, Penha, Jorge.

COFRE — Vende-se um com quatro segredos. Por estalos. Rua General Almério de Moura, 506/522. São Cristóvão.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

ELEVADOR de carga. Vende-se um com pouco uso. Capacidade para 200 quilos ou 1 m3, curso de 6m. Preço barato. Rua São João Batista 73/77.

REGISTRADORA — National, elétrica, 999,999, pequena, de botão, estado nova. Preço barato. — Rua Camerino, 120.

VENDEM-SE, urgente, um britador, um forno rotativo, diversas ventoinhas marca 'Ata'. Ver à Rua da Regeneração n. 361. Bonsucesso — GB.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO-ESCOLA ATLANTICA menores preços, melhor perfeição no ensino. Aulas em Volks, diurnas, not. e dom. Ap. Domic. Fone 37-6097.

ARTIGO 99 — Turmas em início. Apostilas gratis. Curso Gonçalves Ledo. Av. Copacabana, 647 3.º

AULAS de Português, Matemática e outras, zona Sul, Professor de comprovada eficiência. Tel.: ... 43-0288.

CARTEIRAS escolares, bureau, móveis de escr, copiógrafos vendem-se R. Silva Rebelo, 94 — Méier (8 às 12 hs.).

DESCRITIVA — Academico de engenharia dá aulas particulares. Individual ou grupo. Tratar com Sergio. Tel. 47-4370.

ENGENHEIRO — Dá aula particular de Matemática, Física e Descritiva. Tel.: 57-1708.

INGLES — Aulas de recuperação para alunos de ginásio. Professor Osvaldo. Fone 36-3850.

INGLES — Prof. Batista, ginásio — Conversação. Só Zona Sul — Tel. 27-5545.

INGLES — Superintensa. Também sáb. dom. NCr$ 10 aula sua casa ou minha, escrit. 22-4143, 23-8799, qualquer nível.

LECIONO curso primário, inclusive admissão em sua casa. Até 12 horas. Prof. Laura, tel.: ... 45-2389.

MATEMATICA — Algebra do Admissão ao Ginásio. Preparo aluno do Admissão ao Ginásio na parte da manhã. Rua da Passagem, 159 ap. 301.

PINTURA em porcelana, leciono e aceito encomendas. Jane 36-1208.

PROFESSORA curso primário, Precisa. Tel. 92-0414.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo, curso prático em poucas semanas, aulas indv., 29-2759. Prof. Medeiros.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula para novas turmas a iniciar em 12 de agôsto. Restam poucas vagas. Horário: 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Leitura dinâmica

Sistema interlíngua — Manhã — Tarde — Noite.

Início: 15 de agôsto.

R. Debret, 23, gr. 615.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas:

INÍCIO 9 DE AGÔSTO

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge

Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú

Inglês Áudio Visual

Diàriamente, 3 ou 2 vêzes por semana. Professôres americanos. Turma de 8 alunos no máximo. — Ar condicionado. Cálculo da aula na base de NCr$ 3,00. Início a partir do dia 10 de agôsto.

LABORATÓRIO ELETRÔNICO DE LÍNGUAS

Av. N. S. de Copacabana, 1 226, 3.º andar. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels.: 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — A vista, compro direto um piano cauda ou armário. Pagamento rápido e dinheiro. Tel. 45-1581.

ACASA MILLAN. Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 a 221.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo, atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. Catete.

A DINHEIRO compro 1 piano de qualquer marca embora precise consertos, pago e resolvo na hora. Tel. qualquer hora 36-3652.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida, à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO UM PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. — Telefone 57-8849.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mata cupim, lustro, afino e clareio teclado. Tels. 29-2248. Caixa e cepo.

PIANO INGLES — Vende-se, realmente como novo, e importado, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, verdadeira maravilha, ocasião, à Rua das Laranjeiras, 143 — Loja M. Facilita-se o pag.

PIANO PLEYEL — 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Fino gôsto, 1.200,00. Financio com 400,00. Saldo 100,00 por mês. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO — Vende-se, São Clemente, 495, apto. 104. Largo dos Leões.

PIANO Schwartzman, novo, cêpo de metal, 88 notas, vendo baratíssimo. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

PIANO PLEYEL NCr$ 750,00, armado em metal, cordas cruzadas, caixa de Jacarandá. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

PIANO castanho, bonito e perfeito, 450,00 ótimo para estudo e ap. urg. mot. viagem. R. Dona Claudina, 470 c/ XI. Méier.

PIANO de estudo, NCr$ 380, facilito, e máq. de coser e bordar NCr$ 48. José Bonifácio 290, C-4. Tel.: 29-2248.

VENDE-SE um aparelho marca Alex para violão, 2 entradas em condição, preço 150,00. Rua Almirante Candido Brasil 134-A. — Maracanã.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Ivana

Ficam convocados os srs. Condôminos para a Assembléia Extraordinária a realizar-se no dia 10 do corrente às 15 horas, em 1.ª convocação, e às 15,30 horas em 2.ª e última convocação, no hall do edifício, sito à Rua Aureliano Pimentel n.º 400, para deliberarem o seguinte:

1) Instalação definitiva do Condomínio com eleição do Conselho Fiscal.

2) Votação do orçamento para o período 1968/1969 e instituição do fundo de reserva.

3) Contratação de empregados.

4) Rateio das despesas existentes a partir de junho de 1968.

5) Assuntos gerais.

Rio, 6 de agôsto de 1968. — Almir Côbe — síndico.

Declaração

A firma J. Low-Beer S. A. Com. e Ind., estabelecida à Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1 005, declara que foram extraviados os livros Copiador de Faturas ns. 5 a 9, num ônibus da linha 422. Gratifica-se a quem encontrá-los.

DIVERSOS

AGUA SANITARIA — Gratifico a quem ensinar a fórmula legítima para 20 litros. Tel. 29-2248, Armando.

AÇÃO ENTRE AMIGOS — Por motivo de fôrça maior foi transf. de 10-8 para 19-10 a rifa de um carro. Ford-49, pertencente a Sérgio P. M. Reis — Inf. Tel.: .. 54-1234.

FORNECEMOS refeições trivial farto e variado dietas, pratos típicos do Norte. Tel. 36-3776.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CACHORRO — Vende-se um poodle, mini, com 3 meses, fêmea, côr marrom com pedigree de pai campeão. Fone 57-3652.

CACHORRO DE RAÇA — Policial com pastor. Vende-se. Rua Pereira Landim, 106-fundos.

PASTOR ALEMÃO — Capa-prêta, lindíssimos filhotes, já vacinados c/ cinomose, pais campeões e importados da Alemanha. Vendo barato. 25-9481.

DIVERSOS

AQUARIO — 80x45, mesa e outro menor, tudo NCr$ 150,00. — Rua Barão Itapagipe, 429, ap. 203, Tijuca.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

A

Agência do

JORNAL DO BRASIL

de Copacabana

permanece aberta

até as 22 horas,

às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

GRAFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

CONSTRUÇÃO CIVIL

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES

MECÂNICOS E LANT.

DIVERSOS

Organização de âmbito nacional procura elementos para seus departamentos de:

★ VENDAS E PESQUISAS

Os candidatos serão selecionados dentro dos seguintes critérios:

★ **Idade acima de 25 anos**

★ **Bom nível intelectual e apresentação.**

Apresentar-se 2.ª feira, às 11 horas **pontualmente** à Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar.

(Continuação da Rua São Bento) (P

Organização de âmbito nacional está selecionando:

★ Professôres e Professôras

Para trabalhos de pesquisa em alto nível. Os candidatos deverão apresentar-se 2.ª-feira, às 14 horas, ao Sr. WILSON CALABRESI, à RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 28 — 8.º andar.

(Continuação da Rua São Bento — Centro). (P

AÇOUGUE — Precisa-se empregado com prática. R. Djalma Ulrichi, 284-D.

CICLISTA com prática de serviço de tinturaria, precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 652.

CABOQUEIROS em corte de pedras para meio-fio, paralelepipedos, alvenaria, no loteamento Jardim Bôca do Mato, no final da Rua Camarista Méier, ônibus 247 Passeio—C. Méier. Tratar c/ Chico Gomes. Casa da Fazenda. Rua Vitor Pentagna, 161, rua deste loteamento.

CORTADOR — Precisa-se c/ prática de açougue na Rua Dr. Garnier, 463-A. Rocha.

CAIXEIROS c/ prática, precisam-se, padaria. Haddock Lobo, 155.

COBRADORES PARA ONIBUS — Apresentando atestado de antecedentes — carteira de saúde e conclusão do curso primario. Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

CORTADORES — Açougue precisa, com prática. Tratar R. Barão de Iguatemi n.º 164. Praça da Bandeira.

DISCOTECARIA(O) — Conhecendo discos, precisa-se morando na Z. Sul, não pode ter outro emprêgo. Rua Saint Roman, 142. Pago bem.

ENCARREGADA p/ casa de saúde, precisa-se até 35 anos, que tenha prática, durma no emprêgo. Salário 250,00. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 h.

FAXINEIRO — C/ prática e referencias de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana n. 118, sala 505.

MENORES — Ambos sexos. Precisa-se fáb. sacos de papel. Tratar Paissandu 275 e Costa Lôbo, 163 — Triagem.

MENSAGEIROS — Hotel de alta categoria precisa de mensageiros com alguma prática, procurar o Sr. Nelson, Rua Visconde de Inhaúma n. 95.

MECANICO PARA MAQUINAS de somar e calcular, com experiência comprovada. Ordenado e comissões. Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1 902.

OFEREÇO-ME p/ manequim em casa de modas, posso viajar. Tel. 49-8066 — Regina Céli.

PADEIRO — Precisa-se com prática. Rua Barão de Mesquita 370.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho. Salvador Sá, 194.

PADARIA — Precisa-se ciclista entregador com prática. Rua da Gloria, 228-A.

PRECISA-SE de um empregado para puxar carrinho de mão, na rua. Tratar Ouvidor, 22, loja.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em depósito de papel velho. Exigem-se homens fortes. Rua do Propósito, 106. Gamboa.

PRECISA-SE com urgência de um pintor de geladeiras e bombas de gasolina, que tenha bastante prática. Dirigir-se à Av. Arapogi, 615, loja A — Brás de Pina.

PRECISA-SE rapaz p/ fábrica bebidas para lavar garrafas. Rua São Januário, 505, Sr. Manoel. S. Cristóvão.

PRECISA-SE de faxineiro. Rua da Carioca, 33.

PADARIA — Precisa-se de um bom padeiro e um bom mestrinho e ajudante de forno — Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 285 — Leblon.

PRECISA-SE em padaria de forneiro na Rua Cândido Benicio n. 4 183.

PRECISA-SE rapaz até 16 anos, de boa aparencia, para açougue. Rua São Clemente, 172. Botafogo

PRECISA-SE rapaz para limpeza e entregas com prática de bicicleta, na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com prática na Rua Voluntários da Pátria 318, Botafogo.

PRECISA-SE de um mestrinho confeitaria Henrique Dumont — Av. Henrique Dumont, 110-B.

PADARIA precisa com prática 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 môça para balcão, 1 ajudante de confeiteiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras 251.

RAPAZ para limpeza em loja de automóveis que more perto de Cascadura. Apresentar-se com documentos na Av. Suburbana, 9991 loja c. d.

SERVENTES — Precisa-se para serviço efetivo de faxina em hotel, c. prática, curso primário. Só serve morando no centro ou Zona Sul. Apresentarem-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013.

TINTURARIA, caixeiro, precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 605-B tel. 38-5265.

"8 COBRADORES"

Residencial tempo integral até 35 anos com fiador tratar diàriamente e pessoalmente, MODAS VESTIDO BRANCO.

Rua Visconde de Santa Isabel n.º 382.

"10 COSTUREIRAS AUTÔNOMAS"

Conserto de roupas finas em malhas e tecidos, paga-se bem. Tratar diàriamente e pessoalmente, MODAS VESTIDO BRANCO.

Rua Visconde de Santa Isabel n.º 382.

Auxiliar de expedição

Precisa-se de um com prática em expedição e recepção de mercadorias. — Estrada Velha da Pavuna, 1 148. Inhaúma.

Balconista

SAFARI CAMPING CAÇA E PESCA LTDA., admite com boa letra, firme em cálculos, instrução secundária e experiência anterior. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar, Copacabana. (P

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se um inclusive com conhecimento de Departamento Pessoal.

Apresentar-se com documentos e referências na Av. Rio Branco, 123 — 15.º andar, s. 1 512. Horário 8 às 10 horas. (P

Mecânico Diesel e Volkswagen

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A. precisa com urgência. Procurar Dr. Dario ou Sr. Clemério. — Av. Brasil n.º 13 000, R. A, quadra 8L. — Mercado S. Sebastião.

Pedreiro

Precisa-se. Obra Rua Voluntários da Pátria, 360.

CLAM Ltda.

Seleciona, p/ firma americana, Desenhistas (2), base NCr$ 600,00; Contabilistas (2), base 500,00; Operador Máq. Remington ou National, base 350,00 e vários datilógrafas 250|300,00. Comparecer à Av. Treze de Maio, 47 — 11.º andar.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Soldador elétrico

Necessitamos, com experiência comprovada. Tratar na Rua Uruguaiana, 104, sala 510.

Monthab S/A

PRECISA

Inspetor de Segurança, auxiliares de escritório. Apresentar-se: Estrada Vigário Geral, 126 — Irajá.

Chefe de armazém

Precisa-se em Emprêsa de Transportes que já tenha exercido o mesmo cargo em função análoga. Rua Sarg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, falar c| Sr. Coimbra, depois das 8 hs.

Secretária Executiva

Admite-se uma com experiência comprovada e eximia datilógrafa.

Paga-se bem, semana de 5 dias. Apresentar-se com curriculum vitae e fotografia na Av. Rio Branco, 125 — 15.º andar, sl. 1 512. Horário 8 às 12 horas. (P

Topógrafo

A CONSTRUTORA BRASEU S/A., precisa de topógrafo com experiência comprovada em túneis. Apresentar-se com documentos e referências na Obra Túnel Dois Irmãos, Favela da Rocinha, na parte da manhã.

Motorista

Família de alto tratamento, residente no Flamengo, precisa de motorista responsável, bastante prática de particular e referências. Ordenado NCr$ 300,00 com refeições. Folga aos domingos. Tratar à Rua Marquês de Pinedo, 81. Telefone 25-1113.

CLAM Ltda.

Necessita, urgente, p/ colocação em firma estrangeira, Sec. Estena em Português, c/ conh. Inglês, 550|600,00. Dat. comum, 250|300,00 e 2 Aux. Escrit. 200|250,00. Favor comparecer à Av. Treze de Maio, 47 — 11.º andar.

Visitador

Tradicional emprêsa precisa elemento de boa apresentação e com instrução secundária para vistas a fregueses. Apresentar-se: Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

Bombeiros e marceneiros

Admite-se bombeiros e marceneiros com prática geral das funções.

Apresentar-se na Rua Uruguaiana, n.º 55 — 5.º andar (Casa Sloper), para entrevista, munido de uma foto 3x4. (P

Datilógrafas

Precisam-se com desembaraço e prática, ordenado inicial NCr$ 200,00. Horário integral. Pedem-se referências. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, n.º 293-A. Horário: 9,30 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas.

Professor de inglês

PRECISA-SE PARA VITÓRIA — E. SANTO

Remuneração 600/700 cruzeiros novos. — Tratar: LAERT.

INSTITUTO DE IDIOMAS YÁZIGI

Lgo. Machado 29/518 — Rio

Rapazes

Precisa-se com curso ginasial. Carreira de futuro. Apresentar-se de têrça a sexta-feira de 14 às 17 horas, na Rua Arlindo Janot n.º 284 — BONSUCESSO. Com o Sr. ARMANDO. (P

Tipógrafo

PRECISAMOS COM PRÁTICA COMPROVADA

— Bom ambiente de trabalho.

— Salário compensador.

— Admissão imediata.

— Refeição no local.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112, 1.º andar — Recrutamento e Seleção.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AUTOCLAVE para trabalhar com energia elétrica, casa de saúde está interessada em comprar uma. Tratar pelo telefone 46-8982, com o Sr. Moraes.

CONTADOR AVULSO — Para escritas avulsas, mesmo atrasadas. Tel.: 61-1251.

CONTABILIDADE e servs. de despachante — Escritório Vanicos, Rua Conde de Bonfim, 369/409 — Tel. 34-1121.

DESPEJOS E DESQUITES — Consultas grátis honorários módicos, 30 anos de prática — Tel.: ... 22-5926 — Dr. Costa.

DETECTIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Atende a domicilio. Tel. 45-3141.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, paradeiros, flagrantes etc. Guarda-se sigilo absoluto. Rua 1.º de Março, 49, 3.º andar, sala 5. Telefone 31-1611.

REGISTRO DE FIRMAS — Em 15 dias. Contrato, Distrato, Alterações, assuntos fiscais, escritas avulsas e demais serviços. Telef. 43-7270.

DESENHISTAS

DESENHISTA, calculista c/ prat. Firma construtora e cal. de topografia, p/ trab. na Z. Sul s/ ac. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

DESENHISTA para plantas, preciso. Av. Graça Aranha, 206-302, às 10 horas.

DESENHISTA — Precisa-se para firma de projetos. Dr. Carlos Augusto, Rua Alvaro Alvim, 31 ap. 1 402.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral, chamar Gomes — 34-3758, serviço garantido, orçamento s/ compromisso.

EMPREITEIRO reforma de casas, e ap., pinturas em geral, Tel.: 49-1585. Sr. Mário.

INPS — Cuidamos c/ rapidez de seu caso. Processos, recursos etc. Não espere meses ou anos. Temos longa prática. Rua do Quitanda, 152, sala 610.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações, etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546. Sr. Elso.

PINTURAS e reformas, raspagem de tacos para cera e aplicação de sinteco. J. M. Redoiat. Telefone 56-7864.

Taqueamento?

Tels. 52-7312 e 52-7241

Executamos desenhos variados, inclusive parquet paulista. Preços módicos. Orçamentos s/ compromisso.

J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas, 117, sala 1717.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO! Antes de comprar ou trocar seu carro usado é de seu interesse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais para pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. Quase sem juros. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado! Volks 60 a 68, OK; Dauphine 60 a 63., Aero 61 a 63., DKW Vemag 65 a 67; Kombi 62 a 68; OK, Simca 60 a 63; Gordini 62 a 66., Karmann-Ghia 68, OK. Entrada a partir de 650,00. Financiamentos até trinta meses. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Band.

AUTOMOVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Com amplo e próprio estacionamento. (B

AERO 63 — Muito lindo, perfeito estado, rádio, capas, seguro, licença 68. Motivo carro nôvo. — Vendo urgente. Preço 5.050,00. 61-1502 e 61-8937. Sr. M. Henriques.

AUSTIN 52 pintura, estofamento nova. Mecânica boa barato. Rua Vital, 331. Quintino.

AERO 1968 — Zero. Ainda não emplacado NCr$ 16 mil. Estudo propostas. Décio 43-3690 de 12 às 18 horas.

AERO WILLYS 62, ótimo estado, suspensão do Ferreiro de Bonsucesso, 1 500 saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

AERO 60 a 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. Ent. part. 800. R. Lina Teixeira, 97 — Telefone 61-3657.

AUTOS Volkswagen desde 900,00 de entrada, todos revisados, de 60 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo credito quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, n.º 40-A. Largo da Segunda-feira. Texas.

AERO 61, excelente, azul. Fac. c/ 1 400, saldo até 25 meses, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO — Compro urgente. 64 a 6 300, 63 a 5 300. Pago a vista em dinheiro. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. Tel. 57-4325. (B

AERO 65 — Ult. sér., vendo. Motor nôvo e mecânica a prova. Estofamento, tapêtes, lataria impecável, com seguro total. Ver e tratar Av. Atlântica, 3 700, ap. 102.

AERO 1965 excelente estado financiamento crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493. Tijuca. com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Vende-se, troca-se e facilita-se, Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-5811.

AERO WILLYS 62, máquina 0 km! Vendo com pequena entrada saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044

AUTOMOVEIS — Compro nacional ou estrangeiro, mesmo precisando reparos. Pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 34-4687.

A REALMENTE muita oferta para venda de automóvel, mas, dificilmente, V. S. encontrará condições iguais a que nos lhes oferecemos. Faça-nos uma visita e verá como é fácil adquirir o carro que V. S. deseja. Aqui o Sr. leva o carro na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo e próprio estacionamento.

AERO WILLYS ano 65, côr azul. Tratar com o Sr. Nelson à Av. Princesa Isabel, 323, 8.º andar.

AERO 63 — Equipado, pneus novos, máq. amaciando, ót. estado. Vendo urgente. R. S. Luís Gonzaga, 2 340. Tel. 28-6048.

AERO WILLYS 63 — Equipado, revis., vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

AUSTIN 52 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100 por cento. R. Uruguai 248. 38-5128.

AERO 61, 63, 65 e 66. Entrada 490. Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136, Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio, R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 62 — Super equipado, 4 pneus novos, estado de nôvo, 4 300,00 Rua Cachambi, 314 c. 3.

AERO WILLYS 62 — Otimo estado, excelente mecânica, rádio, único dono. Ver na R. João Romariz, 86. casa Ramos.

AERO 62 — Excepcional estado, 100% de tudo. vendo ou troco por Volks. Rua Darke de Mattos, 265, Higienópolis, 30-8321.

AERO 66 — Otimo estado geral, vendo troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO WILLYS 64, ótimo estado, suspensão do Ferreiro de Bonsucesso, 1 só dono, 2 000 restante longo prazo. Mariz e Barros, 821.

ATENÇÃO — Volks 1968 0 km (sedan, Kombi e Pick-Up). Pronta entrega. Tôdas as cores. Desde 2.100. Saldo dentro de s/ possibilidades. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

AERO 62 e 64 entrada 2.000, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 64 — [illegible]

ALFA ROMEO 2 000. — Pronta entrega, várias côres, 24 meses s/ entrada, só no VICTORI S. A. onde V. pode ganhar 2 passagens à Europa. — Tratar Av. Brasil, 2 306. Tel. 48-6007.

APANHE HOJE s/ Volks 68, [illegible] NOVA TEXAS. Até 21 horas.

AERO WILLYS 63 o mais bem conservado da GB. Entrada 1 800 saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 63, equip. excelente. Vendo, troca e facilito em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 422.

ATENÇÃO — Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS. Aero WILLYS 61 a 65. Dauphine 60 a 63. Volkswagen 59 a 68. Simca Chambord 60 a 63. Kombi 63 a 68 OK. DKW VEMAG 60 a 67. Gordini 62 a 67 e muitos outros c/ entradas a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

AERO WILLYS 61 a 65 — A TEXAS tem o melhor preço e o melhor financiamento, entra a partir de 1 340,00. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 65, todo revisado, pequena entrada saldo a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

AERO WILLYS 65 — Equipado, pouco uso 28 963 km, estado de nôvo. Vendo urgente à vista. Av. Princ. Isabel. 300/709 Bloco B.

AERO 65 — Vendo grafite. Otimo. Facilito. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca, garagem.

AERO WILLYS 65 — Estado de novo. 28 976 km revis. vendo urgente, equipado c/ rádio 3 faixas, Av. Princesa Isabel, 300/709. Bloco B.

AERO WILLYS 1961, últ. série, NCr$ 3 200,00. Motor excepcional — Av. Mal. Floriano, 143, s/ 301.

AERO 67 — Unico dono, Jóia, part/ p/ part. Vendo ou troco. Estrada Agua Grande, 1496-B — Vista Alegre — Irajá. Defronte a Fabr. de Cimento Branco Irajá.

AERO WILLYS 64, de particular, vendo para pessoa de fino gôsto, côr grená, não existe melhor, só à vista. Ver na Rua Santa Mariana, 290. Higienópolis.

AERO WILLYS 62 — Equipadíssimo, c/ rádio alemão, mecanica excepcional, vale a pena ver, troco, facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

AERO WILLYS 1968 0km Diversas côres, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 hs.

AERO 63 — NCr$ 2 000,00 — Otimo estado, superequipado — Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628, com estacionamento próprio.

AUTOMOVEIS!!! — Não perca tempo, aqui V. S. adquire o carro de sua preferência na hora, sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 700,00 e o restante financiado em 24, 30 e 40 meses. Volks 59 a 68, 0 km, várias côres, equipados e revisados. Aero 63 e 64, novos, superequipados. Kombi 66. Jk 66. Chevrolet 65 C-14-16. Itamaraty 67. Rural 62. Gordini 67. Todos sujeitos a qualquer prova. E tantos outros a sua escolha. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo e próprio estacionamento grátis.

AERO WILLYS 66, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

AERO 64 — NCr$ 2 500,00, ótimo estado, superequipado, linda côr. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Com amplo e próprio estacionamento.

AERO WILLYS 63 — Otimo — Verm. — Rádio — Capas — ... 4 600,00. Rua Prado Júnior, 120 — Bar — 56-3654.

AERO WILLYS 61 — Ultima série. Vendo urgente. Em perfeito estado. Preço 3 400 — R. do Amparo, 505.

AUTOMOVEIS — Volks 65, 66 e 67. — Rural 65 e 66. Gordini 65 e 66. Aero 63 e 64. — Entrada a partir de 1 000. R. do Russel, 32-A, Largo da Glória. (B

AERO 63 e 66 — Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

AERO 1964, equipado e revisado excelente tudo. Troco e fac. com 2 200 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Telefone 58-2822.

AERO WILLYS 65 — Novíssimo, bom de tudo. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Novo.

AERO WILLYS 65 — Equipado com tape e rádio Blaupunkt (5 teclas). Unico dono, ótimo estado. Entrada 2 000. Saldo até 24 meses. Aceito troca por VW. Jarrão Automóveis. R. S. Clemente, 195. T. 26-8214.

AERO 66 — Revisado. — 2 800, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 65, verde amazonas, 5 marchas, pouco rodado, super nôvo, único proprietário desde 0 km. R. Silveira Martins, 135 s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. Aurelio.

AERO 66 — Cinza-claro, nôvo — 9 500,00. Av. Visconde de Albuquerque n. 375 ap. 101. Leblon.

AERO 66 — Cinza madrugada c/ forro preto único dono médico. Ver c/ Dr. Miguel. R. Bispo, 47.

AERO WILLYS 63, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

AERO WILLYS 1963 e 1965. Novinhos. Equipados. Espetacular. Ent. facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO 66 — Equipado. Estado de novo. Ver e tratar à Rua Tenente Possolo, 29. Tel. 32-0260. João.

AERO WILLYS 1966 — O mais novo da GB. Veja para crer. Linda cor. Pouco uso. Satisfaz ao mais exigente comprador. Vendo a vista. Troco ou facilito c/ 3 500,00 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234.

[illegible]

AERO 67 — Amarelo Acapulco, c/ 11 mil km. Novíssimo, outro 67, preto. Outro 66 azul, novíssimos. Revisados, equipados, trocamos e facil., Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

AERO 66 — Verde, super-nôvo, c/ 18 000 km. c/ rádio, etc. O mais nôvo do ano, emplacado p/ 68, c/ seguro, troco e facilito c/ 4 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel: 43-8393.

AERO 64 — Todo original, unico dono, troco p/ Gordini, Av. Suburbana, 9 991 C, D, E, F. Cascadura.

AERO 63, superequip., lindo est. a toda teste à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

[illegible]O 62 — Pneus b. branca, nôvo, capas, etc., revisado, a qualquer prova. 1 500 ent., saldo como puder ou troco. R. 24 de Maio, 332, Tel. 61-8008

AERO — Pago à vista 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. R. Vol. Patria, 416-B.

AERO 65, com garantia de fábrica, Fita Azul — Vendemos com 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65 — Espetacular com rádio, prot. pára-choques, persiana, b. branca etc. 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

AUTOMOVE'S importados, 68, 0 km, Opel, modêlo Olympia, 2 portas, equipado rádio Blaupunkt. Crédito Direto Consumidor. Senador Dantas, 20/511. 52-4408 — Silvio Oby.

BERLINETA. Pago à vista na hora. 63 a 3 800, 64 a 4 200, 65 a 5 000. Rua Vol. Patria, 416-B, de 8 às 16h.

BONS PLANOS só na Texas — Volks 1968 OK sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s/ possibilidades. Troca-se, c/ a melhor avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

BUIK 50 — 4 p., ótimo est. Vendo hoje pela melhor oferta, R. Maria Rodrigues, 86. Tel. 38-1737.

BELCAR 67 — Lindo. — Equipado. Vendo com 3 000 de entrada e saldo a combinar. Av. Beira Mar, 216. — Tel. .. 22-9612. (B

BOA compra? Boa venda? Boa troca? Não há dúvida! Em automoveis usados a Texas sempre lhe oferece mais! Volkswagen 59 a 68; Gordini 62 a 67; Dauphine 60 a 63; DKW Vemag 67; Aero Willys 60 a 65; Simca 60 a 64; e muitos outros com entrada a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por nacional ou estrangeiros, dando o justo valor. Financiamentos até trinta meses sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca e Rua Maris e Barros, 72. Praça da Bandeira.

BERLINETTA MODELO 1966. Vende-se em estado impecável de côr Ouro Velho, pelo preço de NCr$ 8 000,00. Tratar na parte da tarde, à Rua São Luis Gonzaga, 1 713 — Sob.

CAMARO 1967 — Pérola, est. de zero km. Vendo, e facilito, na Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

COMPRO carro estrangeiro a partir de 1946. Pago melhor preço da praça. R. Vol. Patria, 416-B, de 8 às 16h.

CAMIONETA C.14-16, compro, pago em dinheiro hoje. Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501, de 8 às 16 horas.

CHEVROLET 51 — 800,00 entrada saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

CHEVROLET 68 — C/ 14/16, Tipo Jardineira, zero km, pronta entrega, abaixo da tabela, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81, Tel: 43-8393.

CAMINHÃO Chevrolet 63 — Vende-se em ótimo estado. Ver à Rua Capitão Felix, 16 a 28. Praça Geral, loja 8, entre 8 e 11,30 horas da manhã. Dr. João.

CARROS VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 a 67 desde 1 200 de entrada e o saldo dentro de s/ possibilidades. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. São Francisco Xavier.

CHEVROLET 54, 4 portas mecanico um dono 4a. via todo original. Rua dos Araújos, 74. Tijuca.

CONSUL 52, azul, nôvo, rádio, pneus b.b. Otimo preço à vista ou financiado até 15 meses. — Troco R. 24 de Maio, 411, fds.

CHEVROLET 65 — C-14-16 — Otimo estado, qualquer prova — Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Entrada NCr$ 3 000,00 — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo e próprio estacionamento.

CANDANGO DKW 59, c/ cap. Exc. est. Vende-se ou facil. c/ 1 000. Ver Aristides Lôbo, 198-C. Tel. 34-9816.

COM O MELHOR PLANO! Volkswagen OK, 1968, sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conforme V. S. desejar. Troca-se com a melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

CAMINHÃO G. M. C. 370, ano 57 — Vendo, troco. Rua Coimbra, 56 — Tel. 30-3842.

CHEVROLET FURGÃO 51 — Otimo estado — Vende-se. Telefone 43-1137 — Costa.

CHEVROLET 58 — Vendo, raro estado, 4 portas, bem equipado, novo, lic. 68 — R. Tenente Possolo, 29. Centro.

CHEVROLET Impala 63, todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

CHEVROLET 48 — Vendo, 2 portas em ótimo estado. Lic. e seg. pagos. Rua Correia Dias, 127. Vigário Geral.

CHEVROLET 52 — Mecânico enxuto, Rua do Matoso, 124.

CAMINHÃO — FNN. D. 11 000, 58, vende-se troca-se, ver durante o dia Rua Amoroso Lima n. 10 com Clebe e a noite Av. Guilherme Maxwell, 413 ap. 202.

CRYSLER ESPLANADA 67 — Vendo todo equipado, em perfeito estado, côr ouro, ver e tratar à Rua Lins de Vasconcelos, 195 c/ V. Tel: 49-4914 ou 34-7739 com Gil. Preço base 14 milhões.

CADILLAC 54 — Coupê de Ville ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 e 63 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-5811.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 50, todo reformado, pintura, lanternagem e máquina. Tratar pelo telefone 61-9754.

CITROEN 51, 11 L. em ótimo estado mec. 100%. Lic. 68. 1 000 urgente. Rua Marechal Francisco de Moura, 218/201. Botafogo. [illegible]

[illegible]

CHEVROLET IMPALA 63, 4 portas, ótima conservação. Pequena entrada saldo longo prazo. Mariz e Barros. 821.

CHEVROLET CAMIONETA 63, tipo perua, de 3 portas, com 3 bancos, novíssima, pouco rodada, estado de 0 km. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91, São Cristovão, Sr. José.

CHEVROLET CAMIONETA 65 Perua C1416, de 4 portas, estado geral novíssima, pouco rodada. Vendo ou troco por carro de menor valor, Rua Escobar, 91. São Cristovão, Sr. José.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 em estado de novo, maquina toda prova, bem calçado, e mais lindo do GB. V. m. oferta, troco, facilito pag., traga mecanico. Rua Licínio Cardoso, 280 — Ponto a Frete.

CAMINHÃO FARGO — Vende-se totalmente reformado, a vista ou a prazo. Ver no Pôsto Esso da Estrada do Galeão, 2 781, com o Sr. Fonseca.

CAMINHÃO — Vende-se 3 Ford e Chevrolet, carroceria fechada, propria para [illegible], 1 maquina de Chevrolet 54. Tudo em perfeito estado. Praça das Nações, 46.

DKW! — Compro à vista na hora — 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

DAUPHINE e Gordini 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Todas as cores. Entrada a partir de 650,00. Trocamos por qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DKW VEMAGUET 64 c| 1 500,00 de entrada saldo em até 30 meses c| seguro e n| revisão. Não é consórcio nem crédito direto. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW VEMAGUET 59, excelente. Fac. c/ 1 400, saldo até 21 meses, Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

DE-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel, rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. deseja pelo preço que lhe convém. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo estacionamento próprio.

DKW VEMAGUET, 62, excelente. Fac. c/ 1 500, saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

DAUPHINE 64, enxuto, impressionante. Fac. c| 1 300, saldo até 21 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 61 — Sedan, superequip., nunca bateu. Vendo ou troco por carro menor valor. Est. Intendente Magalhães 1 031. V. Valqueire.

DKW BELCAR 67, revisado, equipado, pequena entrada saldo longo prazo, Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

DAUPHINE 62. Otimo estado c/ rádio, máquina retificada. Vendo. Ver à Rua Catete, 63. Sr. Nelson.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-5811.

DKW Taxi 65 capelinha, radio, etc. vendo por não ser motorista, financio c/ fiador. R. Adolfo Bergamini, 241.

DKW Belcar 64, tudo pago, excelente estado. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW Belcar 63, tudo pago, excelente estado. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW Belcar 66, tudo pago, qualquer prova. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW 60, 61 — Base 2 600, facil. c/ peq. ent. ou troco p/ carro qualq. marca (rádio, placa milhar, etc.). Rua Taborari, 687. B. Pina.

D. K. W. SEDAN 66 — Um só dono, vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-7937 e 52-8484.

DKW 64 em bom estado. Vendo, troco e financio. Rua S. Francisco Xavier 446. Tel. 48-3195.

DKW 63 — Sedan 4 ps. vende-se em ótimo estado a vista ou financiado. Estr. Vic. Carvalho, 1 129 tel: 30-1627.

DE SOTO 50, mecânico, 4 pts, 6 cil. mecânica a toda prova, para comprador exigente, fino trato, à vista ou facilito parte. R. Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 1964, azul, estado excepcional, vendo com 600,00 de entrada e 200,00 mensais. — Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

DKW 63 — Estado novíssimo emplacado 68, pneus novos, não tem defeito 3 950. Rua do Amparo, 505.

DE O MINIMO pelo melhor! Volks 1968 0 km sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conf. V. Sa. desejar. Troca-se c/ a melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

DAUPHINE E GORDINI 60 a 67 — A TEXAS lhe oferece o melhor plano p/ compra de s/ Dauphine ou Gordini. Tôdas as côres. Entr. a partir de 690,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

DE SOTO 1955, 6 cil., mec. Cuper o mais nôvo do Rio. Vendo ou troco por Jeep ou Rural. Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

DKW VEMAGUETE 1961 — Vendo c/ rádio, ótimo estado. Facilito. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

DKW VEMAGUET — Vendo modêlo 1963, emplacado em 1968, seguro, rádio e motor nôvo pôsto há 1 ano. Preço NCr$ 3 950,00 à vista. Ver na Av. Rui Barbosa, 460.

DAUPHINE 63. — Azul claro, rádio, emplacado 68, bom de tudo, à vista 2 280,00 — Barão de Vassouras, 37, c/ a Rua Uruguai, depois das 13h.

DAUPHINE 63 — Otimo estado, mecanica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 700,00. Rua S. Francisco Xavier n. 189.

DKW 65 — Belcar, mod. 66 — Impecável est. superequip. Vende-se ou facil. c/ 3 000, à vista bom preço. Rua Aristides Lôbo, n. 209 — Tel. 34-9816.

DKW — Sedan 65 e 66 — [illegible]

[illegible]

DODGE CONVERSÍVEL 1965 — Unico no Brasil, documentação de Embaixada estado de nova, c/ ar condicionado. Vendo e aceito troca por carro de maior valor. Est. do Joá n. 190.

DAUPHINE 60 ótimo est. emplacado e seguro, 1 350. R. Santana, 77. Borracheiro.

DKW Vemag 1964 Belcar. Unico dono, 2a. série. Linda cor. Equipado. Placa de milhar. Vendo a vista. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Uruguai, 234.

DKW Sedan, 61, 3.a serie, lindo carro emplacado, segurado. Rua Antônio Basílio, 137, ap. 202. Tijuca. tel.: 54-1613.

DAUPHINE 62 pint. nova, rádio, empl. Vendo com 800 de entr. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E, F.

DAUPHINE — Pago em dinheiro na hora. 60 a 1 500, 61 a 1 600, 62 a 1 900, 63 a 2 000. R. Vol. Patria, 416-B.

DKW — Pago a dinheiro: 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 400 — R. Vol. Patria, 416-B.

CHEVROLET 1928 — Calhambeque — Vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

DAUPHINE 61, vendo em bom estado, NCr$ 850,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro 290. Tel.: 58-8380.

DAUPHINE 1960 — Lindo. Pint. nova. NCr$ 700,00 entrada e 120 por mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW 59 — VEMAGUET — Melhor GB. NCr$ 1 000,00 entrada e 180 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

ESPLANADA E REGENTE — 0km, pronta entrega pelo crédito direto ao consumidor, 2 anos de garantia e 2 anos para pagar, somente na Simcar S.A. Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. Tel.: 57-8050, funcionando diàriamente, inclusive sábados e domingos até 22 horas.

ESPLANADA E REGENTE zero km, Chrysler, côres lindas, pronta entrega, pelo plano de crédito, para frentíssimo da Simcar S/A. Av. Atlântica 3 092. Tel.: 57-8050 — Aberto diàriamente até às 22 horas, inclusive sábado e domingos.

FORD GALAXIE 67, prêto, estado de zero — Vendo pela melhor oferta e estudo financiamento. Ver e tratar com Ito. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 32-0133.

FORD 60, F-100, otimo estado, pequena entrada, facilito longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD 1949. Furgão, em ótimo estado, motor retificado, empl. 68 e segurado. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita, 131.

FORD — F-600 — 1968 c/ 5 000 km. Carroceria de alumínio novíssima. Porta em tôda extensão da trazeira. Aceita-se carro nacional de passeio como parte de pagamento, facilita-se o saldo até 24 meses (crédito direto ao consumidor). Tel.: 23-8651.

FORD BASCULANTE — Vendo estado novo. 4 000,00 — Vila Albertina Guerra, 13 — Estação de Pavuna.

FORD Vedete 51 — Licença e seg. pag. NCr$ 800,00. R. Ribeiro de Andrade, 125. Tel. 430 Bnq.

FORD ANGLIA 48, nôvo, 4 cil., econômico, 2 p., 680, à vista ou peq. ent. 80 p/ m. Troco — R. 24 de Maio, 411, fds.

FORD 51 duas portas e um Austin. Preço 1 200 e 680. Rua Conselheiro Ferraz, 50. Lins.

FORD GALAXIE 67, azul claro, forração preta, pouco uso, perfeito estado. A vista ou financiado até 24 meses. Aceito troca. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

FORDS THUNDERBIRD — Modelos 1959 e 1960. Conversível e Coupé, hidram, e mecânico, equipados em ótimo estado. Vendo, troco e financio. Est. do Joá n. 190.

GORDINI 63 vendo NCr$ 1 300,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 209. Tel.: 58-8380.

GORDINI 65, cor gelo. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Rua Vol. Patria, 416-B — 46-3501.

GORDINI — Pago a dinheiro: 62, 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200; 65 a 3 600, 66 a 4 200, 67 a 4 900. R. Vol. Pátria, 416-B.

GORDINI 62 — Excelente estado troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82. Cascadura.

GORDINIS — Tenho vários de diversas côres e anos, 62, 63, 65 e 67. Facilito em 20 meses sem fiador ou troco por americano. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

GALAXIE 67 — Verde, c/ capas, calhas, protetores de pára-choques, c/ seguro total emplacado p/ 68, semi-novo, troco e facilito c/ 8 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel: 43-8393.

GORDINI 66 — Pouco uso, conservação espetacular, aceito troca, financio longo prazo, horário comercial. Rua Antunes Maciel, 367.

GORDINI 1964 — Bordeaux, Rádio Motorola. Carro que nunca teve o mais leve acidente. Veja para crer. Vendo a vista. Troco ou facilito c/ 1 000 de ent. saldo até 24 meses (2,3%). Uruguai, 234.

GORDINI 1963. Novinho. Equipado. Espetacular. Entrada de 800 saldo facilitado. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

GALAXIE 67, todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

GORDINI 66 — Linda côr, c/ rádio, espelho, Monza, calhas, pneus novos etc. 1 450,00 entr., saldo como quiser ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 63 — Em excelente estado, a qualquer prova, c. rádio revisado 1 050 ent., saldo como puder ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 63 — Ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Engenho Novo.

GORDINI 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

GORDINI 1968 0km. Tôdas as côres, pequena entrada saldo a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

GORDINI 1967 — Equipado. Emplacado 1968. Vendo à vista. Rua Vereador Odilon Braga. Esquina de Av. Brasil. S. Cristovão. Sr. Barbosa. Depósito Texaco.

GALAXIE 1963 — 0 km, côr azul claro, muito abaixo tabela, troco menor valor e fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 64 — Est. de nôvo — NCr$ 3 500 — Nascimento Silva, 110, ap. 106.

GORDINI 67 — NCr$ 2 500,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento amplo e próprio.

GORDINI 1965 — Equipado, ótima mecânica, pneus novos. Vendo, financio. Rua Barão de Mesquita, 796-D.

GALAXIE 1968, 0km. Tôdas as côres, pequena entrada saldo a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 hs.

GORDINI E DAUPHINE — A TEXAS lhe oferece o melhor negócio p/ compra de seu Gordini ou Dauphine. Tôdas as côres. Entr. a partir de 690,00. Trocamos. Saldo dentro de suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72; Pça. da Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

GORDINI 64, equip., excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 65, ótimo de tudo. Pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

GALAXIE 67 — Equip., grená, ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

GALAXIE 67, com tôda garantia do representante, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 — Pneus novos, ótimo estado, vendo à vista, urgente. Rua São João Batista, 30. Tinturaria.

GORDINI 62 entrada 1 000 saldo até 12 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387. Esq. Av. Maracanã, 640.

GORDINI 65 — Verde, ótimo estado, capas, mec. excelente. Fac. c/ prest. a partir de 150. Araujo Lima, 47.

GORDINI 64 — Bordeaux, ótimo estado, equipado, capas e rádio. Fac. c/ 2.000 prest. de 170. — Araujo Lima, 47.

GORDINI 66 — Compro urgente. Pago 4 200 a vista em dinheiro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325. (B

GORDINI 64 — Super nôvo, vendo troco facilito. Av. Suburbana 9 932. Cascadura.

GORDINI 63 — Em ótimo estado, mecânica excelente, côr marfim. Venda a vista. R. João Romeriz, 86, casa. Ramos.

GRDINI 66, 11, 65, e 63. — Impecavel estado para exigente entr. a partir de 840,00, rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI — Compro, pago na hora: 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. (B

GORDINI 66 — Vendo urgente melhor oferta. R. S. Francisco Xavier, 39 201. 28-2445. Tijuca.

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento rigorosamente dentro de seu orçamento, os menores juros. Seu crédito é aprovado na hora. Anciou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GORDINI e Dauphine 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Todos revisados e equipados. Entrada a partir de 650,00. Trocamos por nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim 40-A. Tijuca.

GORDINI — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Telefone 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 66, lindo, na garantia. Fac. c/ 3 400, saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

HILLMAN 52 — Vendo com NCr$ 700,00 ent. Ver e tratar na Estrada da Porteira, 368. Bancário, Ilha do Governador, ponto final do ônibus 326, Bancário — Castelo.

IMPALA 1963 S/S — O mais nôvo da GB. — Vendo, troco e facilito, equip. Ar cond., freio hidr. e direção hidr. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Fita Azul, com garantia de fábrica. NCr$ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67, c/ garantia de fábrica — Fita Azul — Vendemos com 4 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831, na Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 27-6340.

ITAMARATY 67 — Equip. como zero. — Vende, troca e facilita em 24 meses, na Rua Conde de Bonfim, 426.

INTERLAGOS 65, berlineta muito linda a todo teste à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATY 66, superequip., o mais nôvo do Rio, vermelho cientte raro à vista, troco e fac. c/ 3 300 ent., saldo 24 m. R. São Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 38-6839.

ITAMARATI 67. Prata luar. Novinho quase sem uso, outro 66 cinza prata, único dono os mais novos da GB, Haddock Lobo, 335 até 20 h.

IMPALA 63, outro 64 de duas portas mecânicos, 6 cilin., coisa rara. Vendo um. Rua Bispo, 47.

IMPALA 1965 — Modêlo Coupé, azul marinho, lindo automóvel. Igual a um 0 km, em estado — Vendo, troco e financio pelo CDC — Est. do Joá n.º 190.

ITAMARATY 67 todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 36-1221 e 57-0113 de 2a. à 6a. de 8 às 21 hs.

INTERLAGOS 64 — Tipo Berlineta, vermelho, forração preta. Rua Real Grandeza, 238-B.

INTERLAGOS 64, Conversível, vermelho, c/ rádio, pneus e capota novas, revisado, 1 550 entr. saldo como quiser ou troco. R. 24 de Maio 332. Tel. 61-8008.

ITAMARATY 66 todo revisado, pequena entrada saldo a combinar. — Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

INTERLAGOS Berlineta 63 carburador Weber. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Novo.

IMPALA 63 — Excelente estado, equipado — 6 cil., hidr. doc. Emb. amer. Venda, troco p/ carro menor valor e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo — Equipado — Vendo, troco p/ carro menor valor e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATI 1968, 0km, côr a escolher. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

ITAMARATY 67 — NCr$ 3 000,00 — Ótimo estado, sujeito a qualquer prova, sempre de um dono desde 0 km, superequipado. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo e próprio estacionamento.

ITAMARATI 66 — Ult. série, pouco rodado, pneus novos, superequipado. Facil. 24 meses, troco, vendo. Tel. 22-9073.

IMPALA 60 — Vendo, 4 portas, 8 hidram. superequipado, estado de novo, unico dono, 4 via rosa. Facilito R. Barata Ribeiro, 153-403. Tel. 36-4013.

ITAMARATY 68 — 0km, equip. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza 193. L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

IMPALA 64 — Super Sport — H-darm. 8 cil. air. e freio hidr., coupé, lindo côr, interior prato, equip. 5 pneus b.b. novos, 4.a via Rosa, liberada c/ direitos papos, ray-ban, 25.000 milhas reais. Licenciado 68, excepcional est. — Difícil haver outro igual. A vista, troco e fac. até 21 meses. Ver a Rua Felipe Camarão, 138, tel.: 48-0762. Maracanã. Sr. Nelson. 7 às 19 horas.

INTERLAGOS berlineta 1965. Ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier 446. Tel. 48-3195.

IMPALA 64, 8 hidra., 4 portas, ar condicionado, ótimo estado. Otaviano Hudson, 16, garagem. Inf. 37-7666.

ITAMARATI 67 — Prata-metálica ótimo estado, vendo ou troco p/ carro nacional ficando restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel.: 27-6466.

INTERLAGOS — Berlineta 65. — Verde, estado de nova, rádio, rodas cromadas, vol. form. 1 pneus novos. Vendo. NCr$ 6 100 ou troco por Volks ou K. Guia. Ver Av. Copacabana, 300, garagista. Tratar 57-1614.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22h

JEEP 61 — 4x4 NCr$ 2.700,00. Telefone 28-6773. Sr. José.

JARDINEIRA CHEVROLET 1965 — 3 bancos. Tel. 47-6811. Delfim Moreira, 36. Leblon.

JK 68 — Garantia, equipado, azul claro, novinho, eVnda. Telefone: 55-3260.

JEEP 57 — Forração, capota, pintura, mecânica, tudo igual ao 0 km. Rua Uruguai, 45.

JEEP WILLYS 67 — Otimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

JEEP WILLYS — Compro urgente. Pago à vista. Tratar na Rua. Visc. de Santa Isabel, 46-C.

JK 66 — NCr$ 3 000,00, ótimo estado, sujeito a qualquer prova, sempre de um dono desde o km. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua Aguilar, 25 — Loja 1.

JK 60 — Equipado em excelente estado de conservação. Vendo ou troco. Rua Real Grandeza, 238-B.

JIPE WILLYS 65 — Vendo em perfeito estado de conservação. Somente à vista. Rua Real Grandeza, 238-B.

JEEP 65 c/ capota fechada único dono, facil. parte. Ver c/ Dr. Mateus. R. Bispo, 47.

JEEP CANDANGO, 4, em ótimo estado geral, capota de aço. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 63, 64, 61, luxo e stdr. troco mais antiga, facil. R. Augusto Barbosa, 171, juntinho à ponte Todos os Santos.

KOMBI 68. O. K. mod. Standard, varias cores, pronta entrega. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KOMBI 66 — Luxo. Azul e pérola, ótimo estado, motor novo. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

KOMBI 68 — Verde caribe, equipada, emplacada e segurada — 10 200 mil. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

KOMBI 60, 1.º sincronizado, 62, 3.º série, emplacados, com seguro, em estado de novos. Rua Piauí, 337, Todos os Santos.

KOMBI 1966, de luxo, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 64, 65. Excepcionais. Entrada desde 2 800 restante até 30 meses. Troco, Rua Dr. Satamini 172. B. Prazeuto. Telefone: 28-5500.

KOMBI 64, vendemos pelo credito direto ao consumidor em 24 meses. Rua Vol. Pátria, 41-B — 46-3501. Aberto até 20h.

KOMBI — Pago a dinheiro: 60 a 3 700; 61 a 4 000; 62 a 5 000; 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 000. R. Vol. Pátria, 416-B.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro, 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416-B.

KARMANN-GHIA 68, equip., com apenas 4 000 kms para pronta entrega à vista, troco e fac. c/ 4 500 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 68 — OK. Furgão, Pick-Up OK pronta entr. e Sedan, fac. troco. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 62, luxo, super conservado a todo teste à vista troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 64 — Espetacular estado, sujeita a qualquer teste, toda revisada, 1 950 ent., saldo como quiser ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 60 — Troco, facilito. Ver na garagem Cascadura. Rua Cerqueira Daltro n. 82. Cascadura.

KOMBI 66 — 1 000 ent. saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, C. D. E. F., Cascadura.

KOMBI 64 — 2.a serie, equipada com rádio, cortina, mec. lataria 100%, licença e seguro 68 paga. A vista 5.800. Av. Brás de Pina n. 1242.

KOMBI 68 — Luxo, a faturar, 0 km, outra 66, Standard. Trocamos e facil.. Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

KOMBI 63 — Fechada, ótimo estado, licenc. Facilita-se parl. Rua Antunes Maciel, 367, S. Cristovão.

KOMBI 65 — Ultima serie, estado de novo, bonita, vdo. hoje. R. São Luis Gonzaga, 341, tel.: .. 28-4177.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 1966 Standard, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 1965. A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. ... 22-7036.

KOMBI 64 Standar. Vendo estado de nova. Rua Washington Luiz, n.º 50. C. Sr. Pepe.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km pérola, outro 67, vermelho, outro 66 pérola trocamos e facil. Haddock Lobo, 335, até 20 h.

KOMBI — Compro, pego à vista na hora. Traga o carro, leve o dinheiro. Tel. 47-1334.

KOMBI 61, luxo, de 6 portas, última série, em estado de nova, com motor, caixa, tudo revisado. Vendo negócio à vista. Ver Avenida Ataulfo de Paiva, 149. Pôsto Shell, com Afonso.

KOMBI 59/60, estado ótimo, motor nôvo, vendo ou troco por Volks de 51 a 65, Karmann-Ghia, Gordini ou Dauphine. Rua Barão do Flamengo, 50, ap. 505.

KOMBI 63, pronta p/ trabalhar, revisada, a qualquer prova, 1 650 ent., saldo como quiser ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KARMANN GHIA 66, superequip. lindo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN GHIA 63 — Banco inteiriço, pneus b.b., faróis milha. Troco Sedan. Rua Candido Benicio 174. Campinho.

KOMBI 63, equipado, em ótimo estado. Ent. a partir 1 200,00, rest. até 24 meses. R. Barata Ribeiro. 200-C. Tel. 36-5937.

KOMBI STANDARD PICK-UP 68 — 0 km. — A vista ou com NCr$ 4 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c/ Sr. Jovane.

KOMBI 59 — Em ótimo estado, c/ conservação. Ent. 1 000,00, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 200-C. Tel. 36-5937.

KARMANN GHIA 65 — Pérola, c/ rádio, nunca bateu, estado excepcional. Troco e facilito c/ 2 800, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-6393.

KOMBIS 62 e 61 — Excelentes, sinal 1 000, saldo 24 meses. Troco. Rua Álvaro Ramos, 5. Tel. 46-0664.

KOMBI 60 — Luxo, ótimo estado. Rua Assunção, 133. Botafogo.

KOMBI 67 — Estado 0 km. Rua Assunção, 133. Botafogo.

KOMBI 63 — Vendo em perfeito estado. Financio sem entrada em 24 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

KOMBI 66 — Revisada, ótimo estado, único dono, financio p/ créd. direto até 24 meses c/ 1 700 de entrada. Aceito troca. R. S. Clemente, 195. F. 26-8214.

KOMBI 62 — Luxo e Standard. Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c/ seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KARMANN GHIA 64, todo equipado, ótimo estado, financio c/ 1 700 de entrada — Saldo até 24 meses, p/ créd. direto. Troco p/ Sedan. Jarrão Automóveis. R. São Clemente, 195. F. 26-8214.

KOMBI 61 Standard a qualquer prova mec. bom preço 3 400. Rua Conselheiro Ferraz, 50. Lins.

KARMANN-GHIA 1966 — Muito bom estado, com rádio, capas e laterais em curvin, 9 250,00. Rua Santa Alexandrina, 60. T. ..... 48-2561.

KOMBI 1963 de luxo lindo carro todo reformado, vendo. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 1966, est. de novo emplacado 68, troco e facilito c/ 2 500 saldo longo prazo. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipados, revisados c/ garantia — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 68, OK — Pronta entrega. Desde 2 200. Saldo como V. S. desejar. Troca-se, Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

KOMBI FURGÃO 67 — Ótimo estado. Vende-se na Rua do Catete, 81 — Sr. Misael.

KAISER 52 — Estof. nôvo, rádio, etc. Vendo à vista 500 mil — Rua Piauí, 363-A.

KOMBI 66 — NCr$ 3 000,00, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

KOMBI 63 — Em excepcional estado de conservação mecanica excelente, troco, facilito c/ 1 000, Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 62 — Luxo, em excelente estado, mecanica especial, sujeita a qualquer teste. Fin. S. Francisco Xavier n. 189.

KARMANN-GHIA 67, todo revisado c/ toca-fitas pequena entrada saldo a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, pintura nova, mecanica a qualquer prova fin. c/ 1 200,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado c/ rádio, capas, etc. sujeito a qualquer prova, troco, facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

KARMANN-GHIA 67/68, novo, grená, Rádio-Tape, superequipado — Vendo ou troco por Volks 68. 25-7447 e 52-9620.

KOMBI 62 — Luxo, em excepcional estado com motor e pneus novos. NCr$ 5 300,00. R. Sorocaba, 436. (Estacionamento).

KOMBIS — Precisa-se de 10 para serviços permanente e garantido. Tratar na Rua Sete de Março, 60.

KOMBI 65 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na Rua Miguel Couto, n. 143. Tels. 43-8089 e 43-7969.

KOMBI — Turismo, passeios, entregas, excursões ZN, Sul noite e dia 31-3157 e combinar, 45-4353.

KOMBI 62 — Perfeita, ótimo estado. Vendo facilitado. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca, garagem.

KARMANN-GHIA 62 — Uma verdadeira jóia, nunca bateu, mecanica excelente, troco, facilito c/ 1 400. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

KOMBI 64 Stand. s/ batida, máquina nova emplac. 68, c/ seguro, trenca. R. Barata Ribeiro, 630, L. Decorações.

KOMBI 64/65 — Vendo seminova 400,00 de entrada e saldo 24 meses, emplacada e segurada. — Rua Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 66. Estado de 0 km mecanica 100%, entrada 450,00 e saldo 24 meses. Emplacado e segurado. Rua Conde de Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo, Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 hs.

KOMBI — Pick-up 68 — Vendo 0 km a faturar NCr$ 8 500, facilito. R. Barata Ribeiro, 153-403 — Tel. 36-4013.

KARMANN-GHIA 66. Vendo com 2 500 entrada. Saldo 24 meses p/ crédito direto. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

KOMBI 66 — Standard, ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 61 — Luxo, equip., supernova. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 67 — Std. Único dono vende c/ rádio, 30 000 km, seguro total. NCr$ 9 000,00 à vista. 27-3020. Visconde de Pirajá, 494.

KOMBI, em estado de nova. Vende-se ou troca-se p/ Volks de menos valor urg. — Ver na R. Santa Mariana, 290. Higienópolis.

KARMANN-GHIA 1965 — Vendo somente à vista, sem defeitos, R. Santa Alexandrina, 60, tel.: .... 48-2561. Academia Levi.

KOMBI furgão 59, estado de nova, s/ podres. Mecânica 0 km. Hadock Lobo, 175/ 201. Tel.: .. 28-8693. Sr. Felipe. Urgente.

KOMBI 61, estado de impressionar, tôda 100%, duas côres. Vendo hoje. Haddock Lobo 175/ 201. Tel.: 28-8693. Sr. Hamilton.

KOMBI 59, 62, 63 — Tôdas em ótimo estado Ag. Glicério de Automóveis, Av. Suburbana, 9 991 A e B. Vendo facilito.

KOMBI 63 e 64. — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 64 — Otimo estado, vendo, troco facilito. Av. Suburbana. 9 932. Cascadura.

KOMBI 63 — Otimo estado a tôda prova, vendo troco facilito. Av. Suburbana. 9 932. Cascadura.

KOMBI 63 — Estado nova, emplacada 68 não tem defeito, vendo urgente 4 950. Rua do Ampero, 513.

KOMBIS 1964 E 1965 — Super lóias revisadas etc. Auto-Prazo vende com 2 700 e prestações de 340 sem mais despesas entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B Tel: 38-1135.

KOMBIS — Alugamos c/ motorista NCr$ 5,00 a hora, transporte e passeios. Tel: 54-3419. Ary ou Luiz. Atendemos na hora.

KARMANN-GHIA 65. — Otimo estado de conservação. 2 000 de entrada restante longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 61 luxo. Otimo estado. Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier 446. Tel. 48-3195.

KOMBI 60 ótimo estado, lataria, forração, pintura mecanica tudo 100 por cento. Rua Urugual, 248. 38-5128.

KOMBI 64. Standard, excepcional estado, toda revisada. Carro de trato. NCr$ 1 600 e o saldo até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 60. 61 64. Todas em bom estado geral. Entradas a partir de 2 000, resto até em 20 meses. Av. 28 de Setembro, 189.

KOMBI 65 e 66. — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. — Revisado com seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

KARMANN-GHIA 62 superequip. muito conservado lindo a qualquer exame a vista troco e fac. c/ 2 100 ent, saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 23-6839.

KOMBI 64. Seminova placa vermelha mec. 100% pode trazer mecanico licença e seguro 68 pago viste 5 400 ou fin. Uma perte. Rua Apia n.º 890. Vila da Penha.

KOMBI 59 — Otimo estado, pode trazer mecanico, vendo a vista ou facilito pequena parte. Av. João Ribeiro, 146-A — Pilares.

KOMBI 63 — Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona n.º 700. Jacaré. Tel. 49-5811.

KOMBI 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

KOMBI 63 e 65. — Financiamos em 24 meses Garantia 4 mil km ou 120 dias, Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e radio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

KOMBI 63, 64 e 68 1 450,00 ou menos, varias cores. Trocamos por nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim 40-A. Tijuca.

KOMBI 61 — Vendo, 3 600,00, está 100%. Ver e tratar R. Diamantes, 514. R. Miranda. Pôsto. Eletricista Bigode.

KOMBI 68 0 km a faturar em nome do comprador vendo troco ou financio. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200, ... 34-3516. Sr. José.

KARMANN-GHIA! — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a .. 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Telefone ... 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 1962 — Vende-se. Ver e tratar na Praça da Matriz n. 18 sl. 105. Sr. Carvalho, em São João de Meriti.

KOMBI — Vende-se 1963, 64. A vista, preço 5 950,00. Av. 28 de Setembro, 387-A.

KARMANN-GHIA 1966 — Equipado, em estado de nôvo. Ver na Rua Barão da Tôrre, 457, com o porteiro José. Ipanema.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a .. 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 63 de luxo. Vendo com pequena entrada, toda 100%. Rua Raul Pompéia, 102-B. Cop.

KOMBI 67, 66, espetc., troco mais antiga, fac. Rua Augusto Barbosa, 171, juntinho à ponte Todos os Santos.

KOMBI 67 — Ultima serie, com rádio. NCr$ 8.350,00. Rua Nabuco de Freitas, 58. Perto da Central.

KOMBI 63 6 portas pintura nova, mecânica excepcional. NCr$ ..... 4 800,00. Rua Vital, 331. Quintino.

KOMBIS FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA. a mais moderna frota da G. B. frota propria. Coloca-se as suas ordens para transporte pessoal de firmas, escolas, passeios, excursões, turismo etc. Entrega rapidas por hora ou a combinar. Tem uma Kombi para cada fim. Motoristas educados e experientes. Rua da Passagem, 175 — Botafogo. Tel. 26-8881.

KOMBI 64 e 65. Entrada desde 1 800,00 c/ n/ revisão e seguro, saldo em até 30 meses. Sem intermediárias. Entrega na hora. AUTO PRAZO. R. Conde Bonfim, 645-B. (B

KOMBI 61 — Vendo c/ pint., lat., motor em estado de novo, muito financ. Ver e tratar R. 24 de Maio, 263, ap. 304.

KOMBIS A NCr$ 5,00 A HORA — Kombitur Transporte Ltda., temos novas com motoristas para entregas p/ mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 57-9503.

KARMANN-GHIA 68. — pouco rodado, equip. Otaviano Hudson, 16, garagem. Inf. 37-7666.

KOMBI 1964 em bom estado. — Crédito direto, Rua São Francisco Xavier, 348-A.

KOMBI 68 — OK — Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, aceito troca e financio em 24 meses c/ entrada de 2 151,00. Ver e tratar com lto. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-0133, Rev. Autor. VW.

KARMANN-GHIA 63 e 66 espetaculares. Financiamento crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

MERCURY 1951 2 portas, pneus banda branca, mecânica 100 por cento. Vende-se Rua Escobar n.º 40. São Cristovão GB. Telefone: 34-6475. Dr. Seade.

MERCEDES BENZ 64-65 — Vende-se, todo equipado, 220, em impecavel estado de conservação — R. Santa Clara, 365-902.

MORRIS MINOR 52, 4 portas. Vendo em ótimo estado de conservação, mecanica a tôda prova. Preço barato. R. Silveira Martins, 135 s/ 1. fone 25-2555. Sr. Alfredo.

MERCEDES — 1960 — 220-S — Vendo ótimo estado, motor novo, rádio. Aceito troca carro menor valor. Av. Atlântica, 1 536-A.

MERCEDES BENZ 1960 S — Branca, equip. c/ rádio Blaupunkt, carro de muita classe. Vendo e aceito troca. Est. do Joá, 190.

MERCEDES BENZ 190D 1962 cinza, bancos separados, rádio Becker equipado, estado excepcional. Financiamos. Exposição LEBLON MOTOR S.A. — Avenida Atlântica 1536-B.

OPEL 1968 Olímpia 0 km. Azul celeste, teto vinil preto. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

OLDSMOBILE 55 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica. Equipado, vendo, troco, facilito nica 100 por cento. R. Uruguai, 248. 38-5128.

OPEL 1968 Kadett — Vermelho, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

OPEL OLIMPIA 68 — Zero, rádio Blaupunkt, teto vinil, prêto, côr grena, a faturar, vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Telefone 28-7288.

OLDSMOBILE 1964 — Modêlo Cutlass. Tenho 2, ambos em ótimo estado, com e sem ar condicionado, côres a escolher. — Vendo, troco e financio a longo prazo. Est. do Joá n. 190.

OLDSMOBILE 1968 — Modêlo Cutlass Supreme, vendo, troco e financio c/ NCr$ 20 000 entrada, vermelho c/ teto vinil prêto, c/ ar cond. Estrada do Joá, 190.

OLDSMOBILE Conversível 52. Verde estofamento e capota nova, retificado, enxuto. Ver Tabajaras, 140 porteiro, facilito.

ONIBUS — MERCEDES BENZ — LPO — 457 — CERMAVA e CARBRASA tipo urbano, 2 portas, ano de fabricação 1965, em belíssimo estado de conservação. Vendem-se financiados. Tratar com Victor Pestano ou Sr. Armando nos telefones: 22-8747, 52-4934, ... 52-4935 e 22-7049.

PICK-UP VOLKSWAGEN OK — Verde-Caribe. Vendo, troco e financio em 24 meses com pequena entrada. Ver na COLONIAL VEICULOS, Rev. Autor. VW. Rua Dezenove de Fevereiro, 43/45 e tratar com lto. Tel. 52-0133.

PICK-UP Fargo 51 cargo 2 000 kg mec. nova e pneus novos. Vendo ou troco por Furgão ou Jardineira. Preço 2 000,00 aceito oferta. Trav. Leonor Mascarenhas, 95. Bonsucesso.

PEUGEOT 52 — Otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100 por cento. R. Uruguai, 248. 38-5128.

PICK-UP FORD 67, F-100 estado de nova. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

PONTIAC 52 — Catalina, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

PONTIAC 52 — 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

PICK-UP — Willys 66, bom estado, 3 marchas, tração em 2 rodas. Vende-se pela melhor oferta. Rua dos Romeiros n. 111. Penha tel: 30-5576. Tratar com Dna. Marina.

PONTIAC 54 — Conversível, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100 por cento. R. Uruguai, 248. 38-5128.

PEUGEOT 52 — Urg. melhor oferta, ac. troca ou facil. c. peq. entr. ót. est. seg. lic. 68. Rua Taborari, 687. B. Pina.

PONTIAC 51 — Vende-se 2 portas, hidr. Tratar R. Haddock Lôbo, 396, c/ porteiro.

PICK-UP Volkswagen 68 — Vendo, 0 km, pronta entrega. — NCr$ 8 500. Facilito. R. Barata Ribeiro, 153-403. Tel. 36-4013.

PICK-UP WILLYS 68, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. — Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 36-1221 e .... 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

PASSO consórcio SAVIP, inscrição 580. Tratar 25-1438.

PONTIAC 51 — 4 portas, tôda reformada. Vendo à vista ou fin. c/ peq. ent., rest. 10 meses — Est. Intendente Magalhães, 1 031 — Vila Valqueire.

RURAL WILLYS 66. 4 x 2 revisada. Financio até 24 meses. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735. Tel. 28-6971 c/ Sr. Jovane.

RURAL 63 e 64 e 65. — Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

RURAL! — Compro à vista, na hora em dinheiro, pelo melhor preço do Rio. Venda melhor o seu carro na Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 61-8008 S. King.

RURAL 63 c/ 1 400,00 de entrada. Saldo em 30 meses. Não é consórcio, nem crédito direto. Entrega imediata sem fiador, c/ seguro e revisão. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 81.

SIMCA! — Compro à vista, na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 000, 65 a 6 000. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel. 61-8008 Sr. King.

SIMCA 63, 64 e 66 (Emisul). Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata c/ seguro total. Todos equipados c/ toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

SAINDO DO FÔRNO — Pneus recém-saídos dos moldes de vulcanização desfilam por um sistema transportador na nova fábrica de pneus de caminhão da Goodyear em Danville, Virgínia, EUA, uma das maiores do mundo. Os pneus que aparecem dos lados da pista de transporte apenas acabaram de sair dos moldes e estão esfriando.

ROUBO NOS ESTACIONAMENTOS — Ultimamente estão surgindo muitos furtos em automóveis estacionados nas áreas de estacionamento pago, espalhadas pela cidade. Há, inclusive uma quadrilha especializada em roubos de objetos. Quando deixar seu carro estacionado numa dessas áreas não deixe nenhum embrulho, pasta envelope ou qualquer outro tipo de volume dentro dêle. Abra o porta-luvas e deixe aberto para que o ladrão veja que não há nada de valor dentro dêle e não arrombe o seu carro. Uma coisa muito importante é não deixar, em hipótese alguma, o cartão de estacionamento dentro do carro, pois isso facilita a ação dos ladrões. Ainda na noite de têrça-feira, por volta das 22h15m, o carro do editor de economia do JORNAL DO BRASIL, Sr. Noênio Spínola, foi roubado de dentro da área de estacionamento da Shell junto ao Aeroporto Santos Dumont. Noênio tinha esquecido o cartão dentro do carro e facilitou assim a tarefa do ladrão. Seu carro era o Volkswagen, bége nilo com forração preta, modêlo 1968, chapa GB 15.41.07.

A NOVA POLÍTICA DA VW — Durante sua recente estadia no Brasil o Sr. Kurt Lotz, presidente da Organização Mundial Volkswagen fêz a revelação de que, na política comercial da emprêsa, estão sendo observadas atentamente as transmutações dos mercados consumidores "para nos adaptarmos às exigências do futuro". Assinalou que a diversificação de modelos terá o objetivo de atingir outras faixas de compradores para assim incrementar ainda mais a penetração do Volkswagen no mercado, com novas opções de compra além do famoso sedan e dos outros modelos VW tradicionais. "Porém — acrescentou textualmente — estou convencido que aquela construção genial que está sendo vendida há mais de 30 anos continuará seu caminho vitorioso pelo mundo inteiro, existindo mercados onde apenas estamos começando a vender o "besouro." O Sr. Kurt Lotz disse ainda que após a recessão econômica que houve na República Federal da Alemanha no ano passado, a Volkswagen, a partir de julho de 1967, começou novamente a levantar enormemente sua produção. Atualmente, em tôdas as fábricas do grupo VW são produzidos, diàriamente, 7 000 veículos sendo que 5 000 do tipo sedan, número jamais alcançado desde que a Volkswagen existe.

MINI-COOPER CONTINUARÁ — A British Leyland concluiu um acôrdo com a Cooper Car Company prorrogando por mais três anos o convênio entre ambas para a produção e venda dos automóveis BMC Mini-Cooper. Sir Donald Stokes, Diretor da British Leyland, declarou a propósito que o desenvolvimento do Mini-Cooper e as suas numerosas vitórias em corridas internacionais tinham desempenhado importante papel na expansão mundial dos Minis da BMC. Confirmou depois que a British Leyland renovara o seu contrato com a Cooper até agôsto de 1971. Comentando o acôrdo Mr. David Blackburn, Diretor-Gerente do Grupo Cooper, declarou: "Estamos muito satisfeitos com a renovação do contrato. Investimos muito tempo e muito dinheiro em corridas e investigação no esfôrço de aperfeiçoarmos ainda mais o Mini-Cooper." Até agora, os carros já ganharam êste ano cinco corridas, três das quais contam para o campeonato da Europa — a Taça de Viena, a Snetterton "500" e a de Limburgo, na Bélgica.

EXPORTAÇÃO DE PEÇAS — A Ford Motor do Brasil, vencendo concorrência internacional para fornecimento de componentes para fabricação de motores Ford 335 e 351, exportou recentemente para o México, 23 caixas de peças e ferramental de sua produção, destinados a equipar novos caminhões a serem lançados simultâneamente naquele país e nos Estados Unidos. O material exportado, num total de 17 toneladas, inclui peças do tubo de admissão, partes do bloco do motor, além dos modêlos para fundidos e caixas de machos do sistema Furan de processo a quente. A Ford do Brasil é a pioneira na fabricação, por êste sistema, na América Latina. Por outro lado, a Ford do Brasil firmou com a Ford Argentina um contrato a longo prazo que prevê o fornecimento mensal de peças para suprir a linha de montagem local. O primeiro embarque da série, realizado há pouco, compõe-se de 1 200 virabrequins; a partir de julho, a Ford brasileira exportará igual quantidade de válvulas de comando.

NOVIDADE RENAULT — A Renault anunciou o lançamento da Renault 4 Plein Air, versão torpedo da Berline R 4. Esse carro de praia conserva as características da Renault 4: motor de 850 cm. cúbicos, caixa com 4 velocidades, velocidade máxima 110 km/.h Dispõe de 4 lugares, com ou sem capota, e não tem porta. O parabrisas é fixo.

NOVOS CREWBUS — A Ford britânica acaba de anunciar dois novos modêlos de "Transit Crewbus", espaçosas camionetas destinadas a operação em obras de construção e ao transporte de pessoal e equipamento. As camionetas têm dois confortáveis bancos laterais e mais um assento para dois passageiros, ao lado do motorista. Baseadas em modelos "Transit Kombi" da Ford, as duas versões são para 13 e 17 passageiros. A de 13 usa motor Ford V-4 de 1,7 litro e 73 bhp, enquanto a de 17 é movida por motor Ford V-4 de dois litros e 85,5 bhp.

VOLKS 63 — Em ótimo estado. Mecânica excelente, sujeito a qualquer teste, troco facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começo via Barão de Mesquita), 2801.

VOLKS 66 — Modelinho, nunca bateu, mecânica excelente, a tôda prova, troco, facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Equip., várias côres. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 65, equip., excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 68 — Emplacado e segurado, côr azul. — Alguns equipamentos. 1 000,00 de entrada e saldo 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 59 e 68 — A TEXAS tem o melhor negócio p/ compra de s/ Volks. Tôdas as côres. Entra. a partir de 1 190,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Saldo de acôrdo c/ suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

VOLKS 1966 de um só dono, com ferração, todo original. Vendo. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 — Revisados em oficina autorizada, diversas côres, equipados, estado geral impecável. Aceito carro nacional como entrada, financio saldo até 12 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466.

VOLKSWAGEN 64 — Ensuto s/ batida, emplacado 68 todo equipado lindo. R. Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

VOLKS 63 — Vendo à vista, em estado de nôvo, empl. 68. Troco equipado. Ver à Rua Assunção n.º 49 ou tel. 25-9798. Sr. Carlos Augusto.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 67 — Todos revisados e equipados, garantia de 3 meses. Financio p/ créd. direto em 24 meses, com 1 500 de entrada. Jardim Automóveis. R. S. Clemente, 195-F. 26-8524.

VOLKSWAGEN 62 — Em bom estado, vende-se à vista. Tratar com o guardador na Avenida Pôrto Alegre.

VOLVO — Vende-se o mais lindo do Estado do Rio. R. Getúlio Vargas, em frente ao n.º 251, Olinda. Sr. Marcelino.

VENHA escolher seu Volks de 60 a 68 c/ pequena entrada e o saldo em 24 meses — 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251 — Sampaio.

VOLKSWAGEN 66 — Capas e laterais courvin, farois milha. Volante esporte. Motorola. Troco. Rua Cândido Benício, 174 — Campinho.

VOLKS 66 — Sup. equip., revis., único dono. Vendo financio. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 22-7937.

VOLKS 64 e um 59 equipado, revis. Vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 63 — Estado muito bom, superequipado, rádio Telespark. Av. João Ribeiro, 146-A. Pilares.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de zero, nôvo, equipado, rádio, capas, estribos, etc. Vendo troco e saldo. R. Conde de Bonfim 160. 48-5474.

VOLKS 64 e 65. — Entrada 700, saldo em 24 meses. — Revisado com seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKS 61, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 68, tudo pago, zero km bege nilo. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 62 superequip. excepcional est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, tudo pago, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 61 — Equipado. Vende-se. Rua Nossa Senhora das Graças, 657. Ramos. 4 750,00.

VOLKSWAGEN 65 — Muito lindo, pouco rodado. Calotas, rádio, capas, etc. Troco por Volks. ou Gordini 63 ou 64. Financio até 15 meses. R. Conde de Bonfim 160 — 48-5474.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Souse, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega, tôda côr. NCr$ 10 200,00. Troco por mais antigo. Financio. R. Conde Bonfim, 160 — 48-5474.

VOLKSWAGEN 67 — Maravilha. Lindo, mesmo, muito equipamento. Pouco rodado, troco, financio, 10 a 15 meses. R. Conde Bonfim 160 — 48-5474.

VOLKSWAGEN 67 — Côr pérola, ótimo est. geral, pouco rodado, equipado, troco Volks, mais rodado. Financ. R. Conde de Bonfim, 160 — 48-5474.

VOLKSWAGEN 1968 — 0km, pronta entrega, fat. nome compr. Linda côr. NCr$ 9 750,00. Telefones 25-3363 — 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 km côr grená. Preço oportunidade. Tratar com o Sr. CALDEIRA ou GUERRA. Tel. 43-6994.

VOLKSWAGEN 1964. Vendo todo equipado, motor e lataria em perfeito estado, particular, Rua Visconde Pirajá, 175-B (Ipanema).

VOLKS 66 — Vende-se, azul atlântico. Pouco rodado. Ver Rua General Bruce n.º 918 ca 9 h em diante.

VENDE VOLKS 0 km a ser retirado da Agência côr bege nilo licenciado. NCr$ 9 950. Sr. CAETANO. Tels. 42-2150, 49-7689.

VOLKSWAGEN 1967 grená, estado nova, superequipado. Entrada 4 800 mais 12 vezes 495,00. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. PAMPONET.

VOLKSWAGEN 1966. Pérola, superequipado, pouco rodado, estado nôvo. Apenas 4 250 entrada mais 12 pagamentos 495,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. PAMPONET ou GERMANO.

VOLKSWAGEN 1967, bege nilo, superequipado, 15 000 km rodados no asfalto. Entrada apenas 5 250 mais 12 pagamentos 495,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. PAMPONET ou GERMANO.

VOLKS 67. Vendo c/ rádio seguro vistoriado. R. S. Francisco Xavier, 39/201. 28-2445. Tijuca.

VOLKS 63, 64 e 65. — Entrada 500, e saldo em 24 meses. — Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKSWAGEN 1966. Verde, equipado e revisado. 3 850 entrada mais 12 vezes 495,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. PAMPONET.

VENDO Itamarati 66 OK, NCr$ 2 500 entr. saldo 18 meses. Tratar Catete, 310, s/312.

VOLKS 61, 1a. sincron., excelente estado. Empl. e segur. 68. NCr$ 4 950,00 ou troco p/ Gordini 62/63. Praia do Flamengo, 180, ap. 901.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se, ótimo estado, verde-caribe, 18 000 km. Tratar p/ tel. 54-3516 ou 34-9625.

VOLKS OK p/ pronta entrega em várias côres c/ 2 200 de entrada e facilite-se. Rua Pelim Pampolona, 700. Tel. 49-5611.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 67 desde 1 200 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539. Est. São Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Vende-se, troco e facilita-se. Saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539. Est. de S. Francisco Xavier.

VOLKS 66 — Rádio, capas, frisos, etc. Licença, seguro total e garantia. 1 500 de entrada e o saldo em até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539. Est. de S. Francisco Xavier.

VOLKS 60 — Rádio, capas, tranca, etc. Licença, seguro total e garantia, tudo pago. Muito lindo. Rua Araújo Penna 65, Lojas.

VOLKSWAGEN 1966, modelinho, equipado, grená, 30 000 km. Entrada 3 000 e o saldo em 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539. Est. de S. Francisco Xavier.

VOLKS 60 a 65. Financiado em até 30 meses c/ entrada a partir de 1 300,00 c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 66, equipado c/ rádio, perfeito. Facilito. Rua Escobar, 40 Dr. Antônio.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em até 30 meses c/ entrada desde 1 400,00 c/ seguro e n/ revisão. Não é consórcio nem crédito direto. Entrega na mesma hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 63 — Oportunidade única, mecânica e lanternagem 100%, perfeitas. Superequipada. Preço e facilito. Tanger. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64 — Última série. Documento em dia. Ótimo estado. Equip. Vendo, troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 61, 63 e 63 — 1 250,00 seminovos, equipados, com rádio, capas, etc. O saldo até 24 meses, seguro contra roubos. Troca por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN Sedan ou Kombi e Karmann-Ghia 68 0KM c/ 2 150,00, pronta entrega! Tem motor novo. Saldo nos menores prazos. Troca modelos antigos. Tratamos e facilitamos. Rua Conde de Bonfim 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 1 290, várias côres, rigorosamente novos, equipados. Saldo até trinta meses nas menores prestações, também aceito o seu carro na troca. Rua Conde de Bonfim 40-A.

Alemão

Automóvel 68, 0 Km, marca Opel, modêlo Olympia, 2 portas, teto vinil, equipado rádio Blaupunkt. Crédito direto consumidor. Rua Senador Dantas 20/511. 52-4468 — Silvio Oby — A partir de 11,30 horas.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barão de Ipanema, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) P. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 68 — ITAMARATY, 0 km.
- 68 — AERO WILLYS, 0 km.
- 68 — KOMBI VOLKSWAGEN
- 67 — ITAMARATY, espetacular estado.
- 67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
- 67 — VOLKSWAGEN, todo revisado.
- 65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
- 65 — DKW, Sedan, estado de nôvo.
- 64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
- 64 — GORDINI, 1 só dono.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Líder Veículos – Financia seu automóvel

MARCA	ENT.	50 PREST.
Volks. 61	1.980,00	79,20
64	2.772,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68/0KM.	3.787,08	151,48
Willys 61/2	1.980,00	79,20
64	2.448,00	95,00
66	3.264,00	126,70
67	4.080,00	158,40

Planos Especiais com Entrada Parcelada

TAMBÉM FINANCIAMENTO PARA VEÍCULOS DA LINHA NACIONAL

ESCRITÓRIO DE VENDAS

R. Álvaro Alvim, 21, s/1006-8

de seg. a sexta-feira das 9 às 19 horas, aos sábados das 8,30 às 13,00 horas.

DIA 18 SAVIPÃO ENTREGA NÚMERO de INSCRIÇÃO

pague

Os mutuários que ainda não receberam a "senha" para o número de inscrição, deverão pagar O QUANTO ANTES a 1.ª mensalidade e taxa de expediente nas agências do BANCO LAR BRASILEIRO.

As "senhas" serão entregues no escritório central: Av. Rio Branco 277 — 16.º and., das 9 às 19 horas, inclusive aos sábados.

VÁ NA CERTA!

Escolha a marca do carro que lhe convém | SEM ENTRADA SEM JUROS SEM REAJUSTAMENTOS

MARCA	ANO	MENS. NCr$	MARCA	ANO	MENS. NCr$
VOLKSWAGEN	63	50,00	AERO WILLIS	66	90,00
"	64	55,00	"	67	110,00
"	65	60,00	"	0km	185,00
"	66	70,00	GORDINI	66	50,00
"	67	80,00	"	67	60,00
"	0km	110,00	"	0km	107,00
KARMANN GHIA	65	80,00	GALAXIE	0km	285,00
"	66	90,00	CAMINHÕES		
"	67	100,00	FNM	67	100,00
"	0km	160,00	FORD 100 AD.	0km	179,00
KOMBI	65	60,00	CHEVROLET 1404	0km	185,00
"	66	70,00	MERCEDES c/cap	0km	303,00
"	67	80,00			
"	0km	122,00			

TÁXIS — Verbas para autofinanciamento de táxis, de tôdas as marcas, a partir de NCr$ 80,00 mensais.

ganhe

Ponha um volante em suas mãos! VOCÊ AINDA PODE RECEBER a INSCRIÇÃO N.º 0001! A fim de atender ao grande número de interessados, o Escritório Central (Av. Rio Branco, 277, 16.º) e a LOJA DO ESTÁCIO estão atendendo diàriamente das 9 às 20 hs, inclusive aos sábados e domingos.

VÁ DE SAVIPÃO!

sucesso espetacular!

Em apenas 45 dias o SAVIPÃO bateu todos os recordes de vendas. Não deixe para a última hora. Faça o quanto antes a sua inscrição — e participe do maior lançamento de todos os tempos! Aproveite os últimos dias. Inscreva-se e apanhe a "senha" que lhe dará direito ao número de inscrição. Não espere mais... porque os números de inscrição serão entregues agora, no dia 18!

DIA 18 DE AGÔSTO (DOMINGO) SERÁ FEITA A DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DAS 9 HS., NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO, À AV. RIO BRANCO, 120.

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Rio Branco, 277 - 16.º and. (Ed. S. Borja) - Tels. 22-4113, 22-4935 e 34-6001

ESTÁCIO: Rua Haddock Lobo, 33 - loja E - Tel. 34-6001 (Plantão aos sábados e domingos).

NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 334 - loja 2 - (Plantão aos sábados e domingos).

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Av. Rio Branco, 156, Gr. 1.604. Tel. 32-9449 (Ed. Av. Central) — Rua da Carioca, 64 — Rua da Assembléia, 93 — S/1.507 — Tel. 52-2241 — Av. Rio Branco, 185, S/617 (Ed. Marquês de Herval) — Av. Rio Branco, 181 (Cinear Trianon) — Rua Evaristo da Veiga, 35 — S/211 — Tel. 52-2406 — Av. 13 de Maio, 23 — Gr. 435 — Tel. 22-2969 — Av. Rio Branco, 183 — S/506 — Tel. 22-3737 — COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 68/B (Diàriamente, das 8 às 22 horas, inclusive sábados e domingos) — Rua Siqueira Campos, 69 — ESTÁCIO: Rua Haddock Lobo, 38, Loja E — Tel. 34-6001 (Diàriamente, das 9 às 20 horas, inclusive sábados e domingos). PRAÇA DA BANDEIRA: Praça da Bandeira, 25 a 35 — Tel. 28-2901 — LEOPOLDINA: Stand na Estação — SÃO FRANCISCO XAVIER: Rua 24 de Maio, 25 — TIJUCA: Rua Pereira Nunes, 138 — MEIER: Rua Hugo Bezerra, 230-A, S/204 — Tel. 29-7318 (Esquina com Dias da Cruz). — ILHA DO GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 698 — S/212 (Cocotá). — PENHA: Estrada Brás de Pina, 2 — Rua Jequiriçá, 929 — Tel. 30-2374 (inclusive sábados e domingos). — BONSUCESSO: Praça das Nações, 66. — CASCADURA: Av. Ernâni Cardoso, 52 — MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 36 — S/401 — Rua Ministro Edgard Romero, 19. — VAZ LOBO: Av. Ministro Edgard Romero, 963. CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 80 — loja D. — NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 36, S/613 — Av. Amaral Peixoto, 171-A, Gr. 807. — PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 515 — S/8, S/loja. — NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 238, loja 20 — Av. Amaral Peixoto, 275, Entrada 271, S/401. — DUQUE DE CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 300, Loja 13 (Mercado Municipal). — S. JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 347, Gr. 102 — Tel. 2474. — BARRA MANSA: Praça da Liberdade, 30 — Tel. 3414. (P

VOLKS 63 e 66, 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 68 OK — Pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 68. Pouco uso. Vendo à vista, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 1968 0 km várias côres, pronta entrega, troco menor valor e facilito até 24 meses, com entrada a partir de NCr$ 2 200. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 65 — Equip., rádio c/ napa, etc., conservadíssimo. Entrada 3 300, saldo até 20 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

VOLKSWAGEN 68 0 km. A ser faturado, em nome do comprador. Vendo troco e financio. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão, tels.: 34-6200 — 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN 64, todo equipado, está como nôvo. Vende-se motivo viagem. Rua São Januário, 779.

VOLKS 63 — Lic. 68, c/ seg., bem equipado, vdo. R. São Luís Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

VOLKS — 0 km., equip. V. Lima, troco por V. usado, facilito. Rua Antunes Maciel, 367. S. Cristóvão.

VOLKS 59 — Vendo em ótimo estado. Rua Escobar, 76. São Cristóvão.

VOLKS 1967 — Vendo, preço ocasião, à vista, Martins. Pça. Rob. Silveira n. 11, Caxias. Tel. 3-513.

VOLKS 61 — Sincronizado e tôda prova, vendo seg. e lic. à vista. Pôsto Marcial, Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

VOLKS 68 — 0 km. Verde, s/ placa, fat. 25/7. Ac. troca VW. NCr$ 10 000 Roberto 38-9191 e 38-2167.

VEMAGUET 66 e equipados, facilito até 24 meses s/ fiador, leva na hora. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F.

VOLKS 68 — Zero. Tôdas as garantias e côres: NCr$ 10 250,00. Entrega no mesmo dia. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E, F.

VOLKS 67 — Novinho, equipado, estado zero. Troco, facilito c/ 3 500, saldo combinar. Av. 28 Setembro, 25, tel: 34-4876.

VOLKS 67, bege nilo, tudo pago. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63, tudo pago, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65, superequip. excepcional est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, superequipado, lindo est. de conservação a todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 24 m. R. S. Xavier, 342. Tel.: 28-6839.

VEMAGUETE 1964 linda, quase nova. Crédito direto. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VOLKSWAGEN 65 — Uma jóia, todo equipado emplacado 68 s/ batida. R. Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

VOLKS 66 — Tenho dois. Jóia novos. Vendo à vista ou a prazo. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca, garagem.

VOLKSWAGEN 66, todo revisado, pequena entrada saldo a longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

VOLKS 60 e 64 — Ótimo estado. Perfeitos. — Vendo facilitado. R. General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca, garagem.

VOLKS 67 — Última série. Vende-se equipado e novíssimo, à vista — 27-8423.

VOLKS 68 — Ok, grená, troco por Simca ou Aero. Posso facilitar. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251, Sampaio.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado c/ capas courvin, rádio, ótimo estado, sem batidas, vendo, financio. Rua Barão de Mesquita, 796-D.

VOLKSWAGEN 64, equipado c/ capas courvin, rádio, ótimo estado, nunca bateu, vendo, financio — Rua Barão de Mesquita, 796-D.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. NCr$ 9 800,00, côres a escolher, pronta entrega. Rua Barão de Mesquita, 796-D.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo à vista 7,3 empl. 68, est. novo, urgente. Tel. 61-9657 e 37-7104.

VENDE-SE um Renault Juvaquatre 48, bom de mecânica, 500,00. Aceito oferta. R. Marquês de S. Vicente, 99. Gávea — Sr. Maia. Ver sexta e segunda-feira.

VOLKS 61 — Em estado excepcional, mecânica a qualquer prova, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1 200,00. R. S. Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 62 — Em excelente estado, mecânica a qualquer prova, para pessoa de fino gôsto. Fin. c/ 1 300,00. Rua S. Francisco Xavier, n. 189.

VOLKS 63 — Equipado, em ótimo estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste, para pessoa de fino gosto, fin. com 1 400,00. R. S. Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 65 — Precisando de pequeno reparo de lanternagem, vendo melhor oferta à vista. R. Marquês de Sapucaí, 66. Artur.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 1966 — Seminôvo, equip., cront., rádio, lic. 68, capas vulcron, 24 000 km. PER-LA SEGURO PROTETORES — Dr. Osmar — Barata Ribeiro, 302 — 57-3803 — 22-2565.

VOLKS 68, 0 km — NCr$ ... 2 500,00, várias côres. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. Aguiar, 25 — Loja 1.

VOLKS 68, 0 km — NCr$ ... 3 000,00 — Várias côres. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo estacionamento próprio.

VOLKS 66 — Conservado, 19 000 km. Equipado, à vista NCr$ ... 7 400. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 737, ap. 402.

VOLKS 68, OK — Pronta entrega — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS, zerinho, 68 c/ 2 100 — Só na TEXAS. Entrega imediata. Saldo V. S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 hs.

VOLKS 60 — Em ótimo estado de todo. Já modificado para 65 — Preço 4 450. Rua do Amparo, 505.

VOLKS 63 — 65 — 66 — 67. Várias côres, equipados e revisados c/ garantia. Vendo, troco e fac. pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 66. Ult. série, equipado o mais novo do ano, troco e fac. com 1 900 de ent., saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. T. ... 58-3822.

VOLKS 65/66 superequipado, único dono, emplacado e segurado. 1 000 de entrada e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 64, o mais novo do ano, superequipado, emplacado e segurado. 1 000 de entrada e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1967 novinho de um só dono NCr$ ... 5 000 e o rest. a combinar. Av. Paulo de Frontin, 500-A. Tel. ... 48-3333.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67. — Aero 63. — Rural 66. — Entrada a partir de 1 200, saldo 24 meses. Rua Riachuelo 48-A — Lapa. (B

VOLKS 67. ult. série c/ rádio. Rua Teodoro da Silva n.º 562, ap. 302.

VOLKSWAGEN 68 — Excelente estado, equipado capas e rádio. Fac. c/ 2 500 prest. a comb. Araújo Lima, 47.

VOLKS 63. Excelente estado, mecânica sujeita a qualquer teste, rádio, capas, em napa, para pessoa de fino gosto. Vendo motivo de viagem. Preço 5 400,00. Rua Thomas Coelho n. 21.

VOLKS 62 3 800,00 ao primeiro que chegar, precisando de pequenos reparos. Av. Marechal Rondon, 539. Est. da S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 60, 63, e 67 Todos em ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souse Barros n. 15. Eng. Nôvo.

VOLKS 63 em excepcional estado vendo ou troco por taxi também Volks pago diferença à vista ou facilito volta. Ver e tratar Rua Vinte de Abril, 6, ap. 1002. Tel. 22-9722.

VENDE-SE JK 67. Prateado. Urgente. Motivo de viagem. Procurar Srs. Barthola ou Santoro. Av. Rio Branco, 311, 4.º andar. Tel. 22-6191.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo ótimo, pouco uso, raro estado, lic. 68, rádio capas, tranca. R. Tenente Possolo, 29. Centro, oportunidade rara.

VOLKSWAGEN 62, em bom estado, equipado, 1 300 de entrada, saldo até 24 meses, Rua da Matriz, 26. Botafogo.

VENDE-SE Kombi 68, quase sem uso ou Ford 62 (Pick-Up) todo reformado e motor completamente retificado. Ver Rua Santa Clara, 42-A. Horário comercial.

VOLKSWAGEN 63 a 68. Várias côres. Revisados. Entrada em 4 parcelas. Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Garantimos o menor preço. Ac. troca. — Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. (B

VOLKS 60 A 68. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. ent. por 800. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

VOLKS 67, virgem na agência, azul real por 9 mil à vista. Rinaldo. 28-7262.

VOLKSWAGEN 68, zero, particular vende à vista por NCr$ ... 10 000. Entrega imediata. Dá-se preferência a quem queira dar como parte do pagamento Volks 65 ou 66, em bom estado. Tratar c/ Dr. Marcos, pelo Telefone 27-5338.

VOLKSWAGEN 67 e 61, sincronizado, troco, facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se, na Rua Santa Clara, 145. Telefone 57-9192.

VENDE-SE Táxi DKW 65, na Av. Prado Junior, 16-B.

VOLKS 68 O. K., pronta entrega, 62, 64, revisados, fac. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, em 40 prestações mensais de NCr$ 193,00 emplacados e sem reserva de domínio. Informações na Av. Rio Branco 156, salas 3 132/33.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., várias côres. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 67, 63, 64, 65 — Equip., estado novos. Financio 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega. Financio 24 meses p/ crédito. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 64 adaptado para 68, pintura nova, máquina nova, na garantia, pneus novos e estofamento 68, rádio etc. Ver 6.a-feira horário comercial e sábado até 12 horas. Rua da República, 31, Quintino.

VOLKS 67 — Equipado, côr grená, nôvo. Vendo c/ 3 500 de entrada. Av. Beira Mar, 216. — Tel. 22-9612. (B

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, ótimo estado, verde-limão. Tratar c/ Ronaldo. Tel.: 23-1988, horário comercial.

VOLKSWAGEN 65. Vendo com 1 000 de entrada. Saldo 24 meses, crédito direto. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, várias côres, pagou levou na hora, a faturar NCr$ 9 900. R. Barata Ribeiro, 153-403. Tel. 36-4013.

VOLKS 64 — Vendo Av. Londres, 460.

VOLKSWAGEN 55 ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier n. 446. Telefone 48-3195.

VOLKS 66 — Azul, com rádio Motorola, estado geral bom. Vendo com 2 000 de entrada, saldo a combinar. Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

VOLKSWAGEN 1963 sem defeito, uma beleza, equipado! Rua Garibaldi 140 apt. 202 troco por Gordini ou DKW, facilito com 3 000 tel. 58-5776.

VOLKSWAGEN 67 vendo, ótimo estado, troco Simca 63 a 65. Rua Tôrres Homem, 150. 48-7770.

VOLKS 63 — Vendo ou troco por Simca ou Aero. Tel: 48-9897. Ten. Eudes.

VOLKSWAGEN 1963, 64 E 65 — Revisados equipados, carros selecionados. Auto-Prazo vende com 2 500 prestações de 298 sem qualquer reajuste ou mais despesas. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel: 38-1135.

VOLKS 64. Único dono. Em excelente estado. Bom preço. Rua Conselheiro Ferraz, 50. Lins.

VOLKS 59 a 68, 0 km — Todos em ótimo estado, sujeitos a qualquer prova, lindas côres, com entrada a partir de NCr$ 700,00, superequipados. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo e próprio estacionamento.

VOLKS 64 — Nôvo, vermelho, super equipado, capas e laterais courvin, tudo pago, vendo NCr$ 6 400 só à vista. Rua Melvin Jones, estacionamento, ao lado Cineac, com guardador, só p/ particular tel: 32-8200 Sr. Silva.

VOLKSWAGEN 59, todo modificado para 1963, ótimo estado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 67 — Particular vende, grená, equipado, rádio, etc. Preço único à vista NCr$ 8 500 cruzeiros novos. Rua Hipólito da Costa, 37, Vila Izabel.

VOLKS 63 — Emplacado e assegurado 68, vende-se Avenida Braz de Pina, 2 017.

VOLKSWAGEN 62 — O mais nôvo da GB, superequip. capas menza, rádio teclas, raro est., pint. orig. seg. lic. 68, 2.º dono. Rua Taborari, 687. B. Pina.

VOLKS 68, 66, 63, 62 — Em ótimo estado, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, bom de tudo Ag. Glicério de Automóveis, Av. Suburbana, 9 991 A e B. Vendo troco facilito.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, ótimo estado, rádio etc. Vende-se à vista NCr$ 5 680,00 não se aceita contra-oferta sujeito a qualquer exame. Rua Visconde Santa Isabel, 692 Tel: 38-8905.

VOLKSWAGEN 1964 todo equipado, vendo à vista, 6.200,00 novos ou financio. Rua Gen. Canabarro, n. 38, tel.: 54-1016.

VOLKSWAGEN 1963 todo equipado, vendo à vista 5.850,00 novos ou financio. Rua Gen. Canabarro n. 38, tel.: 54-1016.

VOLKSWAGEN 68 0 km Pronta entrega. Aceito troca. Facilito. Praia do Flamengo, 2. — Tel. ... 25-4118.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado c/ rádio 2f, capas napa, tranca, etc., licença paga, pintura nova, excepcional est. A vista, NCr$ ... 6.300,00 troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo até 21 meses. Falias Camarão, 138, 48-0962. Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 excepcional superequipado, troco e fac. com 1 360, saldo 24 m. A vista ótimo preço. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 64 excepcional superequipado, troco e fac. com 1 460 saldo 24 m. A vista ótimo preço. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS — 1967, 1.300 todo equipado. Preço NCr$ 8.300,00. Rua Antônio Mendez Campos n.º 5. Glória, Sr. Orlando.

VOLKS 68 — Zero, outro 66 equipado, emplac., segurado, único dono seg. total ótimo estado. R. Conselh. Mairynk, 320, 61-5903. Nestor.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Tenho tôdas as côres, pronta entrega, melhor preço à vista da Guanabara, também com os melhores planos de financiamento. Aceito carro nacional como entrada, Rua Francisco Otaviano, 42. Telefone 27-6456.

VOLKS 61 — 62 — 64 — 65 — 66 e 67. Entrada a partir de 2.000 Rua Deputado Soares Filho, 387. Saldo até 24 meses.

VOLKS 61, últ. série, 1a. sincronizada, superequipado, pouco rodado, único proprietário. Venda urgente. R. Silveira Martins, 135 s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

VEMAGUET 64 todo revisado, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

VOLKS 66, últ. série; azul atlântico, 21 000 km rodo., originais, licença e seguro pagos. Estado excepcional. Vendo barato. Rua Silveira Martins, 135 s/1. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, entrada desde 1 400,00 c/ seguro e n/revisão. Lindos carros sujeitos a todo teste. Entregamos na hora sem fiador ou avalista não é consórcio nem crédito direto ao consumidor. Venha examinar nossos carros. Temos um plano para as suas possibilidades. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, impecáveis. Crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1968, côr beje — 9 700 km. Todo equipado, NCr$ 10 300,00. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 1085, Gagarista.

VOLKS 60 ótimo estado equipado rádio e capas novas — Rua 19 de Fevereiro, 108 — Botafogo Sr. Rolando das 11hs. em diante.

VOLKS 67 — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 65 grená, superequipado, seguro e licença pagos, verdadeira jóia. Preço 6 400. Ver Estrada Engenho da Pedra n. 165 — Ramos.

VOLKSWAGEN 67 e 68 — Lindos e superequip. com garantia de 3 meses ou 3 mil km. Vendo, troco e facilito. R. Adolfo Bergamini, 241. Eng. de Dentro.

VENDE-SE CHRYSLER 52 — A vista ou financiado. — Tratar à Rua Coronel Brandão, 5-A. — Tel.: 28-0828 — Sr. Moreira.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, a vista a melhor preço, Troco, Financio até 24 meses, Avenida Paulo de Frontin 500 E. Tel. 48-9799.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano), como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Francisco Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência, seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

VOLKS 62 e 63 — Entrada 500, saldo em 24 meses. — Revisado com seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1967, 1 300 superequipado, estado de novo, cores grená e bege nilo. Aceito troca carros VW ano 1960 a 1966. Saldo até 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 zero. Pronta entrega, tôdas côres. Entrada 5 950 mais 13 vêzes 495,00. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

Automóvel

AERO WILLYS

ANO — 1965

RUA SOARES COBRAL N. 46-A Laranjeiras

(O carro pode ser visto no local).

Cor preta, licença GB ... 23-21-13.

MARINHO, leiloeiro autorizado pela Cia. de Navegação São Francisco, venderá em leilão público, HOJE, sexta-feira, dia 9, às 16,00 horas, no local acima.

Mais inf., tel. 31-0968. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Alugue e dirija você mesmo

67/68

Equipados c/ rádio, capas etc. c/ ou sem motorista para passeio ou negócios. Pça. Demétrio Ribeiro, 99-D. Saída Túnel do Leme. Tel. 36-7766 — Diner's — Realtur — C.B.C.

Aero 65 — 66

Entrada NCr$ 1 200,00, saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730. Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Compro Kombi – 67 – 68

Pago à vista, na hora. Rua da Passagem, 98 — Tel. ... 46-3136. (P

D.K.W. 65 – 66

Entrada NCr$ 1.000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730. Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Esplanada 67

CHRYSLER

Última série, estado de nôvo. Seguro e licença pagos. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

Financio Automóveis

Carros nacionais, novos ou usados, com garantia de reserva de domínio, qualquer preço. Procurar o Sr. Pedrosa à Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730, das 9 às 18 hs. (P

Esplanada 1968

Ouro Velho, c/ 2.500 km — NCr$ 9 000,00 e 20 x 741,50 — Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

(JK) Alfa Romeo

68 O KM

Receba hoje com 4.500 de entrada, comece a pagar Fevereiro 69. Temos vários planos recebendo carro usado parte pagamento. Exposição: Rua Barão da Tôrre, 188. Tel. 27-2650 — Sr. Lôbo.

Kombi

Temos com motorista para entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. Dia e noite é só discar 38-7679 — Agostinho.

Kombis 5,00 hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os estados. Transportadora Três Amigos. Tel. 38-0394. — Plantão 38-9894.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232.

Kombi 64 – 65

Entrada NCr$ 1 000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1730. Tel. 32-6126, Pça. Floriano, 19, s/ 82 — 22-9362 — Cinelândia. (P

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Realtur — CBC.

Studebaker – 63 Lark

Mecânico, 4 portas, rádio, alternador, côr azul-marinho, interior azul-claro. Doc. embaixada. — Av. Franklin Roosevelt 126-D — Sr. Cines.

Simca 64 – 65 Tufão

Entrada NCr$ 1 000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730 Tel. 32-6126. Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.a a 6.a até às 22 e sábado até às 18 hs.

AERO WILLYS 66, 65 e 62 — ITAMARATY 66, revisado.

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

R. Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

W.V. 65 – 66

Pequena NCr$ 1 000,00. Saldo financiado. Entrega rápida. Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1730. Tel. 32-1626. Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelândia. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MOTOR — Volkswagen, à base de troca, garantia 10 000 km. ou 6 meses de uso, preço base NCr$ 750,00 à vista ou a prazo. Auto Alles. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104, tel: 25-5424.

TAXIMETRO CAPELINHA — Zero km. Av. Bartolomeu Mitre, 600. Sr. Saraiva.

Toca fitas

Necessito de diversos aparelho para consórcio. Pago à vista. Av. Venezuela, 131, conj. 915. Sr. Milton.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA Standard. NCr$ 350,00 e taboque fechado original ... 150,00. R. General Argolo, 83, ap. 101, depois das 5 horas.

TRICICLOS — Vende-se dois usados em bom estado de conservação. Preço a melhor oferta. — Vai e tratar na Rua Miguel Couto, 143.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR POPA JONHSON 62-10 HP — Ótimo estado, vendo à vista ou facilitado. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

MOTORES marítimos diesel usados — MWM — Sulzer — Buda — Hercules — Sheppard — Gray e Isuzu. Todos no estado p/ desocupar lugar. Av. Teixeira de Castro, 265, fundos.

VENDE-SE lancha Carbrasmar, mod. 1964, com motor Penta B. B. de 70 H. P. Facilita-se parte. Telefone 36-0604.

DIVERSOS

Zé Arigó

Kombis partindo dia 11, domingo, regressando 2.ª feira. Tratar pelo tel. 38-7679, Agostinho.